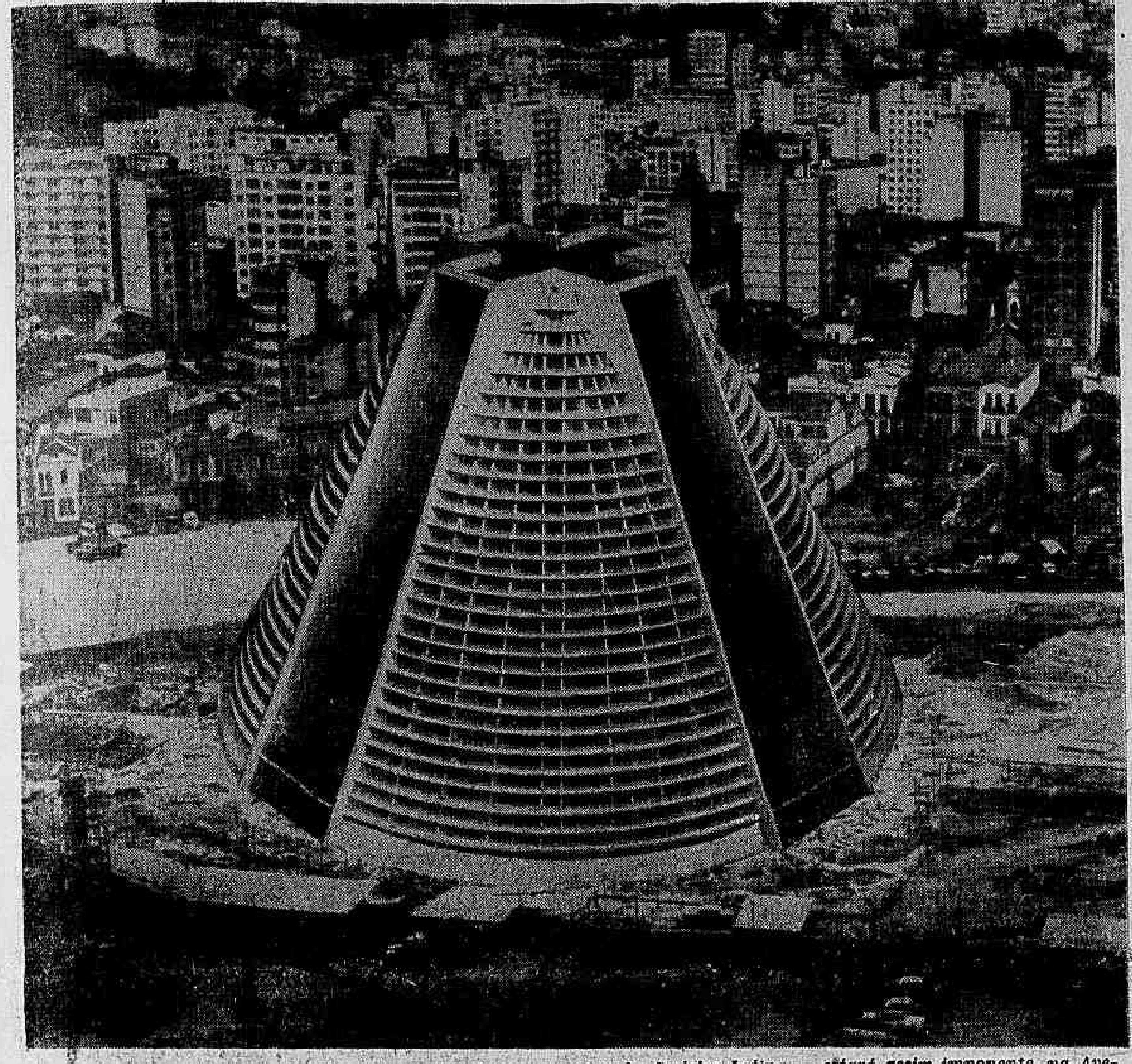
GB INAUGURA GOVÊRNO DA MAIORIA

NEGRÃO ASSUME SEM ÓDIOS: ABASTECIMENTO É META N. 1

PRIMEIRA MISSA NA CATEDRAL



Em 1967 a Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro — a maior da América Latina — estará assim imponente, na Avenida República do Chile. As obras prosseguem em ritmo acelerado, a campanha para aquisição de fundos, através da venda de ossários, está sendo impulsionada, e no dia 31, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara oficiará ali, a Missa de Ano-Bom — a primeira no nôvo templo. (Página 12)

O Embaixador Negrão de Lima assumirá esta tarde o Govêrno do Estado, imbuído — segundo disse em entrevista — do desejo de implantar a paz e a tranqüilidade, promover a harmonia entre os Podêres, restabelecer o diálogo aberto com o Govêrno federal, dinamizar a administração e "não sacrificar o já muito onerado contribuinte carioca".

Frisando a sua preocupação de pacificar a política do Estado, declarou o nôvo Governador eleito por maioria absoluta: "Realizarei um Govêrno sem ódios ou rancores". Seu programa de metas dá prioridade aos problemas do abastecimento, que êle pretende resolver através da construção de um grande centro abastecedor e da dinamização da COCEA.

"E' meu firme propósito promover a revisão da legislação tributária, objetivando a redução daqueles impostos que agravam mais fortemente a economia popular", disse o Sr. Negrão de Lima.

O Governador e o Vice-Governador tomarão posse às 16 h, na Assembléia Legislativa, e poucas horas depois o Sr. Negrão de Lima receberá o cargo das mãos do Desembargador Martinho Garcez Neto, no Palácio Guanabara. O esquema de segurança prevê a utilização de dois mil homens das três Armas. (Págs. 2 e 3)

Diário Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de dezembro de 1965

ANO XXXVII N.º 11.666

Última prévia deu só 43·/. a De Gaulle

O Presidente Charles De Gaulle deverá ter apenas 43% da votação nas eleições de hoje, se fôr confirmada a pesquisa do Instituto de Opinião Pública da França, cujos resultados foram divulgados ontem.

Mas o Ministério do Interior também apresentou sua pesquisa, que dá 54% a De Gaulle. Pelos dados do Instituto, o segundo será François Mitterand, candidato das esquerdas, com 27% e Jean Lecanuet (do centro), com 20%. Não conseguindo maioria absoluta, o velho presidente, que há pouco completou 75 anos, terá que disputar outro escrutínio, no próximo dia 19, com o segundo colocado, certamente Mitterand. (Ler na página 7)

Choque de aviões nos EUA: vários feridos

NORTH SALEM, NOVA IORQUE, 4 (UPI-DC) — Um avião Constellation, quadrimotor, com 52 pessoas a bordo, caiu hoje ao solo, nas imediações de North Salem, depois de colidir no ar com um Boeing 707, a jacto, da "Trans World Airlines".

O sinistro ocorreu cêrca de 50 quilômetros ao norte da cidade de Nova Iorque, perto da linha fronteiriça com o Estado de Connecticut.

O aparelho Boeing pôde continuar o vôo e pousou sem contratempos no Aeroporto Internacional Kennedy, em Nova Iorque, com fragmentos do Constellation incrustados em sua fuselagem.

As primeiras informações indicam que os 48 passageiros do Constellation puderam ser retirados vivos, em sua maioria, dos restos do avião.

Também se informou que os passageiros do Boeing saíram ilesos.

O Hospital de Danbury informou que cêrca de 15 dos passageiros do Constellation haviam sido atendidos em uma de suas salas de emergência. Apresentavam lesões diversas, embora, ao que parece, não graves.

AL engalanada para a posse do nôvo Governador carioca

O Diretor-Geral da Assembléia Legislativa, Sr. Raul Duque Estrada (foto), conseguiu devolver ao Palácio Pedro Ernesto a beleza e a imponência internas que engalanaram a Casa para a solenidade de posse do nôvo Governador carioca, esta tarde. (Completo noticiário sôbre o acontecimento na pág. 2)

"Nôvo Rio" é escombro e só amanhã faz 1.ª experiência

Somente amanhã poderá funcionar, e ainda assim, precàriamente, a Estação Rodoviária Nôvo Rio, inaugurada sexta-feira à noite pelo ex-Governador Rafael de Almeida, que se antecipou à conclusão das obras.

A Estação custou, até agora, um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros e consumirá, mensalmente, cêrca de trinta milhões.

O TEMPO

Bom, com nebulosidade. **Temperatura:** Elevada. **Ventos:** Norte a Este, fracos a moderados. **Máxima:** 37.0 (Engenho de Dentro). **Mínima:** 20.4 (Jardim Botânico).

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .... Cr$ 2.210 para compra e a Cr$ 2.215.

'Gemini' em órbita espera irmão

Berardo prega união Guanabara - Brasília

O Sr. Rubens Berardo, vice-Governador da Guanabara, ao ensejo de sua posse, hoje, juntamente com a do Embaixador Negrão de Lima, no Govêrno do Estado, lançou a seguinte proclamação ao povo carioca:

"Com a nossa posse no Govêrno do Estado, reiniciaremos o diálogo entre a Guanabara e Brasília, há tanto tempo interrompido. Do mesmo modo, estou certo de que será restabelecida, entre nós, a harmonia dos Podêres do Estado, igualmente indispensável ao progresso e à tranqüilidade do povo carioca.

Ao reafirmar êstes propósitos, pregados com insistência em nossa campanha eleitoral, eu o faço convencido de que com êles também comunga o Governador Negrão de Lima.

Devo dizer, finalmente, que, nas circunstâncias em que se realiza, nossa posse deixou de ser apenas um ato de rotina democrática, para ser, ainda, a determinação de um Govêrno realmente empenhado em respeitar a vontade popular. E como fiador dêste Govêrno, fiel aos compromissos assumidos com a Justiça Eleitoral, não é demais exaltar-se nêste momento o inabalável e patriótico poder de decisão do Presidente da República, Marechal Humberto Castelo Branco"

A mais ousada e prolongada experiência tripulada da história da conquista do espaço teve início ontem com o lançamento dos astronautas Frank Borman e James Lovell, a bordo da nave Gemini-7, a uma órbita de 160 a 328 quilômetros da Terra, na qual esperarão um encontro com a nave Gemini-6, que será lançada no dia 13 com os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford a bordo.

O foguete Titan-II portador da nave Gemini foi disparado às 14h30m, hora do Brasil, depois de horas de expectativa em virtude de ameaças de mau tempo. Os astronautas ficarão 14 dias em órbita o vôo mais longo da história, e voarão a poucos metros de distância de seus colegas do Gemini-6. As duas naves, entretanto, não farão junção no espaço.

Assim que o Titan se perdeu no espaço, os operários de Cabo Kennedy começaram a preparar a plataforma de lançamento para a instalação de nôvo foguete, que conduzirá, daqui a oito dias, a nave Gemini-6. (Página 7)

Itaquara é a grande barbada do programa

Bolonha considera a égua Itaquara a grande "barbada" do programa de hoje no Hipódromo da Gávea, pois melhora muito na grama. Sisal é a indicação como "tiro do dia" e, nos outros páreos, Bolonha indica Buchanan, Efira, Escurinho, Coral, Dinaflor e Docket.

Lagartixa, que afirma estar novamente de vista limpa, acha que o Flamengo não tem jeito de perder hoje e o Querlon vai largar e acabar. (Noticiário de turfe na página 10)

LADO A LADO

Os dois "Gemini" voarão a poucos metros um do outro, mas sem fazer junção, na mais ousada façanha da história da conquista do espaço

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE: A ETIQUETA SAI, MAS A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMIPLAC 10 ANOS DE GARANTIA

NEGRÃO ASSUME HOJE GOVÊRNO DA GB

DC-informa

FEIRA — Prossegue hoje, de 16 às 24 horas, a Feira do Atlântico, no Pavilhão de São Cristóvão.

LIVRO — Hilda Reis Cappuci lançará amanhã, às 17h30m, na sede do Pen Clube do Brasil seu livro "Oferenda".

AÇÃO CATÓLICA — Prossegue amanhã, às 19 horas, o ciclo de conferências do Padre Oscar Quevedo, sôbre Ação Católica, no Ministério da Fazenda.

"SHOW" — Para conclusão de suas obras o Educandário Gratuito Santa Maria promoverá "show" dia 8 de janeiro, no Maracanãzinho.

RECITAL — Teresinha Roehring dará recital de canto, têrça-feira, às 21 h, na Rua das Laranjeiras 519, Sala de Concertos Redentor.

COQUETEL — À imprensa, têrça-feira, às 20 h, no "stand" da Fábrica Nacional dos Motores na Feira do Atlântico.

ADVOGADOS — Advogados formados no ano passado ainda não podem atuar, porque a Ordem dos Advogados do Brasil-GB, não apreciou seus pedidos de inscrição.

ESCOLA — A diretora da Escola de Serviço Social do Estado do Rio atribuiu ao temperamento impulsivo do diretor do Ensino Superior, Muniz de Aragão rumores relativos ao fechamento daquela Faculdade.

SAMBA — Hoje, às 21 horas, "show" de Samba da Escola da Portela, em homenagem à "Garôta de Ipanema.

PAGAMENTO — O pagamento das pensões do IPASE está sendo feito das 10 às 16 h.

NATAL — Dia 9, às 20 horas, "Uma Rua Chamada Noel", festa de Natal que tradicionalmente se realiza na Praça N. S. da Paz, em Ipanema.

SORTEIO — Amanhã, às 14 horas, sorteio de seis casas do Banco Nacional da Habitação pela Cooperativa da Guanabara.

TEATRO — Nélson Rodrigues lançará a manhã às 22 horas, os primeiros volumes de "Teatro Quase Completo", na TV-Rio.

EXPOSIÇÃO — Parte das comemorações da Semana da Marinha, o Clube Naval inaugura amanhã exposição de pinturas de Arlindo Mesquita.

IEMANJÁ — Amanhã, às 16 horas, início dos festejos de Iemanjá, na Rua Ceará 183, São Francisco Xavier.

AGUIRIAS NEGRAS — Dia 13, diplomação de nova turma de oficiais da Academia de Agulhas Negras.

TROCA — Hoje, às 10 horas, substituição de tropas no Monumento dos Pracinhas.

INTENDÊNCIA — O Reembolsável Central de Intendência da Polícia Militar ficará aberto entre 18 e 23 dêste mês até às 20 horas.

Clube Leblon

Convida seus associados para a grande venda de brinquedos a preço de custo, nos dias 4 e 5 do corrente, a partir das 12 horas. Patrocínio de Gabriel Habib e Filhos.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Renda, modelos para Pelica, Suede Suedine, Rio, Gersey, Helanca, tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 · 23-1116

São Paulo inaugura Feira do Atlântico

O Governador Ademar de Barros inaugurou ontem, a Feira do Atlântico, em São Cristóvão. O ato foi precedido de um desfile de bandas militares das três Armas. O chefe do Executivo bandeirante emocionou-se ao passarem, na parada, os homens da Fôrça Pública e do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

A mostra funcionará diàriamente, das 16 às 24 horas, exibindo produtos fabricados no Brasil em duzentos *stands*, numa área de 32 mil metros quadrados. Está dividida em quatro salões: Transporte, Habitação, Urbanismo e Comunicações.

Dia 8, consagrado a São Paulo, haverá grandes festejos no conjunto da indústria daquêle Estado, que começarão com um coquetel à imprensa, às 17 horas. O bicampeão do mundo — o "Rei" Pelé — estará presente.

Subversão leva seis a julgamento

O Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra marcou para o próximo dia 9, a partir das 13 horas, o julgamento do Major Raimundo Benjamim Falcão, Capitão Jackson Brogonoli Guedes, Primeiro-Tenente Léo Ferreira de Vasconcelos, Sargentos José Alexandre May, Emir Castro de Macêdo e Pedro Gabriel Nora Filho, acusados de subversão quando serviam no Forte Barão do Rio e na Primeira Companhia de Obuses da Costa.

O Promotor Olegário Pacheco da Rocha, na denúncia oferecida contra os militares, afirma que "os três oficiais, de maneira lenta e progressiva, com constantes informais e reuniões com seus subordinados, procuravam incutir nêles idéias subversivas e comunistas, esforçando-se por desmoronar a disciplina e a hierarquia militares".

A promotoria salienta que "os sargentos, também pondo em prática as suas idéias comunizantes, expediram conceitos desfavoráveis aos oficiais não adeptos às suas idéias subversivas. Eram mandados fixar no alôte da Bateria de Tiro, pelo Capitão Jackson, com conhecimento do Major Queirós, recortes de jornais com alusão à campanha feita por elementos de esquerda. Pelo exposto, acham-se os três oficiais incursos nas penas dos artigos 133 e 134 e no artigo 2.º, item III, da Lei 1802, uma vez que os denunciados tentaram mudar a ordem política social estabelecida na Constituição. Os sargentos estão incursos no artigo 135 do Código Penal Militar".

O Conselho Permanente de Justiça será formado pelo coronel-Presidente Obino Lacerda Alves e os juízes tenentes-coronéis Paulo Ferraz de Andrade, Darci Avelar Almeida, Francisco José Maria Santos e o auditor Jacob Goldemberg. Na promotoria, atuará a Srta. Maria Assunção Gomes de Carvalho.

Triplex de CL abre tráfego mútuo

Ingressaram ontem no sistema de tráfego mútuo as duas emprêsas que exploram o serviço telefônico na Guanabara: CETEL e CTB. Em solenidade presidida pelo Brigadeiro Gilberto Sampaio de Toledo, na estação central, em Bento Ribeiro, foi feita a primeira ligação para o triplex do ex-Governador Carlos Lacerda.

Oitenta e nove por cento do território do Estado, que antes era servido por aparelhos a magneto, tem agora comunicação direta com a rêde da Companhia Telefônica Brasileira, de vez que, para o assinante da CETEL, bastará apenas discar os seis números convencionais.

O mesmo não ocorre com os usuários da CTB, que chamarão para «06», pedindo, então, a ligação para número do assinante da CETEL, que dispõe de equipamento próprio para essas ligações semi-automáticas.

No sistema da Companhia Estadual de Telefones, cada usuário dispõe de um contador individual, controlando-se as chamadas em função do tempo gasto na conversão e na distância entre as estações. Poderá ainda o assinante da CETEL estabelecer ligações diretas com São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, sem a intervenção da telefonista do Rio, pois a emprêsa dispõe de equipamento especial para tal fim.

O serviço ora em funcionamento é integrado por nove estações telefônicas, dois centros de trânsito e os equipamentos especiais já citados, pelo sistema de barras cruzadas (Crossbar Pentaconta), que assegura melhor qualidade nas comunicações e menor desgaste. A manutenção do equipamento é supervisionada por uma máquina «Robot» que registra em cartões perfurados as ocorrências.

O equipamento de ondas portadoras para troncos urbanos que a CETEL escolheu utiliza cabos de menor calibre e representou uma economia de um bilhão de cruzeiros. A CETEL cobre uma área de mais de mil quilômetros quadrados e sua rêde tem 117 quilômetros de linhas.

Assaltantes matam policial e caixa

BRUXELAS (Reuters-DC) — Assaltantes mataram um policial e feriram um caixa durante um ataque a uma grande loja desta capital.

Policiais, armados com metralhadoras, partiram para o local após ser avisados, por um faxineiro, de que os três bandidos se encontravam no interior do estabelecimento.

Descendo de dois carros, os assaltantes invadiram a loja antes desta abrir e foram diretamente para o sétimo andar, onde o chefe dos caixas contava em sua mesa os lucros do dia anterior.

Helicóptero será presente de Natal

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Turmas de trabalhadores da construção civil, com seus capacetes de aço, estão fazendo serão esta semana para dar aos novaiorquinos um presente único de Natal — o primeiro serviço do mundo de helicópteros do alto de um arranha-céu até o aeroporto.

Os trabalhadores se encarregam do revestimento do terraço de dois andares do enorme prédio da Panamerican, de 240 metros de altura, no coração de Manhattan, do qual os helicópteros percorrerão o trajeto de 20 quilômetros até o Aeroporto Internacional em sete minutos.

A tarifa será de sete dólares, apenas mais um dólar do que a corrida de táxi, que pode levar mais de uma hora.

O serviço começará a funcionar dia 21 de dezembro, embora os concessionários não esperem obter lucros durante dois anos, quando, então, deverão pôr em serviço aparelhos maiores.

Meio milhão de novaiorquinos reside ou trabalha nas cercanias do prédio de 59 andares da Panamreicam, mas a descida ou decolagem do terraço não será por êles ouvida.

— "Estou convicto de que o helicóptero é a resposta ao problema do congestionamento do trânsito do Centro da cidade no trajeto para o aeroporto, e que o emprêgo dos terraços dos arranha-céus torna o serviço praticável" — disse o concessionário do serviço Bob Cummings. Êste, cuja emprêsa de aviação já tem concessão de um serviço de transportes por helicópteros que vai de um pôrto no East River, ao longo da Manhattan, conta com sete helicópteros birreatores e uma equipe de 48 pilotos para começar o serviço.

Os passageiros que chegarem ao prédio da Panamerican de táxi ou de Metrô, que passa diretamente por baixo do edifício, podem comprar as passagens para qualquer lugar do mundo no edifício e têm a sua bagagem verificada e despachada antes de entrarem a bordo do avião.

— CAVISA —

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO

Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Govêrno premia cinema

Em solenidade realizada ontem, às 15 horas, no Salão Verde do Palácio Guanabara, o Governador Rafael de Almeida Magalhães fêz entrega de prêmios aos melhores filmes brasileiros escolhidos pela Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica.

A entrega foi feita na seguinte ordem: "Menino de Engenho", 15 milhões; "A Hora e Vez", de Augusto Matraga, 13 milhões; "O Padre e a Môça", 13 milhões; "Soçaite em Baby Doll", 8 milhões; "Crime de Amor", 2 milhões; "Crônica da Cidade Amada", "História de Um Crápula", 2 milhões. Na categoria de curta metragem: "Memória do Cangaço", "Rio Maravilha do Mundo", 2 milhões; "Carnaval Quatrocentão", 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros.

DOPS suspeita de Banco

O DOPS está realizando diligências sigilosas em tôrno de um Banco, situado no centro da cidade, que estaria para dar um "estouro" em seus clientes. O Banco, cujo nome está sendo mantido em sigilo, pertencia a um banqueiro que, por motivos particulares, o vendeu a um elemento do Pará, altamente envolvido com o contrabando, tendo, inclusive, respondido a vários IPMs. As diligências estão sendo feitas, também, em tôrno de alguns militares que freqüentam a residência do primeiro proprietário do estabelecimento de crédito.

Congresso reúne 500 médicos

Quinhentos médicos brasileiros, chilenos, peruanos, argentinos e bolivianos vão reunir-se hoje às 20 horas, no Copacabana Palace-Hotel, para discutir seus pontos-de-vista no XV Congresso Brasileiro de Proctologia.

Ao mesmo tempo, haverá a XX Reunião da Sociedade Brasileira de Proctologia, com temas livres e sete temários. Estudantes e enfermeiras, além de assistentes sociais que trabalham em hospitais, participarão dos trabalhos, presididos pelo Dr. Ari Flausino Pereira, do Instituto Nacional do Câncer.

O Dr. Ari Flausino, que preside também a Sociedade Brasileira de Proctologia, disse que os conclaves darão atenção especial ao problema do câncer. Já estão inscritos mais de 200 trabalhos sôbre temas diversos que serão debatidos no decorrer do congresso.

CAMDE: nome é explorado

"Estão usando e abusando do nome da Campanha da Mulher Pela Democracia", disse ontem ao DC, a presidente da CAMDE, Sra. Amélia Molina Bastos. Recentemente, leu em jornais que o núcleo da CAMDE patrocinaria um chá no Iate Clube Jardim Guanabara em benefício dos pobres. E desmentiu a notícia, alegando que nada sabia a respeito. Finalizando, declarou Dona Amélia Molina Bastos: "Não é a primeira vez que usam o nome da CAMDE indevidamente. No momento não estamos patrocinando chá algum."

Mestras colam grau

Cento e cinqüenta professorandas da Escola Normal Sara Kubitschek colaram grau, ontem à tarde, no Teatro Municipal. A turma, denominada "John Kennedy", teve como paraninfo o bispo Dom Marcos Barbosa, sendo oradoras as formandas Aurea Cardoso e Sônia Maria Duquete.

O baile de formatura será realizado no próximo dia 8, no Clube de Aeronáutica. Essas formandas que já cumpriram o período de estágio, estarão lecionando em diversas escolas da Guanabara, logo no início do ano letivo de 1966.

O nôvo Governador da Guanabara, Sr. Francisco Negrão de Lima, será empossado às 16 horas de hoje, na Assembléia Legislativa, em ato simples, conforme seu desejo. Duas horas depois, o Desembargador Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça e ocupando interinamente a chefia do Executivo, transmitirá o Govêrno do Estado ao Sr. Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

Ao ato de posse, na Assembléia, sòmente comparecerão, além dos Parlamentares das legendas extintas, os ex-udenistas Édson Guimarães, Frota Aguiar, Lígia Lessa Bastos, os únicos da antiga UDN que aceitaram os convites para tanto, segundo informações dos funcionários responsáveis pela entrega.

Ontem, uma comissão de oficiais do I Exército vistoriou todo o Palácio Pedro Ernesto, proibindo, posteriormente, a entrada de qualquer pessoa. A Assembléia sòmente será reaberta minutos antes da posse do nôvo Governador.

Dois oradores serão ouvidos na posse do Sr. Negrão de Lima, que receberá cumprimentos dos convidados, juntamente com o Vice-Governador Rubens Berardo, no Salão Nobre, daí retirando-se diretamente para o Palácio Guanabara.

Além do sistema de segurança organizado para evitar manifestações de grupos extremistas, comandado pessoalmente pelo General Dario Coelho, futuro Secretário de Segurança Pública da Guanabara, foi providenciado um plano de emergência com vistas ao policiamento do tráfego — que será profundamente modificado, na Cinelândia e nas proximidades do Palácio Guanabara, até às primeiras horas de têrça-feira.

A segurança no Palácio Guanabara e suas imediações será feita por mais de dois mil homens das três armas, e da Polícia Militar. Todos os pontos estratégicos, nas imediações do Palácio, serão ocupados por agentes de segurança, observando-se inclusive, o fechamento provisório do Túnel Catumbi-Laranjeiras e o desvio do tráfego nas ruas próximas.

O número de convidados para as solenidade é de 100 pessoas, tôdas elas portadoras de cartões rubricados pelo Coronel Covas, Comandante da Polícia Militar. A cobertura jornalística será feita por 150 profissionais da imprensa, 37 dos quais pertencem aos mais famosos jornais da América do Norte e dos principais países da Europa.

Rafael afastou-se

Afirmando que "sòmente uma revolução profunda — moral e espiritual — poderia explicar o que se realizou nesses cinco anos, que se desdobraram sem repouso nem pausa, na perseguição do dever a cumprir e do compromisso a resgatar" o Sr. Rafael de Almeida Magalhães transmitiu, ontem, a chefia do Govêrno carioca ao Desembargador Garcez Neto, à frente do qual permanecerá exatamente 26 horas, até transmiti-lo ao Sr. Francisco Negrão de Lima.

O presidente do Tribunal de Justiça não tem discurso escrito e nem falará de improviso na posse do nôvo Governador, limitando-se a presidir o ato e a cumprimentar simplesmente, o Sr. Negrão de Lima, num ato que, segundo se comentava, ontem, no Palácio, será dos mais rápidos.

Na sua despedida do pôsto, por outro lado, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães formulou ainda uma série de pequenos agradecimentos aos componentes do "staff" administrativo do Govêrno que termina, também afastados de seus cargos, desde a quinta-feira passada.

A transmissão do Govêrno será realizada no Salão Nobre, onde o Governador e o Vice receberão cumprimentos.

Amanhã, no primeiro horário, serão investidos nos cargos os Secretários indicados para compor a equipe administrativa do nôvo Governador, sendo que o titular de Segurança Pública, General Dario Coelho pràticamente começou a exercer suas funções antes da posse do próprio Governador, trabalhando nos preparativos para garantir a normalidade das solenidades.

Milhão desaparece na Polícia

Os Escrivães Roberto e Campano foram responsabilizados diretamente pelo desaparecimento da importância de 1 milhão e 238 mil cruzeiros, que se encontravam guardados no cofre da Delegacia de Roubos e Furtos, juntamente com várias jóias de grande valor, à disposição da Justiça.

Os acusados, sem prejuízo do inquérito policial e administrativo já instaurado, já foram, inclusive, intimados pelo Delegado de Roubos e Furts, Sr. Fernando Schwab, a repor com brevidade o dinheiro, que será remetido, juntamente com as jóias, ao Juiz que cuida do destino dos valôres, pertencentes a uma senhora sem parentes, encontrada morta, há meses, no seu apartamento, em Copacabana.

Enquanto o delegado de Roubos e Furtos afirma que a responsabilidade do desaparecimento do dinheiro é dos escrivães, pois a importância e as jóias, estas intatas, já haviam sido, catalogadas em Cartório, os acusados sustentam a sua inocência sob o argumento de que "outras pessoas também conheciam o segrêdo do cofre".

Almôço de engenheiros militares

Com um almoço de 140 talheres, no Instituto Militar de Engenharia na Praia Vermelha, os engenheiros militares comemoraram o 28.º aniversário do IME.

Na mesma ocasião, foi empossada a nova Diretoria do Círculo Militar de Engenharia, agora sob a presidência do General Raul de Albuquerque, diretor da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas do Exército. O Círculo Militar de Engenharia era anteriormente presidido pelo Brigadeiro Araripe Macedo.

O almôço de confraternização contou com a presença do presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós, do presidente do Clube de Engenharia, Saturnino de Brito; do General Aurélio Lira Tavares, chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército do General Pope de Figueiredo e outras altas autoridades militares.

PM tem colônia de férias

A oficialidade da Polícia Militar da Guanabara adquiriu o Arcozêlo Palace Hotel para ali instalar a sua Colônia de Férias. Na antiga hospedaria, em Pati de Alferes, ficará o ponto alto da Colônia da PM, dentro do nôvo plano que vem sendo desenvolvido para maior dinamização das suas atividades. O clube consiste em atender, também, pessoas de outras classes civis, que já gozam de vantagens como piscina, salões de dança, campo de futebol, passeios de charrete e a cavalo, jogos de salão e outras diversões.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

318.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 4 de DEZEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	**6**	**12**	**19**	25506 ... 30.000	29545 ... 60.000	35279 ... 30.000	1.º PRÊMIO
0077 ... CENTENA	6077 ... CENTENA	12077 ... CENTENA	19077 ... CENTENA	25642 ... 30.000	29979 ... 30.000	35437 ... 60.000	**28077**
0090 ... 30.000	6254 ... 30.000	12392 ... 60.000	19149 ... 2.º PRÊMIO	**26**	**30**	35525 ... 30.000	75.000.000
0153 ... 30.000	**7**	12721 ... 30.000	19157 ... 60.000	26077 ... CENTENA	30077 ... CENTENA	**36**	ESTADO DO RIO
0219 ... 30.000	7077 ... CENTENA	**13**	19603 ... 30.000	26173 ... 60.000	30168 ... 30.000	36077 ... CENTENA	2.º PRÊMIO
0307 ... 30.000	7154 ... 30.000	13077 ... CENTENA	**20**	**27**	30362 ... 60.000	36109 ... 30.000	**19149**
1	7194 ... 30.000	13245 ... 300.000	20077 ... CENTENA	27070 ... 30.000	30743 ... 60.000	36118 ... 30.000	15.000.000
1044 ... 30.000	7347 ... 300.000	13439 ... 30.000	20523 ... 30.000	27077 ... CENTENA	30749 ... 30.000	36168 ... 30.000	SÃO PAULO
1077 ... CENTENA	7415 ... 30.000	13638 ... 30.000	20717 ... 30.000	27875 ... 30.000	30952 ... 60.000	36321 ... 30.000	3.º PRÊMIO
1511 ... 30.000	7669 ... 30.000	**14**	20742 ... 30.000	**28**	**31**	36345 ... 30.000	**10799**
1943 ... 30.000	7808 ... 30.000	14077 ... CENTENA	**21**	28068 ... 450.000	31077 ... CENTENA	36469 ... 5.º PRÊMIO	8.000.000
2	**8**	14303 ... 30.000	21077 ... CENTENA	28069 ... 450.000	31180 ... 30.000	36719 ... 60.000	SANTA CATARINA
2077 ... CENTENA	8077 ... MILHAR	14570 ... 30.000	21344 ... 30.000	28070 ... 450.000	31380 ... 30.000	36782 ... 300.000	4.º PRÊMIO
2314 ... 30.000	8269 ... 30.000	14676 ... 30.000	**22**	28071 ... 450.000	31463 ... 30.000	**37**	**39617**
2416 ... 60.000	8832 ... 60.000	**15**	22077 ... CENTENA	28072 ... 450.000	31539 ... 60.000	37077 ... CENTENA	3.000.000
3	**9**	15077 ... CENTENA	22955 ... 60.000	28073 ... 450.000	31771 ... 60.000	37136 ... 30.000	SÃO PAULO
3077 ... CENTENA	9077 ... CENTENA	15420 ... 30.000	**23**	28074 ... 450.000	**32**	37381 ... 60.000	5.º PRÊMIO
4	9750 ... 60.000	15631 ... 60.000	23077 ... CENTENA	28075 ... 450.000	32077 ... CENTENA	37899 ... 60.000	**36469**
4077 ... CENTENA	9752 ... 30.000	15777 ... 30.000	23170 ... 30.000	28076 ... 450.000	32870 ... 60.000	37952 ... 30.000	2.000.000
4170 ... 60.000	**10**	**16**	23441 ... 30.000	28077 ... 1.º PRÊMIO	**33**	**38**	PARANÁ
4606 ... 30.000	10077 ... CENTENA	16077 ... CENTENA	23785 ... 30.000	28078 ... 450.000	33052 ... 30.000	38077 ... MILHAR	
4658 ... 30.000	10522 ... 60.000	16206 ... 30.000	23959 ... 30.000	28079 ... 450.000	33077 ... CENTENA	38176 ... 30.000	
4828 ... 30.000	10799 ... 3.º PRÊMIO	16701 ... 30.000	**24**	28080 ... 450.000	33385 ... 30.000	38178 ... 30.000	
5	**11**	**17**	24038 ... 30.000	28081 ... 450.000	33408 ... 30.000	38489 ... 30.000	
5060 ... 30.000	11034 ... 30.000	17077 ... CENTENA	24077 ... CENTENA	28082 ... 450.000	33496 ... 60.000	38631 ... 30.000	
5077 ... CENTENA	11077 ... CENTENA	17328 ... 300.000	24385 ... 300.000	28083 ... 450.000	33607 ... 30.000	**39**	
5165 ... 30.000	11099 ... 30.000	**18**	24424 ... 30.000	28084 ... 450.000	**34**	39046 ... 30.000	
5292 ... 30.000	11220 ... 30.000	18077 ... MILHAR	**25**	28085 ... 450.000	34077 ... CENTENA	39077 ... CENTENA	
5386 ... 30.000	11244 ... 60.000	18763 ... 60.000	25077 ... CENTENA	28086 ... 450.000	34817 ... 30.000	39091 ... 30.000	
5970 ... 30.000	11506 ... 60.000		25375 ... 30.000	28350 ... 30.000	34968 ... 30.000	39098 ... 30.000	
				28626 ... 30.000	**35**	39344 ... 60.000	
				28639 ... 60.000	35037 ... 60.000	39617 ... 4.º PRÊMIO	
				28846 ... 30.000	35077 ... CENTENA	39793 ... 30.000	
				29		39905 ... 30.000	
				29077 ... CENTENA			
				29420 ... 30.000			

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8077 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 077 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 49, 99, 17 e 69 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **4 de Dezembro de 1965 — 318.ª Extração** — RAYMUNDO PESSOA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

¡NÃO DEIXE PARA AMANHÃ ! COMPRE AGORA SEU BILHETE NATAL!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO

José Costa Loterias Ltda.
Rua Miguel Couto, 50
Tel.: 43-1079

ABASTECIMENTO É A META DE NEGRÃO

O Embaixador Francisco Negrão de Lima, que hoje tomará posse no Govêrno da Guanabara, declarou, ontem, em entrevista, que pretende "realizar um Govêrno sem ódios ou rancores", sendo uma de suas preocupações a revisão da legislação tributária, "objetivando a redução daqueles impostos que agravam fortemente a economia popular, pois entende que, entre os principais deveres da hora atual, está o combate à alta do custo de vida".

O Governador da Guanabara tem um programa mínimo de metas para o qüinqüênio 1966-1971, onde o problema do abastecimento figura prioritàriamente. Êsse problema será equacionado através da Secretaria de Economia, que, segundo êle, "será a Secretaria de Estado número um da Administração".

No setor do abastecimento, o Sr. Negrão de Lima tem 13 objetivos a conseguir:

1 — Construção de um grande centro de abastecimento, de modo a suprir as deficiências da iniciativa privada. O Centro será dotado de grandes frigoríficos, silos, armazéns gerais, fábrica de rações, abatedouro e frigoríficos de aves e pequenos animais etc.

2 — Moralização e dinamização da COCEA, através do entrosamento de suas atividades com o Banco do Estado da Guanabara, de modo a montar um inadiável sistema de estoques regulares de gnêeros essenciais, para corrigir as flutuações nos períodos de safra e entressafra. Dinamizada, a COCEA terá de se artigular com um sistema de mercados distritais que serão modernizados, ampliados, instalando-se, pelo menos, um em cada bairro, para se constituírem em grande agente disciplinador de preços, atuando diretamente junto à população carioca.

3 — Modernização do sistema de feiras-livres, disciplinando sua instalação e funcionamento em locais adequados, e melhorando suas condições de higiene, urbanidade e serviços gerais;

4. — Incentivo e ampliação pela iniciativa privada, do sistema de armazéns e rêdes de supermercados, peixarias e açougues.

5 — Ampliação e modernização do Matadouro de Santa Cruz, a fim de que possa exercer função reguladora do preço da carne, nas épocas de crise.

6 — Amplo estímulo, através do CEPEG, à implantação da indústria de alimentação no Estado da Guanabara.

7 — O BEG será responsável, também pelo financiamento para armazenamento de gêneros essenciais fora do Estado da Guanabara, tudo vinculado à prioridade de fornecimento para os cariocas.

8. — Facilitação do afluxo de gêneros de várias áreas supridoras do Estado.

9 — O BEG, ao invés de ser órgão de divulgação do Govêrno, será instrumento, através de sua carteira de crédito agrícola, para financiar efetivamente áreas produtoras da Guanabara.

10 — Serão também financiadas pelo BEG, prioritàriamente, emprêsas de transportes rodoviários de gêneros alimentícios.

11 — Entendimentos com o Govêrno federal visando à melhoria das condições de transporte dos gêneros alimentícios através de linhas ferroviárias. O Govêrno do Estado se entrosará com a Rêde Ferroviária para melhoria de seus serviços, com implantação de autotrens — o caminhão vem carregado nós vagões — e outras providências essenciais à região abastecedora.

12 — Entendimentos com o Govêrno federal no sentido da recuperação do pôrto do Rio de Janeiro.

13 — Promoção de entendimentos, através da Secretaria de Economia, para arrendamento de áreas ociosas onde, absorvendo razoável parcela de mão-de-obra rural, o Govêrno organizará cooperativas de produção, com financiamento do BEG.

Transporte urbano

Além do abastecimeto, o Sr. Negrão de Lima demonstra certa preocupação em relação ao problema dos transportes coletivos, para cuja solução pretende contribuir, através da conclusão de obras já iniciadas e da conclusão do Plano Decenal da SURSAN, criado durante sua gestão como Prefeito do Distrito Federal. Ao findar seu Govêrno, deixará um segundo Plano Decenal a ser executado pelo seu sucessor.

— Considero — disse êle — que na fixação de escala de prioridades para realização de obras de urbanização, o Govêrno deve ter presente a necessidade de executar primeiro obras que mais contribuam para melhorar o sistema de transportes coletivos, pois pouco valem túneis, viadutos e avenidas se a população continua padecendo terrìvelmente sem atingir seus lares e locais de trabalho em tempo.

Pretende o Governador iniiciar a construção do metrô, "caso os estudos técnicos o aconselhem, colocando prioritàriamente planos de uma linha que ligue a Usina da Tijuca à Praça da República, onde se fará a conjugação com linhas do Centro e da zona servida pela Central do Brasil."

— Ampliarei a rêde de transportes já existente e providenciarei a desapropriação de áreas destinadas ao parqueamento de automóveis, bem como edificação de garages elevadas, autofinanciadas e autoadministradas nos pontos indicadas pela maior densidade de estacionamento.

Ponte Rio-Niterói

Sôbre a ponte Rio-Niterói, de há muito cogitada, disse o Sr. Negrão de Lima:

— Embora a decisão da ligação seja da alçada federal, mas por serem de âmbito estadual algumas obras complementares, me baterei no sentido de que ela seja edificada, atendendo aos anseios e necessidades das populações das duas cidades, isto é, ligação mais rápida e próxima, Calabouço-Gragoatá, permitindo não onerar com tempo e tarifas mais caras milhares de pessoas que trabalham no Rio e residem em Niterói, ou vice-versa.

Outros planos

Pretende ainda o Sr. Negrão de Lima:

1. Criar o maior número possível de centros de atendimento de gestantes, creches, berçários, escolas maternais e jardins de infância.

2. Ampliar a rêde de ensino primário, de maneira a acabar com o regime de três turnos.

3. Incentivar o ensino elementar agrícola na zona rural, com o aprendimento de horticultura e avicultura em regime de semi-internato, revertendo a renda em benefício dos alunos.

4. Criar escolas normais regionais para que a professôra venha lecionar na região em que reside.

5. Construção de 50 mil casas através da COHAB.

6. Urbanização de favelas.

7. Instituição do "Seguro de Saúde".

8. Industrialização, Turismo, Saneamento, Segurança Pública, água e telefones constituem outros setores alvos de preocupação do nôvo Governador.

Senhoras tiraram placa do Palácio

Várias pessoas, principalmente senhoras, afluíram ontem, pela manhã, ao Palácio Guanabara, para participar da cerimônia de retirada da placa que marcou a Revolução de 31 de março de 64 afixada, naquela época, na parte externa da Escola Anna Frank, localizada ao lado do Palácio Guanabara.

Embora predominando as senhoras, estavam presentes alguns oficiais e voluntários da ala Azul e Branca, que, na ocasião, defenderam, juntamente com o Sr. Carlos Lacerda, a sede do Executivo carioca. Ao iniciarem o ato os presentes cantaram o Hino Nacional brasileiro e a marcha «Cidade Maravilhosa».

A retirada da placa foi feita pelos Coronéis Gustavo Borges e Osneli Martineli integrante da extinta LIDER, com uma talhadeira e martelo fornecidos pela oficina do Palácio.

Na ocasião falaram os Senhores Sílvio Vioti, da extinta UDN e diretor do IAPC, e o Deputado Jair Martins. Todos êles criticaram o final da Revolução, tendo o Senhor Jair Martins, no decorrer da fala, acentuado: "Quando me afastei da UDN foi para fugir ao convívio dos Baleeiros e Juracis".

As senhoras presentes rezaram pedindo "a Deus para que iluminasse seu líder Carlos Lacerda, como única esperança de salvação do Brasil".

A placa retirada foi conduzida pela Sra. Dina Borges, espôsa do Marechal Francisco Borges, em seu carro particular de chapa GB 19-65-23, para a residência do Sr. Carlos Lacerda.

Placa

A placa tem a seguinte inscrição: "Nesta escola, 31 de março a 4 de abril de 1964, oficiais de tôdas as armas, suboficiais e praças, civis de tôdas as idades e profissões, estudantes de muitas escolas e até ginasianos, todos identificados pelo lenço azul e branco que traziam, estiveram aquartelados para defender o Palácio da Guanabara e com êle a honra e a liberdade do povo brasileiro. O Govêrno do Estado para memória dêste feito mandou gravar esta placa em 31 de março de 1965".

Antes de se retirarem da sede do Govêrno, os Coronéis Borges e Martineli estiveram em longa palestra, em uma sala reservada do Guanabara.

Depósitos fixos têm nova regulamentação

Em circular ontem distribuida a todos os bancos do País, a diretoria do Banco Central da República determinou que os depósitos a prazo fixo sejam comunicados, dentro do prazo de 60 dias após sua efetivação, a fim de que possa ser feita, segundo a opção dos depositantes, a conversão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

A íntegra da circular do Banco Central é a seguinte:

1) — Os depósitos a prazo fixo recebidos até 31-12-1965, na conformidade do Decreto-Lei número 1, de 13-11-65, deverão ser comunicados, pelos Bancos e Caixas Econômicas, ao Banco Central, Gerência de Operações Bancárias-Rio (GB), até 60 (sessenta) dias das datas em que se efetivaram, para que se possa providenciar, em tempo hábil, à opção dos depositantes, à sua conversão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional de um ano de prazo, com os benefícios estabelecidos no artigo 49, do citado Decreto-Lei;

2) — A vista das comunicações recebidas, em função do que se recomenda no item anterior, instruiremos os Estabelecimentos interessados sôbre quais as dependências do Banco Central, ou do Banco do Brasil S. A., que processarão a entrega das aludidas Obrigações Reajustáveis;

3) — As conversações serão sempre efetuadas através dos estabelecimentos bancários interessados;

4) — Os estabelecimentos bancários deverão contabilizar os depósitos da espécie em "Depósitos a prazo fixo — Decreto-Lei nº 1".

FAB vai participar da Reforma Agrária

Um dos possantes aviões «Hércules» — C-130, recentemente adquiridos pela FAB, levantará vôo amanhã, do Aeroporto Militar do Galeão, com destino a Teresina, levando 20 toneladas de questionários, fichas e cartazes que serão utilizados pelo IBRA, durante a Semana da Terra, para o Cadastramento das propriedades rurais existentes no Piauí e Maranhão. No dia seguinte, outro daqueles aparelhos levará mais 20 toneladas, descarregando o material na capital piauiense, de onde será feita a distribuição para aquêles dois Estados.

A colaboração da FAB vai, pràticamente, garantir a realização do Cadastramento naquela região, pois o IBRA dificilmente poderá fazer chegar até lá, dentro do curto prazo de que dispõe, todo o material necessário, por estradas de rodagem, pois tem que colocar, em todo o território, 400 toneladas de papel até o início da Semana da Terra, em cada uma das regiões. E além do mais, a Marinha não pôde, como se comprometera, fazer sua parte na entrega do material destinado a outros Estados daquela Região.

A importância na ajuda da FAB é representada, antes de tudo, pela extraordinária capacidade de carga do "Hércules", que transporta 20 toneladas de cada vez, enquanto os aviões de tipo antigo de que dispõem tanto a nossa aviação militar como a comercial, têm capacidade para carregar apenas uma e meia ou duas toneladas.

Estarão presentes ao carregamento do "Hércules", na sua primeira carga oficialmente transportada no País, o comandante do COMTA, Brigadeiro Faria Lima, o presidente do IBRA, Economista Paulo de Assis Ribeiro, e o Dr. César Cantunhede, diretor do Cadastro Rural.

"A Estrêla é o Limite"

"A mais bonita loja de brinquedos da cidade"

Vá agora mesmo comprar o brinquedo do seu filho

Lá você encontrará brinquedos de todos os tipos, das afamadas marcas "ESTRÊLA"

"Diretamente da fábrica"

Rua Vde. Rio Branco n. 385

Niterói - Est. do Rio

Corpo do cabo vem na quarta

Deverá chegar quarta-feira o corpo do Cabo José Elias Bastos, assassinado em São Domingos, quando integrava o contingente brasileiro na Fôrça Interamericana de Paz.

As autoridades da FAIBRÁS instalaram rigoroso inquérito para apurar a autoria do tiro que matou o soldado quando êste se encontrava em um bar nas proximidades do acampamento do RESI.

Campos reclama energia

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Antônio Alexandre voltou a apelar para a Secretaria de Energia Elétrica do Estado do Rio, com vistas à solução definitiva do problema de energia elétrica do Município de Campos. Afirmou o Parlamentar que, "como primeiro município brasileiro a contar com luz elétrica, Campos foi relegado, agora, à condição de menos iluminada da América Latina".

Destacou o Parlamentar a importância econômica do município, dizendo que êle representa a base econômica do norte fluminense. Lamentou, porém, que a industrialização de Campos esteja sendo retardada em conseqüência da precariedade de energia elétrica fornecida atualmente".

Secretário vai expor planos

NITERÓI (Sucursal) — O Secretário de Comunicação e Transportes do Estado do Rio, Sr. Mário de Abreu, vai se reunir esta semana com os engenheiros fluminenses, quando anunciará o plano de telecomunicações estadual. O plano vem sendo elaborado pela assessoria técnica daquela Secretaria e prevê a realização de obras em todo território fluminense.

A informação é do deputado Henri Novo que, manteve contato com aquela autoridade estadual: O encontro, segundo o Parlamentar, faz parte das comemorações da "Semana da Engenharia", que contará também com outras solenidades.

Meta revolucionária dinamizará educação

Maior apoio ao magistério estadual, ampliação da rêde escolar para possibilitar a redução de três turnos de ensino primário para apenas dois de maior duração; solução do deficit de 40.000 vagas no ensino médio pela criação de novas oportunidades, principalmente no ensino técnico; instalação de escolas nas favelas e lugares onde residam crianças que não possam ir a escolas longe da residência; ampliação de Escolas Normais; criação de um efetivo de assistência médica aos escolares são os principais pontos do programa administrativo do nôvo Secretário de Educação da Guanabara, Professor Benjamin Moraes Filho.

O nôvo titular, que é mineiro de nascimento, mas fêz tôda sua formação no Rio, foi, durante dois anos, membro do Conselho Estadual de Educação, é Bacharel e Doutor em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, Bacharel em Teologia e fêz nos Estados Unidos Cursos de Aperfeiçoamento de Pedagogia, Administração Escolar e Criminologia no Peabody College É também catedrático da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, professor de Direito da Faculdade Nacional, diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas, foi Vice-Reitor da UEG, e é ainda Pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, condição esta que não o impediu de receber apoio integral da Cúria.

Explicou que o nôvo Secretariado não é de revanche, mas voltado apenas para a construção em todos os sentidos.

Castelo Branco é o Publicitário do Ano

Com a presença do Ministro Arnaldo Sussekind, o Sr. Renato Castelo Branco recebeu, ontem, o título de «O Publicitário do Ano», em homenagem promovida pela Associação Brasileira de Propaganda.

Presidente do Conselho Nacional de Propaganda e presidente da emprêsa J. Walter Thompson, onde trabalha há 22 anos, iniciando-se como redator em São Paulo, o homenageado é fundador da ABP, da entidade paulista, da Escola de Propaganda daquele Estado e da sua seção regional da Associação Brasileira de Agências de Propaganda.

Em seu discurso de agradecimento, Renato Castelo Branco classificou as tarefas da propaganda, como cinco desafios: "O primeiro, é dar à nossa profissão a estatura de grande profissão que ela é", aconselhando a seriedade e lucidez na colaboração aos clientes e na solução dos problemas do País.

"O segundo desafio é ajudar a estrutura econômico-industrial do Brasil a superar a presente conjuntura" — afirmou, destacando o correto equacionamento dos problemas da indústria e a modernização dos meios de produzir, distribuir e vender.

Referiu-se ao terceiro desafio, como sendo "a incorporação de 40 milhões de brasileiros das zonas rurais à vida econômica do País, na dinâmica da produção e do consumo". Classificou a propaganda como "a fôrça liberadora das ambições e das energias dos cidadãos hoje conformados a uma vida marginal".

"O quarto desafio é ajudar a corrigir e projetar a imagem do Brasil no exterior", frisou, acentuando a ligação dos publicitários com organizações internacionais e concluiu com o quinto desafio, que é "colaborar na educação social e política do povo."

produzindo a riqueza comum

Para dar sentido social à segura aplicação e à justa rentabilidade dos capitais privados surge, a serviço do Brasil, a Nôvo Rio. É uma iniciativa de homens identificados com grandes realizações, um gesto de otimismo e de confiança. É uma organização técnica para convocar e movimentar poupanças individuais, assegurando-lhes um rendimento sólido e tranqüilo, fazendo-as participar, ao mesmo tempo, do desenvolvimento nacional, impulsionando o comércio, a indústria, a agricultura.

Conheça a Nôvo Rio. Veja os homens que respondem pelo seu futuro. Assegure a sua prosperidade pessoal colaborando na prosperidade coletiva.

NÔVO RIO
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital: Cr$ 650.000.000 - Carta Patente II - 249
Rua do Carmo, 27-4.º - tel.: 22-0672 - Rio de Janeiro - GB.

DIRETORIA
Carlos Lacerda - Presidente
José Luiz de Magalhães Lins - Vice-Presidente
Mário Lorenzo Fernandez - Vice-Presidente
Antônio Carlos de Almeida Braga - Diretor-Superintendente
José Zobaran Filho - Diretor

CB ACREDITA NA INTEGRAÇÃO PSD-UDN

CONGRESSO

Tendências da Oposição

Depois de enfrentar fortes resistências no recrutamento de Parlamentares, especialmente Senadores, o Bloco de Oposição já se encontra na sua fase final de estruturação, preenchendo todos os requisitos exigidos pelo Ato Complementar n.º 4, que definiu o sistema de organização da vida partidária do País.

Com a superação das dificuldades, nascidas no primeiro momento de coleta de adesões de Parlamentares, não será, portanto, necessário ao Presidente Castelo Branco rever o Ato Complementar nº 4, de modo a permitir que novos requisitos fôssem oferecidos ao núcleo de Oposição para que se fizesse representar nas duas Casas do Congresso Nacional. E, por conseguinte, pudesse ser criada, formalmente, nos Estados e Municípios da Federação.

O Movimento Democrático Brasileiro, em função de sua composição política na sua maioria integrada por remanescentes do ex-PTB e ex-PSD, exercerá uma Oposição construtiva, jamais se negando a colaborar com o poder central quando, assim exigir o interêsse da Nação. Houve mesmo entre os oposicionistas um pacto político tácito, traduzido no fato de que diversos Parlamentares ressalvavam a sua posição de colaboração com as diretrizes principais do Govêrno do Presidente Castelo Branco.

Desistência

O primeiro nome lembrado para a presidência do Movimento Democrático Brasileiro foi o de Deputado Tancredo Neves, eleito pela legenda do extinto Partido Social Democrático, seção mineira. Aliada à sua experiência política, o nome do Sr. Tancredo Neves passou a ser articulado, porquanto nêle se via amplas possibilidades de entendimento com as lideranças do Govêrno no Poder Legislativo e, além do mais, por não estar atritado junto aos setores governamentais.

No entanto, o Deputado Tancredo Neves recusou a sua indicação, apresentando como principal fator impeditivo de assumir a liderança do Movimento Democrático Brasileiro porque se considerava colaborador do futuro Govêrno do Sr. Israel Pinheiro em Minas, o qual já ingressou na Aliança Renovadora Nacional, base de sustentação parlamentar do Poder Central. Na medida em que aceitasse a direção nacional do MDB, suas possibilidades de colaborar com a administração Israel Pinheiro estariam, fatalmente interrompidas, enquanto que, como simples integrante do Bloco de Oposição não vê dificuldades em colaborar com o Govêrno estadual e, simultâneamente, divergir das posições do Presidente Castelo Branco.

Em reunião realizada, anteontem, da qual participaram os Srs. Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Doutel de Andrade, Baeta Neves e Amaral Peixoto, o Deputado Martins Rodrigues foi apontado como quem tinha, no momento, melhores condições para assumir a direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro. A liderança do Bloco de Oposição na Câmara caberia então, a um Parlamentar eleito pela legenda do extinto Partido Trabalhista Brasileiro

Atritos

Ao passar a ser articulada a indicação do Sr. Martins Rodrigues para a presidência nacional do Movimento Democrático Brasileiro, surgiram dois tipos de restrições assentadas na formação política e nas condições de entendimento com áreas governamentais, do ex-Líder do ex-PSD.

Em primeiro lugar, argumenta-se que o Deputado Martins Rodrigues é um pessedista histórico, tendo a sua ação política carregada de todos os hábitos tradicionais da extinta agremiação partidária. Há quem diga que o Líder do extinto PSD, na Câmara federal, naturalmente marcharia para adotar, em casos de conflito, uma posição que favorecesse os seus antigos companheiros sem relacioná-la devidamente com o ângulo de interêsse do MDB. Desta maneira, as divergências de caráter regional entre ex-pessedistas e ex-petebistas poderiam ganhar dimensão no seio do Bloco de Oposição.

Por outro lado, no Deputado Martins Rodrigues se identifica falta de condições de dialogar com o poder central. Conforme pensam alguns setores da Oposição, o Parlamentar eleito pela legenda do ex-PSD teria criado ponto de atritos, dificilmente, removíveis com áreas governamentais, o que dificultaria, a fundo que o MDB exercesse a sua ação fiscalizadora dos atos governamentais.

Já na terceira etapa de conversações para a direção nacional do Bloco de Oposição, o Senador Josafá Marinho vem sendo lembrado e a articulação de seu nome está sendo fortalecida, dia a dia. Um dos argumentos favoráveis para a indicação do Senador baiano para a direção nacional do Bloco de Oposição consiste justamente, no fato de não ser um pessedista histórico, tendo ingressado naquele Partido extinto, pouco antes de ter sido editado o Ato Institucional número 2.

Ainda existe, como fator positivo para a sua indicação na direção nacional do MDB, o comportamento firme da Bancada do extinto PSD baiano durante a crise que culminou com a edição do Ato Institucional n.º 2. Soma-se a êsse fato, o apoio dos ex-petebistas daquele Estado, que durante muito tempo o consultaram para ingressar no PTB.

No caso de o Senador Josafá Marinho vir a ser indicado para presidente nacional do Movimento Democrático Brasileiro, está, pràticamente, acertado que o Deputado pernambucano Osvaldo Lima Filho será convidado para a liderança do Bloco de Oposição na Câmara. O Senador Josafá Marinho, com relação ao Deputado Martins Rodrigues, apresenta a vantagem de não ter criado junto à áreas do poder central obstáculos irremovíveis, tendo fácil trânsito.

O nôvo Govêrno

Sob os melhores auspícios e as mais fundadas esperanças do povo carioca, assume, hoje, o Govêrno do Estado da Guanabara, o Embaixador Francisco Negrão de Lima, eleito para o cargo, em pleito memorável, pela maioria absoluta dos votos apurados. Se essa foi a mais expressiva, não foi, porém, a mais árdua das batalhas travadas pelo nôvo Governador, nesta fase da sua carreira política. Antes. mesmo, da eleição, travara-se, em tôrno do seu nome, a batalha da candidatura, com urnas quebradas, para anular sua primeira vitória, e outros episódios edificantes da nossa vida partidária. Em seguida, apenas foram conhecidos os primeiros resultados eleitorais, a batalha da posse, contestada pelos derrotados em pânico e hoje, finalmente, vencida, após dois meses de agitação dirigida, teleguiada.

Nesta última fase, foi decisiva a atitude serena e firme do Presidente da República, a quem se deve, por certo, viver, hoje, a Nação, um dia tranqüilo. Foi o Presidente, com sua autoridade e sua energia, que impediu e conteve a expansão subversiva contra a posse do eleito. Ao próprio Sr. Negrão de Lima, porém, também se deve larga parcela do resultado feliz, pois o Governador que hoje assume soube portar-se com serenidade e discrição exemplares, durante êstes dois meses de árdua refrega.

Em suas primeiras declarações, como Govêrno entrante, ontem prestadas na entrevista coletiva, que vai publicada na 1.ª e na 3.ª páginas desta edição, o Sr. Negrão de Lima fala a linguagem pacificadora do homem sem ódios, como será o seu próprio período governamental. Sem ódios e preocupado, apenas, com os problemas da administração que terá de enfrentar.

Experimentado nas funções de Govêrno, o Sr. Negrão de Lima revela-se altamente capacitado para honrar a esmagadora preferência popular que o leva hoje à chefia do Executivo estadual, como o demonstra a simples exposição das suas metas de Govêrno, das quais cabe aos problemas do abastecimento o n.º 1.

Também na escolha e composição do seu Secretariado mostrou o Sr. Negrão de Lima o senso das responsabilidades de que é dotado, tendo conseguido constituir um grupo de auxiliares diretos que impressionou a opinião pública, por seu alto padrão intelectual e moral, o que permite dizer-se que o Sr. Negrão de Lima formou um verdadeiro ministério, para dirigir os negócios públicos da Guanabara. Digno de menção é o fato de que procurou assegurar o critério da renovação de valôres, providência de que tanto necessita a nossa administração.

E', pois, sob a expectativa de um período de paz, seriedade e verdadeiras realizações de administração e de Govêrno, finalmente restituído aos padrões e estilos tradicionais, isentos das deturpações da demagogia, que um nôvo Govêrno se inicia, na Guanabara. Um nôvo Govêrno que é uma nova fase, para o Estado, que não teve sorte em sua primeira escolha. Na democracia, como na vida, vivendo é que se aprende. E o povo carioca, desta vez, mostrou que soube extrair do êrro, uma lição.

O Govêrno que hoje se inaugura saberá confirmar o acêrto da corrigenda popular. Para isso, um homem com os antecedentes e a experiência do Sr. Negrão de Lima, oferece tôdas as garantias e tem tôdas as condições.

Desafôro

O simples fato de ter a Companhia Mannesmann reconduzido à presidência da emprêsa mineira o Sr. Siegmund Weiss já é um desafôro, quando sabido está que êste senhor conhecia, usava e utilizava o mercado paralelo no Brasil, desde 1963. Não disse a verdade às autoridades, inclusive ao povo — que tem a sua autoridade também — para abrir o jôgo diante da Comissão Parlamentar de Inquérito, depois de ter negado de mãos postas, na Justiça e na Polícia, sua particiçação na irregularidade.

Depois, se confirmada a destituição do cargo de diretor do Sr. Edwin May, quando em Dusseldort negociava uma solução para o assalto, com autorização do próprio Govêrno do Brasil, fica caracterizada a descortezia e o acinte com que as autoridades alemãs vêm encarando o problema.

O dia de amanhã promete, em vista dêsses acontecimentos, ser intenso nos arraiais da Mannesmann. As providências enérgicas do Govêrno não tardarão, pois a ida do General Salgueiro a Brasília não tem outro objetivo. As contas bloqueadas no Banco do Brasil comprovam a atmosfera de culpa que as autoridades sentiram por parte da diretoria da emprêsa.

Que a esperada solução de amanhã sirva de lição aos maus investidores que ainda julgam o Brasil prêsa fácil e aos que não ouvem conselhos.

Propaganda

Ao ser aclamado "Publicitário do Ano", o Sr. Renato Castelo Branco definiu bem, em seu discurso, a elevada missão da propaganda no Brasil.

Acentuou que a publicidade, mais do que ninguém, dispõe das conexões necessárias para divulgar, corretamente, o Brasil em seus recursos, em suas possibilidades, no seu futuro. Pelas ligações com as emprêsas industriais nacionais e internacionais, pela missão de ir dizer lá fora, servindo a companhias de aviação, a fábricas de tecidos, o que aqui se produz, é a propaganda o meio mais eficiente e testado: o anúncio direto, objetivo e científico.

Deve procurar o Govêrno agora, mais do que nunca, a propaganda. Propaganda autêntica, certa, efetiva, fruto do trabalho de "publicitários de todos os anos". Com diploma e tudo.

Água

Moradores da Rua Bento Lisboa estão convidando, com faixa na rua, as autoridades do Govêrno a visitarem os sanitários de suas moradias que, com a falta de água, estão insuportáveis.

Outra faixa dá conta de que desde outubro não entra água nas caixas das residências, além de fazer outras considerações sôbre o desgovêrno que, felizmente, está por horas para desafôgo dos cariocas.

Também os moradores de Vila Isabel queixam-se de falta d'água, esclarecendo que no Distrito de Águas as explicações dão como causa determinadas manobras na elevatória.

A grande verdade é que de há muito a população vive de manobras, não manobras de elevatórias, mas de publicidade custosa, cujo preço, paga bem alto e ainda terá que continuar pagando, pois o Govêrno que entra terá pela frente boa soma de dívidas para saldar, inclusive com publicidade.

Que venha o nôvo Govêrno e com êle a verdade sôbre o abastecimento de água e, sobretudo, a própria água.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. — G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1 — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

O trabalho até agora empreendido pelo Govêrno, para evitar que os conflitos regionais se transportem para o âmbito da Aliança Renovadora Nacional, ainda não ofereceu resultados capazes de tranqüilizar os líderes da ARENA quanto à sua capacidade de absorver tôdas as áreas identificadas com a Revolução, mas separadas entre si por motivos os mais diversos e estranhos.

No documento constitutivo da Aliança, observam Parlamentares udenistas, efetivamente se lêem assinaturas de pessedistas ao lado das de udenistas. Formalmente registra-se a conivência, principalmente quando fundada numa fôlha de papel. Na prática, duvidam muito êsses próceres que se consiga a fusão dos interêsses de todos os grupos revolucionários.

O Presidente Castelo Branco considera perfeitamente viável a integração dêsses grupos heterogêneos, separados entre si por razões históricas, doutrinárias e até mesmo pessoais, aqui se incluindo inimizades em alguns casos insuperáveis.

Não obstante, o Chefe do Govêrno vai insistir no plano de pacificação, se bem que já avisado das dificuldades que enfrentará em ampla faixa da política nacional, a começar por São Paulo.

Anteontem, o Presidente Castelo Branco tentou conferir ao Deputado Batista Ramos a tarefa de mediador entre os udenistas e os ademaristas. Embora com trânsito nas duas áreas, o representante paulista, delicadamente, escusou-se a aceitar o encargo, convencido da inutilidade de qualquer gestão visando a conciliar o inconciliável: Ademar e Herbert Levi.

● No Ceará, o Presidente Castelo Branco se defronta com o mesmo problema. No Maranhão, tentou-se unir, nos quadros da ARENA, o Senador Vitorino Freire com o Deputado Clodomir Milet. Êste, tradicional líder oposicionista maranhense, ao saber que o primeiro assinara o documento constitutivo da Aliança, imediatamente determinou a retirada de seu nome da lista, por ser inconcebível a sua presença ao lado de Vitorino.

Com efeito, desde que ingressou na vida pública, o Sr. Clodomir Milet combate "os métodos vitorinistas" e não seria agora que, negando todo o seu passado de luta, iria transformar-se "em correligionário".

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Norte a animosidade entre udenistas e pessedistas é algo difícil de se extirpar, principalmente agora, quando o resultado do pleito, com suas conseqüências negativas para os primeiros, está aí aguçando ressentimentos.

Havia, ontem, entre governistas, profunda inquietação pelo fato de não se saber, até agora, o número exato de cargos do Diretório Nacional da ARENA. Todos indagavam qual é o critério para preenchimento dêsses postos e quantos representantes terá cada Estado.

Na próxima quarta-feira, o Senador Daniel Krieger espera concluir a coleta de assinaturas para a constituição da ARENA. E' provável, segundo o Deputado Teódulo de Albuquerque, que o Diretório seja escolhido até quinta-feira, pois o Govêrno quer o Partido registrado no Tribunal Superior Eleitoral o mais breve possível.

ARN une Vitorino e Sarnei no Maranhão

O Senador Vitorino Freire já está preparando o discurso para a posse do Governador José Sarney, em janeiro. O Senador sempre foi adversário do grupo que apoiou o nôvo Governador, mas agora é seu correligionário, por obra e graça do Partido Revolucionário.

Em seu discurso, o Senador mostra os efeitos benéficos da Revolução, principalmente para aproximar os autênticos democratas, antes separados por questiúnculas regionais. Acha o velho Líder pessedista, e isso constará de seu discurso, que o grande perigo da atualidade é o comunismo. Por isso, esquecendo o passado, se aliara com o Governador José Sarney, dando-lhe tôda a cobertura na luta contra a subversão e a corrupção no Estado.

— "A Revolução nos uniu" — tem dito o Senador Vitorino Freire em relação ao Governador Sarney, assinalando, ainda, que, "no último pleito, os nossos objetivos já foram comuns — a derrota do Sr. Newton Belo".

Por sua vez, diante da adesão do Senador do Partido Revolucionário, o Deputado Clodomir Milet retirou sua assinatura do documento constitutivo da organização e enviou telegrama ao Sr. José Sarney comunicando sua recusa de continuar participando dos entendimentos para a fundação da arena.

O Sr. José Sarney é esperado em Brasília nas próximas horas.

Ademar quer Auro Governador de S. Paulo

Saindo de seu mutismo e declarando que já não está mais "na muda" (quando nunca fala), o Governador Ademar de Barros começou a realizar "démarches" no sentido de fazer o seu sucessor. Está convencido — em tal sentido teria ouvido o General Juraci Magalhães — de que serão indiretas as eleições nos Estados e já tem no Senador Auro Moura Andrade do antigo PSD, seu candidato ao Govêrno O Governador deverá ingressar com os seus correligionários na ARENA o mesmo devendo fazer o presidente do Congresso. A chefia do Partido em São Paulo deverá ficar dividida entre o seu preposto, Deputado Arnaldo Cerdeira e o Sr Herbert Levi. Com instrumento de poder nas mãos, o Governador acredita que fàcilmente vencerá aquêle Parlamentar da ex-UDN e terá nas mãos a ARENA. Contando com a maioria tranqüila na Assembléia Legislativa, fará o seu sucessor. A candidatura Auro Moura Andrade a Governador — segundo insinuam assessôres do Governador — teria a simpatia do Presidente Castelo Branco. Quanto ao Sr. Ademar de Barros, candidatar-se-á ao Senado.

● **VOZ DE COMANDO** — O Governador Ademar de Barros faz questão fechada de "fazer" o seu sucessor. Está certo de que, caso contrário, irá ter grandes dificuldades no futuro, quando seus adversários desejarão, mais uma vez, a realização de inquéritos sôbre a sua administração. Elegendo o Sr. Auro Moura Andrade (que recentemente foi o seu candidato a Prefeito), poderá ficar tranqüilo. Para maior garantia, terá um mandato de Senador, com as respectivas imunidades.

Em contato permanente com Prefeitos e Vereadores interioranos, o Governador disse-lhes em voz de comando: "Fiquem calados, aguardem os acontecimentos. Quando eu abrir a bôca, vocês também abram". O Governador pretende, ainda, dar uma grande demonstração de fôrça, levando o mais poderoso contingente político partidário para o nôvo Partido do Govêrno, ARENA, o que deixaria em situação minoritária os ex-udenistas e outros tradicionais adversários seus.

● **SENADO INDIRETA** — Definida a tendência para a eleição indireta dos Governadores nos onze Estados cuja sucessão se dará em outubro de 1966, o Senador Auro Moura Andrade vem advertindo os setores governistas para o risco de ser o povo convocado às urnas para eleger em pleito majoritário e direto o têrço do Senado, cujo mandato se esgota no ano vindouro.

Não havendo a eleição direta para o Govêrno estadual, a disputa majoritária se localizará na escolha de um Senador por Estado e esta eleição sim ganhará características de definição política em todo o País.

Na opinião do presidente do Senado, também os Senadores cujos mandatos terminarão em 66 devem ser substituídos através de pleito indireto, disputado nas respectivas Assembléias estaduais. Por extensão, qualquer outra vaga que ocorrer no Senado neste período haverá de ser preenchida pelo mesmo processo.

Assegura-se que a tese do Senador paulista, se bem que justificável nos círculos governistas, resulta do esquema de interêsse do Governador Ademar de Barros. A vaga aberta êste ano, em São Paulo (pertence ao Padre Calazans) não deverá ser disputada pelo Governador, pois se o pretendesse, teria de renunciar há mais de um ano de mandato no Govêrno do Estado. Como o Sr. Moura Andrade não tem suplente, caso seja eleito (também indiretamente) para o Govêrno de São Paulo, abrirá na sua posse uma vaga a qual o Governador poderá disputar, desde que tenha influência sôbre a marcação da data de escolha.

Govêrno considera finda crise de Natal

O Govêrno federal não substituirá o Coronel Salema na Base Aérea de Natal, por ter obtido dêste oficial total acatamento às determinações superiores. O Governador Aluísio Alves recebeu plenas garantias para seu regresso ao Estado e para o Govêrno o assunto está encerrado, tudo não passando de um problema local entre dois agrupamentos políticos que se combatem. O Govêrno considera que não lhe cabe estimular, mas sim superar tais incidentes, prestigiando a vontade popular ao dar posse aos eleitos.

Várias: Castelo vai a Recife e S. Paulo

O Presidente da República deverá seguir amanhã para Recife, onde assistirá manobras militares na Ilha de Itapessoca. ● Na segunda-feira seguinte, o Chefe da Nação estará em São Paulo para inaugurar o Forum Nacional de Assistência ao Menor, quando fará um pronunciamento fixando as diretrizes de seu Govêrno relativamente à assistência à população infantil. ● O Sr. Sebastião Pais de Almeida, que se encontra nos Estados Unidos, deverá chegar hoje a Belo Horizonte para avistar-se com o Governador Israel Pinheiro e participar, amanhã, das solenidades de formatura dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, que o escolheram para paraninfo. ● Quarta-feira o Sr. Pais de Almeida virá ao Rio. ● O pronunciamento do Senador Artur Virgílio, anunciando que não participará nem do Partido do Govêrno nem da Oposição, provocou uma retração entre Senadores petebistas, anteriormente dispostos a uma posição oposicionista; desde logo, os Srs. Vivaldo Lima e Barros Carvalho hesitam em se definir. ● O Sr. Raimundo Padilha deverá ser o dirigente da ARENA no Estado do Rio de Janeiro. ● Para o Sr. Tancredo Neves, o equilíbrio político do Brasil sòmente poderá ser obtido com a existência de pelo menos quatro Partidos, a fim de que não permaneça nenhuma fôrça política ponderável sem o instrumento próprio de sua participação na vida política nacional. A seu ver, o bipartidarismo atual é temporário, vindo logo após a realidade social a condicionar a estrutura política. ● Uma forte reação se verifica nas bases pessedistas mineiras com a notícia de que o Sr. Bilac Pinto será o dirigente da ARENA no Estado.

Despedida de Borges foi acusação a Kruel

Ao despedir-se da Secretaria de Segurança, o Coronel Gustavo Borges distribuiu nota à imprensa, afirmando, em resposta a despacho do General Riograndino Kruel sôbre a devolução temporária dos optantes, que o DFSP confessa seu total desprêzo à Guanabara, "confessa não ter cumprido sua palavra e confessa que o Ministério da Justiça não honrou o convênio".

O General Riograndino Kruel, diretor do DFSP, devolvera ao Coronel Borges um ofício considerado injurioso ao Govêrno federal. Em seu despacho, disse que "êste Govêrno federal não dá água a um Govêrno que blasfema, grita e esperneia nos estertores de uma agonia inconformada".

Em represália à devolução do despacho, o Coronel Borges distribuiu documento à imprensa acentuando que suas acusações se dirigiam ao Govêrno do Sr. João Goulart, e não ao do Marechal Castelo Branco. Frisou, textualmente, contudo, que o diretor do DFSP confessou serem válidas também em relação ao atual Govêrno Federal as acusações por êle dirigidas ao anterior.

Sustentando que "quem diz o que quer, ouve o que não quer" o Coronel Gustavo Borges prossegue em suas declarações, acusando o Govêrno federal de criar tôda sorte de dificuldades ao Governador Carlos Lacerda, "a qualquer preço, à custa da empulhação, do embuste, do engodo, da embromação, da mentira, das falsas promessas, e das palavras desonradas".

Servidor marca eleição

Representantes das Federações Regionais de Servidores Públicos e das entidades de classe de âmbito nacional receberam a convocação da presidência da Confederação para a eleição que se realizará dia 22 de janeiro.

Haverá renovação do Conselho de Representantes, concluindo-se o mandato da Diretoria comandada pelo Sr. Bisneir Maiani, que encerra a sua administração com o saldo positivo do empenho com que se atirou à atual campanha de reajustamento salarial.

Segundo apurou a reportagem, junto à Secretaria da entidade de cúpula, até o momento não se registrou nenhum candidato, o que deverá ocorrer até o dia 22 do corrente. Gestões estão sendo levadas a efeito para a indicação de um nome que consiga prosseguir o trabalho dos atuais mandatários.

Brasil exporta mandioca

Cento e sessenta mil sacas de farinha de mandioca, dos estoques formados pela Comissão de Financiamento de Produção, serão exportadas visando a garantia dos preços mínimos. Destinam-se à industrialização e à venda será feita mediante concorrência pública, que será aberta pela Companhia Brasileira de Alimentos, nos próximos dias.

Recentemente, quantidade igual foi vendida à Alemanha. Por outro lado, o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, informou ao DC que, além da importação de 10 mil toneladas de óleo de soja, a ser feita pela companhia, vai a mesma adquirir no mercado exterior dez mil toneladas de óleo de caroço de algodão.

As importações, explicou o General, fazem parte do programa de formação de estoques reguladores em cuja execução vem a SUNAB, se empenhando, como meio certo de conter os preços e promover a sua estabilização.

Deputado rejeita cargo

NITERÓI (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, deputado Wilson Federici, declarou ao DC que declinou do convite formulado pelo Governador Paulo Tôrres para ocupar uma vaga de Ministro do Tribunal de Contas. Explicou que sua atitude prende-se unicamente ao compromisso que tem com seus eleitores de exercer, seu mandato de Deputado estadual até o último dia.

Disse ainda que, embora seja honrosa a missão de Ministro da Côrte de Contas, não vê como possa renunciar ao mandato que conquistou pela confiança de seus eleitores, preferindo deixar a honraria para desempenhar integralmente o mandato popular. A atitude do Secretário de Justiça tem duplo valor como respeito ao mandato popular devido à sua condição de inelegível — Secretário de govêrno depôsto —, não podendo o seu ato ser interpretado com "sistema de promoção pessoal"".

Educação preocupa Petrópolis

NITERÓI (Sucursal) — O Prefeito do município de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, vai se reunir, têrça-feira, com o Secretário de Educação do Estado, sr. Luiz Braz, para discutir a realização de diversas obras escolares em seu município, segundo o vice-líder do govêrno, sr. Jamil Sabra, que adiantou ter o Estado grande interêsse no desenvolvimento escolar de sua cidade.

O deputado Jamil Sabra conseguiu com o Governador Paulo Torres prioridade para a realização de diversas obras no setor educacional petropolitano. Disse que a medida vai beneficiar a milhares de crianças que, no próximo ano letivo, iniciarão o curso primário.

RJ: ARN fluminense escolhe lideranças

NITERÓI (Sucursal) — Os oito Deputados e um Senador que compõem a Bancada fluminense da Aliança Nacional Renovadora vão reunir-se, têrça-feira, em Brasília, para debater e concluir assuntos ligados à criação do Diretório Regional do Partido governista no Estado do Rio. A informação é do Deputado Geremias de Matos Fontes, que desde sexta-feira encontra-se em Niterói, fazendo alguns contatos preliminares com políticos estaduais.

O encontro de têrça-feira, segundo anunciou o Parlamentar, visa principalmente à escolha dos principais líderes regionais da nova agremiação. Os representantes federais apresentarão, no encontro, alguns nomes para a direção partidária no Estado do Rio, tratando, também, da escolha dos elementos para coordenar a criação dos diretórios municipais.

Falando ontem à imprensa, em Brasília, o Deputado Daso Coimbra, um dos coordenadores da criação do nôvo Partido, anunciou que está pràticamente concluída a coleta de assinaturas de Deputados e Senadores para a constituição do Bloco Parlamentar que dará origem ao Partido do Govêrno.

Explicou o Deputado fluminense que, segundo os primeiros levantamentos da liderança da ARENA, cêrca de 240 Deputados e 47 Senadores integrarão o Partido. Ausentes da Capital da República, alguns Parlamentares ainda não assinaram a lista de criação do Partido.

DC-RJ rápidas

- *No decorrer desta semana será paga a terceira parcela das Bôlsas de Estudo renovadas e concedidas pelo Ministério de Educação e Cultura. A informação é da Professôra Hilda Jardim, presidenta da Comissão de Bôlsas de Estudo, que adianta ser efetuado o pagamento na Inseptoria Seccional.*
- *Os bacharéis da turma de 1955 da Faculdade de Direito de Niterói realizarão no próximo dia 12 festa de confraternização comemorativa ao decênio de sua formatura. Entre os formandos de 55 está o Jornalista Erthal Rocha, diretor da Agência Fluminense de Informações.*
- *A Casa Unidos de Portugal realizara, a 18 e 19 dêste mês, o I Festival de Cerveja. O certame marcará o início das festas natalinas da Colônia lusa de Niterói.* ● *O Clube Central promoverá hoje, às 21 horas, um baile com o Conjunto Oxford.* ● *O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército programou para hoje o Festival de "Ballet", encerrando o curso que vinha sendo ministrado em sua sede.* ● *No Pioneiros, dia 18, haverá o "Baile da Vitória", em regozijo à conquista, pelo clube, do campeonato de volibol da 1.ª Divisão.*

Desfile de Natal em Niterói

Realiza-se às 18 horas de hoje em Niterói, na Avenida Amaral Peixoto, sob o patrocínio do Sr. Abrahão Medina, o desfile de Natal, em que o Rei da Voz conta a história do Rio e seus 400 anos, fazendo relembrar sua fundação, colonização, império e o Rio moderno. O desfile será aberto com o circo, sendo apresentados números com artistas circenses do presente e do passado e uma estilização do Natal com bonecos de neve, coelhinhos e soldadinhos.

Na parte histórica, artistas desfilarão caracterizados de Pedro I, Maria Carlota, Padre Nóbrega, Mem de Sá, Anchieta, Estácio de Sá, Dona Leopoldina, Maria I, Marquesa de Santos e Princesa Isabel. No mundo dos heróis das histórias em quadrinhos, teremos Tarzan, Mandraque, Gato Félix, Peter Pan, Fantasma Voador e muitos outros.

O espetáculo reúne cêrca de 500 artistas e o guarda-roupa foi orçado em mais de Cr$ 40 milhões.

No comando da festa estão os Srs. Francisco Duarte, diretor executivo; Josino Rosas, coordenador geral e Antônio Franco, assistente.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Ao Ministro que chega

O Deputado Peracchi Barcelos, nôvo Ministro do Trabalho — que tomará posse segunda-feira e receberá o cargo na têrça — recebeu algumas instruções de ação do Presidente Castelo Branco. Entre elas:

1 — Dinamização do setor de Previdência Social, especialmente o pronto atendimento dos contribuintes, mediante a eliminação da burocracia nos Institutos. De preferência as vistas do Ministro devem voltar-se para os serviços médicos, responsáveis pela descrença da massa trabalhadora na Previdência Social.

2 — Solução do problema dos concursados, dando-lhe carta branca para o aproveitamento de todos que têm direito e estão sendo prejudicados pela omissão do Ministro que sai. Os concursados devem ser nomeados até o dia 31 de maio do próximo ano. Deverão também ser aproveitados os pracinhas nos Institutos para se verem livre da miséria em que vivem.

3 — Autoridade firme sôbre alguns Institutos que vêm fazendo **corpo-mole** contra a execução daquelas duas medidas. Nêste caso estão especialmente o IPASE e o IAPM.

Vasco vai sem alma

Enquanto pululavam os candidatos ao pôsto de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, a missão será confiada ao Chanceler Vasco Leitão da Cunha que não a desejava — e preferia ir para um outro pôsto ou mesmo ficar no Rio. Aos amigos íntimos, na verdade, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha vinha dizendo que está de **caixa baixa** e a elevada ajuda de custo que o Embaixador do Brasil recebe nos Estados Unidos é consumida, invariàvelmente, em banquetes e coquetéis que o diplomata é obrigado a oferecer porque "noblesse oblige». Muito melhor seria, por exemplo, ser mandado como Embaixador... no Japão. Pior do que o lugar de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos sòmente — dizem os diplomatas — o de Embaixador em Paris, menos dispendioso mas para onde se deslocam mensalmente uma média de 200 brasileiros. E nada mais **cabuloso** para os diplomatas do que o chamado «brasileiro no Exterior"...

Nascente do Ato

Até agora parece que ninguém havia descoberto onde foi redigido o "Ato Institucional número 2". Teria sido num escritório particular, num Gabinete ministerial, numa das salas do Congresso?

O sempre irônico — e ferino — Deputado Pedro Aleixo descobriu e afirma, aludindo ao fato de o seu autor, Nehemias Gueiros, ser advogado de negociante de automóveis, declara sempre: "Êste Ato-2 que foi elaborado numa... garagem...»

BEG: pondemônio

É até possível que os clientes não tenham notado, mas na última sexta-feira, os bastidores da Direção do Banco do Estado da Guanabara viveram momentos de um verdadeiro pandemônio. Ninguém se entendia e as acusações entre diretores se entrecruzavam no lufa-lufa do acêrto de contas, do procura-procura as diferenças. Era pedido de demissão pra cá, pra lá — um Deus-nos-acuda. Ninguém tenha dúvidas de que será um foco de dôres-de-cabeça do Governador Negrão de Lima, se não terminar sendo até mesmo do Banco Central.

O que sabia javanês

Quando o sargento Luís Antônio Almeida acusava anteontem na Justiça seu colega sargento Bruno Carvalho do delito de ter-se dedicado ao estudo da língua russa, um velhinho de pince-nez com a pastinha prêta debaixo do braço observava para um outro circunstante:

— Se a coisa é assim, daqui há pouco vão processar até **o homem que sabia javanês!**...

Reparação histórica

Barbosa Melo, diretor de «Leitura", que acaba de editar, em sete volumes de Baltazar da Silva Lisboa, os "Annaes do Rio de Janeiro", lembra que se trata de uma "verdadeira reparação histórica». «Pode parecer incrível — diz êle — mas a verdade é que se passaram 204 anos do nascimento do historiador da cidade, sem que uma só vez a data fôsse comemorada. Felizmente, agora, no dia 6 de janeiro seu aniversário será motivo para as homenagens que êle merece." A obra, editada em 1835, embora muito citada pelos historiadores, é pràticamente desconhecida de sucessivas gerações de brasileiros.

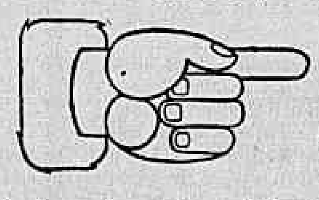
Carnaval confirmado

O colunista social José Rodolpho Câmara recebeu ontem à noite telegrama do Cônsul brasileiro em Miami Jorge Barbosa, confirmando terem sido acertadas tôdas as providências pendentes para a realização do grande baile de carnaval brasileiro em janeiro próximo naquela cidade. A festa será realizada no dia 7 na boate de um dos maiores hotéis do mundo — a "La Ronde", do Fontainebleau —, organizada pelo colunista e patrocinada pela emprêsa de aviação Aerolíneas Peruanas. Do Rio irá um grupo de convidados, inclusive vencedores de concursos de fantasias. O Cônsul Jorge Barbosa é o **braço** do colunista em Miami.

Roda viva

- O TV-MAN Carlos Manga deixará a TV-Excelsior no fim dêste mês, sabendo-se, já, que para sucedê-lo deverá vir de São Paulo o Sr. Edison Leite, da mesma organização.
- UM CORONEL (Salema) manda brasa no Governador Aluízio Alves, que sai; e outro Coronel (Ferdinando) tenta mandar o mesmo no Governador Negrão de Lima, que entra. O de lá acaba de ser demitido; o daqui dá entrevista dizendo que está soprando o fôgo para ir até o fim. Não resta dúvida que é fácil e compreender: cada Governador tem o Coronel que merece; e cada Coronel tem o destino que lhe dão.
- A AGENCIA de publicidade Alvox acaba de convidar tôda a equipe de publicidade da loja "A Exposição" para se incorporar a seus quadros. Isto, no caso de "A Exposição" entregar sua conta para a Lins Publicidade distribuir.
- EM JANEIRO o Sr. Abraham Medina viajará à Europa para contratar para exibições no Rio os melhores artistas europeus do momento. Os contratos serão feitos em combinação com a Secretaria de Turismo da Guanabara.
- DURANTE a Ginkana para jornalistas que a Volkswagen e seus revendedores no Rio — Auto-Industrial, Auto Modêlo e Guanauto — promoveram no Floresta Country Clube, o jornalista Armando Nogueira, ainda convalescente de um desastre, funcionou como juiz das provas de redação. Não temia a redação dos concorrentes mas estava sempre de ôlho, temeroso de que algum **barbeiro** passasse por cima da banca.
- O HOMEM mais entrevistado do dia foi o Sr. João Corduan, Relações Públicas da VW, pois, de acôrdo com a promoção, cada concorrente devia entrevistá-lo e redigir a entrevista em 4 minutos. Um dos concorrentes indagou "como estava a política econômico-financeira da Volkswagen"
- NESSA ocasião, destacou-se como um bom comandante da promoção o jornalista Alaôr Gomes, relações públicas da VW, **bolador** da promoção e seu executor.
- DESCULPEM, mas eu me classifiquei em segundo lugar com o menor número de pontos perdidos, embora com uma diferença de 3 minutos abaixo de nosso colega Antônio Augusto Dunshees de Abrantes do "Jornal do Brasil". Aviso geral: o meu prêmio foi de Cr$ 300 mil, livre de impôsto de renda, — que já gastei por antecipação...

COM ESSA ENTRADA VOCÊ NÃO TEM SAÍDA



A ENTRADA É NADA!

Assim é o Natal d'A Exposição (a sua festa!). Se você quiser não dá entrada; ou dá a entrada que quiser.

ROUP-ECON

(com uma ou duas calças)

ROUP-ECON em nycron, fôrro de nylon, paletó dois botões, duas aberturas laterais, calça modêlo clássico, bainha lisa. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 59.900
Com duas calças - 75.000
(segunda calça TAMBÉM de nycron).

ROUP-ECON em tergal, paletó dois botões, aberturas laterais, corte perfeito, calça modêlo Standard, bainha lisa. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 59.900
Com duas calças - 75.000
(segunda calça TAMBÉM em tergal).

ROUP-ECON em tropical brilhante Sawaya-Pexton 1504, paletó dois botões, acabamento de luxo, corte moderno, gola estreita, calça modêlo Standard, aviamentos de primeira qualidade. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 85.000
Com duas calças - 99.900
(segunda calça TAMBÉM em tropical).

ROUP-ECON em tergal verão, paletó dois botões, aberturas laterais, fino acabamento, calça modêlo clássico. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 69.900
Com duas calças - 89.900
(segunda calça TAMBÉM em tergal verão).

ROUP-ECON em tropical Santista, paletó dois botões, todo pespontado, aberturas laterais, esmerado acabamento, calça modêlo Standard, bainha lisa. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 45.000 — Com duas calças - 55.000
(segunda calça TAMBÉM em tropical Santista).

A Exposição

PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias   AVENIDA - Avenida esq. São José

PANORAMA ECONÔMICO

Empregos

Continua ininterrupta a recuperação no mercado de empregos, iniciada no comêço do segundo semestre do ano. Estudo de "Conjuntura Econômica", da FGV, mostra a situação geral da oferta de empregos, traduzida através de anúncios publicados na imprensa paulista, oferta que volta a acusar índices próximos dos máximos verificadas em época ainda de franca inflação, um ano atrás.

Essa recuperação é mais notável ainda pelo fato de não estar acompanhada de rápido aumento de preços. Ao contrário, grande parte das emprêsas industriais que assinaram a Portaria 71 elevou ligeiramente os salários do pessoal no início do semestre, sem um aumento correspondente dos preços. Algumas até estão vendendo a preços mais baixos que os de fevereiro, data base da Portaria, pois, concedem descontos que tornam os preços iguais aos de novembro de 1964.

O mesmo observa-se nos preços do varejo — exceção feita dos setores de produtos alimentícios e alguns outros — onde os preços, abaixados quando da concessão de redução fiscais, continuam pràticamente idênticos.

Três devem ser, segundo a FGV, os principais motivos que possibilitam às indústrias manterem os seus preços. Um, sem dúvida, é a racionalização, embora precária, do trabalho de produção, pelo qual, uma vez eliminada parte da mão de-obra marginal por volta de março, se exigiu de cada um e de todos que produzissem um pouco mais. A retomada dos negócios não significou o reemprêgo generalizado. Outra causa é a pressão exercida pelas firmas signatárias da Portaria sôbre os seus fornecedores. Essa pressão, moral e econômica, foi bastante forte para dêles exigir não apenas a manutenção de preços, mas em muitos casos efetiva redução. O terceiro, finalmente, foi a diminuição das despesas financeiras, incluídas nos preços de venda. Estas se destinavam a três finalidades específicas: cobrir os juros (as taxas inflacionárias) dos estoques de matéria-prima hoje pràticamente inexistentes; cobrir as despesas de descontos de duplicatas, hoje algo inferiores; e cobrir o encarecimento da matéria-prima entre a data da venda do produto e o recebimento do preço de venda, despesas essas que deveriam confundir-se com as de desconto, mas que em geral eram calculadas em separado. O quarto motivo, que reune todos os três, é naturalmente o fato de ter desaparecido a expectativa inflacionária.

PROPAGANDA

Verbo funciona

Já está organizada e em pleno funcionamento a Verbo Propaganda Ltda., agência ligada ao grupo Mesbla. Contando com uma equipe jovem e bem escolhida, a nova agência é dirigida pelos Srs. Octavio Alves Velho e Ronald Moreira. Entre os integrantes de sua equipe destacam-se os diretores de arte Bjark W. Rink e Bento Costa Jr., além de conhecidos profissionais como Celso Fernandes, Lee L. Veloso e Victorino Santos. O principal cliente da Verbo Propaganda é a Mesbla. A nova agência tem sua sede na Av. Rio Branco, 277 — grupos 1.609/10, em modernas instalações.

Publicitário do ano

O Sr. Renato Castelo Branco, presidente da J. Walter Thompson do Brasil e do Conselho Nacional de Propaganda, recebeu ontem, durante o jantar realizado pela ABP, no Clube Sírio e Libanês em comemoração ao Dia Pan-Americano da Propaganda, o título de «Publicitário do Ano». Foram também homenageados, na mesma ocasião, os Srs. Emil Farhat, presidente da McCann-Erickson, Oscar Gosso, diretor de arte da mesma agência, Antônio Ribeiro Martins, da Ribeiro Martins Propaganda, Henrique Walter Eberlé, da Coty, Mário Neiva, da Rádio Nacional e Pedro Freire Cury, de «O Globo». O Sr. Renato Castelo Branco foi o segundo publicitário paulista a receber o título de «Publicitário do Ano», que é outorgado pela ABP para destacar os serviços prestados à propaganda pelos que se dedicam a essa atividade.

Athenas

A Athenas Publicidade comunica que tem nôvo endereço. A agência está agora instalada à Av. Rio Branco, 156, 34.º andar, salas 3.402 a 3.406.

AICI

Acaba de ser eleita a primeira diretoria da Associação Industrial e Comercial de Imóveis da Guanabara (AICI), para o bênio 1965/67. Compõem-na os seguintes nomes, representativos do mercado imobiliário carioca: **presidente** — José Soares Arruda; **1.º vice** — Álvaro Moreira Rebecchi; **2.º vice** — José Sylvio Magalhães; **diretor-administrativo** Carlos Henrique Schneider; **1.º secretário** — José Guerra Neto; **2.º secretário** — Jorge Mitidieri; **diretor-superintendente** — Francisco A. Magarinos Tôrres; **1.º tesoureiro** — Milton Carvalho Gomes Pereira; **2.º tesoureiro** — Miguel José Guerra; **diretor de relações públicas** — Bernardo Griner. No conselho fiscal estão, como efetivos, os Srs. Ari da Cunha, Rodrigues, Edgard Severiano Lima e Marconi e Nudelman, figurando como suplentes os Srs. Gastão de Seixas Maciel, Natan Berman e Dario de Sá Cunha Melo.

Inter-Americana

A Inter-Americana (Rio) acaba de desmentir rumôres segundo os quais a Casa José Silva mudaria de agência. Declara a Interamericana que a notícia não tem o menor fundamento e que, pelo contrário, o citado cliente deverá até ampliar sua cobertura publicitária através da agência, no próximo ano.

S. J. de Melo

A firma Emmanuel Bloch Jóias S.A., distribuidora no Brasil dos relógios Cyma e Roamer, acaba de entregar sua conta à S.J. de Mello.

G.R.

O que se informa: O GR. Publicidade, agência que está sendo fundada no Rio pelo Sr. Genival Rabêlo, devendo iniciar suas atividades em janeiro próximo, será lançada com um capital de Cr$ 50 milhões. A referida agência funcionará na Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 8.º andar.

Lins

A Lins Publicidade, segundo se comenta, acaba de incluir entre seus clientes a emprêsa fabricante dos sabões «Português» ou seja, a União Fabril Exportadora.

Roma

A Roma Publicidade (Rio) tem nova conta. Trata-se da Cedro S.A., emprêsa de crédito, financiamento e investimentos, em fase de lançamento no mercado da Guanabara.

JMM

O Sr. Dil Thomé, contato, vai deixar a JMM Publicidade, onde funciona nos escritórios Rio Sua principal conta, em seu serviço de contato para a JMM, é a da Casa Masson.

Zilomag

Um rádio de automóvel com três faixas e dispositivo anti-ruido vai ser lançado no mercado brasileiro pela Zilomag Aparelhos Eletrônicos. O referido lançamento deverá ter ampla cobertura publicitária.

FIDERNE financiará o progresso rural

Será enviado ao Congresso, através de mensagem do Presidente da República, projeto de Lei que cria o Fundo de Investimento pra o Desenvolvimento da Engenharia Rural do Nordeste (FIDERNE).

Nos têrmos da sugestão do Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, os recursos do FIDERNE serão constituídos de: a) — quatro décimos por cento da renda tributária da União, a serem destacados da parcela prevista na letra "a" do artigo 13 da Lei 4.229 e, b) — das dotações orçamentárias específicas que lhe forem atribuídas.

Projeto

O projeto estabelece que o Departamento Nacional d Obras Contra as Sêcas (DNOCS) fica autorizado a utilizar os recursos do FIDERNE, em financiamentos a proprietários e aquisição de equipamentos destinados à execução de obras e serviços de engenharia rural, visado o aproveitamento econômico das propriedades situadas no Polígono das Sêcas. Tais financiamentos obedecerão ao prazo máximo de 10 anos, com dois de carência, seguinu às condições regulamentares dos estabelecimentos oficiais de crédito.

Nôvo regimento

Foi aprovado pelo Presidente da República o nôvo regulamento do Departamento Nacional Contra as Sêcas.

Difere o nôvo regulamento do atual nos seguintes pontos principais:

Define e escalona as atribuições do DNOCS de acôrdo com a sua finalidade básica, que é atenuar os efeitos das sêcas no Nordeste; introduz em tôdas as diretorias e distrito uma seção de programação, incumbidas da elaboração e fiscalização da execução do Orçamento — programa, de acôrdo, com a orientação do Ministério do Planejamento; definião das áreas de ação de todos os setores executivos do DNOCS, fixando as sedes respectivas; reestruturação da Diretoria de Administração de acôrdo com estudos feitos pela Fundação Getúlio Vargas; reestruturação da Diretoria de Obras e Equipamento e da Diretoria de Fomento e Produção para a adoção de um nôvo sistema de trabalho, dando prioridade ao aproveitamento das obras de acumulação d'água, sobretudo, quanto a irrigação das vazantes, pesca e psicultura e; finalmente, a eletrificação rural nos vales beneficiados pelo Departamento.

Melhor safra faz aumentar PR: 4,9%.

A revista "Conjuntura Econômica", em seu último número, informa que nos seis primeiros meses do corrente ano, o Produto Rel, teria ultrapassado o do período correspondente, em 1964, embora se registrasse um recesso industrial ocorrido à margem do programa de estabilização. Essa expansão foi permitida devido ao crescimento do produto agrícola e do volume dos transportes. Tal crescimento teria sido da ordem de 4,9%. Trata-se, evidentemente, de uma estimativa otimista, dado o notável aumento da produção agrícola, sobretudo, da super-safra de café. Exerceu grande influência na taxa de 13% estimados para o crescimento total da agricultura as condições climáticas, que ao contrário da safra anterior, foram muito favoráveis. Também deve-se ressaltar as medidas governamentais de estímulo à produção agrícola, principalmente a política de preços mínimos e a concentração de crédito aos agricultores.

No setor industrial, são evidentes, no primeiro semestre de 1965, os sinais de recesso. Os dados publicados, avaliam em .. 3,4% a queda do produto industrial no período em foco, em comparação com o mesmo período em 1964. A queda do produto industrial acarretou o declínio do volume de empregos no setor secundário. Estatísticas tiradas para o Rio e São Paulo, demonstram que o número de operários ocupados na indústria foi reduzido a cêrca de 10%, entre dezembro de 1964 e maio de 1965. O recesso foi decorrência direta da política de combate a inflação e segundo acentua "Conjuntura Econômica", "é um fenômeno típico, não suscetível de extrapolação para o futuro". A reversão de expectativas de preços em ascensão levou o comércio e os consumidores a conterem a procura especulativa e aumentou os estoques dos produtores. Êstes, por sua vez, sem possibilidades de financiamentos adicionais a custos razoáveis, foram forçados a diminuir a produção e a escoar os estoques prèviamente acumulados.

Por outro lado, o declínio da atividade na indústria de construção civil, onde sobretudo é absorvido largo contingente de mão-de-obra, contribuiu em grande parte para a redução do produto no setor secundário.

Retomada

Mesmo tendo o recesso constituído a tônica do comportamento industrial no primeiro semestre do ano, há indícios de carta-recuperação no mês de junho, sugerindo algumas perspectivas favoráveis para o segundo semestre. Essa recuperação se teria iniciado no setor de bens duráveis de consumo, em parte graças à redução do impôsto de consumo concedida pelo Govêrno nos meses de junho a setembro. A eliminação dos estoques, prèviamente acumulados, pela baixa de preços e pelas liquidações promovidas pelo comércio varejista, também teria contribuído para apressar êsse movimento de recuperação.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 14, às 16,30 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 128 — 9.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) alteração do artigo 2.º dos estatutos sociais; b) parecer favorável do Conselho Fiscal; c) assuntos conexos e conseqüentes.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1965.

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal
Franklin Antônio Rocha
Diretor Secretário

Migração européia para AL

BENEGRA, 4 (Reuters-DC) Nove países latino-americanos receberão mais de 6.000 imigrantes europeus no próximo ano, de acôrdo com um plano para acelerar seu desenvolvimento, segundo anunciou hoje a Comissão Internacional de Migração Européia (C.I.M.E.).

O programa, para o qual está previsto um orçamento de .... 1.247.000 dólares, foi elaborado para auxiliar 6.075 imigrantes a se fixar na América Latina. Entre os mesmos figuram várias centenas de técnicos altamente qualificados e trabalhadores especializados, mas há também muitos membros de famílias cujos chefes já emigraram anteriormente.

Os emigrantes se destinam à Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Panamá, Uruguai e Venezuela.

O CIME está igualmente realizando esforços para facilitar a fixação na América-Latina de outros 1.000 técnicos e trabalhadores especializados europeus, tendo sido elaborado um programa especial de desenvolvimento.

8 DE DEZEMBRO DIA DA FAMÍLIA

Assista às 21,30 horas em tôdas as emissoras de televisão e rádio do país o grandioso ato de fé dedicado à união da família cristã.

Promovido pela

CRUZADA DO ROSÁRIO EM FAMÍLIA

May pode chegar hoje e ser prêso

O advogado da Companhia Siderurgica Mannesmann, Sr. William Monteiro de Barros, regressou, ontem, da Alemanha. Antes havia viajado para Dusseldorf, antecipando-se à chegada do Sr. Edwin May, diretor-comercial da emprêsa, que se ausentou do Brasil com permissão das autoridades.

Por outro lado, o diretor da Mannesmann que solicitou um prazo à Polícia federal, para solucionar a questão junto à matriz alemão, esgotou-se ontem. O Sr. May assinou um têrmo de responsabilidade, confiado ao General Aírton Salgueiro de Freitas, e como não cumpriu o combinado poderá ser prêso a qualquer momento.

Durante o dia de ontem, não chegou ao Rio nenhum avião procedente da Alemanha, e para a manhã de hoje está previsto, o pouso de um aparelho da "Lufthansa" no Galeão, havendo possibilidades de participar dêste vôo o Sr. Edwin May.

Os credores da Mannesmann terão uma reunião amanhã, promovida pelo Conselho do Comitê, sob a presidência do Padre Irinel Leopoldino de Sousa, que estabelecerá contatos pela manhã, com o General Salgueiro. Essa autoridade estêve ontem em Brasília, mantendo conversações a respeito das providências que serão adotadas no caso.

A estrutura fiscal brasileira (I)

Partilha de impostos surgiu com República

Por Antônio Horácio Pereira,
Presidente do Conselho Nac. de Economia

I — A Constituição do Império não especificava os impostos que deviam ser cobrados pelas províncias, ou pelo Govêrno central. Limitava-se a declarar que todos os cidadãos estavam obrigados a contribuir para as despesas da Nação, na medida dos seus haveres.

Já a República seguiu critério diverso por fôrça da autonomia dos Estados-membros no regime federativo adotado: partilhou, necessàriamente, entre a União e as unidades federadas, as rendas provenientes de incidências e gravames.

A primeira Constituição Republicana

II — A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 deu competência ao Govêrno federal para decretar impostos sôbre a importação de procedência estrangeira, direitos de entrada, saída e estadia de navios, taxas de sêlo e de correios e telégrafos, e quaisquer outros tributos não incluídos na competência dos Estados. A êste coube gravar a exportação de mercadorias produzidas no seu território, os imóveis rurais e urbanos, a transmissão de propriedade a as indústrias e profissões, sem prejuízo da faculdade de taxar os atos de sua economia e os serviços postais-telegráficos de sua criação.

Os créditos não privativos de qualquer das duas jurisdições poderiam ser lançados cumulativamente ou não, por qualquer delas.

Esse sistema vigorou até a promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934, dentro de uma rígida hierarquia de podêres assim identificada:

a) — podêres exclusivos da União;
b) — podêres exclusivos dos Estados;
c) — podêres concorrentes, exercitados tanto pelo primeiro como pelos segundos;
d) — podêres vedados à União;
e) — podêres vedados aos Estados.
f) — e, podêres vedados a ambos.

Os municípios, inclusive o Distrito Federal, dispunham dos impostos que lhes reservavam as unidades federadas e a União, respectivamente. Não tinham exclusividade de qualquer tributo.

Evidencia o exposto como a política fiscal de então se exerceu num terreno limitativo, repleto muita vez de dificuldades e incidentes, nem sempre dirimidos pela exegese legal, ou pela jurisprudência dos tribunais.

Foi necessário muito tato e uma longa sendimentação experimental para que o quadro de receitas colimasse os objetivos visados.

A Constituição de 1937

III — A Constituição de 16 de julho de 1934, sustendo embora as linhas mestras do quadro antecedente, ampliou a área receitual da União, assegurando-lhe as figuras fiscais até então de sua alçada e, ainda, em grau privativo, o impôsto de consumo de quaisquer mercadorias (excluídos os combustíveis de motor de explosão) o impôsto de proventos de qualquer natureza, executada a renda cedular de imóveis, e o impôsto de trasferência de fundos para o exterior.

Os Estados, embora o impôsto de exportação não pudesse ultrapassar o teto de 10% "ad valorem" continuavam com os mesmos recursos, acrescidos do impôsto de vendas e consignações, e do de consumo de combustíveis de motor de explosão.

Aos municípios se atribuia, especificamente, em caráter estanque, o impôsto predial e territorial urbanos, o impôsto sôbre diversões públicas e o impôsto cedular sôbre a renda de imóveis rurais. Além das taxas de seus serviços, tinham direito, ainda, à metade do imposto de vendas e consignações arrecadado pelos Estados e a vinte por cento (20%) daqueles que a União lançasse fora da sua rêde de incidência exclusiva.

Vê-se pela primeira vez, no regime Republicano, o Município figurar, ostensivamente, no elenco tributário das receitas públicas.

O Distrito Federal, a seu turno, passou a auferir, em conjunto, os impostos federais e municipais.

Decorria isso do hibridismo da sua situação de Estado-Município, sede da Capital da República.

Não foram poucos porém, os conflitos daí resultantes, tanto do ponto de vista jurídico, como político.

A Carta outorgada de 1937

IV — A Carta de 10 de novembro de 1937, outorgada ao País pelo Govêrno autoritário que lhe dirigiu os destinos até a promulgação, em 18 de setembro de 1946, da Lei Magna vigente, manteve todos os impostos e taxas pertencentes à União, inclusive o de renda e proventos em tôda e sua plenitude, já que cancelou a parte restritiva da cédula sôbre imóveis rurais, conferida aos municípios.

Os Estados conservavam os mesmos tipos de incidência, prescrevendo-se, todavia, que o impôsto de transmissão de bens corpóreos caberia à Unidade federada onde se situassem e que o de transmissão "causa-mortis" de bens incorpóreos pertenceria àquela onde se abrisse a sucessão.

Aberta esta no estrangeiro, o tributo seria devido ao erário do Estado em cujo território fôssem liquidados ou transferidos aos herdeiros, os valôres da herança.

AMANHÃ: Carta de 46 mudou sistema tributário.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

'Gemini-7' no espaço à espera do 'Gemini-6'

CABO KENNEDY (UPI-Reuters-DC) — Os astronautas americanos Frank Borman e James Lovell, ambos de 37 anos, foram ontem lançados ao espaço na cápsula Gemini-7, posta em órbita por um foguete Titan-II, no início da experiência programada para ser a mais longa e mais ousada da conquista do espaço.

Outra nave Gemini, de número 6, será lançada no dia 13, tripulada pelos astronautas Walter Schirra e Tom Stafford, para encontrar-se no espaço com o Gemini-7. As duas naves, a poucos metros uma da outra, não chegarão a fazer junção — experiência prevista para um dos próximos vôos da série — mas resolverão alguns dos mais difíceis problemas do encontro no espaço.

Se a experiência não fôr interrompida em meio, os Estados Unidos baterão todos os recordes de permanência no espaço e ficarão à frente da União Soviética, na estatística de horas de vôo espacial, na proporção de mais de dois para um. Quando as duas naves voltarem à terra, os norte-americanos terão feito 1.392 horas e 18 minutos de vôo no espaço, contra 507 horas e 16 minutos dos soviéticos.

O Gemini-7 foi lançado ontem às 17h30m, hora do Brasil, depois de horas de expectativa provocadas pelo mau tempo, para uma viagem de 14 dias. Três minutos depois do lançamento, o astronauta Frank Borman informou pelo rádio que tudo estava pronto para abandonarem a primeira fase do foguete — nesse momento com a velocidade de 11 mil quilômetros por hora e aceleração mantida.

Pouco depois o Gemini estava em órbita, com perigeu de 160 quilômetros e apogeu de 329 quilômetros. Nesse momento, em Cabo Kennedy, os operários já começavam a instalar na plataforma 18 o foguete que transportará o Gemini-6 no dia 13. O Gemini-6 deve voltar à Terra no dia 16 e o Gemini-7 dois dias depois.

Um porta-voz de Cabo Kennedy informou que a órbita alcançada foi quase exatamente a prevista e que os astronautas — quinze minutos depois de iniciado o vôo tinham tirado seu equipamento e que os geradores — causa de dificuldades no vôo do Gemini-5, em agôsto — funcionavam bem.

IBOPE da França dá só 43% a De Gaulle

PARIS (Reuters — UPI — DC) — O Presidente Charles De Gaulle recebeu ontem o resultado da pesquisa feita pelo Instituto de Opinião Pública da França, dizendo-lhe que uma grande parte dos franceses acha que é tempo de mudar.

O Instituto interrogou 1.500 pessoas na última quarta-feira e o resultado indica: 43% para De Gaulle; 27% para François Mitterand (esquerdista); 20% para Lecanuet (centro); 7,5% para Jean-Louis Tixier-Vinancour (direita); 2% para Pierre Marcilhacy (conservador moderado); e 0,5% para Marcel Barbu (independente).

A confirmação dêste resultado significará que De Gaulle terá de concorrer a um segundo escrutínio, no próximo dia 19, com Mitterrand. Todos admitem que o Presidente vencerá fàcilmente as eleições suplementares, mas vários de seus colaboradores mais íntimos opinaram que o general consideraria "humilhante" concorrer pela segunda vez.

Outros acham que, se fôr necessário, De Gaulle irá a novas eleições para assegurar-se de que seus "grandes planos" para a França, serão continuados. Anteontem à noite falando pela TV pela última vez, o Presidente disse: "Vossa decisão, indubitàvelmente, decidirá para sempre o destino de nossa pátria".

Também, o Ministério do Interior fêz sua pesquisa que dá a De Gaulle 54% dos 28.5000.000 votos, 24% a Mitterrand; 15% a Lecanuet; 4,5% a Tixier-Vignancourt;; 2% a Marcilhancy e 0,5% a Barbu.

A pesquisa do Instituto apresenta 29% de indecisos; a do Ministério do Interior, 30%.

Talvez o melhor argumento da campanha tenha sido o de Lecanutt, que disse: se De Gaulle terá algum dia que ser substituído, é melhor que o seja agora, quando a França atravessa um período de estabilidade.

Os problemas

Cinco questões principais foram debatidas durante a campanha:

1 — O futuro do Mercado Comum Europeu e a atitude de De Gaulle, que diminuiu as possibilidades de seu pleno desenvolvimento. O Instituto de opinião pública disse que êsse argumento encontrou eco sobretudo na zona rural.

2 — A escassez de habitação.

3 — A escassez de professôres e de escolas.

4 — Os argumentos da oposição de que a produção de armas atômicas é ruinosa para a economia nacional e desnecessária.

5 — As acusações de que De Gaulle exerce o poder pessoal e interpreta a constituição à sua maneira.

As urnas da França metropolitana serão abertas às 7 horas da manhã e fecharão em Paris e em alguns centros às 19 horas; em outros, às 18 horas.

O Ministério da Informação proibiu a divulgação de resultados parciais antes do fechamento das urnas. Os resultados finais só deverão ser conhecidos na manhã de segunda-feira, mas a tendência do eleitorado deverá estar definida pouco depois da meia-noite.

Bispos pela bomba

CIDADE DO VATICANO (UPI-Reuters-DC) — Arcebispos do México, América do Sul e Austrália uniram-se ontem a um grupo de cardeais norte-americanos para firmar um apêlo, dirigido ao Concílio Ecumênico, para que considere o dissuasivo nuclear como um meio de preservação da paz.

Referindo-se ao decreto do Concílio condenando as armas nucleares, os prelados disseram que êle "não reconhece o fato de que os armamentos nucleares preservaram a liberdade numa grande parte do mundo".

Afirmam ainda que "a defesa de uma grande parte do mundo contra a agressão não é um crime, mas um grande serviço", acrescentando que o Concílio "condena injustamente a posse de armamentos nucleares".

Para que o Concílio modificasse o texto do documento, ajustando-o a êsse pensamento, seriam necessários, pelo menos 700 votos e os observadores acreditam que as possibilidades de atingir êsse quorum são bastante remotas.

ONU

A Assembléia Geral da ONU concluiu anteontem os debates sôbre o desarmamento neste período de sessões, adotando três resoluções destinadas a manter as negociações de desarmamento e a conter as explosões nucleares.

A primeira resolução aprovada pede que a Comissão de Desarmamento, de 18 países reinicie suas deliberações "o quanto antes possível".

A segunda sugere que se suspendam tôdas as experiências atômicas. A terceira declara a África zona desnuclearizada.

Johnson vai ativar bombardeio: Vietnã

WASHINGTON (Reuters — UPI — DC) — O Presidente Lyndon Johnson anunciará, na próxima semana, a «firme decisão» de intensificar os bombardeios contra o Vietnã do Norte e reforçar as tropas norte-americanas no Vietnã do Sul. O Presidente Johnson examinará os planos para ampliar o esfôrço de guerra numa conferência com Dean Rusk e Robert McNamara, Secretários de Estado e da Defesa.

O Govêrno dos Estados Unidos ficou decepcionado com a resposta negativa da União Soviética à proposta do Chanceler inglês, Michael Stewart, no sentido de que os dois países, como co-presidentes, convocassem novamente a conferência de Genebra sôbre o Vietnã. Stewart declarou aos jornalistas, em Moscou, que não observou nenhuma mudança na atitude soviética a respeito da guerra do Vietnã, durante seus cinco dias de conversações.

O Presidente Johnson e seu govêrno continuam aguardando qualquer sinal do lado comunista, que indique um desejo de iniciar conversações, mas, segundo os círculos autorizados, não surgiu até agora nenhum indício de que Hanói ou Pequim possam ser induzidos a comparecer à mesa da Conferência. As autoridades norte-americanas consideram que se o Vietnã do Norte aceitasse iniciar negociações, o govêrno soviético se uniria a Londres na convocação da Conferência de Genebra.

O govêrno norte-americano continua sob forte pressão diplomática e da imprensa, para que tente uma longa pausa no bombardeio do Vietnã do Norte, como meio de criar condições para a Conferência da Paz.

A resposta de Washington é que, se os Estados Unidos se decidissem a uma prolongada pausa, ficariam submetidos a uma forte pressão para não reiniciar os bombardeios, enquanto os comunistas prosseguiriam com sua infiltração de homens e armas no sul do Vietnã.

Algumas altas autoridades, por outro lado, temem que os Estados Unidos, em seu crescente envolvimento na guerra estejam caminhando para um possível conflito com a China, dentro de alguns meses.

A notícia da evacuação de cidades e províncias chinesas na fronteira do Vietnã, os reajustamentos no planejamento econômico da China, para levar em conta a possibilidade de uma guerra com os Estados Unidos, e o aumento do auxílio chinês a Hanói, indicam que o perigo é muito grande.

O Departamento de Estado admitiu oficialmente que os Estados Unidos estão observando com atenção as atividades na fronteira chinesa com o Vietnã.

Igrejas

MADISON WISCONSIN (Reuters) — O Conselho Nacional de Igrejas, representando cêrca de 40 milhões de protestantes e cristãos ortodoxos orientais, pediu ontem que os Estados Unidos suspendam os bombardeios ao Vietnã do Norte.

A declaração política de ontem do Conselho foi a primeira sôbre a guerra do Vietnã feita por uma organização religiosa importante dos Estados Unidos.

"Só acreditamos que a solução do problema do Vietnã progrida quando a ação passar do campo de batalha para a mesa de conferência" — disse o Conselho em mensagem dirigida às Igrejas. O Conselho também pediu que o Vietnã do Norte suspenda o envio de tropas e armamentos para o Vietnã do Sul.

'Lunik' já fêz metade do caminho para Lua

MOSCOU (Reuters-DC) — O foguete soviético "Lunik-8" já completou mais da metade do percurso, estando todos os seus sistemas funcionando normalmente e numa trajetória muito próxima da prevista. Às 13 horas de ontem (hora de Brasília), o "Lunik-8" encontrava-se a 213 mil quilômetros da Terra.

O foguete russo foi lançado anteontem, num nôvo esfôrço soviético para tentar uma descida suave na Lua, técnica que deve ser perfeitamente dominada antes que o homm possa desembarcar no satélite.

Um cientista soviético imaginou ontem a Lua como ponto de partida para os vôos tripulados aos planêtas distantes. O acadêmico Nikolai Barabaschev, chefe do Observatório de Karkov, escreveu um artigo no "Izvestia" afirmando que a Lua é melhor plataforma de lançamento do que a Terra, para as futuras viagens espaciais a Vênus, Júpiter, Marte e outros planêtas distantes.

Três tentativas soviéticas para uma descida suave na Lua fracassaram. Entretanto, os cientistas parecem confiantes e acreditam ter superado as falhas que causaram os fracassos.

Duas sondas espatifaram-se na Lua a centenas de quilômetros por segundo e uma outra errou o satélite, passando à uma distância de 160 mil quilômetros.

Caso tudo corra conforme os planos, o "Lunik-8" tocará a Lua vagarosamente, amanhã ou têrça-feira.

Africanos ameaçam deixar Comunidade

ADDIS ABEBA (Reuters-DC) — Ameaças de uma retirada conjunta dos países africanos da Comunidade Britânica circulavam ontem entre os Delegados da Conferência da OUA, depois do ultimato enviado a Grã-Bretanha, ameaçando-a com um rompimento diplomático coletivo, caso não resolva a situação da Rodésia até 15 de dezembro.

Um dos delegados chegou a aventar a hipótese de uma Comunidade Britânica sem a Inglaterra. Felix Onama, de Uganda, disse à imprensa, ontem, que "se nada acontecer até 15 de dezembro, Ugando deixará a Comunidade". Os delegados de Serra Leoa e Zâmbia manifestaram opiniões similares.

Em Londres, as autoridades britânicas recusaram-se ontem a fazer comentários a respeito da decisão da OUA, argumentando que as questões envolvidas são de tão longo alcance e muito sérias, em suas implicações diplomáticas, econômicas, financeiras e de defesa, que não se pode esperar uma reação imediata do govêrno.

Se a decisão de romper relações com a Inglaterra fôsse posta em prática, provocaria uma série de problemas internacionais sem precedentes, sobretudo para a Comunidade e a área do esterlino, da qual Londres é o banqueiro, e à qual pertencem todos os países da Commonwealth, com exceção do Canadá.

Os observadores diplomáticos salientaram o fato de que a Conferência de Addis Abeba se realiza em nível de Ministros do Exterior, enquanto que a decisão do rompimento de relações diplomáticas terá de ser tomada em nível de chefes de Estado.

EUA

O Govêrno dos Estados Unidos mantinha ontem silêncio total sôbre as versões de que as nações africanas poderiam pedir o envio de tropas norte-americanas a Zâmbia, ou aviões para transportar as tropas africanas.

Segundo fontes bem informadas, os funcionários norte-americanos já previam que a OUA poderia solicitar aviões dos Estados Unidos para o transporte das tropas africanas.

As autoridades americanas estariam preocupadas com a possibilidade de os dirigentes africanos solicitarem o apoio logístico ou material da União Soviética ou da China comunista, se não puderem recebê-lo de outra fonte ocidental.

Índia vai falar com Paquistão

MOSCOU (Reuters-DC) — O "Premier" Lal Bahadur Shastri aceitou ontem oficialmente o convite soviético para conferenciar com o Presidente Ayub Khan, do Paquistão, em Tashkent, segundo revelaram fontes bem informadas.

O "Premier" Shastri comunicou ao govêrno soviético, por intermédio de seu Embaixador nesta capital, que está disposto a avistar-se com o Presidente do Paquistão no princípio de janeiro.

O Embaixador indiano, Triloki Nath Kaul, entregou a resposta de Shastri ontem, quando foi recebido pelo "Premier" Alexei Kossiguin, de acôrdo com as mesmas fontes.

O "Premier" indiano aceitou encontrar-se com o Presidente Ayub Khan em Tashkent, na Ásia Central Soviética, de acôrdo com a sugestão feita por Kossiguin ao convidar os dois dirigentes,

Bosch e Balaguer serão candidatos

NOVA IORQUE, SÃO DOMINGOS (UPI — DC) — Juan Bosch e Joaquín Balaguer, ex-Presidentes da República Dominicana, serão os candidatos à Presidência da República nas eleições marcadas para 1.º de junho do próximo ano — informaram ontem porta-vozes dos Partidos dos dois possíveis candidatos, num programa de televisão em Nova Iorque.

Participaram do programa — dirigido por Stanley Ross, diretor do jornal «El Tiempo», de Nova Iorque — o Comodoro Júlio Santa Maria, que participou do golpe contra Bosch em 1963; Gaston Espinal secretário do Partido Revolucionário Dominicano, o Partido de Bosch; e Adan Sanchez, presidente do Partido Reformista, de Balaguer.

O Comodoro Santa Maria declarou que se Bosch fôr eleito e tolerar novamente o florescimento do comunismo em São Domingos, as Fôrças Armadas o derrubarão novamente.

Espinal, que era Cônsul-Geral em Nova Iorque quando Bosch foi derrubado (e que durante algum tempo se recusou a entregar o Consulado ao nôvo govêrno), afirmou que Bosch venceria as eleições. Disse também que em 63 o Exército o derrubou porque Bosch terminara com a corrupção no país e não por permitir que o comunismo prosperasse.

Sanchez pràticamente se limitou a prever a vitória de Balaguer nas eleições presidenciais.

Reintegração

Em São Domingos, o Presidente provisório Hector Garcia Godoy declarou num almôço com correspondentes estrangeiros que espera anunciar neste fim de semana a reintegração das Fôrças Armadas dos militares que se uniram à rebelião constitucionalista de abril.

O contingente constitucionalista consta de uns 1.400 soldados, aquartelados no Acampamento "27 de Fevereiro", nos subúrbios de São Domingos, sob a custódia da Fôrça Interamericana de Paz.

Um porta-voz dos constitucionalistas, Coronel Sosa Leyba, confirmou a informação de Godoy, dizendo que os estudos da Comissão Mista encarregada da reintegração chegaram, pràticamente, ao fim.

Argentina mobiliza tropas na fronteira

BUENOS AIRES (Reuters — UPI — DC) — Os guardas argentinos na província de Santa Cruz receberam ordens de ocupar posições na área da fronteira em disputa com o Chile. Um alto chefe militar, interrogado sôbre se havia sido ordenada a ocupação da zona do Lago del Disierto, respondeu: «Não há tal ocupação, pois que se trata de território nosso. O que há é o domínio efetivo e o deslocamento de tropas argentinas dentro do território argentino».

A disputa Chile x Argentina foi acesa novamente, depois do choque de 7 de novembro último, quando um chileno morreu e dois ficaram feridos, na região do Lago del Disierto. Ontem, a maior parte dos matutinos dedicaram suas primeiras páginas às notícias da mobilização de tropas argentinas para os postos avançados da área. No mês passado, a Argentina enviou uma comissão de fronteiras, chefiada pelo general chefe do Instituto Geográfico do Exército, mas o Chile se negou a enviar sua comissão, enquanto lá estiverem os guardas argentinos. O General Gomez, depois de esperar em vão a chegada da comissão chilena, recebeu ordens de regressar à capital.

Ontem à tarde, foi dado a conhecer um comunicado argentino assinado pelos Ministros do Exterior e da Defesa Nacional, dizendo:

1) que as gestões com o Chile continuam sem interrupção;

2) que a gendarmaria nacional cumpre na fronteira em litígio as medidas de vigilância que lhe correspondem conforme instruções do poder executivo;

3) que em nenhum momento existiram pressões nem divergências entre os dois ministérios, como foi noticiado e que os Ministros têm estado em contato permanente e solidários;

4) que está sendo estudada uma fórmula sôbre a qual se assenta a esperança de uma solução satisfatórias, em breve tempo.

O chefe da gendarmaria nas regiões ao sul do país confirmou ontem em Bahia Blanca, a 600 quilômetros desta capital, que estava sob prisão domiciliar.

O Comandante Ernesto Enrique Justo recusou-se entretanto, a prestar maiores detalhes, dizendo apenas que não tinha autorização para conversar.

Os observadores em Buenos Aires acreditam que a prisão confirma as notícias não-oficiais de que durante uma viagem a Buenos Aires, Justo renunciara ao seu pôsto, após expressar desacôrdo com as ordens que recebera.

Fontes militares declaram que Justo, que no mês passado recebeu instruções para retirar suas fôrças para uma distância de 50 quilômetros da fronteira chilena, havia desobedecido a tais ordens.

Companhia de Urbanização Territorial

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da Companhia de Urbanização Territorial são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de dezembro de 1965, às 15 horas, em sua sede na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 11.º andar, salas 1.101, 1.102 e 1.103, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) eleição da Diretoria para o qüinqüênio de 1.º de janeiro de 1966 a 31 de dezembro de 1970;

b) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1965.

Engênio Rodrigues de Carvalho
Diretor

CARFI S.A. — Comércio e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de dezembro de 1965, às 10 horas na Avenida Rio Branco n.º 37, sala 302 nesta cidade, a fim de procederem a eleição de novos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965.

Dr. Joaquim de Figueiredo — Diretor-Presidente.

PRODUTOS DE VALOR JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo . moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL J. Monteiro da Silva Ltda.

193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-1726 — Rio

CUPIM

Baratas — Ratos: "RUGANI"

Garantia: oito anos

22-0873 e 22-3289

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Miscelânea

José Auto

O General De Gaulle, na sua atual campanha para melhorar as relações franco-sovieticas, ordenou aos diplomatas franceses que riscassem de seus vocabulários as palavras "Cortina de Ferro". A expressão — deve-se recordar — foi cunhada por Winston Churchill no seu famoso discurso em Fulton, Colorado, E.U.A., no ano de 1947.

A principal atração de Moscou para os crentes é o túmulo de Lenine, na Praça Vermelha, diante do qual todos os dias milhares de visitantes desfilam em silêncio para contemplar a figura macilenta do embalsamado, guardada por soldados tão rígidos que parecem estátuas. Há poucas semanas, as autoridades soviéticas anunciaram que o mausoléu de granito será fechado por dois meses. "Reparos normais", foi a explicação dada. Admite-se que qualquer local intensamente visitado precisa consertos de tempos em tempos, mas observa-se que Lenine não estava com o seu melhor aspecto. Um entendido disse em Moscou que "nêle tem os seus bons e os seus maus dias", e acrescentou: "Estou convencido de que o retiram agora para fazer alguma coisa com êle, que parece um tanto plástico em alguns lugares".

O fato deve ter causado sensação, segundo sugere a notícia: "Num veredicto criador de precedentes, um júri composto inteiramente de brancos, em Hattiesburg, Mississipi, considerou Norman Cannon, de dezenove anos, culpado de estupro de uma menina negra de quinze anos. Cannon é branco e não há lembrança viva de que um mississipiano branco tenha sido condenado por estuprar uma negra". Em compensação, muitos negros têm pago com a vida, no correr dos anos, até por olhar "de maneira condenável" para uma branca.

A grande atividade agora é a procura de gás natural no Mar do Norte, depois que, em 1959, duas Companhias norte-americanas descobriram o gigantesco campo de gás natural em Groninguen, nas costas da Holanda. Assim, os peritos acreditam que as maiores reservas mundiais do produto estão situadas naquela área. Recentemente, uma Companhia inglêsa, subsidiária de uma americana, deu num pôço, a vinte e dois metros de profundidade, no mar, que está produzindo 3,6 milhões de metros cúbicos de gás por dia, o que é considerado bastante promissor. Há intensas atividades na espécie e, na Grã-Bretanha, já foram licenciados vinte três consórcios de pesquisa, apesar de que as plataformas de perfuração podem custar até dez milhões de dólares cada uma. E a febre do gás criou, no mar do Norte, um outro tipo de profissão: o do espião industrial que em navio pesqueiro ou helicóptero procura localizar as descobertas antes que elas sejam anunciadas. Alguns dêsses espiões já receberam cheques de setenta mil dólares — presente de Companhias concorrentes ou de especuladores de Bôlsa, que têm de andar de ôlho vivo para fazer um dinheiro mais fácil.

Atentado em Saigon mata 10 e fere 137

SAIGON (Reuters — DC) — A quinta explosão de uma bomba colocada por agentes do Viet-Cong em Saigon neste ano deixou ontem um saldo de dez mortos e 137 feridos, quando uma bola de fogo estremeceu a fachada de um alojamento para soldados norte-americanos, quebrando ainda várias janelas e vitrinas de bres e lojas nas proximidades.

Sete civis vietnamitas, um fuzileiro norte-americano e um soldado neozelandês pereceram no local. Entre os feridos estão 72 norte-americanos, 62 vietnamitas e três neozelandeses. A explosão de ontem foi apenas superada pela ocorrida num restaurante, em junho último, quando 42 pessoas morreram e oitenta ficaram feridas.

Uma testemunha-ocular declarou que viu a frente do alojamento, de sete andares engolfada por uma bola de fogo amarela.

Os sabotadores dirigiram um caminhão, transportando a bomba (de cêrca de 125 quilos de explosivos plásticos) para o Hotel Metrópole, enquanto a cidade ainda acordava.

Três homens encontravam-se no veículo e um dêles saltou, chamando a atenção de dois guardas ao disparar várias rajadas de metralhadora contra um norte-americano e um vietnamita. Os dois guardas, ao intervir, ficaram feridos, mas o norte-americano respondeu ao fogo.

Segundos mais tarde, a bomba explodia. Os sabotadores, que fugiram num outro caminhão, não foram agarrados.

Muitas pessoas poderiam ter morrido se outra bomba-relógio explodisse meia hora mais tarde. Seu mecanismo aparentemente foi desmantelado pela primeira bomba.

No lugar onde o caminhão tinha ficado parado, havia um buraco de dois metros de profundidade e três de largura. Em tôrno dêle, os destroços de seis viaturas militares dos Estados Unidos.

Um dos norte-americanos mortos era um guarda da Polícia Militar, que teria sido atingido pelas rajadas de metralhadora disparada pelos terroristas. Um dos vietnamitas mortos fazia parte do grupo de terroristas.

Os soldados norte-americanos muitos dêles sangrando dos cortes e ferimentos, permaneciam de pé na rua, de pijamas. Camas e pertences pessoais estavam em desalinho perto do buraco aberto pela bomba.

Tôdas as vidraças das janelas de um hospital vizinho, da Marinha dos Estados Unidos, ficaram partidas. Os feridos foram ràpidamente transportados em ambulâncias, caminhões, e automóveis levaram as outras vítimas para hospitais vietnamitas.

Um norte-americano estava almoçando num prédio próximo quando se deu a explosão.

"Foi uma tremenda explosão e tôdas as janelas foram arrancadas; havia gente ferida e pessoas que gritavam em pânico eu me atirei debaixo da mesa" — disse.

Mekong

Por outro lado, o Viet Cong rompeu ontem a calma de três dias nas lutas no interior do País desfechando uma série de ataques contra postos avançados do govêrno.

Atacaram duas posições sul vietnamitas no Sul do delta do Mekong e cercaram três pelotões do Govêrno a 528 quilômetros a Nordeste de Saigon.

Oscar Pinto de Souza

A família de — OSCAR PINTO DE SOUZÁ — agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 6 de dezembro, às 9,30 horas, no Alta-Mor da Igreja da Candelária.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Renda rasga fantasias

● O Impôsto de Renda está chamando tôdas as pessoas que concorrem anualmente nos desfiles de fantasias dos grandes bailes carnavalescos da Guanabara e de outros Estados para explicar como conseguem e como ganham tanto dinheiro para empregar em fantasias caríssimas e de alto luxo. Alguns chegam até a fazer viagens ao exterior, onde vão adquirir pedrarias, plumas e fazendas especiais, para a confecção de seus trajos. O Sr. Clóvis Bornay, por exemplo, que foi chamado, ficou apavorado ao ter de responder de onde vem sua fonte de renda, pois é sabido que êsse senhor trabalha no Museu Histórico, e o salário que recebe é insuficiente para gastos tão altos. Êle apresenta sempre em seus desfiles fantasias lindas, de bom gôsto e grande luxo, alcançando sempre aplausos e geralmente os primeiros prêmios, fazendo assim muito sucesso, e merecido. Para o ano que vem, por exemplo, Clóvis Bornay já mandou confeccionar um trajo com que representará o Imperador Pedro I. Essa fantasia custará muito dinheiro e o Impôsto de Renda, desde já, está procurando se informar como êste senhor vai conseguir angariar fundos.

O Sr. Clóvis Bornay, que se apavorou ao responder IPM, que averiguava a procedência para a confecção de suas luxuosas fantasias. (Foto "Fatos & Fotos")

● Retornando hoje para o Chile, o Embaixador Fernando Ramos de Alencar que irá em companhia de seus dois filhos, Srta. Maria Alice e Alexandrino. O Embaixador está sòmente aguardando sua transferência, pois já cumpriu 4 anos, que virá breve, para uma importante Embaixada na Europa. Por enquanto o nome do país ainda está em suspenso, esperando sòmente sua designação ser assinada pelo Presidente da República, depois de indicada pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha.

● A Srta. H. P. parece que está mesmo com fôrça total, como dizem as iniciais de seu nome, pois está prestes a casar, mas não consegue se desvencilhar de seus dois antigos amôres. O casamento está marcado para o dia 17, com o Sr. M. S., que ainda não percebeu o perigo que está correndo, pois a cara de inocente dessa srta. ninguém mais tem...

● No próximo dia 12, no auditório do Jóquei Clube Brasileiro, na Av. Bartolomeu Mitre, haverá a festa de encerramento do ano letivo do colégio "Os Canarinhos", onde seus alunos, desde dois anos de idade, irão apresentar um "show" que sem dúvida vai encantar a todos os presentes, devido a pouca idade dos artistas. As pessoas mais ansiosas para a festa são os papais.

● Foi um dos acontecimentos de maior classe dos últimos tempos, o casamento da Srta. Viviam Lovell Parker com o Sr. Túlio César Cantinho, que foi oficializado por S. Revma. Núncio Apostólico, na Capela São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil. Após a cerimônia religiosa, foi oferecida uma recepção na Embaixada britânica. A noiva é secretária particular de Lady Fry e a acompanha a tôdas recepções. ● Um grupo constante que se encontra para o almôço no Museu de Arte Moderna, é o dos Srs. Cecil Hime, Luiz Gonzaga Nascimento Silva e Jorge Melo Flôres.

● Os "Fantastikos", (com k mesmo), uma comédia musical que faz sucesso há seis anos na Broadway e em diversos países, será estreada no próximo dia 15, no Teatro Carioca, com três noites beneficentes. Haverá, também, outros espetáculos para auxiliar o Ambulatório da Praia do Pinto e a Obra Social Leste I (O Sol). Essa peça é considerada pela crítica norte-americana o mais importante acontecimento do teatro musicado, desde a criação de "West Side Story". Os convites já se encontram esgotados e tôda a sociedade carioca prestigiará o acontecimento.

● Em um concurso entre 42 pessoas, incluindo homens e mulheres, a Srta. Eliana Caminada, conseguiu o primeiro lugar para efetivação, no Teatro Municipal. Está esperando agora, uma grande oportunidade e tem lutado muito para alcançar os mais altos degraus na carreira que abraça, a de bailarina. Fazemos votos que consiga seu intento, pois Eliana é realmente uma môça de vocação e merece um ótimo lugar como bailarina clássica.

● O maquilador Rogério lançou, no Rio, uma nova sombra com a côr damasco e que está agrando e muito as suas clientes, como as Sras. Jacira Tomé, Neli Ribeiro, Déa Paixão e outras.

● Almoçando no Chateau, os industriais, Giulite Coutinho, Santos Badhur, o Sr. Leão Gondim de Oliveira, Sr. Guilherme Romano, Sr. César Machado, entre outros. O Sr. Mauro Travassos vendeu a sua parte ao "maître" Mário, que assim passou a ser o proprietário daquela casa.

As elegantes e bonitas senhoras Regina Simonsen e Irene Singery. (Foto "Manchete")

Notas curtas

No Rio, Luiz Eduardo Magalhães Gouveia trata de alguns detalhes relativos à inauguração da "Casa do Marinheiro", prevista para o próximo dia 17. É uma obra maravilhosa, na Avenida Brasil, consagrando uma idéia do Ministro Paulo Bosisio e executada pelo Comandante Santos Lima. ● Luis Jasmin prepara uma temporada em São Paulo, onde tem diversas encomendas para quadros. ● Hoje, a festa do Chacrinha no Maracanãzinho. Trata-se de um acontecimento, sobretudo pela iniciativa do popular animador de fazer a renda reverter em benefício da Campanha da Criança Retardada. ● A Sociedade Hebraica, presidida pelo Engenheiro José Griner, está às voltas com uma campanha financeira a fim de completar a sua maravilhosa sede de Laranjeiras. Precisa de 300 milhões de cruzeiros, mas a coisa vai bem, no começo da campanha. ● De parabéns o Jornalista Celestino de Oliveira Martins pela organização impecável do almôço do Sr. Schutz-Wenk (Volkswaegn) aos diretores de jornais.

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

RIO noite e dia — Mister Eco

Bom humor policial manda filmar a carraspana

"Cuidados Bêbados" é uma placa com tôdas as características das placas de sinalização do trânsito, que os bebedores do "Castelinho" colocaram em poste fronteiro àquela casa. Sôbre ser uma piada carioca, a placa é também uma advertência que o tráfego ali é intenso, muitos são os corredores e não há nenhum guarda para fiscalizar. Essa placa já foi inaugurada várias vêzes, e sempre festivamente, porque as nossas autoridades policiais, via de regra, não têm o menor senso de humor, e mandam retirá-la. O policial brasileiro, aliás, fardado ou não, mas de serviço e escorado em possantes trabucos, padece dêste mal: está sempre zangado. E se sente frustrado diante daquele que está tomando o seu pilequinho. Há bons e maus bebedores. Para êsses últimos, falta ao policial a necessária paciência e mesmo discernimento para compreender o estado etílico de quem se encontra nos "hip-hurras" da vida, por isso mesmo, digno de consideração, porque privado do domínio dos sentidos. Em vez de se procurar contornar a situação e, para os mais exaltados, um convite à delagacia, sem registro da ocorrência nem nada, mas proporcionando-lhes ducha e sono reparadores, o que se observa são os espancamento estúpidos e covardes de conseqüências imprevisíveis, levando-os até a morte.

♦

No Reno, Estados Unidos, as autoridades policiais resolveram, recentemente, tomar medidas "muito sérias" contra os maus bebedores. Espancá-los até a morte? Não. A polícia apenas, ao efetuar a prisão do bêbado, para que vá curar a carraspana na delegacia, faz também a filmagem da cena, dos distúrbios que êle cometeu. Quando o bêbado se refaz, a pena que lhe é imposta é precisamente assistir ao filme da sua prisão, para que êle veja o ridículo e o lamentável dos quais foi protagonista. A prática adotada no Reno, provocou do escritor William Saroyan o seguinte comentário: "É a primeira vez que o cinema serve para alguma coisa útil". E um bêbado inveterado haveria de resmungar: "É por isso que eu não suporto cinema..." A curiosa psicoterapia, porém, é calcada naquele "fair-play" que falta às nossas autoridades policiais quando mandam retirar a placa "Cuidado Bêbados" do "Castelinho".

♦

O trio que atuou com Agostinho dos Santos no "show" da boate K-Samba está em negociações para se apresentar no barzinho do Nanái. Tânia Maria ao piano, cantando também, Dório no baixo e Chiquinho na bateria. Nanái vai ter que empurrar a parede para colocar o piano. ♦ Já se encontra atuando em São Paulo, o cantor norte-americano Shaw Elliot, o tal "Shame and Scandal in the Family". ♦ A cantora Elizete Cardoso andou consertando o seu apêndice nasal na capital bandeirante. ♦ Essa môça que foi eleita "Garôta de Ipanema", onde quer que apareça agora, o faz sempre de chapéu. Por quê, gentes?

♦

Faz tempo, comentei nestas colunas que as emprêsas de dublagem de filmes para a televisão sediadas em Buenos Aires, iam transferir-se para o Brasil. E contei os motivos: os artistas argentinos especializados em dublagens, se haviam organizado em sindicato, que passou a policiar as explorações de que os mesmos vinham sendo vítimas, não no tocante a salários de fome impostos pelos empresários mas, também, a horário de trabalho e outros direitos trabalhistas, fàcilmente falcatruáveis. Sei agora que já se organiza no Rio, uma emprêsa de estrangeiros, que se destina: a) — dublagem de filmes para a televisão em língua portuguêsa; b) — dublagem também dêsses filmes em língua espanhola. Pode ser que uma coisa nada tenha a ver com a outra. É curioso porém, que o Brasil, único País nestas bandas em que se fala o português, tivesse merecido a honra de ser sede da emprêsa, que dublará filmes também em espanhol, para serem vendidos em tôda a América Latina.

A presença de Norma Marinho no "show" do Fred's justifica o preço de qualquer "couvert"

♦

Quarta-feira próxima, no Teatro Mesbla, a estréia de "Mulher Zero Quilômetro", uma comédia de Edgar G. Alves dirigida por Floriano Faissal. Elenco: Daisy Lucidi, André Villon, Raul da Matta, Sandra Menezes e Aírton Valadão. ♦ A partir do dia dez, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará tôdas as sextas?feiras, no cinema Paissandu, às 22,30, uma seleção de filmes inéditos e clássicos. ♦ Programação para o mês de dezembro: 10 "Menino de Engenho", de Walter Lima Júnior, e o complemento "Em Busca do Ouro", de Gustavo Dahl; dia 17, "Covil dos Lôbos", de Jiri Weiss, e o complemento "A Mancha", de Zdenek Miller; dia 25 (excepcionalmente à meia-noite, por ser Natal) "O Segrêdo das Jóias", de John Houston, e o complemento "O Monumento", de Jurandir Noronha.

♦

Por proposta do Deputado Frederico Trotta, a Assembléia Legislativa do Estado, conferiu o título de "Cidadão Carioca" a Nestor de Holanda, pelo seu livro, recentemente lançado, "Itinerário da Paisagem Carioca". ♦ A Comissão do Auxílio às Famílias dos Atingidos pelo Ato Institucional realizará, dia vinte do corrente, o Natal dos filhos dos atingidos pelo referido Ato. Qualquer ajuda financeira ou presentes, devem ser enviados para a Av. Rio Branco, 173, Grupo 203, tel. 32-9652. ♦ A Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa vai homenagear o poeta Murilo Araújo pelo seu Jubileu Literário, dia nove, às dezessete e trinta.

♦

"The Strong" é o nome dos chamados "beatles" argentinos, que chegam dia onze, para atuar em clubes e na boate Arpège. ♦ Grato à gravadora Mocambo, que me envia os "long-plays" de Joel Harnell, da Turma do Bom Balanço e do violonista Codó; e os compactos de Maria Odete, (a libélula desvairada), Elza Laranjeira e Frank Wilson. Desde já: não deixem de comprar o disco do Codó, um dos lançamentos mais importantes dêste ano.

Artes — Antônio Bento

Quarenta anos de arte belga

A exposição "40 Anos de Arte Belga", muito bem apresentada, durante as últimas semanas, pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, veio encerrar as grandes mostras de pintura européia aqui realizadas, no ano do IV Centenário desta cidade. E assinalou, também, principalmente a visita do Rei Balduíno e da Rainha Fabíola, ao nosso País.

Quiseram os seus organizadores que a exibição representasse uma verdadeira síntese da pintura da Bélgica, durante os últimos 45 anos. Creio que êsse objetivo foi plenamente alcançado, pois a mostra, que engloba mais de cem telas, reúne as principais tendências da arte dêsse país, a partir do fim da Primeira Guerra Mundial, até os nossos dias.

No prefácio do catálogo, o Sr. Paul Bihin, Embaixador da Bélgica, depois de acentuar que a arte é o domínio predominante das relações culturais entre o seu e o nosso País, afirmou que as obras aqui expostas, foram escolhidas tendo em vista duas preocupações. A primeira foi a de exibir uma "seleção tão represensativa quanto possível" da pintura belga desde 1920 a 1965. Foi organizada, como conseqüência, uma representação na base de obras expressionistas, abstratas e surrealistas, chegando-se até os dias da "pop-art". A segunda preocupação foi a de "corresponder o melhor possível às exigências do público brasileiro". Completando êsse propósito, o Sr. J. Van Lerberghe, organizador da mostra, assinala no prefácio do catálogo, que desejou "frisar a pintura abstrata por saber que êsse conjunto interessa mais ao Museu de Arte Moderna do Rio".

Creio que, nesse ponto, o objetivo da seleção deve sofrer um reparo de ordem crítica até mesmo porque a abstração não é o forte da arte belga. Por outro lado, parece oportuno indagar: como soube o Sr. Van Lerberghe que o nosso Museu de Arte Moderna se interessa mais pela pintura abstrata? Não creio que os dirigentes do MAM carioca façam já agora essa discriminação injustificável, tanto mas quanto não se trata de um museu especializado em pintura não-objetiva. Seria essa, sem dúvida, uma limitação antiartística, destituída de verdadeiro sentido cultural.

Foi feliz, quanto ao mais, no seu conjunto, a seleção, que reúne obras de 37 pintores, entre os quais Hippolyte Daeye Constant Permeke, Paul Maas, René Guiette, Paul Delvaux, Victor Servrancky, René Magritte, Jacques Maes, Antoine Mortier, Jean Reis, Gustave Camus, Luc Peire, Jan Cox, Marc Mendelson, Gaston Bertrand, Van Lint, Pierre Alechinsky e Roger Dudant, entre outros. Esses expositores representam tendências diversas, dentro do esquema geral da exibição.

Creio não ser preciso acentuar que Permeke é um dos grandes artistas da mostra, pois a sua pintura representa muito bem a corrente expressionista do seu país, bem diversa, pelas suas características, não sòmente da arte alemã da mesma tendência, como igualmente da pintura da Escola de Paris.

Parece que idêntica observação pode ser feita em relação aos trabalhos de René Magritte e Paul Delvaux, cujas telas surrealistas têm um forte acento original, não sendo uma mera projeção dos quadros dos criadores dessa tendência surgida na capital francesa. A verdade é que êsses dois artistas belgas concorreram para manter o prestígio do surrealismo na Europa, mesmo numa fase em que o movimento parecia em declínio. Já agora, o surrealismo parece novamente num período de ascensão, o que se deve, em parte, ao trabalho persistente do grupo de pintores belgas, de que Magritte e Delvaux são figuras salientes, não sòmente em seu país como no plano internacional.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Domingo

Um crioulo invocado chamado "De Noite". Encarregado de obra, tomava posse de cada construção onde trabalhava. O arquiteto e o engenheiro entravam com a estrutura, êle com a carne do edifício. "Minha obra isso... Minha obra aquilo", os operários riam dêle. Domingo, de noite, andava sòzinho pela cidade vendo seus edifícios: "Aquêle foi em 45, aquêle em 52...". O centro era uma espécie de álbum de recordações seu, folheado com nostalgia e orgulho.

Odiava dinheiro. Isso é odiava muito dinheiro. Tinha um único mêdo na vida, ganhar mais de 97 contos de uma só vez. Pedia a Deus que seus cruzeiros viessem de leve e devagar, com constância. Mas nunca, mais de 97 contos.

"Se com 50 contos eu faço besteira, imagina com um milhão!"

O mundo é mau, como diz o samba-canção e o "De Noite", um dia foi infelicitado com um monte de dinheiro, tudo num saco. Ficou o dia inteiro com o saco pela casa, se botasse no colchão o rato roía; se enterrasse no quintal, bicho comia, em banco, êle não acreditava. Olhava para o saco num canto. De vez em quando levantava, ia lá e dava um pontapé no saco. Até que deu um troço nêle e êle começou a esfregar o dinheiro no rosto, a jogar para o alto e rir, rir, rir. Pegou um bôlo de notas, enfiou no bôlso e saiu para ver se arrumava encrenca.

Entrava no botequim batendo com a mão no volume reconfortante no bôlso:

— Olha aí, o da fiança já tá aqui...

●

Hoje é domingo. Já está êle aqui de nôvo, pontual e redondo, com cara de quem vai a praia e depois ao futebol. Com êle a indecisão: fazer um retrospecto ou traçar planos para a semana?

Do jeito que as coisas vão, o melhor é não traçar plano nenhum e resumir, com ênfase na mediocridade, a semana que passou. Na semana de 28 de novembro a 5 de dezembro, destacaram-se, pela sua absoluta falta de importância, os seguintes fatos:

O Botafogo venceu de 11 a 0 a seleção de Niterói. Quatro gols de Sicupira, cada um menos importante que o outro.

O título de Cidadão Paulista foi outorgado ao ator Procópio Ferreira.

●

O General De Gaulle declarou, mais uma vez, que se fôr reeleito, cumprirá seu mandato de sete anos até o fim.

Astrologia — Prof. Mirakoff

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (CAPRICÓRNIO)

NEGÓCIOS: — As viagens serão um estímuo para os seus negócios. Os assuntos educacionais devem ser intensificados e as transformações sociais e alegria povoarão o local de suas atividades. AMÔRES: — A Lua no seu horóscopo trará novas amizades e viagens venturosas. Em um das viagens nascerá um romance favorável. SAÚDE: — O seu sistema nervoso está carecendo cuidados especiais. Evite os exercícios violentos. Ns. de sorte: — 1, 2 e 3.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (AQUÁRIO)

NEGÓCIOS: — Sua atenção deve estar voltada para o ambiente de trabalho, para não haver erros e prejuízos nos seus negócios. AMÔRES: — Busque na alegria um lenitivo para não se desviar das suas obrigações, e, coloque sempre em destaque o que deve, ser feito e então, usufruir os prazeres sentimentais. SAÚDE: Sua saúde está satisfatória. Procure conservá-la. Ns. de bons prognósticos: — 4, 5 e 6.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (PEIXES)

NEGÓCIOS: — Busque nas pessoas jovens, sempre mais corajosas, os seus objetivos serão coroados de êxito. AMÔRES: — Sua felicidade no presente período está sob bons eflúvios, graças ao seu signo. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Sua saúde deve ser controlada de acôrdo com os alimentos e faça uso de água natural como desintoxicante. Ns. de boas possibilidades: 7, 8 e 9.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (ARIES)

NEGOCIOS: — Use um calendário para seguir cada dia o seu trabalho. Êle terá fôrça no momento de indecisão e obrigá-lo-á a seguir com precisão e cumprir os seus deveres. AMÔRES: — Use sua calma no terreno sentimental, pois as melhores fontes de felicidade estão mais próximas do que imagina. SAÚDE: — Súa saúde está carecendo cuidados especiais. Evite os excessos. Ns. de bons eflúvios: — 10, 11 e 12.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (TOURO)

NEGÓCIOS: — O momento é oportuno para fazer resplandecer os seus objetivos, principalmente os que se referem às questões imobiliárias. AMÔRES: — Seu signo no presente dia dominará os seus sentimentos, impulsionando-a aos ambientes festivos. SAÚDE: — Nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores das leis sociais nos casos sentimentais. Ns. de bons augúrios: — 13, 14 e 15.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (GÊMEOS)

NEGÓCIOS: — A política e os assuntos sociais serão sua fonte de vitória no local de suas atividades. AMÔRES: — Os ambientes alegres deverão ser seu ponto de escolha para o seu romance sentimental. SAÚDE: — Dê mais atenção à sua saúde mental e ela dominará a sua deficiência orgânica. Ns. de sorte: — 14, 15 e 16.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO (CÂNCER)

NEGÓCIOS: — Discuta e organize melhor os seus negócios para ter maior lucro. AMÔRES: Terá vontade dominadora e alegria no terreno sentimental. SAÚDE: — Seus órgãos não poderão ter abalos nem passar por reações, amenize sua vida ajustando as fôrças do seu poder. Ns. favoráveis: 5, 15 e 20.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (LEÃO)

NEGÓCIOS: — Não se afaste da política, embora ela lhe traga alguns dissabores, mas será sempre um alicerce dos seus ideais. Augúrio bom o ronda. Aguarde surprêsa. AMÔRES: — ambiente alegre e calmo o ajudará a resolver os seus planos sentimentais. SAÚDE: — Sua saúde está abalada, melhoras no fim do período porque a mente dominará com facilidades as deficiências orgânicas. Ns. propícios: — 13, 14 e 15.

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 20 DE SETEMBRO (VIRGEM)

NEGÓCIOS: — Aja com segurança e diplomacia, porque a lógica é a lei certa para todos os caminhos do êxito. Ajude sua memória escrevendo o que tem que fazer no presente período. AMÔRES: — Seus sonhos serão coroados de êxito. Evitar o excesso de ciúme. SAÚDE: — Cuide de sua saúde para garantir o que tem de mais precioso. Ns. de boas possibilidades: — 45, 50 e 55.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (LIBRA)

NEGÓCIOS: — Não desperdice sua sensibilidade com problemas insolúveis e dê maior atenção à sua capacidade realizadora durante êste período. AMÔRES: — Choques sentimentais surgirão no presente dia por conta do excesso de ciúmes. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite as noitadas em claro. Ns. favoráveis: 80, 81 e 82.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (ESCORPIÃO)

NEGÓCIOS: — Seja pioneira na grande obra de levantamento moral ou reajustamento social no local de suas atividades. AMÔRES: — Do amor ninguém se livra. Vive-se amando. Vênus estará influenciando o seu romance sentimental. SAÚDE. — Não se exceda, distúrbio nervoso a temer. Ns. de bons augúrios: — 8, 18 e 28.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (SAGITÁRIO)

NEGÓCIOS: — Será favorável para os negócios, contanto que procure valorizar os seus empreendimentos. AMÔRES: — Aparecerão amôres, porém sem poder de fixação, instável "donjuanesco" e saltitante. SAÚDE: — Seu fígado está doente. Evite as bebidas alcoólicas. Ns. de bons eflúvios: 10, 50 e 100.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES: Prof. Vitor Carlos Magalhães Frankel, Eugênio Aureliano Leal Berges, Jerônimo de Carvalho, Aladir Braga da Silva, Ataíde Alves Nobre, Carlos Rocha Azevedo, Virgílio Antunes Neves, Severino Leite Mindelo, Bertolino Santana, Emílio Barbosa dos Santos, Fernando Ribeiro de Brito, Abrahão Bemomel, Sindônio Jacinto de Oliveira, Carlos Alberto de Bulhões Matos, Luís Leal Peixoto, Ildefonso Leitão, e José Vieira Machado, Renato Almeida, José Rodrigues da Silva, Emílio Estêves, Euclides Ribeiro de Carvalho, Emílio Barbosa dos Santos, Artur Fonseca Soares, Manuel Soares dos Santos, Benedito Camargo Filho, Omar Gonçalves da Mota, José Luís Cordeiro, Oton Carneiro de Mendonça, José Tavares Ferreira, Hélio Henrique da Silva, Afonso Gonçalves Rodrigues, Munir A. Helayel e Osvaldo Resende.

SENHORAS: Ester Mangabeira, viúva do Senador Otávio Mangabeira, Elisa Salzet, Carmélia Bastos Tigre, Ana Dakermann, Deborá Mendes de Morais e Ana Goulart.

GALERIAS DE ARTES

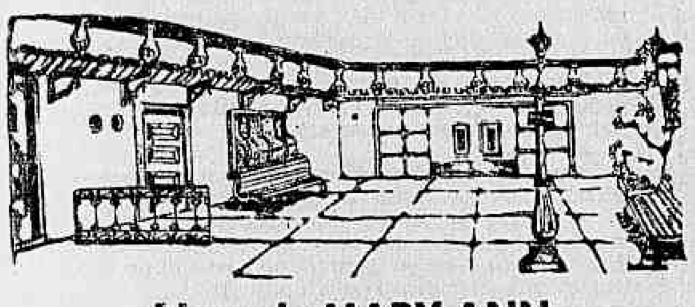
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de João Alves

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

DÉCOR

TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO

DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO GB — TEL. 37-5917

GALERIA GOELDI

Exposição de pinturas

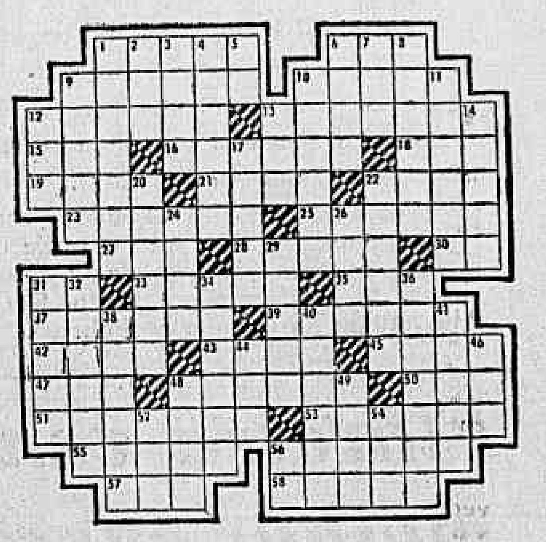
Augusto Bandeira

Rua Prudente de Morais, Praça General Osório

Tel.: 47-9371

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Terra alagadiça. 6 — Oceano. 9 — Irmão de leite. 10 — Azorrague com que se castigavam os condenados. 12 — Cêsto de palha. 13 — Muito antigo. 15 — Nome da letra "N". 16 — Aparelho que produz sons mais ou menos estridentes para avisar da sua aproximação. 18 — Grande. 19 — Alargamento do prazo para pagamento ou restituição de alguma coisa. 21 — Tronco de árvore abatida. 22 — Amarrar. 23 — Academia. 25 — Rebanho de gado grosso. 27 — Interjeição: espanto. 28 — Harmônico. 30 — Símbolo químico do "alumínio". 31 — Antes de Cristo. 33 — Aquilo que é objeto de nossa mais alta aspiração. 35 — Pedra, em tupi-guarani. 37 — Ter afeição. 39 — Amplexo. 42 — Azedume do estômago. 43 — Pista de corridas de cavalos. 45 — Prega na pele. 47 — Sinal gráfico. 48 — Choça, choupana. 50 — Vai ao chão. 51 — Efeminado. 53 — Fio ou conjunto de fios suspensos a certa altura do solo ou do telhado de um edifício, destinado à recepção ou transmissão de ondas hertzianas. 55 — Muito gordo. 56 — Êrro. 57 — Ensejo, pretexto 58 — Ruim, mole, covarde (homem ou cavalo). VERTICAIS: 1 — Pessoa que é sagaz, manhosa ou velhaca. 2 — Fileira. 3 — Pátria, nação. 4 — Látego. 5 — Pão de... 6 — Cidade da Arábia, pátria de Maomé. 7 — Silencioso (bras. do Amazonas). 8 — Narra, menciona. 9 — Pequena embarcação. 10 — Fama. 11 — Conversa fastienta e longa. 12 — Felicidade. 13 — Existir. 14 — Relativo ao campo. 17 — Roufenha. 20 — Trióxido de ferro, vulgarmente chamado pedra-de-águia. 22 — Tomar nota. 24 — A não existência. 26 — Empunhar, agarrar (p. usado). 29 — Árvore da família das leguminosas. 31 — Variedade de calcedônia, com camadas distintas e diversamente coloridas. 32 — Que se cozeu. 34 — Não certo. 36 — Nome de uma conhecida flor. 38 — Som produzido por uma só emissão de voz. 40 — Fruto da bananeira. 41 — Neste momento (antiquado). 44 — Antigo nome da cidade de Turku, na Finlândia. 46 — Camareira. 48 — Acontecimento. 49 — Massa consistente de farinha de milho (fubá) com água e sal, escaldada ao fogo. 52 — Trinta dias. 54 — Semelhante, análogo. 56 — Preposição: lugar.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO: PC — HORIZONTAIS: sapal — mar — colaço — rebém — balaio — secular — ene — sirena — açu — mora — toro — atar — ateneu — manada — êta — coeso — al — ac — ideal — ita — gostar — abraço — azia — raia — ruga — til — cabana — cai — adamado — antena — obeso — engano — aso — maula. VERTICAIS: solerte — ala — país — açoite — ló — Meca — abu — relata — canoa — renome — maçada — bem — ser — rural — rouca — aetita — anotar — nada — asir — olaia — ágata — cozido — errado — açucena — sílaba — banana — ogano — Abo — aia — caso — angu — mês — tal — em.

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

VEREDA DA SALVAÇÃO — Realização de Anselmo Duarte. Da peça teatral de Jorge Andrade. Com Raul Cortez, Esther Mellinger. Capitólio, São Luís, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

ENTRE O AMOR E O CANGAÇO — Drama rural brasileiro de cangaceiros. Com Geraldo Del Rey, Milton Ribeiro. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Veneza, Roxy, Leblon, Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

PARA O TEU CORAÇÃO — Drama operístico. Marcello Mastroianni. Ópera. De 2 em diante.

MARCADO PARA O CRIME — Drama. Joanne Woodward, Stuart Whitman. Scala, Caruso, Paris-Palace, Rivoli, Melo (Bonsucesso). Proibido até 18 anos.

CONTINUAÇÕES

O HOMEM SEM FACE — Terrorífico. Martha Hyer, Barry Sullivan. Rex, Riviera, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Drama nacional. Walmor Chagas, Zeloni, Eva Wilma, Ana Esmeralda. Vitória. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SOCIETY EM BABY-DOLL — Comédia nacional. Natália Timberg, Yoná Magalhães, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Festival, Melo (Penha). Proibido até 18 aos.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natália Wood, Tony Curtis. Odeon. 1.20, 3.40, 5.20, 8 e 10.10. Proibido até 14 anos

AS PISTOLAS DO DIABO — "Western". Charles Bronson. Flórida, Britânia (2, 4, 6, 8 e 10), Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3, 6 e 9. Livre.

A TULIPA NEGRA — Aventuras. Com Alain Delon e Virna Lisi. Condor (Largo do Machado). 1.30, 3.30, 5.50 e 8.10. Proibido até 14 anos

REPRISE

O PAGADOR DE PROMESSAS — Drama Nacional. Direção de Anselmo Duarte, da peça de Dias Gomes. Com Leonardo Vilar, Norma Bengell e Glória Meneses. Pathé (a partir de meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Paratodos e Mauá, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS IRMÃOS KARAMAZOV — Do romance de Dostoiewsky. Com Yil Bryner, Maria Schell, Bruni-Flamengo, Rio (Tijuca), Bruni-Méier, Regência, São Pedro. Proibido até 18 anos.

DEUS SABE QUANTO AMEI — Drama. Shirley MacLaine, Frank Sinatra, Dean Martin. Coral, Bruni-Ipanema. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

Centro

Império, Os Vencidos; **Cineac**, Mandacaru Vermelho; **Presidente**, Convite ao Pecado; **Floriano**, Crescei e Multiplicai-vos e São Paulo S/A; **Marrocos**, Society em Babby Doll e Gunga Dim; **Rio Branco**, Marcado Para o Crime; **Íris**, Os Irmãos Karamazov; **São José** Piratas Diabólicos e São Paulo S/A.

OUTROS CINEMAS

Zona Sul

Paissandu, Oito e Meio; **Politeama**, Convite ao Pecado; **Guanabara**, Entre o Amor e o Cangaço; **Miramar**, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Botafogo** Convite ao Amor; **Alaska Ipanema**, São Paulo S/A e Crescei e Multiplicai-vos; **Royal**, Bonecas de Aluguel; **Art-Palácio-Copacabana**, As Viagens; **Riviera**, Gente Muito Importante; **Rian**, Miragem; **Alvorada**, Cidadão Kane; **Pax**, O S. S. 117.

Zona Norte

Madrid, Festival (Um Domingo em Nova Iorque); **Eskye**, Dois Farristas Irresistíveis; **Bruni-Grajaú**, Os Irmãos Karamazov; **Tijuca**, Convite ao Pecado; **Fluminense**, Os Apavorados; **Natal**, O Magnífico Aventureiro; **Art-Palácio-Tijuca**, Mandacaru Vermelho.

Subúrbios

Imperator, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Art-Palácio-Méier**, O Vigilante Contra o Crime; **Palácio-Higienópolis**, Mandacaru Vermelho; **Moça Bonita**, Brigada Nua; **Brás de Pina**, São Paulo S/A e Gênio do Mal; **Padre Nóbrega**, O Gladiador de Roma; **Pilar**, Gloriosa Vingança; **Coimbra**, O Anjo de Pedra; **Vitória** (Bangu), A Vingnaça de Alibaba; **Irajá**, São Paulo S/A e Piratas Diabólicos; **Madureira**, A Porta das Sete Chaves; **Jardim** (Ilha do Governador), Corsários Sarracenos; **Mississipi**, (Ilha do Governador), Entre o Amor e o Cangaço; **Coliseu**, Entre o Amor e o Cangaço; **Santa Alice**, Os Selvagens; **Bruni-Piedade**, Os Irmãos Karamazov; **Santa Helena e Santa Emília**, Society em Baby Doll; **Engenho de Dentro, Nôvo Horizonte e Alfa**, As Pistolas do Diabo; **Bandeirantes**, Marcado Para o Crime; **Matilde, Paraíso, São Joaquim**, Santa Cecília, Deus Sabe Quanto Amei; **Ramos**, Cavaleiro da Máscara Negra; **Penha**, Rio da Aventura; **Acari**, Últimos Dias de Pompéia; **Marajó** (Jacarepaguá), Procura-se Uma Rosa; **Reis** (Anchieta), Hércules Contra Gengis Khan e Operação Bikini; **Cachambi**, Convite ao Pecado; **Cascadura**, Mundo Cão Nº 2; **Leopoldina**, Papai Ganso; **Vaz Lôbo**, Motim das Escravas e Vereda da Salvação

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vioti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti, Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DO RIO — "AS VIUVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas. Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grey, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Cliffor Odets, Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta. Hoje às 21,15 horas Tel.: 32-5817.

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTA ZUMBI" — Texto de G. Guarnieri e A. Boal. Hoje às 21,30h. Reservas: 47-7453.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 37-3537.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 32-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BÔCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Filme; 16,00 — Transmissão Esportiva; 17,30 — Quanto Mais Quente Melhor; 18,30 — "Show" Riso (Humorístico); 20,00 — A Hora da Buzina (Programa de Calouros); 21,30 — Gois da Rodada (Futebol); 22,00 — Dois no Ring (Box); 23,30 — Cinema de Arte (As Amigas).

CANAL 4 — 10,00 Concêrtos Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Teleglobo; 12,45 — Presença; 13,30 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão — Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Filme (Rin-Tin-Tin); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19,00 — Filme: (Jonny Quest) 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Circo); 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme (As Viagens de Jaimie); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance; 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossaudade; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

RIO 1800

Uma apoteose ao carnaval carioca

"SAMBA QUATROCENTÃO"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.

Restaurante Típico Brasileiro

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-3447 e 27-0458

Filiado à Interiar

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA

Têrça-feira — MILTINHO

Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO

Quinta-feira — HELENA DE LIMA

Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO

Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

DRINK

BOITE RESTAURANTE

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

CAUBY PEIXOTO

e o "Samba Espetacular"

com: MOACYR — ARAKEN ANDIARA

Cozinha Internacional

Avenida Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

GRUPO OPINIÃO apresenta

7 Últimos Dias

SAMBA PEDE PASSAGEM

com: ARACY DE ALMEIDA — BADEN POWEL

Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

HOJE ÀS 18 e 21,30 HORAS

Abraham Medina, apresenta o maior espetáculo musicado de todos os tempos

"teu cabelo não nega!"

Prod. e Dir.: CARLOS MACHADO

com: GRANDE OTELO, LADY HILDA, SÍLVIO CÉSAR e mais 100 artistas. — Hoje às 16 e 20,45 horas.

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

Traje Esporte. Censura até 14 anos.

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA

ALVARO AGUIAR

MARIA HENRIQUES

RENATO CONSORTE

ANA MARIA NABUCO

Grande elenco

Orquestra e coral

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Reservas e informações 22-7581

Permitido traje esporte

HOJE ÀS 16 e 21 HORAS

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

FÁBIO SABAG apresenta

A VIDA IMPRE$SA em DÓLAR

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca"

Yan Michalski — J. Brasil

TEATRO DULCINA

Reservas: 32-5817

Hoje às 17 e 21,15 horas

LITTLE CLUB

(Big Music)

Reservas: 57-6984

Apresenta UM «SHOW» MIELE-BOSCOLI

com: WILSON SIMONAL e 3-D

Estréia dia 10 — Sexta-feira

Diàriamente «OS CAPETAS» o melhor trio de música moderna da noite.

Rua Duvivier, 37-L (Copacabana)

Relações públicas: TITO SANTOS

ITAQUARA NÃO DEVE PERDER

O incrível Gravatinha

Gravatinha tem alegado que não gosta de dar opinião ou fazer vaticínio quando o programa anda fraco como o da tarde de hoje. Depois de muito insistirmos com êle, resolveu fazer sua concessão (estará mascarado?).

— Na graminha estalando vamos de Clair de Lune e Sisal. Para mim a tarde de domingo vai começar às 15,30 hora do 3.º páreo e vai terminar às 16,05 hora do quarto. Em meia hora vou ganhar um bocado de dinheiro.

Floreira venceu melhor carreira

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma sabatina composta de oito páreos, sendo os 1.º, 2.º e 6.º páreos disputados em pista de grama e os restantes em pista de areia. Floreira venceu a melhor carreira em final apertado.

A seguir os resultados gerais:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Anapio, A. Machado	56	10.266	83	12	24.644	22
2.º Van Gogh, A. Ricardo	56	53.830	15	13	10.059	46
3.º Jade, J. Martins	56	22.621	37	14	25.076	22
4.º Yucatan, L. Santos	52	15.450	55	22	1.102	510
5.º Tio Zé, L. Roberto ap	48	3.612	237	23	3.640	154
6.º Payaso, B. Alves	56	16.755	51	24	7.693	73

Não correu Leizo. — Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 60"1|5 — Vencedor: (6) Cr$ 83 — Dupla: (14) Cr$ 22 J Placês: (6) Cr$ 19 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 22.886.800. — ANAPIO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Cantegril e Holda — Proprietário: Stud Jackson — Treinador: A. V. Neves — Criador: Haras Jaguarão Grande.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Fair King, L. Santos	56	51.755	18	12	13.355	47
2.º Foggy Day, J. Martins	56	16.872	55	13	33.846	18
3.º Dragão, J. Diniz	56	19.997	47	14	16.161	39
4.º Printer, J. B. Paulielo	56	41.930	22	23	10.357	61
5.º White Rocket, O. Nobre	56	4.991	190	24	3.388	188

Não correu: El Kilarney. — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 73"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (12) Cr$ 47 — Placês: (1) Cr$ 12 e (2) Cr$ [illegible] — Movimento do páreo: Cr$ 35.742.300. — FAIR KING — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fair Prince e Buena Prenda — Proprietário: [illegible] — Treinador: Guilherme Ulhoa — Criador: Haras Alundo Novo.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Disio, L. Carvalho ap	54	12.188	88	12	6.133	108
2.º Aloino, D. P. Silva	50	[illegible]	183	13	18.575	35
3.º [illegible], J. Machado	50	[illegible]	[illegible]	14	42.322	15
4.º Samovar, H. Vasconcellos	56	30.729	21	23	1.139	573
5.º Menge, J. Negreiro	56	[illegible]	[illegible]	24	2.986	222
6.º Grand Slam, L. Luna	56	8.839	121	34	2.251	297

Não correram: Rebeldo. — Diferenças: vários corpos e pescoço — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (6) Cr$ 88 — Dupla: (23) Cr$ 313 — Placês: (5) Cr$ 58 e (3) Cr$ 115 — Movimento do páreo: Cr$ 26.421.500. — DISIO: M. C. [illegible] anos — [illegible] — Filiação: [illegible] — Proprietário: Juaro Souza de Oliveira — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras São Quirino.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Pylore, J. Machado	56	26.774	50	11	5.201	147
2.º Quanusia, L. Santos	54	27.025	50	13	19.484	39
3.º Floramino, J. Tinoco	54	20.053	57	14	20.823	29
4.º Lady Madrid, N. Lima ap	50	12.941	105	14	6.304	90
5.º Miss Cinue, C. R. Carvalho	50	19.149	71	22	2.111	107
6.º Star Sigma, J. Anja	56	[illegible]	[illegible]	23	8.811	54
7.º Vouvray, J. Santos	56	36.117	37	24	6.063	126
8.º Trevizana, J. Correa (*)	54	7.352	178	33	4.037	99

(*) Caiu na grande curva. — Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo: 76"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 50 — Dupla (22) Cr$ 107 — Placês: (1) Cr$ 32 e (4) Cr$ 30 — Movimento do páreo: Cr$ 34.515.300. — PYLORE — F. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Noubelesse — Proprietário: Haras Maguine — Treinador: I. K. Gomes — Criador: Haras Belmont.

QUINTO PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Trovão, J. Reis	52	25.439	50	23	13.618	33
2.º Descartes, A. Santos	56	36.853	24	24	27.210	17
3.º Indinito, L. Santos	52	18.465	50	34	11.827	38
4.º Evelin, O. F. Silva ap	55	26.394	18	44	13.184	35

Não correram: Denver e Sirone. — Diferenças: Vários corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 94" — Vencedor: (3) Cr$ 50 — Dupla (44) Cr$ 35 — Placês: (5) Cr$ 17 e (6) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 22.584.300. — TROVAO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Retiro e Grelano — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Boa Vista.

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Floreira, J. Machado	56	49.710	34	11	8.211	95
2.º Kentucky Belle, M. Silva	56	34.498	26	12	21.623	36
3.º Katie-Ketchup, A. Santos	56	[illegible]	[illegible]	13	4.884	141
4.º Quiriope, F. Pereira Filho	56	47.772	32	14	23.662	33
5.º Quanto, F. Esteves	56	4.391	357	22	25.065	203
6.º Vouga, J. Tinoco	56	30.909	51	23	5.897	133
7.º Cinguinhe, J. Souza	56	44.000	38	24	29.304	36
8.º Bauletta, S. Silva	56	2.943	554	33	1.074	469
9.º Canteulma, P. Lima	56	2.815	558	34	6.573	103
10.º Joanunna, A. Reis	56	9.750	161	44	12.975	60
11.º Oliva, L. Santos	56	8.166	192			

Não correram: Kiriaki, Jareta e Fração. — Diferenças: mínima e 2 1|2 corpos — Tempo: 73"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 34 — Dupla (12) Cr$ 36 — Placês: (1) Cr$ 17 e (1) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 39.171.800. — FLOREIRA — F. A. — 3 anos — São Paulo — Filiação: Helinco e Viger — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Jaimar Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

SÉTIMO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Bewitched, J. Souza	52	37.647	37	11	6.480	124
2.º Clarito, A. Santos	52	44.135	34	12	22.298	97
3.º Iaquiou, F. Pereira Filho	52	14.690	96	13	18.591	43
4.º Attilia, U. S. Silva	54	8.972	155	14	18.145	44
5.º Iocato, O. F. Silva ap	48	2.522	563	22	1.008	795
6.º Le Capitaine, J. Reis	52	29.290	48	23	20.972	67
7.º La Cachique, P. Lima	52	21.060	66	24	17.784	79
8.º Ham n Eggs, J. Baffica	52	56.099	25	33	9.941	80

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (1) Cr$ 37 — Dupla (13) Cr$ 43 — Placês: (1) Cr$ 13 e (6) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 26.093.300. — BEWITCHED — M. A. 6 anos — São Paulo — Filiação: Mangueira e Bergère — Proprietário: Stud 1.º de Março — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Ipiranga.

OITAVO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Mister Gringo, C. Souza	56	14.818	91	12	10.957	64
2.º Moscato de Madrid, N. Kielevick	56	30.957	37	13	11.149	67
3.º Dragon Bleu, S. Reis	52	30.699	38	14	14.138	60
4.º Mar Cruel, D. Moreira	56	37.678	38	22	6.624	113
5.º Manche, F. Esteves	56	36.053	50	23	14.750	50
6.º Fantastic, H. Vasconcellos	56	35.440	38	24	23.763	39
7.º Nogib, J. Baffica	56	9.983	133	33	4.382	170
8.º Fluminé, C. R. Carvalho	56	19.264	67	34	17.910	41
9.º Castor, G. Lupi	56	25.440	50	44	9.746	77
10.º Aitito, L. Santos	56	2.379	572			

Não correu: Cantil. — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 75"1|5 — Vencedor: (5) Cr$ 91 — Dupla (12) Cr$ 64 — Placês: (5) Cr$ 33 e (1) Cr$ 22 e (11) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 34.726.400. — MISTER GRINGO — M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Choir Boy e Francisca Costas — Criador: Haras Santa Ana.

Movimento das apostas	Cr$ 244.340.000
Concursos	Cr$ 7.513.740
Total	Cr$ 251.853.740

Resultados dos concursos

CONCURSOS DE 6 PONTOS:

3 acertadores .... Cr$ 187.087

CONCURSO DE 7 PONTOS:

Não teve ganhador .... Cr$ 1.202.704

"BETTING" DUPLO:

82 vencedores .... Cr$ 28.712

Mascate favorito no 'Derby'

Dois excelentes corredores desertaram do G. P. "Derby Paulista", que hoje será disputado em Cidade Jardim, com a dotação de 200 milhões de cruzeiros. Nageur e Olheiro, atingidos pela tosse equina, ficarão de fora na importante competição, assim cancelando as esperanças de um encontro de campeões entre o líder Mascate e o vice Nageur.

O domínio aparente de Mascate na carreira, consolida-se assim em face da ausência do seu maior adversário, ficando o filho de Adil, também livre de Olheiro, que vinha sendo hàbilmente preparado para essa carreira. Albênzio Barroso, na impossibilidade da presença de Nageur, assinou compromisso para dirigir Full Hand, que é um bom azar no "Derby Paulista", ostentando boa forma e somando trabalhos excelentes.

O campo

Também do programa de hoje em Pinheiros, consta o Prêmio "Escorial", sexta carreira em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 2.500.000, reunindo doze competidores.

O campo do "Derby" terá o seguinte alinhamento:

7.º Páreo — G. P. "Derby Paulista" — 2.400 metros — Grama — Cr$ 20.000 — Terceira prova da Tríplice Coroa Paulista — às 16 e 40 horas.

1—1 Mascate, J. G. Silva ..	56
" Mandil, U. Bueno	56
2 Full Hand, A. Barroso	56
2—3 Nageur, não corre	56
4 Amasis, A. Cavalcânti	56
5 Gastão, J. Marchant ...	56
3—6 Faim, C. Taborda	56
7 Aniversariante, L. Rig.	56
8 S. Strato, J. O. Silva F.º	56
9 K. Lawrence, E. Am.	56
4—10 Kacônio, J. Alves ...	56
11 Olheiro, não corre ..	56
12 C. Negro, D. Garcia	57
" K. Archer, J. Carlindo	57

Bôca do guichê

Volta em turma fraca o animal Elogio. Sua posição no final deve ser a de ganhador.

Quanúsia é o melhor azar no segundo páreo, onde não existe barbada.

Clair de Lune volta apenas regular, mas tem "chance" pelo pêso, levando oito quilos da favorita Éfira.

E' de briga essa tal de Megan. Na grama é bem jogada como pule alta.

Sisal larga na pedra um e pode vir na posição de honra até o "espelho".

Escurinho vai hoje de regime mudado para o bridão de A. Machado. Continua com "chance".

Armadilha está muito cochichada. E' bom olhar antes o Totalizador.

Muita fé em Arapova, que tem bom trabalho e seguiu bem de estado.

Cantilever é sempre animal perigoso numa pista de grama. Bom azar.

Bequinho deixou Pivot e corre hoje na direção de Prefix. Inimigo certo.

Le Cuisinier é outro que só rende na grama e a turma não assusta.

Há uma nova geração de pilotos que vai dar grandes alegrias ao Jóquei Clube, que mantém uma escola para êles. Garotos vivos, bem preparados e com enorme futuro. O. F. Silva é dos mais jovens pilotos cariocas. Ainda está na fase de progressos e tem muita coisa para melhorar. Mas já deu a «pinta» de que será dos bons jóqueis do futuro. Na manhã de ontem, estivemos conversando com êle, procurando conhecer sua opinião sôbre as montarias de hoje, e alguma coisa sôbre sua vida profissional:

— Gosto muito da montaria de Itaquara. Corre melhor na grama e o páreo ficou fraco. Além do mais vai largar pela linha um e vou caprichar para conseguir uma boa partida. Helna mesmo na raia de grama e em distância contrária deve correr bem. No final poderei me misturar com as ponteiras. Mas a vitória é muito problemática. Sana Nine reputo uma excelente corrida. Vai leve e regula com as companheiras. Deve produzir excelente atuação.

— Muita gente não sabe seu nome O. F. Silva. Como é realmente?

— Meu nome é Oziel Fraga da Silva. Ingressei na escola porque meu pai Sr. Elias é o segundo gerente do Stud Paula Machado.

— Satisfeito com a Escola?

— Bastante, principalmente pela boa educação que recebemos do Sr. Válter Cunha e as lições sôbre a maneira de dirigir os animais do Sr. Moacir de Carvalho. Como em tôda profissão tenho satisfações e decepções. Major Orion me deu a grande satisfação e Zé Cobra Dágua minha primeira decepção. Acreditava em sua vitória e êle correu muito menos.

— Quantas vitórias já conseguiu como aprendiz?

— Até o momento 4 primeiros e 13 segundos. Perdi quatro corridas no "fotochart".

CAMINHANDO PARA O FUTURO

O aprendiz O. F. Silva espera brilhar com as suas montarias hoje à tarde

Belezas do Comércio no Jóquei

Na reunião noturna de anteontem, o Jóquei Clube Brasileiro, entre outras homenagens, recebeu em sua Tribuna Social as candidatas ao título de "Rainha das Comerciárias", promoção vitoriosa do nôvo DC. Entre os sexto e sétimo páreos a diretoria da entidade, representada pelo Dr. Carlos Bilbão Gama, recepcionou no Salão das Rosas o grupo bonito das môças comerciárias, que então se confraternizaram com as beldades da Nutrologia, também homenageadas em razão dos congressos ora em pauta na Guanabara. Foi realmente brilhante a saudação do diretor Carlos Bilbao da Gama, e no tocante à nossa promoção o agradecimento partiu do nosso colega Osvaldo Miranda, que responde pela garantia do sucesso do concurso.

5.ª-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Varinia	58
2—2 Rosiris	56
3—3 Grei-Carina	58
4—4 Adubra	54
" Mon Amour	52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Elmer	57
2—2 Exagêro	57
3—3 Union-Street	57
4 Lieutnante	57
4—5 Edjele	57
" Estragon	57

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Cobre	58
2—2 Navarone	54
3—3 Genro	52
4 Pinheiral	57
4—5 Misty	52
6 Raio	54

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 (ENGENHEIROS DE 1935)

	Kg
1—1 Viável	57
2—2 Miss Guanabara	57
3—3 Aralinda	57
4 Alate	57
4—5 Dolly-Bell	57
6 Cantarola	67

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 ("Betting")

	Kg
1—1 Palman	58
2 Homei	56
2—3 Indio Jari	58
4 Monterrico	54
3—5 Hully-Gully	58
6 Ocegrande	56
7 Scotland Yard	56
4—8 Colo-Colo	56
9 Fusco	56
10 Crai	54

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 ("Betting")

	Kg
1—1 Aliás	58
2 Dampier	58
2—3 Lapon	56
" D. C.-8	58
3—4 Greinado	58
5 Skindô	56
4—6 Cowboy	58
7 Blue Sarde	52
8 Felícia	54

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 ("Betting")

	Kg
1—1 Grand Marnier	58
" Kleines Bier	56
2—2 Traiçoeira	56
3 Tio Zé	58
3—4 Leizo	58
5 Sem Legenda	56
4—6 Armadilha	56
7 Poceira	56

"Starter": Nei da Costa

Cocheira de Vidro

Bolonha

Difícil o primeiro páreo de hoje entre Buchanan que está bem e gosta de grama, Elogio que volta bem melhorado embora baixo de partida, Zambo que tem esperado a pista verde, e Don Querido que em Campos, é a barbada do programa. Ficamos com Buchanan e Elogio embora respeitando muito Don Querido e Zambo.

Itaquara, mostrou na última, que derrota Flora Cambucá. Bela Prenda ficou longe na última e sua "chance" é das maiores. La Pina está muito falada e o treinador leva grande fé. Itaquara e Flora Cambucá.

Éfira vai de 60 quilos e êste é seu maior problema. Clair de Lune volta bonita e na grama leve, sua "chance" é positiva. Luena reaparece com bom trabalho, na areia e sua "chance", na grama é muito grande. Filipica ainda rival. Na areia, Crreira é rival.

Embora haja muita fé na parelha um, vamos dar ao Sisal o nosso voto pois outro dia correu muito bem na raia de grama. Aroldo Reis indo para a frente melhora a "chance" do cavalo. Dupla 13. Muito perogoso o Fair Sir, Enoch progrediu o Bojudo é outro na grama.

Muito difícil o páreo entre Flamengo, Escurinho, Endeavor, Saint Germain e Titular. O melhor trabalho é o de Saint Gefmain que tem grande "chance". Flamengo anda tinindo e Escurinho não parou de progredir. Vamos arriscar sua indicação mesmo no gramado. Flamengo e Saint Germain completando o placard. Na areia Titular custará para perder.

Mita Cunhã que na areia seria "barbada" é, mesmo no gramado, uma grande adversária. Coral a ex-Onda Branca está gordinha e poupada. Veloz como é não seria surprêsa para nós sua vitória. Irra bem nos 1.000 mil metros é outro nome perigoso e pode aparecer uma bomba na carreira. Arabela e Ocirema ainda podem ser citadas.

Dinaflor é a fôrça do páreo e sua "chance" é positiva. Na areia seria mesmo uma "barbada". Demora e Arapova, as inimigas mais imediatas. A primeira volta muito bonita, e a segunda antes de falhar na areia havia secundado Decani no grmado. Dupla com Demora, respeitando Arapova.

Embora haja muitos cavalos com "chance" vamos nos pronunciar em favor de Docket Quantilo e Pivot. O primeira está tinindo, Quantilo volta bem e corre muito quando reaparece e Pivot era de grama antes de entrar no estado. Pule alta aliás. Querlon espera areia. Prefix pode fazer uma surprêsa. Le Cusinier e Cantilever são de grama. Em caso de raia de areia, a situação se modifica, pois Jeune PPrince, Querlon e Prefix, entram com grande "chance" e dos outros, só fica o Docket.

O TIRO DO DIA — Sisal
O MELHOR PLACÊ — Mita Cunhã
A MELHOR DUPLA — (4º) 13
A DOBRADNIHA SALGADA — (8º) 33
A "BARBADA" — Itaquara
A ACUMULADA — Itaquara — Sisal — Dinaflor
O BANHO DO DIA — Querlon.

Cuidado com êles

Don Querido muito falado

Desde que voltou de Campos para o Rio que está falado o cavalo Don Querido. O bonito alazão tem decepcionado os responsáveis. Vai agora correr na raia de grama e pelo que estamos sentindo vai vender um "bocado" de pulê. Em Campos todos dizem que Don Querido é a «barbada» do programa e os "buques" de lá já não aceitam apostas no primeiro 5. Será dirigido pelo Oraci Cardoso e quem gostar de uma pule gostosa pode tentar logo na primeira prova. É aliás muito gostoso a gente entrar no Jóquei ganhando. Don Querido é a solução.

Pivot, pule do desespêro

Anda outra vez como nunca o cavalo Pivot depois de correr durante quase um ano e meio sem apanhar estado. Não estava firme. Expedito Coutinho acertou em cheio com êle e já vimos como na última deu um "show" em distância alentada. Hoje vai enfrentar uma turma muito forte para seus recursos mas não devemos esquecer de que antes corria melhor na raia de grama. Dessa maneira, bom corredor na grama, bem na raia e com jóquei que o entende, Pivot pode ser uma «SALVAÇÃO DA LAVOURA» dos aflitos. É a pule do desespêrio. Dálhe Adálto.

Acumuladas do Espião

Vencedor: Buchanan Stand Pipe Saint Germain.

Duplas: 1.º 13, 2.º 12, 4.º 13.

Placê: Buchanan, Itaquara, S. Pipe, S. Germain e Quantilo.

Cabaré dos bandidos: Arapova.

Defendendo o da passagem: Quantilo.

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P.	T.
1º PAREO — AS 14,30 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000						
1—1 Buchanan, A. Reis	57	A. Araújo	perigoso	3.º Lindavice	1.5 AL	98"
2—2 Elogio, A. Santos	57	L. Ferreira	melhorou	10.º Royal Caparty	1.5 GM	95"
3—3 Zambo, F. Maia	57	B. P. Carvalho	de grama	6.º Fair Sir	1.3 AP	84"
4 Mirolincoln, C. Souza	57	E. Cardoso	não dá	6.º Fûché	1.2 AM	76"3/5
4—5 Don Querido, O. Cardoso	57	E. Câmara	falado	4.º Fair Sir	1.3 AP	84"
6 Zé Pelo, L. Corrêa	57	S. Bezerra	difícil	8.º Fûché	1.2 AM	76"3/5
Indicamos: Buchanan — Adversário: Elogio — Bom azar: Don Querido						
2º PAREO — AS 15,00 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000						
1—1 Itaquara, O. F. Silva	57	O. C. Dias	perigosa	3.º Bela Luiza	1.0 AP	65"
2—2 Flora Cambucá, J. Tinoco	57	J. Tinoco	há fé	2.º Bela Luiza	1.0 AP	65"
3—3 La Pina, F. Pereira F.º	57	W. Aliano	falada	5.º Fragola	1.3 AP	85"4/5
4 Old Dalila, S. Marinho	57	A. V. Neves	difícil	8.º Bela Luiza	1.0 AP	65"
4—5 Bela Prenda, O. Cardoso	57	J. Lourenço Filho	inimiga	12.º Bela Luiza	1.0 AP	65"
6 Quanúsia, L. Corrêa	57	G. Feijó	surprêsa	7.º Bela Luiza	1.0 AP	65"
Indicamos: Itaquara — Adversário: Flora Cambucá — Bom azar: Bela Prenda						
3º PÁREO — AS 15,30 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000						
1—1 Éfira, A. Ricardo	60	E. Freitas	inimiga	3.º Legalitée	1.3 NL	81"
2—2 Clair de Lune, J. Baffica	52	M. Araújo	rival	7.º Venuziano	1.6 GL	95"4/5
3 Rainha Bela, L. Corrêa	52	J. L. Pedrosa	difícil	3.º Legalitée	1.2 AP	73"4/5
3—4 Filípica, J. Reis	52	S. Morales	pule boa	6.º Legalitée	1.2 AP	73"4/5
5 Megan, J. B. Paulielo	52	L. Ferreira	páreo forte	1.º Estinga	1.5 GL	93"
4—6 Luena, M. Silva	52	P. Morgado	volta melhor	6.º Eulcia	1.2 GL	71"3/5
7 Carreira, J. Souza	52	A. Vieira	da lama	2.º Esdrúxula	1.4 AP	89"
Indicamos: Éfira — Adversário: Clair de Lune — Bom azar: Filípica						
4º PAREO — AS 16,05 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000						
1—1 Stand Pipe, A. Machado	57	J. S. Silva	correndo muito	2.º Jimba-Loo	1.4 AP	91"
" Estádio, P. Alves	57	Idem	ótima ajuda	3.º Jimba-Loo	1.4 AP	91"
2—2 Cambé, F. Pereira F.º	57	N. P. Gomes	há fé	4.º Jimba-Loo	1.4 AP	91"
3 Artilheiro, I. Ohya	57	M. Canejo	falado	6.º Erimanto	1.4 GL	86"3/5
3—4 Sisal, A. Reis	57	A. Araújo	gostamos	6.º Jimba-Loo	1.4 AP	91"
5 Fair Sir, A. Ricardo	57	F. Costas	falado	8.º Jimba-Loo	1.4 AP	91"
4—6 Enoch, D. P. Silva	57	A. J. Souza	melhorou algo	12.º Jimba-Loo	1.4 AP	91"
7 Bojudo, S. Silva	57	S. Morales	da grama	2.º Escurinho	1.2 AM	75"2/5
Indicamos: Sisal — Adversário: Stand Pipe — Bom azar: Fair Sir						
5º PÁREO — AS 16,40 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000						
1—1 Saint Germain, P. Alves	56	J. S. Silva	grande nome	3.º Endeavour	1.4 GM	84"3/5
2—2 Flamengo, A. Santos	52	W. Alves	tinindo	2.º Endeafour	1.4 GM	84"3/5
3 Mangetout, J. Reis	56	P. Morgado	pode atropelar	6.º Endeavour	1.4 GM	84"3/5
3—4 Endeavor, J. Machado	56	E. Freitas	difícil agora	1.º Flamengo	1.4 GM	84"3/5
5 Escurinho, A. Machado	52	R. Silva	uma surprêsa	1.º Havaí	1.6 AP	62"3/5
4—5 Estio, F. Pereira F.º	56	J. L. Pedrosa	da lama	8.º Endeavour	1.4 GM	84"3/5
" Titular, F. Esteves	56	Idem	tem chance	5.º Endeavour	1.4 GM	84"3/5
Indicamos: Escurinho — Adversário: Flamengo — Bom azar: Saint Germain						
6º PAREO — AS 17,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 1.000.000 — (Betting)						
1—1 Mita-Cunhã, M. Silva	52	O. Serra	tinindo	2.º Funcionária	1.0 AP	65"
2 Helna, O. F. Silva	52	F. Cunha	difícil	8.º Funcionária	1.0 AP	65"
3 Poceira, L. Corrêa	52	W. Pedersen	falada	6.º Funcionária	1.0 AP	65"
2—4 Arabela, A. Machado	52	C. Pereira	um placê	15.º Fonte Bela	1.3 NM	83"1/5
5 Armadilha, L. Roberto	52	J. Burioni	ganhar não	5.º Azzurra	1.0 AL	64"2/5
6 Coral, F. Esteves	54	H. Souza	bem falada	7.º Fonte Bela	1.2 AL	77"3/5
3—7 Irra, O. Ricardo	56	W. T. Souza	tem chance	5.º Funcionária	1.0 AP	65"
8 Ocirema, J. Reis	54	W. G. Oliveira	é de grama	7.º Azzurra	1.3 NM	83"1/5
9 Good Malva, L. Santos	52	J. Piotto	nada	7.º Havoline	1.3 GM	80"2/5
4-10 Aiada, H. Vasconcellos	56	G. Feijó	muita corrida	4.º Azzurra	1.3 NM	83"1/5
11 Traiçoeira, D. Netto	52	N. P. Gomes	será?	3.º Azzurra	1.3 NM	83"1/5
12 Santarena, A. Nery	54	A. C. P. Vieira	não gostamos	12.º Flexa Prateada	1.3 AL	84"1/5
13 Topsy, R. A. Pinto	56	F. Pereira	uma leôa	8.º Azzurra	1.3 NM	83"1/5
Indicamos: Coral — Adversário: Mita Cunhã — Bom azar: Irra						
7º PÁREO — AS 17,50 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000 — (Betting)						
1—1 Dinaflor, J. Reis	56	P. Morgado	fôrça	2.º Dinaflor	1.4 AM	90"2/5
2 Sana-Mine, O. F. Silva	54	S. Morales	difícil	1.º Pylore	1.3 NP	84"2/5
2—3 Elana, O. Cardoso	58	M. Araújo	tem chance	1.º Dinaflor	1.4 AM	90"2/5
4 Funcionária, não correrá	56	J. Burioni	n c	Não correrá	—	—
3—5 Demora, A. Santos	54	L. Ferreira	tinindo	9.º Talisca	1.3 AL	83"
6 Quebrada, L. Corrêa	54	Z. D. Guedes	se deixarem...	4.º Decani	1.6 GL	97"4/5
4—7 Arapova, A. Ricardo	54	F. Costas	grande rival	6.º Elana	1.4 AM	90"2/5
8 Havoline, F. Esteves	54	H. Souza	páreo forte	6.º Ramadan	1.6 AP	103"2/5
Indicamos: Dinaflor — Adversário: Demora — Bom azar: Arapova						
8º PAREO — AS 18,25 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000						
1—1 Querlon, F. Pereira F.º	54	G. Feijó	de areia	3.º Ramadan	1.6 AP	103"2/5
2 Cantilever, O. Nobre	54	B. Ribeiro	pule alta	8.º Alfredo	1.5 GL	91"3/5
2—3 Prefix, M. Silva	54	P. Morgado	bom trabalho	3.º Alfredo	1.6 AP	103"
4 Mabruk, P. Alves	56	A. Corrêa	difícil	1.º Pianista	1.2 GL	73"
3—5 Docket, F. Maia	58	W. Alves	gostamos	6.º Quertilo	1.8 GL	10[illegible]"2/5
6 Pivot, A. Santos	56	E. Coutinho	volta na conta	1.º Fiel	2.2 AP	146"
4—7 Quantilo, A. Ricardo	56	C. Pereira	quem sabe?	8.º Docket	1.4 GL	85"3/5
8 Jeune-Prince, D. P. Silva	56	O. F. Reis	azar	3.º Decil	1.4 AM	89"3/5
9 Le Cuisinier, J. Baffica	54	L. Benitez	irregular	5.º Alfredo	1.6 AP	103"
Indicamos: Docket — Adversário: Quantilo — Bom azar: Pivot						

Bonsuça dá bicho gordo e Fla lança Fefeu

As Orelhas Ardem

Mário, meia do Vasco da Gama, que perdeu o avião para São Paulo, está sendo injustiçado. Dizem que Mário foi almoçar com Tião e perdeu a hora da viagem. Tudo mentira. Mário explicou ao repórter Arthur Paraíba, como e por que se atrasou: «Muito simples, meu chapa jornalista. Não houve nada de mais. Na segunda-feira eu fui almoçar com o Tião. Não houve nada. Só que antes da bóia o Tião serviu uns cálices de «Chora na rampa» bobagem que você sabe não faz mal. Depois da «branquinha», que não faz mal nenhum, nós viramos umas umas «biers», mais ou menos meia dúzia. Como você sabe, não faz mal nenhum. E aí fomos comer a feijoada com batida de limão que estava uma delícia. Também o Tião serviu um clarête geladinho, que não faz mal algum, como você sabe... Não houve mais nada... Ésses aviões é que deram agora para sair no horário... eu não tive culpa.» — Está, portanto, desculpado, o meia Mário, do Vasco da Gama.

O tombado

Mas eu acho que melhor explicação dos «chega pra lá» que o zagueiro Ananias, do Vasco, aplicou em Pelé no Pacaembu na primeira partida Vasco e Santos, pela Taça Brasil, vem mesmo do próprio e supracitado Ananias, que disse, ao regressar da Paulicéia desvairada, ao repórter Escrotoaci Gigante: «Dei, de fato, umas derrubadas no Pelé. Dei porque li no jornal que um Deputado apresentou um projeto de lei na Câmara Federal, determinando que Pelé seja considerado Patrimônio Nacional e seja Tombado». Ananias respirou e concluiu: «Se dei uns tombos no crioulo não fiz mais que cumprir a lei que vem aí...» — Interessante.

A declaração

O juiz Armando Marques respondeu à pergunta de um jornalista, ontem, na Federação: «Seu Armando, o senhor se amola quando a assistência dá vaia no senhor?» Resposta de Armando Marques: «Não, quando me vaia eu não ligo. Só ligo quando...» Repórter, afoito: «Quando o quê?» Armando Marques: «...Quando assobia «fiu-fiu» pra mim...» — Pôca.

Extrações

Luiz Bayer faz a denúncia: «Outra vez os rumôres asseguram a existência de crise na Comissão Técnica da seleção brasileira» Deixe isso, Bayer. Depois êles se entendem — «Jornal dos Sports»: «Brito foi à Gávea inocentar Silva» Quá, quá, quáaa... E já tinha gente dizendo que a contusão do zagueiro tinha sido pontapé do crioulo Quá quá, quáaa. — Nélson Rodrigues adverte o Flamengo com respeito ao Bonsuça: «Amigos nada mais apavorante do que o clube pequeno que quer ser grande!» — Tá bem Nélson, deixe isso pra lá que no campo êles resolvem...

Carta

Um cidadão que se assina como Conegundes Baptista de Assunção, e que tem muito cheiro do meu velho mestre Efegê, me mandou esta carta, datada de Maxambomba, a 22 de novembro passado e só ontem recebida: «Havia já uma dúzia de lustros que eu não ia a um jôgo de football. O jôgo que eu vi pela última vez foi o Villa Izabel Football Club no campo do Jardim Zoológico, quando foi disputado um match training», contra o «eleven» do Palmeira (meu clube) que tinha seu «ground» na Quinta da Boa-Vista. Tomei um comboio e desembarquei no Derby Club onde muitas vêzes, ao lado de Paulo de Frontin, Linneu de Paula Machado, do Major Suckow, vi o tordilho Soberano, montado por Domingos Ferreira, chegar vitorioso ao vencedor.

Quando entrei fiquei estupefacto. Puxa, que coisa enorme! Pensei que estava no Colyseu Romano.

Esperei que o «referee» trilasse o apito ordenando o «kick-off» e ahi foi que tive a maior surpreza. O team não era o que eu esperava. Olhei para o goal e o goal keeper não era o Marcos de Mendonça, nem o Ferreira, nem o Kuntz. Olhei para os «fullbacks» e vi que não eram o Pindaro, Nery nem o Bianco. Olhei para a linha de «halves» e também lá não estavam o Matoso, o Gallo, o Japonez, o Amilcar, o Osvaldo Gomes, o Mola ou o Fortes. Olhei para a linha de «fowards» e novamente não encontrei nenhum conhecido. Não vi o Moderato, o Antenor, o Paschoal, o Oswaldinho, o Welfare, o Ojeda, o Russinho, o Feitiço, o Lagreca, o Friedenreich, o Araken. Tudo uma meninada, preta na maioria e fraquinha que quando os homens fortudos da URSS (ou CCCP, como estava na «blouse») encostavam neles cahiam feito abricós amadurecidos. Decepcionado e, lamentando os dez cruzados que gastei de passagem demandei ao meu «home sweet home» a fim de prosseguir na leitura do «Amor de perdição» que já estou na página 678. Um amplexo dêste seu assíduo leitor.»

SUPER XX

Carlinhos, valor positivo do Fla, batendo bola com Paulo Chôco

Flamengo e Bonsucesso jogarão hoje, às 18 horas, em prélio de profissionais, no Estádio do Maracanã, quando a equipe do Fla tentará manter-se na liderança do campeonato, faltando poucos jogos para que consiga o título de campeão do IV Centenário.

Por outro lado, o Bonsucesso que vem fazendo uma campanha excepcional, está disposto a um triunfo consagrador, esta tarde, razão pela qual, o jôgo ganhou muito em interêsse. Em caso de vitória, os rubroanis terão Cr$ 200 mil como prêmio.

O Flamengo encerrou suas atividades ontem pela manhã com um treino recreativo na Gávea para desintoxicação dos músculos, voltaram à concentração de São Conrado para almoçar, e depois, um passeio com o Dr. Pinkwas Fiszman.

Para o treinador Armando Renganechi não existem problemas de ordens técnicas, e para o Departamento Médico, de ordens físicas. Durante a semana o único contundido foi Clair, com um tostão na coxa direita, mas, já refeito, estará na ponta-direita, ao lado de João Daniel.

Enquanto isso, Renganeschi promoverá a volta de Fefeu ao meio-campo, formando a dupla com Carlinhos. Fefeu ficou quase um mês na inatividade, em conseqüência de uma luxação na clavícula esquerda, voltou à forma e substituirá a Nelsinho, também contundido, sentindo dôres musculares.

Clima

O clima na Gávea é dos melhores, estando todos com as atenções voltadas para esta partida, considerando-se que o Bonsucesso não é um clube dos chamados "pequenos» e fêz ótimas atuações, vencendo a alguns «grandes", como Vasco e Fluminense.

O assunto utilizado por Renganeschi nas preleções no decorrer da semana, foi o prélio ainda mais com a proposta do Bangu ao Bonsucesso, que se êste derrotasse ao Flamengo ganhariam alguns milhões, os jogadores foram prevenidos para que se mantivessem calmos durante o jôgo, o que não passa de uma provocação para uma guerra de nervos.

Bonsucesso

Treinou durante a semana e Alfinete vai mandar o mesmo time que conseguiu empatar com o Botafogo, não alterando a sua formação porque sentiu que a escalação atual é a melhor. Desta forma, Ivo e Jerry continuarão no meio do campo, enquanto que no ataque Gilbert e Sabará, que estiveram ameaçados de não atuar têm presença certa.

Escalações

O Flamengo vai jogar com: Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Clair, João Daniel, Silva e Rodrigues. Bonsucesso: Marcelo II, Marcelo I, Nogueira, Luís Carlos e Alberico; Ivo e Jerry; Gilbert, Adauri, Sabará e Escurinho. O jôgo de aspirantes será iniciado às 16 horas enquanto que sòmente às 18 horas é que começará a partida de profissionais.

Botafogo vence Vasco e Pelé deu 1 a 0: Santos

O Botafogo derrotou, ontem à noite, ao Vasco, por 2 x 1 gols de Sicupira aos 2 minutos e aos 16 do segundo tempo, e Maranhão aos 28 minutos do mesmo período. Faltando poucos minutos para encerrar o prélio, Danilo marcou um tento, anulado pelo juiz, por impedimento.

Aos 44 minutos do segundo tempo, o árbitro José Gomes Sobrinho expulsou Maranhão e Jairzinho, por troca de palavras de baixo calão e pontapés, sem bola.

A primeira etapa de jôgo foi bastante fraca, com o Vasco utilizando o sistema 4-3-3 muito recuado, e o Botafogo na base do 4-2-4, sem maiores resultados, de vez que atacavam várias vêzes, mas sem completá-los. Os vascaínos deixaram que Chiquinho ficasse totalmente sôlto, enquanto Ananias, pelo Vasco, se sobressaiu um pouco, impedindo vários contra-ataques.

No tempo complementar, o Botafogo voltou pressionando mais e com maiores perigos enquanto o Vasco mudou de tática, igualando-se ao adversário, conseguindo defender-se muito.

DETALHES

Local: Maracanã. *Arbitragem:* José Gomes Sobrinho, Frederico Lopes e Cláudio Magalhães. *Preliminar:* Botafogo 1 x 0 Vasco. *Renda:* .... Cr$ 6.675.180. *Botafogo:* Manga; Joel, Chiquinho, Paulistinha e Rildo; Marcos e Gérson; Roberto, Sicupira, Jair e Artur. *Vasco:* Gainette; Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Bené, Mário e Tião.

SANTOS VENCEU

No "Estádio Brinco de Ouro da Princesa", em Campinas, o Santos venceu ao Guarani por 1 x 0, tento de Pelé aos 20 minutos do segundo tempo. A partida foi dirigida por Olten Aires de Abreu. O Santos formou com Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. e o Guarani com Dimas; Deléu, Diogo, Dalmo e Eraldo; Sudaco e Américo; Joãozinho, Babá Nèlsinho e Carlinhos.

Coríntians defende 2. pôsto com Palmeiras

SÃO PAULO (Sport Press) — Com a realização de 5 jogos prosseguirá, hoje, o campeonato paulista de futebol, divisão especial que já foi definido em favor do Santos F.C. O prélio mais importante será realizado no Pacaembu e, estarão se defrontando os conjuntos do Corintians e do Palmeiras 2.º e 3.º colocados, respectivamente.

O Corintians está com 10 pontos perdidos e o Palmeiras com 11. Os demais cotejos serão realizados no interior do Estado. Em Santos estarão se defrontando os conjuntos da Portuguêsa Santista e da Prudentina. A lusa praiana conta com 41 pontos perdidos e está em penúltimo lugar. Já a Prudentina está bem classificada. Tem 31 pontos no passivo e se encontra no nono pôsto. Em Ribeirão Prêto será realizado o sensacional «Come-Fogo», entre as equipes do Comercial e do Botafogo.

O conjunto comercialino está em 7.º lugar, com 29 pp, enquanto que o Botafogo está em 8.º lugar, com 32 pontos perdidos. Em Piracicaba, o XV de Novembro, que foi beneficiado com efeito suspensivo (deveria jogar em Limeira, no campo do Internacional) com relação à interdição de seu estádio, enfrentará a representação do América. O conjunto piracicabano está com 41 pp, em penúltimo lugar, e, o América está com 32 pp,, 10a. colocação. O último jôgo de amanhã será entre as equipes do Noroeste e do Juventus, em Bauru. O conjunto local está com 33 pontos perdidos, em 11.º lugar. O juventus está em 9.º lugar, com 31 pontos no passivo. Êste jôgo será realizado no período matinal, pois as duas equipes concordaram com isto, fugindo dêste modo ao forte calor reinante em todo o País.

Jôgo: Corintians x Palmeiras
Local: — Pacaembu

Juiz: Romualdo Arppi Filho
Quadros: *Corintians* — Heitor; Jair Marinho, Galhardo, Clóvis e Édson; Dino Sani e Rivelino: Marcos, Flávio, Nei e Gilson Pôrto. *Palmeiras* — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Procópio e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Ademar, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo.

Jôgo: Comercial x Botafogo
Local: Ribeirão Prêto
Juiz: Etelvino Rodrigues
Quadros: *Comercial* — Rosã; Ferreira, Raul, Piter e Nonô; Hélio e Amauri; Luís, Paulo Bim, Carlos César e Jair Bala. *Botafogo* — Expedito; Calegari; Veríssimo, Baldoque e Zé Carlos; Mário e Ferreirinha; Alencar, Adalberto, Antoninho e Paulo Leão.

Jôgo: XV de Novembro x América.
Local: Piracicaba
Juiz: Albino Zanferrari
Quadros: XV de Novembro: Muca: Virgílio, Pescuma, Dorival e Protti; Neves e Benê; Nondas, Varlei, Preoli e Picolé. América: Neuri; Nélson, Ambrósio, Mota e Válter; Tarciso e Valtinho; J. Alves, Ladeira, Cardoso e Nílton.

Bangu e América em choque imprevisível

O Bangu joga na tarde de hoje, contra o América no estádio de Môça Bonita, partida que se apresenta como uma das mais difíceis para os alvi-rubros, uma vez que o quadro americano ainda não conseguiu uma vitória neste campeonato. Já o time dirigido por Zizinho, mais uma vez ratificou a sua campanha de certames passados, liderando por algum tempo o campeonato, estando agora na vice-liderança, a um ponto do líder, o Flamengo.

O América embora ainda não tenha conseguido vencer no presente certame, vem atuando bem, tendo perdido o último jôgo para o Fluminense, nos minutos finais, depois de estar vencendo por 1 x 0. Os banguenses vem de uma goleada frente a Portuguêsa por 5 x 1, e são apontados como favoritos, mas o técnico Zizinho fêz uma preleção na concentração da Vila Hípica aos jogadores, alertando que o jôgo deverá ser difícil.

As equipes deverão formar assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jiame e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Foguete. América — Ari, Luciano, Alemão, Leônidas e Itamar; Ica e Amorim, Garrinchinha, Zèzinho, Edu e Diogo.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

- A partida Flamengo e Bonsucesso será dirigida pelo Sr. Armando Marques, que terá, como auxiliares, os Srs. Wilson Lopes de Sousa e Amílcar Ferreira.
- O embate entre Bangu e América será arbitrado pelo Sr. Antônio Viug, tendo como fiscais de linha os Srs. Onofre Brandão e Joaquim Barreira.
- O Sr. Paulo Amaral desmentiu que tivesse dado qualquer prazo ao Botafogo, para assumir a direção do futebol do alvinegro, pois tinha uma proposta do América e precisava responder imediatamente.
- Paulo afirmou ao colunista que de maneira nenhuma recebeu qualquer proposta, embora saiba que alguns dirigentes dêstes dois clubes, tenham pensado em seu nome.
- Disse aquêle que é um dos treinadores da seleção nacional, que como profissional estudará qualquer proposta, mas que nenhuma lhe foi feita oficialmente.
- Estive com o Sr. Wilson Xavier, que visitava alguns parentes em Icaraí. Declarou o vice-presidente do Fluminense que se o seu time, na melhor partida que fêz no campeonato, não tivesse perdido para o Bangu, hoje estaria disputando tranqüilamente o bicampeonato.
- E acrescentou: — "Com franqueza, o bom no futebol é ganhar. Mesmo jogando mal. Que adianta jogar maravilhosamente como o Fluminense atuou aquela partida e perder?»
- Informação mais que verdadeira. Desde ontem o Sr. Dilson Guedes, futuro vice-presidente de futebol do Fluminense, tenta a contratação de Jerry, zagueiro do Bonsucesso.
- Segundo consegui apurar, Dilson já teria conseguido o passe do jogador, que se transferiria para o tricolor das Laranjeiras, tão logo termine o certame.
- Ainda tem mais. Segundo consta, o preço de Jerry para o Fluminense foi de Cr$ .. 30 milhões e não Cr$ 70 milhões, como muitos andam apregoando.

Fluminense e Portuguêsa só têrça-feira

A partida Fluminense x Portuguêsa, nas Laranjeiras, foi adiada para têrça-feira, à noite, em virtude da transmissão do Govêrno do Estado, hoje, às 18 horas, quando tôda a área adjacente ao Palácio Guanabara será isolada, como medida de segurança.

Placar Sport-Press

Eis os jogos programados para hoje, em todo o País, segundo informa a **Sport Press:**

CAMPEONATO MINEIRO — em Belo Horizonte: Cruzeiro x Nacional; em Divinópolis: Guarani x Siderúrgica; em Sete Lagoas: Democrata x Uberaba.

CAMPEONATO GAUCHO: — em Caxias do Sul: Juventude x Aimoré; em Nôvo Hamburgo: Floriano x Brasil; em Rio Grande: Rio Grande x Cruzeiro; em Pelotas: Pelotas x Guarani.

CAMPEONATO PARANAENSE — em Curitiba: Ferroviário x Curitiba (segunda da melhor de 3).

CAMPEONATO CATARINENSE — em Florianópolis — Avaí x Caxias; em Criciúma — Figueirense x Comerciário; em Tubarão — Hercílio Luz x Metropol; em Blumenau — Olímpico x Marcílio Dias.

CAMPEONATO AMAZONENSE — em Manaus — Nacional x América.

CAMPEONATO PIAUIENSE — em Teresina — Flamengo x Botafogo.

CAMPEONATO FRIBURGUENSE — em Nova Friburgo — Fluminense x Bom Jardim.

CAMPEONATO PARAIBANO — em Campina Grande — Campinense x Treze; em João Pessoa — Botafogo x União; em Patos — Nacional x Esporte.

AMISTOSOS — em Recife — Santa Cruz x E. C. Bahia; em Fortaleza — Fortaleza x Maranhão.

Mosqueteiros serão a América: basquetebol

A Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA vai comunicar ao órgão máximo do basquetebol internacional que o Corintians terá o encargo de representar a América do Sul no 1.º Campeonato Mundial de Clubes Campeões a realizar-se na Espanha, Madri, em janeiro próximo.

Tal decisão se deve ao desempate Corintians x Tabaré, de Montevidéu, cujo resultado no primeiro jôgo foi favorável ao campeão paulista por 69 x 61, não havendo o segundo encontro por desistência do campeão uruguaio que recusou-se a jogar novamente, alegando que a segunda peleja deveria ser em Montevidéu, o que não concordou o representante da FIBA, Sr. Ivã Rapôso.

Últimas do basquete

● Para representar o Brasil no certame mundial de clubes campeões programado para janeiro em Madri, o técnico paulista Moacir Daiuto organizou um programa intensivo de treinamento cujo início será ainda no decorrer desta semana. Daiuto conta com todos os seus valôres à exceção de Vlamir Marques em véspera de uma operação cirúrgica mas com recuperação prometida pelos médicos para intervir no Mundial de Clubes Campeões. ● Comenta-se em SP a disposição do Corintians em conquistar o pivô Douglas, do Vasco da Gama. ● Vem de Santiago a notícia de que os jogos finais do Campeonato Mundial Extra serão realizados na quadra descoberta na cabeceira do Estádio Nacional no mesmo lugar onde o Brasil obteve o título mundial masculino de basquetebol. ● Amélinha que deixou o Flamengo está jogando na cidade paulista de Rio Claro no mesmo clube do ex-tricolor Fritz. ● Sôbre a anunciada "contratação" do corintiano Ubiratan pelo Tijuca Tênis Clube temos a opinião de um dirigente cajuti: «O Tijuca com o dinheiro de que dispõem não sabe se compra o Ubiratan ou acaba a construção de sua suntuosa sede da Rua Conde de Bomfim... ● O Fluminense e Botafogo iniciam a 8 a série "melhor de três" para decidir o título de segundos quadros masculino.

Flu e Guanabara lutam pelo título de saltos

O Fluminense lutará com o Guanabara, na manhã de hoje, na própria piscina das Laranjeiras, pelo título do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais da Classe de Principiantes, nessa competição que é promovida pela Federação Metropolitana de Natação e terá início às 9,30 horas.

O clube tricolor é apontado por muitos como favorito, em face de apresentar maior contingente do que o clube guanabarino, além do estado técnico dos pupilos do técnico Haroldo Mariano. Entretanto, o Guanabara, apesar de reduzido em número de competidores poderá conquistar o título individual e daí nascer a grande luta pela posição.

Os tricolores terão na competição desta manhã — trampolim e plataforma — nada menos do que cinco defensores e que são Jona Edwiges, Márcia Melo Bastos, Júlio César Veloso, Haroldo de Oliveira e Silva e mais Viriato de Sousa Leão.

Guanabarinos

O Guanabara estará presente apenas com dois concorrentes e que são Camilo Fonseca de Almeida Filho e Francisco Assis Magalhães Neto.

Feminino é do Flu

O título feminino já é, portanto do Fluminense, pois competirá só, resumindo-se a luta no setor masculino entre tricolores e guanabarinos.

Autoridades

Para o contrôle técnico do Campeonato a Federação de Natação designou as seguintes autoridades: **Arbitro Geral** — Maurício de Andrade Beken **Anotador** — Valdemar Toledo; **Anúnciados** — Jaime Carvalho do Carmo; **Juízes** — Pedro de Oliveira Belo, Luís Ricardo, Sandra Gomes Teixeira, Moacir Alexandre, Henrique Tadeu Rodrigues.

OS MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE AS 22,00 H
1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
PAULO PEREIRA (carioca) x RONALDO MARCELINO (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
LORENDINO DE SOUSA (fluminense) x MANUEL CABRAL (carioca)
3ª LUTA — GALOS — 5 assaltos
JORGE PEREIRA (carioca) x VICENTE ABACA (argentino)
4ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 8 assaltos
HEITOR FERNANDES (campeão carioca) x EDMUNDO LEITE (1º do «ranking» brasileiro, paulista)
DIREÇAO-GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

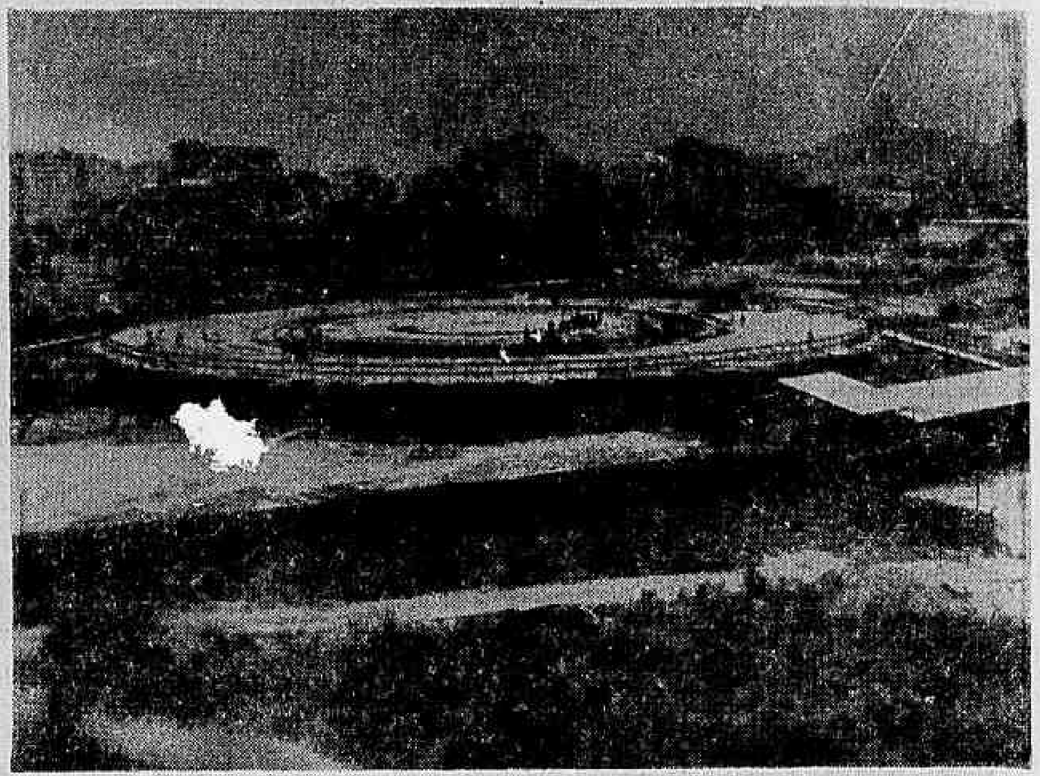
Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de dezembro de 1965

MISSA DE ANO BOM VAI SER DITA NA CATEDRAL

Os dirigentes das campanhas pró-construção da nova Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro — onde o Cardeal Dom Jaime Câmara rezará missa dia 31 — suspenderam tôdas as tarefas iniciadas no ano passado, a fim de se limitarem à venda dos 25 mil ossários a serem construídos no subsolo da Catedral. A inauguração da Catedral está prevista para 1967.

O assessor de imprensa do Palácio São Joaquim, Sr. Édson Nascimento, disse que «após vários estudos, chegou-se à conclusão que seria melhor, ao invés de apelos para contribuição dos cristãos, a ampliação da campanha de venda de ossários». Na Avenida República do Chile, as obras da Catedral, que será a maior da América Latina, prosseguem em ritmo acelerado.



Segundo frisou o Sr. Édson Nascimento, "a venda de ossários não é empreendimento comercial, mas incentivo aos católicos para que tenham seus restos mortais e os de seus entes queridos sob a guarda da Arquidiocese." As obras, orçadas em Cr$ .7 bilhões, não sofrerão, assim, atrasos e contratempos. Os interessados na aquisição de ossários deverão telefonar para 42-1977.

Os ossários ficarão no subsolo, junto à Capela das Almas, no Museu de Arte Sacra. Numa área de nove mil metros quadrados, vastos corredores conduzirão às urnas. O serviço de refrigeração e de iluminação será dos mais modernos.

Sôbre os trabalhos da construção do templo, o Engenheiro Isaac Simantob disse:

"O projeto pròpriamente dito é um dos mais arrojados e gigantescos do Continente, bastando salientar a altura total da construção, que será de 84 metros —, o que equivale a um edifício de 28 andares. A forma geométrica é de um parabolóide de revolução, constando de quatro arcos principais, que se encontram a 74 metros de altura nos vértices do teto da nave, que terá uma formação de cruz."

Indagado sôbre o piso da catedral, afirmou ainda o engenheiro que êle "terá 8 mil metros quadrados de área com um diâmetro interno de 96 metros, que equivale a uma capacidade para receber cêrca de doze mil pessoas que cômodamente poderão assistir aos ofícios religiosos".

A idéia de construção da Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro começou em 1676, quando o Papa Inocêncio XI determinou a criação da Arquidiocese do Rio de Janeiro, o que incluía evidentemente a construção de um templo oficial, sede a arquidiocese. As tentativas para o início das obras foram surgindo mas sòmente com a chegada de D. João VI é que foi criada a Capela Imperial, que serviu durante muito tempo de sede.

Mais tarde, com a República, os religiosos tentaram uma nova construção, desta feita no Largo de São Francisco. A obra não foi concluída em virtude da difícil situação financeira do clero, naquela época.

Hoje, afastados os problemas financeiros e contando com a colaboração da população católica da Guanabara, ergue-se em pleno coração da Cidade Maravilhosa, a nova Catedral de São Sebastião.

Infante à beira-mar

Também a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e o Touring Clube, associando-se às festividades do IV Centenário da Cidade de São Sebastião, inauguraram a estátua do Infante D. Henrique, "O Navegador", no "hall" de entrada da estação de passageiros.

Contando com a presença do Embaixador português Bataglia Ramos, que disse "estar satisfeito com a estátua de um português — amante do mar — a dois passos do Atlântico", além de autoridades militares, a Diretoria do Touring e APRJ recepcionaram os presentes com um coquetel.

Uma Banda de Música da Polícia Militar executou vários números de canções militares do Brasil e Portugal, durante a realização da cerimônia.

Prêso Jece Valadão

O conhecido ator de teatro e cinema Jece Valadão rodou alguns minutos dentro de uma guarnição da Radiopatrulha, na madrugada de ontem. Frente à cantina Florentina, na Avenida Atlântica, às 3 horas da manhã, o ator discutia com uma jovem desconhecida, visivelmente alterado. Em poucos minutos uma multidão cercou o artista. Uma guarnição da Radiopatrulha que passava no momento resolveu levar Jece Valadão para "um passeio", a contra gôsto. O caminho era a delegacia, mas tudo se resolveu no caminho porque tanto na 12ª como na 13ª Delegacia o nome Jece Valadão não consta no registro de ocorrências.

Catumbi venera padroeira

No próximo dia 8, às 8, 9 e 10, serão celebradas missas em louvor de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Catumbi, na Capela Provisória, dentro da programação da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Largo do Catumbi. As 18 horas será oficiada missa solene, com sermão do Evangelho. Haverá, uma hora depois, procissão pelas ruas do Bairro. A partir de ontem até o dia 8, aquela Irmandade está promovendo diversos quermesses com a participação de bandas de música, côro do Orfeão Português, com a colaboração da Administração Regional Rio-Comprido-Catumbi-Santa Teresa.

S. Vicente encerra curso

Alunos do Instituto São Vicente de Paulo realizaram ontem a festa de encerramento do curso primário, com um "show" do qual participaram os "Pequenos Cantores do Matoso", grupo vocal da instituição.

A turma que encerrou o último ano primário foi paraninfada pelo Capitão Nélson Maisonette, que dá assistência dentária gratuitamente no Instituto São Vicente de Paulo. Os primeiros colocados em aplicação e comportamento receberam prêmios e medalhas.

ALÉM DO CRIME

'Paiol' de maconha: subúrbio

De hoje para amanhã as autoridades da 4ª Delegacia Distrital esperam descobrir um verdadeiro "paiol" de maconha, localizado num subúrbio carioca, através de pista fornecida por três perigosos traficantes, presos ontem, na Rua Bento Ribeiro (próximo ao Túnel João Ricardo, na Central do Brasil), em diligência que culminou com verdadeira fuzilaria em plena via pública.

Os Detectives Nestor Gusmão, Joel e Lorida, da 4ª Delegacia, de há muito estavam na pista dos maconheiros. Ontem, os surpreenderam no interior de um "Sinca" chapa GB 4-48-29. Ante a ordem de "parem!", os malandros tentaram fugir. Interceptados pela viatura policial, sacaram de suas armas, mas acabaram dominados, embora um dêles, que não foi identificado, conseguisse fugir.

Os presos são: Abraão Paulino da Silva, vulgo "Manga"; Marcelo da Silva (o "Celinho") e Arlindo Rodrigues, vulgo "Chumbinho", êste apontado como envolvido na morte do detetive Teles Biar, crime ocorrido há dois meses, em Realengo. Arlindo portava uma pistola 45, com uma cápsula deflagrada. Os policiais, além da pista do "paiol" suburbano o que abastecia a "bôca" de fumo da Escadinha, do Morro da Favela, vão apertar os meliantes, pois acreditam que os mesmos tenham responsabilidade por diversos assaltos e latrocínios praticados nos últimos meses.

Tiro de Vereador no "tira"

Está marcada para segunda-feira a apresentação do Vereador-Comissário Ernâni Vieira (Rua Marquês de Caxias, 257 — Niterói), que baleou, com dois tiros, o investigador Luís Cordeiro Seabra, ainda em estado grave, no Hospital Antônio Pedro, na capital fluminense.

A razão dos disparos — já sabem as autoridades que apuram o fato — foi ciúme. Uma mundana, de nome Lurdes, que é o "pivot" da tentativa de assassinato, já foi localizada e deverá depor, também, na próxima semana.

GUANABARA, Hora Zero (VI)

Estado deve abastecimento

Um dos principais fatôres da derrota palaciana nas eleições estaduais de outubro, foi a falta de consciência do Sr. Carlos Lacerda com relação aos problemas de abastecimento e alimentação da população carioca, completamente abandonados a ação de um órgão como a SUNAB, de âmbito nacional, com obrigação de olhar por todos os componentes da federação.

Enquanto Estados pequenos — como o Piauí, por exemplo — entendem a necessidade de promoverem o armazenamento e estocagem de gêneros, a Guanabara — desprovida de agricultura e com uma população consumidora a esperar alimentos — ignorou totalmente o assunto, preferindo as obras de cunho eleitoreiro, mas fáceis de provocar e comentário popular.

Com o desbaratamento da fiscalização veterinária, sem uma proteção contra a falta de higiene e sem boa técnica na preparação de certos produtos alimentícios e às comidas servidas nos restaurantes, nosso Estado, além de sentir a falta dos gêneros, ainda os consome sem as garantias necessárias, com seus habitantes sujeitos, constantemente, a infecções.

A recusa

Pensando na crise do abastecimento de carne nos períodos de entressafra, o Professor Aldo Rangel de Carvalho advertiu certa vez o Secretário de Economia do Estado, Sr. Caio Furtado de Mendonça, indicando-lhe providências para solucionar o problema, obtendo dêle a resposta: "Isso não é com o Estado, mas com a SUNAB. A ela cabem as providências".

O Dr. Rangel de Carvalho é veterinário, professor da Universidade Rural e da Escola Nacional de Saúde. Quando insistiu na tese de que o Estado deveria chamar a si pelo menos parte das providências, o representante do Govêrno Lacerda repetiu: «Ainda sofremos do ranço do antigo Distrito Federal, por isso pensamos resolver o que não nos compete".

Indispensável

As afirmações do professor são lógicas: o Govêrno age em função do povo que o elege. Os problemas dêsse povo são problemas que o Govêrno deve tentar resolver como seu delegado. Da nada adiantará a uma população a existência de um belo jardim, de uma ponte imponente, de um monumento artístico, se ela não tem o que comer.

Cabe ao Govêrno de um Estado consumidor, que depende de produtos importados, cuidar, pelo menos da sua estocagem, defendendo a população contra o encarecimento, e rareamento, o apodrecimento, o desperdício e a especulação. Levando-se em conta uma ação efetiva da SUNAB, eficiente ao ponto de promover a permanente entrega dos gêneros no Rio, nunca será difícil evitar as crises de entressafra.

Por isso o Estado deveria agir. No caso da carne, que mais tem sacrificado a população nos últimos anos, há uma obra indispensável que o Govêrno Lacerda não fêz e que o Govêrno Negrão de Lima não poderá esquecer: a rêde de frigoríficos para estocagem.

Como profundo conhecedor do assunto, o Professor Aldo Rangel de Carvalho sugere a criação dessa rêde como solução contra futuras crises e garantia técnica de higiene.

Rotativo

A idéia central, como sugestão, para a construção da rêde de frigoríficos, é a seguinte: a Lei 2.740, de 1940 criou uma taxa de Cr$ 0,10 em cada quilo de carne vendido para aplicação na construção de frigoríficos e para o funcionamento de um serviço sanitário. Em 1941 tal taxa foi posta de lado pelo Presidente Getúlio Vargas, a pretexto de barateamento do produto, já que na época os preços eram bem inferiores e dez centavos chegavam a ter seu valor.

O retôrno da taxa — estimada em 1% do preço do quilo de carne — não causaria maiores danos ao consumidor e criaria condições financeiras para a criação da rêde de frigoríficos, além da sua conservação. O Banco do Estado poderia atuar como agente financiador, incentivar-se a a criação de uma rêde particular com as facilidades criadas em Lei, na qual é propôsto o financiamento, pelo BNDE, de frigoríficos de até 5 mil toneladas.

Cibrazem

O Rio de Janeiro conta atualmente com o frigorífico da Cibrazem, no Cais do Pôrto, que tem a capacidade de 20 mil toneladas. Acontece, porém que, até pouco tempo atrás, das suas 40 câmaras apenas 5 estavam funcionando. Houve um trabalho de recuperação, mas a sua eficiência ainda deixa a desejar: a sua idade é de 60 anos. A temperatura interna das câmaras oscila muito e os encanamentos de gás para refrigeração já deixam escapar amônia, que penetra na carne e lhe dá gôsto ruim, não aceito pelo público.

Quando a carne verde entra em putrefação, o primeiro sinal é exatamente o cheiro amôniacal que provoca a repulsa do público. A carne procedente do frigorífico do pôrto, impregnada pela amônia, leva o mesmo odor, razão do repúdio popular.

A necessidade de construção de novos frigoríficos é grande. Em épocas normais, a cidade consome 550 toneladas do gênero por dia. Sem estocagem, a simples falha de horários de caminhões ou de defeitos em rodovias ou ferrovias já deixa o mercado em perigo. Além disso ocorre a oscilação nos preços.

Por exemplo, em cada cem quilos de carne transportada, às vêzes de distâncias enormes (como Presidente Altino, em São Paulo), 20% do total são de ossos. Na sua viagem, a carne paga do lugar citado ao Rio a média de Cr$ 40,00 por quilo de frete. No preço se inclui os 20% de ossos. Após o desossamento, são remetidos de volta, pagando outra vez os Cr$40,00 de frete, em busca de industrialização ou qualquer aproveitamento. Tudo isso influi nos preços da carne vendida ao consumidor.

A solução, então, seria o transporte da carne, desde a sua origem, já desossada e frigorificada, promovendo-se assim o fim de certos desperdícios, inclusive a pêrda de peso do gado vivo durante as grandes viagens em trens ou caminhões.

Matadouro

Uma idéia que já fracassou em várias oportunidades, quanto tentaram implantá-la, foi a do aproveitamento e reaparelhamento do Matadouro de Santa Cruz, que pertence ao Estado. Com a tendência moderna do transporte da carne, já frigorificada, seria retornar no tempo fazer retornar à atividade o antigo local cuja atuação no passado teve sua razão de ser: A população do Rio era menor da mesma forma que o consumo de carne; o gado para abate viajava de trem e era levado para Santa Cruz a tempo para ser colocado nos pastos em busca de engorda.

Qualquer verba gasta numa tentativa de reaparelhamento de Santa Cruz resultaria em perda devendo o Govêrno do Sr. Negrão de Lima — disposto a participar das soluções dos problemas de abastecimento — pensar bastante antes de cumprir promessa, feita nesse sentido, durante a rápida campanha eleitoral.

Exame começa no Pedro II

Cêrca de 1.100 candidatos às 70 vagas no Colégio Pedro II (internato), fizeram ontem a primeira prova eliminatória, que constou de questões de Português, devendo voltarem amanhã para exame de Matemática.

Sòmente após o resultado das provas de Português e Matemática é que os candidatos aprovados serão chamados, para, em data a ser marcada, prestarem o exame de História e Geografia. Ontem, devido ao grande número de candidatos, a prova foi dividida em dois grupos: os 600 primeiros candidatos fizeram exame na parte da manhã, e os restantes na parte da tarde.

O aspecto do lado de fora, enquanto os candidatos fazem as provas, já é rotineiro: diversos pais e responsáveis aguardando a saída de seus filhos, num clima de total nervosismo situação mais agravada em virtude do sol abrasador, que obrigou os pais a procurarem árvores e marquises, uma vez que não puderam permanecer no pátio do Colégio.

O Colégio Pedro II (Sede) está anunciando para amanhã a abertura das inscrições para o exame de admissão, visando preencher 540 vagas. O diretor Carlos Potsch calcula o número de candidatos superior a dez mil.

Quanto a excedentes, os diretores do Colégio Pedro II acreditam que êste ano não haverá problema, uma vez que o Estado poderá requisitar todos os os candidatos excedentes.

Nem todo jornalista é 'foca' no volante

Os quatro primeiros colocados na Gincana Volkswagen para Jornalistas, realizada ontem, no Floresta Country Clube, participarão em breve, com os outros quatro melhores volantes jornalísticos do País, de gincana idêntica, em São Paulo, com prêmios mais substanciais.

A gincana de ontem, sob o patrocínio do Consórcio Guanauto, Auto Modêlo e Auto Industrial, em conjunto com a Superintendência do IV Centenário, reuniu 25 dos 40 inscritos na prova, inclusive os nossos companheiros do DC, Hélio Vieira e Mauritônio Meira.

Resultados: 1.º lugar, Antônio Augusto Dunshee de Abranches, do "Jornal do Brasil", com o tempo de 9 minutos e 49 segundos e 260 pontos perdidos (Cr$ 1 milhão de prêmio); 2.º lugar, Mauritônio Meira, com 12 minutos e 43 segundos e 110 pontos perdidos (Cr$ 300 mil); 3.º lugar, Valdir Figueiredo, do "Jornal do Brasil", com 14 minutos e 40 segundos e 256 pontos perdidos (Cr$ 200 mil). Em quarto lugar, mas sem prêmio, Mauro Antônio Forjaz, da "Mecânica Popular", com 14 minutos e 42 segundos, e 140 pontos perdidos.

Mauritônio Meira deixou de ganhar o primeiro lugar na gincana por uma questão de três minutos. No entanto, teve, no cômputo geral, o menor número de pontos perdidos. As provas foram abertas pelos Srs. Pedro Capeto, Manoel Fontes e Adolfo Ornstein, representantes das firmas patrocinadoras. Em primeiro lugar, uma volta em chassis de "Fusca" com direção invertida, devendo o motorista percorrer 100 metros a pé, pegar seu capacete e dirigir sem derrubar os marcos, que delimitavam a pista. Depois, a prova do "oito" em ladeira balisada, gangorra, balisa de entrada em vaga e de garage, esta última em marcha-a-ré.

Constavam ainda da gincana: entrevista com um dos membros da comissão julgadora, volta ao carro, posteamento, pista inclinada a ser percorrida sôbre duas rodas, corredor de balões (sem estourar nenhum) e, finalmente, redigir texto de sete linhas sôbre a entrevista.

DC²

Rio de Janeiro, domingo,
5 de dezembro de 1965

MÚSICA JOVEM *ou*
A alegria, essa coisa triste

Hélio Teixeira de Freitas — Fotos de Francisco Oliveira

A ALEGRIA, na própria música e na própria juventude.

A tristeza da alegria, no mundo dos outros que obrigou o mundo dos jovens a querer ser diferente, a ser — ou procurar ser, ou procurar demonstrar ser — mais alegre.

A música jovem é, bàsicamente, música de reação. Reação ao mundo herdado dos mais velhos, preocupações, crises, guerras, ausência de amor e de tempo para amar, angústia, mundo herdado mas não aceito. Um mundo em que só viam — e mais ainda, sentiam — coisas que ninguém queria, de que ninguém gostava, e que não era de maneira alguma o mundo que esperaram ter quando crianças.

Os jovens resolveram então tentar modificar tudo. De várias maneiras, inclusive pela música.

Em tôda parte havia gente môça insatisfeita, em busca de uma maneira de expressar sua vontade de mudar tudo. Ésse sentimento estava tão acumulado que no início a preocupação foi apenas de extravasar. "Rock" e "twist" foram apenas isso: libertação. Tiveram enorme sucesso por enorme ser a necessidade de libertação. Os velhos disseram que era selvageria. Era, de fato. Mas a selvageria motivada pelo "status" criado por êles.

Após certo tempo, porém, libertação não foi suficiente; os anseios da juventude pediam mais do que isso. Música apenas ritmo, sem letra, sem mensagem, sem nada além de movimento, não mais bastava. E apareceram os "Beatles" e a avalanche que arrastou a maioria da mocidade: o yé yé yé.

Trechos com o "I want to hold your hands", "close your eyes and I'il kiss you" e outros mostram que foi introduzida uma característica nova: o amor, inexistente no "rock" e no "twist". As novas músicas eram também rápidas, também possuíam uma certa violência, mas eram profundamente românticas. Se o mundo estava fugindo do amor, como dissera Vinícius de Morais, os moços passaram a buscar êsse amor fugidío. A música e a dança, principalmente esta última, deixaram de ser quase individuais, surgindo o eterno feminino.

Pitágoras disse: "Há um princípio bom que criou a ordem, a luz e o homem, e um princípio mau que criou o caos, as trevas e a mulher". Anjo ou demônio, quando a noite chega em Copacabana o que nós homens mais queremos e de que mais gostamos é uma companhia a nos olhar como nós gostamos, cantando baixinho só para nós a canção que gostamos de ouvir e dançando com aquêle jeito bem feminino, também só para nós.

E, felizmente, é isso o que existe tôdas as noites — gente môça, alegre, que dá duro durante o dia, mas se diverte à noite, dançando "surf", "hully-gully", "letkiss", "bostelá", "monskey", "scandalus", "jerk" ou "kwela"; qualquer delas, pois o significado é o mesmo, e mesmo as variações na maneira de dançar são poucas.

O "letkiss" descrito em palavras parece uma coisa tão fria como a região de onde vem, a Finlândia. Seria, mais ou menos, isso:

2 arremessos seguidos com o pé esquerdo para fora;
2 pulos com o pé direito;
2 arremessos seguidos com o pé direito para fora;
2 pulos com o pé esquerdo;
1 pulo para trás com ambos os pés;
1 pulo para frente com ambos os pés;
3 pulos para frente com ambos os pés;

E isso não parece uma coisa de doido? Pode ser que sim, mas dançado pela gente nova tem uma graça inesperada, deixa de ser finlandesa para se tornar "quente", bem carioca quando dançada pela turma do Kilt Club, o lugar mais freqüentado pelos amantes dêsse tipo de música. Que também têm um jeito especial de dançar o "surf", que difere bastante do "letkiss" e se assemelha ao "twist", menos violento e mais gracioso, mais parado e menos "contorcido", e que é talvez a que mais agradou ao carioca, a que mais se dança.

Mas se dança também o "bostelá", no Kilt e também no Sambatop, no Saint-Tropez e no Marius-inn. E se o "lektiss" parece coisa de louco, esta não parece, é. Pelo menos "só pode ser", pois é mais ou menos assim: a pessoa que está "dançando" pula, pula, pula, pula (e cada um pula de um jeito diferente) e depois se joga no chão gritando seus lamentos, coisas como "minha mulher fugiu com meu melhor amigo", ou "se a Aninha não casar comigo eu me suicido", ou algo parecido.

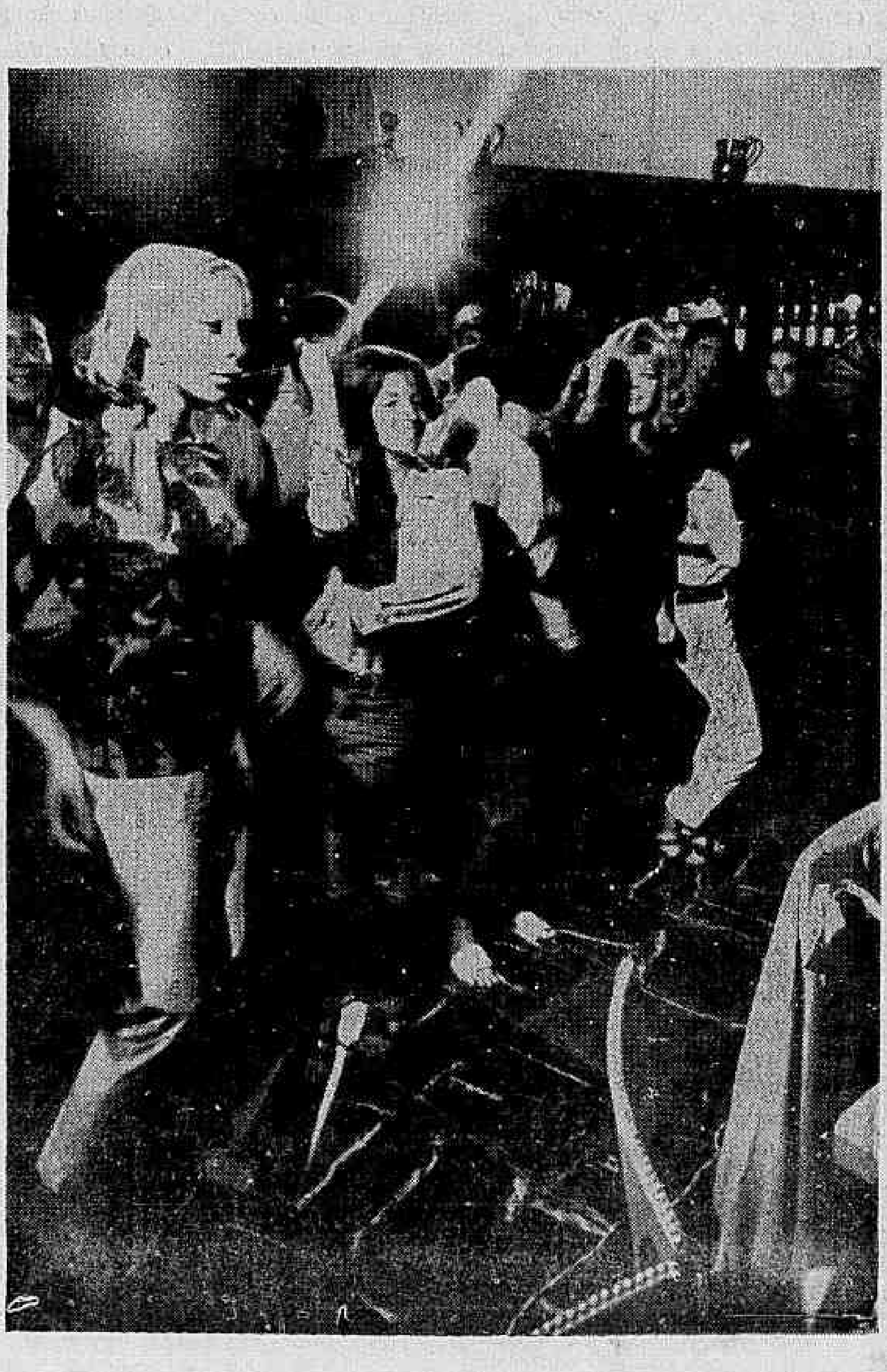
Assim se faz na Europa; o brasileiro, que quando é maluco não parece, tinha de inventar um modo mais gostoso e mais "nosso": em vez de se jogarem no chão, os casais se abaixam e se beijam. E, convenhamos, é muito melhor beijar do que lamentar.

Beijando ou não lamentando, a música jovem também tem seu lado engraçado. O "scandalus" é um outro ritmo, que teve sua origem na música "Scandalus in Family", que conta o seguinte: um rapaz gostava de uma môça, e resolveu casar com ela; o pai lhe disse que não era possível, pois a môça era, apesar de ninguém (ou pelo menos não mais de duas pessoas, evidentemente) saber disso, sua filha; o rapaz, triste, conta o caso à mãe, que lhe diz que pode casar, pois o seu pai não era o seu pai.

Mas como os pais do Rio são diferentes — ou pelo menos é bom a gente dizer isso — filhos e pais vão juntos à boate. O que querem é apenas divertimento; as filhas bebem laranjada ou coquetel de frutas, e dançam "monkey". Se o coquetel não estava bem mexido antes, fica ótimo depois: a tradução de "monkey" exeplica por que.

Sem, necessàriamente, um porquê, estão sempre aparecendo novas danças. Antes elas surgiam sempre nos meses de junho e julho, na Europa, e se difundiam por tôdas as partes do mundo. Agora, não há mais data certa para serem lançados os novos ritmos. Há poucos meses chegou o "jerk" — um jôgo de braços, de pernas e principalmente de "charme" ou jeito, e sempre um motivo para amor, ou para mais amor — e já se dança agora a kwela". Quem já sabe dançar, quem não sabe ainda aprende, "paga para ver" e para aprender.

Aprendendo a dançar "a última dança" e a se preparar para a vida, trabalhando de dia e dançando de noite (e a maioria sem tomar "bolinha"), buscando uma independência amorosa e um conceito próprio de amor e sua própria forma de amar, vivendo em um mundo que cada dia acredita menos em tudo, a juventude ainda acredita muito em muita coisa — essa juventude que fêz a bossa-nova ("quem acreditar no amor, no sorriso e na flor...") e que tanto tem feito e procurado fazer, inclusive pela música, para tirar da alegria a tristeza da alegria.



Como fazer jornal

J. Funchal Garcia

ÊSSE poder irresistível de sedução que a imprensa exerce no espírito dos idealistas da palavra escrita, se perde na distância do tempo. É tão velho quanto o aparecimento do primeiro órgão de publicidade que ninguém sabe, ao certo, em que século surgiu.

As controvérsias em tôrno dêsse acontecimento histórico, são chocantes, imprecisas, confusas, passíveis de contestação que podem provocar celeumas intermináveis.

Para evitar debates dessa natureza, nunca pensei em desvendar o mistério do nascimento da imprensa. Êsse tipo de reportagem jamais atraiu a minha curiosidade profissional. E, se tal idéia me houvesse ocorrido, não tentaria executá-la por duas fortes razões: a primeira pela complexidade do assunto e, a segunda pela certeza de que não chegaria a um resultado satisfatório.

Eis porque me encantei com a inteligência e a argúcia com que o Jornalista Alberto Romero, que nos acaba de agraciar com o seu livro intitulado "O Assunto é Jornal", concluiu pela impossibilidade de se chegar ao século real do surgimento da imprensa. Nesse trabalho de reconhecido mérito para os que se iniciam na vida jornalística, o jovem escritor, numa síntese admirável, assim define a gênese da imprensa: "É muito complicado o estudo arqueológico do jornalismo. Nesse ofício de mexer em ruínas, ressuscitar mundos mortos, muita gente se enterra. Talvez um dêsses tatus de escavações milionárias acabe por descobrir que a imprensa já existia na era dos trogloditas".

Como não pretendo ser tatu de escavações milenárias fico mesmo com a versão corrente de que o jornal nasceu com a invenção de Guttenberg, em 1436. Isso sem a veleidade de desmentir a história que nos fala da existência da "Gazeta de Pequim", pelos idos de 911 de nossa era cristã, que chegou a publicar três edições diárias, em côres diferentes.

Acredito, portanto, que o fascínio que essa profissão encantadoramente ingrata vem exercendo sôbre os sonhadores que se sacrificaram em holocausto aos seus ideais de escrever para o público date dessa longínqua época ou de outras ainda mais remotas porque há quem afirme, também, que no Egito quase dois mil anos antes de Cristo teria circulado um diário impresso em papiro.

Deixando de lado estas considerações algo ociosas em tôrno das controvertidas origens da profissão jornalística, ou melhor, da imprensa, tenho o maior prazer em insistir sôbre o mérito e a oportunidade do trabalho de Alberto Romero. É um dos poucos no gênero em nossa literatura e em língua portuguêsa. É o mais claro e acessível sem contudo ser didático. Sim, porque um estilista machadiano ou eciano, como Alberto Romero, diabòlicamente irônico que trata das coisas mais sérias mal contendo um riso de irreverência reticenciosa, jamais poderia sentar-se numa cátedra para ensinar e doutrinar, com a solene suficiência dos sabichões universitários. Mas, por paradoxal que pareça, "O Assunto é Jornal" é um livro que faz rir, às vêzes, com as suas diabruras trocadilhescas e, ao mesmo tempo, ensina. Ensina aos leigos como se faz uma notícia, uma reportagem, como se deve entrevistar um sujeito difícil, dêsses a quem o repórter, entrando-lhe pela cas adentro, causa mais terror que um ladrão de revólver em punho. Mas Romero ensina como se arranja uma entrevista com gente assim. E ensina sorrindo, galhofeiramente, como se estivesse conversando com seus colegas na redação do jornal.

Eu tenho já completas, para o prelo, as minhas memórias sôbre o jornalismo carioca de uns cinquenta anos atrás, jornalismo do qual participei com muita humildade, muito idealismo e muito sofrimento. Naquele tempo fazíamos um jornalismo empírico. Não existia, como hoje, uma técnica periodística. Quantas vêzes se começava uma notícia sôbre um acontecimento importante com um exórdio completamente diferente do assunto principal; ignorávamos o que hoje se denomina ianquemente de *leed*, isto é, o fato que determinou o acontecimento. Por isso, o principal ia às vêzes para o meio ou para o fim da notícia. O jornalista Alberto Romero, em seu livro "O Assunto é Jornal" ensina tudo isto e... o céu também. Ou o inferno. Porque de céu e de inferno é feita a nossa profissão.

Lendo agora o livro dêsse jovem confrade, é que sinto a falta que fazia, há cêrca de meio século, no Brasil, um livro como esse. Quero crer que os meus confrades daquele tempo eu inclusive e sobretudo, muito teríamos a lucrar com os claros e despretenciosos ensinamentos do "O Assunto é Jornal" sôbre a técnica moderna de escrever uma reportagem.

GÜNTER GRASS FOI PREMIADO

A Academia Alemã de Língua e Poesia com sede em Darmstadt, atribuiu o Prêmio Georg Büchner 1965 a Günter Grass. O Prêmio Buchner, com uma dotação de 10.000 marcos, é atribuído a escritores "que se evidenciaram pelos seus trabalhos e pelas suas obras e participaram essencialmente na atual vida cultural alemã" Devem ser tomados especialmente em consideração, jovens autores dignos de promoção.

Em 1964 o prêmio coube à poetisa Ingeborg Bachmann, em 1963 ao poeta Hans Magnus Enzensberger e em 1962 ao escritor Wolfgang Koeppen. A Academia atribuiu o Prêmio Sigmund Freud de Prosa Científica ao zoólogo Professor Adolf Portmann, e o Prêmio de Ensaio ao escritor suiço recentemente falecido Max Rychner. Os prêmios serão entregues por ocasião da reunião da Academia, em Darmstadt. O Presidente Honorário da Academia o Escritor Kasimir Edschmid, pronunciará os discursos laudatórios.

Com o Prêmio Goethe Hanseático 1965 distinguiu-se o escultor, pintor e escritor Hans Arp. Entre as individualidades agraciadas com êste prêmio da Fundação Hamburguesa Freiherr vom Stein, com uma dotação de 25.000 marcos, figuram Martin Buber, T. S. Eliot, Benjamin Britten, Eduard Spranger e Walter Gropius.

Brasília

Brasília, capital do meu País!
Mal pode acreditar nessa ventura,
Nessa realidade grande e pura,
Meu pobre coração, todo feliz!
Brasília, capital do meu País!
Sonho que se levanta e configura,
És símbolo de glória e formusura,
Porque Deus Criador assim o quis.
De gratidão profunda é minha prece,
Já que o Senhor de bênçãos te enriquece
Sob os céus do planalto onde sorris!
Maravilha do século presente,
Honrarás o Brasil perenemente,
Brasília, capital do meu País!

LYDIA CHRISTINA
Fróes da Fonseca.

Livros e gente — Renato Jobim

O ÓBVIO ULULANTE

A PUBLICAÇÃO da obra teatral de Nélson Rodrigues, vindo atualizar o empreendimento pioneiro do Serviço Nacional do Teatro, com a inclusão das últimas peças do autor, enseja mais uma vez o pronunciamento da crítica e dos espectadores (*). Isto porque ainda não se dissipou dos quadros de nossa literatura o "fenômeno Nélson Rodrigues"; o criador de Alaíde, Dr. Olegário, Ismael, Jonas, Ritinha, de tantos tipos repudiados ou aplaudidos, continua sendo, vinte e quatro anos após sua estréia, o dramaturgo — senão o escritor — mais discutido do País. O que quer dizer, no caso, mais inovador e mais atuante. Daí a sua extraordinária importância.

É evidente que o grande público não tem concordado com esta última afirmativa. Nélson é o primeiro a admitir tal incompreensão, tão previsível quanto, no que parece, irremediável — a incompreensão dos "zebus", como êle diz. Numa entrevista a êste suplemento, em 1960, observou com o costumeiro gôsto do paradoxo e da irreverência: "O teatro só chegará a existir como arte no dia em que desaparecer o público do seu processo. Poderíamos aceitar o público, mas sem o direito nem de aplaudir nem de vaiar. Teria o direito único de pagar". Por outro lado, os "zebus" não resistem à brutal sedução do palco rodrigueano; continuam lotando as platéias. Por quê? Pela sem-cerimônia de Nélson em denunciar o que êle chamaria de o óbvio ululante: aspectos da realidade de todos os dias, tais como os jornais os noticiam e as pessoas honestas os comentam sem sofrerem, por isso, censura moral ou legal.

Nélson Rodrigues consagrou-se como o nosso primeiro dramaturgo de dimensão universal. Com êle o teatro brasileiro deixou de ser quase exclusivamente chanchada, farsa espirituosa, drama barato, bovarismo de bilheteria, para exprimir com singular perspicácia as grandes paixões humanas, fora de determinado tempo e espaço. Mais ainda: Nélson introduziu a tragédia, como gênero autônomo, no teatro brasileiro. Deslocando-se das alturas retóricas milenares, a tragédia teatral adquiriu, com êle, um sortilégio de beleza poética até então ignorado na nossa arte do palco; beleza que promana da captação da poesia circunstancial, jacente no fundo de tôda alma humana, por trás do grotesco ou prosaico das aparências; que explode como resultado de conflitos poderosos, a se exprimirem por vêzes com insubstituível vulgaridade. Ora, a vida é, a mais das vêzes, vulgar. A arte de Nélson cose-se a ela, sintetiza-a. Por isso não prescinde de plebeismos e mesmo do palavrão. O que tem feito, em última análise, a visão do artista é captar a vida como ela é. Por via de uma linguagem rigorosamente coloquial e precisa (atente-se para o perfeito domínio dos diálogos) e da fusão de técnicas teatrais e extrateatrais: côro da tragédia grega, palcos múltiplos, emprêgo de recursos do cinema, do rádio, da música, da pintura, da arquitetura. São excelentes os efeitos assim obtidos, conjugados com a fala dos protagonistas e a "mise-en-scène". A ponto de Nélson Rodrigues não ser confundido com nenhum outro dramaturgo de qualquer latitude; inclusive com os neo-surrealistas europeus do após-guerra. Talvez o Henri Lenormand de "Les Ratés" e "Le Mangeur de Reves" seja quem dêle se aproxime, de longe.

Onde os elementos de montagem e desempenho resultaram em beleza máxima é no hoje clássico "Vestido de Noiva", reelida agora em volume, esta peça dá-nos apenas um reflexo do que foi sua majestosa apresentação, em 1943, no Teatro Municipal, pelos Comediantes. A direção de Ziembinski e a cenografia de Santa Rosa configuraram seu caráter de peça-espetáculo, antes de peça-literatura. É uma peça que depende enormemente da construção cênica, daí o seu empobrecimento com a eliminação de um dos três planos simultâneos de representação, por iniciativa de Sérgio Cardoso, quando a encenou em começos do corrente ano.

As demais peças são, no conjunto, de valor irregular. Algumas, modelos de equilíbrio e realização estética como "A Falecida". Outras, medíocres (em confronto com as melhores produções do autor) como "Tôda Nudez Será Castigada". Ainda outras baixando ao nível do dramalhão como "Perdoa-me por me Traíres". Finalmente determinadas de mensagem complexa e tessitura duvidosa como "Álbum de Família" cuja leitura deu a muita gente (a mim por exemplo) a impressão de que não vai além de um amontoado de têrmos chulos e cenas chocantes. A propósito da única facêta verdadeiramente discutível do teatro rodrigueano — sexualismo "à outrance", insistência no mórbido e no decadente — Pompeu de Sousa escreveu êste parágrafo esclarecedor: "No campo estético pròpriamente dito, seu (de Nélson) gigantismo conduz freqüentemente à disformidade, à falta de medida. A deformação da realidade superficial, visível a ôlho nu, em proveito da captação de uma realidade mais profunda, acaba por conduzir à deformidade e, esta, à disformidade. É a interposição, entre a realidade geral e a do artista, de uma lente que a amplia mas a deforma — o que, de resto, constitui a constante de tôda a arte impressionista em todos os seus gêneros". E completa o crítico: "Este poder deformante, no qual reside a substância da fôrça criadora do Sr. Nélson Rodrigues contém, em si mesmo, por sua própria condição de fôrça eminentemente criadora, uma quase total ausência de espírito crítico. Daí, não saber freqüentemente, onde parar. E, assim, a deformação leva à deformidade e à disformidade que, freqüentemente, descamba para o mau gôsto. Mas na verdade, o bom gôsto, pelo que possui de comedido e medido, nunca foi o forte dos artistas essencialmente criadores, cuja própria razão de ser e característica é o de serem desmedidos".

Acrescente-se como remate lógico que a falta de medida em Nélson Rodrigues, correspondeu a uma reação necessária contra o formalismo estagnado do teatro brasileiro, sem fôrças para desprender-se de artificial tradição lusitana e francesa. Por outro lado, será razoável pretender que o autor de "O Beijo no Asfalto" venha, um dia, se penitenciar dos eventuais excessos? De modo algum. As concessões à moral comum, que viesse a fazer, reduziram-no a Suzana Flag. Afinal de contas, quem precisa corrigir-se é o grande público.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Ensaio

GEOGRAFIA DO CONSUMO, por Pierre George — Com exceção de pequenas minorias, os povos dos países subdesenvolvidos vivem numa situação de constante subconsumo. São 2 bilhões de homens, dois terços da Humanidade a viverem de modos diferentes; desde a altiva indigência dos nômades do deserto à vida discreta dos caboclos sub alimentados do sertão brasileiro. Assim, o campo de pesquisa é ilimitado. Este livrinho o resume para melhor iluminá-la. (Coleção Saber Atual, da Difusão Européia do Livro).

•

A ESTATÍSTICA, *por A. Vessereau*

— *Até o século XVIII aplicada sòmente no campo demográfico, esta ciência estendeu-se a outros setores, especialmente à economia, onde é largamente empregada e com grandes resultados. (Coleção Saber Atual, Difusão Européia do Livro).*

•

O DESPERTAR DOS MÁGICOS, por L. Pauwels e J. Bergier

— Será a sociedade secreta a futura forma de govêrno? Terão existido, em tempos imemoriais, civilizações técnicas? Estaremos avançando para alguma forma do ultra-humano? Há uma forma de interrogar: a fantástica. Para nos dar um exemplo ao nosso alcance, os autores estudaram especialmente o nazismo, sociedade místico-política. (Difusão Européia do Livro).

•

Documentário

O RIO DE JANEIRO EM SEUS 400 ANOS, *autoria coletiva*

— *Esta obra (500 páginas, dezenas de ilustrações, formato gigante) conta com a colaboração de 19 técnicos, como professores, geógrafos, historiadores, engenheiros, arquitetos etc. Conta a evolução urbanística do Rio desde sua fundação, seus problemas diversificados e as soluções encontradas no decorrer do tempo, desde Estácio de Sá. (Editôra Record)*

•

Romance

MEU DESTINO É PECAR, por Suzana Flag

— Leninha nasceu sob o signo da infidelidade e da maldição. Casou se contra a vontade. E quando, finalmente, se vê sòzinha com o marido, sente uma coisa pior que o ódio: — o mêdo. Êle fôra casado com a belíssima Guida, que morrera em circunstâncias trágicas. E vivia ainda sob a obsessão da morta... O famoso romance popular, agora reeditado em dez volumes de bôlso que aparecem de quinze em quinze dias. (Edições do Val).

•

Guia prático

MANUAL BRASILEIRO DE PROMOÇÃO DE VENDAS,

De R. B. Chalmers

— *Há quase vinte anos o autor se dedica a estudos e pesquisas de mercadologia ("marketing") e comercialização ("merchandising"). Seu livro, se bem que baseado em ensinamentos já universais cuida de ser sempre o reflexo de uma experiência nossa. (Editôra Civilização Brasileira).*

•

Lançamento

OFERENDA,

por Hilda Reis Capucci — A Associação dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras e o Pen Clube oferecem um coquetel pelo lançamento do último livro de poesias desta professôra e escritora na sede da segunda entidade, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas.

HISTÓRIA DE IMIGRANTES

Desi Bognár

ENTRE as muitas peculiaridades dêste nosso século, agitado por duas guerras, encontra-se o intrincado problema dos intelectuais emigrantes. A quantidade de professôres, cientistas, atôres e escritores expatriados forma uma grande percentagem do todo que se encontra em suas terras natais— e pode ser encontrada em todos os cantos.

Um entre êstes é o novelista Lajos Kutasi Kovács, que em seu último livro, "Reparto Teatral", apresenta ao público um grupo de atôres e escritores emigrantes húngaros. A história desenrola-se em dois diferentes lugares, em duas diferentes épocas. Uma delas é a realidade presente: a brilhante metrópole latino-americana, tensa e de vibrante atmosfera; outra a distante mas sempre recordada pátria mãe, Budapeste.

Tendo por fundo êste duplo cenário da realidade presente, e da distante recordação, desenvolve-se a história do grupo teatral: um ator, sua espôsa atriz e um escritor que por ela cai em paixão. Cria-se dêste modo um turbulento triângulo, que finalmente se desfaz numa sensata solução.

Kutasi Kovács conhece os seus personagens. Não sòmente seu modo de vida, suas características e seus impulsos, mas também o tenso clima que surge das identidades e das diferenças do passado e do presente. Traz à tona bem observados caracteres, bem como apresenta a exitante variedade de um "reparto" (elenco) teatral.

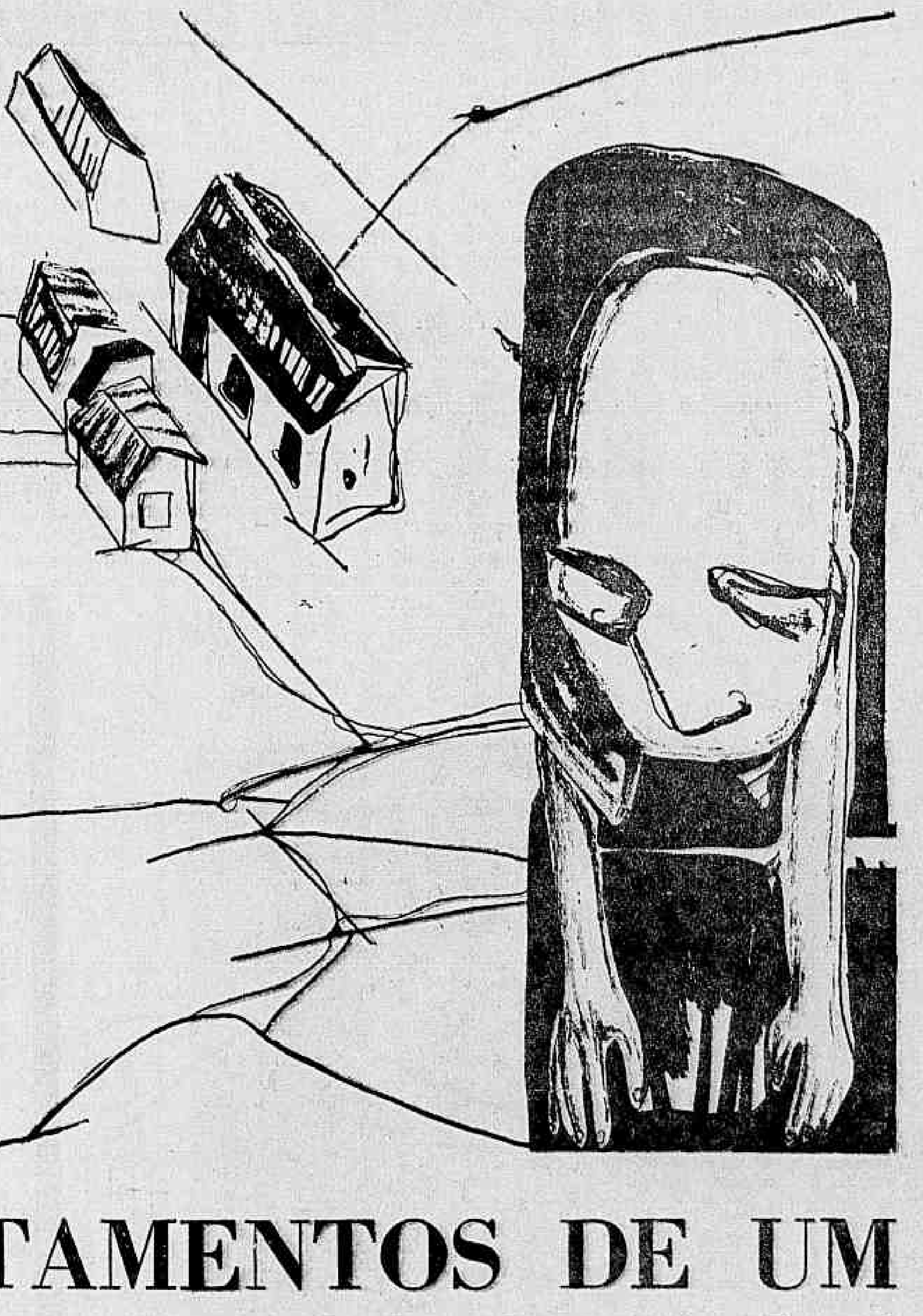
O leitor é introduzido na atmosfera de um teatro imigrante, e vai compartilhando os seus sucessos e fracassos, o florescimento e o deslumbramento de um amor que finda trágica e dolorosamente. O problema de solidão, do amor da vocação da vida imigrante são os interêsses essenciais focalizados pelo autor, e tudo é apresentado com fino estilo por um homem que conhece sua profissão. Notável é ainda na novela a detalhada estrutura, a qual por si só dá uma peculiar vibração à tôda a história. De fato, êste detalhes são das mais poderosas partes do livro.

Lajos Kutasi Kovács é um húngaro expatriado que vive com suúa família no Brasil cêrca de quinze anos. Entre seus onze romances, o "Reparto Teatral" é o primeiro em língua espanhola.

Provérbio

José Antonio Espinheira
Ilustração de Francisco Liberato

O homem não é uma
[pedra,
não é uma árvore,
não é um rio;
não se encontra
o mesmo homem
noutro homem.
Não se beija
duas vêzes a mesma face..
resta-nos agarrar
com tôda fôrça,
(por algum tempo)
o homem,
enquanto
não se muda
em outro homem...
Diverso da árvore,
da pedra,
do rio,
êle pode
não retribuir
na face,
o mesmo código
que se costumava
ler a alma...



APONTAMENTOS DE UM ESCRITOR

Urbano Tavares Rodrigues

VEJO, com interêsse, em muitas obras de jovens, quer na prosa quer na poesia, desenvolver-se a síntese dialética de uma arte futuramente (atenta não só às vivências profundas como aos condicionamentos temporais e locais) e de uma estética que, por comodidade de classificação, costuma chamar-se de vanguarda.

—✪—

Tentava-me há muito a idéia de escrever a história de um mitômano. Fi-lo em «Figuras Jacentes», que me saiu afinal um cântico da solidão em forma de romancilha. Mas não estou contente. Nunca consigo escrever o livro a que aspiro. Sei que o mesmo tem sucedido com quase todos os escritores, senão com todos, mas é consolação que não consola. Neste meu último livro, «Dias Lamacentos», como já noutros anteriores, procurei traduzir a angústia gerada pelos desajustamentos do homem português do meu tempo, nos planos do amor, do convívio entre o intelectual e o trabalhador e até — incursão fugaz — no do médico e do doente. Quis também, numa composição gelada, traçada a compasso e esquadro (a que dá o título ao livro) focar a classe parasitária que vegeta num mundo pré-industrial. Mas é possível que, no fundo, me tenha deixado subjugar pelos meus interêsses mais secretos, pela obsessão da morte, pelo sentimento da injustiça da própria existência, malgrado o seu fugitivo esplendor.

—✪—

Perguntam-me às vêzes a que corrente literária pertenço. E' sempre delicado responder a perguntas desta natureza. Talvez eu não seja, até porque como tal não tenho sido considerado, um neo-realista perfeitamente integrado na escola em questão. No entanto, é do realismo dialético que hoje me sinto mais próximo, embora com a preocupação de uma nova consciência estética, que não só se opõe aos modelos do realismo-naturalista como foge à quietude do neo-realismo já clássico. Mas não irá a obra de alguns dos corifeus do próprio neo-realismo já um pouco nessa direção? Acima de tudo isso, porém, devo ser artìsticamente indisciplinado. Contudo, escrevi há bem pouco tempo uma novela demonstrativa, brechtiana, até agora inédita e que se intitula «Tríptico da Irresponsabilidade».

—✪—

Tôdas as literaturas são nacionais, já pelo instrumento a língua, que encerra em si um universo psicológico e uma forma de sentir a vida, já pelo que sempre se reflete do mundo circulante na obra de um escritor, até quando situa as suas obras noutros países, como é o caso do meu «Exílio Perturbado» ou da «Cidade das Flores», do Abelaira.

—✪—

Sempre me apaixonaram os romances policiais, onde encontro alguma coisa da tragédia grega e um exercício de inteligência, quase matemática como em Openheimer ou em S. S. Van Dine. Aprecio tambem muito Simenon, pela côr e pela observação, e Dahiel Hammet, que nos dá um retrato brutal da sociedade americana, com a sua encoberta fascinação pelo erotismo e pela violência.

—✪—

Encaro com otimismo vigilante as perspectivas próximas da Humanidade. Não acredito na perenidade das tendências belicistas, fomentadas por interêsses pecuniários e sectarismos políticos. Creio na evolução do mundo para o convívio e para o respeito mútuo dos povos. A história tem sido até hoje, em grosseira comparação, uma luta de tigres. Não ouso esperar a paz absoluta, como dádiva do destino, mas a sua aproximação com conquista dos homens de boa vontade. E não quero aceitar a hipótese monstruosa da guerra atômica, por muito que certas reações possam causar apreensões.

Zarur, irmão do diabo

Arnaldo Martins

O presidente nacional da Legião da Boa Vontade, Sr. Alziro Elias David Abraão Zarur, durante vários anos vem propagando pelo rádio as suas virtudes, como "credenciado por Deus através de Jesus Cristo" e semeando a dúvida entre cristãos sem formação espiritual e cultural. Freqüentemente, comete gritantes e escandalosas contradições: pregou o divórcio e se manifestou contra êle. Até o amor livre não escapou de suas especulações de apologista da ignorância.

No ano de 1956, no fascículo da Revista Boa Vontade, do mês de outubro, o Sr. Alziro Zarur anunciou na primeira página os três votos que o presidente nacional da LBV fêz diante de Deus para ser digno de sua missão:

1.º) Pobreza (parece que não é tão pobre assim);

2.º) Não política (foi candidato a Governador da Guanabara, sendo mais tarde impugnado. Entretanto, voltou à política apoiando, pùblicamente, o Professor Flexa Ribeiro, da extinta UDN e solicitando votos dos legionários);

3.º) Celibato (na base da "encarnação", Zarur recasou com Dona Iraci Almeida de Abreu, que, segundo o "profeta", já tinha sido sua espôsa noutra encarnação. E já é pai).

Frei Boaventura escreveu um livro, que tem o "imprimatur" da Igreja, e chama-se justamente: "A LBV de Alziro Zarur". Iniciando seus escritos, o Sacerdote afirma que não era fácil orientar os católicos com relação ao movimento de Zarur, pois "êle não gosta de consignar suas idéias por escrito, prêto sôbre branco, bem claras e definitivas".

"Livro para quê?" — exclama o Senhor Alziro Zarur, pela sua emissora, na noite de 6-4-59 e vai mais além: "A LBV não tem livro". E noutra noite informa: "A campanha da LBV foi sempre feita de improviso. Vai de coração para coração. Eu ensino o que os livros não têm. Os livros trazem tanta confusão..."

Frei Boaventura salienta que descobriu um confrade que resolveu fazer penitência. "Ia exercitar-se na virtude da paciência. Não encontrou coisa melhor e mais apta do que escutar, noite por noite, as arengas do Sr. Alziro Zarur. Com lápis na mão, caderno diante de si, foi escutando e anotando. Tantas anotações fêz que encheu, até agora (março de 1960), exatamente 19 cadernos de 200 páginas. Ao todo 3.800 fôlhas escritas, com anotações exatas das "zaruzadas" (como êle diz), com indicação de dia, mês e ano. Não podia haver fonte mais limpa e mais segura. Pedimos a Frei Vicente Borgard, OFM, nosso herói da paciência, a licença de passar uns dias enfurnado nas abundantes "zaruzadas" de seus 19 cadernos. E — prossegue o escritor — quanto mais penetrávamos naquele mundo de confusão e contradição, mais nos convencíamos da inutilidade de tomar tudo aquilo a sério. Não valia a pena. Zarur não era nenhum problema para teólogos. Mas era caso interessantíssimo para um psiquiatra".

Prato do dia: contradições

Ouvir o presidente nacional daquela Legião pode acarretar diversos problemas. Para os sem instrução espiritual a confusão surgirá quanto aos mistérios divinos. Para as pessoas em fase de instrução cultural, o mal é bem sério: como Zarur achará, também, que a ignorância é o direito e os intelectuais são os burros. "Deus me livre dos intelectuais: como são confusos, atrapalhões", declarou êle em 1958.

Alziro Zarur odeia os Padres e a Igreja Católica. O seu ódio ao que é certo, correto e de lei, não tem limites. Já pregou abertamente o amor livre. Segundo o livro do Frei Boaventura, o "profeta" ou "estafêta de Jesus" saiu com essa:

"É preciso tirar o véu da letra, porque a letra mata, diz São Paulo; aliás, sai o negócio do inferno, a negação da reencarnação e do divórcio. Eu sou DIVORCISTA. JESUS TAMBÉM ERA! Quando o casamento está errado, já está separado, já estão divorciados os dois. CADA UM TRATE DE SI! Quando Deus não junta os dois pelo amor, já estão divorciados, já estão separados. Isto é a Bíblia sem véu. Por que continuar hipòcritamente?"

"Na mesma noite — prossegue o escritor — foi além: "O casamento na Igreja vale nada diante de Deus. Os fariseus gritam: Ui! Ui! Ai! Ai! *Os dois que se amam mùtuamente já estão casados* (é o amor livre). Eu casei... para dar a César o que é de César... Quem fala é um cidadão livre. Pode falar o que quiser. Quanta hipocrisia. O divórcio é uma coisa natural. Para que continuar, se os dois não se entendem? É um inferno!"

Não vamos entrar no mérito da questão, argumentando as causas prós ou contra o divórcio. Citaremos o depoimento de um homem que é contra o divórcio. Os leitores devem saber de quem se trata. Sim. É êle mesmo: Alziro Zarur. Vejamos:

No dia 5-2-60, Zarur já falava assim:

"Jesus foi contra o divórcio".

Para identificar a verdadeira personalidade do profeta da LBV, apresentaremos mais um "show" de contradições:

"Quem duvida de mim duvida de Jesus. Porque nós dois somos um!" (3-3-58); "Mereço que vocês me recebam como um anjo de Deus, como o próprio Cristo" (22-1-58); "Eu vivo no Cristo, e Cristo vive em mim" (3-6-57); Já, no dia 10 de setembro de 1957, disse: "Não souberam até hoje que o espírito de Cristo está em mim? Já repararam? A minha vida é uma miniatura da vida de Jesus. Ah! Se eu pudesse falar. Um dia vou falar. Brevemente. Jesus disse: Eu e o Pai somos Um. Eu digo: Eu e Jesus somos um".

Segundo Frei Boaventura, Zarur raras vêzes dirá que é pecador: "Se alguém fôr sem pecado, mandem-no para a Avenida Rio Branco, para a feira de amostras" (3-5-57). Noutras oportunidades "insistirá na sua inocência e santidade". E o escritor cita declarações do profeta:

"Eu tenho uma vida pura. Posso falar com autoridade. Eu não tenho tempo para pecar. Meu tempo está tomado" ou então: "São Paulo podia dizer: Sêde meus imitadores. Eu também posso dizer a cada legionário: Sê meu imitador! Não há ninguém, não há Sacerdote que mais renunciou ao mundo do que eu. Falo com a Bíblia na mão" (9-1-58). Certa ocasião disse êle: "Sou capaz de ficar quatro horas em oração, imóvel. Não há desprendido como eu. Também não há mais velho do que eu: sou da idade de Matusalém" (7-1-58).

Outra, gritante, berrante (o que quiserem) contradição de Zarur:

"Eu não sou Sacerdote. Jesus também não o era" (6-12-57) ou "Não sou Sacerdote. Para quê? Não quero ser" (24-1-57). Entretanto, no dia 22 de janeiro de 1958, exclamou: "Deus sabe que eu sou um Sacerdote como poucos há no mundo, talvez não cheguem a dois! Eu sou Sacerdote à paisana" ou então, "Eu ainda sou Sacerdote à paisana. Não uso batina, não tenho aquela coisa na cabeça. Mas sou sacerdote".

Agora, uma autêntica piada. Talvez Zarur supere o Costinha, conhecido comediante:

No dia 11 de setembro de 1957, foi bem audaz, dizendo: "Nunca disse uma contradição".

Quanto à Legião da Boa Vontade, êle afirmou que nasceu de Deus e de São Francisco e que ela era obra de origem divina. Mas esqueceu o que disse e anunciou: "Eu inventei a LBV"

Alziro Zarur pregava que Deus não tinha religião. Os dias passaram e êle falou: "A Religião do Nôvo Mandamento é a Religião de Deus".

Zarur e diabo se abraçam

O Sacerdote, Frei Boaventura, escreve:

"Chocante e contraditória é a atitude do Sr. Zarur perante Satanás. Por vêzes declara que Satanás não existe: "Satanás não existe. É a anedota mais absurda que se inventou" (9-7-57); "Eu tenho de dizer a coisa como é: Satanás não existe. Quem não acredita em Papai Noel, em Cegonha?" (2-5-58); "Satanás nunca existiu. Eu tenho provas disso" (14-7-58). Mas não nos revela as provas. Outras vêzes fala no diabo com tanta naturalidade, como se aceitasse a sua existência. Exemplos: "Vamos ter pena de Satanás. Já fêz tantas diabruras, já sofreu tanto" (15-5-57); "Coitado de Satanás. Devemos amá-lo, devemos ter muita pena dêle. Já está cansado de sofrer" (11-4-57); "Satanás vai ser salvo. Esta é a vontade de Deus. Não devemos seguir as doutrinas dos homens" (6-1-58).

Continua o escritor: "Tão ampla e generosa é a Legião da Boa Vontade que proclama também a boa vontade para com o diabo: "Nós temos boa vontade até com o diabo. Ajudemos o pobre Satanás. Êle precisa de nós. Se viesse, pagaria um cafèzinho para êle..." (29-3-57).

Alziro Zarur fêz também, o "Poema do Irmão Satanás" publicado por êle na Revista Boa Vontade, de agôsto de 1956, páginas 6 e 7, onde salientamos algumas estrofes:

"Por mim, com honra, eu amo a Satanás,
Meu pobre irmão perdido nos infernos,
Com êste amor dos sentimentos ternos,
para que êle, também, receba a Paz".

Jesus "fala" com Zarur (sic)

O presidente da LBV declarou no dia 31 de outubro de 1959 que "Jesus não fundou uma Igreja. Não deu o poder de excomungar, de perdoar os pecados. Esta é a maior patranha! Não quero ter remorso de não ter avisado, quando chegar ao lado de lá. Por isso estou avisando! Não brinquem com coisas santas. Eu estou dando a verdade integral. Jesus não fundou Igreja alguma. Quando chegar ao lado de lá verá. Eu estou avisando". E mais: "Jesus fundou coisíssima alguma. Se tivesse fundado a Igreja, EU DEVIA ESTAR LÁ! Não. Não é verdade. É ignorância. Os vendilhões do templo estão errados" (4-11-59).

Citaremos algumas linhas do Frei Boaventura, com relação ao voto de pobreza do "Profeta carioca":

"No dia 17-12-59 deu Zarur a seguinte notícia: "Em breve vamos festejar a redenção financeira da LBV. Só faltam 200 contos e ainda menos". No dia 13-1-60 anuncia que o fazendeiro espiritualista Casemiro Radiminski, do Paraná, enviou Cr$ 500.000,00 (500 contos) para a redenção financeira da LBV. Nos dias seguintes, entretanto, continua a choradeira pela "redenção financeira da LBV". Na noite de 10-2-60 fala Zarur: "Hoje me perguntaram quanto falta para a redenção financeira da LBV. Eu disse: faltam apenas Cr$ 400.000,00" Poucos minutos depois repete a mesma quantia... Contradição: Não: antena do povo..."

No dia 5-9-59, Alziro Zarur definiu mais claramente a posição religiosa da LBV, transformando-a em nova religião e proclamando que ela endossa a doutrina da reencarnação. O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara limitou então os campos: Legionário da LBV não pode ser católico. E alertou os católicos para o perigo de excomunhão.

Assim terminamos: cada homem tem sua história, seja crápula ou santo. E Alziro Zarur tem, também, a sua. É tempo de o povo "abrir os olhos" e, principalmente, os legionários, que por boa vontade estão unidos ao "irmão de Satanás", como êle próprio confessa, com aquela "conversa" que o diabo lhe deu.

Êle fêz de Baden o violão do Brasil

Carlos Marques — Foto de Alaôr Barreto

Baden Powel aos oito anos (o primeiro, a partir da esquerda)

Baden Powel, dos melhores violonistas do mundo, em uma de suas apresentações nos Estados Unidos, afirmou que Jaime Tomás Florêncio foi o seu professor e que "a êle devia tudo que sabia". Os norte-americanos ficaram surpresos, indagando onde estava e o que fazia seu ex-mestre.

Até então, o mestre "Meira" era conhecido apenas pelos freqüentadores de auditórios e ouvintes de rádio, como integrande do "Regional de Canhoto", famoso por sua contribuição à música popular brasileira.

Agora, com a apresentação do show "Samba Pede Passagem", no Teatro Arena de Copacabana, professor e aluno estão juntos, surpreendendo a platéia sofisticada da Zona Sul e causando espanto aos entendidos que pensavam ter sido Baden "aluno aplicado de grandes mestres das suntuosas universidades".

O encontro de Baden Powel com Meira num espetáculo teatral não estava marcado em suas agendas. Amigos de um bom bate-papo e de feijoadas gostosas, êles sempre se encontravam para recordações e conversas sôbre a evolução da música e jamais imaginavam a possibilidade de um "show" juntos.

Um dia, aconteceu — contanos Jaime: "O diretor não sabia de nada. Com o meu encontro com Baden, no Teatro, ficaram sabendo que eu era seu professor e assim resolvemos fazer aquela parte em que aparecemos juntos". E frisou: "Sem aumentar, nem tirar, embora tôdas as noites aconteça a repetição daquela primeira apresentação, sinto sempre uma emoção diferente e como se estivesse atingindo ao ponto alto de minha vida de violonista".

Sôbre o aluno, conta que tudo começou numa festinha em casa de família, quando recebeu um convite para tocar. E manda uma história longa: "A festa estava muito animada, quando deixei o violão num canto da sala e fui beber uma cerveja. Um menino de 8 anos (Baden Powel) sentou-se no meu lugar e, segurando o violão com muita dificuldade, "sapecou" um lé menor, deixando todo mundo atônito."

MESTRE MEIRA

E continua: "Aí "seu Tique" (pai de Baden) chamou-me na cozinha e me perguntou se o garôto tinha feito 'prô brinquedo'. Foi quando eu recomendei que todos os domingos o levassem para minha casa, a fim de que pudéssemos estudar à vontade. Assim começou a história dêsse aluno que hoje me chama para junto de si no palco e diz prá tôda gente: "A êle devo tudo que sei... Não se engane, não, êle é muito bom", concluiu, olhando-nos com um ar de velho feliz com o encontro que não estava marcado.

Boleros, choros e alegrias

Enquanto afinava o violão para entrar em cena e explicava algumas notas para a turma jovem que estréia no Arena, "vovô" (todo elenco chama seu Jaime de vovô), relatou para a reportagem como veio de Pernambuco para o Rio em 1928, dizendo que "o primeiro contrato artístico foi no Cine-Teatro Odeon, por Cr$ 100 mensais".

E explica: "Cheguei aqui com o conjunto a Voz do Sertão, que era composto por Lupércio e Romualdo Miranda, Minona Carneiro, Zé Bodinho e meu irmão Robson. Nós apresentávamos números artísticos e tocávamos sòmente boleros, chôros e músicas regionais do Nordeste. Aí, então, começamos a aprender o samba e fiz amizades com os melhores sambistas do Brasil, inclusive Noel Rosa, que naquela época estava começando a compor".

Sôbre Noel, disse-nos "vovô" que certa vez o compositor, sabendo que um violonista era seu vizinho, foi a sua casa e mostrou-lhe alguns sambas, pedindo-lhe que fizesse uma crítica. Daí em diante, a amizade foi muito grande, fazendo inclusive algumas apresentações com Noel.

Mais tarde Jaime Tomás começaria a entrar na corrida dos compositores, com sambas e marchas-ranchos que substituiriam definitivamente os "boleros, chorinhos e canções do Nordeste".

Sucessos e Europa

Os sucessos de Meira não demorariam a aparecer nos programas de auditórias e na voz dos maiores cantôres do País. Francisco Alves, por exemplo, foi buscá-lo em casa, a fim de que cantasse alguma coisa e permitisse sua gravação.

— "Em 1930, mais ou menos — afirma "vovô" — iniciamos um programa diário no Teatro Casa de Caboclo, após vários meses de excursão por vários Estados, desde a Bahia até o interior de São Paulo. Nesse teatro pràticamente comecei a ter nome junto ao público carioca, bastante exigente e fazendo questão do que havia de melhor, na época".

Sôbre suas músicas, afirmou que a de maior sucesso foi "Molambo", gravada por Caubi Peixoto e outros grandes artistas de sucesso. "Recentemente — conta-nos Jaime — a Elza Soares gravou um "long-play" com música minha e não é raro vários cantores ainda me procurarem desejosos de novas composições".

— Qual sua maior emoção como violonista?

— "Não foi pròpriamente uma emoção. Foi uma aventura. Eu estava trabalhando na Praça Tiradentes, quando um amigo me perguntou se eu gostaria de visitar a Europa. Ora, naquela época eu não tinha dinheiro algum e não via nenhuma possibilidade de viajar para lugar nenhum, principalmente a Europa. Porém, como diz o ditado, quem tem bôca vai a Roma. Com quatrocentos réis no bôlso embarquei no navio "Siqueira Campos", para a Alemanha e como pagamento da passagem, tocava nas horas de refeições para os passageiros. Foi uma coisa impressionante. Ainda recordo os dias difíceis passados em Londres e Hamburgo, quando tinha que dar audições em bares e lugares públicos, a fim de poder manter-me durante a excursão".

Disse que "as coisas hoje não são muito diferentes de antigamente para os compositores sempre existiram os problemas com as gravadoras e que a diferença fundamental é que antigamente se vendia músicas com muita freqüência e hoje isso já é mais difícil".

Modernismo

Nossa conversa passou a ser sôbre a "bossa-nova" e Jaime Florêncio, que momentos antes comentara a presença da turma jovem no atual "show" "Samba Pede Passagem" sentiu-se bem em falar dos colegas que a seu vêr "têm muito que fazer pela frente".

"A "bossa-nova" — afirmou — é uma coisa muito interessante e bonita. Algumas músicas do Tom, Vinícius e do próprio Baden, são extraordinários e merecem nosso maior respeito."

"O que me deixa meio "cabreiro" é a mania de se chamar de modernismo a coisas que não se faziam antes. Olhe, eu, desde os quinze anos que não uso meias. Será que sou moderno porque não tenho êsse hábito? E assim por diante, você vai tomando conhecimento de muitas coisas que chamam de "moderno", mas que são sòmente mudanças de costumes ou volta às fontes. Com a música acho também que não acontecerão mudanças, nem tampouco a velha-guarda chega ao seu fim. Existe, sim, renovação, evolução e busca de autenticidade, o que é certo e merece nosso aplauso. Baden, por exemplo, é uma expressão da atual fase da vida musical brasileira. Êle produz coisas fantásticas e tôdas as suas músicas obedecem àquele caminho traçado pelos velhos compositores, o povo brasileiro".

Atrás da tela Catulo canta

Cesário Marques

Entre o amor e o cangaço, surgiu a música. Romântica, triste por vêzes. Alegre ao ponto de fazer rir, quando conta de "como tem Zé na Paraíba!". Cheia de inspiração, perfeitamente enquadrada ao espírito folclórico da região. É música do Nordeste com um toque pessoal de seu autor: Catulo de Paula.

Aurélio Teixeira decidiu fazer o filme: "Entre o amor e o cangaço". Muniu-se de máquina de escrever e tratou de preparar o roteiro. Tinha a história, o tema e o cenário. Escolheu os artistas. Faltava a música. Os amigos imaginaram um drama. A musica: Era preciso música. O roteiro a exigia e que fôsse boa. Houve quem sugerisse uma viagem de estudos. Uma pesquisa nas maiores discotecas. Alguém se lemorou de Catulo. O drama acabou.

Disseram a êle: queremos musicar êste roteiro e temos pouco tempo. Catulo, que é míope e sente dificuldades para ler, pediu que lhe narrassem a história. Foi uma vez só. Quinze dias depois estava tudo pronto: sete canções, das quais cinco inéditas. Resultado: o melhor do filme foi a música.

O fato foi capaz de admirar muita gente, menos quem conhece Catulo. Já lhe acontecera pior: o produtor francês do filme "O Homem do Rio" recebera a indicação de seu nome para musicar sua película. Encontrou o cearense cantando para um grupo de amigos num barzinho da Zona Sul e fêz a encomenda, dizendo que era para o dia seguinte.

Catulo de Paula atendeu ao pedido e as duas melodias de "O Homem do Rio" já percorreram o mundo retornando pouco a pouco em dólares de direitos autorais.

Segrêdo

Catulo, que nasceu em São Benedito, no Ceará, com o nome de Hermenegildo Batista de Paula, tornou-se com o tempo, o maior compositor do cinema brasileiro, lançando na tela alguns de seus sucessos como, por exemplo! a canção "Vida Ruim".

Na sua carreira preparou a música de "No tempo dos bravos", "Três cabras de Lampião", "Nordeste Sangrento", "O Homem do Rio" e "Entre o Amor e o Canganço". Quase sempre êle mesmo canta, acompanhando-se ao violão, intrumento que toca como pouca gente nesse País. Na sua mais recente produção Catulo se faz acompanhar pelo Trio Nordestino e pelo coral de Abelardo Magalhães.

Suas sete melodias incluídas na produção foram "arranjadas" pelo Maestro Carlos Monteiro de Sousa. Na opinião do próprio autor, destacam-se, entre elas, como as melhores a "Cantiga de uma vida", o "Nordeste não se rende" e "Incelência".

O grande segrêdo de Catulo de Paula para o êxito de suas canções de sentimento nordestino, algumas de reflexos puramente regionais, é a sua própria história. Filho de mestre de banda na sua cidade-natal, foi obrigado pelas dificuldades da vida a viajar constantemente pelas cidades do sertão do Ceará, da Paraíba e do Maranhão. Desde os sete anos de idade toca instrumentos de corda e viveu parte da infância e tôda a juventude entre flagelados, sentindo como êles, na própria carne, os problemas de fome, desemprêgo e falta de habitação.

Pedindo carona em caminhões, Catulo tocou seu banjo e sua viola de cidade em cidade, até ser descoberto como cantor em um programa de calouros. Chegou a Campina Grande, conheheceu artistas do Rio, que o levaram para Recife, onde um empresário lhe trocou o nome de batismo pelo artístico de Catulo de Paula.

Ao Rio de Janeiro, onde chegou na terceira classe de um navio do Lóide, o cearense Catulo só logrou conhecer após carona de caminhão até Salvador e uma passagem pitoresca para conseguir deixar a pensão onde morava. Foi assim:

Catulo fizera um "festival" em Campina Grande, promovendo um "show" artístico num cinema de Campina Grande, em busca de fundos quel he possibilitasse a viagem. A promoção não rendeu o suficiente, e, para não passar por vencido, resolveu embarcar de qualquer forma. Conseguiu uma carona de caminhão até Salvador. Enquanto aguardava a saída de um navio hospedou-se numa pensão. Quando foi comprar a passagem, porem, notou, contando todo o seu dinheiro, que estava num drama: ou pagava a conta da hospedagem ou viajava. Então deu o golpe. Vestiu tôdas as roupas que tinha, umas por cima das outras e saiu tranqüilamente sem se dar por notado.

Hoje Catulo é famoso. Sua existência fêz inclusive que o nome de sua cidade — São Benedito — passasse a constar dos mapas oficiais, pois, em atitude patriótica, foi um dia ao IBGE e disse: "Sou o Catulo de Paula e gostaria de encontrar minha cidade nas cartas geográficas" Pedido atendido.

Cantor de rádio e TV, gravou um longa-duração: "A Simplicidade de Catulo de Paula". Na sua opinião a música de cinema tem evoluído com o próprio cinema. A prova disso está em Henry Mancini. Acha que o cinema brasileiro ainda pode se tornar num dos melhores do mundo, pelo fato de no momento estar começando a ser feito com seriedade.

Até hoje sòmente o filme francês "O Homem do Rio" lhe deu boa paga, ficando sua colaboração ao cinema brasileiro na conta da esperança. Não acha difícil musicar películas, bastando mesmo que "me contem o roteiro. Só gostaria que me dessem um pouquinho mais de tempo para trabalhar".

Enquanto o público escolhe a música em "Entre o amor e o cangaço", Catulo considera a primeira das sete incluídas no filme — a de abertura, "Cantiga de uma vida" — como a melhor de sua carreira.

Semana Internacional em Revista

José Auto

INDONÉSIA

Dificuldades político-ideológicas

O ADIAMENTO da Conferência Afro-asiática de Argel, marcada para 5 de novembro último, fracassada devido à sabotagem da China e indiferença de muitos países africanos, deve ter sido um grande desapontamento para o Presidente Sukarno, que considerava a reunião uma tribuna favorável para discutir o seu conceito das "novas fôrças emergentes" (NEFO). Na realidade, êle via o conclave como um prelúdio da Conferência das Novas Fôrças Emergentes (CONEFO), marcada para o vigésimo primeiro aniversário da independência indonésia, a reunir-se em Jacarta em agôsto de 1966. A Conferência Contra Bases Militares, realizada em Jacarta depois de adiamento de 17 para 20 de outubro, era um outro degrau para a CONEFO, mas por não ter contado com grande número de participantes e em vista da situação interna indonésia, foi grandemente prejudicada. Apesar da tese ter sido solapada pelo malogrado golpe de 1.º de outubro, Sukarno certamente continuará a defendê-la.

Uma das maiores realizações da primeira Conferência Afro-asiática de Bandung, em 1955, foi a formulação dos Dez Princípios da Coexistência Pacífica, que era a linha mestra a ser seguida nas relações internacionais por todos os países da África e da Ásia, nos seus interêsses comuns; o colonialismo, questão dominante então, foi condenado **em tôdas as suas manifestações**, sem referência específica ao Ocidente ou aos países comunistas. Essa atitude **neutra** foi endossada pelas conferências de países não-alinhados em Belgrado (1961) e Cairo (1964). A Indonésia tomou posição de destaque nas deliberações que produziram os dez princípios. Mas nos cinco anos que se seguiram a 1955, houve mudanças radicais no país. A democracia parlamentar cedeu lugar à "democracia orientada", a influência do Presidente Sukarno fortaleceu-se grandemente e a atitude indonésia com relação às questões internacionais começou a afastar-se cada vez mais da trilha do não-alinhamento.

Lançou a teoria da divisão "inconciliável" entre as "Novas Fôrças Emergentes" da África e da Ásia" (NEFO) e das "Velhas Fôrças Estabelecidas" (OLDEFO) num discurso perante as Nações Unidas em 1960 e aperfeiçoou-a no ano seguinte na Conferência de Países Não-Alinhados em Belgrado, com a afirmação de que os choques entre essas duas fôrças "cada vez mais estavam adquirindo destaque".

Os objetivos da NEFO nessa "revolução mundial" foram vagamente definidos como "democracia, justiça social e paz mundial". O Dr. Subandrio, Ministro do Exterior da Indonésia, num discurso em Nova Deli (fevereiro de 1963) disse que êsses objetivos não podiam ser atingidos pela adoção de "estratégia e orientações convencionais", mas apenas pela eliminação das "velhas normas e padrões estabelecidos". Em outras palavras: não é bastante para um país obter sua independência nacional; êle deve, também, livrar-se de tôda dependência econômica e militar (neocolonialismo) e praticar a autoconfiança econômica.

Quaisquer que sejam os méritos do argumento, logo tornou-se claro que a Indonésia o estava aplicando unilateralmente. Pois, de acôrdo com a divisão que Sukarno fazia do mundo, a NEFO incluía não sòmente os países da África, da Ásia e da América Latina, mas também os países "socialistas" (comunistas). A íntima colaboração com êstes últimos, e mesmo a dependência econômica e militar dos mesmos, não era aparentemente neocolonialismo ou incompatível com a autoconfiança. Lògicamente, porém, é incompatível com o não-alinhamento.

Aliás, a liderança indonésia rejeitou, de fato, o princípio do não-alinhamento. Em seu discurso no dia da independência, a 17 de agôsto último, negou que fôsse possível ser "não-alinhado" com respeito ao "imperialismo". Do mesmo modo, Subandrio disse recentemente que a conferência de não-alinhados tinha perdido tôda a sua significação; e o **Indonesian Herald**, jornal que em geral reflete as opiniões do Ministério do Exterior, publicou em agôsto dois editoriais sôbre a "obsolescência" do não-alinhamento e da coexistência pacífica. Os chineses incluíram-se entre os mais entusiásticos partidários dêsse conceito.

Essa filosofia era expressa como se fôsse uma desapaixonada análise da situação mundial. Em grande parte, contudo, era a mera racionalização da política revolucionária que o Govêrno indonésio vinha seguindo nos últimos anos, cujo aspecto essencial era o cultivo de um intenso nacionalismo e do estímulo à perpetuação dos sentimentos antiocidentais que prevaleceram durante o período colonial e o imediato período pós-colonial. Sukarno pouco fêz para compensar as óbvias vantagens que isso dava aos comunistas dentro e fora de seu país; êles eram antiocidentais, como êle, e por conseguinte eram bons aliados.

O grande suprimento de armas à Indonésia à época da campanha do Irian Barat (ex-Guiné Ocidental) foi uma prova inicial do interêsse comunista em fomentar "a solidariedade da NEFO". Depois que a Holanda devolveu o território em 1962 (por mediação das Nações Unidas), a natureza das aspirações nacionais e internacionais da Indonésia não mudou; na realidade, ela tornou-se cada vez mais extremada nos seus ataques ao Ocidente. A doutrina da NEFO deu a fórmula que justificou teòricamente ações da Indonésia, interna e externamente, por surpreendentes que fôssem. Serviu, por exemplo, para justificar a encampação de firmas britânicas e americanas entre 1963 e 1965 (colocadas sob supervisão indonésia) e em política externa a campanha para "esmagar" a Malásia e a retirada das Nações Unidas. A doutrina, contudo, foi interpretada com suficiente oportunismo e flexibilidade para considerar, por exemplo, a Holanda como NEFO — apenas porque a Indonésia desejava melhorar com ela (e o conseguiu de maneira apreciável) as suas relações, por motivos comerciais.

Embora Sukarno falasse de "unidade da NEFO", era evidente que, à medida que as políticas indonésias se tornavam mais extremadas, sòmente os comunistas, internamente, e a China, em particular, mostravam assinalado entusiasmo por elas. Em vez de unir a maioria dos países africanos e asiáticos sob sua direção, a Indonésia na realidade os alienou e, como resultado, tornou-se quase exclusivamente dependente da China e de seus aliados (Camboja, Vietnã do Norte, Coréia do Norte) em matéria de apoio ideológico.

Presumìvelmente, um dos principais objetivos de Sukarno na convocação da CONEFO foi realçar o prestígio nacional no tocante ao estabelecimento da Indonésia como país revolucionário líder do bloco afro-asiático; no discurso de 17 de agôsto último, Sukarno definia a revolução indonésia como um "fanal" para tôda a humanidade.

Mas a China, também, demonstrou um interêsse semelhante pela CONEFO como uma plataforma para influenciar a opinião afro-asiática. Concordou em dar gran de assistência técnica à construção dos imponentes edifícios em que se realizará (ou se realizaria) a conferência, no ano vindouro, em Jacarta.

A questão da participação soviética na CONEFO e o provável entrevero sino-soviético que se seguiria (que parece ter sido uma das causas aparentes do fracasso de Argel) não parece ter sido sèriamente considerado por Sukarno. Apesar de isso ser um dos aspectos das falhas na sua teoria da "unidade NEFO", êle não parece não tê-la considerado fundamental, mas apenas uma "contradição", como sugeriu há algum tempo um jornal comunista indonésio. A União Soviética concordar em têrmos reservados, em comparecer à CONAEFO, mas julgava-se que a China podia ter tentado pressionar a Indonésia para tratar os russos como uma nação OLDEFO...

Houve especulações no sentido de que os chineses podem ter tido esperanças de que a CONEFO forneceria a base para uma organização **rival da ONU.** A 24 de abril, a agência indonésia Antara citou Chou En-Lai como tendo dito que a China "não mais insisitiria" em entrar na ONU, agora que a Indonésia havia abandonado a organização e que "estava considerando a fundação de uma outra entidade internacional". Fontes chinesas, todavia, jamais deram publicidade a tais versões. Tanto Sukarno como Subandrio negaram que a CONEFO fôsse um embrião de rival da ONU, embora outro ministro indonésio, Surachman, que era (ou ainda é) secretário-geral do Partido Nacionalista, tivesse dito em junho que a CONEFO significaria "a transferência das atividades da ONU para Jacarta assim como a transferência da sede da ONU de Nova Iorque para Jacarta."

Tôda especulação sôbre a CONEFO torna-se ainda mais incerta depois do malogrado golpe comunista de 30 de setembro na Indonésia e a deterioração que se seguiu nas relações sino-indonésias, para não falar na pressão que está sendo exercida sôbre os comunistas, há mais de dois meses, pelo Exército indonésio, um tanto relutante da parte de Sukarno, mas muito enérgica e decidida da parte dos principais chefes militares. Um editorial do **Indonesian Herald** do dia 19 de outubro revela que a Indonésia pode estar pensando em fazer revisão de suas idéias sôbre a "solidariedade da NEFO" (certamente sob influência militar). A atitude de "países supostamente muito amigos" para com o golpe, disse o jornal, tinha ensinado à Indonésia "uma lição em relações internacionais". Tinha sido demonstrado que um dos mais íntimos colaboradores da Indonésia na NEFO, como qual ela "havia chegado a um consenso político na luta contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo" era capaz de conspirar "para impor sua vontade e ideologia" sôbre ela. Referência transparente a Pequim.

Êsses novos aspectos mostram que a posição internacional da Indonésia se complicou consideràvelmente depois do golpe de setembro e o mesmo se pode dizer quanto ao NASAKOM (a teoria da aliança entre nacionalistas, elementos religiosos e comunistas), valendo lembrar que no discurso de 17 de agôsto último Sukarno descreveu a CONEFO como "um NASAKOM internacional" — duas sínteses da política indonésia que foram devastadoramente abaladas pelos acontecimentos. Alusões a recomposições, com a afirmação várias vêzes feita pelo Presidente Sukarno no sentido de que a Indonésia continua "um país de esquerda", não mostraram ainda nenhum caminho viável a seguir. O futuro dessas duas sínteses favoritas do Presidente Sukarno é pelo menos problemático; o mínimo que se pode dizer, com algum otimismo, é que a linha ideològica de ambas terá de sofrer uma revisão drástica.

Os chineses andam talvez com uma consciência culpada pela participação que porventura tenham tido na confusão indonésia; muitos países afro-asiáticos guardam no momento uma acanhada discreção; os soviéticos certamente preparam manobras sutis. E enquanto tão graves problemas não encontram solução aparente, a Indonésia, que já advertiu várias vêzes o mundo com a explosão de sua primeira bomba atômica, anuncia solenemente que em 1968 mandará ao espaço o seu primeiro astronauta.

YOLE DI CAPRI FOI BEQUE E BRINCAVA COM CASCAVÉIS

Regina Schneider

Por causa do navio Príncipe das Astúrias, que naufragou nas costas da Ilha Bela, em São Paulo, Yole Di Capri nasceu brasileira. Dois italianos sobreviveram. Um era seu pai. E Yole menina cresceu numa fazenda do Paraná para mais tarde tornar-se escritora de olhos castanhos que não vê a vida tão azul, mas ama esta côr.

Várias garrafas de café «queimado» foram testemunhas dos três meses «quase sem dormir» em que Yole escreveu seu próximo lançamento: «O Analista Disse Não». Se bem que na fazenda em que vivia «pulasse sôbre cascavéis», chegando a chamá-las «inofensivas quando não tocadas», ela não dedicou qualquer de seus contos a êstes répteis. «Isto é com o Butantã». E disse sorrindo que foi beque de seu time de futebol, «que adorava».

Foi num passeio pela América Latina que o navio Príncipe das Astúrias naufragou próximo à Ilha Bela. O pai de Yole foi um dos dois sobreviventes. «Talvez por isto eu tenha sido campeã de natação e meus filhos Everton e Herson sejam os atuais campeões do Paraná, no mesmo esporte». O pai de Yole tinha 60 anos quando ela nasceu. Cresceu numa fazenda do Paraná, onde existiam muitas cobras: «Quando criança, pulava sôbre as cobras com meus irmãos e aprendi a gostar delas. E' mentira que sejam más». E contou que um dia brincava tranqüilamente ao lado de um casal de cascavéis, quando sua babá, «apavorada», a retirou da varanda. Na infância, a menina Yole adorava o futebol: «Fui bom beque, mas recebi inúmeros pitos por causa disto». Hoje em dia ela fala melhor o francês que o italiano, idioma que se falava «lá em casa». E explicou: «Na época da II Guerra, com o Eixo Itália, Japão e Alemanha, sendo minha família de italianos, quando falávamos neste idioma éramos mal-encarados, por isto meu pai proibiu a todos lá em casa o italiano. Até hoje, não consigo falar, se bem que leio e escrevo bem». Contou, ainda, que por causa do mesmo problema, sua fazenda foi saqueada várias vêzes, deixando-a, ainda menina, apavorada.

Yole jovem

Aos 14 anos, Yole se apaixonou pela primeira vez. Atualmente, «êle» é o Prefeito de Curitiba: Ivo Azua Pereira. E ela escreveu-lhe um poema. «Daí por diante não parei mais». Seus pais «já não sabiam onde guardar tantos papéis rabiscados». Aos 18 anos ganhou um concurso de crônicas. «Foi meu primeiro trabalho profissional». E ganhou Cr$ 3.000, com sua «Aula de Matemática» em que contava a estória de um menino que nada queria com esta matéria e enquanto o professor versava sôbre o assunto êle o misturava com imagens diferentes. Neste período começou a fumar. E se acostumou com a fumaça voando ao lado da máquina de escrever. E o café passou a ser seu companheiro constante de poemas. Gostava de correr de bicicleta pelos campos e também praticava a equitação. Até hoje gosta dos animais. Mais tarde foi convidada por Victor Costa para produzir programas em uma emissora de TV, na Paulicéia. Passou, então, a dirigir o «Teatro de Bôlso», onde, além de dirigir Maupassant, Flaubert, Tchecov ou Gogol, produzia suas próprias peças teatrais. Das «mais de 20» que encenou crê ter obtido maior sucesso em «Os Olhos da Luna Tímida» e «Castigo de Luísa».

Yole ainda

Se bem que o lançamento de seu livro «O Analista Disse Não» esteja programado para o próximo dia 13, no Palácio da Cultura, Yole está querendo vê-lo «sumir». E' que já tem outra produção literária: «Estado de Amor». No «Analista» Yole conta a estória de uma môça que busca a sua verdade, abandonando a família que julga «deteriorada». Não encontra no amor o que procurava, quando descobre que êle era de mentira e finalmente conclui que o mundo azul e côr de rosa da infância é cartão postal e não serve como orientação para a vida. O próximo livro trata de um problema que atinge as mulheres, ainda não revelado em literatura pela complexidade do assunto. Tem como heroína uma mulher que se julga insensível ao amor. Os vícios de Yole continuam sendo café «queimado», escrever e fumar. Muitas noites «esquece o sono» e vê a madrugada iluminar lentamente sua máquina de escrever.

Da vida: «E' preciso ter peito para viver, mas uma mulher não pode dizer isto.»

Das rosas: «Que é que posso falar da rosa se é uma coisa tão linda?»

Do amor: «E' micróbio delicioso».

Do tempo: «O mais importante é o presente, sempre, aqui. E agora, como diz Huxley». Dos homens: «Acho o homem, no sentido da construção, ser fabuloso. Enquanto seguram as rédeas da vivência humana, bom seria se aceitassem a colaboração feminina. A humanidade se entenderia melhor». Aceita Sartre, quase que «cegamente» e crê que «êle já foi existencialista». Cria atualmente o filho de sua criada que acha «a coisa mais linda do mundo».

José Maria da Fonseca

Todo membro de um Lions Clube tem a sua vida inspirada no "Código de Ética", do qual transcrevemos abaixo alguns princípios:

— Decidir contra mim, na dúvida quanto ao direito ou à ética de meus atos, perante meu próximo.

— Praticar a amizade como um fim e não como um meio. Sustentar que a verdadeira amizade não é o resultado de favores mùtuamente prestados, dado que não requeiro retribuição, pois recebo benefícios com o mesmo espírito desinteressado com que os dou.

— Ter sempre presentes meus deveres de cidadão para com minha localidade, meu Estado, e meu País, sendo-lhes constantemente leal em pensamentos, palavras e obras, dedicando-lhes, desinteressadamente, meu tempo, meu trabalho e meus recursos.

— Ajudar ao próximo, consolando o aflito, fortalecendo o débil e socorrendo o necessitado.

No dia 8 de dezembro, encerrar-se-á o Curso de Socorro Urgente, patrocinado pelo Lions Clube Leblon no Colégio Sacre-Cocur de Jesus. As aulas estiveram a cargo do companheiro Orlandino Fonseca, 1.º vice-presidente do Lions Leblon.

O Governador do Distrito L-3 Licínio Garcia Pinto visitou, na última semana, o Lions Clube de Bonsucesso, sendo, na ocasião, saudado, carinhosamente, pelo companheiro presidente Liborne Siqueira.

O Lions Clube de Campos, dando início a Primeira Semana de Prevenção à Cegueira, promoveu conferência, seguindo o tema "Ver é um supremo bem".

Os Leões da Lagoa continuam trabalhando sem descanso. Terminaram, recentemente, a construção de um Pôsto Policial no Morro da Catacumba. Sua Comissão de Prevenção à Cegueira vem fazendo grande campanha no sentido de submeter escolares a exames oftalmológicos.

O Lions Clube de Resende, em campanha para um Natal melhor, arrecadou Cr$ 733.000 em roupas, utensílios e brinquedos.

O Lions Clube Jacarepaguá realizou, dia 28, o Festival do Canecão. Festa alegre e concorridíssima, teve como atrações, "show" com artistas da televisão, grupo folclórico Português, música de dança e bossa-nova. O Lions Jacarepaguá presta, assim, sua homenagem aos festejos do IV Centenário e, ao mesmo tempo, beneficia o Retiro dos Artistas, ao qual doou a renda da festa. Parabéns ao C. L. Presidente Hélio Carneiro.

O presidente do Lions Clube Leme C. L. Joêmio Vieira entregou ao Hospital Mário Kroef medicamentos no valor de Cr$ ...... 1.000.000. Doou, também, ao ambulatório do Morro do Chapéu Mangueira, medicamentos no valor de Cr$ 500.000.

O C. L. Kamp retornou de sua viagem à Europa com muitos planos e grande entusiasmo com relação ao seu clube, o Lions Santa Teresa.

O Lions Clube Madureira realizou uma "avant-première" no cine Coliseu, angariando a quantia de Cr$ 858.000 destinados a obras sociais.

Os médicos, sócios de Lions Clube de Cannahore, Índia, recrutaram tôdas as crianças de famílias pobres, para uma série de três aplicações de vacina antígena, melhorando, assim, suas condições de saúde, e preparando-as para enfrentar as más condições do meio ambiente.

Na última Convenção Internacional do Lions, realizada em Chicago, a delegação do Brasil foi a que mais impressionou, principalmente pelo elevado número de participantes, calculado em 200, entre Leões e domadoras.

O Lions Club de Cardona, no Uruguai, proporcionou víveres e roupas para crianças de diversas escolas de Cardona e Sánchez.

Todos os Clubes de Leões dos Estados Unidos têm na campanha de prevenção contra a cegueira uma de suas metas básicas.

No mês passado o Lions Clube Niterói organizou desfile de grande sucesso que, de original, teve as próprias domadoras como modelos. A decoração, de excepcional bom-gôsto, foi feita graciosamente, pelo renomado artista Porfírio Lopes, com arranjos de frutas naturais. Após o desfile, foram doadas à Casa do Garôto as frutas e, da fazenda utilizada para cobrir a passarela, foram feitas cinco dúzias de fraldas, que também, foram ofertadas. A renda do desfile foi entregue ao Educandário Vista Alegre. Imaginação e boa vontade.

Interessante iniciativa do Lions Clube de São Lourenço em entregar à sua cidade o Tiro de Guerra, empreendimento orçado em Cr$ 15.000.000.

O C. L. Samuel de Oliveira Tinoco, presidente do Lions Clube de Itaperuna; inaugurará, hoje, dia 5 de dezembro, um Grupo Escolar, obra gigantesca orçada em Cr$ .. 20.000.000, entregue pelo Lions Clube de Itaperuna ao Govêrno do Estado. À inauguração deverão estar presentes o Governador do Distrito L-3, C. L. Licínio Garcia Pinto e outras autoridades leonísticas, além do Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio. O Itaperuna tem, assim, mais um grande serviço prestado à sua cidade. Nossas felicitações.

Decidiu o Conselho Nacional de Governadores, em Blumenau, presidido pelo C. L. Licínio Garcia Pinto, Governador do Distrito L-3, adotar o Estatuto Padrão de Lions Internacional. Tal decisão será levada à Convenção Nacional em Poços de Caldas, para ratificação.

Por hoje é só. Até domingo.
NOS SERVIMOS.

A censura teve mêdo da Canalha em Crise

Ipojuca Pontes

Sexo, dinheiro e violência — são os ingredientes dosados em **Canalha em Crise**, película de Miguel Borges, que será lançada amanhã em vários cinemas do Rio e Niterói, após dois anos de proibição da Censura.

Tudo começa, na fita, quando o jornalista Armando (Armando Costa) resolve denunciar, através de uma série de reportagens, a luta entre criminosos profissionais e um grupo de suburbanos, acusando de forma contundente, as baixas condições de vida da Zona Norte da Cidade, envôlta na miséria e no vício. O conflito particulariza-se, e nêle se destacam as figuras de Luís Paixão, o bicheiro corrupto, e Mundão, o operário pobre mas corajoso. Até aí, tudo normal. Mas quando a trama se concentra na apresentação das cenas amorosas entre Esculacho (Flavio Migliaccio) e Wanda (Tereza Raquel), os censores e moralistas estremecem, antes chocados com o fato de os bandidos, como acontece na maioria absoluta dos filmes do gênero, não serem castigados, contrariando o tradicional preceito de que o crime não compensa, quando se trata de um confronto entre o Bem e o Mal.

Miguel Borges explica que desde 1963, época em que foi concluído **Canalha em Crise**, vem tentando, esclarecer com a **Tabajara Filmes**, produtora da fita, que, se os bandidos fôssem castigados, o espectador sairia desiludido da sala de projeção, sem poder conciliar o que vê na vida real à realidade dramática mostrada na tela. A Censura — inicialmente permaneceu indecisa quanto à confirmação ou reformulação da proibição, mas, quando decidiu liberar o filme, caiu o govêrno de João Goulart e, com êle, a exibição de **Canalha em Crise**, coisa só possível há dois meses, quando o ex-Ministro Milton Campos designou outra Comissão que referendou a decisão já tomada em fevereiro de 64, favorável à exibição da fita.

Naturalmente — encerra Borges — a decisão da Censura não deixou de ser precedida de alguns cortes coisa que felizmente não chegou a quebrar a estrutura e o andamento dramático da fita, que continua íntegra em todos os sentidos.

História do homem que perseguiu o disco-voador

Augustus v. Werner

Todo o início de conversa sôbre discos voadores começa com a seguinte pergunta: "Você acredita mesmo em discos voadores?" O curioso de tôda essa estória é que se uma pessoa da maior confiança e respeitabilidade, dessas que o leitor julgaria incapaz de dizer uma mentira, disser que viu ou que acredita em disco voador, um completo ar de incredulidade domina a fisionomia do interlocutor.

Nem declaração passada em cartório com duas testemunhas conseguem convencer os incrédulos. Até aquêles que já viram os discos, ainda estão procurando uma maneira de transformar a visão em balões, aviões, etc. Casos de aberrações contados no mundo inteiro passam por ficção ou excessos de imaginação do observador. Mas os discos continuam nos visitando dentro de um ciclo ao que parece preestabelecido e talvez tragam consigo já que querem passar despercebidos, um pózinho que espalham por todo lugar chamado o pó da descrença.

Acidentes já ocorreram com êsses objetos voadores, sendo talvez o mais célebre o que ocorreu em 7 de janeiro de 1948 na Base Aérea de Goodman, nos Estados Unidos. Um dos mais completos relatos dêsse incidente encontramos no livro "Os discos voadores" do comandante Limões, um dos maiores estudiosos do assunto no Brasil, pilôto comercial durante muitos anos, formado pela universidade Purdue dos Estados Unidos, aerologista, membro da associação de Astronomia de São Paulo, correspondente durante muito tempo da revista "Time" em São Paulo, membro da sociedade interplanetária brasileira e integrante da Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial dos Objetos Voadores não identificados.

Passamos então a palavra ao Comandante Auripheho Simões: "No dia 7 de abril de 1948, o Comandante da Base Aérea de Goodman foi informado pelo oficial de dia em serviço em Fort Knox — cêrca de 150 quilômetros ao sul — de que, possìvelmente passaria sôbre aquela base um corpo estranho, o qual muito provàvelmente poderia ser o que o povo tinha aprendido a denominar de disco voador. A direção para a qual o objeto se movia tinha sido fornecida pela polícia de Madisonville, uma cidade próxima.

Dêsse modo, quando o objeto aéreo passou sôbre o campo Goodman, várias providências tinham sido tomadas pelo comandante da base para deslindar o mistério.

Meia hora depois do aviso, o Coronel Hix e seus auxiliares,todos munidos de binóculos, avistavam a coisa. Um corpo brilhante havia passado por entre as nuvens, despejando lampejos alaranjados, como se dispusesse de uma estranha fonte de propulsão. Os lampejos podiam ser observados através da tênue camada de nuvens. Um dos oficiais presentes calculou o tamanho do objeto tomando por base a altura conhecida das nuvens; a conclusão foi a de que êle nunca, antes, haviam visto coisa semelhante!

Não nos é dado saber que idéias turbilhonaram pelos cérebros dos presentes, mas com certeza êles jamais se esquecerão do que viram e jamais deixaram de relacionar o aparecimento dêsses misteriosos objetos com a trágica morte de seu colega Thomas Mantell.

Aqui repetimos detalhes da ocorrência, todos êles bem conhecidos, porque da mesma forma que no capítulo anterior parece que a última palavra sôbre o assunto não foi ainda proferida.

É possível que como em muitos outros casos de discos voadores, uma explicação muito posterior ao acontecimento, procure modificar o aspecto do fenômeno. Se atentarmos bem, veremos que com o correr do tempo a Fôrça Aérea Americana que não pode se esquecer dos casos inexplicados (inexplicados de acôrdo com seus próprio veredictos, vai, pouco a pouco, desfazendo os mistérios; mas o faz da maneira que bem entende, sem que o público, já esquecido dos detalhes mais importantes, esboce qualquer reação. Ruppelt sabe o que diz: não há nada mais morto do que uma notícia velha.

Mas então, perguntamos, com que intenção vem a Fôrça Aérea Americana "matando" o que já está "morto"? Para que tentar eliminar, à sua moda, as dúvidas existentes e com as quais o público já se acostumou? Que motivo secreto anima a Fôrça Aérea a proceder dessa maneira?

Êsse caso de Mantell é um dos exemplos frisantes de que a Fôrça Aérea Americana tem algo escondido nas mangas.

Thomas Mantell e dois outros pilotos já se achavam em vôo pelas imediações à espera do disco, seguindo as ordens do seu comandante. (47)

Logo que o objeto foi avistado pelo pessoal de terra, foi dada ordem à esquadrilha de Mantell para que investigasse.

Estavam os oficiais de terra pasmados com o que tinham visto, quando o alto falante da tôrre de contrôle onde todos estavam reunidos, entrou no ar. Era o Capitão Mantell que, do seu Mustang, fazia a primeira chamada. "Tôrre de Goodman, tôrre de Goodman... Capitão Mantell chamando." (48).

Os oficiais achegaram-se ao alto-falante para não perderem uma palavra do que Mantell dizia, com sua voz emocionada.

"Avistei o objeto. Parece metálico e o seu tamanho é tremendo. A coisa começou agora a subir. No momento, está na vertical e desenvolve a metade da minha velocidade. Vou tentar aproximar-me". (49)

Cinco minutos mais tarde, o Capitão Mantell voltou a falar. E o objeto metálico estava desenvolvendo velocidade superior a 450 quilômetros horários.

Eram 15.08 horas, quando um dos companheiros da esquadrilha de Mantell chamou a tôrre para informar que êle e um outro pilôto, voando nas proximidades, haviam também, avistado a coisa. Não viam o avião de Mantell que, provàvelmente, estaria mais alto, entre as nuvens. (50)

Passaram-se sete minutos, que mais pareceram sete horas para os que se achavam na tôrre, sem que qualquer dos três pilôtos voltasse a dar alguma informação. Eram, por conseguinte, 15.15 horas, quando Mantell voltou a fazer um rápido contacto com a tôrre,

"A coisa ainda está por cima e a sua velocidade é igual ou superior à minha. Vou subir até 7.000 metros. Se não conseguir chegar mais perto, abandonarei a caça."

Oficialmente, esta foi a última mensagem de Mantell.

Ao cair da noite, os destroços do seu avião foram localizados nas proximidades.

Quando Mantell deixou de responder aos insistentes chamados da tôrre, os oficiais que lá se achavam começaram a ficar aflitos. Fôra feito o cálculo do tempo de vôo que Mantell podia dispor; quando êste último se escoou um dos aviões de que se compunha a esquadrilha e que já havia descido, reabasteceu seus tanques, tomou oxigênio e novamente decolou, tendo pesquisado, como depois se soube, uma extensa área, cobrindo mais de 150 quilômetros de raio. Entretanto, o estranho objeto que atraíra Mantell para a morte, não foi encontrado nessa busca.

A notícia de que um pilôto da Fôrça Aérea havia encontrado a morte quando dava caça a um disco voador, causou tremenda sensação em todo o mundo; e principalmente nos Estados Unidos, País que no momento, parecia estar centralizando a atenção dos misteriosos aparelhos. Investigadores da imprensa, particulares, militares e outros, se dedicaram a pesquisar o caso, porém como êste envolvia um acidente com avião militar, sòmente a Fôrça Aérea estaria em condições de fornecer ao público notícias mais coerentes e mais completas.

Donald Keyhoe, em seu livro The flyng Saucers Are Real torna público que no mesmo dia em que Mantell morreu, cêrca de duas horas mais tarde, um estranho objeto foi avistado pela base Aérea de Columbus, Ohio. O objeto desenvolvia grande velocidade, possìvelmente igual a de um avião a jato e deixava atrás de si uma esteira avermelhada. Êsse corpo que estêve em observação durante alguns minutos não pôde ser perseguido pelos aviadores militares da Base Aérea, por não ter havido tempo suficiente para uma decolagem, enquanto êle ainda era visível. As declarações dos que viram o fenômeno diziam que o seu tamanho era de um C-47.

Dez dias depois da morte de Mantell, um despacho da Associated Press, publicado pelo "The New York Times", admitia que Mantell havia morrido quando perseguia um disco voador. O despacho, naturalmente submetido à Censura, não mencionava as mensagens radiofônicas de Mantell à Tôrre de Contrôle. Também não constava do despacho telegráfico "o tamanho tremendo" que o disco teria, segundo as palavras atribuídas ao desventurado capitão.

A Fôrça Aérea Americana não parecia muito interessada em fazer alarde de tudo quanto alegadamente sabia. Enquanto os jornais e os pesquisadores se digladiavam lançando teorias, aventando sugestões ou fazendo perguntas diretas, a Fôrça Aérea, plàcidamente, se mantinha alheia aos debates. Quando em ocasiões excepcionais, se dignava a liberar um relatório qualquer sôbre os discos voadores — para cuja pesquisa haviam sido criadas diversas comissões investigadoras — o público americano podia ficar certo de que dentro em pouco, a própria Fôrça Aérea faria divulgar um outro comunicado, em perfeita contradição ao anterior. Esta política, estabelecida nos primórdios da "febre" dos discos voadores, está sendo seguida até hoje. Temos, por exemplo, em mãos, um recorte do jornal "The Seattle Post-Intelligencer", que nos foi enviado por nossa correspondente, Sra. Martha Vacca, residente em Netchikan, Alaska, Nesse jornal, um despacho da Associated Press, de 16 de janeiro de 1957, comentando as declarações do Contra-Almirante Delmer S. Fahrney, traz, também, o seguinte trecho: "Um porta-voz da Fôrça Aérea informou que continuavam as investigações contidas em todos os relatórios, mas não se haviam encontrado, absolutamente, provas concretas de que existem discos voadores.

É muito provável que a grande confusão em tôrno dos discos voadores tenha sua origem, exclusivamente na atitude dúbia da mais poderosa Fôrça Aérea do mundo. Pode-se mesmo pensar que há um programa de despistamento e que os militares americanos o vêm seguindo com extraordinários requintes de psicologia.

No caso Mantell, não obstante as declarações dignas de fé do Coronel Hix, Comandante do Campo Goodman, seus oficiais de terra e do ar, não se perturbou a Fôrça Aérea ao permitir o noticiário de que Thomas Mantell morreu em perseguição ao planêta Vênus.

Quem quer que tenha chegado a tal conclusão não se achava presente ao Campo Godman, quando ocorreram os fatos, Durante muito tempo a Fôrça Aérea permitiu que o público acreditasse que Mantell havia morrido em perseguição ao planêta Vênus, porém, mais tarde, por circunstâncias não muito claras, empenhou-se em retificar êsse fuax-pas."

Como diz o Comandante Simões, que podemos pensar de tudo isto?

Mas, o véu de mistério estendido pela Fôrça Aérea Americana não parou aí. As fotografias dos destroços do avião do Capitão Mantell, nunca foram mostrados a ninguém. Tôdas as tentativas feitas por jornalistas e estudiosos para vê-los, foram repelidos pelo Pentágono.

Outros documentos essenciais como as declarações dos dois pilotos, que formavam a esquadrilha e a cópia oficial do diálogo de Mantell com a tôrre também nunca vieram a público.

É a censura absoluta para o que não pode ser explicado.

P.S. — O episódio narrado neste artigo aconteceu em 1948, portanto, há 17 anos, e o leitor deverá estar perguntando se não há caso mais recente.

Muitas coisas ocorreram, nos meses de julho e agôsto dêste ano, quando estiveram por aqui os discos voadores. Em um dos próximos artigos será feita uma espécie de reportagem sôbre o assunto.

Não contem para ninguém, isto é confidencial, mas estamos pensando sèriamente em conseguir uma entrevista com um Brigadeiro, atual Comandante de uma de nossas Zonas Aéreas, para nos conceder uma entrevista sôbre o assunto.

O Brigadeiro, cujo nome não é publicado por não termos ainda autorização, é uma figura ilustre que muito honra as Fôrças Armadas Brasileiras, e talvez seja a maior autoridade no assunto aqui no Brasil.

Se a entrevista fôr concedida, prometemos que tudo ficará entre nós e os leitores do seu DC.

HOJE NO MARACANÃZINHO FESTA DO CHACRINHA

- 12 anos do Chacrinha na televisão brasileira.
- Primeiro ano na TV Excelsior.
- Todo o elenco de comediantes e mais de 40 exponentes da música popular brasileira.
- Música! Alegria! Brincadeiras! Prêmios ao auditório!
- Censura livre.

Das 17h 30m às 21h 30m

EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA

- Ingressos à venda nos postos da ADEG, no Teatro Municipal, no Teatro Excelsior e na Av. Venezuela, 43.

TV EXCELSIOR CANAL 2

mpm propaganda

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

- Para pintar bem os lábios, faça-o em três etapas:
  — aplique cuidadosamente pó-de-arroz
  — desenhe o contôrno com o pincel apropriado
  — encha o desenho, eliminando com cuidado os excessos de batão.
- Ao pintar os olhos faça o traço do comprimento exato do ôlho. Os «rabos» compridos estão fora de moda.
- A novidade em pó-de-arroz é o tipo incolor e transparente que deixa a pele aveludada sem lhe alterar a côr.
- Os produtos mais eficientes para o rejuvenescimento da pele são atualmente feitos com «extratos» de borboleta.
- A nutrição da pele deve começar antes dos vinte anos, com a utilização de cremes leves e óleos vitaminados aplicados uma ou duas vêzes por semana.

Um sapateiro de Marselha, Jean-Louis Lagnel, fabricava estatuetas até que teve a idéia de fundar uma fábrica e explorar seu talento em bases comerciciais; isto em 1795. Hoje, a mesma fabrica, que passou de pais para filho por diversas gerações continua a produzir esculturas que reproduzem personalidades em visita, figuras típicas da Europa e todos os santos. O último lançamento da Maison Lagnel são as figuras de presépios, que alcançaram sucesso tão grande que não haverá produção suficiente para atender todos os pedidos, muitos dos quais de comerciantes americanos. Na foto, Jocelyne Maffray, aeromoça da Air France, apreciando os santos que um jato da companhia levará para o grande mercado norte-americano

Entr eato

Mulheres japonêsas

Se alguém pensa que as mulheres japonêsas são ainda meigas e submissas, deve saber que até no Japão os homens não são mais os incontrastados senhore de antigamente. A revanche, que vem dos últimos cinco anos, demonstra que, efetivamente, a mulher japonêsa conseguiu libertar-se dos séculos e séculos de tirania masculina. Hoje, sôbre cem divórcios, sessenta são decretados "por culpa do marido" por ser "indigno da vida conjugal" e é condenado a pagar fortes penalidades; em 48 sôbre cem casais é o marido quem faz tôdas as compras domésticas.

Cidades caras

As cidades mais caras do mundo são: Estocolmo, Nova Iorque, Paris, Tóquio e Londres.

Energia

Aconteceu ao Sr. Antonino Bisogno, de Caserta (Itália): ao entrar no quarto de dormir, e achando que devia abrir a janela, tentou abri-la; não conseguindo, fêz outra tentativa. Aborrecido, na terceira vez se atirou de encontro à janela, que finalmente se abriu, e com ela enormes rachaduras nas parêdes. Ante o pavor dos moradores que se precipitaram pelas escadas abaixo do imenso barulho e de terrível poeira, cinco minutos depois o edifício ruiu.

Santa inocência

No centésimo aniversário a vovó é festejada. Certa hora, para fugir ao barulho, fica um pouco com os netinhos. Pedrinho pergunta: Vovó, você sabe como eu nasci? — Foi a cegonha, numa linda manhã de primavera. — E a mamãe? — Bem, a mamãe a encontraram na horta, debaixo de uma couve. — E você, vovó, como foi que nasceu? — Eu também fui trazida pela cegonha, é claro. Pedrinho vira-se para a irmãzinha: — Escuta aqui, contamos tudo a ela ou a deixamos nesta santa inocência?

Verniz revolucionário

Grande indústria norte-americana descobriu um verniz realmente revolucionário compôsto de matérias plásticas, que, uma vez sêco é ótimo condutor de energia elétrica. Experiências comprovaram que o produto chega a fazer o traçado sôbre as parêdes, do circuito elétrico a ser instalado, e evidentemente recobrir com material isolante.

Criança retardada

Colabore com a Campanha da Criança Retardada comparecendo hoje, às 17 horas, no Maracanãzinho, ao "show" de comemoração do aniversário da "Discoteca do Chacrinha", que contará com a presença de mais de cinqüenta artistas de rádio e televisão.

Amar não é difícil

Nos Estados Unidos foram vendidos, nos primeiros dez meses do ano, quatro milhões de cópias de manuais de "educação sexual". Tais obras, muitas vêzes duvidosas, dedicam particular atenção ao namôro. Uma leitora de um grande jornal queixou-se: — Estou cansada de ser beijada como manda "Amar não é difícil", pág. 311.

A bela Ira

A princesa Ira Furstenberg, que como Soraya, resolveu entrar pára o cinema filmará com De Laurentis com o qual já assinou contrato, declarou em Paris que em setembro do próximo ano participará da eleição de "Lady" Universo". Êste ano foi eleita "Lady Europa".

Velhos filmes — novos usos

A fim de tranqüilizar a tripulação dos navios atômicos, durante as longas travessias, velhíssimos filmes são projetados, de tão má qualidade que provoquem raiva ou os faça rir.

Joelhos à mostra

Eis um nôvo meio de sedução: com as saias tão curtas e os joelhos à mostra, as mulheres passaram a usar um leve toque de rouge nêles.

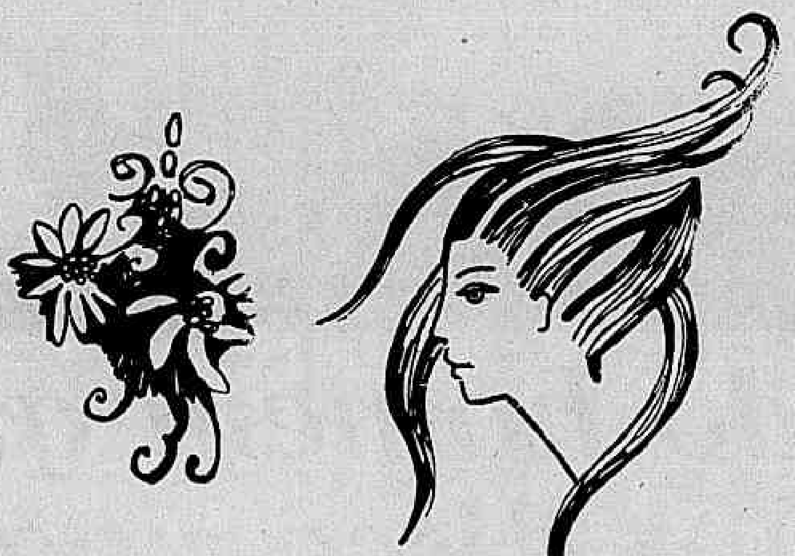
"Souvenirs" do Pentágono

Ao ser efetuado o inventário do café e do snack-bar do Pentágono, descobriu-se que estavam faltando 10.000 pratos, 2.000 saleiros e 1.200 açucareiros, bem como um número incalculável de talheres.

***

As senhoras Tereza Monteiro de Miranda, Beatriz Lucas de Lima, Angela Mallmann, Eva Monteiro de Carvalho e Mariazinha Guinle, da Obra Social Leste 1, participam a inauguração da lojinha no 8 de dezembro na Rua Visconde de Pirajá, 452, loja 37 em frente ao Bob's de Ipanema.

Dia 15 haverá um desfile de modas da Confecções Sabrina, com as últimas novidades para o verão. Desde já agradeço o convite e prometo comparecer.

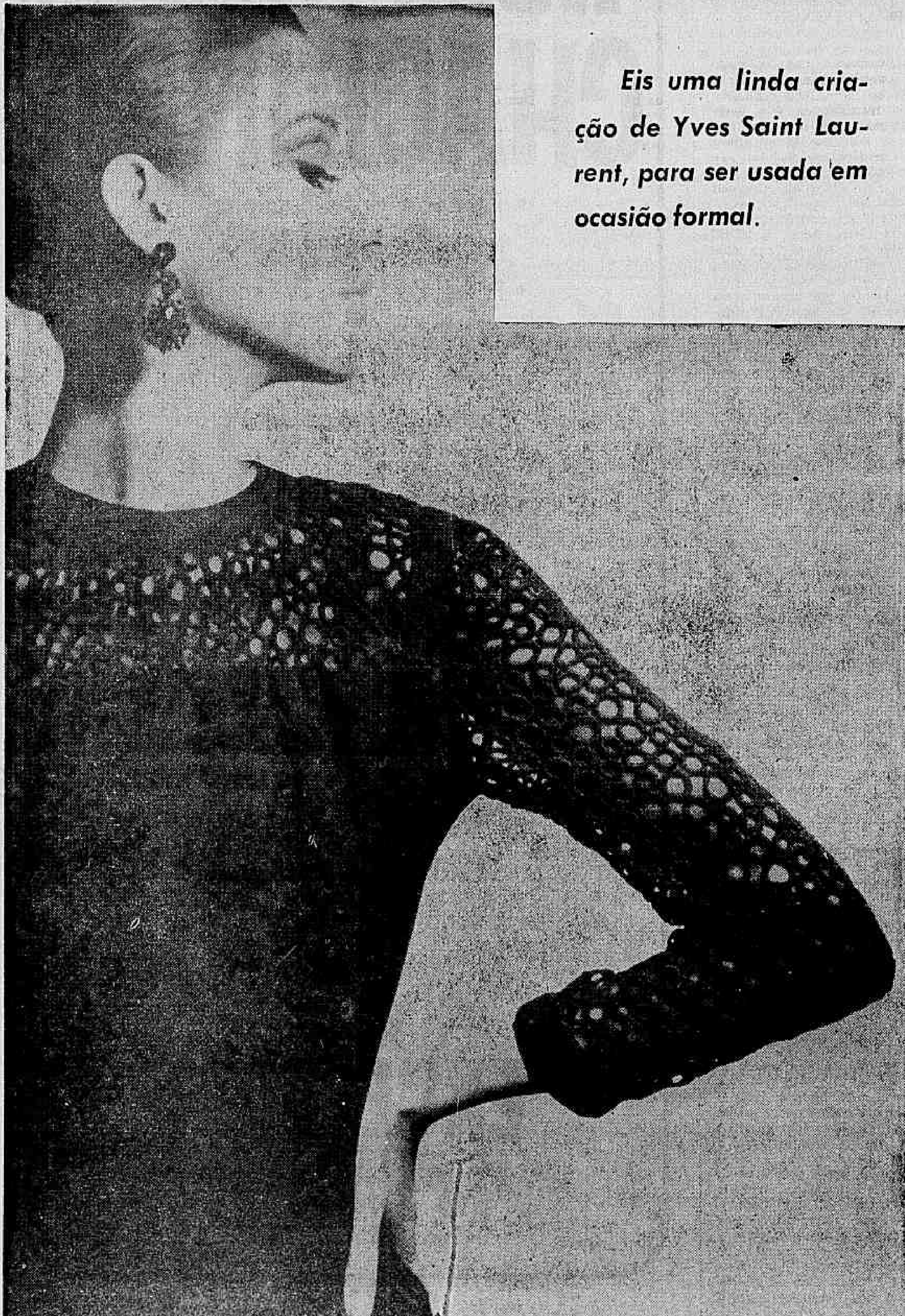


Sabia que...

Para que uma criança retardada se torne um adulto auto-suficiente, não é preciso um milagre.

Basta que ela possa contar com a ajuda de cada um de nós.

Colabore com a Campanha da Criança Retardada enviando donativos à Rua México, 70 — Sala 310.



Eis uma linda criação de Yves Saint Laurent, para ser usada em ocasião formal.

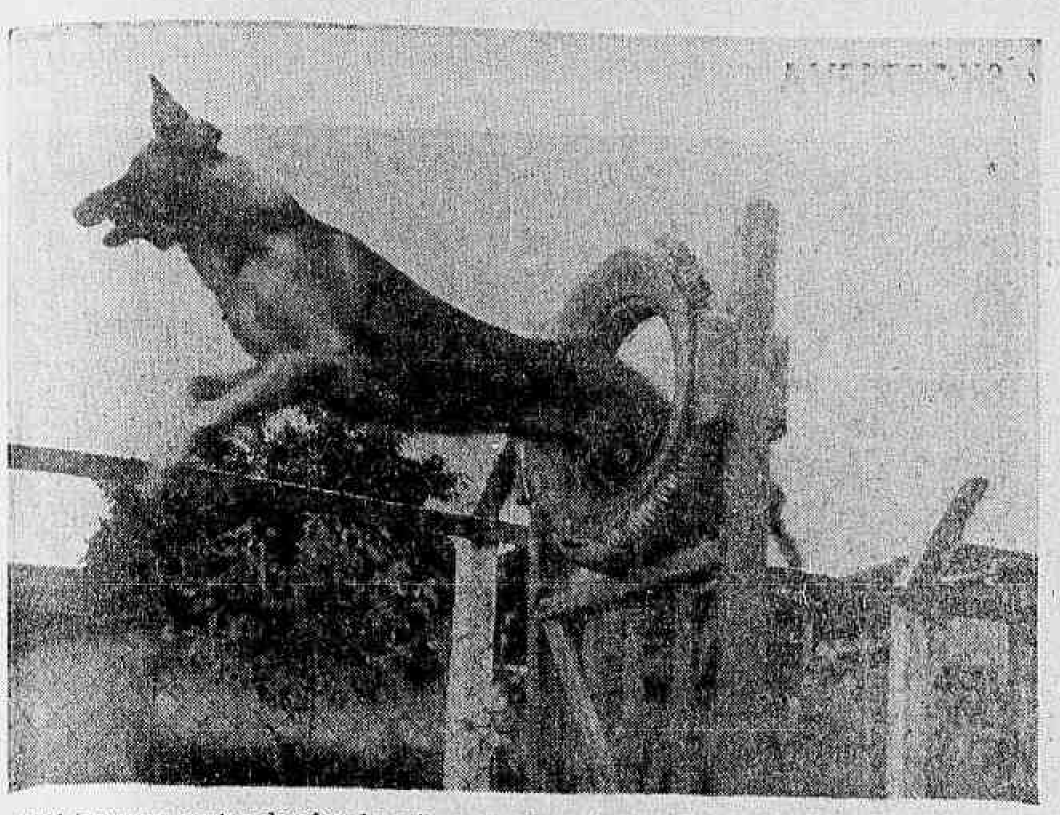
PARA AS PESSOAS DE BOM GÔSTO I FEIRA NACIONAL DE BELEZA

Desde que o mundo é mundo, beleza rima com mulher. A I Feira Nacional da Beleza, instalada no anexo do Hotel Serrador, está a sua espera, durante todo êste mês de dezembro. Lá não tem sòmente o que lhe interessa. Mas, tudo o que lhe interessa tem lá. Oportunidade só se tem uma vez na vida. Aproveite.

Ainda na bossa das plumas, dois vestidos, têm seu "charme" realçado.

O n.º 1 em "musseline" branca em 'pois' prêtos, 'echarpe' do mesmo tecido, plumas na barra.

N.º 2 — 'Shantung' de sêda pura branca, grande decote nas costas, 'echarpe' no mesmo tecido com plumas nas extremidades.



A PM tem uma equipe de cães de categoria. Bem treinados, cada um é um Bruto em potencial

Museu da PM: maior atração é cão herói

O único herói exposto na Sala de Armas e Museu José da Silva Pessoa, no quartel do Regimento Caetano de Faria, da Polícia Militar, é Bruto: um cão que participou da guerra do Paraguai, regressando ferido, com a bandeira rasgada pelo inimigo.

Ao lado de espadas e documentos históricos, o animal se encontra empalhado, como principal atração do museu. 177 espadas, floretes, armaduras espanholas e armas do Século XIII podem ser vistos pelo público diàriamente de 11 às 17 horas. As explicações históricas são dadas pelo capitão Nélson Santos, campeão de esgrima do Brasil.

Bruto

Foi em 1865 que o cão vadio Bruto entrou no Q u a r t e l Barbonos, na Rua Evaristo da Veiga, primeira sede da Polícia Militar. Olhos castanhos, pêlo marrom e de grande porte, êle atraiu a atenção do regimento, que o transformou em mascote. Aos poucos transformou todos em amigos. Neste mesmo ano, eclodiu a Guerra do Paraguai e um contingente de 31 voluntários do regimento seguiu para a linha da frente. Vendo seus seus amigos se afastarem, Bruto os seguiu.

No combate, Bruto mostrou não temer as balas. Num ataque inimigo, nossa bandeira foi roubada. Todos recuaram, menos Bruto. Horas mais t a r d e, êle voltou ferido, trazendo nos dentes o pavilhão esfarrapado. Transformado em herói, e bem que não condecorado, êle regressou com os amigos sobreviventes para o quartel. Certo dia, entretanto, um inspetor de saúde, ancestral da atual carrocinha lhe deu uma bala de estricnina e Bruto apareceu morto no campo de Santana. Foi empalhado pelos amigos e hoje se encontra no museu da Polícia Militar em um armário de vidro. Em volta de seu pescoço uma coleira posta depois de sua morte: "Constância, amor e fidelidade às p r a ç a s do Corpo de Polícia da Côrte na Campanha do Paraguai".

Museu

Segundo informação do Capitão Nélson Santos, da Polícia Militar, a Sala de Artes e Museu General José da Silva Pessoa foram fundados em 1907. Além de Bruto, lá se encontram empalhados d o i s cavalos, dos primeiros a servir à nossa cavalaria militar. Sôbre o chão bem encerado, erguem-se oito armaduras que teriam sido importadas por D. Pedro, da França.

Ao lado de medalhas e condecorações, deveria repousar no Museu, a bandeira que Bruto trouxe do inimigo, mas está sendo reconstituída. É a Bandeira Imperial Brasileira que participou de todos os combates da Guerra do Paraguai. Na parede, várias lanças de 1885, usadas pela cavalaria. 177 espadas repousam sôbre prateleiras. Vale ressaltar que a Polícia Militar carioca é a campeã do Brasil em esgrima. Desenhos coloridos mostram nossas fardas militares desde 1809. Arcos e flechas, remos e lanças indígenas também podem ser vistos no museu.

Datam de 1852. Emoldurados, vários presidentes do Brasil. Um canhão de pequeno porte encontra-se ao lado de uma bala, detonada na Guerra do Paraguai. Para lembrar o Rio antigo, existe uma "caixa de socorro", distribuída outrora em t ô d a s as ruas. Em seu interior um telefone, um aparelho Morse e ainda um ponteiro giratório que pode apontar: "socorro, incêndio, ambulância, telefone, rondante, sargento e oficial". — "O policia de ronda tinha a chave da caixa da rua — informou o Capitão Nélson Silva — e o cidadão mais conceituado também. Qualquer emergência era abrir a caixa e automàticamente ela retransmitia seu número e vinha o socorro". Clarins antigos enfeitam o museu. Bem no alto, vários colêtes usados um século antes da descoberta do Brasil, trazidos para nossa terra pelos holandeses durante a invasão no Nordeste do País.

Xadrez e Damas

Texto: Cícero Rocha

Desenho: Humberto Olivarbo

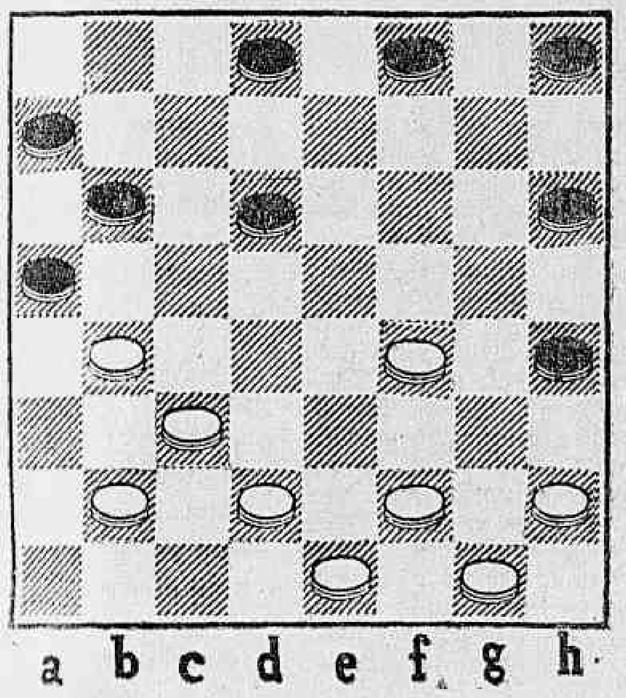
DIFICULDADE DO JÔGO DE DAMAS

Numa posição de partida, a posição era a seguinte:

Brancas — b2 — b4 — c3 — d2 — E1 — f2 — f4 — g1 — h2 (9)

Pretas — a5 — a7 — b6 — d6 — d8 — f8 — h4 — h6 — h8 (9)

O último lance das Brancas foi a3-b4? (Ver diagrama) e as Pretas, fazendo uma análise incompleta, executaram um golpe de dama em 5 lances. Entretanto, se não fôssem precipitadas, verificariam, em vez de 5 lances apenas, uma seqüência de nada menos que 18 lances, uma vez que teriam examinado também um contragolpe de 4 lances e mais as 9 jogadas de um final de 3 pedras contra 3 a ser esmiuçado. Aliás, teriam de considerar o mesmo golpe com sacrifício do peão prêto de "h4", o que daria outro final de 3x3, de posição diversa, sendo mister compará-los para perseguir o ganho ou resguardar o empate.



a b c d e f g h

Partida da 7.ª rodada do Torneio "3.º Aniversário" da Academia de Damas Riachuelo Rio, GB 30-11-1956. *Abertura:* Switcher. Recusada Brancas — *Cícero Rocha.* Pretas — *Afonso.*

1.c3d4 h6g5 2.g3f4 g7h6 3.d4c5 x 4. x-x 5.f2d4 x 6.x-f6g5? 7.h2g3 g5h4 8.g3f4 E7f6 9.d2E3 c7b6 10.b2c3 b6a5 11.a1b2 f6g5 12.g1f2 f8g7 13.f2g3 x - 14.E1g3 g5h4 15.c1d2-x 16.x d8E7 17.d2E3 g7f6 18.g1f2 f6g5 19.f4E5 g5h4 20.E5d6 E7f6 21.E3f4 22.B2a3 f6g5 23.f4E5 g7f6 24.x - x 25.d4E5 f8g7 26.a3b4 e as Pretas não têm salvação.

TORNEIO INTERESTADUAL: UMA PROMOÇÃO DO BANGU ATLÉTICO CLUBE

Está sendo aguardada com a máxima ansiedade essa magna prova em que as maiores expressões estaduais do damismo se defrontarão por equipes de seis jogadores. São Paulo terá representantes da fôrça de um Valdemar Bakumenko, Humberto de Oliveira e Ferrinho; Minas Gerais exibirá Antônio Chaves, Messias Cruz e Sidnei Marra; a Guanabara se defenderá com Douglas Diniz, Antônio Vitorino e Geraldino Izidoro; Brasília nos brindará com Cleuber Landim e Cláudio Bastos; o Espírito Santo terá Édson Friques e talvez Átila Trindade; o Estado do Rio pugnará com Valdir Tosta, José Borges etc.

A competição terá lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente nas ótimas instalações do Bangu, associação promotora que hospedará os visitantes em sua Vila Hípica e os contemplará com atenções, confôrto e um magnífico programa.

XADREZ

SPASSKI — CANDIDATO A CAMPEÃO MUNDIAL — Spasski é o nôvo desafiante da Tigran Petrossian, atual campeão mundial. Para tanto, Spasski travou luta renhida com Miguel Tahl, ficando empate com o mesmo até a oitava partida. Seguiram-se três derrotas de Tahl, o que tornou desnecessário jogar a 12.ª e última partida.

EXERCITE-SE, LEITOR!

As Brancas jogam e ganham na seguinte posição da partida: NEUMANN — PRZEPIORKA, jogada em Viena, em 1904.

Brancas: T8TD — P2TD — B5R — D2BR — P5BR — P4CR — R2TR — P3TR.

Pretas: P3TD — P2CD — P3BD — D4D — T2BR — P2CR — C1TR — R2TR — P3TR.

O de que mais precisa o homem na era atual

Álvaro Gomes Terra
(Especial para o DC)

Se pudéssemos perguntar aos habitantes do mundo terreno qual a necessidade suprema do homem na era atômica, a maioria dêles responderia, por certo, que essa necessidade consiste em possuir os melhores meios de confôrto material, bem assim de atendimento das suas atividades sociais, artísticas, desportivas, culturais, políticas, etc.

Como conseqüência natural e lógica, essas multidões responderiam também que o ser humano precisa atualmente, acima de tudo, de melhores oportunidades para seu enriquecimento econômico-financeiro, do equilíbrio entre o capital e o trabalho, de justiça social, de melhor distribuição dos bens materiais, de reforma agrária, dos melhores meios de instrução primária, secundária, universitária e técnica, bem como de muitas outras coisas que, embora muito importantes, pertencem ao campo da vida material e intelectual, que reputamos incompleta.

Pouquíssimos mencionariam a paz de espírito como sendo a necessidade suprema do homem, na era da bomba atômica que o traz em constante sobressalto. E os que assim respondessem seriam imediatamente contraditados pelos demais que fariam (mais ou menos) a seguinte interrogação:

Quem poderia ter Paz de Espírito, sem antes ver atendidas essas prementes necessidades materiais e intelectuais?

E tudo pareceria esterilizar-se neste círculo vicioso ou neste bêco sem saída em que há muito vive rodando a humanidade.

No entanto, se examinarmos profundamente o assunto, chegaremos à conclusão do acêrto dessa minoria, máxime tendo-se em vista a inegável realidade de que muitos entes humanos, embora em excelente situação econômico-financeira, nem por isto encontram a Paz de Espírito que, segundo tudo parece indicar, deveriam ter. Nem mesmo os que, além dessa estimulante situação, possuem vasta cultura livresca, ou grande cabedal de teorias, ou, até, amplos conhecimentos da sabedoria geral, mas sem a extraordinária substância inerente à vida essencial que pertence a uma esfera muito mais luminosa e muito mais convincente. E isto revela, sem dúvida que os recursos materiais e intelectuais são insuficientes para oferecer o equilíbrio e a segurança que geram, afinal, a verdadeira Paz de Espírito.

A razão estaria com essa minoria que, no entanto, não tem sabido conseguir a verdadeira Paz de Espírito que deve ser, necessàriamente, profunda, inalterável e permanente. Se a tivesse conseguido, certamente isto se teria generalizado de tal maneira que os homens e os povos não estariam na situação desfavorável em que se encontram há tantos séculos.

Por que essa minoria tem colocado o supremo bem em primeiro plano, e, sem embargo, não o tem realizado?

Por que não se tem atinado com os meios seguros para tanto? E quais serão êsses meios?

É o que tentaremos explicar através destas linhas e de outros artigos que publicaremos através dêste jornal.

A nosso ver, os meios seguros para obter essa Paz de Espírito permanente, em cada indivíduo e nas coletividades, ou, de modo ainda mais amplo, entre os indivíduos e os povos, não residem nas conquistas meramente materiais e intelectuais. Precisam contar com uma base muito profunda. Estão na educação ou na reeducação mental e psicológica da criatura humana através de um método especial e com o auxílio dos componentes de uma instituição que se dedique exclusivamente a êsse admirável mas árduo trabalho moral-espiritual, que requer muita paciência, muita perseverança, muita fôrça de vontade, e, sobretudo, muito conhecimento específico (de natureza invulgar, porque transcendental).

Êsse conhecimento especializado, *sui generis* — que promove o desenvolvimento não só da inteligência mas também de tôdas as demais faculdades psicológicas — é o que vem sendo ministrado pela Verologia ciência da verdade essencial concebida e apresentada pela Ação Cristã Evolucionista, instituição genuinamente brasileira mas de características universais.

Trata-se de uma nova ciência que atinge as raízes da vida humana, e, por isso mesmo, já produziu e continua produzindo excelentes resultados quanto à evolução mental e psicológica de inúmeros habitantes dêste País, visto que, através de seus Cursos (pessoais e por correspondência), a Ação Cristã Evolucionista — fundada em 19 de maio de 1956 — tem beneficiado e continua beneficiando milhares de entes humanos em muitas cidades de nosso Brasil.

Se bem que tomem como ponto de apoio os ensinamentos de Jesus Cristo, a Verologia e a ACE não são de caráter religioso e sim de natureza científica, convindo frisar, porém, que o seu método científico é espiritual e não materialista.

Além disso, convém esclarecer que a Verologia e a instituição que a criou são inteiramente independentes. Isto quer dizer que não estão subordinadas nem ligadas a nenhuma outra doutrina ou entidade científica, religiosa, espiritualista, cultural, ou que outra finalidade tenha, embora as respeitem e como elas possam confraternizar, desde que se trate de pessoas e instituições realmente construtivas e de elevada moral.

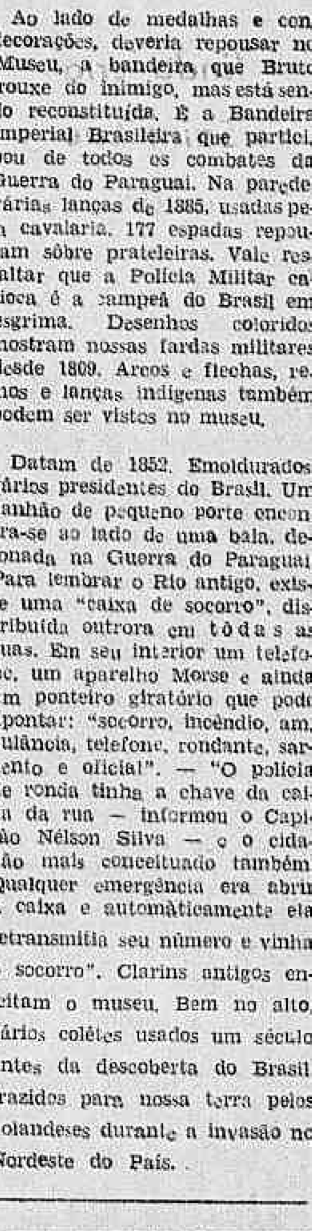
Utilizando ensinamentos de grande penetração psicológica, máxime de sua própria elaboração, a Verologia e a ACE estão abrindo novos horizontes à humanidade em geral, e, de modo particular, a todos os sêres humanos que se disponham a compreender com profundeza, para pôr em prática acertadamente, êsses ensinamentos reformadores, que são muito naturais e simples, mas de alta eficiência, promovendo as transformações sucessivas que lhes produzem sensíveis aprimoramentos e lhes harmonizam as atividades materiais com as espirituais.

E porque não há evolução sem transformações e aprimoramentos mentais e psicológicos, é claro que a Verologia e a ACE estão em condições de intensificar e garantir a evolução das possibilidades humanas, precisamente porque dispõem dos recursos fundamentais para assegurar essas transformações e êsses aprimoramentos, bem assim os indestrutíveis triunfos e a inalterável Paz de Espírito daí resultantes.

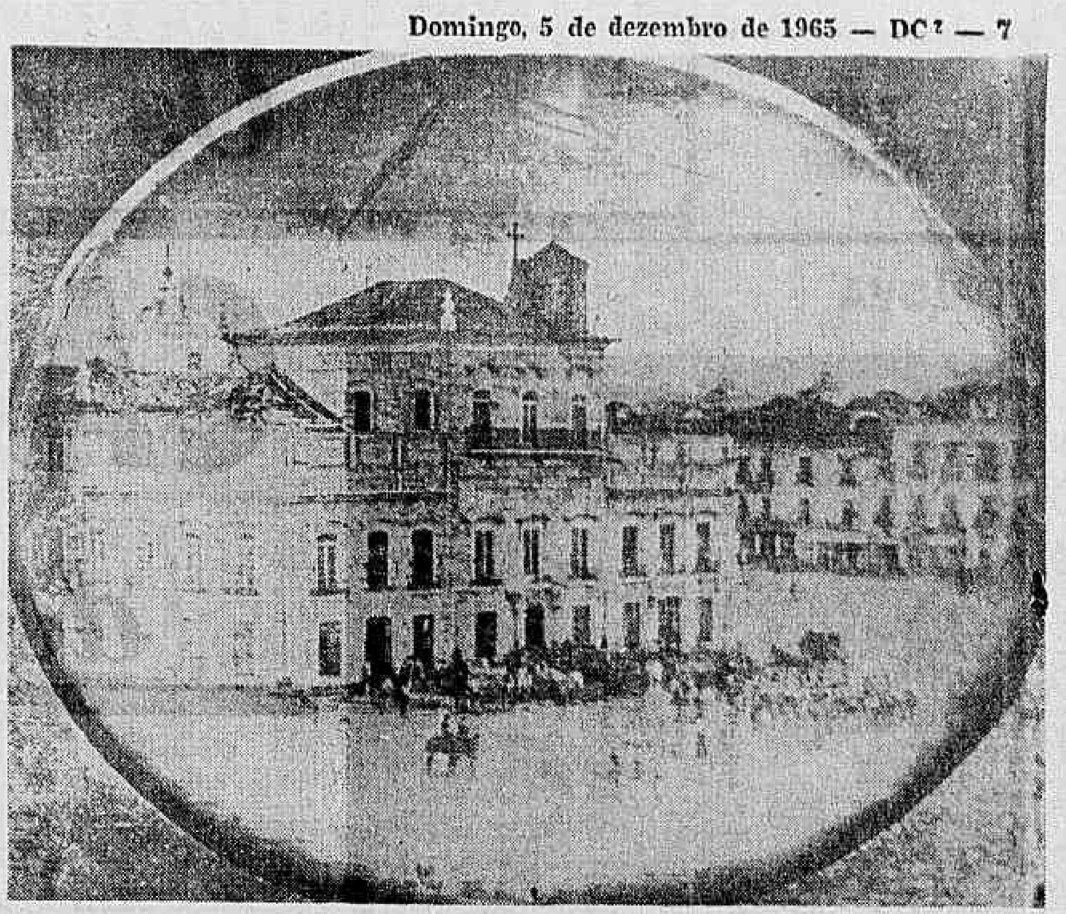
Acentuámos, finalmente, que as realizações materiais ou intelectuais sem apoio nos altos conhecimentos psicológicos são inconsistentes e propensas ao retrocesso e ao fracasso, porque unilaterais e incompletas, ao passo que, norteadas pelos ensinamentos de elevada hierarquia espiritual, se tornam firmes e até irreversíveis porque multilaterais e completas, envolvendo a vida humana em todos os ângulos de suas manifestações (psicológicas e fisiológicas, físicas e metafísicas, superficiais e profundas, transitórias e permanentes).

NOTA DA REDAÇÃO: — O signatário dêste artigo é o Diretor-Geral dos Cursos de Evolução Mental e Psicológica da Ação Cristã Evolucionista e autor dos livros: "Os Justos Brilharão Como o Sol" e "Nova Descoberta Sôbre a Vida Humana".

EM VITÓRIA
no Espírito Santo



Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217



Tem mais de 125 anos esta fotografia. Foi a primeira batida, no Brasil, em 1840. Nela aparecem o Paço Imperial, o mesmo edifício onde, hoje, se encontra a Repartição dos Telégrafos; soldados e uma carruagem na praça fronteiriça ao prédio que dá para o cais da Praça Quinze. Aos fundos, vêem-se as tôrres do antigo Convento e da Igreja do Carmo e, mais ao longe, as da Candelária. (Foto do arquivo da Agência Nacional)

TURISMO — Belfort de Oliveira

Desenvolvimento e valor econômico do Turismo

Atingem, na hora presente, a mais de 53 bilhões de dólares as despesas turísticas anuais mundiais, nacionais e internacionais, ou seja, cêrca de 5% do total das despesas de consumo, segundo revela um estudo sôbre as incidências do turismo nas economias nacionais e o comércio mundial feito pela UIOOT, sigla de uma organização técnica de consulta das Nações Unidas, que agrupa 93 países e 67 entidades associadas.

Mais de 105 milhões de turistas do mundo inteiro gastaram, o ano passado, mais de dez bilhões de dólares fora de seus países. Na área européia, viajaram 72 milhões de turistas, que nela deixaram, dos gastos totais, 6,3 bilhões de dólares. Só nos Estados Unidos e no Canadá, 17 milhões de turistas deixaram 1,7 bilhões de dólares.

Em regiões acossadas pelas lutas intestinas e ainda à margem da Civilização, como o Congo, o turismo esplende e o número de visitantes estrangeiros, em 1964, se elevou a 9.993 contra 6.053, no ano anterior, ou seja um aumento da ordem de 65%. Tais cifras se referem, apenas, a turistas chegados por via aérea. O Vietnã foi visitado, em 1964, por 26.282 turistas. No ano anterior, antes da guerra, o total foi de 28.905, procedentes dos Estados Unidos e da França, na maior parte, seguidos de outros do Japão, da China (Taiwan), Inglaterra, Filipinas, Índia, Austrália e outros países. Êsse cômputo tem grande significado, evidenciando que, sôbre ser alta fonte de divisas, Turismo é confraternização, é Paz.

O Brasil oficial sabe disso. Sabe, através de sucessivos pareceres dos seus órgãos técnicos, que além do caráter cultural, de entendimento melhor entre o homens, é o turismo um dinamizador da economia. E os lucros dêle decorrentes não beneficiam, apenas, as emprêsas privadas na proporção de suas inversões. Fecundam tôda a economia, aumentando a renda nacional, o que deveria despertar interêsse maior por parte do Poder Público. A Revolução, no âmbito do Turismo, nada realizou, limitando-se a conservar, inexplicàvelmente, situações camarárias que só dispõem contra o bom nome do Brasil.

Enquanto isso, o govêrno mexicano adotou um plano de seis anos para desenvolvimento do turismo. De acôrdo com êsse plano despenderá 64 milhões de dólares para melhorar o equipamento de seus aeroportos; 16 milhões nas rodovias e 24 milhões no setor privado, para aumentar a capacidade hoteleira do País de mais dez mil novos quartos. A Jordânia adotou um plano setenial que prevê o investimento de 56 milhões de dólares na construção de hotéis e facilidades turísticas. O govêrno da Coréia criou um Conselho Interministerial de Turismo para estudar os problemas concernentes a essa indústria e seu desenvolvimnto no país. O presidente dêsse Conselho é o Primeiro-Ministro da República da Coréia.

No campo da hotelaria

Discursando numa solenidade pública, M. P. Dumas, Secretário de Estado para o Turismo, na França, declarou que a hotelaria francêsa deve ser ajudada em sua modernização e que uma política nesse sentido está sendo posta em prática. A profissão hoteleira, acrescentou, deve tornar-se competitiva e a redução dos preços da taxa sôbre o valor aumentada de 6% um dos meios para atingir o fim desejado. Quanto à desigual divisão dos encargos sociais que pesam sôbre a hotelaria francesa constitui grave problema atualmente em estudo nos diversos departamentos ministeriais.

Enquanto isso, no curso dos últimos cinco anos, o número de hotéis, na Itália, aumentou em 38%. Existem, atualmente, 36.390 hotéis, dos quais 13.844 pròpriamente ditos, 7.519 pensões e 15.027 hospedarias. O número de quartos passa de 600 mil e o de leitos atinge à cifra de 1.028.514. Na Tunísia a capacidade de alojamento passou de 7.573 leitos, no primeiro semestre de 1964, para 8.857 em igual período de 1965, ou seja um acréscimo de 17%, devido à abertura de novos hotéis. O govêrno de Nova Zelândia aumentou de um milhão de libras o fundo criado para realização de seu programa de empréstimos e garantias hipotecárias aos meios de alojamento turístico, pôsto à disposição dos hoteleiros para melhoria dos estabelecimentos existentes. Desde o início do programa, o govêrno neozelandês gastou sete milhões de libras esterlinas com a hotelaria nacional.

"Mundo Turístico"

Já está circulando o nº 2 de "Mundo Turístico", a magnífica revista dirigida pelo nosso antigo companheiro Antônio Lins. Com belas gravuras impressas em "offset" e reportagens diversas, «Mundo Turístico» promete, para o próximo número, um sensacional "show" de folclóre, como uma das fases altas dos festejos do IV Centenário carioca.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO
Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone 43-2768

RESENDE
Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811

LAMBARI
Rua Tiradentes 409 — Fone 203

SÃO LOURENÇO
Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

CRUZEIRO
Hotel Globo — Fone: 63

ITATIAIA
Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Hotel São Moritz

Piscina, lago com barcos charretes, cavalos, pingue-pongue, "play-ground" para crianças, jogos de salão, tudo num clima e paisagem saudáveis a 1.000m de altitude.

Informações e reservas no Rio — Argentina Hotel — Telefone: 25-7233

A Suíça brasileira a 42 quilômetros de Teresópolis. O lugar ideal para fins-de-semana, férias ou lua-de-mel.

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES

RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12

5855

YAN EBNER

Os mais bem CASADOS do cinema soviético

ORLOVA

SKOBTSEVA

ESTES sete casais escolhidos entre a gente mais famosa do cinema soviético — atrizes, atôres e diretores conhecidos internacionalmente — parecem querer provar que é falsa a opinião de que o casamento entre artistas é pouco duradouro. Quase todos já foram suficientemente testados pela prova do tempo, que vêm transpondo com a felicidade de ver a união consolidada. O lar não prejudicou a carreira de um, sequer, dêles: todos continuam brilhando nas salas de projeção do mundo inteiro.

Serguei Guerasimov e Tamara Makarova

Êle, um renomado diretor; ela, uma atriz popularíssima. Estão casados há vinte e cinco anos.

Conheceram-se quando Guerasimov rodava seu primeiro filme: "Sete Valentes". Tamara — que então era apenas uma jovem vinda de Leningrado — interpretou o papel de Zhenia, médica de uma expedição ao pólo. Ao término das filmagens eram marido e mulher. Para o seu segundo filme, "O Maestro", Guerasimov encontrou a intérprete do principal papel feminino em seu próprio lar.

Mais tarde os dois atuaram juntos (Serguei é também um excelente ator) em "Mascarada", baseado no drama do grande poeta russo Lermontov. Tamara viveu o trágico papel de Nina, a espôsa de Arbenin, e Serguei a macabra imagem do Desconhecido. Em "As Pessoas e as Feras" (argumento de Tamara e roteiro de Serguei) os dois voltaram a contracenar. Ela, mais uma vez, como a estrêla. Êle, protagonizando o Príncipe Scherbakov, no principal papel masculino.

Os dois, há vinte anos, são professôres do Instituto de Cinematografia de Moscou. Muitas das figuras mais destacadas do cinema soviético foram seus alunos: o autor e diretor Serguei Bondarchuk, o diretor Lev Kulidjanov, os atôres Viacheslav Tikhonov e Nonna Mordiukova, entre outros.

O casal tem um filho jornalista, especializado em política internacional. Tamara confessa que adora os afazeres domésticos e dedica bastante tempo aos esportes: no inverno pratica esqui, no verão joga tênis. O "fraco" de Serguei Guerasimov é a culinária: são muito elogiados pelos amigos do casal os pratos que o cineasta idealiza e prepara.

Vladimir Ivashev e Svetlana Svetlichnaia

Svetlana Svetlichnaia e Vladimir Ivashev não têm ainda vinte e cinco anos de casados. Para chegar até lá, terão de viver mais vinte e três anos.

Ambos cursaram o Instituto de Cinematografia de Moscou. Foram colegas de turma.

Antes mesmo de terminar o curso, Vladimir já era um ator famoso: foi êle quem viveu o Aliasha de "A Balada do Soldado".

Como presente de casamento, Vladimir e Svetlana receberam do diretor Pavel Liubimov um convite para os dois principais desempenhos do filme " A Tia das Violetas". Em seguida participaram, encabeçando o elenco, de "O Herói de Nosso Tempo", baseado no romance de Lermontov.

Há pouco o casal viu nascer o primeiro filho. Que não será o único, confessam ambos.

Grigori Alexandrov e Liubov Orlova

Em 1934 obteve grande sucesso em dezenas de países a comédia "Rússia, 1940". Era um filme de Grigori Alexandrov, discípulo de Eisenstein. A figura cativante da película era Aniuta, vivida pela atriz Liubov Orlova, que logo depois casaria com o diretor. Do matrimônio resultaram muitas fitas de êxito, tais como "O Circo", 'Volga-Volga", "Primavera" e outras.

O casal incursiona vez por outra pelo teatro. Ainda há pouco Alexandrov dirigiu para o Teatro Mossoviet, tendo Orlova como estrêla, a peça "Amável Embusteiro". Mas a maior parte de seu tempo Alexandrov aproveita-a hoje nos estúdios "Mosfilm", transmitindo sua rica experiência aos jovens diretores do moderno cinema soviético.

O casal gosta muito de viajar e já percorreu meio mundo. Num álbum de família centenas de fotografias registram momentos felizes passados no exterior. Uma delas mostra o casal com Eisenstein e Charles Chaplin, nos Estados Unidos. A foto tem trinta anos. Recentemente Alexandrov e Orlova posaram outra vez juntos com Chaplin para a objetiva de um amigo comum, desta feita na Suíça.

Grigori Alexandrov e Liubov Orlova estão casados há trinta anos.

Serguei Bondarchuk e Irina Skobtseva

Otelo estrangula a Desdêmona, todos sabem, mas Serguei Bondachuk, intérprete do personagem de Shakespeare na versão cinematográfica soviética de "Otelo", procedeu de maneira diferente: casou-se com Desdêmona, a atriz Irina Skobtseva. Em seguida trabalharam juntos pela segunda vez, em "Serioja", vivendo um par de românticos namorados. Depois Bondarchuk começou a rodar, agora como diretor, "O Destino de um Homem", baseado no romance de Mikhail Sholokhov, Prêmio Nobel de Literatura de 1965; enquanto Irina, solicitada por outros realizadores, estrelou, sempre com muito brilho, duas outras fitas, sem a companhia do marido. Mas os dois voltaram a trabalhar juntos, e logo na película que conquistou o Grande Prêmio no IV Festival Cinematográfico Internacional de Moscou: "Guerra e Paz", baseada na monumental obra de Tolstoi. Bondarchuk como diretor, co-autor do roteiro e intérprete, no papel de Pierre Bezukhov; Irina no papel de Elena.

Serguei Bondarchuk é um dos cineastas soviéticos mais conhecidos no mundo inteiro e Irina uma das mais belas mulheres de tôda a URSS.

Elem Klimov e Larisa Shepitko

Estão casados há pouco mais de um ano, apenas. São ambos muito jovens e concluíram o curso de diretor do Instituto de Cinematografia de Moscou em 1964.

Parece que foi a "unidade dos contrários" que os aproximou. Estudaram com representantes de diferentes escolas de direção, ela com o famoso Alexandre Dovjenko, êle com Mikhail Romm; ela é alegre, expansiva; êle introspectivo, quase taciturno; ela sempre desejou dirigir fitas dramáticas, êle pensou sempre em realizar comédias. Apesar de tendências tão distintas, os jovens diretores se amaram e se casaram. Mas após a lua-de-mel tiveram de conformar-se com um longo período de separação. Larisa foi para a longínqua Kirguisia, filmar "Calor Tórrido", baseado num romance de Chinguiz Aitmatov; seu espôso permaneceu em Moscou, rodando para os estúdios "Mosfilm" a comédia "Bem-vinda" ou "É Proibida a Entrada de Pessoas Estranhas".

Larisa e Elem obtiveram êxito de crítica e público com suas fitas de estréia. Agora os dois estão junto, trabalhando nos estúdios "Mosfilm". Ela pretende dirigir muitos dramas, êle diz que não se afastará das comédias.

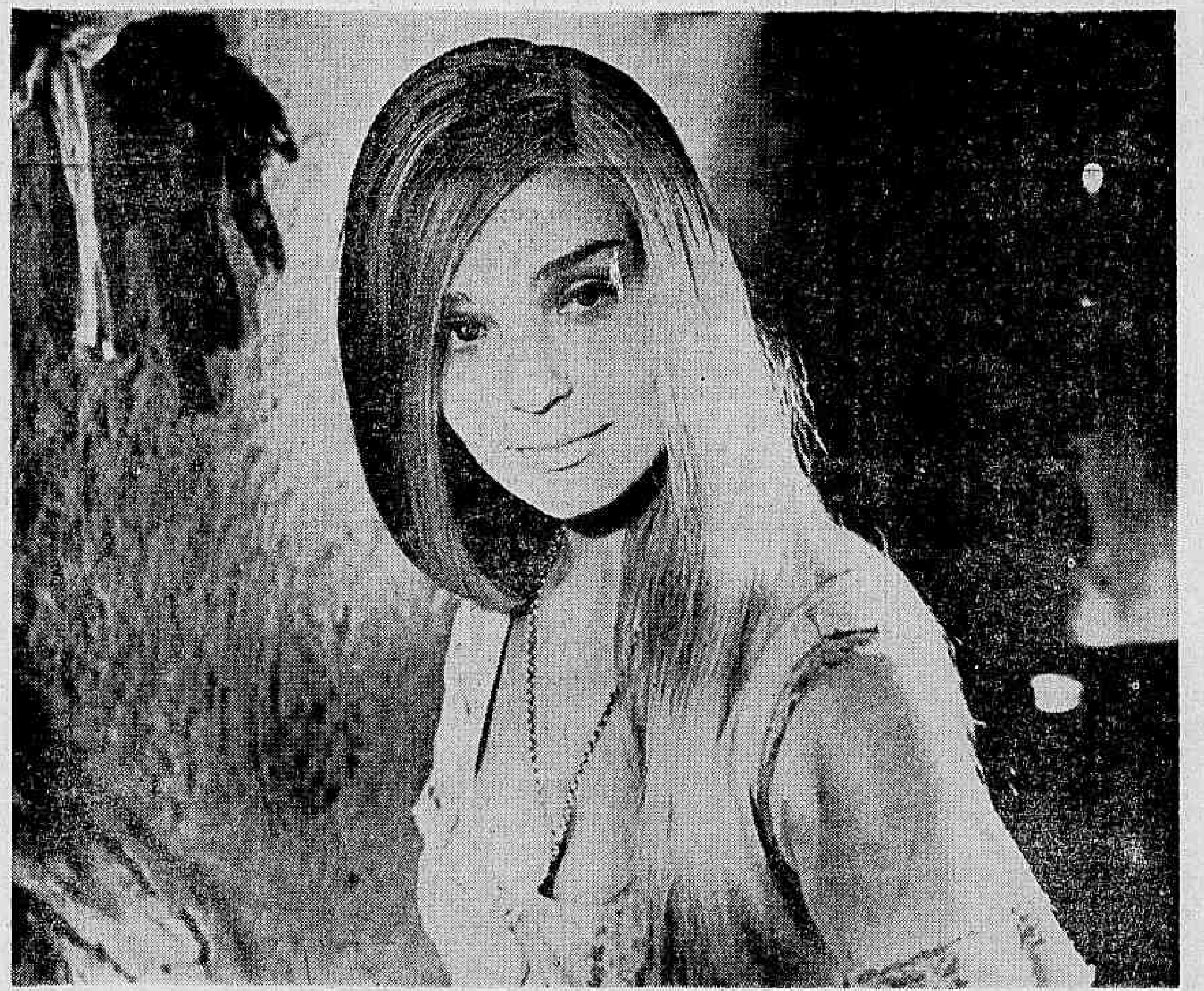
Alov, Naumov e suas famílias

Os diretores Alexandre Alov e Vladimir Naumov trabalham juntos desde os tempos de alunos do Instituto de Cinematografia.

Quando realizavam sua primeira fita, "Juventude Alarmante", Alov casou-se com Tatiana Loguinova, que era a estrêla da produção. Durante as filmagens do segundo trabalho da dupla, "Nascidos da Tempestade", Naumov, seguindo os passos de seu colega, desposou a principal intérprete da película, a atriz Ella Lejdei.

O terceiro filme de Alov e Naumov, "Vento", teve como intérpretes principais as atrizes Tatiana Loguinova e Ella Lejdei. Os dois diretores continuam a assinar juntos suas realizações, mas suas espôsas passaram a trabalhar com outros diretores: não é tão fácil assim criar dois papéis femininos principais para cada filme.

SVETLANA



GUERASIMOV E TÂMARA

VLADIMIR NAUMOV

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Clubinho de Tia Arlete já tem quase três mil sócios

Boliche continua animado

O 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete continua sendo realizado frente às câmaras do Canal 2 com muito entusiasmo. Vejamos a rodada do dia 25: Grupo Masculino, 5 a 10 anos. Antenor n.º 340, venceu José Casemiro n.º 481, por falta de comparecimento; Alexandre n.º 338, venceu Antônio Miranda 816, por 8 a 7; categoria de 11 a 14 anos; Alberto n.º 912 venceu Jorge Luiz n.º 1299 por 10 a 7; categoria de 11 a 14 anos; Alberto n.º 912 venceu Jorge Luiz n.º 1299 por 10 a 7; G. Feminino, de 5 a 10 anos; Leila Mendes n.º 354, venceu Fátima Regina n.º 553, por 2 a 0; categoria 11 a 14 anos: Ana Virginia n.º 430 venceu Tania Regina n.º 369, por 7 a 3.

A rodada de quinta-feira passada, dia 2, foi assim: G. Masculino, de 5 a 10 anos — Jospe Soares n.º 429 venceu Renato n.º 270 por 13 a 11; Jorge Mendes 353 venceu Marco Aurélio n.º 415 por 8 a 6; categoria 11 a 14 anos — Sidnei n.º 530 venceu Geraldo Luiz n.º 788 por 7 a 6. Grupo Feminino, 5 a 10 anos — Maria Martinho n.º 245 venceu Cordélia n.º 355 por 7 a 5; Jane n.º 1477 venceu Ana Lúcia n.º 545 por a 6 e na categoria 11 a 14 anos, Magna dos Santos n.º 1296 venceu Márcia n.º 1307 por 7 a 6.

Quinta-feira mais uma rodada, com o seguinte esquema: meninos, 5 a 10 anos: Marcelo Cardoso n.º 748 x Luiz Roberto n.º 264 e Alvaro Luiz n.º 516 x Nilton Galvão n.º 818, 11 a 14 anos: Jefferson n.º 580 x Augusto n.º 280. Meninas, 5 a 10 anos — Sueli n.º 798 x Joelia n.º 265 e Sônia Regina n.º 271 x Valeiria n.º 266 e 11 a 14 anos, Lenice n.º 468 x Cesarina n.º 686.

O Clubinho de Tia Arlete está crescendo muito. Já estamos com quase 3 mil associados. Os amiguinhos se entusiasmam cada vez mais com o programa e suas realizações e vão ajudando a fazer do Clubinho um Clubão. Tia Arlete fica muito feliz com tanta generosidade de seus queridos amiguinhos.

Mas agora cabe uma conversinha. É o seguinte: muitos são os amiguinhos que pedem suas carteirinhas por carta e depois escrevem pedindo que Tia Arlete dê informações no programa. Isto é impossível, pois o tempo não dá para tanta coisa. Por isso estamos usando o nosso querido CARIOQUINHA para dar uma relação de amiguinhos que já têm suas carteirinhas prontas e podem procurá-las nos estúdios do Canal 2, na Avenida Venezuela, 43, sempre durante o programa, das 17,30 às 18 horas.

Vejamos quais são êsses amiguinhos:

Alcina Rosa B. Reis, n.º 1.638; Ana M. C. de Melo, n.º 1.698; Andrea M. L. Teixeira, n.º 1.631; Ana de S. da Silva, n.º 1.647; Ana Araújo Farias n.º 947; Ana C. G. Teixeira, n.º 1.599; Ana C. dos Santos Secco, n.º 1.457; Ana Maria da Silva, n.º 1.388; Angélia L. B. Juiano, n.º 234 Angela M. da Silva César, n.º 1.234; Ana Cristina P. Veiga, n.º 50; Ana Christina de Souza Ribeiro, n.º 934; Cristina M. N. Claro, n.º 1.547; Clarice M. de Siqueira, n.º 1.555; Celma Narciso, n.º 1.604; Concceição S. da Costa n.º 1.657; Cibele M. de Brito, n.º 1.061; Cândida da C. Beira Reis, n.º 1.636; Cristina M. Chaves Peixoto, n.º 1.338; Célia R. D. Barreto, n.º 1.491; Cléa Padilha Rosas, n.º 722; Christina Nunes Ferreira, n.º 1.140; Carmen Lúcia dos Santos Sancesh, n.º 1.153; Cláudia Marques de Carvalho, n.º 864; Clotilde Onório Teixeira, n.º 684; Denise Quintanilha, n.º 1.634; Elizbaeth V. Bella Pamphiro, n.º n.º 1.612; Eliane Bouzon, n.º 215; Elisa H. do Nascimento Lucena, n.º 1.568; Elisier B. de Paula, n.º 1.571; Eliane G. C. Gonzalez, n.º 1.629; Edna M. A. das Chagas n.º 1.301; Elizabeth G. de Mello n.º 1.623 Edila Maria da Conceição n.º 704; Eliane A. Rodrigues, n.º 154; Francisca M. S. Roig, n.º 1.531 Francily P. da Silva n.º 1.608; Fátima C. B. Nogueira n.º 1.286; Fernanda de Moraes Marques n.º 1.652; Fátima Ramos n.º 1.645; Fátima S. da Cruz n.º 1.529; Fátima S. T. de Macedo n.º 1.579; Gilssa P. da Cruz n.º 1.200; Gilciléia P. da Cruz n.º 1.198; Gilcélia P. da Cruz n.º 1.197; Glória F. F. de Oliveira n.º 120; Glória Marinho Lôbo n.º 1.649; Giselle P. Magalhães n.º 1.664; Glicia P. Magalhães n.º 1.666; Gilcenara O. da Cruz n.º 1.535; Heliane C. da Silva n.º 1.602; Iara F. dos Santos n.º 1.213; Isabel S. de Souza Niederer n.º 315 Isabela Espantoso Puente n.º 928; Irene Alves Ribeiro n.º 183; Janine P. de Magalhães n.º 1.665; Katia Bessa Pinto n.º 392; Leila M. de Brito n.º 1.464; Leny M. de Brito n.º 1.463; Luiza H. B. de Moura n.º 1.559; Lilia G. de Melo n.º 1.622; Laudelina Ignês C. Lima Nogueira n.º 1.376; Luciana B. de Jesua n.º 1.625; Lya M. Lazaro Azevedo n.º 1.203; Luiza Elizabeth n.º 54; Lucia O. Siquara n.º 236; Liliam G. da Rocha n.º 1.099; Maria C. G. da Silva n.º 1.382; Marilia C. de Almeida n.º 1.465; Maria C. Q. Machado n.º 1.526; Márcia E. O. de Almeida n.º 1.610; Márcia R. P. Cordeiro n.º 1.594; Marly F. Vianna n.º 1.603; Márcia F. Mayer, n.º 28; Margareth M. de Oliveira n.º 1.661; Marli dos Santos n.º 1.644; Maria Luiza Pereira Pinto n.º 1.992; Marilia B. Toste n.º 1.632; Maria da P. Barroso Tostes n.º 1.633; Maria de L. Beira Reis n.º 1.637; Marilene G. Rosa n.º 1.681; Márcia da S. Santos n.º 1.617; Maria L. dos Santos n.º 1.412; Maria C. Schwenck n.º 1.214; Mara Alice Ferreira n.º 940; Mary Vanise Batalha dos Santos n.º 1.158; Marize M. D. Malta n.º 45; Maria do Rosário Cascardo de Paiva n.º 1.083; Maria da Glória T. Hernandes n.º 1.221; Marise da S. Mattos n.º 392; Nilcéa Dias n.º 1.115; Natividade Isabel Garcia n.º 1.036; Nelma de S. Galeano n.º 1.380; Nina Rosa Lages, n.º 9; Pamela Neto Ramos n.º 1.598; Rosane de S. Larcan n.º 184; Rita de Cassia Schwenck n.º 1.215; Regina Gomes Guimarães n.º .. 1.154; Rosely da Silva Saijao, n.º 976; Rosângela da Silva Saijão n.º 855; Rosângela M Lopes n.º 1.679; Regina de Oliveira Mesquita n.º 1.613; Regina C. S. do Valle n.º 1.653; Rosane Reina Silva de Andrade n.º 1.654; Rosane de S. Botelho n.º 1.586; Rozana H. de Araújo n.º 1.495; Rossana Rivello n.º 1.312; Rosadir da C. Rodrigues n.º 1057; Rosângela de S. Cabral n.º 1.324; Sônia de Jesus Fonseca n.º 967; Solange Conde Soares n.º 1.618; Silvia H. Menezes de Oliveira n.º 1.660; Sônia de Cássia C. Costa n.º 1.671; Sueli Lassaval Ramos n.º 1.641; Sueli B. Guimarães, n.º 1.674; Sylvia de O. Belchior n.º 1.642; Silvia R. Nascimento n.º 1.651; Soria de S. da Silva n.º 1.648; Sandra Maria de Medeiros n.º 803; Simone Marins Brauer n.º 1.217; Sandra M. Oliveira Santos n.º 1.222; Solange F. Lima n.º 1.452; Selma B. da Silva n.º 1.400; Sandra Marques n.º 944; Sônia Regina da Silva Santos n.º 1.192; Solange G. Barcelos n.º 194; Selma L. de Oliveira n.º 25; Sandra Leal Oliveiria n.º 24; Suely I. de Melo n.º 1.381; Tânia Maria Pontes da Silva n.º 1.026; Sandra M. F. Lima n.º 1.453; Teresa Onório Teixeira n.º 685; Tânia M. B. de Paula n.º 1.570; Tereza O. de Abreu n.º 1.500; Tânia Maria de Abreu n.º 1.501; Tânia Hauben, n.º 1.316; Verônica R. da Costa, n.º 1.339; Valéria G. C. Gonzalez n.º 1.630; Valeria H. de Araújo n.º 1.496; Vera Lúcia de Jesus Fonseca n.º 966; Vânia Alves Cabral n.º 1.021; Kátia Drumond da Cruz, n.º 614; Valéria R. Saavedra de Faria n.º 1.352.

MENINOS: Almir Alves Júnior n.º 1.576; Antonio C. A. Teixeira n.º 1.420; Adilson T. Leite n.º 1.486; Artur dos S. Secco n.º 1.456; Alberto Q. Machado n.º 1.525; Arthur Neto Ramos n.º 1.597; Alexandre D. Ferreira da Silva n.º 1.394; Adilson de Lima Garcia n.º 612; Arnaldo de S. Botelho Júnior n.º 1.588; Achiles C. Provezano n.º 182; Augusto A. Coelho n.º 61; Carlos A. O. Carneiro n.º 1.635; Cezar Borges da Silva n.º 1.402; Carlos R. de S. Leal n.º 1.467; Claudio J. F. da Silva n.º 1.363; Claudio E. da Silva n.º 1.585; Célio E. da Silva n.º 1.584; Cácio Vicente Gonçalves n.º 1.098; Celso B. da Silva n.º 1.401; Carlos Henrique de Assis Menezes n.º 459; Carlos César Vascончelos n.º 974; Carlos José dos Santos 1.145; Claudio Luiz Ribeiro Barbosa n.º 486; Dalmo Cardim Costa n.º 1.680; Dermeval B. Sant'Anna, n.º 1.663.

Tendo em vista a falta de espaço, daremos a continuação da relação no próximo domingo, neste mesmo CARIOQUINHA, querido de todos vocês.

...MUITOS ANOS DE VIDA!

Na festa de aniversário de quarta-feira passada foi tomado o flagrante acima, que milhares de telespectadores mirins acompanharam pelo Canal 2. Em tôrno à mesa, os associados que faziam anos foram alvo de alegres homenagens de Arlete e dos amiguinhos do Clubinho

A pergunta da semana

A Pergunta da Semana, da Biblioteca do Clubinho de Tia Arlete é a seguinte: Qual o nome dos três Governadores Gerais do Brasil e qual o período de Govêrno de cada um?

O sorteio das respostas corretas será feito amanhã, durante o programa na TV-Excelsior, com a entrega dos prêmios.

A associada sorteada na semana passada foi Carmen Pereira, n.º 52. Tia Arlete avisa que uma criança não pode ser sorteada duas vêzes, a fim de que todos possam ter oportunidade nesse interessante passatempo.

Aniversariantes

Na semana de 28 de novembro a 4 de dezembro, festejaram seu aniversário muitos associados do Clubinho, que foram homenageados no programa "Tia Arlete e Seus Desenhos", no Canal 2, quarta-feira, recebendo presentes de Rozenlândia, Foto Preuss, Canetas Compactor, refrigerantes Crush e doces da Colombo. Eis a relação:

Sandra Guimarães Siqueira, 14 anos; Edson Monteiro da Silva, 6 anos; Dinamar Fátima Guimarães, 12 anos; Ivone Lacre Fonseca, 12 anos; Denise Coelho, 10 anos;; Paulo Jorge Cardoso, 7 anos Germana Helena do Carmo, 5 anos; Márcia Eliza Oliveira de Almeida, 7 anos; Jorge Luiz de Castro Previtera, 7 anos; Vânia Lúcia Ferreira Curto, 1 ano; Heliane Gonçalves da Silva, 7 anos; Vivian Lane Roche, 3 anos; Jorge Luiz Policarpo, 10 anos; Bárbara Ferreira Sisce, 7 anos; Carlos Eduardo dos Reis, 10 anos; Francisco Carlos Mata Morais, 3 anos; Rosângela de Souza Cabral, 4 anos; Ana Firmina Marques Pereira, 8 anos; Vera Lúcia Gonçalves Gavinha, 7 anos; Antônio Carlos Pinto Coelho, 3 anos; Valéria dos Santos Adion, 5 anos; Vanuza Bastos dos Santos, 11 anos; Ana Fátima Alexandre Magalhães, 7 anos.

GR=14 x

Estória de dois avarentos

Olga Werner

Quando eu era menina, passava as férias numa fazenda. A fazenda era enorme e havia tudo que se pudesse desejar. Mas, para mim o melhor lugar era o riacho onde se podia nadar e pescar debaixo de dois grandes pés de eucalipto. Gostava de lá até o dia em que Tião, um velho empregado da fazenda, contou-me a estória daquelas duas árvores. Se é verdade, não sei. Leiam vocês mesmos e me digam depois.

✪

Há muitos anos, uns cinqüenta anos, talvez, no lugar onde está agora a fazenda, morava um casal de caipiras que era dono daquelas terras. A terra era boa e tudo o que se plantava nascia. Mas o casal não era feliz. Jesuíno, sua mulher Lindalva e o empregado Tião, passavam até fome naquela terra farta. Mas isto era culpa de Jesuíno e Lindalva que de tão pão-duros não comiam, com mêdo de gastar a comida. Comer mesmo êles só comiam o necessário para não morrer de fome. O pobre Tião, muitas vêzes pensava em sair dali e procurar outro emprêgo. O feijão era bichado, carne não se comia e o leite das vacas Jesuíno vendia todo. As verduras e frutas, que nasciam na fazenda, eram vendidas também e só tiravam um bocadinho que não dava para encher o buraco do dente.

Vocês querem saber o que é que Jesuíno e Lindalva faziam com o dinheiro do leite e das frutas? Jesuíno cavou um buraco dêste tamanho debaixo do piso da sua casa e colocou lá dentro uns caixotes. Tôda vez que recebiam dinheiro metiam num caixote e enterravam-no de nôvo. Uma vez por ano, sentavam à mesa e contavam sua fortuna.

— Estamos ficando cada vez mais ricos, mulher! — dizia Jesuíno. Mas, pergunto eu a vocês, de que vale dinheiro debaixo do chão para ser visto uma vez por ano?

Um dia, Jesuíno foi à vila vender o arroz que colhêra. Na volta, passando por um rio, viu duas àrvorezinhas com uns pinhõezinhos pendurados nos galhos. Eram pés de eucaliptos.

— Como são cheirosas essas árvores — pensou Jesuíno. Já que são tão cheirosas, provàvelmente os pinhõezinhos devem ser bons para comer... e não custam nada!

— Assim falou, assim fêz. Arrancou uns galhos e levou para casa. Lá chegando, mandou sua mulher cozinhar as frutas em água e sal. Vendo aquilo, Tião perdeu a paciência. Isso já era demais! Nem bicho comeria aquela coisa. Disse tudo isso mesmo ao casal de avarentos, arrumou sua trouxa e foi-se embora. Lindalva riu e garantiu que em poucos dias estaria de volta, implorando para ficar.

Na mesma noite, ela serviu os pinhõezinhos no jantar.

— Não são maus — disse Jesuíno, quase quebrando os poucos dentes que lhe restavam. — E não custam nada, — disse Lindalva. Aqui pra nós: a comida era horrorosa mas era de graça e só isso é que interessava aos dois velhos. Desde êsse dia, Jesuíno e Lindalva só comeram as frutinhas do eucalipto.

✪

Passou-se algum tempo. Certa noite, ao fim do jantar, Jesuíno notou que estavam crescendo dois caroços em sua cabeça. Falou com Lindalva. Ela passou a mão na sua cabeça. — Uai! Na minha cabeça também! — E assim aquela semana passou e nas cabeças de Jesuíno e Lidalva, os calombos iam crescendo e outros nascendo. De repente, começaram a estourar, aparecendo até mesmo um galho de árvore.

— Você não acha que devemos chamar um médico? — disse Lindalva.

— Para êle me cobrar a consulta? Isso não! O dinheiro não cresce na minha cabeça, infelizmente, falou Jesuíno. — Não estão doendo nada. Vamos deixar as coisas assim mesmo.

Apesar de morarem afastados da vila, todo mundo começou a notar a estranha doença de Jesuíno e Lindalva. Um dia, chegou um médico nôvo da Capital, escutou aquelas conversas e resolveu ir ver de perto o que era. Jesuíno não queria deixar o doutorzinho entrar em sua casa e êle só conseguiu quando disse que não ia cobrar nem um cruzeiro. O doutor ficou espantado ao ver os dois, pois os galhos de suas cabeças já estavam cobertos de fôlhas e aqui e ali, uns pinhõezinhos. Como não conseguiu descobrir a doença, chamou outros médicos, mas nada descobriram. De repente, um morador da vila falou, de brincadeira:

— Isto está me parecendo ser um caso de jardineiro... se não me engano, aquelas coisas nas cabeças dos pão-duros são galhos de eucaliptos.

Um jardineiro que estava por perto, aproximou-se, examinou bem e disse: — não é que o môço tem razão? Isto não é caso de médico, isto é cá comigo. E dirigindo-se a Jesuíno e Lindalva falou:

— Vocês devem beber bastante água, porque o eucalipto chupa tudo o que vocês têm por dentro do corpo, o que não me parece ser muito. Fiquem bem longe da beira dos rios e riachos. Quando fôr a época da poda, virei cortar os galhos.

Jesuíno e Lindalva assustaram-se, mas com o tempo, todo mundo foi se esquecendo do casal que cntinuu sua vida pacata. Aos poucos, porém, êles iam se transformando. A pele endurecia como se fôsse casca de árvore. Até suas caras pareciam fôlhas de eucalipto. E a vontade de passear na beira do rio? Isto nem se fala! Jesuíno queria ir, mas Lindalva sempre o segurava, lembrando do aviso do jardineiro.

Um dia, porém, Jesuíno não agüentou mais. — Vamos, Lindalva, vamos até ao rio. Não chegaremos até a beira da água. — Lindalva fêz tudo para êle não ir... porém ela também queria tanto! E foram.

Chegando à margem do rio, não agüentaram vê-lo de longe. Jesuíno parou e disse.

— Que gostoso é isto aqui! Vamos ficar um pouco só.

Mas, de repente, olhou para Lindalva e viu um bando de pardais pousados na sua cabeça.

— Chegue bem perto de mim, mulher, que eu espanto os pardais.

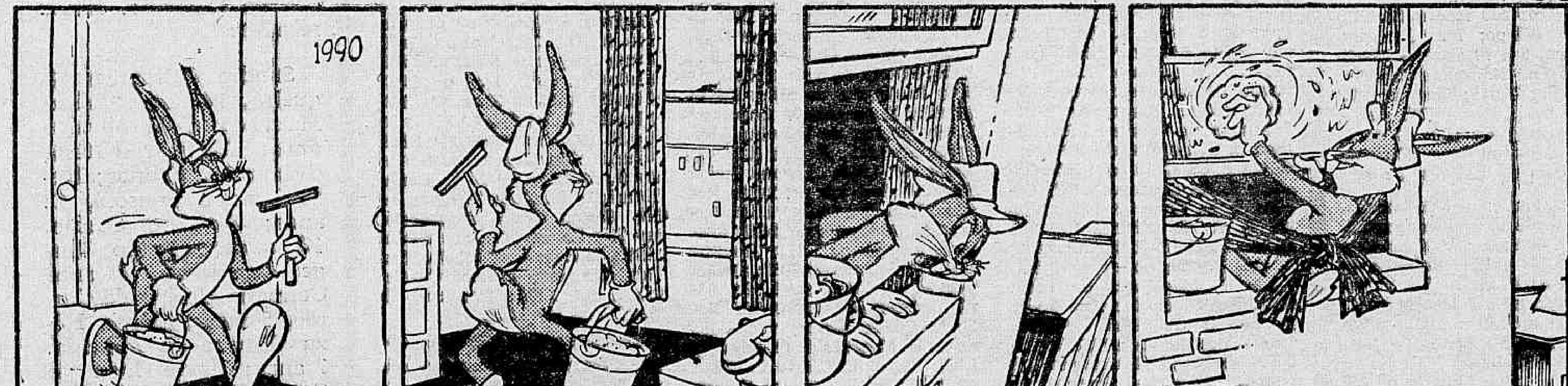
— Não posso, Jesuíno, estou prêsa ao chão!

— Espere que eu vou para perto de você.

Qual o que. Êle também não conseguiu sair do lugar. Olhou para os pés e viu que dêles saíam raízes que se enterravam no chão. Com Lindalva acontecia o mesmo. Não puderam sair mais dali e não podiam falar. Foram transformados em dois pés de eucaliptos.

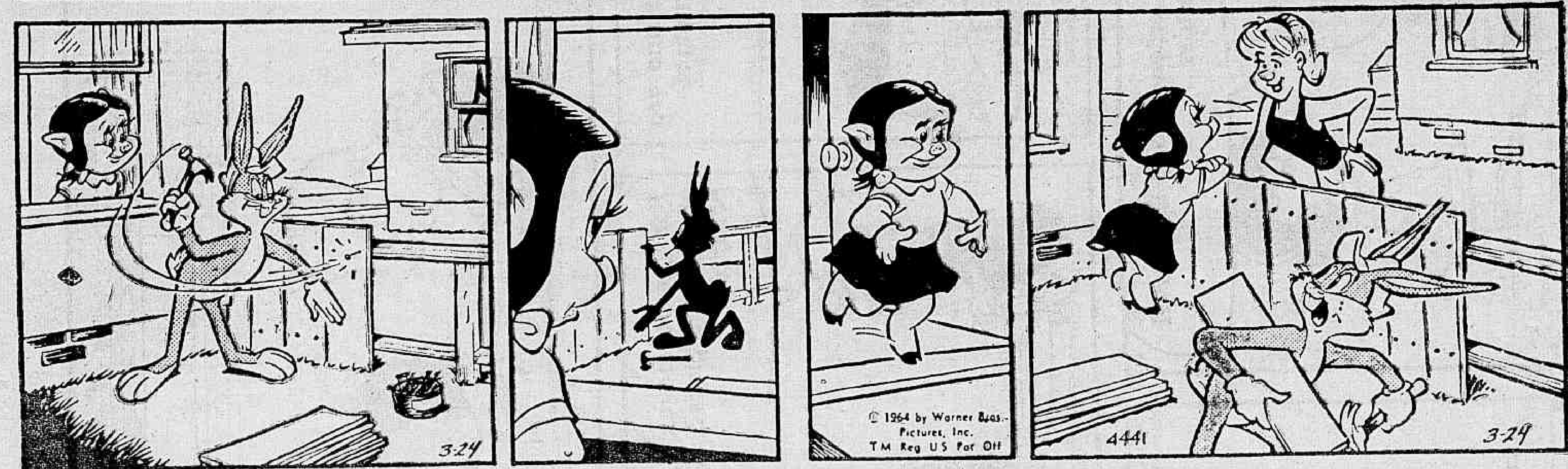
✪

Um ano depois, apareceu na vila um médico especialista em doenças estranhas. Alguém se lembrou do casal e o levou à casa dêles. É claro que não encontraram Jesuíno nem Lindalva. Lá na beira do rio bem pertinho, onde nunca havia nascido eucaliptos, estavam duas árvores bem grandes cujos troncos, no alto, pareciam caras de gente mesmo.



Cia. Const. Lauro Silveira
4416
PAF
BAM
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.

BAM
4-14
Não te movas, Jaci. A bola caiu bem no teu boné!
PLOP
HUM
PAF
4459 4-14
Muito obrigado!
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.


3-24
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4441
3-24

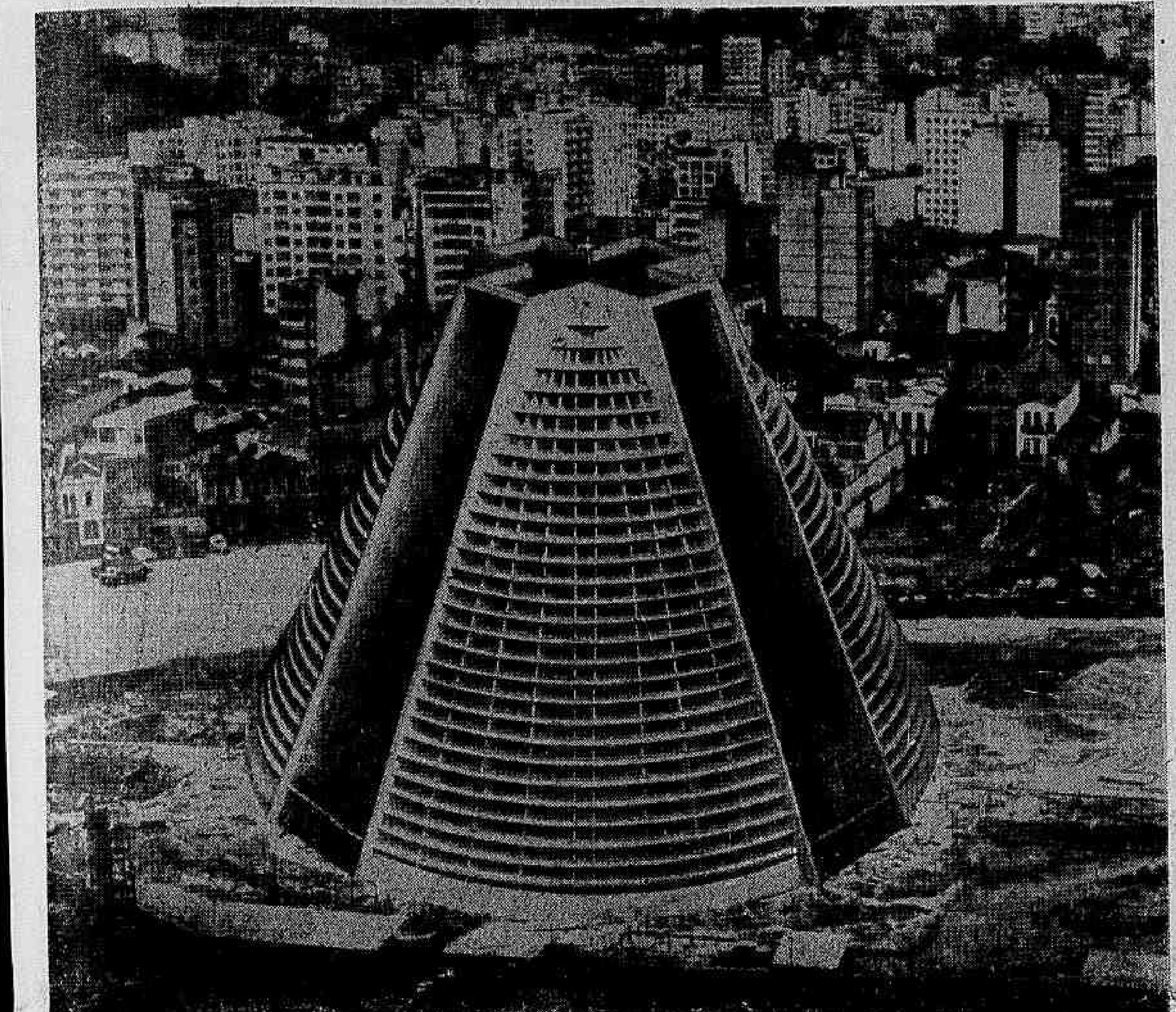
PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Vou ver a página de Televisão
Oba! O Cavaleiro Mascarado vai tirar a máscara esta noite!
Quisera ter um aparelho de televisão maior!
Beatriz! De que tamanho é a tela do seu TV?
Tem 14 polegadas
É muito pequena.. Vou perguntar a racema.
?
A minha é de 16 polegadas.
Muito pequena, ainda...
Sinto muito, Periquita.. Meu televisor é ainda menor que o seu.
Talvez eu possa entrar e ver o programa AO VIVO!
TELEVISIÓN
!
477

CARLITOS
Por SCHULZ
Allegro
Beethoven! Só dá Beethoven!
Aposto como Beethoven não era tão grande assim e que nem siquer tinha amigos!
Por que Beethoven não tinha amigos? Por que?
Por que sim.
Êle jogava gôlfe com seus amigos? Diga! Se tinha amigos, como é que não jogava gôlfe com êles? Vamos, diga!
As pessoas não são amigas se não jogam gôlfe juntas. Você sabe se Beethoven jogava com seus amigos? Não!!!
Não entendo. Não é possivel entender...
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.
6-7
Estou certa de uma coisa: o Sérgio vai começar a tomar lições de gôlfe!
SCHULZ

GB INAUGURA GOVÊRNO DA MAIORIA

NEGRÃO ASSUME SEM ÓDIOS: ABASTECIMENTO É META N. 1

PRIMEIRA MISSA NA CATEDRAL



Em 1967 a Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro — a maior da América Latina — estará assim imponente, na Avenida República do Chile. As obras prosseguem em ritmo acelerado, a campanha para aquisição de fundos, através da venda de ossários, está sendo impulsionada, e no dia 31, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara oficiará ali, a Missa de Ano-Bom — a primeira no nôvo templo. (Página 12)

O Embaixador Negrão de Lima assumirá esta tarde o Govêrno do Estado, imbuído — segundo disse em entrevista — do desejo de implantar a paz e a tranqüilidade, promover a harmonia entre os Podêres, restabelecer o diálogo aberto com o Govêrno federal, dinamizar a administração e "não sacrificar o já muito onerado contribuinte carioca".

Frisando a sua preocupação de pacificar a política do Estado, declarou o nôvo Governador eleito por maioria absoluta: "Realizarei um Govêrno sem ódios ou rancores". Seu programa de metas dá prioridade aos problemas do abastecimento, que êle pretende resolver através da construção de um grande centro abastecedor e da dinamização da COCEA.

"E' meu firme propósito promover a revisão da legislação tributária, objetivando a redução daqueles impostos que agravam mais fortemente a economia popular", disse o Sr. Negrão de Lima.

O Governador e o Vice-Governador tomarão posse às 16 h, na Assembléia Legislativa, e poucas horas depois o Sr. Negrão de Lima receberá o cargo, das mãos do Desembargador Martinho Garcez Neto, no Palácio Guanabara. O esquema de segurança prevê a utilização de dois mil homens das três Armas. (Págs. 2 e 3)

Diário Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de dezembro de 1965

ANO XXXVII — N.° 11.666

Última prévia deu só 43% a De Gaulle

O Presidente Charles De Gaulle deverá ter apenas 43% da votação nas eleições de hoje, se fôr confirmada a pesquisa do Instituto de Opinião Pública da França, cujos resultados foram divulgados ontem.

Mas o Ministério do Interior também apresentou sua pesquisa, que dá 54% a De Gaulle. Pelos dados do Instituto, o segundo será François Mitterand, candidato das esquerdas, com 27% e Jean Lecanuet (do centro), com 20%. Não conseguindo maioria absoluta, o velho presidente, que há pouco completou 75 anos, terá que disputar outro escrutínio, no próximo dia 19, com o segundo colocado, certamente Mitterand. (Ler na página 7)

Choque de aviões nos EUA: vários feridos

NORTH SALEM, NOVA IORQUE, 4 (UPI-DC) — Um avião Constellation, quadrimotor, com 52 pessoas a bordo, caiu hoje ao solo, nas imediações de North Salem, depois de colidir no ar com um Boeing 707, a jacto, da "Trans World Airlines".

O sinistro ocorreu cêrca de 50 quilômetros ao norte da cidade de Nova Iorque, perto da linha fronteiriça com o Estado de Connecticut.

O aparelho Boeing pôde continuar o vôo e pousou sem contratempos no Aeroporto Internacional Kennedy, em Nova Iorque, com fragmentos do Constellation incrustados em sua fuselagem.

As primeiras informações indicam que os 48 passageiros do Constellation puderam ser retirados vivos, em sua maioria, dos restos do avião.

Também se informou que os passageiros do Boeing saíram ilesos.

O Hospital de Danbury informou que cêrca de 15 dos passageiros do Constellation haviam sido atendidos em uma de suas salas de emergência. Apresentavam lesões diversas, embora, ao que parece, não graves.

AL engalanada para a posse do nôvo Governador carioca

O Diretor-Geral da Assembléia Legislativa, Sr. Raul Duque Estrada (foto), conseguiu devolver ao Palácio Pedro Ernesto a beleza e a imponência internas que engalanaram a Casa para a solenidade de posse do nôvo Governador carioca, esta tarde. (Completo noticiário sôbre o acontecimento na pág. 2)

"Nôvo Rio" é escombro e só amanhã faz 1.ª experiência

Somente amanhã poderá funcionar, e ainda assim, precàriamente, a Estação Rodoviária Nôvo Rio, inaugurada sexta-feira à noite pelo ex-Governador Rafael de Almeida, que se antecipou à conclusão das obras.

A Estação custou, até agora, um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros e consumirá, mensalmente, cêrca de trinta milhões.

O TEMPO

Bom, com nebulosidade. **Temperatura:** Elevada. Ventos: Norte a Este, fracos a moderados. **Máxima:** 37.0 (Engenho de Dentro). **Mínima:** 20.4 (Jardim Botânico).

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a .... Cr$ 2.210 para compra e a Cr$ 2.215.

'Gemini' em órbita espera irmão

Berardo prega união Guanabara - Brasília

O Sr. Rubens Berardo, vice-Governador da Guanabara, ao ensejo de sua posse, hoje, juntamente com a do Embaixador Negrão de Lima, no Govêrno do Estado, lançou a seguinte proclamação ao povo carioca:

"Com a nossa posse no Govêrno do Estado, reiniciaremos o diálogo entre a Guanabara e Brasília, há tanto tempo interrompido. Do mesmo modo, estou certo de que será restabelecida, entre nós, a harmonia dos Podêres do Estado, igualmente indispensável ao progresso e à tranqüilidade do povo carioca.

Ao reafirmar êstes propósitos, pregados com insistência em nossa campanha eleitoral, eu o faço convencido de que com êles também comunga o Governador Negrão de Lima.

Devo dizer, finalmente, que, nas circunstâncias em que se realiza, nossa posse deixou de ser apenas um ato de rotina democrática, para ser, ainda, a determinação de um Govêrno realmente empenhado em respeitar a vontade popular. E como fiador dêste Govêrno, fiel aos compromissos assumidos com a Justiça Eleitoral, não é demais exaltar-se nêste momento o inabalável e insubstituível poder de decisão do Presidente da República, Marechal Humberto Castelo Branco"

A mais ousada e prolongada experiência tripulada da história da conquista do espaço teve início ontem com o lançamento dos astronautas Frank Borman e James Lovell, a bordo da nave Gemini-7, a uma órbita de 160 a 328 quilômetros da Terra, na qual esperarão um encontro com a nave Gemini-6, que será lançada no dia 13 com os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford a bordo.

O foguete Titan-II portador da nave Gemini foi disparado às 14h30m, hora do Brasil, depois de horas de expectativa em virtude de ameaças de mau tempo. Os astronautas ficarão 14 dias em órbita o vôo mais longo da história, e voarão a poucos metros de distância de seus colegas do Gemini-6. As duas naves, entretanto, não farão junção no espaço.

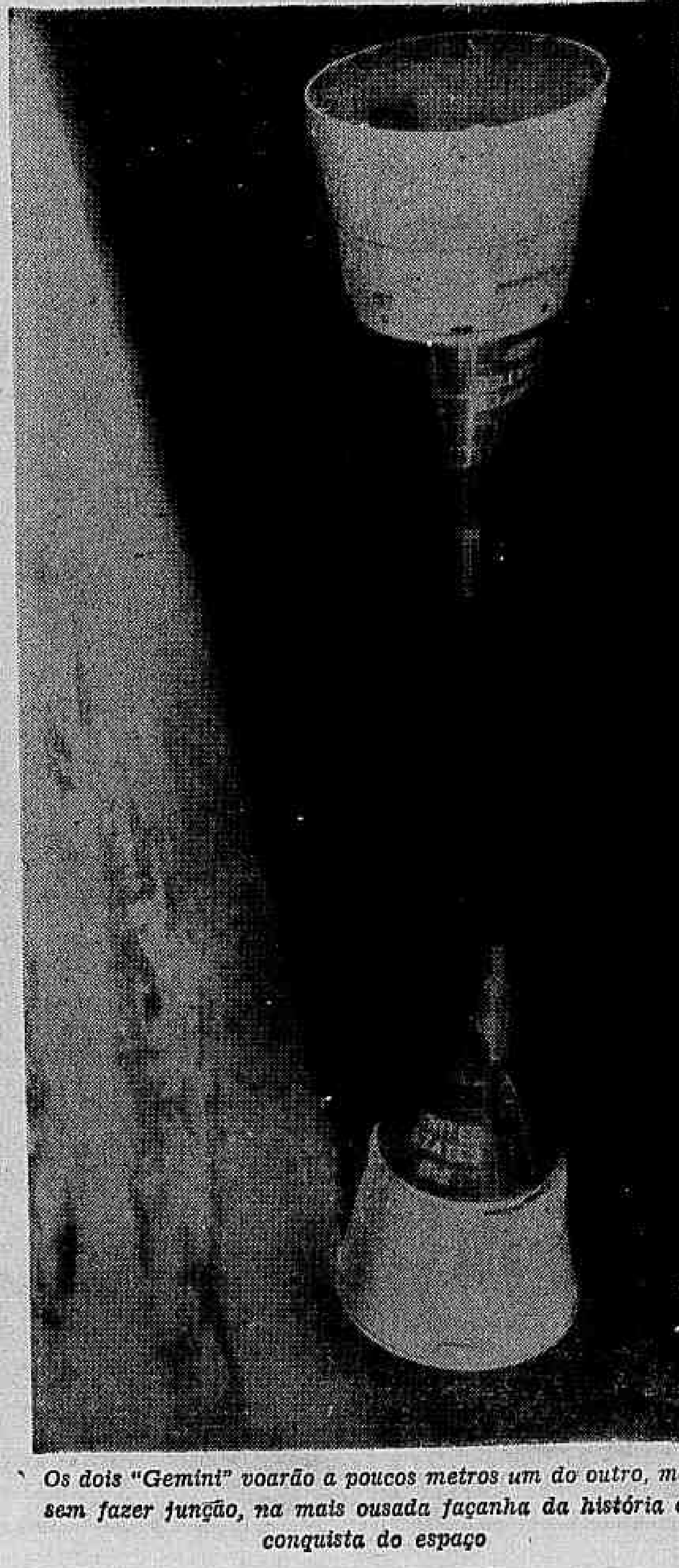
Assim que o Titan se perdeu no espaço, os operários de Cabo Kennedy começaram a preparar a plataforma de lançamento para a instalação de nôvo foguete, que conduzirá, daqui a oito dias, a nave Gemini-6. (Página 7)

Itaquara é a grande barbada do programa

Bolonha considera a égua Itaquara a grande "barbada" do programa de hoje no Hipódromo da Gávea, pois melhora muito na grama. Sisal é a indicação como "tiro do dia" e, nos outros páreos, Bolonha indica Buchanan, Éfira, Escurinho, Coral, Dinaflor e Docket.

Lagartixa, que afirma estar novamente de vista limpa, acha que o Flamengo não tem jeito de perder hoje e o Querlon vai largar e acabar. (Noticiário de turfe na página 10)

LADO A LADO



Os dois "Gemini" voarão a poucos metros um do outro, mas sem fazer junção, na mais ousada façanha da história da conquista do espaço

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE: A ETIQUETA SAI, MAS A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMIPLAC ® 10 ANOS DE GARANTIA

NEGRÃO ASSUME HOJE GOVÊRNO DA GB

DC-informa

FEIRA — Prossegue hoje, de 16 às 24 horas, a Feira do Atlântico, no Pavilhão de São Cristóvão.

LIVRO — Hilda Reis Cappucci lançará amanhã, às 17h30m, na sede do Pen Clube do Brasil seu livro "Oferenda".

AÇÃO CATÓLICA — Prossegue amanhã, às 19 horas, o ciclo de conferências do Padre Oscar Quevedo, sôbre Ação Católica, no Ministério da Fazenda.

"SHOW" — Para conclusão de suas obras o Educandário Gratuito Santa Maria promoverá "show" dia 8 de janeiro, no Maracanãzinho.

RECITAL — Teresinha Roehrig dará recital de canto, têrça-feira, às 21 h, na Rua das Laranjeiras 519, Sala de Concertos Redentor.

COQUETEL — A imprensa, terça-feira, às 20 h, no "stand" da Fábrica Nacional dos Motores na Feira do Atlântico.

ADVOGADOS — Advogados formados no ano passado ainda não podem atuar, porque a Ordem dos Advogados do Brasil-GB, não apreciou seus pedidos de inscrição.

ESCOLA — A diretora da Escola de Serviço Social do Estado do Rio atribuiu ao temperamento impulsivo do diretor do Ensino Superior, Muniz de Aragão rumores relativos ao fechamento daquela Faculdade.

SAMBA — Hoje, às 21 horas, "show" de Samba da Escola da Portela, em homenagem à "Garôta de Ipanema".

PAGAMENTO — O pagamento das pensões do IPASE está sendo feito das 10 às 16 h.

NATAL — Dia 9, às 20 horas, "Uma Rua Chamada Noel", festa de Natal que tradicionalmente se realiza na Praça N. S. da Paz, em Ipanema.

SORTEIO — Amanhã, às 14 horas, sorteio de seis casas do Banco Nacional da Habitação pela Cooperativa da Guanabara.

TEATRO — Nélson Rodrigues lançará amanhã, às 22 horas, os primeiros volumes de "Teatro Quase Completo", na TV-Rio.

EXPOSIÇÃO — Parte das comemorações da Semana da Marinha, o Clube Naval inaugura amanhã, exposição de pinturas de Arlindo Mesquita.

IEMANJÁ — Amanhã, às 16 horas, início dos festejos de Iemanjá, na Rua Ceará 183, São Francisco Xavier.

AGULHAS NEGRAS — Dia 18, diplomação da nova turma de oficiais da Academia de Agulhas Negras.

TROCA — Hoje, às 10 horas, substituição de tropas no Monumento dos Pracinhas.

INTENDÊNCIA — O Reembolsável Central de Intendência da Polícia Militar ficará aberto entre 13 e 23 dêste mês até às 20 horas.

Clube lebion

Convida seus associados para a grande venda de brinquedos a preço de custo, nos dias 4 e 5 do corrente, a partir das 12 horas. Patrocínio de Gabriel Habib e Filhos.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896 que vendem pelos menores preços Renda, modelos para Pelica, Suede Suedine, Rio, Gersey Helanca, tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 33

Tels.: 43-0311 · 23-1116

São Paulo inaugura Feira do Atlântico

O Governador Adémar de Barros inaugurou, ontem, a Feira do Atlântico, em São Cristóvão. O ato foi precedido de um desfile de bandas militares das três Armas. O chefe do Executivo bandeirante emocionou-se ao passarem, na parada, os homens da Fôrça Pública e do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

A mostra funcionará diàriamente, das 16 às 24 horas, exibindo produtos fabricados no Brasil em duzentos *stands*, numa área de 32 mil metros quadrados. Está dividida em quatro salões: Transporte, Habitação, Urbanismo e Comunicações.

Dia 8, consagrado a São Paulo, haverá grandes festejos no conjunto da indústria daquêle Estado, que começarão com um coquetel à imprensa às 17 horas. O bicampeão do mundo — o "Rei" Pelé — estará presente.

Subversão leva seis a julgamento

O Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra marcou para o próximo dia 9, a partir das 13 horas, o julgamento do Major Raimundo Benjamim Falcão, Capitão Jackson Brogonoli Guedes, Primeiro-Tenente Léo Ferreira de Vasconcelos, Sargentos José Alexandre May, Emir Castro de Macêdo e Pedro Gabriel Nora Filho, acusados de subversão quando serviam no Forte Barão do Rio e na Primeira Companhia de Obuses de Costa.

O Promotor Olegário Pacheco da Rocha, na denúncia oferecida contra os militares, afirma que "os três oficiais, de maneira lenta e progressiva, com conversas informais e reuniões com seus subordinados, procuravam incutir nêles idéias subversivas e comunistas, esforçando-se por desmoronar a disciplina e a hierarquia militares".

A promotoria salienta que "os sargentos, também pondo em prática as suas idéias comunizantes, expediam conceitos desfavoráveis aos oficiais não adeptos às suas idéias subversivas. Eram mandados fixar no alote da Bateria de Tiro, pelo Capitão Jackson, com conhecimento do Major Queirós, recortes de jornais com ilusão à campanha feita por elementos de esquerda. Pelo exposto, acham-se os três oficiais incursos nas penas dos artigos 133 e 134 e no artigo 2º, item III, da Lei 1802, uma vez que os denunciados tentaram mudar a ordem política social estabelecida na Constituição. Os sargentos estão incursos no artigo 135 do Código Penal Militar".

O Conselho Permanente de Justiça será formado pelo coronel-Presidente Obino Lacerda Álvares e os juízes tenentes-coronéis Paulo Ferraz de Andrade, Darci Avelar Almeida, Francisco José Maria Santos e o auditor Jacob Goldemberg. Na promotoria, atuará a Srta. Maria Assunção Gomes de Carvalho.

Triplex de CL abre tráfego mútuo

Ingressaram ontem no sistema de tráfego mútuo as duas emprêsas que exploram o serviço telefônico na Guanabara: CETEL e CTB. Em solenidade presidida pelo Brigadeiro Gilberto Sampaio de Toledo, na estação central em Bento Ribeiro, foi feita a primeira ligação para o triplex do ex-Governador Carlos Lacerda.

Oitenta e nove por cento do território do Estado, que antes era servido por aparelhos a magneto, tem agora comunicação direta com a rêde da Companhia Telefônica Brasileira, de vez que, para o assinante da CETEL, bastará apenas discar os seis números convencionais.

O mesmo não ocorre com os usuários da CTB, que chamarão para «06», pedindo, então, a ligação para número do assinante da CETEL, que dispõe de equipamento próprio para essas ligações semi-automáticas.

No sistema da Companhia Estadual de Telefônes, cada usuário dispõe de um contador individual, controlando-se as chamadas em função do tempo gasto na conversão e na distância entre as estações. Poderá ainda o assinante da CETEL estabelecer ligações diretas com São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, sem a intervenção da telefonista do Rio, pois a emprêsa dispõe de equipamento especial para tal fim.

O serviço ora em funcionamento é integrado por nove estações telefônicas, dois centros de trânsito e os equipamentos especiais já citados, pelo sistema de barras cruzadas (Crossbar Pentaconta), que assegura melhor qualidade nas comunicações e menor desgaste. A manutenção do equipamento é supervisionada por uma máquina «Robot» que registra em cartões perfurados as ocorrências.

O equipamento de ondas portadoras para troncos urbanos que a CETEL escolheu utiliza cabos de menor calibre e representou uma economia de um bilhão de cruzeiros. A CETEL cobre uma área de mais de mil quilômetros quadrados e sua rêde tem 117 quilômetros de linhas.

Assaltantes matam policial e caixa

BRUXELAS (Reuters-DC) — Assaltantes mataram um policial e feriram um caixa durante um ataque a uma grande loja desta capital.

Policiais, armados com metralhadoras, partiram para o local após ser avisados, por um faxineiro, de que os três bandidos se encontravam no interior do estabelecimento.

Descendo de dois carros, os assaltantes invadiram a loja antes desta abrir e foram diretamente para o sétimo andar, onde o chefe dos caixas contava em sua mesa os lucros do dia anterior.

Helicóptero será presente de Natal

NOVA IORQUE (Reuters-DC) — Turmas de trabalhadores da construção civil, com seus capacetes de aço, estão fazendo serão esta semana para dar aos novaiorquinos um presente único de Natal — o primeiro serviço do mundo de helicópteros do alto de um arranha-céu até o aeroporto.

Os trabalhadores se encarregam do revestimento do terraço de dois andares do enorme prédio da Panamerican, de 240 metros de altura, no coração de Manhattan, do qual os helicópteros percorrerão o trajeto de 20 quilômetros até o Aeroporto Internacional em sete minutos.

A tarifa será de sete dólares; apenas mais um dólar do que a corrida de táxi, que pode levar mais de uma hora.

O serviço começará a funcionar dia 21 de dezembro, embora os concessionários não esperem obter lucros durante dois anos, quando, então, deverão pôr em serviço aparelhos maiores.

Meio milhão de novaiorquinos reside ou trabalha nas cercanias do prédio de 59 andares da Panamreican, mas a descida ou decolagem do terraço não será por êles ouvida.

— "Estou convicto de que o helicóptero é a resposta ao problema do congestionamento do trânsito do Centro da cidade no trajeto para o aeroporto e que o emprêgo dos terraços dos arranha-céus torna o serviço praticável" — disse o concessionário do serviço Bob Cummings. Êste, cuja emprêsa de aviação já tem concessão de um serviço de transportes por helicópteros que vai de um pôrto no East River, ao longo da Manhattan, conta com sete helicópteros birreatores e uma equipe de 48 pilotos para começar o serviço.

Os passageiros que chegarem ao prédio da Panamerican de táxi ou de Metrô, que passa diretamente por baixo do edifício, podem comprar as passagens para qualquer lugar do mundo no edifício e têm a sua bagagem verificada e despachada antes de entrarem a bordo do avião.

— CAVISA —

CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO

Guiché — 32 — Telefone n.º 23-9113

Saída do Rio Diàriamente às 8,00 — Saída de Caxambu Diàriamente às 8,00

Govêrno premia cinema

Em solenidade realizada ontem, às 15 horas, no Salão Verde do Palácio Guanabara, o Governador Rafael de Almeida Magalhães fêz entrega de prêmios aos melhores filmes brasileiros escolhidos pela Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica.

A entrega foi feita na seguinte ordem: "Menino de Engenho", 15 milhões; "A Hora e Vez", de Augusto Matraga, 18 milhões; "O Padre e a Môça", 13 milhões; "Soçaite em Baby Doll", 8 milhões; "Crime de Amor", 2 milhões; "Crônica da Cidade Amada", "História de Um Crápula", 2 milhões. Na categoria de curta metragem: "Memória do Cangaço", "Rio Maravilha do Mundo", 2 milhões; "Carnaval Quatrocentão", 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros.

DOPS suspeita de Banco

O DOPS está realizando diligências sigilosas em tôrno de um Banco situado no centro da cidade, que estaria para dar um "estouro» em seus clientes. O Banco, cujo nome está sendo mantido em sigilo, pertencia a um banqueiro que, por motivos particulares, o vendeu a um elemento do Pará, altamente envolvido com o contrabando, tendo, inclusive, respondido a vários IPMs. As diligências estão sendo feitas, também, em tôrno de alguns militares que freqüentam a residência do primeiro proprietário do estabelecimento de crédito.

Congresso reúne 500 médicos

Quinhentos médicos brasileiros, chilenos, peruanos, argentinos e bolivianos vão reunir-se hoje, às 20 horas, no Copacabana Palace-Hotel, para discutir seus pontos-de-vista no XV Congresso Brasileiro de Proctologia.

Ao mesmo tempo, haverá a XX Reunião da Sociedade Brasileira de Proctologia, com temas livres e sete temários. Estudantes e enfermeiros, além de assistentes sociais que trabalham em hospitais, participarão dos trabalhos, presididos pelo Dr. Ari Flausino Pereira, do Instituto Nacional do Câncer.

O Dr. Ari Flausino, que preside também a Sociedade Brasileira de Proctologia, disse que os conclaves darão atenção especial ao problema do câncer. Já estão inscritos mais de 200 trabalhos sôbre temas diversos que serão debatidos no decorrer do congresso.

CAMDE: nome é explorado

• "Estão usando e abusando do nome da Campanha da Mulher Pela Democracia", disse ontem ao DC, a presidente da CAMDE, Sra. Amélia Molina Bastos. Recentemente, leu em jornais que o núcleo da CAMDE patrocinaria um chá no late Clube Jardim Guanabara em benefício dos pobres. E desmentiu a notícia, alegando que nada sabia a respeito. Finalizando, declarou Dona Amélia Molina Bastos: "Não é a primeira vez que usam o nome da CAMDE indevidamente. No momento não estamos patrocinando chá algum".

Mestras colam grau

Cento e cinqüenta professorandas da Escola Normal Sara Kubitschek colaram grau, ontem à tarde, no Teatro Municipal. A turma, denominada "John Kennedy", teve como paraninfo o bispo Dom Marcos Barbosa, sendo oradoras as formandas Áurea Cardoso e Sônia Maria Duquele.

O baile de formatura será realizado no próximo dia 8, no Clube de Aeronáutica. Essas formandas, que já cumpriram o período de estágio, estarão lecionando em diversas escolas da Guanabara, logo no início do ano letivo de 1966.

O nôvo Governador da Guanabara, Sr. Francisco Negrão de Lima, será empossado às 16 horas de hoje, na Assembléia Legislativa, em ato simples, conforme seu desejo. Duas horas depois, o Desembargador Martinho Garcez Neto, presidente do Tribunal de Justiça e ocupando interinamente a chefia do Executivo, transmitirá o Govêrno do Estado ao Sr. Negrão de Lima, no Palácio Guanabara.

Ao ato de posse, na Assembléia, sòmente comparecerão, além dos Parlamentares das legendas extintas, os ex-udenistas Edson Guimarães, Frota Aguiar, Lígia Lessa Bastos, os únicos da antiga UDN que aceitaram os convites para tanto, segundo informações dos funcionários responsáveis pela entrega.

Ontem, uma comissão de oficiais do I Exército vistoriou todo o Palácio Pedro Ernesto, proibindo, posteriormente, a entrada de qualquer pessoa. A Assembléia sòmente será reaberta minutos antes da posse do nôvo Governador.

Dois oradores serão ouvidos na posse do Sr. Negrão de Lima, que receberá cumprimentos dos convidados, juntamente com o Vice-Governador Rubens Berardo, no Salão Nobre, daí retirando-se diretamente para o Palácio Guanabara.

Além do sistema de segurança organizado para evitar manifestações de grupos extremistas, comandado pessoalmente pelo General Dario Coelho, futuro Secretário de Segurança Pública da Guanabara, foi providenciado um plano de emergência com vistas ao policiamento do tráfego — que será profundamente modificado, na Cinelândia e nas proximidades do Palácio Guanabara, até às primeiras horas de têrça-feira.

A segurança no Palácio Guanabara e suas imediações será feita por mais de dois mil homens das três armas e da Polícia Militar. Todos os pontos estratégicos, nas imediações do Palácio, serão ocupados por agentes de segurança, observando-se, inclusive, o fechamento provisório do Túnel Catumbi-Laranjeiras e o desvio do tráfego nas ruas próximas.

O número de convidados para as solenidade é de 100 pessoas, tôdas elas portadoras de cartões rubricados pelo Coronel Covas, Comandante da Polícia Militar. A cobertura jornalística será feita por 150 profissionais da imprensa, 37 dos quais pertencem aos mais famosos jornais da América do Norte e dos principais países da Europa.

Rafael afastou-se

Afirmando que "sòmente uma revolução profunda — moral e espiritual — poderia explicar o que se realizou nesses cinco anos, que se desdobraram sem repouso nem pausa, na perseguição do dever a cumprir e do compromisso a resgatar", o Sr. Rafael de Almeida Magalhães transmitiu, ontem, a chefia do Govêrno carioca ao Desembargador Garcez Neto, à frente do qual permanecerá exatamente 26 horas, até transmiti-lo ao Sr. Francisco Negrão de Lima.

O presidente do Tribunal de Justiça não tem discurso escrito e nem falará de improviso na posse do nôvo Governador, limitando-se a presidir o ato e a cumprimentar simplesmente, o Sr. Negrão de Lima, num ato que, segundo se comentava, ontem, no Palácio, será dos mais rápidos.

Na sua despedida do pôsto, por outro lado, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães formulou ainda uma série de pequenos agradecimentos aos componentes do "staff" administrativo do Govêrno que termina, também afastados de seus cargos, desde a quinta-feira passada.

A transmissão do Govêrno será realizada no Salão Nobre, onde o Governador e o Vice receberão cumprimentos.

Amanhã, no primeiro horário, serão investidos nos cargos os Secretários indicados para compor a equipe administrativa do nôvo Governador, sendo que o titular de Segurança Pública, General Dario Coelho, pràticamente começou a exercer suas funções antes da posse do próprio Governador, trabalhando nos preparativos para garantir a normalidade das solenidades.

Almôço de engenheiros militares

Com um almoço de 140 talheres, no Instituto Militar de Engenharia na Praia Vermelha, os engenheiros militares comemoraram o 28.º aniversário do IME.

Na mesma ocasião, foi empossada a nova Diretoria do Círculo Militar de Engenharia, agora sob a presidência do General Raul de Albuquerque, diretor da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas do Exército. O Círculo Militar de Engenharia era anteriormente presidido pelo Brigadeiro Araripe Macedo.

O almôço de confraternização contou com a presença do presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós, do presidente do Clube de Engenharia, Saturnino de Brito; do General Aurélio Lira Tavares, chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, do General Pope de Figueiredo e outras altas autoridades militares.

PM tem colônia de férias

A oficialidade da Polícia Militar da Guanabara adquiriu o Arcozêlo Palace Hotel para ali instalar a sua Colônia de Férias. Na antiga hospedaria, em Pati de Alferes, ficará o ponto alto da Colônia da PM, dentro do nôvo plano que vem sendo desenvolvido para maior dinamização das suas atividades. O clube consiste em atender, também, pessoas de outras classes civis, que já gozam de vantagens como piscina, salões de dança, campo de futebol, passeios de charrete e a cavalo, jogos de salão e outras diversões.

Milhão desaparece na Polícia

Os Escrivães Roberto e Campano foram responsabilizados diretamente pelo desaparecimento da importância de 1 milhão e 238 mil cruzeiros, que se encontravam guardados no cofre da Delegacia de Roubos e Furtos, juntamente com várias jóias de grande valor, à disposição da Justiça.

Os acusados, sem prejuízo do inquérito policial e administrativo já instaurado, já foram, inclusive, intimados pelo Delegado de Roubos e Furts, Sr. Fernando Schwab, a repor com brevidade o dinheiro, que será remetido, juntamente com as jóias, ao Juiz que cuida do destino dos valôres, pertencentes a uma senhora sem parentes, encontrada morta, há meses, no seu apartamento, em Copacabana.

Enquanto o delegado de Roubos e Furtos afirma que a responsabilidade do desaparecimento do dinheiro é dos escrivães, pois a importância e as jóias, estas intatas, já haviam sido catalogadas em Cartório, os acusados sustentam a sua inocência sob o argumento de que "outras pessoas também conheciam o segrêdo do cofre".

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

318.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 4 de DEZEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0
0077 ... CENTENA
0090 ... 30.000
0153 ... 30.000
0219 ... 30.000
0307 ... 30.000

1
1044 ... 30.000
1077 ... CENTENA
1511 ... 30.000
1943 ... 30.000

2
2077 ... CENTENA
2314 ... 30.000
2416 ... 60.000

3
3077 ... CENTENA

4
4077 ... CENTENA
4170 ... 60.000
4606 ... 30.000
4658 ... 30.000
4828 ... 30.000

5
5060 ... 30.000
5077 ... CENTENA
5165 ... 30.000
5292 ... 30.000
5386 ... 30.000
5970 ... 30.000

PRÊMIOS CR$

6
6077 ... CENTENA
6254 ... 30.000

7
7077 ... CENTENA
7154 ... 30.000
7194 ... 30.000
7347 ... 300.000
7415 ... 30.000
7669 ... 30.000
7898 ... 30.000

8
8077 ... MILHAR
8269 ... 30.000
8832 ... 60.000

9
9077 ... CENTENA
9750 ... 60.000
9752 ... 30.000

10
10077 ... CENTENA
10522 ... 60.000
10799 ... 3.º PRÊMIO

11
11034 ... 30.000
11077 ... CENTENA
11099 ... 30.000
11220 ... 30.000
11244 ... 60.000
11506 ... 60.000

PRÊMIOS CR$

12
12077 ... CENTENA
12392 ... 60.000
12721 ... 30.000

13
13077 ... CENTENA
13245 ... 300.000
13439 ... 30.000
13638 ... 30.000

14
14077 ... CENTENA
14303 ... 30.000
14570 ... 30.000
14676 ... 30.000

15
15077 ... CENTENA
15420 ... 30.000
15621 ... 60.000
15777 ... 30.000

16
16077 ... CENTENA
16206 ... 30.000
16701 ... 30.000

17
17077 ... CENTENA
17328 ... 300.000

18
18077 ... MILHAR
18763 ... 60.000

PRÊMIOS CR$

19
19077 ... CENTENA
19149 ... 2.º PRÊMIO
19157 ... 60.000
19603 ... 30.000

20
20077 ... CENTENA
20523 ... 30.000
20717 ... 30.000
20742 ... 30.000

21
21077 ... CENTENA
21344 ... 30.000

22
22077 ... CENTENA
22955 ... 60.000

23
23077 ... CENTENA
23170 ... 30.000
23411 ... 30.000
23785 ... 30.000
23959 ... 30.000

24
24038 ... 30.000
24077 ... CENTENA
24385 ... 300.000
24424 ... 30.000

25
25077 ... CENTENA
25375 ... 30.000

PRÊMIOS CR$

25506 ... 30.000
25642 ... 30.000

26
26077 ... CENTENA
26173 ... 60.000

27
27070 ... 30.000
27077 ... CENTENA
27875 ... 30.000

28
28068 ... 450.000
28069 ... 450.000
28070 ... 450.000
28071 ... 450.000
28072 ... 450.000
28073 ... 450.000
28074 ... 450.000
28075 ... 450.000
28076 ... 450.000
28077 ... 1.º PRÊMIO
28078 ... 450.000
28079 ... 450.000
28080 ... 450.000
28081 ... 450.000
28082 ... 450.000
28083 ... 450.000
28084 ... 450.000
28085 ... 450.000
28086 ... 450.000
28350 ... 30.000
28626 ... 30.000
28639 ... 60.000
28846 ... 30.000

29
29077 ... CENTENA
29420 ... 30.000

PRÊMIOS CR$

29545 ... 60.000
29979 ... 30.000

30
30077 ... CENTENA
30168 ... 30.000
30362 ... 60.000
30743 ... 60.000
30749 ... 30.000
30952 ... 60.000

31
31077 ... CENTENA
31180 ... 30.000
31380 ... 30.000
31463 ... 30.000
31539 ... 60.000
31771 ... 60.000

32
32077 ... CENTENA
32870 ... 60.000

33
33052 ... 30.000
33077 ... CENTENA
33385 ... 30.000
33408 ... 30.000
33496 ... 60.000
33607 ... 30.000

34
34077 ... CENTENA
34817 ... 30.000
34968 ... 30.000

35
35037 ... 60.000
35077 ... CENTENA

PRÊMIOS CR$

35279 ... 30.000
35437 ... 60.000
35525 ... 30.000

36
36077 ... CENTENA
36109 ... 30.000
36118 ... 30.000
36168 ... 30.000
36321 ... 30.000
36345 ... 30.000
36469 ... 5.º PRÊMIO
36719 ... 60.000
36782 ... 300.000

37
37077 ... CENTENA
37136 ... 30.000
37381 ... 60.000
37899 ... 60.000
37952 ... 30.000

38
38077 ... MILHAR
38176 ... 30.000
38178 ... 30.000
38489 ... 30.000
38631 ... 30.000

39
39046 ... 30.000
39077 ... CENTENA
39091 ... 30.000
39098 ... 30.000
39344 ... 60.000
39617 ... 4.º PRÊMIO
39703 ... 30.000
39905 ... 30.000

PRÊMIOS CR$

1.º PRÊMIO
28077
75.000.000
ESTADO DO RIO

2.º PRÊMIO
19149
15.000.000
SÃO PAULO

3.º PRÊMIO
10799
8.000.000
SANTA CATARINA

4.º PRÊMIO
39617
3.000.000
SÃO PAULO

5.º PRÊMIO
36469
2.000.000
PARANÁ

Todos os bilhetes terminados com o milhar 8077 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 077 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 49, 99, 17 e 69 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 4 de Dezembro de 1965 — 318.ª Extração — RAYMUNDO PESSOA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

¡NÃO DEIXE PARA AMANHÃ ! COMPRE AGORA SEU BILHETE NATAL!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO

José Costa Loterias Ltda.
Rua Miguel Couto, 50
Tel.: 43-1079

ABASTECIMENTO É A META DE NEGRÃO

Senhoras tiraram placa do Palácio

Várias pessoas, principalmente senhoras, afluíram ontem, pela manhã, ao Palácio Guanabara, para participar da cerimônia de retirada da placa que marcou a Revolução de 31 de março de 64 afixada, naquela época, na parte externa da Escola Anna Frank, localizada ao lado do Palácio Guanabara.

Embora predominando as senhoras, estavam presentes alguns oficiais e voluntários da ala Azul e Branca, que, na ocasião, defenderam, juntamente com o Sr. Carlos Lacerda, a sede do Executivo carioca. Ao iniciarem o ato os presentes cantaram o Hino Nacional brasileiro e a marcha «Cidade Maravilhosa».

A retirada da placa foi feita pelos Coronéis Gustavo Borges e Osneli Martineli integrante da extinta LIDER, com uma talhadeira e martelo fornecidos pela oficina do Palácio.

Na ocasião falaram os Senhores Sílvio Vioti, da extinta UDN e diretor do IAPC, e o Deputado Jair Martins. Todos êles criticaram o final da Revolução, tendo o Senhor Jair Martins, no decorrer da fala, acentuado: "Quando me afastei da UDN foi para fugir ao convívio dos Baleeiros e Juracis".

As senhoras presentes rezaram pedindo "a Deus para que iluminasse seu líder Carlos Lacerda, como única esperança de salvação do Brasil".

A placa retirada foi conduzida pela Sra Dina Borges, espôsa do Marechal Francisco Borges, em seu carro particular de chapa GB 19-65-23, para a residência do Sr. Carlos Lacerda.

Placa

A placa tem a seguinte inscrição: "Nesta escola, 31 de março a 4 de abril de 1964, oficiais de tôdas as armas, suboficiais e praças, civis de tôdas as idades e profissões, estudantes de muitas escolas e até ginasianos, todos identificados pelo lenço azul e branco que traziam, estiveram aquartelados para defender o Palácio da Guanabara e com êle a honra e a liberdade do povo brasileiro. O Govêrno do Estado para memória dêste feito mandou gravar esta placa em 31 de março de 1965".

Antes de se retirarem da sede do Govêrno, os Coronéis Borges e Martineli estiveram em longa palestra, em uma sala reservada do Guanabara.

Corpo do cabo vem na quarta

Deverá chegar quarta-feira o corpo do Cabo José Elias Bastos, assassinado em São Domingos, quando integrava o contingente brasileiro na Fôrça Interamericana de Paz.

As autoridades da FAIBRÁS instalaram rigoroso inquérito para apurar a autoria do tiro que matou o soldado quando êste se encontrava em um bar nas proximidades do acampamento do RESI.

Campos reclama energia

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Antônio Alexandre voltou a apelar para a Secretaria de Energia Elétrica do Estado do Rio, com vistas à solução definitiva do problema de energia elétrica do Município de Campos. Afirmou o Parlamentar que, "como primeiro município brasileiro a contar com luz elétrica, Campos foi relegado, agora, à condição de menos iluminada da América Latina".

Destacou o Parlamentar a importância econômica do município, dizendo que êle representa a base econômica do norte fluminense. Lamentou, porém, que a industrialização de Campos esteja sendo retardada em conseqüência da precariedade de energia elétrica fornecida atualmente".

Secretário vai expor planos

NITERÓI (Sucursal) — O Secretário de Comunicação e Transportes do Estado do Rio, Sr. Mário de Abreu, vai se reunir esta semana com os engenheiros fluminenses, quando anunciará o plano de telecomunicações estadual. O plano vem sendo elaborado pela assessoria técnica daquela Secretaria e prevê a realização de obras em todo território fluminense.

A informação é do deputado Henri Novo que, manteve contato com aquela autoridade estadual: O encontro, segundo o Parlamentar, faz parte das comemorações da "Semana da Engenharia", que contará também com outras solenidades.

O Embaixador Francisco Negrão de Lima, que hoje tomará posse no Govêrno da Guanabara, declarou, ontem, em entrevista, que pretende "realizar um Govêrno sem ódios ou rancores", sendo uma de suas preocupações a revisão da legislação tributária, "objetivando a redução daqueles impostos que agravam fortemente a economia popular, pois entende que, entre os principais deveres da hora atual, está o combate à alta do custo de vida".

O Governador da Guanabara tem um programa mínimo de metas para o qüinqüênio 1966-1971, onde o problema do abastecimento figura prioritàriamente. Êsse problema será equacionado através da Secretaria de Economia, que, segundo êle, "será a Secretaria de Estado número um da Administração".

No setor do abastecimento, o Sr. Negrão de Lima tem 13 objetivos a conseguir:

1 — Construção de um grande centro de abastecimento, de modo a suprir as deficiências da iniciativa privada. O Centro será dotado de grandes frigoríficos, silos, armazéns gerais, fábrica de rações, abatedouro e frigoríficos de aves e pequenos animais etc.

2 — Moralização e dinamização da COCEA, através do entrosamento de suas atividades com o Banco do Estado da Guanabara, de modo a montar um inadiável sistema de estoques regulares de gnêeros essenciais, para corrigir as flutuações nos períodos de safra eentressafra. Dinamizada, a COCEA terá de se artigular com um sistema de mercados distritais que serão modernizados, ampliados, instalando-se, pelo menos, um em cada bairro, para se constituírem em grande agente disciplinador de preços, atuando diretamente junto à população carioca.

3 — Modernização do sistema de feiras-livres, disciplinando sua instalação e funcionamento em locais adequados, e melhorando suas condições de higiene, urbanidade e serviços gerais;

4. — Incentivo e ampliação pela iniciativa privada, do sistema de armazéns e rêdes de supermercados, peixarias e açougues.

5 — Ampliação e modernização do Matadouro de Santa Cruz, a fim de que possa exercer função reguladora do preço da carne, nas épocas de crise.

6 — Amplo estímulo, através do CEPEG, à implantação da indústria de alimentação no Estado da Guanabara.

7 — O BEG será responsável, também pelo financiamento para armazenamento de gêneros essenciais fora do Estado da Guanabara, tudo vinculado à prioridade de fornecimento para os cariocas.

8. — Facilitação do afluxo de gêneros de várias áreas supridoras do Estado.

9 — O BEG, ao invés de ser órgão de divulgação do Govêrno, será instrumento, através de sua carteira de crédito agrícola, para financiar efetivamente áreas produtoras da Guanabara.

10 — Serão também financiadas pelo BEG, prioritàriamente, emprêsas de transportes rodoviários de gêneros alimentícios.

11 — Entendimentos com o Govêrno federal visando à melhoria das condições de transporte dos gêneros alimentícios através de linhas ferroviárias. O Govêrno do Estado se entrosará com a Rêde Ferroviária para melhoria de seus serviços, com implantação de autotrens — o caminhão vem carregado nos vagões — e outras providências essenciais à região abastecedora.

12 — Entendimentos com o Govêrno federal no sentido da recuperação do pôrto do Rio de Janeiro.

13 — Promoção de entendimentos, através da Secretaria de Economia, para arrendamento de áreas ociosas onde, absorvendo razoável parcela de mão-de-obra rural, o Govêrno organizará cooperativas de produção, com financiamento do BEG.

Transporte urbano

Além do abastecimeto, o Sr. Negrão de Lima demonstra certa preocupação em relação ao problema dos transportes coletivos, para cuja solução pretende contribuir, através da conclusão de obras já iniciadas e da conclusão do Plano Decenal da SURSAN, criado durante sua gestão como Prefeito do Distrito Federal. Ao findar seu Govêrno, deixará um segundo Pano Decenal a ser executado pelo seu sucessor.

— Considero — disse êle — que na fixação de escala de prioridades para realização de obras de urbanização, o Govêrno deve ter presente a necessidade de executar primeiro obras que mais contribuam para melhorar o sistema de transportes coletivos, pois pouco valem túneis, viadutos e avenidas se a população continua padecendo terrivelmente sem atingir seus lares e locais de trabalho em tempo.

Pretende o Governador iniciar a construção do metrô, "caso os estudos técnicos o aconselhem, colocando prioritàriamente planos de uma linha que ligue a Usina da Tijuca à Praça da República, onde se fará a conjugação com linhas do Centro e da zona servida pela Central do Brasil."

— Ampliarei a rêde de transportes já existente e providenciarei a desapropriação de áreas destinadas ao parqueamento de automóveis, bem como edificação de garages elevadas, autofinanciadas e autoadministradas nos pontos indicadas pela maior densidade de estacionamento.

Ponte Rio-Niterói

Sôbre a ponte Rio-Niterói, de há muito cogitada, disse o Sr. Negrão de Lima:

— Embora a decisão da ligação seja da alçada federal, mas por serem de âmbito estadual algumas obras complementares, me baterei no sentido de que ela seja edificada, atendendo aos anseios e necessidades das populações das duas cidades, isto é, ligação mais rápida e próxima, Calabouço-Gragoatá, permitindo não onerar com tempo e tarifas mais caras milhares de pessoas que trabalham no Rio e residem em Niterói, ou vice-versa.

Outros planos

Pretende ainda o Sr. Negrão de Lima:

1. Criar o maior número possível de centros de atendimento de gestantes, creches, berçários, escolas maternais e jardins de infância.

2. Ampliar a rêde de ensino primário, de maneira a acabar com o regime de três turnos.

3. Incentivar o ensino elementar agrícola na zona rural, com o aprendimento de horticultura e avicultura em regime de semi-internato, revertendo a renda em benefício dos alunos.

4. Criar escolas normais regionais para que a professôra venha lecionar na região em que reside.

5. Construção de 50 mil casas através da COHAB.

6. Urbanização de favelas.

7. Instituição do "Seguro de Saúde".

8. Industrialização, Turismo, Saneamento, Segurança Pública, água e telefones constituem outros setores alvos de preocupação do nôvo Governador.

Meta revolucionária dinamizará educação

Maior apoio ao magistério estadual, ampliação da rêde escolar para possibilitar a redução de três turnos de ensino primário para apenas dois de maior duração; solução do deficit de 40.000 vagas no ensino médio pela criação de novas oportunidades, principalmente no ensino técnico; instalação de escolas nas favelas e lugares onde residam crianças que não possam ir a escolas longe da residência; ampliação de Escolas Normais; criação de um efetivo de assistência médica aos escolares são os principais pontos do programa administrativo do nôvo Secretário de Educação da Guanabara, Professor Benjamin Moraes Filho.

O nôvo titular, que é mineiro de nascimento, mas fêz tôda sua formação no Rio, foi, durante dois anos, membro do Conselho Estadual de Educação, é Bacharel e Doutor em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, Bacharel em Teologia e fêz nos Estados Unidos Cursos de Aperfeiçoamento de Pedagogia, Administração Escolar e Criminologia no Peabody College É também catedrático da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, professor de Direito da Faculdade Nacional, diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas, foi Vice-Reitor da UEG, e é ainda Pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, condição esta que não o impediu de receber apoio integral da Cúria.

Explicou que o nôvo Secretariado não é de revanche, mas voltado apenas para a construção em todos os sentidos.

Castelo Branco é o Publicitário do Ano

Com a presença do Ministro Arnaldo Sussekind, o Sr. Renato Castelo Branco recebeu, ontem, o título de «O Publicitário do Ano», em homenagem promovida pela Associação Brasileira de Propaganda.

Presidente do Conselho Nacional de Propaganda e presidente da emprêsa J. Walter Thompson, onde trabalha há 22 anos, iniciando-se como redator em São Paulo, o homenageado é fundador da ABP, da entidade paulista, da Escola de Propaganda daquele Estado e da sua seção regional da Associação Brasileira de Agências de Propaganda.

Em seu discurso de agradecimento, Renato Castelo Branco classificou as tarefas da propaganda, como cinco desafios: "O primeiro, é dar à nossa profissão a estatura do grande profissão que ela é", aconselhando a seriedade e lucidez na colaboração aos clientes e na solução dos problemas do País.

"O segundo desafio é ajudar a estrutura econômico-industrial do Brasil a superar a presente conjuntura" — afirmou, destacando o correto equacionamento dos problemas da indústria e a modernização dos meios de produzir, distribuir e vender.

Referiu-se ao terceiro desafio, como sendo "a incorporação de 40 milhões de brasileiros das zonas rurais à vida econômica do País, na dinâmica da produção e do consumo". Classificou a propaganda como "a fôrça liberadora das ambições e das energias dos cidadãos hoje conformados a uma vida marginal".

"O quarto desafio é ajudar a corrigir e projetar a imagem do Brasil no exterior", frisou, acentuando a ligação dos publicitários com organizações internacionais e concluiu com o quinto desafio, que é "colaborar na educação social e política do povo."

Depósitos fixos têm nova regulamentação

Em circular ontem distribuída a todos os bancos do País, a diretoria do Banco Central da República determinou que os depósitos a prazo fixo sejam comunicados, dentro do prazo de 60 dias após sua efetivação, a fim de que possa ser feita, segundo a opção dos depositantes, a conversão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

A íntegra da circular do Banco Central é a seguinte:

1) — Os depósitos a prazo fixo recebidos até 31-12-1965, na conformidade do Decreto-Lei número 1, de 13-11-65, deverão ser comunicados, pelos Bancos e Caixas Econômicas, ao Banco Central, Gerência de Operações Bancárias-Rio (GB), até 60 (sessenta) dias das datas em que se efetivaram, para que se possa providenciar, em tempo hábil, à opção dos depositantes, à sua conversão em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional de um ano de prazo, com os benefícios estabelecidos no artigo 49, do citado Decreto-Lei;

2) — À vista das comunicações recebidas, em função do que se recomenda no item anterior, instruiremos os Estabelecimentos interessados sôbre quais as dependências do Banco Central, ou do Banco do Brasil S. A., que processarão a entrega das aludidas Obrigações Reajustáveis;

3) — As conversações serão sempre efetuadas através dos estabelecimentos bancários interessados;

4) — Os estabelecimentos bancários deverão contabilizar os depósitos da espécie em "Depósitos a prazo fixo — Decreto-Lei nº 1".

FAB vai participar da Reforma Agrária

Um dos possantes aviões «Hércules» — C-130, recentemente adquiridos pela FAB, levantará vôo amanhã, do Aeroporto Militar do Galeão, com destino a Teresina, levando 20 toneladas de questionários, fichas e cartazes que serão utilizados pelo IBRA, durante a Semana da Terra, para o Cadastramento das propriedades rurais existentes no Piauí e Maranhão. No dia seguinte, outro daqueles aparelhos levará mais 20 toneladas, descarregando o material na capital piauiense, de onde será feita a distribuição para aquêles dois Estados.

A colaboração da FAB vai, pràticamente, garantir a realização do Cadastramento naquela região, pois o IBRA dificilmente poderá fazer chegar até lá, dentro do curto prazo de que dispõe, todo o material necessário, por estradas de rodagem, pois tem que colocar, em todo o território, 400 toneladas de papel até o início da Semana da Terra, em cada uma das regiões. E além do mais, a Marinha não pôde, como se comprometera, fazer sua parte na entrega do material destinado a outros Estados daquela Região.

A importância na ajuda da FAB é representada, antes de tudo, pela extraordinária capacidade de carga do "Hércules", que transporta 20 toneladas de cada vez, enquanto os aviões de tipo antigo de que dispõem tanto a nossa aviação militar como a comercial, têm capacidade para carregar apenas uma e meia ou duas toneladas.

Estarão presentes ao carregamento do "Hércules", na sua primeira carga oficialmente transportada no País, o comandante do COMTA, Brigadeiro Faria Lima, o presidente do IBRA, Economista Paulo de Assis Ribeiro, e o Dr. César Cantanhede, diretor do Cadastro Rural.

"A Estrêla é o Limite"

"A mais bonita loja de brinquedos da cidade"

Vá agora mesmo comprar o brinquedo do seu filho

Lá você encontrará brinquedos de todos os tipos, das afamadas marcas "ESTRÊLA"

"Diretamente da fábrica"

Rua Vde. Rio Branco n. 385

Niterói – Est. do Rio

LINS PUBLICIDADE

produzindo a riqueza comum

Para dar sentido social à segura aplicação e à justa rentabilidade dos capitais privados surge, a serviço do Brasil, a Nôvo Rio. É uma iniciativa de homens identificados com grandes realizações, um gesto de otimismo e de confiança. É uma organização técnica para convocar e movimentar poupanças individuais, assegurando-lhes um rendimento sólido e tranqüilo, fazendo-as participar, ao mesmo tempo, do desenvolvimento nacional, impulsionando o comércio, a indústria, a agricultura.

Conheça a Nôvo Rio. Veja os homens que respondem pelo seu futuro. Assegure a sua prosperidade pessoal colaborando na prosperidade coletiva.

NR NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital: Cr$ 650.000.000 - Carta Patente II - 249

Rua do Carmo, 27-4.º - tel.: 22-0672 - Rio de Janeiro - GB.

DIRETORIA
Carlos Lacerda - Presidente
José Luiz de Magalhães Lins - Vice-Presidente
Mário Lorenzo Fernandez - Vice-Presidente
Antônio Carlos de Almeida Braga - Diretor-Superintendente
José Zobaran Filho - Diretor

CB ACREDITA NA INTEGRAÇÃO PSD-UDN

CONGRESSO

Tendências da Oposição

Depois de enfrentar fortes resistências no recrutamento de Parlamentares, especialmente Senadores, o Bloco de Oposição já se encontra na sua fase final de estruturação, preenchendo todos os requisitos exigidos pelo Ato Complementar n.º 4, que definiu o sistema de organização da vida partidária do País.

Com a superação das dificuldades, nascidas no primeiro momento de coleta de adesões de Parlamentares, não será, portanto, necessário ao Presidente Castelo Branco rever o Ato Complementar nº 4, de modo a permitir que novos requisitos fôssem oferecidos ao núcleo de Oposição para que se fizesse representar nas duas Casas do Congresso Nacional. E, por conseguinte, pudesse ser criada, formalmente, nos Estados e Municípios da Federação.

O Movimento Democrático Brasileiro, em função de sua composição política na sua maioria integrada por remanescentes do ex-PTB e ex-PSD, exercerá uma Oposição construtiva, jamais se negando a colaborar com o poder central quando, assim exigir o interêsse da Nação. Houve mesmo entre os oposicionistas um pacto político tácito, traduzido no fato de que diversos Parlamentares ressalvavam a sua posição de colaboração com as diretrizes principais do Govêrno do Presidente Castelo Branco.

Desistência

O primeiro nome lembrado para a presidência do Movimento Democrático Brasileiro foi o do Deputado Tancredo Neves, eleito pela legenda do extinto Partido Social Democrático, seção mineira. Aliada à sua experiência política, o nome do Sr. Tancredo Neves passou a ser articulado, porquanto nêle se via amplas possibilidades de entendimento com as lideranças do Govêrno no Poder Legislativo e, além do mais, por não estar atritado junto aos setores governamentais.

No entanto, o Deputado Tancredo Neves recusou a sua indicação, apresentando como principal fator impeditivo de assumir a liderança do Movimento Democrático Brasileiro porque se considerava colaborador do futuro Govêrno do Sr. Israel Pinheiro em Minas, o qual já ingressou na Aliança Renovadora Nacional, base de sustentação parlamentar do Poder Central. Na medida em que aceitasse a direção nacional do MDB, suas possibilidades de colaborar com a administração Israel Pinheiro estariam, fatalmente interrompidas, enquanto que, como simples integrante do Bloco de Oposição não vê dificuldades em colaborar com o Govêrno estadual e, simultâneamente, divergir das posições do Presidente Castelo Branco.

Em reunião realizada, anteontem, da qual participaram os Srs. Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Doutel de Andrade, Baeta Neves e Amaral Peixoto, o Deputado Martins Rodrigues foi apontado como quem tinha, no momento, melhores condições para assumir a direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro. A liderança do Bloco de Oposição na Câmara caberia então, a um Parlamentar eleito pela legenda do extinto Partido Trabalhista Brasileiro.

Atritos

Ao passar a ser articulada a indicação do Sr. Martins Rodrigues para a presidência nacional do Movimento Democrático Brasileiro, surgiram dois tipos de restrições assentadas na formação política e nas condições de entendimento com áreas governamentais, do ex-Líder do ex-PSD.

Em primeiro lugar, argumenta-se que o Deputado Martins Rodrigues é um pessedista histórico, tendo a sua ação política carregada de todos os hábitos tradicionais da extinta agremiação partidária. Há quem diga que o Líder do extinto PSD, na Câmara federal, naturalmente marcharia para adotar, em casos de conflito, uma posição que favorecesse os seus antigos companheiros sem relacioná-la devidamente com o ângulo de interêsse do MDB. Desta maneira, as divergências de caráter regional entre ex-pessedistas e ex-petebistas poderiam ganhar dimensão no seio do Bloco de Oposição.

Por outro lado, no Deputado Martins Rodrigues se identifica falta de condições de dialogar com o poder central. Conforme pensam alguns setores da Oposição, o Parlamentar eleito pela legenda do ex-PSD teria criado ponto de atritos, dificilmente removíveis com áreas governamentais, o que dificultaria, a fundo, que o MDB exercesse a sua ação fiscalizadora dos atos governamentais.

Já na terceira etapa de conversações para a direção nacional do Bloco de Oposição, o Senador Josafá Marinho vem sendo lembrado e a articulação de seu nome está sendo fortalecida, dia a dia. Um dos argumentos favoráveis para a indicação do Senador baiano para a direção nacional do Bloco de Oposição consiste justamente, no fato de não ser um pessedista histórico, tendo ingressado naquele Partido extinto, pouco antes de ser editado o Ato Institucional número 2.

Ainda existe, como fator positivo para a sua indicação na direção nacional do MDB, o comportamento firme da Bancada do extinto PSD baiano durante a crise que culminou com a edição do Ato Institucional n.º 2. Soma-se a êsse fato, o apoio dos ex-petebistas daquele Estado, que garante muito tempo o consultaram para ingressar no PTB.

No caso de o Senador Josafá Marinho vir a ser indicado para presidente nacional do Movimento Democrático Brasileiro, está, pràticamente, acertado que o Deputado pernambucano Osvaldo Lima Filho será convidado para a liderança do Bloco de Oposição na Câmara. O Senador Josafá Marinho, com relação ao Deputado Martins Rodrigues, apresenta a vantagem de transitar junto a áreas do poder central não obstáculos irremovíveis, tendo fácil trânsito.

O nôvo Govêrno

Sob os melhores auspícios e as mais fundadas esperanças do povo carioca, assume, hoje, o Govêrno do Estado da Guanabara, o Embaixador Francisco Negrão de Lima, eleito para o cargo, em pleito memorável, pela maioria absoluta dos votos apurados. Se essa foi a mais expressiva, não foi, porém, a mais árdua das batalhas travadas pelo nôvo Governador, nesta fase da sua carreira política. Antes, mesmo, da eleição, travara-se, em tôrno do seu nome, a batalha da candidatura, com urnas quebradas, para anular sua primeira vitória, e outros episódios edificantes da nossa vida partidária. Em seguida, apenas foram conhecidos os primeiros resultados eleitorais, a batalha da posse, contestada pelos derrotados em pânico e hoje, finalmente, vencida, após dois meses de agitação dirigida, teleguiada.

Nesta última fase, foi decisiva a atitude serena e firme do Presidente da República, a quem se deve, por certo, viver, hoje, a Nação, um dia tranqüilo. Foi o Presidente, com sua autoridade e sua energia, que impediu e conteve a expansão subversiva contra a posse do eleito. Ao próprio Sr. Negrão de Lima, porém, também se deve larga parcela do resultado feliz, pois o Governador que hoje assume soube portar-se com serenidade e discrição exemplares, durante êstes dois meses de árdua refrega.

Em suas primeiras declarações, como Govêrno entrante, ontem prestadas na entrevista coletiva, que vai publicada na 1.ª e na 3.ª páginas desta edição, o Sr. Negrão de Lima fala a linguagem pacificadora do homem sem ódios, como será o seu próprio período governamental. Sem ódios e preocupado, apenas, com os problemas da administração que terá de enfrentar.

Experimentado nas funções de Govêrno, o Sr. Negrão de Lima revela-se altamente capacitado para honrar a esmagadora preferência popular que o leva hoje à chefia do Executivo estadual, como o demonstra a simples exposição das suas metas de Govêrno, das quais cabe aos problemas do abastecimento o n.º 1.

Também na escolha e composição do seu Secretariado mostrou o Sr. Negrão de Lima o senso das responsabilidades de que é dotado, tendo conseguido constituir um grupo de auxiliares diretos que impressionou a opinião pública, por seu alto padrão intelectual e moral, o que permite dizer-se que o Sr. Negrão de Lima formou um verdadeiro ministério, para dirigir os negócios públicos da Guanabara. Digno de menção é o fato de que procurou assegurar o critério da renovação de valôres, providência de que tanto necessita a nossa administração.

E', pois, sob a expectativa de um período de paz, seriedade e verdadeiras realizações de administração e de Govêrno, finalmente restituído aos padrões e estilos tradicionais, isentos das deturpações da demagogia, que um nôvo Govêrno se inicia, na Guanabara. Um nôvo Govêrno que é uma nova fase, para o Estado, que não teve sorte em sua primeira escolha. Na democracia, como na vida, vivendo é que se aprende. E o povo carioca, desta vez, mostrou que soube extrair do êrro, uma lição.

O Govêrno que hoje se inaugura saberá confirmar o acêrto da corrigenda popular. Para isso, um homem com os antecedentes e a experiência do Sr. Negrão de Lima, oferece tôdas as garantias e tem tôdas as condições.

Desafôro

O simples fato de ter a Companhia Mannesmann reconduzido à presidência da emprêsa mineira o Sr. Siegmund Weiss já é um desafôro, quando sabido está que êste senhor conhecia, usava e utilizava o mercado paralelo no Brasil, desde 1963. Não disse a verdade às autoridades, inclusive ao povo — que tem a sua autoridade também — para abrir o jôgo diante da Comissão Parlamentar de Inquérito, depois de ter negado de mãos postas, na Justiça e na Polícia, sua participação na irregularidade.

Depois, se confirmada a destituição do cargo de diretor do Sr. Edwin May, quando em Dusseldorf negociava uma solução para o assalto, com autorização do próprio Govêrno do Brasil, fica caracterizada a descortezia e o acinte com que as autoridades alemãs vêm encarando o problema.

O dia de amanhã promete, em vista dêsses acontecimentos, ser intenso nos arraiais da Mannesmann. As providências enérgicas do Govêrno não tardarão, pois a ida do General Salgueiro a Brasília não tem outro objetivo. As contas bloqueadas no Banco do Brasil comprovam a atmosfera de culpa que as autoridades sentiram por parte da diretoria da emprêsa.

Que a esperada solução de amanhã sirva de lição aos maus investidores que ainda julgam o Brasil prêsa fácil e aos que não ouvem conselhos.

Propaganda

Ao ser aclamado "Publicitário do Ano", o Sr. Renato Castelo Branco definiu bem, em seu discurso, a elevada missão da propaganda no Brasil.

Acentuou que a publicidade, mais do que ninguém, dispõe das conexões necessárias para divulgar, corretamente, o Brasil em seus recursos, em suas possibilidades, no seu futuro. Pelas ligações com as emprêsas industriais nacionais e internacionais, pela missão de ir dizer lá fora, servindo a companhias de aviação, a fábricas de tecidos, o que aqui se produz, é a propaganda o meio mais eficiente e testado: o anúncio direto, objetivo e científico.

Deve procurar o Govêrno agora, mais do que nunca, a propaganda. Propaganda autêntica, certa, efetiva, fruto do trabalho de "publicitários de todos os anos". Com diploma e tudo.

Água

Moradores da Rua Bento Lisboa estão convidando, com faixa na rua, as autoridades do Govêrno a visitarem os sanitários de suas moradias que, com a falta de água, estão insuportáveis.

Outra faixa dá conta de que desde outubro não entra água nas caixas das residências, além de fazer outras considerações sôbre o desgovêrno que, felizmente, está por horas para desafôgo dos cariocas.

Também os moradores de Vila Isabel queixam-se de falta d'água, esclarecendo que no Distrito de Águas as explicações dão como causa determinadas manobras na elevatória.

A grande verdade é que de há muito a população vive de manobras, não manobras de elevatórias, mas de publicidade custosa, cujo preço, paga bem alto e ainda terá que continuar pagando, pois o Govêrno que entra terá pela frente boa soma de dívidas para saldar, inclusive com publicidade.

Que venha o nôvo Govêrno e com êle a verdade sôbre o abastecimento de água e, sobretudo, a própria água.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. - G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 - 1 - S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

O trabalho até agora empreendido pelo Govêrno, para evitar que os conflitos regionais se transportem para o âmbito da Aliança Renovadora Nacional, ainda não ofereceu resultados capazes de tranqüilizar os líderes da ARENA quanto à sua capacidade de absorver tôdas as áreas identificadas com a Revolução, mas separadas entre si por motivos os mais diversos e estranhos.

No documento constitutivo da Aliança, observam Parlamentares udenistas, efetivamente se lêem assinaturas de pessedistas ao lado das de udenistas. Formalmente registra-se a conivência, principalmente quando fundada numa fôlha de papel. Na prática, duvidam muito êsses próceres que se consiga a fusão dos interêsses de todos os grupos revolucionários.

O Presidente Castelo Branco considera perfeitamente viável a integração dêsses grupos heterogêneos, separados entre si por razões históricas, doutrinárias e até mesmo pessoais, aqui se incluindo inimizades em alguns casos insuperáveis.

Não obstante, o Chefe do Govêrno vai insistir no plano de pacificação, se bem que já avisado das dificuldades que enfrentará em ampla faixa da política nacional, a começar por São Paulo.

Anteontem, o Presidente Castelo Branco tentou conferir ao Deputado Batista Ramos a tarefa de mediador entre os udenistas e os ademaristas. Embora com trânsito nas duas áreas, o representante paulista, delicadamente, escusou-se a aceitar o encargo, convencido da inutilidade de qualquer gestão visando a conciliar o inconciliável: Ademar e Herbert Levi.

● No Ceará, o Presidente Castelo Branco se defronta com o mesmo problema. No Maranhão, tentou-se unir, nos quadros da ARENA, o Senador Vitorino Freire com o Deputado Clodomir Milet. Êste, tradicional líder oposicionista maranhense, ao saber que o primeiro assinara o documento constitutivo da Aliança, imediatamente determinou a retirada de seu nome da lista, por ser inconcebível a sua presença ao lado de Vitorino.

Com efeito, desde que ingressou na vida pública, o Sr. Clodomir Milet combate "os métodos vitorinistas" e não seria agora que, negando todo o seu passado de luta, iria transformar-se "em correligionário".

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Norte a animosidade entre udenistas e pessedistas é algo difícil de se extirpar, principalmente agora, quando o resultado do pleito com suas conseqüências negativas para os primeiros, está aí aguçando ressentimentos.

Havia, ontem, entre governistas, profunda inquietação pelo fato de não se saber, até agora, o número exato de cargos do Diretório Nacional da ARENA. Todos indagavam qual é o critério para preenchimento dêsses postos e quantos representantes terá cada Estado.

Na próxima quarta-feira, o Senador Daniel Krieger espera concluir a coleta de assinaturas para a constituição da ARENA. E' provável, segundo o Deputado Teódulo de Albuquerque, que o Diretório seja escolhido até quinta-feira, pois o Govêrno quer o Partido registrado no Tribunal Superior Eleitoral o mais breve possível.

ARN une Vitorino e Sarnei no Maranhão

O Senador Vitorino Freire já está preparando o discurso para a posse do Governador José Sarney, em janeiro. O Senador sempre foi adversário do grupo que apoiou o nôvo Governador, mas agora é seu correligionário, por obra e graça do Partido Revolucionário.

Em seu discurso, o Senador mostra os efeitos benéficos da Revolução, principalmente para aproximar os autênticos democratas, antes separados por questiúnculas regionais. Acha o velho Líder pessedista, e isso constará de seu discurso, que o grande perigo da atualidade é o comunismo. Por isso, esquecendo o passado, se aliara com o Governador José Sarney, dando-lhe tôda a cobertura na luta contra a subversão e a corrupção no Estado.

— "A Revolução nos uniu" — tem dito o Senador Vitorino Freire em relação ao Governador Sarney, assinalando, ainda, que, "no último pleito, os nossos objetivos já foram comuns — a derrota do Sr. Newton Belo".

Por sua vez, diante da adesão do Senador do Partido Revolucionário, o Deputado Clodomir Milet retirou sua assinatura do documento constitutivo da organização e enviou telegrama ao Sr. José Sarney comunicando sua recusa de continuar participando dos entendimentos para a fundação da arena.

O Sr. José Sarney é esperado em Brasília nas próximas horas.

Ademar quer Auro Governador de S. Paulo

Saindo de seu mutismo e declarando que já não está mais "na muda" (quando nunca fala), o Governador Ademar de Barros começou a realizar "démarches" no sentido de fazer o seu sucessor. Está convencido — em tal sentido teria ouvido o General Juraci Magalhães — de que serão indiretas as eleições nos Estados e já tem no Senador Auro Moura Andrade do antigo PSD, seu candidato ao Govêrno. O Governador deverá ingressar com os seus correligionários na ARENA o mesmo devendo fazer o presidente do Congresso. A chefia do Partido em São Paulo deverá ficar dividida entre o seu preposto, Deputado Arnaldo Cerdeira e o Sr Herbert Levi. Com instrumento de poder nas mãos, o Governador acredita que fàcilmente vencerá aquêle Parlamentar da ex-UDN e terá nas mãos a ARENA. Contando com a maioria tranqüila na Assembléia Legislativa, fará o seu sucessor. A candidatura Auro Moura Andrade a Governador — segundo insinuam assessôres do Governador — teria a simpatia do Presidente Castelo Branco. Quanto ao Sr. Ademar de Barros, candidatar-se-á ao Senado.

● **VOZ DE COMANDO** — O Governador Ademar de Barros faz questão fechada de "fazer" o seu sucessor. Está certo de que, caso contrário, irá ter grandes dificuldades no futuro, quando seus adversários desejarão, mais uma vez, a realização de inquéritos sôbre a sua administração. Elegendo o Sr. Auro Moura Andrade (que recentemente foi o seu candidato a Prefeito), poderá ficar tranqüilo. Para maior garantia, terá um mandato de Senador, com as respectivas imunidades.

Em contato permanente com Prefeitos e Vereadores interioranos, o Governador disse-lhes em voz de comando: "Fiquem calados, aguardem os acontecimentos. Quando eu abrir a bôca, vocês também abram". O Governador pretende, ainda, dar uma grande demonstração de fôrça, levando o mais poderoso contingente político partidário para o nôvo Partido do Govêrno, ARENA, o que deixaria em situação minoritária os ex-udenistas e outros tradicionais adversários seus.

● **SENADO INDIRETA** — Definida a tendência para a eleição indireta dos Governadores nos onze Estados cuja sucessão se dará em outubro de 1966, o Senador Auro Moura Andrade vem advertindo os setores governistas para o risco de ser o povo convocado às urnas para eleger em pleito majoritário e direto o têrço do Senado, cujo mandato se esgota no ano vindouro.

Não havendo a eleição direta para o Govêrno estadual, a disputa majoritária se localizará na escolha de um Senador por Estado e esta eleição sim ganhará características de definição política em todo o País.

Na opinião do presidente do Senado, também os Senadores cujos mandatos terminarão em 66 devem ser substituídos através de pleito indireto, disputado nas respectivas Assembléias estaduais. Por extensão, qualquer outra vaga que ocorrer no Senado neste período haverá de ser preenchida pelo mesmo processo.

Assegura-se que a tese do Senador paulista, se bem que justificável nos círculos governistas, resulta do esquema de interêsse do Governador Ademar de Barros. A vaga aberta êste ano, em São Paulo (pertence ao Padre Calazans) não deverá ser disputada pelo Governador, pois se o pretendesse, teria de renunciar há mais de um ano de mandato no Govêrno do Estado. Como o Sr. Moura Andrade não tem suplente, caso seja eleito (também indiretamente) para o Govêrno de São Paulo, abrirá na sua posse uma vaga a qual o Governador poderá disputar, desde que tenha influência sôbre a marcação da data de escolha.

Govêrno considera finda crise de Natal

O Govêrno federal não substituirá o Coronel Salema na Base Aérea de Natal, por ter obtido dêste oficial total acatamento às determinações superiores. O Governador Aluísio Alves recebeu plenas garantias para seu regresso ao Estado e para o Govêrno o assunto está encerrado, tudo não passando de um problema local entre dois agrupamentos políticos que se combatem. O Govêrno considera que não lhe cabe estimular, mas sim superar tais incidentes, prestigiando a vontade popular ao dar posse aos eleitos.

Várias: Castelo vai a Recife e S. Paulo

O Presidente da República deverá seguir amanhã para Recife, onde assistirá manobras militares na Ilha de Itapessoca. ● Na segunda-feira seguinte, o Chefe da Nação estará em São Paulo para inaugurar o Forum Nacional de Assistência ao Menor, quando fará um pronunciamento fixando as diretrizes de seu Govêrno relativamente à assistência à população infantil. ● O Sr. Sebastião Pais de Almeida, que se encontra nos Estados Unidos, deverá chegar hoje a Belo Horizonte para avistar-se com o Governador Israel Pinheiro e participar, amanhã, das solenidades de formatura dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas, que o escolheram para paraninfo. ● Quarta-feira o Sr. Pais de Almeida virá ao Rio. ● O pronunciamento do Senador Artur Virgílio, anunciando que não participará nem do Partido do Govêrno nem da Oposição, provocou uma retração entre Senadores petebistas, anteriormente dispostos a uma posição oposicionista; desde logo, os Srs. Vivaldo Lima e Barros Carvalho hesitam em se definir. ● O Sr. Raimundo Padilha deverá ser o dirigente da ARENA no Estado do Rio de Janeiro. ● Para o Sr. Tancredo Neves, o equilíbrio político do Brasil sòmente poderá ser obtido com a existência de pelo menos quatro Partidos, a fim de que não permaneça nenhuma fôrça política ponderável sem o instrumento próprio de sua participação na vida política nacional. A seu ver, o bipartidarismo atual é temporário, vindo logo após a realidade social a condicionar a estrutura política. ● Uma forte reação se verifica nas bases pessedistas mineiras com a notícia de que o Sr. Bilac Pinto será o dirigente da ARENA no Estado.

Despedida de Borges foi acusação a Kruel

Ao despedir-se da Secretaria de Segurança, o Coronel Gustavo Borges distribuiu nota à imprensa, afirmando, em resposta a despacho do General Riograndino Kruel sôbre a devolução temporária dos optantes, que o DFSP confessa seu total desprêzo à Guanabara, "confessa não ter cumprido sua palavra e confessa que o Ministério da Justiça não honrou o convênio".

O General Riograndino Kruel, diretor do DFSP, devolvera ao Coronel Borges um ofício considerado injurioso ao Govêrno federal. Em seu despacho, disse que "êste Govêrno federal não dá água a um Govêrno que blasfema, grita e esperneia nos estertores de uma agonia inconformada".

Em represália à devolução do despacho, o Coronel Borges distribuiu documento à imprensa acentuando que suas acusações se dirigiam ao Govêrno do Sr. João Goulart, e não ao do Marechal Castelo Branco. Frisou, textualmente, contudo, que o diretor do DFSP confessou serem válidas também em relação ao atual Govêrno Federal as acusações por êle dirigidas ao anterior.

Sustentando que "quem diz o que quer, ouve o que não quer" o Coronel Gustavo Borges prossegue em suas declarações, acusando o Govêrno federal de criar tôda sorte de dificuldades ao Governador Carlos Lacerda, "a qualquer preço, à custa da empulhação, do embuste, do engodo, da embromação, da mentira, das falsas promessas, e das palavras desonradas".

Servidor marca eleição

Representantes das Federações Regionais de Servidores Públicos e das entidades de classe de âmbito nacional receberam a convocação da presidência da Confederação para a eleição que se realizará dia 22 de janeiro.

Haverá renovação do Conselho de Representantes, concluindo-se o mandato da Diretoria comandada pelo Sr. Bisneir Maiani, que encerra a sua administração com o saldo positivo do empenho com que se atirou à atual campanha de reajustamento salarial.

Segundo apurou a reportagem, junto à Secretaria da entidade de cúpula, até o momento não se registrou nenhum candidato o que deverá ocorrer até o dia 22 do corrente. Gestões estão sendo levadas a efeito para a indicação de um nome que consiga prosseguir o trabalho dos atuais mandatários.

Brasil exporta mandioca

Cento e sessenta mil sacas de farinha de mandioca, dos estoques formados pela Comissão de Financiamento de Produção, serão exportadas visando a garantia dos preços mínimos. Destinam-se à industrialização e à venda será feita mediante concorrência pública, que será aberta pela Companhia Brasileira do Alimentos, nos próximos dias.

Recentemente, quantidade igual foi vendida à Alemanha. Por outro lado, o General Carlos de Castro Tôrres, presidente da COBAL, informou ao DC que, além da importação de 10 mil toneladas de óleo de soja, a ser feita pela companhia, vai a mesma adquirir no mercado exterior dez mil toneladas de óleo de caroço de algodão.

As importações, explicou o General, fazem parte do programa de formação de estoques reguladores em cuja execução vem a SUNAB, se empenhando, como meio certo de conter os preços e promover a sua estabilização.

Deputado rejeita cargo

NITERÓI (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, deputado Wilson Federici, declarou ao DC que declinou do convite formulado pelo Governador Paulo Tôrres para ocupar uma vaga de Ministro do Tribunal de Contas. Explicou que sua atitude prende-se unicamente ao compromisso que tem com seus eleitores de exercer, seu mandato de Deputado estadual até o último dia.

Disse ainda que, embora seja honrosa a missão de Ministro da Côrte de Contas, não vê como possa renunciar ao mandato que conquistou pela confiança de seus eleitores, preferindo deixar a honraria para desempenhar integralmente o mandato popular. A atitude do Secretário de Justiça tem duplo valor como respeito ao mandato popular devido à sua condição de inelegível — Secretário de govêrno depôsto —, não podendo o seu ato ser interpretado com "sistema de promoção pessoal"".

Educação preocupa Petrópolis

NITERÓI (Sucursal) — O Prefeito do município de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto, vai se reunir, têrça-feira, com o Secretário de Educação do Estado, sr. Luiz Braz, para discutir a realização de diversas obras escolares em seu município, segundo o vice-líder do govêrno, sr. Jamil Sabra, que adiantou ter o Estado grande interêsse no desenvolvimento escolar de sua cidade.

O deputado Jamil Sabra conseguiu com o Governador Paulo Tôrres prioridade para a realização de diversas obras no setor educacional petropolitano. Disse que a medida vai beneficiar a milhares de crianças que, no próximo ano letivo, iniciarão o curso primário.

RJ: ARN fluminense escolhe lideranças

NITERÓI (Sucursal) — Os oito Deputados e um Senador que compõem a Bancada fluminense da Aliança Nacional Renovadora vão reunir-se, têrça-feira, em Brasília, para debater e concluir assuntos ligados à criação do Diretório Regional do Partido governista no Estado do Rio. A informação é do Deputado Geremias de Matos Fontes, que desde sexta-feira encontra-se em Niterói, fazendo alguns contatos preliminares com políticos estaduais.

O encontro de têrça-feira, segundo anunciou o Parlamentar, visa principalmente à escolha dos principais líderes regionais da nova agremiação. Os representantes federais apresentarão, no encontro, alguns nomes para a direção partidária no Estado do Rio, tratando, também, da escolha dos elementos para coordenar a criação dos diretórios municipais.

Falando ontem à imprensa, em Brasília, o Deputado Daso Coimbra, um dos coordenadores da criação do nôvo Partido, anunciou que está pràticamente concluída a coleta de assinaturas de Deputados e Senadores para a constituição do Bloco Parlamentar que dará origem ao Partido do Govêrno.

Explicou o Deputado fluminense que, segundo os primeiros levantamentos da liderança da ARENA, cêrca de 240 Deputados e 47 Senadores integrarão o Partido. Ausentes da Capital da República, alguns Parlamentares ainda não assinaram a lista de criação do Partido.

Desfile de Natal em Niterói

Realiza-se às 18 horas de hoje em Niterói, na Avenida Amaral Peixoto, sob o patrocínio do Sr. Abraão Medina, o desfile de Natal, em que o Rei da Voz conta a história do Rio e seus 400 anos, fazendo relembrar sua fundação, colonização, império e o Rio moderno. O desfile será aberto com o circo, sendo apresentados números com artistas circenses do presente e do passado e uma estilização do Natal, com bonecos de neve, coelhinhos e soldadinhos.

Na parte histórica, artistas desfilarão caracterizados de Pedro I, Maria Carlota, Padre Nóbrega, Mem de Sá, Anchieta, Estácio de Sá, Dona Leopoldina, Maria I, Marquesa de Santos e Princesa Isabel. No mundo dos heróis das histórias em quadrinhos, teremos Tarzan, Mandraque, Gato Félix, Peter Pan, Fantasma Voador e muitos outros.

O espetáculo reúne cêrca de 500 artistas e o guarda-roupa foi orçado em mais de Cr$ 40 milhões.

No comando da festa estão os Srs. Francisco Duarte, diretor executivo; Josino Rosas, coordenador geral e Antônio Franco, assistente.

DC-RJ rápidas

- *No decorrer desta semana será paga a terceira parcela das Bôlsas de Estudo renovadas e concedidas pelo Ministério de Educação e Cultura. A informação é da Professôra Hilda Jardim, presidenta da Comissão de Bôlsas de Estudo, que adianta ser efetuado o pagamento na Inseptoria Seccional.*
- *Os bacharéis da turma de 1955 da Faculdade de Direito de Niterói realizarão no próximo dia 12 festa de confraternização comemorativa ao decênio de sua formatura. Entre os formandos de 55 está o Jornalista Erthal Rocha, diretor da Agência Fluminense de Informações.*
- *A Casa Unidos de Portugal realizará, a 18 e 19 dêste mês, o I Festival de Cerveja. O certame marcará o início das festas natalinas da Colônia lusa de Niterói.* ● *O Clube Central promoverá hoje, às 21 horas, um baile com o Conjunto Oxford.* ● *O Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército programou para hoje o Festival de "Ballet", encerrando o curso que vinha sendo ministrado em sua sede.* ● *No Pioneiros, dia 18, haverá o "Baile da Vitória", em regozijo à conquista, pelo clube, do campeonato de volibol da 1.ª Divisão.*

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Ao Ministro que chega

O Deputado Peracchi Barcelos, nôvo Ministro do Trabalho — que tomará posse segunda-feira e receberá o cargo na têrça — recebeu algumas instruções de ação do Presidente Castelo Branco. Entre elas:

1 — Dinamização do setor de Previdência Social, especialmente o pronto atendimento dos contribuintes, mediante a eliminação da burocracia nos Institutos. De preferência as vistas do Ministro devem voltar-se para os serviços médicos, responsáveis pela descrença da massa trabalhadora na Previdência Social.

2 — Solução do problema dos concursados, dando-lhe carta branca para o aproveitamento de todos que têm direito e estão sendo prejudicados pela omissão do Ministro que sai. Os concursados devem ser nomeados até o dia 31 de maio do próximo ano. Deverão também ser aproveitados os pracinhas nos Institutos para se verem livre da miséria em que vivem.

3 — Autoridade firme sôbre alguns Institutos que vêm fazendo **corpo-mole** contra a execução daquelas duas medidas. Nêste caso estão especialmente o IPASE e o IAPM.

Vasco vai sem alma

Enquanto pululavam os candidatos ao pôsto de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, a missão será confiada ao Chanceler Vasco Leitão da Cunha que não a desejava — e preferia ir para um outro pôsto ou mesmo ficar no Rio. Aos amigos íntimos, na verdade, o Chanceler Vasco Leitão da Cunha vinha dizendo que está de **caixa baixa** e a elevada ajuda de custo que o Embaixador do Brasil recebe nos Estados Unidos é consumida, invàriavelmente, em banquetes e coquetéis que o diplomata é obrigado a oferecer porque "noblesse oblige». Muito melhor seria, por exemplo, ser mandado como Embaixador... no Japão. Pior do que o lugar de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos sòmente — dizem os diplomatas — o de Embaixador em Paris, menos dispendioso mas para onde se deslocam mensalmente uma média de 200 brasileiros. E nada **mais cabuloso** para os diplomatas do que o chamado «brasileiro no Exterior"...

Nascente do Ato

Até agora parece que ninguém havia descoberto onde foi redigido o "Ato Institucional número 2". Teria sido num escritório particular, num Gabinete ministerial, numa das salas do Congresso?

O sempre irônico — e ferino — Deputado Pedro Aleixo descobriu e afirma, aludindo ao fato de o seu autor, Nehemias Gueiros, ser advogado de negociante de automóveis, declara sempre: "Este Ato-2 que foi elaborado numa... garagem...»

BEG: pondemônio

É até possível que os clientes não tenham notado, mas na última sexta-feira, os bastidores da Direção do Banco do Estado da Guanabara viveram momentos de um verdadeiro pandemônio. Ninguém se entendia e as acusações entre diretores se entrecruzavam no lufa-lufa do acêrto de contas, do procura-procura as diferenças. Era pedido de demissão pra cá, pra lá — um Deus-nos-acuda. Ninguém tenha dúvidas de que será um foco de dôres-de-cabeça do Governador Negrão de Lima, se não terminar sendo até mesmo do Banco Central.

O que sabia javanês

Quando o sargento Luís Antônio Almeida acusava anteontem na Justiça seu colega sargento Bruno Carvalho do delito de ter-se dedicado ao estudo da língua russa, um velhinho de pince-nez com a pastinha prêta debaixo do braço observava para um outro circunstante:

— Se a coisa é assim, daqui há pouco vão processar até o **homem que sabia javanês!**...

Reparação histórica

Barbosa Melo, diretor de «Leitura», que acaba de editar, em sete volumes de Baltazar da Silva Lisboa, os "Annaes do Rio de Janeiro", lembra que se trata de uma "verdadeira reparação histórica». «Pode parecer incrível — diz êle — mas a verdade é que se passaram 204 anos do nascimento do historiador da cidade, sem que uma só vez a data fôsse comemorada. Felizmente, agora, no dia 6 de janeiro seu aniversário será motivo para as homenagens que êle merece." A obra, editada em 1835, embora muito citada pelos historiadores, é pràticamente desconhecida de sucessivas gerações de brasileiros.

Carnaval confirmado

O colunista social José Rodolpho Câmara recebeu ontem à noite telegrama do Cônsul brasileiro em Miami Jorge Barbosa, confirmando terem sido acertadas tôdas as providências pendentes para a realização do grande baile de carnaval brasileiro em janeiro próximo naquela cidade. A festa será realizada no dia 7 na **boate** de um dos maiores hotéis do mundo — a "La Ronde", do Fontainbleau —, organizada pelo colunista e patrocinada pela emprêsa de aviação Aerolineas Peruanas. Do Rio irá um grupo de convidados, inclusive vencedores de concursos de fantasias. O Cônsul Jorge Barbosa é o **braço** do colunista em Miami.

Roda viva

- O TV-MAN Carlos Manga deixará a TV-Excelsior no fim dêste mês, sabendo-se, já, que para sucedê-lo deverá vir de São Paulo o Sr. Edison Leite, da mesma organização.
- UM CORONEL (Salema) manda brasa no Governador Aluízio Alves, que sai; e outro Coronel (Ferdinando) tenta mandar o mesmo no Governador Negrão de Lima, que entra. O de lá acaba de ser demitido; o daqui dá entrevista dizendo que está soprando o fôgo para ir até o fim. Não resta dúvida que é fácil e compreender: cada Governador tem o Coronel que merece; e cada Coronel tem o destino que lhe dão.
- A AGENCIA de publicidade Alvox acaba de convidar tôda a equipe de publicidade da loja "A Exposição" para se incorporar a seus quadros. Isto, no caso de "A Exposição" entregar sua conta para a Lins Publicidade distribuir.
- EM JANEIRO o Sr. Abraham Medina viajará à Europa para contratar para exibições no Rio os melhores artistas europeus do momento. Os contratos serão feitos em combinação com a Secretaria de Turismo da Guanabara.
- DURANTE a Ginkana para jornalistas que a Volkswagen e seus revendedores no Rio — Auto-Industrial, Auto Modêlo e Guanauto — promoveram no Floresta Country Clube, o jornalista Armando Nogueira, ainda convalescente de um desastre, funcionou como juiz das provas de redação. Não temia a redação dos concorrentes mas estava sempre de ôlho, temeroso de que algum **barbeiro** passasse por cima da banca.
- O HOMEM mais entrevistado do dia foi o Sr. João Corduan, Relações Públicas da VW, pois, de acôrdo com a promoção, cada concorrente devia entrevistá-lo e redigir a entrevista em 4 minutos. Um dos concorrentes indagou "como estava a política econômico-financeira da Volkswagen"
- NESSA ocasião, destacou-se como um bom comandante da promoção o jornalista Alaôr Gomes, relações públicas da VW, **bolador** da promoção e seu executor.
- DESCULPEM, mas eu me classifiquei em segundo lugar com o menor número de pontos perdidos, embora com uma diferença de 3 minutos abaixo de nosso colega Antônio Augusto Dunshees de Abrantes do "Jornal do Brasil". Aviso geral: o meu prêmio foi de Cr$ 300 mil, livre de impôsto de renda, — que já gastei por antecipação...

COM ESSA ENTRADA VOCÊ NÃO TEM SAÍDA

A ENTRADA É NADA!

Assim é o Natal d'A Exposição (a sua festa!). Se você quiser não dá entrada; ou dá a entrada que quiser.

ROUP-ECON

(com uma ou duas calças)

ROUP-ECON em nycron, fôrro de nylon, paletó dois botões, duas aberturas laterais, calça modêlo clássico, bainha lisa. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 59.900
Com duas calças - 75.000
(segunda calça TAMBÉM de nycron).

ROUP-ECON em tergal, paletó dois botões, aberturas laterais, corte perfeito, calça modêlo Standard, bainha lisa. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 59.900
Com duas calças - 75.000
(segunda calça TAMBÉM em tergal).

ROUP-ECON em tropical brilhante Sawaya-Pexton 1504, paletó dois botões, acabamento de luxo, corte moderno, gola estreita, calça modêlo Standard, aviamentos de primeira qualidade. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 85.000
Com duas calças - 99.900
(segunda calça TAMBÉM em tropical).

ROUP-ECON em tergal verão, paletó dois botões, aberturas laterais, fino acabamento, calça modêlo clássico. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 69.900
Com duas calças - 89.900
(segunda calça TAMBÉM em tergal verão).

ROUP-ECON em tropical Santista, paletó dois botões, todo pespontado, aberturas laterais, esmerado acabamento, calça modêlo Standard, bainha lisa. Todos os tamanhos.
Com uma calça - 45.000 — Com duas calças - 55.000
(segunda calça TAMBÉM em tropical Santista).

A Exposição

PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias AVENIDA - Avenida esq. São José

PANORAMA ECONÔMICO

Empregos

Continua ininterrupta a recuperação no mercado de empregos, iniciada no começo do segundo semestre do ano. Estudo de "Conjuntura Econômica", da FGV, mostra a situação geral da oferta de empregos, traduzida através de anúncios publicados na imprensa paulista, oferta que volta a acusar índices próximos dos máximos verificadas em época ainda de franca inflação, um ano atrás.

Essa recuperação é mais notável ainda pelo fato de não estar acompanhada de rápido aumento de preços. Ao contrário, grande parte das emprêsas industriais que assinaram a Portaria 71 elevou ligeiramente os salários do pessoal no início do semestre, sem um aumento correspondente dos preços. Algumas até estão vendendo a preços mais baixos que os de fevereiro, data base da Portaria, pois, concedem descontos que tornam os preços iguais aos de novembro de 1964.

O mesmo observa-se nos preços do varejo — exceção feita dos setores de produtos alimentícios e alguns outros — onde os preços, abaixados quando da concessão de redução fiscais, continuam pràticamente idênticos.

Três devem ser, segundo a FGV, os principais motivos que possibilitam às indústrias manterem os seus preços. Um, sem dúvida, é a racionalização, embora precária, do trabalho de produção, pelo qual, uma vez eliminada parte da mão de-obra marginal por volta de março, se exigiu de cada um e de todos que produzissem um pouco mais. A retomada dos negócios não significou o reemprêgo generalizado. Outra causa é a pressão exercida pelas firmas signatárias da Portaria sôbre os seus fornecedores. Essa pressão, moral e econômica, foi bastante forte para dêles exigir não apenas a manutenção de preços, mas em muitos casos efetiva redução. O terceiro, finalmente, foi a diminuição das despesas financeiras, incluídas nos preços de venda. Estas se destinavam a três finalidades específicas: cobrir os juros (as taxas inflacionárias) dos estoques de matéria-prima hoje pràticamente inexistentes; cobrir as despesas de descontos de duplicatas, hoje algo inferiores; e cobrir o encarecimento da matéria-prima entre a data da venda do produto e o recebimento do preço de venda, despesas essas que deveriam confundir-se com as de desconto, mas que em geral eram calculadas em separado. O quarto motivo, que reune todos os três, é naturalmente o fato de ter desaparecido a expectativa inflacionária.

PROPAGANDA

Verbo funciona

Já está organizada e em pleno funcionamento a Verbo Propaganda Ltda., agência ligada ao grupo Mesbla. Contando com uma equipe jovem e bem escolhida, a nova agência é dirigida pelos Srs. Octavio Alves Velho e Ronald Moreira. Entre os integrantes de sua equipe destacam-se os diretores de arte Bjark W. Rink e Bento Costa Jr., além de conhecidos profissionais como Celso Fernandes, Lee L. Veloso e Victorino Santos. O principal cliente da Verbo Propaganda é a Mesbla. A nova agência tem sua sede na Av. Rio Branco, 277 — grupos 1.609/10, em modernas instalações.

Publicitário do ano

O Sr. Renato Castelo Branco, presidente da J. Walter Thompson do Brasil e do Conselho Nacional de Propaganda, recebeu ontem, durante o jantar realizado pela ABP, no Clube Sírio e Libanês, em comemoração ao Dia Pan-Americano da Propaganda, o título de «Publicitário do Ano». Foram também homenageados, na mesma ocasião, os Srs. Emil Farhat, presidente da McCann-Erickson, Oscar Gosso, diretor de arte da mesma agência, Antônio Ribeiro Martins, da Ribeiro Martins Propaganda, Henrique Walter Eberlé, da Coty, Mário Neiva, da Rádio Nacional e Pedro Freire Cury, de «O Globo». O Sr. Renato Castelo Branco foi o segundo publicitário paulista a receber o título de «Publicitário do Ano», que é outorgado pela ABP para destacar os serviços prestados à propaganda pelos que se dedicam a essa atividade.

Athenas

A Athenas Publicidade comunica que tem nôvo endereço. A agência está agora instalada à Av. Rio Branco, 156, 34.º andar, salas 3.402 a 3.406.

AICI

Acaba de ser eleita a primeira diretoria da Associação Industrial e Comercial de Imóveis da Guanabara (AICI), para o biênio 1965/67. Compõem-na os seguintes nomes, representativos do mercado imobiliário carioca: **presidente** — José Soares Arruda; **1.º vice** — Álvaro Moreira Rebecchi; **2.º vice** — José Sylvio Magalhães; **diretor-administrativo** Carlos Henrique Schneider; **1.º secretário** — José Guerra Neto; **2.º secretário** — Jorge Mitidieri; **diretor-superintendente** — Francisco A. Magarinos Tôrres; **1.º tesoureiro** — Milton Carvalho Gomes Pereira; **2.º tesoureiro** — Miguel José Guerra; **diretor de relações públicas** — Bernardo Griner. No conselho fiscal estão, como efetivos, os Srs. Ari da Cunha, Rodrigues, Edgard Severiano Lima e Marconi e Nudelman, figurando como suplentes os Srs. Gastão de Seixas Maciel, Natan Berman e Dario de Sá Cunha Melo.

Inter-Americana

A Inter-Americana (Rio) acaba de desmentir rumôres segundo os quais a Casa José Silva mudaria de agência. Declara a Interamericana que a notícia não tem o menor fundamento e que, pelo contrário, o citado cliente deverá até ampliar sua cobertura publicitária através da agência, no próximo ano.

S. J. de Melo

A firma Emmanuel Bloch Jóias S.A., distribuidora no Brasil dos relógios Cyma e Roamer, acaba de entregar sua conta à S.J. de Mello.

G.R.

O que se informa: O GR. Publicidade, agência que está sendo fundada no Rio pelo Sr. Genival Rabêlo, deverá iniciar suas atividades em janeiro próximo, será lançada com um capital de Cr$ 50 milhões. A referida agência funcionará na Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 8.º andar.

Lins

A Lins Publicidade, segundo se comenta, acaba de incluir entre seus clientes a emprêsa fabricante dos sabões «Português» ou seja, a União Fabril Exportadora.

Roma

A Roma Publicidade (Rio) tem nova conta. Trata-se da Cedro S.A., emprêsa de crédito, financiamento e investimentos, em fase de lançamento no mercado da Guanabara.

JMM

O Sr. Dil Thomé, contato, vai deixar a JMM Publicidade, onde trabalhou nos escritórios Rio Sua principal conta, em seu serviço de contato para a JMM, é a da Casa Masson.

Zilomag

Um rádio de automóvel com três faixas e dispositivo anti-ruído vai ser lançado no mercado brasileiro pela Zilomag Aparelhos Eletrônicos. O referido lançamento deverá ter ampla cobertura publicitária.

FIDERNE financiará o progresso rural

Será enviado ao Congresso, através de mensagem do Presidente da República, projeto de Lei que cria o Fundo de Investimento pra o Desenvolvimento da Engenharia Rural do Nordeste (FIDERNE).

Nos têrmos da sugestão do Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, os recursos do FIDERNE serão constituídos de: a) — quatro décimos por cento da renda tributária da União, a serem destacados da parcela prevista na letra "a" do artigo 13 da Lei 4.229 e, b) — das dotações orçamentárias específicas que lhe forem atribuídas.

Projeto

O projeto estabelece que o Departamento Nacional d Obras Contra as Sêcas (DNOCS) fica autorizado a utilizar os recursos do FIDERNE, em financiamentos a proprietários e aquisição de equipamentos destinados à execução de obras e serviços de engenharia rural, visado o aproveitamento econômico das propriedades situadas no Polígono das Sêcas. Tais financiamentos obedecerão ao prazo máximo de 10 anos, com dois de carência, seguindo às condições regulamentares dos estabelecimentos oficiais de crédito.

Nôvo regimento

Foi aprovado pelo Presidente da República o nôvo regulamento do Departamento Nacional Contra as Sêcas.

Difere o nôvo regulamento do atual nos seguintes pontos principais:

Define e escalona as atribuições do DNOCS de acôrdo com a sua finalidade básica, que é atenuar os efeitos das sêcas no Nordeste; introduz em tôdas as diretorias e distrito uma seção de programação, incumbidas da elaboração e fiscalização da execução do Orçamento — programa, de acôrdo, com a orientação do Ministério do Planejamento; definião das áreas de ação de todos os setores executivos do DNOCS, fixando as sedes respectivas; reestruturação da Diretoria de Administração de acôrdo com estudos feitos pela Fundação Getúlio Vargas; reestruturação da Diretoria de Obras e Equipamento e da Diretoria de Fomento e Produção para a adoção de um nôvo sistema de trabalho, dando prioridade ao aproveitamento das obras de acumulação d'água, sobretudo, quanto a irrigação das vazantes, pesca e psicultura e; finalmente, a eletrificação rural nos vales beneficiados pelo Departamento.

Melhor safra faz aumentar PR: 4,9%.

A revista "Conjuntura Econômica", em seu último número, informa que nos seis primeiros meses do corrente ano, o Produto Rel, teria ultrapassado o do período correspondente, em 1964, embora se registrasse um recesso industrial ocorrido à margem do programa de estabilização. Essa expansão foi permitida devido ao crescimento do produto agrícola e do volume dos transportes. Tal crescimento teria sido da ordem de 4,9%. Trata-se, evidentemente, de uma estimativa otimista, dado o notável aumento da produção agrícola, sobretudo, da super-safra de café. Exerceu grande influência na taxa de 13% estimados para o crescimento total da agricultura- as condições climáticas, que ao contrário da safra anterior, foram muito favoráveis. Também deve-se ressaltar as medidas governamentais de estímulo à produção agrícola, principalmente a política de preços mínimos e a concentração de crédito aos agricultores.

No setor industrial, são evidentes, no primeiro semestre de 1965, os sinais de recesso. Os dados publicados, avaliam em .. 3,4% a queda do produto industrial no período em foco, em comparação com o mesmo período em 1964. A queda do produto industrial acarretou o declínio do volume de empregos no setor secundário. Estatísticas tiradas para o Rio e São Paulo, demonstram que o número de operários ocupados na indústria foi reduzido a cêrca de 10%, entre dezembro de 1964 e maio de 1965. O recesso foi decorrência direta da política de combate a inflação e segundo acentua "Conjuntura Econômica", "é um fenômeno típico, não suscetível de extrapolação para o futuro". A reversão de expectativas de preços em ascensão levou o comércio e os consumidores a conterem a procura especulativa e aumentou os estoques dos produtores. Êstes, por sua vez, sem possibilidades de financiamentos adicionais a custos razoáveis, foram forçados a diminuir a produção e a escoar os estoques prèviamente acumulados.

Por outro lado, o declínio da atividade na indústria de construção civil, onde sobretudo é absorvido largo contingente de mão-de-obra, contribuiu em grande parte para a redução do produto no setor secundário.

Retomada

Mesmo tendo o recesso constituído a tônica do comportamento industrial no primeiro semestre do ano, há indícios de carta-recuperação no mês de junho, sugerindo algumas perspectivas favoráveis para o segundo semestre. Essa recuperação se teria iniciado no setor de bens duráveis de consumo, em parte graças à redução do impôsto de consumo concedida pelo Govêrno nos meses de junho a setembo. A eliminação dos estoques, prèviamente acumulados, pela baixa de preços e pelas liquidações promovidas pelo comércio varejista, também teria contribuído para apressar êsse movimento de recuperação.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no proximo dia 14, às 16,30 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 128 — 9.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) alteração do artigo 2.º dos estatutos sociais; b) parecer favorável do Conselho Fiscal; c) assuntos conexos e conseqüentes.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1965.

Eurico de Freitas Valle
Diretor Legal
Franklin Antônio Rocha
Diretor Secretário

Migração européia para AL

BENEGRA, 4 (Reuters-DC) Nove países latino-americanos receberão mais de 6.000 imigrantes europeus no próximo ano, de acôrdo com um plano para acelerar seu desenvolvimento, segundo anunciou hoje a Comissão Internacional de Migração Européia (C.I.M.E.).

O programa, para o qual está previsto um orçamento de .... 1.247.000 dólares, foi elaborado para auxiliar 6.075 imigrantes a se fixar na América Latina. Entre os mesmos figuram várias centenas de técnicos altamente qualificados e trabalhadores especializados, mas há também muitos membros de famílias cujos chefes já emigraram anteriormente.

Os emigrantes se destinam à Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Panamá, Uruguai e Venezuela.

O CIME está igualmente realizando esforços para facilitar a fixação na América-Latina de outros 1.000 técnicos e trabalhadores especializados europeus, tendo sido elaborado um programa especial de desenvolvimento.

8 DE DEZEMBRO DIA DA FAMÍLIA

Assista às 21,30 horas em tôdas as emissoras de televisão e rádio do país o grandioso ato de fé dedicado à união da família cristã.

Promovido pela

CRUZADA DO ROSÁRIO EM FAMÍLIA

May pode chegar hoje e ser prêso

O advogado da Companhia Siderurgica Mannesmann, Sr. William Monteiro de Barros, regressou, ontem, da Alemanha. Antes havia viajado para Dusseldorf, antecipando-se à chegada do Sr. Edwin May, diretor-comercial da emprêsa, que se ausentou do Brasil com permissão das autoridades.

Por outro lado, o diretor da Mannesmann que solicitou um prazo à Polícia federal, para solucionar a questão junto à matriz alemão, esgotou-se ontem. O Sr. May assinou um têrmo de responsabilidade, confiado ao General Aírton Salgueiro de Freitas, e como não cumpriu o combinado poderá ser prêso a qualquer momento.

Durante o dia de ontem, não chegou no Rio nenhum avião procedente da Alemanha, e para a manhã de hoje está previsto, o pouso de um aparelho da "Lufthansa" no Galeão, havendo possibilidades de participar dêste vôo o Sr. Edwin May.

Os credores da Mannesmann terão uma reunião amanhã, promovida pelo Conselho do Comitê, sob a presidência do Padre Irinel Leopoldino de Sousa, que estabelecerá contatos pela manhã, com o General Salgueiro. Essa autoridade estêve ontem em Brasília, mantendo conversações a respeito das providências que serão adotadas no caso.

A estrutura fiscal brasileira (I)

Partilha de impostos surgiu com República

Por Antônio Horácio Pereira,
Presidente do Conselho Nac. de Economia

I — A Constituição do Império não especificava os impostos que deviam ser cobrados pelas províncias, ou pelo Govêrno central. Limitava-se a declarar que todos os cidadãos estavam obrigados a contribuir para as despesas da Nação, na medida dos seus haveres.

Já a República seguiu critério diverso por fôrça da autonomia dos Estados-membros no regime federativo adotado: partilhou, necessàriamente, entre a União e as unidades federadas, as rendas provenientes de incidências e gravames.

A primeira Constituição Republicana

II — A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 deu competência ao Govêrno federal para decretar impostos sôbre a importação de procedência estrangeira, direitos de entrada, saída e estadia de navios, taxas de sêlo e de correios e telégrafos, e quaisquer outros tributos não incluídos na competência dos Estados. A êste coube gravar a exportação de mercadorias produzidas no seu território, os imóveis rurais e urbanos; a transmissão de propriedade a as indústrias e profissões, sem prejuízo da faculdade de taxar os atos de sua economia e os serviços postais-telegráficos de sua criação.

Os créditos não privativos de qualquer das duas jurisdições poderiam ser lançados cumulativamente ou não, por qualquer delas.

Esse sistema vigorou até a promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934, dentro de uma rígida hierarquia de podêres assim identificada:

a) — podêres exclusivos da União;
b) — podêres exclusivos dos Estados;
c) — podêres concorrentes, exercitados tanto pelo primeiro como pelos segundos;
d) — podêres vedados à União;
e) — podêres vedados aos Estados.
f) — e, podêres vedados a ambos.

Os municípios, inclusive o Distrito Federal, dispunham dos impostos que lhes reservavam as unidades federadas e a União, respectivamente. Não tinham exclusividade de qualquer tributo.

Evidencia o exposto como a política fiscal de então se exerceu num terreno limitativo, repleto muita vez de dificuldades e incidentes, nem sempre dirimidos pela exegese legal, ou pela jurisprudência dos tribunais.

Foi necessário muito tato e uma longa sendimentação experimental para que o quadro de receitas colimasse os objetivos visados.

A Constituição de 1937

III — A Constituição de 16 de julho de 1934, sustendo embora as linhas mestras do quadro antecedente, ampliou a área receitual da União,, assegurando-lhe as figuras fiscais até então de sua alçada e, ainda, em grau privativo, o impôsto de consumo de quaisquer mercadorias (excluídos os combustíveis de motor de explosão) o impôsto de proventos de qualquer natureza, executada a renda cedular de imóveis, e o impôsto de transferência de fundos para o exterior.

Os Estados, embora o impôsto de exportação não pudesse ultrapassar o teto de 10% "ad valorem continuavam com os mesmos recursos, acrescidos do impôsto de vendas e consignações, e do de consumo de combustíveis de motor de explosão.

Aos municípios se atribuía, especificamente, em caráter estanque, o impôsto predial e territorial urbanos, o impôsto sôbre diversões públicas e o impôsto cedular sôbre a renda de imóveis rurais. Além das taxas de seus serviços, tinham direito, ainda, à metade do imposto de vendas e consignações arrecadado pelos Estados e a vinte por cento (20%) daqueles que a União lançasse fora da sua rêde de incidência exclusiva.

Vê-se pela primeira vez, no regime Republicano, o Município figurar, ostensivamente, no elenco tributário das receitas públisa.

O Distrito Federal, a seu turno, passou a auferir, em conjunto, os impostos federais e municipais.

Decorria isso do hibridismo da sua situação de Estado-Município, sede da Capital da República.

Não foram poucos porém, os conflitos daí resultantes, tanto do ponto de vista jurídico, como político.

A Carta outorgada de 1937

IV — A Carta de 10 de novembro de 1937, outorgada ao País pelo Govêrno autoritário que lhe dirigiu os destinos até a promulgação, em 18 de setembro de 1946, da Lei Magna vigente, manteve todos os impostos e taxas pertencentes à União, inclusive o de renda e proventos em tôda e sua plenitude, já que cancelou a parte restritiva da cédula" sôbre imóveis rurais, conferida aos municípios.

Os Estados conservavam os mesmos tipos de incidência, prescrevendo-se, todavia, que o impôsto de transmissão de bens corpóreos caberia à Unidade federada onde se situassem e que o de transmissão "causa-mortis" de bens incorpóreos pertenceria àquela onde se abrisse a sucessão.

Aberta esta no estrangeiro, o tributo seria devido ao erário do Estado em cujo território fôssem liquidads ou transferidos aos herdeiros, os valôres da herança.

AMANHÃ: Carta de 46 mudou sistema tributário.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

'Gemini-7' no espaço à espera do 'Gemini-6'

CABO KENNEDY (UPI-Reuters-DC) — Os astronautas americanos Frank Borman e James Lovell, ambos de 37 anos, foram ontem lançados ao espaço na cápsula Gemini-7, posta em órbita por um foguete Titan-II, no início da experiência programada para ser a mais longa e mais ousada da conquista do espaço.

Outra nave Gemini, de número 6, será lançada no dia 13, tripulada pelos astronautas Walter Schirra e Tom Stafford, para encontrar-se no espaço com o Gemini-7. As duas naves, a poucos metros uma da outra, não chegarão a fazer junção — experiência prevista para um dos próximos vôos da série — mas resolverão alguns dos mais difíceis problemas do encontro no espaço.

Se a experiência não fôr interrompida, os Estados Unidos baterão todos os recordes de permanência no espaço e ficarão à frente da União Soviética, na estatística de horas de vôo espacial, na proporção de mais de dois para um. Quando as duas naves voltarem à terra, os norte-americanos terão feito 1.392 horas e 18 minutos de vôo no espaço, contra 507 horas e 16 minutos dos soviéticos.

O Gemini-7 foi lançado ontem às 17h30m, hora do Brasil, depois de horas de expectativa provocadas pelo mau tempo, para uma viagem de 14 dias. Três minutos depois do lançamento, o astronauta Frank Bormann informou pelo rádio que tudo estava pronto para abandonarem a primeira fase do foguete — nesse momento com a velocidade de 11 mil quilômetros por hora e aceleração mantida.

Pouco depois o Gemini estava em órbita, com perigeu de 160 quilômetros e apogeu de 329 quilômetros. Nesse momento, em Cabo Kennedy, os operários já começavam a instalar na plataforma 18 o foguete que transportará o Gemini-6 no dia 13. O Gemini-6 deve voltar à Terra no dia 16 e o Gemini-7 dois dias depois.

Um porta-voz de Cabo Kennedy informou que a órbita alcançada foi quase exatamente a prevista e que os astronautas — quinze minutos depois de iniciado o vôo tinham tirado seu equipamento e que os geradores — causa de dificuldades no vôo do Gemini-5, em agôsto — funcionavam bem.

IBOPE da França dá só 43% a De Gaulle

PARIS (Reuters — UPI — DC) — O Presidente Charles De Gaulle recebeu ontem o resultado da pesquisa feita pelo Instituto de Opinião Pública da França, dizendo-lhe que uma grande parte dos franceses acha que é tempo de mudar.

O Instituto interrogou 1.500 pessoas na última quarta-feira e o resultado indica: 43% para De Gaulle; 27% para François Mitterand (esquerdista); 20% para Lecanuet (centro); 7,5% para Jean-Louis Tixier-Vinancour (direita); 2% para Pierre Marcilhacy (conservador moderado); e 0,5% para Marcel Barbu (independente).

A confirmação dêste resultado significará que De Gaulle terá de concorrer a um segundo escrutínio, no próximo dia 19, com Mitterrand. Todos admitem que o Presidente vencerá fàcilmente as eleições suplementares, mas vários de seus colaboradores mais íntimos opinaram que o general consideraria "humilhante" concorrer pela segunda vez.

Outros acham que, se fôr necessário, De Gaulle irá a novas eleições para assegurar-se de que seus "grandes planos" para a França, serão continuados. Anteontem à noite falando pela TV pela última vez, o Presidente disse: "Vossa decisão, indubitàvelmente, decidirá para sempre o destino de nossa pátria".

Também, o Ministério do Interior fêz sua pesquisa que dá a De Gaulle 54% dos 28.5000.000 votos, 24% a Mitterrand; 15% a Lecanuet; 4,5% a Tixier-Vignancourt;; 2% a Marcilhancy e 0,5% a Barbu.

A pesquisa do Instituto apresenta 29% de indecisos; a do Ministério do Interior, 30%.

Talvez o melhor argumento da campanha tenha sido o de Lecanuet, que disse: se De Gaulle terá algum dia que ser substituído, é melhor que o seja agora, quando a França atravessa um período de estabilidade.

Os problemas

Cinco questões principais foram debatidas durante a campanha:

1 — O futuro do Mercado Comum Europeu e a atitude de De Gaulle, que diminuiu as possibilidades de seu pleno desenvolvimento. O Instituto de opinião pública disse que êsse argumento encontrou eco sobretudo na zona rural.

2 — A escassez de habitação.

3 — A escassez de professôres e de escolas.

4 — Os argumentos da oposição de que a produção de armas atômicas é ruinosa para a economia nacional e desnecessária.

5 — As acusações de que De Gaulle exerce o poder pessoal e interpreta a constituição à sua maneira.

As urnas da França metropolitana serão abertas às 7 horas da manhã e fecharão em Paris e em alguns centros as 19 horas; em outros, às 18 horas.

O Ministério da Informação proibiu a divulgação de resultados parciais antes do fechamento das urnas. Os resultados finais só deverão ser conhecidos na manhã de segunda-feira, mas a tendência do eleitorado deverá estar definida pouco depois da meia-noite.

Bispos pela bomba

CIDADE DO VATICANO (UPI-Reuters-DC) — Arcebispos do México, América do Sul e Austrália uniram-se ontem a um grupo de cardeais norte-americanos para firmar um apêlo, dirigido ao Concílio Ecumênico, para que considere o dissuasivo nuclear como um meio de preservação da paz.

Referindo-se ao decreto do Concílio condenando as armas nucleares, os prelados disseram que êle "não reconhece o fato de que os armamentos nucleares preservaram a liberdade numa grande parte do mundo".

Afirmam ainda que "a defesa de uma grande parte do mundo contra a agressão não é um crime, mas um grande serviço", acrescentando que o Concílio "condena injustamente a posse de armamentos nucleares".

Para que o Concílio modificasse o texto do documento, ajustando-o a êsse pensamento, seriam necessários, pelo menos 700 votos e os observadores acreditam que as possibilidades de atingir êsse quorum são bastante remotas.

ONU

A Assembléia Geral da ONU concluiu anteontem os debates sôbre o desarmamento neste período de sessões, adotando três resoluções destinadas a manter as negociações de desarmamento e a conter as explosões nucleares.

A primeira resolução aprovada pede que a Comissão de Desarmamento, de 18 países reinicie suas deliberações "o quanto antes possível".

A segunda sugere que se suspendam tôdas as experiências atômicas. A terceira declara a África zona desnuclearizada.

Johnson vai ativar bombardeio: Vietnã

WASHINGTON (Reuters — UPI — DC) — O Presidente Lyndon Johnson anunciará, na próxima semana, a «firme decisão» de intensificar os bombardeios contra o Vietnã do Norte e reforçar as tropas norte-americanas no Vietnã do Sul. O Presidente Johnson examinará os planos para ampliar o esfôrço de guerra numa conferência com Dean Rusk e Robert McNamara, Secretários de Estado e da Defesa.

O Govêrno dos Estados Unidos ficou decepcionado com a resposta negativa da União Soviética à proposta do Chanceler inglês, Michael Stewart, no sentido de que os dois países, como co-presidentes, convocassem novamente a conferência de Genebra sôbre o Vietnã. Stewart declarou aos jornalistas, em Moscou, que não observou nenhuma mudança na atitude soviética a respeito da guerra do Vietnã, durante seus cinco dias de conversações.

O Presidente Johnson e seu govêrno continuam aguardando qualquer sinal do lado comunista, que indique um desejo de iniciar conversações, mas, segundo os círculos autorizados, não surgiu até agora nenhum indício de que Hanói ou Pequim possam ser induzidos a comparecer à mesa de Conferência. As autoridades norte-americanas consideram que se o Vietnã do Norte aceitasse iniciar negociações, o govêrno soviético se uniria a Londres na convocação da Conferência de Genebra.

O govêrno norte-americano continua sob forte pressão diplomática e da imprensa, para que tente uma longa pausa no bombardeio do Vietnã do Norte, como meio de criar condições para a Conferência da Paz.

A resposta de Washington e que, se os Estados Unidos se decidissem a uma prolongada pausa, ficariam depois submetidos a uma forte pressão para não reiniciar os bombardeios, enquanto os comunistas prosseguiriam com sua infiltração de homens e armas no sul do Vietnã.

Algumas altas autoridades, por outro lado, temem que os Estados Unidos, em seu crescente envolvimento na guerra estejam caminhando para um possível conflito com a China, dentro de alguns meses.

A notícia da evacuação de cidades e províncias chinesas na fronteira do Vietnã, os reajustamentos no planejamento econômico da China, para levar em conta a possibilidade de uma guerra com os Estados Unidos, e o recente aumento do auxílio chinês a Hanói, indicam que o perigo é muito grande.

O Departamento de Estado admitiu oficialmente que os Estados Unidos estão observando com atenção as atividades na fronteira chinesa com o Vietnã.

Igrejas

MADISON WISCONSIN (Reuters) — O Conselho Nacional de Igrejas, representando cêrca de 40 milhões de protestantes e cristãos ortodoxos orientais, pediu ontem que os Estados Unidos suspendam os bombardeios ao Vietnã do Norte.

A declaração política de ontem do Conselho foi a primeira sôbre a guerra do Vietnã feita por uma organização religiosa importante dos Estados Unidos.

"Só acreditamos que a solução do problema do Vietnã progrida quando a ação passar do campo de batalha para a mesa de conferência" — disse o Conselho em mensagem dirigida às Igrejas. O Conselho também pediu que o Vietnã do Norte suspenda o envio de tropas e armamentos para o Vietnã do Sul.

'Lunik' já fêz metade do caminho para Lua

MOSCOU (Reuters-DC) — O foguete soviético "Lunik-8" já completou mais da metade do percurso, estando todos os seus sistemas funcionando normalmente e numa trajetória muito próxima da prevista. Às 13 horas de ontem (hora de Brasília), o "Lunik-8" encontrava-se a 213 mil quilômetros da Terra.

O foguete russo foi lançado anteontem, num nôvo esfôrço soviético para tentar uma descida suave na Lua, técnica que deve ser perfeitamente dominada antes que o homm possa desembarcar no satélite.

Um cientista soviético imaginou ontem a Lua como ponto de partida para os vôos tripulados aos planêtas distantes. O acadêmico Nikolai Barabaschev, chefe do Observatório de Karkov, escreveu um artigo no "Izvestia" afirmando que a Lua é melhor plataforma de lançamento do que a Terra, para as futuras viagens espaciais a Vênus, Júpiter, Marte e outros planêtas distantes.

Três tentativas soviéticas para uma descida suave na Lua fracassaram. Entretanto, os cientistas parecem confiantes e acreditam ter superado as falhas que causaram os fracassos.

Duas sondas espatifaram-se na Lua a centenas de quilômetros por segundo e uma outra errou o satélite, passando à uma distância de 160 mil quilômetros.

Caso tudo corra conforme os planos, o "Lunik-8" tocará a Lua vagarosamente, amanhã ou têrça-feira.

Africanos ameaçam deixar Comunidade

ADDIS ABEBA (Reuters-DC) — Ameaças de uma retirada conjunta dos países africanos da Comunidade Britânica circulavam ontem entre os Delegados da Conferência da OUA, depois do ultimato enviado a Grã-Bretanha, ameaçando-a com um rompimento diplomático coletivo, caso não resolva a situação da Rodésia até 15 de dezembro.

Um dos delegados chegou a aventar a hipótese de uma Comunidade Britânica sem a Inglaterra. Felix Onama, de Uganda, disse à imprensa, ontem, que "se nada acontecer até 15 de dezembro, Ugândo deixará a Comunidade". Os delegados de Serra Leoa e Zâmbia manifestaram opiniões similares.

Em Londres, as autoridades britânicas recusaram-se ontem a fazer comentários a respeito da decisão da OUA, argumentando que as questões envolvidas são de tão longo alcance e muito sérias, em suas implicações diplomáticas, econômicas, financeiras e de defesa, que não se pode esperar uma reação imediata do govêrno.

Se a decisão de romper relações com a Inglaterra fôsse posta em prática, provocaria uma série de problemas internacionais sem precedentes, sobretudo para a Comunidade e a área do esterlino, da qual Londres é o banqueiro, e à qual pertencem todos os países da Commonwealth, com exceção do Canadá.

Os observadores diplomáticos salientaram o fato de que a Conferência de Addis Abeba se realiza em nível de Ministros do Exterior, enquanto que a decisão do rompimento de relações diplomáticas terá de ser tomada em nível de chefes de Estado.

EUA

O Govêrno dos Estados Unidos mantinha ontem silêncio total sôbre as versões de que as nações africanas poderiam pedir o envio de tropas norte-americanas a Zâmbia, ou aviões para transportar as tropas africanas.

Segundo fontes bem informadas, os funcionários norte-americanos já previam que a OUA poderia solicitar aviões dos Estados Unidos para o transporte das tropas africanas.

As autoridades americanas estariam preocupadas com a possibilidade de os dirigentes africanos solicitarem o apoio logístico ou material da União Soviética ou da China comunista, se não puderem recebê-lo de outra fonte ocidental.

Índia vai falar com Paquistão

MOSCOU (Reuters-DC) — O "Premier" Lal Bahadur Shastri aceitou ontem oficialmente o convite soviético para conferenciar com o Presidente Ayub Khan, do Paquistão, em Tashkent, segundo revelaram fontes bem informadas.

O "Premier" Shastri comunicou ao govêrno soviético, por intermédio de seu Embaixador nesta capital, que está disposto a avistar-se com o Presidente do Paquistão no princípio de janeiro.

O Embaixador indiano, Triloki Nath Kaul, entregou a resposta de Shastri ontem, quando foi recebido pelo "Premier" Alexei Kossiguin, de acôrdo com as mesmas fontes.

O "Premier" indiano aceitou encontrar-se com o Presidente Ayub Khan em Tashkent, na Ásia Central Soviética, de acôrdo com a sugestão feita por Kossiguin ao convidar os dois dirigentes.

Bosch e Balaguer serão candidatos

NOVA IORQUE, SÃO DOMINGOS (UPI — DC) — Juan Bosch e Joaquín Balaguer, ex-Presidentes da República Dominicana, serão os candidatos à Presidência da República nas eleições marcadas para 1.º de junho do próximo ano — informaram ontem porta-vozes dos Partidos dos dois possíveis candidatos, num programa de televisão em Nova Iorque.

Participaram do programa — dirigido por Stanley Ross, diretor do jornal «El Tiempo», de Nova Iorque — o Comodoro Júlio Santa Maria, que participou do golpe contra Bosch em 1963; Gaston Espinal, secretário do Partido Revolucionário Dominicano, o Partido de Bosch; e Adan Sanchez, presidente do Partido Reformista, de Balaguer.

O Comodoro Santa Maria declarou que se Bosch fôr eleito e tolerar novamente o florescimento do comunismo em São Domingos, as Fôrças Armadas o derrubarão novamente.

Espinal, que era Cônsul-Geral em Nova Iorque quando Bosch foi derrubado (e que durante algum tempo se recusou a entregar o Consulado ao nôvo govêrno), afirmou que Bosch venceria as eleições. Disse também que em 63 o Exército o derrubou porque Bosch terminara com a corrupção no país e não por permitir que o comunismo prosperasse.

Sanchez pràticamente se limitou a prever a vitória de Balaguer nas eleições presidenciais.

Reintegração

Em São Domingos, o Presidente provisório Hector Garcia Godoy declarou num almôço com correspondentes estrangeiros que espera anunciar neste fim de semana a reintegração das Fôrças Armadas dos militares que se uniram à rebelião constitucionalista de abril.

O contingente constitucionalista consta de uns 1.400 soldados, aquartelados no Acampamento "27 de Fevereiro", nos subúrbios de São Domingos, sob a custódia da Fôrça Interamericana de Paz.

Um porta-voz dos constitucionalistas, Coronel Sosa Leyba, confirmou a informação de Godoy, dizendo que os estudos da Comissão Mista encarregada da reintegração chegaram, pràticamente, ao fim.

Argentina mobiliza tropas na fronteira

BUENOS AIRES (Reuters — UPI — DC) — Os guardas argentinos na província de Santa Cruz receberam ordens de ocupar posições na área da fronteira em disputa com o Chile. Um alto chefe militar, interrogado sôbre se havia sido ordenada a ocupação da zona do Lago del Disierto, respondeu: «Não há tal ocupação, pois que se trata de território nosso. O que há é o domínio efetivo e o deslocamento de tropas argentinas dentro do território argentino».

A disputa Chile x Argentina foi acesa novamente, depois do choque de 7 de novembro último, quando um chileno morreu e dois ficaram feridos, na região do Lago do Disierto. Ontem, a maior parte dos matutinos publicaram primeiras páginas às notícias da mobilização de tropas argentinas para os postos avançados da área. No mês passado, a Argentina enviou uma comissão de fronteiras, chefiada pelo general chefe do Instituto Geográfico do Exército, mas o Chile se negou a enviar sua comissão, enquanto os guardas argentinos O General Gomez, depois de esperar durante duas horas a chegada da comissão chilena, recebeu ordens de regressar à capital.

Ontem à tarde, foi dado a conhecer um comunicado argentino assinado pelos Ministros do Exterior e da Defesa Nacional, dizendo:

1) que as gestões com o Chile continuam sem interrupção;

2) que a gendarmaria nacional cumpre na fronteira em virtude às medidas de vigilância que lhe correspondem conforme instruções do poder executivo;

3) que em nenhum momento existiram pelo nem divergências entre os dois ministérios, como foi noticiado e que os Ministros realizaram uma reunião a esperança de que a qual se somará a chefia de gendarmaria.

4) que este Senhor estudando uma fórmula sôbre a qual solucionar...

O chefe da gendarmaria nos regiões ao sul do país confirmou ontem em Bahia Blanca, a 600 quilômetros desta capital, que estava em seu próprio domicílio.

O Comandante Ernesto Enrique Justo recusou-se entretanto, a prestar maiores detalhes, dizendo que não tinha ainda autorização para conversar.

Os observadores em Buenos Aires acreditam que a prensa confirma as notícias não-oficiais de que durante uma viagem a Buenos Aires, Justo renunciara ao seu pôsto, após expressar desacôrdo com as ordens que recebera.

Outra versão declara que Justo, que no mesmo lugar em que recebeu instruções para retirar suas fôrças para uma distância de 50 quilômetros da fronteira chilena, qualquer movimento de tais ordens.

Companhia de Urbanização Territorial

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da Companhia de Urbanização Territorial são convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de dezembro de 1965, às 15 horas, em sua sede na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 11.º andar, salas 1.101, 1.102 e 1.103, nesta Cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) eleição da Diretoria para o qüinqüênio de 1.º de janeiro de 1966 a 31 de dezembro de 1970;

b) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1965.

Engênio Rodrigues de Carvalho
Diretor

CARFI S.A. — Comércio e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de dezembro de 1965, às 10 horas na Avenida Rio Branco n.º 37, sala 302 nesta cidade, a fim de procederem a eleição de novos membros da Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1965.

Dr. Joaquim de Figueiredo — Diretor-Presidente.

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva Ltda.
193 — Sete Setembro — 195
Tel.: 23-7726 — Rio

CUPIM
Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia: oito anos
22-0873 e 22-3289

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Atentado em Saigon mata 10 e fere 137

SAIGON (Reuters — DC) — A quinta explosão de uma bomba colocada por agentes do Viet-Cong em Saigon neste ano deixou ontem um saldo de dez mortos e 137 feridos, quando uma bola de fogo estremeceu a fachada de um alojamento para soldados norte-americanos, quebrando ainda várias janelas e vitrinas de bres e lojas nas proximidades.

Sete civis vietnamitas, um fuzileiro norte-americano e um soldado neozelandês pereceram no local. Entre os feridos estão 72 norte-americanos, 62 vietnamitas e três neozelandeses. A explosão de ontem foi apenas superada pela ocorrida num restaurante, em junho último, quando 42 pessoas morreram e oitenta ficaram feridas.

Uma testemunha-ocular declarou que viu a frente do alojamento, de sete andares engolfada por uma bola de fogo amarela.

Os sabotadores dirigiram um caminhão, transportando a bomba (de cêrca de 125 quilos de explosivos plásticos) para o Hotel Metrópole, enquanto a cidade ainda acordava.

Três homens encontravam-se no veículo e um dêles saltou, chamando a atenção de dois guardas ao disparar várias rajadas de metralhadora contra um norte-americano e um vietnamita. Os dois guardas, ao intervir, ficaram feridos, mas o norte-americano respondeu ao fogo.

Segundos mais tarde, a bomba explodia. Os sabotadores, que fugiram num outro caminhão, não foram agarrados.

Muitas pessoas poderiam ter morrido se outra bomba-relógio explodisse meia hora mais tarde. Seu mecanismo aparentemente foi desmantelado pela primeira bomba.

No lugar onde o caminhão tinha ficado parado, havia um buraco de dois metros de profundidade e três de largura. Em tôrno dêle, os destroços de seis viaturas militares dos Estados Unidos.

Um dos norte-americanos mortos era um guarda da Polícia Militar, que teria sido atingido pelas rajadas de metralhadora disparada pelos terroristas. Um dos vietnamitas mortos fazia parte do grupo de terroristas.

Os soldados norte-americanos muitos dêles sangrando dos cortes e ferimentos, permaneciam de pé na rua, de pijamas. Camas e pertences pessoais estavam em desalinho perto do buraco aberto pela bomba.

Tôdas as vidraças das janelas de um hospital vizinho, da Marinha dos Estados Unidos, ficaram partidas. Os feridos foram ràpidamente transportados em ambulâncias, caminhões, e automóveis levaram as outras vítimas para hospitais vietnamitas.

Um norte-americano estava almoçando num prédio próximo quando se deu a explosão.

"Foi uma tremenda explosão e tôdas as janelas foram arrancadas: havia gente ferida e pessoas que gritavam em pânico eu me atirei debaixo da mesa" — disse.

Mekong

Por outro lado, o Viet Cong rompeu ontem a calma de três dias nas lutas no interior do País desfechando uma série de ataques contra postos avançados do govêrno.

Atacaram duas posições sul vietnamitas no Sul do delta do Mekong e cercaram três pelotões do Govêrno a 528 quilômetros a Nordeste de Saigon.

Miscelânea

José Auto

O General De Gaulle, na sua atual campanha para melhorar as relações franco-sovieticas, ordenou aos diplomatas franceses que riscassem de seus vocabulários as palavras "Cortina de Ferro". A expressão — deve-se recordar — foi cunhada por Winston Churchill no seu famoso discurso em Fulton, Colorado, E.U.A., no ano de 1047.

•

A principal atração de Moscou para os crentes é o túmulo de Lenine, na Praça Vermelha, diante do qual todos os dias milhares de visitantes desfilam em silêncio para contemplar a figura macilenta do embalsamado, guardada por soldados tão rígidos que parecem estátuas. Há poucas semanas, as autoridades soviéticas anunciaram que o mausoléu de granito será fechado por dois meses. "Reparos normais", foi a explicação dada. Admite-se que qualquer local intensamente visitado precisa consertos de tempos em tempos, mas observa-se que Lenine não estava com o seu melhor aspecto. Um entendido disse em Moscou que "nêle tem os seus bons e os seus maus dias", e acrescentou: "Estou convencido de que o retiram agora para fazer alguma coisa com êle, que parece um tanto plástico em alguns lugares".

•

O fato deve ter causado sensação, segundo sugere a notícia: "Num veredicto criador de precedentes, um júri composto inteiramente de brancos, em Hattiesburg, Mississipi, considerou Norman Cannon, de dezenove anos, culpado de estupro de uma menina negra de quinze anos. Cannon é branco e não há lembrança viva de que um mississipiano branco tenha sido condenado por estuprar uma negra". Em compensação, muitos negros têm pago com a vida, no correr dos anos, até por olhar "de maneira condenável" para uma branca.

•

A grande atividade agora é a procura de gás natural no Mar do Norte, depois que, em 1959, duas Companhias norte-americanas descobriram o gigantesco campo de gás natural em Groninguen, nas costas da Holanda. Assim, os peritos acreditam que as maiores reservas mundiais do produto estão situadas naquela área. Recentemente, uma Companhia inglêsa, subsidiária de uma americana, deu num pôço, a vinte e dois metros de profundidade, no mar, que está produzindo 3,6 milhões de metros cúbicos de gás por dia, o que é considerado bastante promissor. Há intensas atividades na espécie e, na Grã-Bretanha, já foram licenciados vinte três consórcios de pesquisa, apesar de que as plataformas de perfuração podem custar até dez milhões de dólares cada uma. E a febre do gás criou, no mar do Norte, um outro tipo de profissão: o do espião industrial que em navio pesqueiro ou helicóptero procura localizar as descobertas antes que elas sejam anunciadas. Alguns dêsses espiões já receberam cheques de setenta mil dólares — presente de Companhias concorrentes ou de especuladores de Bôlsa, que têm de andar de ôlho vivo para fazer um dinheiro mais fácil.

Oscar Pinto de Souza

✝ A família de — OSCAR PINTO DE SOUZA — agradece as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 6 de dezembro, às 9,30 horas, no Alta-Mor da Igreja da Candelária.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Renda rasga fantasias

● O Impôsto de Renda está chamando tôdas as pessoas que concorrem anualmente nos desfiles de fantasias dos grandes bailes carnavalescos da Guanabara e de outros Estados para explicar como conseguem e como ganham tanto dinheiro para empregar em fantasias caríssimas e de alto luxo. Alguns chegam até a fazer viagens ao exterior, onde vão adquirir pedrarias, plumas e fazendas especiais, para a confecção de seus trajos. O Sr. Clóvis Bornay, por exemplo, que foi chamado, ficou apavorado ao ter de responder de onde vem sua fonte de renda, pois é sabido que êsse senhor trabalha no Museu Histórico, e o salário que recebe é insuficiente para gastos tão altos. Êle apresenta sempre em seus desfiles fantasias lindas, de bom gôsto e grande luxo, alcançando sempre aplausos e geralmente os primeiros prêmios, fazendo assim muito sucesso, e merecido. Para o ano que vem, por exemplo, Clóvis Bornay já mandou confeccionar um trajo com que representará o Imperador Pedro I. Essa fantasia custará muito dinheiro e o Impôsto de Renda, desde já, está procurando se informar como êste senhor vai conseguir angariar fundos.

O Sr. Clóvis Bornay, que se apavorou ao responder IPM, que averiguava a procedência para a confecção de suas luxuosas fantasias. (Foto "Fatos & Fotos")

● Retornando hoje para o Chile, o Embaixador Fernando Ramos de Alencar que irá em companhia de seus dois filhos, Srta. Maria Alice e Alexandrino. O Embaixador está sòmente aguardando sua transferência, pois já cumpriu 4 anos, que virá breve, para uma importante Embaixada na Europa. Por enquanto o nome do país ainda está em suspenso, esperando sòmente sua designação ser assinada pelo Presidente da República, depois de indicada pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha.

● A Srta. H. P. parece que está mesmo com fôrça total, como dizem as iniciais de seu nome, pois está prestes a casar, mas não consegue se desvencilhar de seus dois antigos amôres. O casamento está marcado para o dia 17, com o Sr. M. S., que ainda não percebeu o perigo que está correndo, pois a cara de inocente dessa srta. ninguém mais tem...

● No próximo dia 12, no auditório do Jóquei Clube Brasileiro, na Av. Bartolomeu Mitre, haverá a festa de encerramento do ano letivo do colégio "Os Canarinhos", onde seus alunos, desde dois anos de idade, irão apresentar um "show" que sem dúvida vai encantar a todos os presentes, devido a pouca idade dos artistas. As pessoas mais ansiosas para a festa são os papais.

● Foi um dos acontecimentos de maior classe dos últimos tempos, o casamento da Srta. Viviam Lovell Parker com o Sr. Túlio César Cantinho, que foi oficializado por S. Revma. Núncio Apostólico, na Capela São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil. Após a cerimônia religiosa, foi oferecida uma recepção na Embaixada britânica. A noiva é secretária particular de Lady Fry e a acompanha a tôdas recepções. ● Um grupo constante que se encontra para o almôço no Museu de Arte Moderna, é o dos Srs. Cecil Hime, Luiz Gonzaga Nascimento Silva e Jorge Melo Flôres.

● Os "Fantastikos", (com k mesmo), uma comédia musical que faz sucesso há seis anos na Broadway e em diversos países, será estreada no próximo dia 15, no Teatro Carioca, com três noites beneficentes. Haverá, também, outros espetáculos para auxiliar o Ambulatório da Praia do Pinto e a Obra Social Leste I (O Sol). Essa peça é considerada pela crítica norte-americana o mais importante acontecimento do teatro musicado, desde a criação de "West Side Story". Os convites já se encontram esgotados e tôda a sociedade carioca prestigiará o acontecimento.

● Em um concurso entre 42 pessoas, incluindo homens e mulheres, a Srta. Eliana Caminada, conseguiu o primeiro lugar para efetivação, no Teatro Municipal. Está esperando agora, uma grande oportunidade e tem lutado muito para alcançar os mais altos degraus na carreira que abraça, a de bailarina. Fazemos votos que consiga seu intento, pois Eliana é realmente uma môça de vocação e merece um ótimo lugar como bailarina clássica.

● O maquilador Rogério lançou, no Rio, uma nova sombra com a côr damasco e que está agrando e muito as suas clientes, como as Sras. Jacira Tomé, Neli Ribeiro, Déa Paixão e outras.

● Almoçando no Chateau, os industriais, Giulite Coutinho, Santos Badhur, o Sr. Leão Gondim de Oliveira, Sr. Guilherme Romano, Sr. César Machado, entre outros. O Sr. Mauro Travassos vendeu a sua parte ao "maitre" Mário, que assim passou a ser o proprietário daquela casa.

As elegantes e bonitas senhoras Regina Simonsen e Irene Singery. (Foto "Manchete")

Notas curtas

No Rio, Luiz Eduardo Magalhães Gouveia trata de alguns detalhes relativos à inauguração da "Casa do Marinheiro", prevista para o próximo dia 17. É uma obra maravilhosa, na Avenida Brasil, consagrando uma idéia do Ministro Paulo Bosisio e executada pelo Comandante Santos Lima. ● Luís Jasmin prepara uma temporada em São Paulo, onde tem diversas encomendas para quadros. ● Hoje, a festa do Chacrinha no Maracanãzinho. Trata-se de um acontecimento, sobretudo pela iniciativa do popular animador de fazer a renda reverter em benefício da Campanha da Criança Retardada. ● A Sociedade Hebraica, presidida pelo Engenheiro José Griner, está às voltas com uma campanha financeira a fim de completar a sua maravilhosa sede de Laranjeiras. Precisa de 300 milhões de cruzeiros, mas a coisa vai bem, no comêço da campanha. ● De parabéns o Jornalista Celestino de Oliveira Martins pela organização, impecável do almôço do Sr. Schutz-Wenk (Volkswaegn) aos diretores de jornais.

TITAN meias para homens

malhas TRENTON

titanzinho meias para crianças

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.

Califórnia Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

RIO noite e dia — Mister Eco

Bom humor polícial manda fílmar a carraspana

"Cuidados Bêbados" é uma placa com tôdas as características das placas de sinalização do trânsito, que os bebedores do "Castelinho" colocaram em poste fronteiro àquela casa. Sôbre ser uma piada carioca, a placa é também uma advertência que o tráfego ali é intenso, muitos são os corredores e não há nenhum guarda para fiscalizar. Essa placa já foi inaugurada várias vêzes, e sempre festivamente, porque as nossas autoridades policiais, via de regra, não têm o menor senso de humor, e mandam retirá-la. O policial brasileiro, aliás, fardado ou não, mas de serviço e escorado em possantes trabucos, padece dêste mal: está sempre zangado. E se sente frustrado diante daquele que está tomando o seu pilequinho. Há bons e maus bebedores. Para êsses últimos, falta ao policial a necessária paciência e mesmo discernimento para compreender o estado etílico de quem se encontra nos "hip-hurras" da vida, por isso mesmo, digno de consideração, porque privado do domínio dos sentidos. Em vez de se procurar contornar a situação e, para os mais exaltados, um convite à delegacia, sem registro da ocorrência nem nada, mas proporcionando-lhes ducha e sono reparadores, o que se observa são os espancamento estúpidos e covardes de conseqüências imprevisíveis, levando-os até a morte.

—◆—

No Reno, Estados Unidos, as autoridades policiais resolveram, recentemente, tomar medidas "muito sérias" contra os maus bebedores. Espancá-los até a morte? Não. A polícia apenas, ao efetuar a prisão do bêbado, para que vá curar a carraspana na delegacia, faz também a filmagem da cena, dos distúrbios que êle cometeu. Quando o bêbado se refaz, a pena que lhe é imposta é precisamente assistir ao filme da sua prisão, para que êle veja o ridículo e o lamentável dos quais foi protagonista. A prática adotada no Reno, provocou do escritor William Saroyan o seguinte comentário: "É a primeira vez que o cinema serve para alguma coisa útil". E um bêbado inveterado haveria de resmungar: "É por isso que eu não suporto cinema..." A curiosa psicoterapia, porém, é calcada naquele "fair-play" que falta às nossas autoridades policiais quando mandam retirar a placa "Cuidado Bêbados" do "Castelinho".

—◆—

O trio que atuou com Agostinho dos Santos no "show" da boate K-Samba está em negociações para se apresentar no barzinho do Nanái. Tânia Maria ao piano, cantando também, Dório no baixo e Chiquinho na bateria. Nanái vai ter que empurrar a parede para colocar o piano. ◆ Já se encontra atuando em São Paulo, o cantor norte-americano Shaw Elliot, o tal "Shame and Scandal in the Family". ◆ A cantora Elizete Cardoso andou consertando o seu apêndice nasal na capital bandeirante. ◆ Essa môça que foi eleita "Garôta de Ipanema", onde quer que apareça agora, o faz sempre de chapéu, Por que, gentes?

—◆—

Faz tempo, comentei nestas colunas que as emprêsas de dublagem de filmes para a televisão sediadas em Buenos Aires, iam transferir-se para o Brasil. E contei os motivos: os artistas argentinos especializados em dublagens, se haviam organizado em sindicato, que passou a policiar as explorações de que os mesmos vinham sendo vítimas, não no tocante a salários de fome impostos pelos empresários mas, também, a horário de trabalho e outros direitos trabalhistas, fàcilmente falcatruáveis. Sei agora que já se organiza no Rio, uma emprêsa de estrangeiros, que se destina: a) — dublagem de filmes para a televisão em língua portuguêsa; b) — dublagem também dêsses filmes em língua espanhola. Pode ser que uma coisa nada tenha a ver com a outra. É curioso porém, que o Brasil, único País nestas bandas em que se fala o português, tivesse merecido a honra de ser sede da emprêsa, que dublará filmes também em espanhol, para serem vendidos em tôda a América Latina.

A presença de Norma Marinho no "show" do Fred's justifica o preço de qualquer "couvert"

—◆—

Quarta-feira próxima, no Teatro Mesbla, a estréia de "Mulher Zero Quilômetro", uma comédia de Edgar G. Alves dirigida por Floriano Faissal. Elenco: Daisy Lucidi, André Villon, Raul da Matta, Sandra Menezes e Aírton Valadão. ◆ A partir do dia dez, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará tôdas as sextas?feiras, no cinema Paissandu, às 22,30, uma seleção de filmes inéditos e clássicos. ◆ Programação para o mês de dezembro: 10 "Menino de Engenho", de Walter Lima Júnior, e o complemento "Em Busca do Ouro", de Gustavo Dahl; dia 17, "Covil dos Lôbos", de Jiri Weiss, e o complemento "A Mancha", de Zdenek Miller; dia 25 (excepcionalmente à meia-noite, por ser Natal) "O Segrêdo das Jóias", de John Houston, e o complemento "O Monumento", de Jurandir Noronha.

—◆—

Por proposta do Deputado Frederico Trotta, a Assembléia Legislativa do Estado, conferiu o título de "Cidadão Carioca" a Nestor de Holanda, pelo seu livro, recentemente lançado, "Itinerário da Paisagem Carioca". ◆ A Comissão do Auxílio às Família dos Atingidos pelo Ato Institucional realizará, dia vinte do corrente, o Natal dos filhos dos atingidos pelo referido Ato. Qualquer ajuda financeira ou presentes, deverão ser enviados para a Av. Rio Branco, 173, Grupo 203, tel. 32-9652. ◆ A Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa vai homenagear o poeta Murilo Araújo pelo seu Jubiléu Literário, dia nove, às dezessete e trinta.

—◆—

"The Strong" é o nome dos chamados "beatles" argentinos, que chegam dia onze, para atuar em clubes e na boate Arpège. ◆ Grato à gravadora Mocambo, que me envia os "long-plays" de Joel Harnell, da Turma do Bom Balanço e do violonista Codó; e os compactos de Maria Odete, (a libélula desvairada), Elza Laranjeira e Frank Wilson. Desde já: não deixem de comprar o disco do Codó, um dos lançamentos mais importantes dêste ano.

Artes — Antônio Bento

Quarenta anos de arte belga

A exposição "40 Anos de Arte Belga", muito bem apresentada, durante as últimas semanas, pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, veio encerrar as grandes mostras de pintura européia aqui realizadas, no ano do IV Centenário desta cidade. E assinalou, também, principalmente a visita do Rei Balduíno e da Rainha Fabiola, ao nosso País.

Quiseram os seus organizadores que a exibição representasse uma verdadeira síntese da pintura da Bélgica, durante os últimos 45 anos. Creio que êsse objetivo foi plenamente alcançado, pois a mostra, que engloba mais de cem telas, reúne as principais tendências da arte dêsse país, a partir do fim da Primeira Guerra Mundial, até os nossos dias.

No prefácio do catálogo, o Sr. Paul Bihin, Embaixador da Bélgica, depois de acentuar que a arte é o domínio predominante das relações culturais entre o seu e o nosso País, afirmou que as obras aqui expostas, foram escolhidas tendo em vista duas preocupações. A primeira foi a de exibir uma "seleção tão represensativa quanto possível" da pintura belga desde 1920 a 1965. Foi organizada, como conseqüência, uma representação na base de obras expressionistas, abstratas e surrealistas, chegando-se até os dias da "pop-art". A segunda preocupação foi a de "corresponder o melhor possível às exigências do público brasileiro". Completando êsse propósito, o Sr. J. Van Lerberghe, organizador da mostra, assinala no prefácio do catálogo, que desejou "frisar a pintura abstrata por saber que êsse conjunto interessa mais ao Museu de Arte Moderna do Rio".

Creio que, nesse ponto, o objetivo da seleção deve sofrer um reparo de ordem crítica até mesmo porque a abstração não é o forte da arte belga. Por outro lado, parece oportuno indagar: como soube o Sr. Van Lerberghe que o nosso Museu de Arte Moderna se interessa mais pela pintura abstrata? Não creio que os dirigentes do MAM carioca façam já agora essa discriminação injustificável, tanto mas quanto não se trata de um museu especializado em pintura não-objetiva. Seria essa, sem dúvida, uma limitação antiartística, destituída de verdadeiro sentido cultural.

Foi feliz, quanto ao mais, no seu conjunto, a seleção, que reúne obras de 37 pintores, entre os quais Hippolyte Daeye Constant Permeke, Paul Maas, René Guiette, Paul Delvaux, Victor Servrancky, René Magritte, Jacques Maes, Antoine Mortier, Jean Rets, Gustave Camus, Luc Peire, Jan Cox, Marc Mendelson, Gaston Bertrand, Van Lint, Pierre Alechinsky e Roger Dudant, entre outros. Êsses expositores representam tendências diversas, dentro do esquema geral da exibição.

Creio não ser preciso acentuar que Permeke é um dos grandes artistas da mostra, pois a sua pintura representa muito bem a corrente expressionista do seu país, bem diversa, pelas suas características, não sòmente da arte alemã da mesma tendência, como igualmente da pintura da Escola de Paris.

Parece que idêntica observação pode ser feita em relação aos trabalhos de René Magritte e Paul Delvaux, cujas telas surrealistas têm um forte acento original, não sendo uma mera projeção dos quadros dos criadores dessa tendência surgida na capital francesa. A verdade é que êsses dois artistas belgas concorreram para manter o prestígio do surrealismo na Europa, mesmo numa fase em que o movimento parecia em declínio. Já agora, o surrealismo parece novamente num período de ascensão, o que se deve, em parte, ao trabalho persistente do grupo de pintores belgas, de que Magritte e Delvaux são figuras salientes, não sòmente em seu país como no plano internacional.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

Domingo

Um crioulo invocado chamado "De Noite". Encarregado de obra, tomava posse de cada construção onde trabalhava. O arquiteto e o engenheiro entravam com a estrutura, êle com a carne do edifício. "Minha obra isso... Minha obra aquilo", os operários riam dêle. Domingo, de noite, andava sòzinho pela cidade vendo seus edifícios: "Aquêle foi em 45, aquêle em 52...". O centro era uma espécie de álbum de recordações seu, folheado com nostalgia e orgulho.

Odiava dinheiro. Isso é odiava muito dinheiro. Tinha um único mêdo na vida, ganhar mais de 97 contos de uma só vez. Pedia a Deus que seus cruzeiros viéssem de leve e devagar, com constância. Mas nunca, mais de 97 contos.

"Se com 50 contos eu faço besteira, imagina com um milhão !"

O mundo é mau, como diz o samba-canção e o "De Noite", um dia foi infelicitado com um monte de dinheiro, tudo num saco. Ficou o dia inteiro com o saco pela casa, se botasse no colchão o rato roia; se enterrasse no quintal, bicho comia, em banco, êle não acreditava. Olhava para o saco num canto. De vez em quando levantava, ia lá e dava um pontapé no saco. Até que deu um troço nêle e êle começou a esfregar o dinheiro no rosto, a jogar para o alto e rir, rir, rir. Pegou um bôlo de notas, enfiou no bôlso e saiu para ver se arrumava encrenca.

Entrava no botequim batendo com a mão no volume reconfortante no bôlso:

— Olha aí, o da fiança já tá aqui...

●

Hoje é domingo. Já está êle aqui de nôvo, pontual e redondo, com cara de quem vai a praia e depois ao futebol. Com êle a indecisão: fazer um retrospecto ou traçar planos para a semana?

Do jeito que as coisas vão, o melhor é não traçar plano nenhum e resumir, com ênfase na mediocridade, a semana que passou. Na semana de 28 de novembro a 5 de dezembro, destacaram-se, pela sua absoluta falta de importância, os seguintes fatos:

O Botafogo venceu de 11 a 0 a seleção de Niterói. Quatro gols de Sicupira, cada um menos importante que o outro.

O título de Cidadão Paulista foi outorgado ao ator Procópio Ferreira.

●

O General De Gaulle declarou, mais uma vez, que se fôr reeleito, cumprirá seu mandato de sete anos até o fim.

Astrologia — Prof. Mirakoff

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (CAPRICÓRNIO)

NEGÓCIOS: — As viagens serão um estímuo para os seus negócios. Os assuntos educacionais devem ser intensificados e as transformações sociais e alegria povoarão o local de suas atividades. AMÔRES: — A Lua no seu horóscopo trará novas amizades e viagens venturosas. Em um das viagens nascerá um romance favorável. SAÚDE: — O seu sistema nervoso está carecendo cuidados especiais. Evite os exercícios violentos. Ns. de sorte: — 1, 2 e 3.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (AQUÁRIO)

NEGÓCIOS: — Sua atenção deve estar voltada para o ambiente de trabalho, para não haver erros e prejuízos nos seus negócios. AMÔRES: — Busque na alegria um lenitivo para não se desviar das suas obrigações, e, coloque sempre em destaque o que deve, ser feito e então, usufruir os prazeres sentimentais. SAÚDE: Sua saúde está satisfatória. Procure conservá-la. Ns. de bons prognósticos: — 4, 5 e 6.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (PEIXES)

NEGÓCIOS: — Busque nas pessoas jovens, sempre mais corajosas, os seus objetivos serão coroados de êxito. AMÔRES: — Sua felicidade no presente período está sob bons eflúvios, graças ao seu signo. Trace plano para o futuro juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Sua saúde deve ser controlada de acôrdo com os alimentos e faça uso de água natural como desintoxicante. Ns. de boas possibilidades: 7, 8 e 9.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (ARIES)

NEGÓCIOS: — Use um calendário para seguir cada dia o seu trabalho. Êle terá fôrça no momento de indecisão e obrigá-lo-á a seguir com precisão e cumprir os seus deveres. AMÔRES: — Use sua calma no terreno sentimental, pois as melhores fontes de felicidade estão mais próximas do que imagina. SAÚDE: — Súa saúde está carecendo cuidados especiais. Evite os excessos. Ns. de bons eflúvios: — 10, 11 e 12.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (TOURO)

NEGÓCIOS: — O momento é oportuno para fazer resplandecer os seus objetivos, principalmente os que se referem às questões imobiliárias. AMÔRES: — Seu signo no presente dia dominará os seus sentimentos, impulsionando-a aos ambientes festivos. SAÚDE: — Nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores das leis sociais nos casos sentimentais. Ns. de bons augúrios: — 13, 14 e 15.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (GEMEOS)

NEGÓCIOS: — A política e os assuntos sociais serão sua fonte de vitória no local de suas atividades. AMÔRES: — Os ambientes alegres deverão ser seu ponto de escolha para o seu romance sentimental. SAÚDE: — Dê mais atenção à sua saúde mental e ela dominará a sua deficiência orgânica. Ns. de sorte: — 14, 15 e 16.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO (CANCER)

NEGÓCIOS: — Discuta e organize melhor os seus negócios para ter maior lucro. AMÔRES: Terá vontade dominadora e alegria no terreno sentimental. SAÚDE: — Seus órgãos não poderão ter abalos nem passar por reações, amenize sua vida ajustando as fôrças do seu poder. Ns. favoráveis: 5, 15 e 20.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO (LEAO)

NEGÓCIOS: — Não se afaste da política, embora ela lhe traga alguns dissabores, mas será sempre um alicerce dos seus ideais. Augúrio bom o ronda. Aguarde surprêsa. AMÔRES: — ambiente alegre e calmo o ajudará a resolver os seus planos sentimentais. SAÚDE: — Sua saúde está abalada, melhoras no fim do período porque a mente dominará com facilidades as deficiências orgânicas. Ns. propícios: — 13, 14 e 15.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO (VIRGEM)

NEGÓCIOS: — Aja com segurança e diplomacia, porque a lógica é a lei certa para todos os caminhos do êxito. Ajude sua memória escrevendo o que tem que fazer no presente período. AMÔRES: — Seus sonhos serão coroados de êxito. Evitar o excesso de ciúme. SAÚDE: — Cuide de sua saúde para garantir o que tem de mais precioso. Ns. de boas possibilidades: — 45, 50 e 55.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (LIBRA)

NEGÓCIOS: — Não desperdice sua sensibilidade com problemas insolúveis e dê maior atenção à sua capacidade realizadora durante êste período. AMÔRES: — Choques sentimentais surgirão no presente dia por conta do excesso de ciúmes. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite as noitadas em claro. Ns. favoráveis: 80, 81 e 82.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (ESCORPIAO)

NEGÓCIOS: — Seja pioneira na grande obra de levantamento moral ou reajustamento social no local de suas atividades. AMÔRES: — Do amor ninguém se livra. Vive-se amando. Vênus estará influenciando o seu romance sentimental. SAÚDE. — Não se exceda, distúrbio nervoso a temer. Ns. de bons augúrios: — 8, 18 e 28.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (SAGITARIO)

NEGÓCIOS: — Será favorável para os negócios, contanto que procure valorizar os seus empreendimentos. AMÔRES: — Aparecerão amôres, porém sem poder de fixação, instável "donjuanesco" e saltitante. SAÚDE: — Seu fígado está doente. Evite as bebidas alcoólicas. Ns. de bons eflúvios: 10, 50 e 100.

Registro

ANIVERSÁRIOS:
Fazem anos hoje:
SENHORES: Prof. Vitor Carlos Magalhães Frankel, Eugênio Aureliano Leal Borges, Jerônimo de Carvalho, Alaôr Braga da Silva, Ataíde Alves Nobre, Carlos Rocha Azevedo, Virgílio Antunes Neves, Severino Leite Mindelo, Bertolino Santana, Emílio Barbosa dos Santos, Fernando Ribeiro de Brito, Abrahão Bemomel, Siudonio Jacinto de Oliveira, Carlos Alberto de Bulhões Matos, Luís Leal Peixoto, Ildefonso Leitão, e José Vieira Machado, Renato Almeida, José Rodrigues da Silva, Emílio Estêves, Euclides Ribeiro de Carvalho, Emílio Barbosa dos Santos, Artur Fonseca Soares, Manuel Soares dos Santos, Benedito Camargo Filho, Omar Gonçalves da Mota, José Luís Cordeiro, Oton Carneiro de Mendonça, José Tavares Ferreira, Hélio Henrique da Silva, Afonso Gonçalves Rodrigues, Munir A. Helayel e Osvaldo Resende.
SENHORAS: Ester Mangabeira, viúva do Senador Otávio Mangabeira, Elisa Salzet, Carmélia Bastos Tigre, Ana Dakermann, Deborá Mendes de Morais e Ana Goulart.

LIVIO BRUNI
SCALA — LIVIO BRUNI
FESTIVAL
FLÓRIDA
RIVOLI — LIVIO BRUNI
BRUNI SAENS PEÑA
ALFA MADUREIRA LIVIO BRUNI
RIO PALACE LIVIO BRUNI
CASSINO NITERÓI LIVIO BRUNI

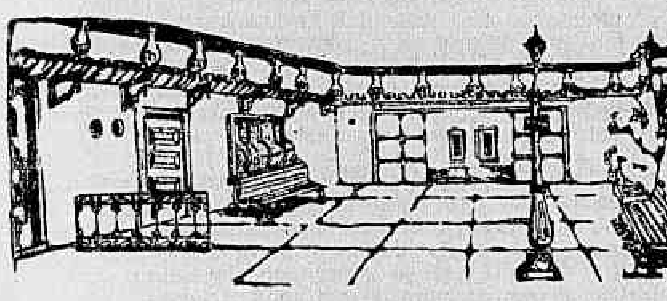
ALLIED ARTISTS
AMANHÃ Finalmente!

O CINEMA REVELA A NU TÔDA A VERDADE SÔBRE OS MISTÉRIOS DO SEXO!
"OS QUE OFENDEM O SEXO"
(THE MOLESTERS)
VÊ-LA É UM DEVER!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

GALERIAS DE ARTES

GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN
Galeria Varanda
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
Exposição de João Alves
(Óleos)
Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira
(EM EXPOSIÇÃO)
GALERIA BONINO
Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

DÉCOR
TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO
DIAS ÚTEIS DE 14 ÀS 22 HORAS — SÁBADOS DE 9 ÀS 13 HORAS — RUA TONELEROS, 356 — RIO DE JANEIRO GB — TEL. 37-5917

GALERIA GOELDI
Exposição de pinturas
Augusto Bandeira
Rua Prudente de Morais, Praça General Osório
Tel.: 47-9371

LIVIO BRUNI
AMANHÃ
ÓPERA — PRAIA DE BOTAFOGO TEL. 46-7218 — LIVIO BRUNI
KELLY — SENADOR VERGUEIRO — LIVIO BRUNI
CARUSO COPACABANA
BRITANIA — LIVIO BRUNI
BRUNI GRAJAÚ
IMPERATOR MEIER
BRUNI PIEDADE
MARROCOS
MELLO — PENHA CIRCULAR — LIVIO BRUNI
SÃO BENTO — NITERÓI

LINDA, RICA, RESPEITADA... MAS NEM TODOS SABIAM QUE FREQUENTAVA CERTO HOTEL!
THE MIRISCH CORPORATION
SUZANNE PLESHETTE
BRADFORD DILLMAN
BEN GAZZARA
ROGER BAINCO
UNITED ARTISTS
OBSESSÃO DE AMAR
A RAGE TO LIVE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

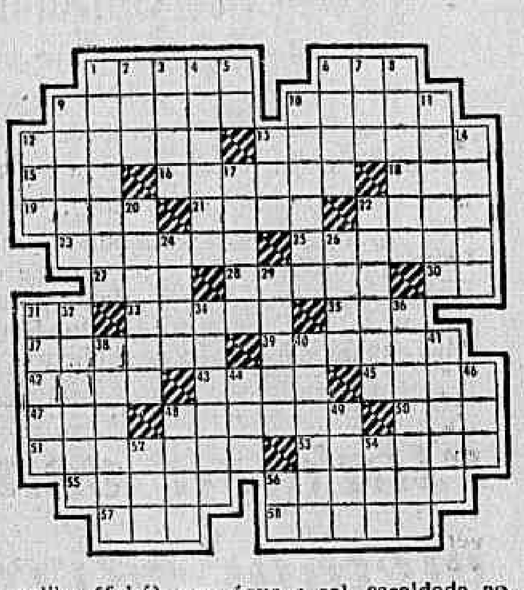
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
DÊ UM *Presente de FESTAS* a você mesmo! vá vêr
HOJE 4 Semana
ODEON
MÉDICA BONITA E SOLTEIRA "SEX AND THE SINGLE GIRL"
Tony Curtis — Henry Fonda
Natalie Wood — Lauren Bacall
Mel Ferrer
E LEVE A NAMORADA... ELA VAI APRENDER CADA GOLPE...

TECHNICOLOR

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
UM MONSTRO DE OSSOS E FAIXAS REVIVE PARA MATAR!
COLUMBIA PICTURES
HAMMER FILM

TERENCE MORGAN • RONALD HOWARD • FRED CLARK
JEANNE ROLAND
TECHNICOLOR! TECHNISCOPE!
PROIB. 18 ANOS
ATS. ATLANTIDA NAC.
Amanhã
ÀS 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
REX
LEBLON
MADRID
4ª FEIRA
ÀS 3 4.40 6.20 8 9.40
SANTA ALICE

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Terra alagadiça. 6 — Oceano. 9 — Irmão de leite. 10 — Azorrague com que se castigavam os condenados. 12 — Cêsto de palha. 13 — Muito antigo. 15 — Nome da letra "N". 16 — Aparelho que produz sons mais ou menos estridentes para avisar da sua aproximação. 18 — Grande. 19 — Alargamento do prazo para pagamento ou restituição de alguma coisa. 21 — Tronco de árvore abatida. 22 — Amarrar. 23 — Academia. 25 — Rebanho de gado grosso. 27 — Interjeição: espanto. 28 — Harmônico. 30 — Símbolo químico do "alumínio". 31 — Antes de Cristo. 33 — Aquilo que é objeto de nossa mais alta aspiração. 35 — Pedra, em tupi-guarani. 37 — Ter afeição. 39 — Amplexo. 42 — Azedume do estômago. 43 — Pista de corridas de cavalos. 45 — Prega na pele. 47 — Sinal gráfico. 48 — Choça, choupana. 50 — Vai ao chão. 51 — Eliminado. 53 — Fio ou conjunto de fios suspensos a certa altura do solo ou do telhado de um edifício, destinado à recepção ou transmissão de ondas hertzianas. 55 — Muito gordo. 56 — Erro. 57 — Ensejo, pretexto. 58 — Ruim, mole, covarde (homem ou cavalo). VERTICAIS: 1 — Pessoa que é sagaz, manhosa ou velhaca. 2 — Fileira. 3 — Pátria, nação. 4 — Látego. 5 — Pão de... 6 — Cidade da Arábia, pátria de Maomé. 7 — Silencioso (bras. do Amazonas). 8 — Narra, menciona. 9 — Pequena embarcação. 10 — Fama. 11 — Conversa fastienta e longa. 12 — Felicidade. 13 — Existir. 14 — Relativo ao campo. 17 — Roufenha. 20 — Trióxido de ferro, vulgarmente chamado pedra-de-águia. 22 — Tomar nota. 24 — A não existência. 26 — Empunhar, agarrar (p. usado). 29 — Árvore da família das leguminosas. 31 — Variedade de calcedônia, com camadas distintas e diversamente coloridas. 32 — Que se cozeu. 34 — Não certo. 36 — Nome de uma conhecida flor. 38 — Som produzido por uma só emissão de voz. 40 — Fruto da bananeira. 41 — Neste momento (antiquado). 44 — Antigo nome da cidade de Turku, na Finlândia. 46 — Camareira. 48 — Acontecimento. 49 — Massa consistente de farinha de milho (fubá) com água e sal, escaldada ao fogo. 52 — Trinta dias. 54 — Semelhante, análogo. 56 — Preposição: lugar.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO: PC — HORIZONTAIS: sapal — mar — colaço — rebém — balaio — secular — ene — sirena — açu — mora — toro — atar — ateneu — manada — êta — cocso — al — ac — ideal — ita — gostar — abraço — azia — raia — ruga — til — cabana — cai — adamado — antena — obeso — engano — aso — maula. VERTICAIS: solerte — ala — país — açoite — lô — Meca — abu — relata — canoa — renome — maçada — bem — ser — rural — rouca — aetita — anotar — nada — asir — olala — ágata — cozido — errado — açucena — sílaba — banana — ogano — Abo — aia — caso — angu — mês — tal — em.

Amanhã
BRUNI FLAMENGO
RIO — LIVIO BRUNI
BRUNI IPANEMA
ART-PALÁCIO COPACABANA
ART-PALÁCIO MEIER
REGÊNCIA — CASCADURA — LIVIO BRUNI
SÃO PEDRO — PENHA — LIVIO BRUNI
CAMERON MITCHELL — RICK BATTAGLIA — DOMINIQUE WILMS
JULIO CESAR O CONQUISTADOR
(GIULIO CESARE IL CONQUISTATORE DELLE GALLIE)
AMERIGO ANTON
ESPETÁCULO Empolgante!
Eastmancolor TOTAL SCOPE

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

VEREDA DA SALVAÇÃO — Realização de Anselmo Duarte Da peça teatral de Jorge Andrade. Com Raul Cortez, Esther Mellinger. Capitólio, São Luís, Copacabana, Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

ENTRE O AMOR E O CANGAÇO — Drama rural brasileiro de cangaceiros. Com Geraldo Del Rey, Milton Ribeiro. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Veneza, Roxy, Leblon, Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

PARA O TEU CORAÇÃO — Drama operístico. Marcello Mastroianni. Ópera. De 2 em diante.

MARCADO PARA O CRIME — Drama. Joanne Woodward, Stuart Whitman. Scala, Caruso, Paris-Palace, Rivoli, Melo (Bonsucesso). Proibido até 18 anos.

CONTINUAÇÕES

O HOMEM SEM FACE — Terrorífico. Martha Hyer, Barry Sullivan. Rex, Riviera, América. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA — Drama nacional. Walmor Chagas, Zeloni, Eva Wilma, Ana Esmeralda. Vitória. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

SOCIETY EM BABY-DOLL — Comédia nacional. Natália Timberg, Yoná Magalhães. Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Copacabana, Bruni-Saens Peña, Festival, Melo (Penha). Proibido até 18 anos.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natália Wood, Tony Curtis Odeon. 1.20, 3.40, 5.20, 8 e 10.10. Proibido até 14 anos.

AS PISTOLAS DO DIABO — "Western". Charles Bronson. Flórida, Britânia (2, 4, 6, 8 e 10). Rio-Palace. Proibido até 18 anos.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio. 3 6 e 9. Livre.

A TULIPA NEGRA — Aventuras. Com Alain Delon e Virna Lisi. Condor (Largo do Machado). 1.30, 3.30, 5.50 e 8.10. Proibido até 14 anos.

REPRISE

O PAGADOR DE PROMESSAS — Drama Nacional. Direção de Anselmo Duarte, da peça de Dias Gomes. Com Leonardo Vilar, Norma Bengell e Glória Meneses. Pathé (a partir de meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Paratodos e Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

OS IRMÃOS KARAMAZOV — Do romance de Dostoiewsky. Com Yil Bryner, Maria Schell. Bruni-Flamengo, Rio (Tijuca), Bruni-Méier, Regência, São Pedro. Proibido até 18 anos.

DEUS SABE QUANTO AMEI — Drama. Shirley MacLaine, Frank Sinatra, Dean Martin. Coral, Bruni-Ipanema. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

Centro

Império, Os Vencidos; **Cineac**, Mandacaru Vermelho; **Presidente**, Convite ao Pecado; **Floriano**, Crescei e Multiplicai-vos e São Paulo S/A; **Marrocos**, Society em Babby Doll e Gunga Dim; **Rio Branco**, Marcado Para o Crime; **Iris**, Os Irmãos Karamazov; **São José** Piratas Diabólicos e São Paulo S/A.

OUTROS CINEMAS

Zona Sul

Paissandu, Oito e Meio; **Politeama**, Convite ao Pecado; **Miramar**, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Guanabara**, Entre o Amor e o Cangaço; **Botafogo** Convite ao Amor; **Ipanema**, São Paulo S/A e Crescei e Multiplicai-vos; **Alaska** As Viagens; **Royal**, Bonecas de Alugel; **Art-Palácio-Copacabana**, As Pupilas do Senhor Reitor; **Riviera**, Gente Muito Importante; **Rian**, Miragem; **Alvorada**, Cidadão Kane; **Pax**, O S. S. 117.

Zona Norte

Madrid, Festival (Um Domingo em Nova Iorque); **Eskye**, Dois Farristas Irresistíveis; **Bruni-Grajaú**, Os Irmãos Karamazov; **Tijuca**, Convite ao Pecado; **Fluminense**, Os Apavorados; **Natal**, O Magnífico Aventureiro; **Art-Palácio-Tijuca**, Mandacaru Vermelho.

Subúrbios

Imperator, Vereda da Salvação e Motim de Escravas; **Art-Palácio-Méier**, O Vigilante Contra o Crime; **Palácio-Higienópolis**, Mandacaru Vermelho; **Moça Bonita**, Brigada Nua; **Brás de Pina**, São Paulo S/A e Gênio do Mal; **Padre Nóbrega**, O Anjo de Pedra; **Vitória (Bangu)**, A Vingança de Alibaba; **Irajá**, São Paulo S/A e Piratas Diabólicos; **Colmbra**, O Gladiador de Roma; **Pilar**, Gloriosa Vingança; **Coimbra**, O Anjo de Pedra; **Vitória (Bangu)**, A Vingança de Alibaba; **Irajá**, São Paulo S/A e Piratas Diabólicos; **Cosmos** Sardas Sete Chaves; **Jardim** (Ilha do Governador), Entre o Amor e o Cangaço; **Mississipi**, (Ilha do Governador), Entre o Amor e o Cangaço; **Caliseu**, Entre o Amor e o Cangaço; **Santa Alice**, Os Selvagens; **Bruni-Piedade**, Os Irmãos Karamazov; **Santa Helena** e **Santa Emília**, Society em Baby Doll; **Engenho de Dentro**, **Novo Horizonte** e **Alfa**, As Pistolas do Diabo; **Bandeirantes**, Marcado Para o Crime; **Matilde**, **Paraíso**, **São Joaquim**, **Santa Cecília**, Deus Sabe Quanto Amei; **Ramos**, Cavaleiro da Máscara Negra; **Penha**, Rio da Aventura; **Acari**, Últimos Dias de Pompéia; **Marajó** (Jacarepaguá), Procura-se Uma Rosa; **Reis** (Anchieta), Hércules Contra Gengis Khan e Operação Bikini; **Cachambi**, Convite ao Pecado; **Cascadura**, Mundo Cão Nº 2; **Leopoldina**, Papai Ganso; **Vaz Lôbo**, Motim das Escravas e Vereda da Salvação

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Viotti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DO RIO — "AS VIÚVAS DO MACHADO" — De Sérgio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas, Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Cliffor Odets, Tradução de Elizabeth Kender. Fábio Sabag apresenta Hoje às 21,15 horas Tel.: 32-5817.

JOÃO CAETANO — "COCO, MY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY" — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3168.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTA ZUMBI" — Texto de G. Guarnieri e A. Boal. Hoje às 21,30h, Reservas: 47-7453.

PRINCESA ISABEL — "MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 37-3537.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA" — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER E A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI À ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BOCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Filme; 16,00 — Transmissão Esportiva; 17,30 — Quanto Mais Quente Melhor; 18,30 — "Show" Riso (Humorístico); 20,00 — A Hora da Buzina (Programa de Calouros); 21,30 — Gols da Rodada (Futebol); 22,00 — Dois no Ring (Box); 23,30 — Cinema de Arte (As Amigas).

CANAL 4 — 10,00 Concêrtos Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Telegiobo; 12,45 — Presença; 13,30 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão — Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Filme (Rin-Tin-Tin); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19,00 — Filme: (Jonny Quest) 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo (Circo); 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — Filme (As Viagens de Jaimie); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance; 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossa-saudade; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

RIO 1800
Uma apoteose ao carnaval carioca
"SAMBA QUATROCENTÃO"
O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO,
Restaurante Típico Brasileiro
Sábados e domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 180 — Tels.: 27-2447 e 27-0458
Filiado a Interlar

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — MILTINHO
Quarta feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

DRINK — BOITE RESTAURANTE

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
CAUBY PEIXOTO
e o "Samba Espetacular"
com: MOACYR — ARAKEN ANDIARA
Cozinha Internacional
Avenida Princesa Isabel, 85-A — Tel.: 57-7068

GRUPO OPINIÃO apresenta
7 Últimos Dias
SAMBA PEDE PASSAGEM
com: ARACY DE ALMEIDA — BADEN POWEL
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
HOJE ÀS 18 e 21,30 HORAS

Abraham Medina, apresenta o maior espetáculo musicado de todos os tempos
"teu cabelo não nega!"
Prod. e Dir.: CARLOS MACHADO
com: GRANDE OTELO, LADY HILDA, SILVIO CÉSAR e mais 100 artistas. — Hoje às 16 e 20,45 horas.
TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271
Traje Esporte, Censura até 14 anos.

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
HOJE ÀS 16 e 21 HORAS
MÚSICA DIVINA MÚSICA
Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP
Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca"
Yan Michalski — J. Brasil
TEATRO DULCINA
Reservas: 32-5817
Hoje às 17 e 21,15 horas

LITTLE CLUB (Big Music) Reservas: 57-6984
Apresenta UM «SHOW» MIELE-BOSCOLI
com: WILSON SIMONAL e 3-D
Estréia dia 10 — Sexta-feira
Diàriamente «OS CAPETAS» o melhor trio de música moderna da noite.
Rua Duvivier, 37-L (Copacabana)
Relações públicas: TITTO SANTOS

O incrível Gravatinha

Gravatinha tem alegado que não gosta de dar opinião ou fazer vaticínio quando o programa anda fraco como o da tarde de hoje. Depois de muito insistirmos com êle, resolveu fazer sua concessão (estará mascarado?).

— Na graminha estalando vamos de Clair de Lune e Sisal. Para mim a tarde de domingo vai começar às 15,30 hora do 3.º páreo e vai terminar às 16,05 hora do quarto. Em meia hora vou ganhar um bocado de dinheiro.

Floreira venceu melhor carreira

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma sabatina composta de oito páreos, sendo os 1.º, 2.º e 6.º páreos disputados em pista de grama e os restantes em pista de areia. Floreira venceu a melhor carreira em final apertado.

A seguir os resultados gerais:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Anapio, A. Machado	56	10.266	83	12	24.644	22
2.º Van Gogh, A. Ricardo	56	53.830	15	13	10.059	46
3.º Jade, J. Martins	56	22.621	37	14	25.076	22
4.º Yucatan, L. Santos	52	15.450	55	22	1.102	510
5.º Tio Zé, L. Roberto ap	48	3.612	237	23	3.640	154
6.º Payaso, B. Alves	56	16.755	51	24	7.693	73

Não correu Leizo. — Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 60"1|5 — Vencedor: (6) Cr$ 83 — Dupla: (14) Cr$ 22 J Placês: (6) Cr$ 19 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 22.886.800. — ANAPIO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Cantegril e Holda — Proprietário: Stud Jackson — Treinador: A. V. Neves — Criador: Haras Jaguarão Grande.

SEGUNDO PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Fair King, L. Santos	56	51.755	18	12	13.355	47
2.º Foggy Day, J. Martins	56	16.872	55	13	33.846	18
3.º Dragao, J. Diniz	56	19.997	47	14	16.181	39
4.º Printer, J. B. Paulicio	56	41.930	22	23	10.357	61
5.º White Rocket, O. Nobre	56	4.991	190	24	3.388	185

Não correu: El Kilarney. — Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 73"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (12) Cr$ 47 — Placês: (1) Cr$ 12 e (2) Cr$ 260 — Movimento do páreo: Cr$ 25.742.300. — FAIR KING — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fair Prince e Buena Prenda — Proprietário: Stud Paulistinha — Treinador: Guillermo Ulloa — Criador: Haras Mundo Novo.

TERCEIRO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Disto, L. Carvalho ap	54	12.188	86	12	6.133	106
2.º Aiomo, D. P. Silva	56	5.866	183	13	18.575	35
3.º Flaneur, J. Machado	56	76.301	14	14	43.522	15
4.º Samovar, H. Vasconcellos	56	50.729	21	23	1.159	573
5.º Mengo, J. Negreio	56	—	—	24	2.986	222
6.º Grand Slam, F. Luna	56	8.859	121	33	2.251	297

Não correu: Rebelde. — Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (5) Cr$ 86 — Dupla: (23) Cr$ 515 — Placês: (5) Cr$ 86 e (3) Cr$ 715 — Movimento do páreo: Cr$ 26.421.900. — DISTO: M. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Fierej e Bonelle Folle — Proprietário: Jairo Souza de Oliveira — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras São Quirino.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Pylore, J. Machado	56	26.774	[illegible]	11	5.201	147
2.º Quanasia, L. Santos	54	27.025	50	12	19.484	39
3.º Floranuma, J. Tinoco	56	45.055	30	13	25.813	29
4.º Lady Madrid, N. Lima ap	56	12.941	105	14	6.301	90
5.º Miss Gilde, C. R. Carvalho	56	19.149	71	22	7.171	107
6.º Star Sigma, J. Aoya	56	—	—	23	21.965	54
7.º Caruana, J. Santos	56	20.117	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
8.º Tuvizana, J. Correa (*)	56	7.532	[illegible]	33	7.152	99

(*) Caiu na grande curva. — Diferenças: Mínima e vários corpos — Tempo: 70"3|5 — Vencedor: (3) Cr$ 50 — Dupla (22) Cr$ 107 — Placês: (3) Cr$ 12 e (5) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 25.815.300. — PYLORE — M. C. 5 anos — Paraná — Filiação: Cyrnos e Noublesse — Proprietário: Haras Maquine — Treinador: T. K. Gomes — Criador: Haras Belmont.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Trovão, J. Reis	52	25.439	55	23	13.018	33
2.º Descarte, A. Santos	54	36.055	24	24	27.210	17
3.º [illegible], L. Santos	56	[illegible]	[illegible]	13	[illegible]	38
4.º Evreux, O. F. Silva ap	54	[illegible]	[illegible]	14	15.184	35

Não correram: Denver e Sitonte. — Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 74" — Vencedor: (2) Cr$ 55 — Dupla (24) Cr$ 33 — Placês: (5) Cr$ 17 e (6) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 22.264.200. — TROVÃO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Retiro e Estoubem — Proprietário: Stud M. M. J. Lopes — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Boa Vista.

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Floreira, J. Machado	56	49.710	[illegible]	11	8.211	95
2.º Kentucky Belle, M. Silva	56	[illegible]	[illegible]	23	21.623	36
3.º Katie-Ketchup, A. Santos	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	141
4.º [illegible], F. Pereira Filho	56	47.772	[illegible]	24	25.082	33
5.º [illegible], F. Esteves	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	203
6.º [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	133
7.º Cinguialle, J. Souza	56	40.000	[illegible]	[illegible]	21.369	36
8.º [illegible], S. Silva	56	2.943	[illegible]	[illegible]	[illegible]	469
9.º Cantemina, P. Alves	56	2.815	[illegible]	[illegible]	[illegible]	103
10.º [illegible], A. Reis	56	9.120	[illegible]	44	12.975	60
11.º Cilvia, L. Santos	56	8.189	192			

Não correram: Kiriaki, Jareta e Fração. — Diferenças: mínima e 2 1|2 corpos — Tempo: 73"1|5 — Vencedor: (2) Cr$ 31 — Dupla (12) Cr$ 36 — Placês: (2) Cr$ 17 e (1) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 39.171.800. — FLOREIRA — F. A. — 3 anos — São Paulo — Filiação: [illegible] e Viver — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: [illegible] Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

SETIMO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 500.000

			Cr$			Cr$
1.º Bewitched, J. Souza	52	37.647	47	11	6.460	124
2.º Clorito, A. Santos	52	42.500	43	12	5.231	97
3.º [illegible], F. Pereira Filho	52	14.690	96	13	18.591	43
4.º [illegible], U. S. Silva	52	[illegible]	[illegible]	14	18.145	44
5.º [illegible]	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	795
6.º Volturno, J. Ruiz (ap)	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	67
7.º [illegible], D. Moreira	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	79
8.º El Cacique, P. Lima	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	80
9.º [illegible], R. Alves	52	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (1) Cr$ 37 — Dupla (13) Cr$ 43 — Placês: (1) Cr$ 24 e (3) Cr$ 32 — Movimento do páreo: Cr$ 36.693.900. — BEWITCHED — M. A. 6 anos — São Paulo — Filiação: Manguari e [illegible] — Proprietário: Stud [illegible] de Março — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Ipiranga.

OITAVO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Mister Gringo, C. Souza	56	14.818	91	12	10.957	68
2.º Mascote de Madrid, M. Aclevesck	56	36.957	17	13	31.273	67
3.º Dragon Bleu, J. Reis	56	20.644	68	14	12.474	60
4.º [illegible]	56	29.835	[illegible]	[illegible]	[illegible]	113
5.º Fantastic, H. Vasconcellos	56	35.440	38	24	21.908	50
6.º [illegible]	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	39
7.º Nagib, J. Baffica	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	170
8.º [illegible], C. F. Carvalho	56	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	41
9.º [illegible], L. Correa ap	56	3.986	341	44	9.746	77

Não correu: Cantil. — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 73"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 91 — Dupla (12) Cr$ 35 — Placês: (1) Cr$ 22 e (11) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 34.726.400. — MISTER GRINGO — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Choir Boy e [illegible] — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Francisco Costas — Criador: Haras Santa Ana.

Movimento das apostas	Cr$ 244.340.000
Concursos	Cr$ 7.513.740
Total	Cr$ 251.853.740

Resultados dos concursos

CONCURSOS DE 6 PONTOS:

3 acertadores .... Cr$ 187.087

CONCURSO DE 7 PONTOS:

Não teve ganhador .... Cr$ 1.202.704

"BETTING" DUPLO:

82 vencedores .... Cr$ 28.712

ITAQUARA NÃO DEVE PERDER

Mascate favorito no 'Derby'

Dois excelentes corredores desertaram do G. P. "Derby Paulista", que hoje será disputado em Cidade Jardim, com a dotação de 200 milhões de cruzeiros. Nageur e Olheiro, atingidos pela tosse equina, ficarão de fora na importante competição, assim cancelando as esperanças de um encontro de campeões entre o líder Mascate e o vice Nageur.

O domínio aparente de Mascate na carreira, consolida-se assim em face da ausência do seu maior adversário, ficando o filho de Adil, também livre de Olheiro, que vinha sendo hàbilmente preparado para essa carreira. Albênzio Barroso, na impossibilidade da presença de Nageur, assinou compromisso para dirigir Full Hand, que é um bom azar no "Derby Paulista", ostentando boa forma e somando trabalhos excelentes.

O campo

Também do programa de hoje em Pinheiros, consta o Prêmio "Escorial", sexta carreira em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 2.500.000, reunindo doze competidores.

O campo do "Derby" terá o seguinte alinhamento:

7.º Páreo — G. P. "Derby Paulista" — 2.400 metros — Grama — Cr$ 20.000 — Terceira prova da Tríplice Coroa Paulista — às 16 e 40 horas.

1—1 Mascate, J. G. Silva	56
" Mandil, U. Bueno	56
2 Full Hand, A. Barroso	56
2—3 Nageur, não corre	56
4 Amasis, A. Cavalcânti	56
5 Gastão, J. Marchant	56
3—6 Faim, C. Taborda	56
7 Aniversariante, L. Rig.	56
8 S. Strato, J. O. Silva F.º	56
9 K. Lawrence, E. Am.	56
4—10 Kacônio, J. Alves	56
11 Olheiro, não corre	56
12 C. Negro, D. Garcia	57
" K. Archer, J. Carlindo	57

Bôca do guichê

Volta em turma fraca o animal Elogio. Sua posição no final deve ser a de ganhador.

Quanúsia é o melhor azar no segundo páreo, onde não existe barbada.

Clair de Lune volta apenas regular, mas tem "chance" pelo pêso, levando oito quilos da favorita Efira.

E' de briga essa tal de Megan. Na grama é bem jogada como pule alta.

Sisal larga na pedra um e pode vir na posição de honra até o "espelho".

Escurinho vai hoje de regime mudado para o bridão de A. Machado. Continua com "chance".

Armadilha está muito cochichada. E' bom olhar antes o Totalizador.

Muita fé em Arapova, que tem bom trabalho e seguiu bem de estado.

Cantilever é sempre animal perigoso numa pista de grama. Bom azar.

Bequinho deixou Pivot e corre hoje na direção de Prefix. Inimigo certo.

Le Cuisinier é outro que só rende na grama e a turma não assusta.

Há uma nova geração de pilotos que vai dar grandes alegrias ao Jóquei Clube, que mantém uma escola para êles. Garotos vivos, bem preparados e com enorme futuro. O. F. Silva é dos mais jovens pilotos cariocas. Ainda está na fase de progressos e tem muita coisa para melhorar. Mas já deu a «pinta» de que será dos bons jóqueis do futuro. Na manhã de ontem, estivemos conversando com êle, procurando conhecer sua opinião sôbre as montarias de hoje, e alguma coisa sôbre sua vida profissional:

— Gosto muito da montaria de Itaquara. Corre melhor na grama e o páreo ficou fraco. Além do mais vai largar pela linha um e vou caprichar para conseguir uma boa partida. Heina mesmo na raia de grama e em distância contrária deve correr bem. No final poderei me misturar com as ponteiras. Mas a vitória é muito problemática. Sana Nine reputo uma excelente corrida. Vai leve e regula com as companheiras. Deve produzir excelente atuação.

— Muita gente não sabe seu nome O. F. Silva. Como é realmente?

— Meu nome é Oziel Fraga da Silva. Ingressei na escola porque meu pai Sr. Elias é o segundo gerente do Stud Paula Machado.

— Satisfeito com a Escola?

— Bastante, principalmente pela boa educação que recebemos do Sr. Válter Cunha e as lições sôbre a maneira de dirigir os animais do Sr. Moacir de Carvalho. Como em tôda profissão tenho satisfações e decepções. Major Orion me deu a grande satisfação e Zé Cobra Dágua minha primeira decepção. Acreditava em sua vitória e êle correu muito menos.

— Quantas vitórias já conseguiu como aprendiz?

— Até o momento 4 primeiros e 13 segundos. Perdi quatro corridas no "fotochart".

CAMINHANDO PARA O FUTURO

O aprendiz O. F. Silva espera brilhar com as suas montarias hoje à tarde

Acumuladas do Espião

Vencedor: Buchanan Stand Pipe Saint Germain.

Duplas: 1.º 13, 2.º 12, 4.º 13.

Placê: Buchanan, Itaquara, S. Pipe, S. Germain e Quantilo.

Cabaré dos bandidos: Arapova.

Defendendo o da passagem: Quantilo.

Belezas do Comércio no Jóquei

Na reunião noturna de anteontem, o Jóquei Clube Brasileiro, entre outras homenagens, recebeu em sua Tribuna Social as candidatas ao título de "Rainha das Comerciárias", promoção vitoriosa do nôvo DC. Entre os sexto e sétimo páreos a diretoria da entidade, representada pelo Dr. Carlos Bilbão Gama, recepcionou no Salão das Rosas o grupo bonito das môças comerciárias, que então se confraternizaram com as beldades da Nutrologia, também homenageadas em razão dos congressos ora em pauta na Guanabara. Foi realmente brilhante a saudação do diretor Carlos Bilbao da Gama, e no tocante à nossa promoção o agradecimento partiu do nosso colega Osvaldo Miranda, que responde pela garantia do sucesso do concurso.

5.ª-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Varínia	58
2—2 Rosiris	56
3—3 Grel-Carina	58
4—4 Adubra	54
" Mon Amour	52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000

	Kg
1—1 Elmer	57
2—2 Exagero	57
3—3 Union-Street	57
4 Lieutnante	57
4—5 Edjele	57
" Estragon	57

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000

	Kg
1—1 Cobre	58
2—2 Navarone	54
3—3 Genro	52
4 Pinheiral	52
4—5 Misty	52
6 Raio	54

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 1.000.000 (ENGENHEIROS DE 1935)

	Kg
1—1 Viável	57
2—2 Miss Guanabara	57
3—3 Aralinda	57
4 Aiate	57
4—5 Dolly-Bell	57
6 Cantarola	57

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000 ("Betting")

	Kg
1—1 Palman	58
2 Homel	56
2—3 Indio Jari	58
4 Monterrico	54
3—5 Hully-Gully	58
6 Ocegrande	56
7 Scotland Yard	56
4—8 Colo-Colo	56
9 Fusco	56
10 Crai	54

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 ("Betting")

	Kg
1—1 Aliás	58
2 Dampier	58
2—3 Lapon	56
" D. C.-3	58
3—4 Greinado	58
5 Skindô	56
4—6 Cowboy	58
7 Blue Sarde	52
8 Felícia	54

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 700.000 ("Betting")

	Kg
1—1 Grand Marnier	58
" Kleines Bier	56
2—2 Traiçoeira	56
3 Tio Zé	58
3—4 Leizo	48
5 Sem Legenda	56
4—6 Armadilha	56
7 Poceira	56

"Starter": Nei da Costa

Cocheira de Vidro

Bolonha

Difícil o primeiro páreo de hoje entre Buchanan que está bem e gosta de grama, Elogio que volta bem melhorado embora baixo de partida, Zambo que tem esperado a pista verde, e Don Querido que em Campos, é a barbada do programa. Ficamos com Buchanan e Elogio embora respeitando muito Don Querido e Zambo.

Itaquara, mostrou na última, que derrota Flora Cambucá. Bela Prenda ficou longe na última e sua "chance" é das maiores. La Pina está muito falada e o treinador leva grande fé. Itaquara e Flora Cambucá.

Efira vai de 60 quilos e êste é seu maior problema. Clair de Lune volta bonita e na grama leve, sua "chance" é positiva. Luena reaparece com bom trabalho, na areia e sua "chance", na grama é muito grande. Filipica ainda rival. Na areia, Crreira é rival.

Embora haja muita fé na parelha um, vamos dar ao Sisal o nosso voto pois outro dia correu muito bem na raia de grama. Aroldo Reis indo para a frente melhora a "chance" do cavalo. Dupla 13. Muito perogoso o Fair Sir, Enoch progrediu o Bojudo é outro na grama.

Muito difícil o páreo entre Flamengo, Escurinho, Endeavor, Saint Germain e Titular. O melhor trabalho é o de Saint Gefmain que tem grande "chance". Flamengo anda tinindo e Escurinho não parou de progredir. Vamos arriscar sua indicação mesmo no gramado. Flamengo e Saint Germain completando o placard. Na areia Titular custará para perder.

Mita Cunhã que na areia seria "barbada" é, mesmo no gramado, uma grande adversária. Coral a ex-Onda Branca está gordinha e poupada. Veloz como é não seria surprêsa para nós sua vitória. Irra bem nos 1.000 mil metros é outro nome perigoso e pode aparecer uma bomba na carreira. Arabela e Ocirema ainda podem ser citadas.

Dinaflor é a fôrça do páreo e sua "chance" é positiva. Na areia seria mesmo uma "barbada". Demora e Arapova, as inimigas mais imediatas. A primeira volta muito bonita, e a segunda antes de falhar na areia havia secundado Decani no grmado. Dupla com Demora, respeitando Arapova.

Embora haja muitos cavalos com "chance" vamos nos pronunciar em favor de Docket Quantilo e Pivot. O primeira está tinindo, Quantilo volta bem e corre muito quando reaparece e Pivot era de grama antes de entrar no estado. Pule alta aliás. Querlon espera areia, Prefix pode fazer uma surprêsa. Le Cusinier e Cantilever são de grama. Em caso de raia de areia, a situação se modifica, pois Jeune PPrince, Querlon e Prefix, entram com grande "chance" e dos outros, só fica o Docket.

O TIRO DO DIA — Sisal
O MELHOR PLACÊ — Mita Cunhã
A MELHOR DUPLA — (4.º) 13
A DOBRADNIHA SALGADA — (8.º) 33
A "BARBADA" — Itaquara
A ACUMULADA — Itaquara — Sisal — Dinaflor
O BANHO DO DIA — Querlon.

Cuidado com êles

Don Querido muito falado

Desde que voltou de Campos para o Rio que está falado o cavalo Don Querido. O bonito alazão tem decepcionado os responsáveis. Vai agora correr na raia de grama e pelo que estamos sentindo vai vender um "bocado" de pulê. Em Campos todos dizem que Don Querido é a «barbada» do programa e os "buques" de lá já não aceitam apostas no primeiro 5. Será dirigido pelo Oraci Cardoso e quem gostar de uma pule gostosa pode tentar logo na primeira prova. É aliás muito gostoso a gente entrar no Jóquei ganhando. Don Querido é a solução.

Pivot, pule do desespêro

Anda outra vez como nunca o cavalo Pivot depois de correr durante quase um ano e meio sem apanhar estado. Não estava firme. Expedito Coutinho acertou em cheio com êle e já vimos como na última deu um "show" em distância alentada. Hoje vai enfrentar uma turma muito forte para seus recursos mas não devemos esquecer de que antes corria melhor na raia de grama. Dessa maneira, bom corredor na grama, bem na raia e com jóquei que o entende, Pivot pode ser uma «SALVAÇÃO DA LAVOURA» dos aflitos. É a pule do desespêrio. Dá-lhe Adáltor

Nossos informes para hoje na Gávea

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1º PAREO — AS 14,30 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000							
1—1 Buchanan, A. Reis	57	A. Araújo	perigoso	3.º Lindavice	1.5	AL	98"
2—2 Elogio, A. Santos	57	L. Ferreira	melhorou	10.º Royal Caparty	1.5	GM	95"
3—3 Zambo, F. Maia	57	B. P. Carvalho	de grama	6.º Fair Sir	1.3	AP	84"
4 Mirolincoln, C. Souza	57	E. Cardoso	não dá	6.º Fúché	1.2	AM	76"3/5
4—5 Don Querido, O. Cardoso	57	E. Câmara	falado	4.º Fair Sir	1.3	AP	84"
6 Zé Pelé, L. Corrêa	57	S. Bezerra	difícil	8.º Fúché	1.2	AM	76"3/5
Indicamos: Buchanan		**Adversário: Elogio**		**Bom azar: Don Querido**			
2º PAREO — AS 15,00 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 1.000.000							
1—1 Itaquara, O. F. Silva	57	O. C. Dias	perigosa	3.º Bela Luiza	1.0	AP	65"
2—2 Flora Cambucá, J. Tinoco	57	J. Tinoco	há fé	2.º Bela Luiza	1.0	AP	65"
3—3 La Pina, F. Pereira F.º	57	W. Aliano	falada	5.º Fragola	1.3	AP	85"4/5
4 Old Dalila, S. Marinho	57	A. V. Neves	difícil	8.º Bela Luiza	1.0	AP	65"
4—5 Bela Prenda, O. Cardoso	57	J. Lourenço Filho	inimiga	12.º Bela Luiza	1.0	AP	65"
6 Quanúsia, L. Corrêa	57	G. Feijó	surprêsa	7.º Bela Luiza	1.0	AP	65"
Indicamos: Itaquara		**Adversário: Flora Cambucá**		**Bom azar: Bela Prenda**			
3º PAREO — AS 15,30 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 Efira, A. Ricardo	60	E. Freitas	inimiga	3.º Legalitée	1.3	NL	81"
2—2 Clair de Lune, J. Baffica	52	M. Araújo	rival	7.º Venuziano	1.6	GL	95"4/5
3 Rainha Bela, L. Corrêa	52	J. L. Pedrosa	difícil	3.º Legalitée	1.2	AP	73"4/5
3—4 Filípica, J. Reis	52	S. Morales	pule boa	6.º Legalitée	1.2	AP	73"4/5
5 Megan, J. B. Paulielo	52	L. Ferreira	páreo forte	1.º Eslinga	1.5	GL	93"
4—6 Luena, M. Silva	52	P. Morgado	volta melhor	6.º Eulcia	1.2	GL	71"3/5
7 Carreira, J. Souza	52	A. Vieira	da lama	2.º Esdrúxula	1.4	AP	89"
Indicamos: Efira		**Adversário: Clair de Lune**		**Bom azar: Filípica**			
4º PAREO — AS 16,05 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.000.000							
1—1 Stand Pipe, A. Machado	57	J. S. Silva	correndo muito	2.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
" Estádio, P. Alves	57	Idem	ótima ajuda	3.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
2—2 Cambé, F. Pereira F.º	57	N. P. Gomes	há fé	4.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
3 Artilheiro, I. Ohya	57	M. Canejo	falada	6.º Erimanto	1.4	GL	86"3/5
3—4 Sisal, A. Reis	57	A. Araújo	gostamos	6.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
5 Fair Sir, A. Ricardo	57	F. Costas	falado	8.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
4—6 Enoch, D. P. Silva	57	A. J. Souza	melhorou algo	12.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
7 Bojudo, S. Silva	57	S. Morales	da grama	2.º Escurinho	1.2	AM	73"2/5
Indicamos: Sisal		**Adversário: Stand Pipe**		**Bom azar: Fair Sir**			
5º PAREO — AS 16,40 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000							
1—1 Saint Germain, P. Alves	56	J. S. Silva	grande nome	3.º Endeavour	1.4	GM	84"3/5
2—2 Flamengo, A. Santos	52	W. Alves	tinindo	2.º Endeafour	1.4	GM	84"3/5
3 Mangetout, J. Reis	56	P. Morgado	pode atropelar	6.º Endeavour	1.4	GM	84"3/5
3—4 Endeavor, J. Machado	56	E. Freitas	difícil agora	1.º Flamengo	1.4	GM	84"3/5
5 Escurinho, A. Machado	52	R. Silva	uma surprêsa	1.º Havai	1.6	AP	62"3/5
4—6 Estio, F. Pereira F.º	56	J. L. Pedrosa	da lama	8.º Endeavour	1.4	GM	84"3/5
" Titular, F. Esteves	56	Idem	tem chance	5.º Endeavour	1.4	GM	84"3/5
Indicamos: Escurinho		**Adversário: Flamengo**		**Bom azar: Saint Germain**			
6º PAREO — AS 17,15 H — 1.000 M — Recorde 56"4/5 R. Game — Cr$ 1.000.000 — (Betting)							
1—1 Mita-Cunhã, M. Silva	52	O. Serra	tinindo	2.º Funcionária	1.0	AP	65"
2 Heina, O. F. Silva	52	F. Cunha	difícil	8.º Funcionária	1.0	AP	65"
3 Poceira, L. Corrêa	52	W. Pedersen	falada	6.º Funcionária	1.0	AP	65"
2—4 Arabela, A. Machado	52	C. Pereira	um placê	15.º Fonte Bela	1.3	NM	83"1/5
5 Armadilha, L. Roberto	52	J. Burioni	ganhar não	5.º Azzurra	1.0	AL	64"2/5
6 Coral, F. Esteves	54	H. Souza	bem falada	7.º Fonte Bela	1.2	AL	77"3/5
3—7 Irra, O. Ricardo	56	W. T. Souza	tem chance	5.º Funcionária	1.0	AP	65"
8 Ocirema, J. Reis	54	W. G. Oliveira	é de grama	7.º Azzurra	1.3	NM	83"1/5
9 Good Malva, L. Santos	52	J. Piotto	nada	7.º Havoline	1.3	GM	80"2/5
4-10 Alada, H. Vasconcellos	56	G. Feijó	muito corrida	4.º Azzurra	1.3	NM	83"1/5
11 Traiçoeira, D. Netto	52	N. P. Gomes	será?	3.º Azzurra	1.3	NM	83"1/5
12 Santarena, A. Nery	54	A. C. P. Vieira	não gostamos	12.º Flexa Prateada	1.3	AL	84"1/5
13 Topsy, R. A. Pinto	56	F. Pereira	uma leôa	8.º Azzurra	1.3	NM	83"1/5
Indicamos: Coral		**Adversário: Mita Cunhã**		**Bom azar: Irra**			
7º PAREO — AS 17,50 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000 — (Betting)							
1—1 Dinaflor, J. Reis	56	P. Morgado	fôrça	2.º Dinaflor	1.4	AM	90"2/5
2 Sana-Mine, O. F. Silva	54	S. Morales	difícil	1.º Pylore	1.3	NP	84"2/5
2—3 Elana, O. Cardoso	58	M. Araújo	tem chance	1.º Dinaflor	1.4	AM	90"2/5
4 Funcionária, não correrá	56	J. Burioni	n. c.	Não correrá	—	—	—
3—5 Demora, A. Santos	54	L. Ferreira	tinindo	9.º Talisca	1.3	AL	83"
6 Quebrada, L. Corrêa	54	Z. D. Guedes	se deixarem...	4.º Decani	1.6	GL	97"4/5
4—7 Arapova, A. Ricardo	54	F. Costas	grande rival	6.º Elana	1.4	AM	90"2/5
8 Havoline, F. Esteves	54	H. Souza	páreo forte	6.º Ramadan	1.6	AP	103"2/5
Indicamos: Dinaflor		**Adversário: Demora**		**Bom azar: Arapova**			
8º PAREO — AS 18,25 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000							
1—1 Querlon, F. Pereira F.º	54	G. Feijó	de areia	3.º Ramadan	1.6	AP	103"2/5
2 Cantilever, O. Nobre	54	B. Ribeiro	pule alta	8.º Alfredo	1.5	GL	91"3/5
2—3 Prefix, M. Silva	54	P. Morgado	bom trabalho	3.º Alfredo	1.6	AP	103"
4 Mabruk, P. Alves	56	A. Corrêa	difícil	1.º Pianista	1.2	GL	73"
3—5 Docket, F. Maia	58	W. Alves	gostamos	6.º Quertile	1.8	GL	101"2/5
6 Pivot, A. Santos	56	E. Coutinho	volta na conta	1.º Fiel	2.2	AP	146"
4—7 Quantilo, A. Ricardo	56	J. Pereira	quem sabe?	8.º Docket	1.4	GL	85"3/5
8 Jeune-Prince, D. P. Silva	56	O. F. Reis	azar	3.º Decil	1.4	AM	89"3/5
9 Le Cuisinier, J. Baffica	54	L. Benitez	irregular	5.º Alfredo	1.6	AP	103"
Indicamos: Docket		**Adversário: Quantilo**		**Bom azar: Pivot**			

Bonsuça dá bicho gordo e Fla lança Fefeu

As Orelhas Ardem

Mário, meia do Vasco da Gama, que perdeu o avião para São Paulo, está sendo injustiçado. Dizem que Mário foi almoçar com Tião e perdeu a hora da viagem. Tudo mentira. Mário explicou ao repórter Arthur Paraíba, como e por que se atrasou: «Muito simples, meu chapa jornalista. Não houve nada de mais. Na segunda-feira eu fui almoçar com o Tião. Não houve nada. Só que antes da bóia o Tião serviu uns cálices de «Chora na rampa» bobagem que você sabe não faz mal. Depois da «branquinha», que não faz mal nenhum nós viramos umas umas «bier», mais ou menos meia dúzia. Como você sabe, não faz mal nenhum. E aí fomos comer a feijoada com batida de limão que estava uma delícia. Também o Tião serviu um clarête geladinho, que não faz mal algum, como você sabe... Não houve mais nada... Êsses aviões é que deram agora para sair no horário... eu não tive culpa.» — Está, portanto, desculpado, o meia Mário, do Vasco da Gama.

O tombado

Mas eu acho que melhor explicação dos «chega pra lá» que o zagueiro Ananias, do Vasco, aplicou em Pelé no Pacaembu na primeira partida Vasco e Santos, pela Taça Brasil, vem mesmo do próprio e supracitado Ananias, que disse, ao regressar da Paulicéia desvairada, ao repórter Escrotoaci Gigante: «Dei, de fato, umas derrubadas no Pelé. Dei porque li no jornal que um Deputado apresentou um projeto de lei na Câmara Federal, determinando que Pelé seja considerado Patrimônio Nacional e seja Tombado». Ananias respirou e concluiu: «Se dei uns tombos no crioulo não fiz mais que cumprir a lei que vem aí...» — Interessante.

A declaração

O juiz Armando Marques respondeu à pergunta de um jornalista, ontem, na Federação: «Seu Armando, o senhor se amola quando a assistência dá vaia no senhor?» Resposta de Armando Marques: «Não, quando me vaia eu não ligo. Só ligo quando...» Repórter, afoito: «Quando o quê?» Armando Marques: «...Quando assobia coiói pra mim...» — Pôca.

Extrações

Luiz Bayer faz a denúncia: «Outra vez os rumôres asseguram a existência de crise na Comissão Técnica da seleção brasileira» Deixe isso, Bayer. Depois êles se entendem — «Jornal dos Sports»: «Brito foi à Gávea inocentar Silva» Quá, quá, quáaa... E já tinha gente dizendo que a contusão do zagueiro tinha sido pontapé do crioulo Quá, quá, quáaa. — Nélson Rodrigues adverte o Flamengo com respeito ao Bonsuça: «Amigos, nada mais apavorante do que o clube pequeno que quer ser grande!» — Tá bem, Nélson, deixe isso pra lá que no campo êles resolvem...

Carta

Um cidadão que se assina como Conegundes Baptista de Assunção, e que tem muito cheiro do meu velho mestre Efegê, me mandou esta carta, datada de Maxambomba, a 22 de novembro passado e só ontem recebida: «Havia já uma dúzia de lustros que eu não ia a um jôgo do football. O jôgo que eu vi pela última vez foi o Villa Izabel Football Club no campo do Jardim Zoológico, quando foi disputado um match training», contra o «eleven» do Palmeira (meu clube) que tinha seu «ground» na Quinta da Boa-Vista. Tomei um comboio e desembarquei no Derby Club onde muitas vêzes, ao lado de Paulo de Frontin, Linneu de Paula Machado, do Major Suckow, vi o tordilho Soberano, montado por Domingos Ferreira, chegar vitorioso ao vencedor.

Quando entrei fiquei estupefacto. Puxa, que coisa enorme! Pensei que estava no Colyseu Romano.

Esperei que o «referee» trilasse o apito ordenando o «kick-off» e ahi foi que tive a maior surpreza. O team não era o que eu esperava. Olhei para o goal e o goal keeper não era o Marcos de Mendonça, nem o Ferreira, nem o Kuntz. Olhei para os «fullbacks» e vi que não eram o Pindaro, Nery, nem o Bianco. Olhei para a linha de «halves» e também lá não estavam o Matoso, o Gallo, o Japonez, o Amilcar, o Osvaldo Gomes, o Mola ou o Fortes. Olhei para a linha de «fowards» e novamente não encontrei nenhum conhecido. Não vi o Moderato, o Antenor, o Paschoal, e Oswaldinho, o Welfare, o Ojeda, o Russinho, o Feitiço, o Lagrega, o Friedenreich, o Araken. Tudo uma meninada, preta na maioria e fraquinha, que quando os homens fortudos da URSS (ou CCCP, como estava na «bleuse») encostavam neles cahiam feito abricós amadurecidos. Decepcionado e, lamentando os dez cruzados que gastei de passagem demandei ao meu «home sweet home» a fim de proseguir na leitura do «Amor de perdição» que já estou na página 678. Um amplexo dêste seu assíduo leitor.»

SUPER XX

Carlinhos, valor positivo do Fla, batendo bola com Paulo Chôco

Flamengo e Bonsucesso jogarão hoje, às 18 horas, em prélio de profissionais, no Estádio do Maracanã, quando a equipe do Fla tentara manter-se na liderança do campeonato, faltando poucos jogos para que consiga o título de campeão do IV Centenário.

Por outro lado, o Bonsucesso que vem fazendo uma campanha excepcional, está disposto a um triunfo consagrador, esta tarde, razão pela qual, o jôgo ganhou muito em interêsse. Em caso de vitória, os rubroanis terão Cr$ 200 mil como prêmio.

O Flamengo encerrou suas atividades ontem pela manhã com um treino recreativo na Gávea para desintoxicação dos músculos, voltaram à concentração de São Conrado para almoçar, e depois, um passeio com o Dr. Pinkwas Fiszman.

Para o treinador Armando Renganeschi não existem problemas de ordens técnicas, e para o Departamento Médico, de ordens físicas. Durante a semana o único contundido foi Clair, com um tostão na coxa direita, mas, já refeito, estará na ponta-direita, ao lado de João Daniel.

Enquanto isso, Renganeschi promoverá a volta de Fefeu ao meio-campo, formando a dupla com Carlinhos. Fefeu ficou quase um mês na inatividade, em conseqüência de uma luxação na clavícula esquerda, voltou à forma e substituirá a Nelsinho, também contundido, sentindo dôres musculares.

Clima

O clima na Gávea é dos melhores, estando todos com as atenções voltadas para esta partida, considerando-se que o Bonsucesso não é um clube dos chamados "pequenos» e fêz ótimas atuações, vencendo a alguns «grandes", como Vasco e Fluminense.

O assunto utilizado por Renganeschi nas preleções no decorrer da semana, foi o prélio ainda mais com a proposta do Bangu ao Bonsucesso, que se êste derrotasse ao Flamengo ganhariam alguns milhões, os jogadores foram prevenidos para que se mantivessem calmos durante o jôgo, o que não passa de uma provocação para uma guerra de nervos.

Bonsucesso

Treinou durante a semana e Alfinete vai mandar o mesmo time que conseguiu empatar com o Botafogo, não alterando a sua formação porque sentiu que a escalação atual é a melhor. Desta forma, Ivo e Jerry continuarão no meio do campo, enquanto que no ataque Gilbert e Sabará, que estiveram ameaçados de não atuar têm presença certa.

Escalações

O Flamengo vai jogar com: Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Clair, João Daniel, Silva e Rodrigues. Bonsucesso: Marcelo II, Marcelo I, Nogueira, Luís Carlos e Alberico; Ivo e Jerry; Gilbert, Adauri, Sabará e Escurinho. O jôgo de aspirantes será iniciado às 16 horas enquanto que sòmente às 18 horas é que começará a partida de profissionais.

Botafogo vence Vasco e Pelé deu 1 a 0: Santos

O Botafogo derrotou, ontem à noite, ao Vasco, por 2 x 1 gols de Sicupira aos 2 minutos e aos 16 do segundo tempo, e Maranhão aos 28 minutos do mesmo período. Faltando poucos minutos para encerrar o prélio, Danilo marcou um tento, anulado pelo juiz, por impedimento.

Aos 44 minutos do segundo tempo, o árbitro José Gomes Sobrinho expulsou Maranhão e Jairzinho, por troca de palavras de baixo calão e pontapés, sem bola.

A primeira etapa de jôgo foi bastante fraca, com o Vasco utilizando o sistema 4-3-3 muito recuado, e o Botafogo na base do 4-2-4, sem maiores resultados, de vez que atacavam várias vêzes, mas sem completá-los. Os vascaínos deixaram que Chiquinho ficasse totalmente sôlto, enquanto Ananias, pelo Vasco, se sobressaiu um pouco, impedindo vários contra-ataques.

No tempo complementar, o Botafogo voltou pressionando mais e com maiores perigos enquanto o Vasco mudou de tática, igualando-se ao adversário, conseguindo defender-se muito.

DETALHES

Local: Maracanã. *Arbitragem:* José Gomes Sobrinho, Frederico Lopes e Cláudio Magalhães. *Preliminar:* Botafogo 1 x 0 Vasco. *Renda:* .... Cr$ 6.675.180. *Botafogo:* Manga; Joel, Chiquinho, Paulistinha e Rildo; Marcos e Gérson; Roberto, Sicupira, Jair e Artur. *Vasco:* Gainette; Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Bené, Mário e Tião.

SANTOS VENCEU

No "Estádio Brinco de Ouro da Princesa", em Campinas, o Santos venceu ao Guarani por 1 x 0, tento de Pelé aos 20 minutos do segundo tempo. A partida foi dirigida por Olten Aires de Abreu. O Santos formou com Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. e o Guarani com Dimas; Deléu, Diogo, Dalmo e Eraldo; Sudaco e Américo; Joãozinho, Babá Nèlsinho e Carlinhos.

Bangu e América em choque imprevisível

O Bangu joga na tarde de hoje, contra o América no estádio de Môça Bonita, partida que se apresenta como uma das mais difíceis para os alvi-rubros, uma vez que o quadro americano ainda não conseguiu uma vitória neste campeonato. Já o time dirigido por Zizinho, mais uma vez ratificou a sua campanha de certames passados, liderando por algum tempo o campeonato, estando agora na vice-liderança, a um ponto do líder, o Flamengo.

O América embora ainda não tenha conseguido vencer no presente certame, vem atuando bem, tendo perdido o último jôgo para o Fluminense, nos minutos finais, depois de estar vencendo por 1 x 0. Os banguenses vem de uma goleada frente a Portuguêsa por 5 x 1, e são apontados como favoritos, mas o técnico Zizinho fêz uma preleção na concentração da Vila Hípica aos jogadores, alertando que o jôgo deverá ser difícil.

As equipes deverão formar assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jiame e Roberto Pinto; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada e Foguete. América — Ari, Luciano, Alemão, Leônidas e Itamar; Ica e Amorim, Garrinchinha, Zèzinho, Edu e Diogo.

Ronda dos Fatos

Geraldo Serrano

● A partida Flamengo e Bonsucesso será dirigida pelo Sr. Armando Marques, que terá, como auxiliares, os Srs. Wilson Lopes de Sousa e Amílcar Ferreira.

● O embate entre Bangu e América será arbitrado pelo Sr. Antônio Viug, tendo como fiscais de linha os Srs. Onofre Brandão e Joaquim Barreira.

● O Sr. Paulo Amaral desmentiu que tivesse dado qualquer prazo ao Botafogo, para assumir a direção do futebol do alvinegro, pois tinha uma proposta do América e precisava responder imediatamente.

● Paulo afirmou ao colunista que de maneira nenhuma recebeu qualquer proposta, embora saiba que alguns dirigentes dêstes dois clubes, tenham pensado em seu nome.

● Disse aquêle que é um dos treinadores da seleção nacional, que como profissional estudará qualquer proposta, mas que nenhuma lhe foi feita oficialmente.

● Estive com o Sr. Wilson Xavier, que visitava alguns parentes em Icaraí. Declarou o vice-presidente do Fluminense que se o seu time, na melhor partida que fêz no campeonato, não tivesse perdido para o Bangu, hoje estaria disputando tranqüilamente o bicampeonato.

● E acrescentou: — "Com franqueza, o bom no futebol é ganhar. Mesmo jogando mal. Que adianta jogar maravilhosamente como o Fluminense atuou aquela partida e perder?»

● Informação mais que verdadeira. Desde ontem o Sr. Dilson Guedes, futuro vice-presidente de futebol do Fluminense, tenta a contratação de Jerry, zagueiro do Bonsucesso.

● Segundo consegui apurar, Dilson já teria conseguido o passe do jogador, que se transferiria para o tricolor das Laranjeiras, tão logo termine o certame.

● Ainda tem mais. Segundo consta, o preço de Jerry para o Fluminense foi de Cr$ .. 30 milhões e não Cr$ 70 milhões, como muitos andam apregoando.

Fluminense e Portuguêsa só têrça-feira

A partida Fluminense x Portuguêsa, nas Laranjeiras, foi adiada para têrça-feira, à noite, em virtude da transmissão do Govêrno do Estado, hoje, às 18 horas, quando tôda a área adjacente ao Palácio Guanabara será isolada, como medida de segurança.

Corintians defende 2. pôsto com Palmeiras

SÃO PAULO (Sport Press) — Com a realização de 5 jogos prosseguirá, hoje, o campeonato paulista de futebol, divisão especial que já foi definido em favor do Santos F.C. O prélio mais importante será realizado no Pacaembu e, estarão se defrontando os conjuntos do Corintians e do Palmeiras 2.º e 3.º colocados, respectivamente.

O Corintians está com 10 pontos perdidos e o Palmeiras com 11. Os demais cotejos serão realizados no interior do Estado. Em Santos estarão se defrontando os conjuntos da Portuguêsa Santista e da Prudentina. A lusa praiana conta com 41 pontos perdidos e está em penúltimo lugar. Já a Prudentina está bem classificada. Tem 31 pontos no passivo e se encontra no nono pôsto. Em Ribeirão Prêto será realizado o sensacional «Come-Fogo», entre as equipes do Comercial e do Botafogo.

O conjunto comercialino está em 7.º lugar, com 29 pp, enquanto que o Botafogo está em 8.º lugar, com 32 pontos perdidos. Em Piracicaba, o XV de Novembro, que foi beneficiado com efeito suspensivo (deveria jogar em Limeira, no campo do Internacional) com relação à interdição de seu estádio, enfrentará a representação do América. O conjunto piracicabano está com 41 pp, em penúltimo lugar, e, o América está com 32 pp., 10a. colocação. O último jôgo de amanhã será entre as equipes do Noroeste e do Juventus, em Bauru. O conjunto local está com 33 pontos perdidos, em 11.º lugar. O juventus está em 9.º lugar, com 31 pontos no passivo. Êste jôgo será realizado no período matinal, pois as duas equipes concordaram com isto, fugindo dêste modo ao forte calor reinante em todo o País.

Jôgo: Corintians x Palmeiras
Local: — Pacaembu

Juiz: Romualdo Arppi Filho
Quadros: *Corintians* — Heitor; Jair Marinho, Galhardo, Clóvis e Édson; Dino Sani e Rivelino: Marcos, Flávio, Nei e Gílson Pôrto. *Palmeiras* — Valdir; Djalma Santos, Djalma Dias, Procópio e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Ademar, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo.

Jôgo: Comercial x Botafogo
Local: Ribeirão Prêto
Juiz: Etelvino Rodrigues
Quadros: *Comercial* — Rosã; Ferreira, Raul, Piter e Nonô; Hélio e Amauri; Luís, Paulo Bim, Carlos César e Jair Bala. *Botafogo* — Expedito; Calegari; Veríssimo, Baldoque e Zé Carlos; Mário e Ferreirinha; Alencar, Adalberto, Antoninho e Paulo Leão.

Jôgo: XV de Novembro x América.
Local: Piracicaba
Juiz: Albino Zanferrari
Quadros: XV de Novembro: Muca; Virgílio, Pescuma, Dorival e Protti; Neves e Benê; Nondas, Varlei, Preoli e Picolé. América: Neuri; Nélson, Ambrósio, Mota e Válter; Tarciso e Valtinho; J. Alves, Ladeira, Cardoso e Nílton.

OS MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE AS 22.00 H

1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
PAULO PEREIRA (carioca) x RONALDO MARCELINO (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
LORENDINO DE SOUSA (fluminense) x MANUEL CABRAL (carioca)
3ª LUTA — GALOS — 5 assaltos
JORGE PEREIRA (carioca) x VICENTE ABACA (argentino)
4ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 8 assaltos
HEITOR FERNANDES (campeão carioca) x EDMUNDO LEITE (1º do «ranking» brasileiro, paulista)

DIREÇAO-GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

Placar Sport-Press

Eis os jogos programados para hoje, em todo o País, segundo informa a **Sport Press:**

CAMPEONATO MINEIRO — em Belo Horizonte: Cruzeiro x Nacional; em Divinópolis: Guarani x Siderúrgica; em Sete Lagoas: Democrata x Uberaba.

CAMPEONATO GAÚCHO: — em Caxias do Sul: Juventude x Aimoré; em Nôvo Hamburgo: Floriano x Brasil; em Rio Grande: Rio Grande x Cruzeiro; em Pelotas: Pelotas x Guarani.

CAMPEONATO PARANAENSE — em Curitiba: Ferroviário x Curitiba (segunda da melhor de 3).

CAMPEONATO CATARINENSE — em Florianópolis — Avaí x Caxias; em Crisciúma — Figueirense x Comerciário; em Tubarão — Hercílio Luz x Metropol; em Blumenau — Olímpico x Marcílio Dias.

CAMPEONATO AMAZONENSE — em Manaus — Nacional x América.

CAMPEONATO PIAUIENSE — em Teresina — Flamengo x Botafogo.

CAMPEONATO FRIBURGUENSE — em Nova Friburgo — Fluminense x Bom Jardim.

CAMPEONATO PARAIBANO — em Campina Grande — Campinense x Treze; em João Pessoa — Botafogo x União; em Patos — Nacional x Esporte.

AMISTOSOS — em Recife — Santa Cruz x E. C. Bahia; em Fortaleza — Fortaleza x Maranhão.

Flu e Guanabara lutam pelo título de saltos

O Fluminense lutará com o Guanabara, na manhã de hoje, na própria piscina das Laranjeiras, pelo título do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais da Classe de Principiantes, nessa competição que é promovida pela Federação Metropolitana de Natação e terá início às 9,30 horas.

O clube tricolor é apontado por muitos como favorito, em face de apresentar maior contingente do que o clube guanabarino, além do estado técnico dos pupilos do técnico Haroldo Mariano. Entretanto, o Guanabara, apesar de reduzido em número de competidores poderá conquistar o título individual e daí nascer a grande luta pela posição.

Os tricolores terão na competição desta manhã — trampolim e plataforma — nada menos do que cinco defensores e que são Jona Edwiges, Márcia Melo Bastos, Júlio César Veloso, Haroldo de Oliveira e Silva e mais Viriato de Sousa Leão.

Guanabarinos

O Guanabara estará presente apenas com dois concorrentes e que são Camilo Fonseca de Almeida Filho e Francisco Assis Magalhães Neto.

Feminino é do Flu

O título feminino já é, portanto do Fluminense, pois competirá só, resumindo-se a luta no setor masculino entre tricolores e guanabarinos.

Autoridades

Para o contrôle técnico do Campeonato a Federação de Natação designou as seguintes autoridades: **Árbitro Geral** — Maurício de Andrade Beken **Anotador** — Valdemar Toledo; **Anunciados** — Jaime Carvalho do Carmo; **Juízes** — Pedro de Oliveira Belo, Luís Ricardo, Sandra Gomes Teixeira, Moacir Alexandre, Henrique Tadeu Rodrigues.

Mosqueteiros serão a América: basquetebol

A Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA vai comunicar ao órgão máximo do basquetebol internacional que o Corintians terá o encargo de representar a América do Sul no 1.º Campeonato Mundial de Clubes Campeões a realizar-se na Espanha, Madri, em janeiro próximo.

Tal decisão se deve ao desempate Corintians x Tabaré, de Montevidéu, cujo resultado no primeiro jôgo foi favorável ao campeão paulista por 69 x 61, não havendo o segundo encontro por desistência do campeão uruguaio que recusou-se a jogar novamente, alegando que a segunda peleja deveria ser em Montevidéu, o que não concordou o representante da FIBA, Sr. Ivã Rapôso.

Últimas do basquete

● Para representar o Brasil no certame mundial de clubes campeões programado para janeiro em Madri, o técnico paulista Moacir Daluto organizou um programa intensivo de treinamento cujo início será ainda no decorrer desta semana. Daluto conta com todos os seus valôres à exceção de Vlamir Marques em véspera de uma operação cirúrgica mas com recuperação prometida pelos médicos para intervir no Mundial de Clubes Campeões. ● Comenta-se em SP a disposição do Corintians em conquistar o pivô Douglas, do Vasco da Gama. ● Vem de Santiago a notícia de que os jogos finais do Campeonato Mundial Extra serão realizados na quadra descoberta na cabeceira do Estádio Nacional no mesmo lugar onde o Brasil obteve o título mundial masculino de basquetebol. ● Amélinha que deixou o Flamengo está jogando na cidade paulista de Rio Claro no mesmo clube do ex-tricolor Fritz. ● Sôbre a anunciada "contratação" do corintiano Ubiratan pelo Tijuca Tênis Clube temos a opinião de um dirigente cajuti: «O Tijuca com o dinheiro de que dispõem não sabe se compra o Ubiratan ou acaba a construção de sua suntuosa sede da Rua Conde de Bomfim... ● O Fluminense e Botafogo iniciam a 8 a série "melhor de três" para decidir o título de segundos quadros masculino.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de dezembro de 1965

Infante à beira-mar

Também a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e o Touring Clube, associando-se às festividades do IV Centenário da Cidade de São Sebastião, inauguraram a estátua do Infante D. Henrique, "O Navegador", no "hall" de entrada da estação de passageiros.

Contando com a presença do Embaixador português Bataglia Ramos, que disse "estar satisfeito com a estátua de um português — amante do mar — a dois passos do Atlântico", além de autoridades militares, a Diretoria do Touring e APRJ recepcionaram os presentes com um coquetel.

Uma Banda de Música da Polícia Militar executou vários números de canções militares do Brasil e Portugal, durante a realização da cerimônia.

Prêso Jece Valadão

O conhecido ator de teatro e cinema Jece Valadão rodou alguns minutos dentro de uma guarnição da Radiopatrulha, na madrugada de ontem. Frente à cantina Florentina, na Avenida Atlântica, às 3 horas da manhã, o ator discutia com uma jovem desconhecida, visivelmente alterado. Em poucos minutos uma multidão cercou o artista. Uma guarnição da Radiopatrulha que passava no momento resolveu levar Jece Valadão para "um passeio", a contra gôsto. O caminho era a delegacia, mas tudo se resolveu no caminho porque tanto na 12ª como na 13ª Delegacia o nome Jece Valadão não consta no registro de ocorrências.

Catumbi venera padroeira

No próximo dia 8, às 8, 9 e 10, serão celebradas missas em louvor de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Catumbi, na Capela Provisória, dentro da programação da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Largo do Catumbi. As 18 horas será oficiada missa solene, com sermão do Evangelho. Haverá, uma hora depois, procissão pelas ruas do Bairro. A partir de ontem até o dia 8, aquela Irmandade está promovendo diversos quermesses com a participação de bandas de música, côro do Orfeão Português, com a colaboração da Administração Regional Rio-Comprido-Catumbi-Santa Teresa.

S. Vicente encerra curso

Alunos do Instituto São Vicente de Paulo realizaram ontem a festa de encerramento do curso primário, com um "show" do qual participaram os "Pequenos Cantores do Matoso", grupo vocal da instituição.

A turma que encerrou o último ano primário foi paraninfada pelo Capitão Nélson Maisonette, que dá assistência dentária gratuitamente no Instituto São Vicente de Paulo. Os primeiros colocados em aplicação e comportamento receberam prêmios e medalhas.

ALÉM DO CRIME

'Paiol' de maconha: subúrbio

De hoje para amanhã as autoridades da 4ª Delegacia Distrital esperam descobrir um verdadeiro "paiol" de maconha, localizado num subúrbio carioca, através de pista fornecida por três perigosos traficantes, presos ontem, na Rua Bento Ribeiro (próximo ao Túnel João Ricardo, na Central do Brasil), em diligência que culminou com verdadeira fuzilaria em plena via pública.

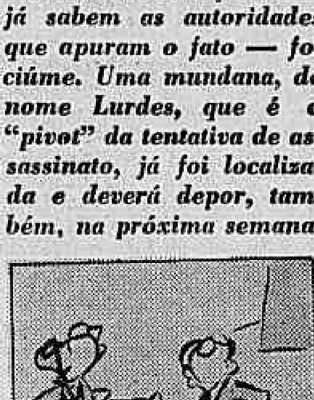
Os Detectives Nestor Gusmão, Joel e Lorida, da 4ª Delegacia, de há muito estavam na pista dos maconheiros. Ontem, os surpreenderam no interior de um "Sinca" chapa GB 4-48-29. Ante a ordem de "parem!", os malandros tentaram fugir. Interceptados pela viatura policial, sacaram de suas armas, mas acabaram dominados, embora um dêles, que não foi identificado, conseguisse fugir.

Os presos são: Abraão Paulino da Silva, vulgo "Manga"; Marcelo da Silva (o "Celinho") e Arlindo Rodrigues, vulgo "Chambinho", êste apontado como envolvido na morte do detetive Teles Biar, crime ocorrido há dois meses, em Realengo. Arlindo portava uma pistola 45, com uma cápsula deflagrada. Os policiais, além da pista do "paiol" suburbano o que abastecia a "bôca" de fumo da Escadinha, do Morro da Favela, vão apertar os meliantes, pois acreditam que os mesmos tenham responsabilidade por diversos assaltos e latrocínios praticados nos últimos meses.

Tiro de Vereador no "tira"

Está marcada para segunda-feira a apresentação do Vereador-Comissário Ernâni Vieira (Rua Marquês de Caxias, 257 — Niterói), que baleou, com dois tiros, o investigador Luís Cordeiro Seabra, ainda em estado grave, no Hospital Antônio Pedro, na capital fluminense.

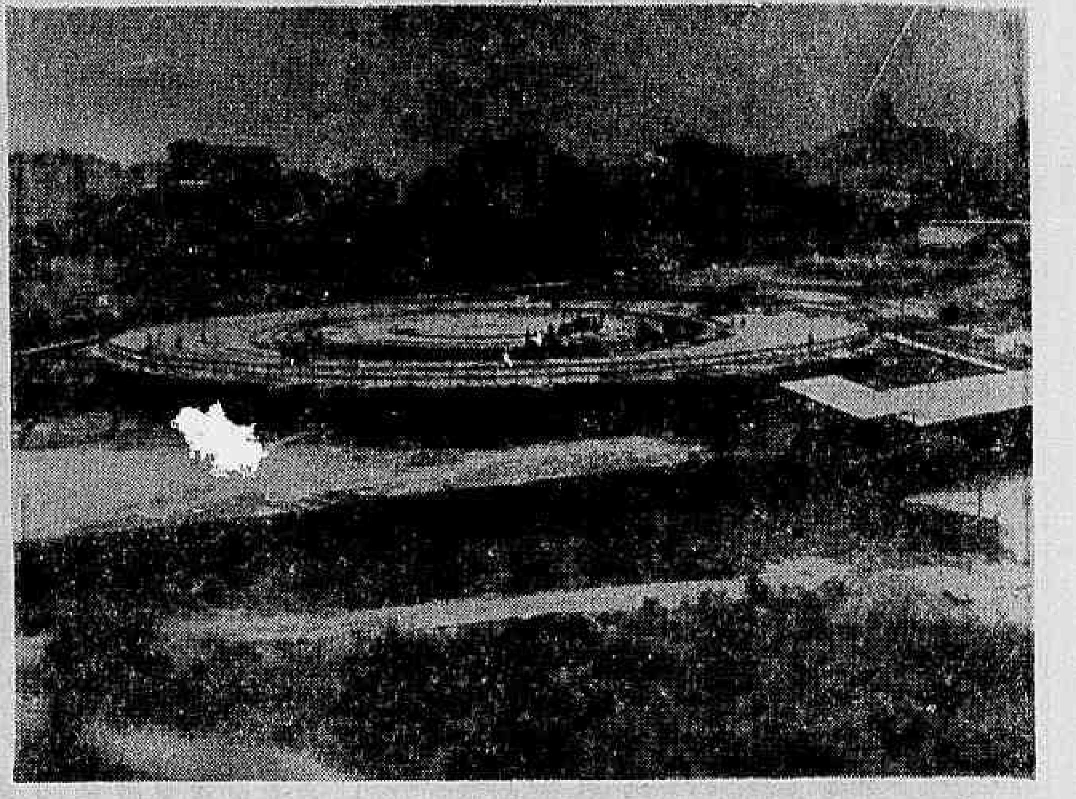
A razão dos disparos — já sabem as autoridades que apuram o fato — foi ciúme. Uma mundana, de nome Lurdes, que é o "pivot" da tentativa de assassinato, já foi localizada e deverá depor, também, na próxima semana.



MISSA DE ANO BOM VAI SER DITA NA CATEDRAL

Os dirigentes das campanhas pró-construção da nova Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro — onde o Cardeal Dom Jaime Câmara rezara missa dia 31 — suspenderam tôdas as tarefas iniciadas no ano passado, a fim de se limitarem à venda dos 25 mil ossários a serem construídos no subsolo da Catedral. A inauguração da Catedral está prevista para 1967.

O assessor de imprensa do Palácio São Joaquim, Sr. Édson Nascimento, disse que «após vários estudos, chegou-se à conclusão que seria melhor, ao invés de apelos para contribuição dos cristãos, a ampliação da campanha de venda de ossários». Na Avenida República do Chile, as obras da Catedral, que será a maior da América Latina, prosseguem em ritmo acelerado.



Segundo frisou o Sr. Édson Nascimento, "a venda de ossários não é empreendimento comercial, mas incentivo aos católicos para que tenham seus restos mortais e os de seus entes queridos sob a guarda da Arquidiocese." As obras, orçadas em Cr$ 7 bilhões, não sofrerão, assim, atrasos e contratempos. Os interessados na aquisição de ossários deverão telefonar para 42-1977.

Os ossários ficarão no subsolo, junto à Capela das Almas, no Museu de Arte Sacra. Numa área de nove mil metros quadrados, vastos corredores conduzirão às urnas. O serviço de refrigeração e de iluminação será dos mais modernos.

Sôbre os trabalhos da construção do templo, o Engenheiro Isaac Simantob disse:

"O projeto pròpriamente dito é um dos mais arrojados e gigantescos do Continente, bastando salientar a altura total da construção, que será de 84 metros —, o que equivale a um edifício de 28 andares. A forma geométrica é de um parabolóide de revolução, constando de quatro arcos principais, que se encontram a 74 metros de altura nos vértices do teto da nave, que terá uma formação de cruz."

Indagado sôbre o piso da catedral, afirmou ainda o engenheiro que êle "terá 8 mil metros quadrados de área com um diâmetro interno de 96 metros, que equivale a uma capacidade para receber cêrca de doze mil pessoas que cômodamente poderão assistir aos ofícios religiosos".

A idéia de construção da Catedral de São Sebastião do Rio de Janeiro começou em 1676, quando o Papa Inocêncio XI determinou a criação da Arquidiocese do Rio de Janeiro, o que incluía evidentemente a construção de um templo oficial, sede a arquidiocese. As tentativas para o início das obras foram surgindo mas sòmente com a chegada de D. João VI é que foi criada a Capela Imperial, que serviu durante muito tempo de sede.

Mais tarde, com a República, os religiosos tentaram uma nova construção, desta feita no Largo de São Francisco. A obra não foi concluída em virtude da difícil situação financeira do clero, naquela época.

Hoje, afastados os problemas financeiros e contando com a colaboração da população católica da Guanabara, ergue-se em pleno coração da Cidade Maravilhosa, a nova Catedral de São Sebastião.

GUANABARA, Hora Zero (VI)

Estado deve abastecimento

Um dos principais fatôres da derrota palaciana nas eleições estaduais de outubro, foi a falta de consciência do Sr. Carlos Lacerda com relação aos problemas de abastecimento e alimentação da população carioca, completamente abandonados a ação de um órgão como a SUNAB, de âmbito nacional, com obrigação de olhar por todos os componentes da federação.

Enquanto Estados pequenos — como o Piauí, por exemplo — entendem a necessidade de promoverem o armazenamento e estocagem de gêneros, a Guanabara — desprovida de agricultura e com uma população consumidora a esperar alimentos — ignorou totalmente o assunto, preferindo as obras de cunho eleitoreiro, mas fáceis de provocar e comentário popular.

Com o desbaratamento da fiscalização veterinária, sem uma proteção contra a falta de higiene e sem boa técnica na preparação de certos produtos alimentícios e às comidas servidas nos restaurantes, nosso Estado, além de sentir a falta dos gêneros, ainda os consome sem as garantias necessárias, com seus habitantes sujeitos, constantemente, a infecções.

A recusa

Pensando na crise do abastecimento de carne nos períodos de entressafra, o Professor Aldo Rangel de Carvalho advertiu certa vez o Secretário de Economia do Estado, Sr. Caio Furtado de Mendonca, indicando-lhe providências para solucionar o problema, obtendo dêle a resposta: "Isso não é com o Estado, mas com a SUNAB. A ela cabem as providências".

O Dr. Rangel de Carvalho é veterinário, professor da Universidade Rural e da Escola Nacional de Saúde. Quando insistiu na tese de que o Estado deveria chamar a si pelo menos parte das providências, o representante do Govêrno Lacerda repetiu: «Ainda sofremos do ranço do antigo Distrito Federal, por isso pensamos resolver o que não nos compete".

Indispensável

As afirmações do professor são lógicas: o Govêrno age em função do povo que o elege. Os problemas dêsse povo são problemas que o Govêrno deve tentar resolver como seu delegado. Da nada adiantará a uma população a existência de um belo jardim, de uma ponte imponente, de um monumento artístico, se ela não tem o que comer.

Cabe ao Govêrno de um Estado consumidor, que depende de produtos importados, cuidar, pelo menos da sua estocagem, defendendo a população contra o encarecimento, e rareamento, o apodrecimento, o desperdício e a especulação. Levando-se em conta uma ação efetiva da SUNAB, eficiente ao ponto de promover a permanente entrega dos gêneros no Rio, nunca será difícil evitar as crises de entressafra.

Por isso o Estado deveria agir. No caso da carne, que mais tem sacrificado a população nos últimos anos, há uma obra indispensável que o Govêrno Lacerda não fêz e que o Govêrno Negrão de Lima não poderá esquecer: a rêde de frigoríficos para estocagem.

Como profundo conhecedor do assunto, o Professor Aldo Rangel de Carvalho sugere a criação dessa rêde como solução contra futuras crises e garantia técnica de higiene.

Rotativo

A idéia central, como sugestão, para a construção da rêde de frigoríficos, é a seguinte: a Lei 2.740, de 1940 criou uma taxa de Cr$ 0,10 em cada quilo de carne vendido para aplicação na construção de frigoríficos e para o funcionamento de um serviço sanitário. Em 1941 tal taxa foi posta de lado pelo Presidente Getúlio Vargas, a pretexto de barateamento do produto, já que na época os preços eram bem inferiores e dez centavos chegavam a ter seu valor.

O retôrno da taxa — estimada em 1% do preço do quilo de carne — não causaria maiores danos ao consumidor e criaria condições financeiras para a criação da rêde de frigoríficos, além da sua conservação. O Banco do Estado poderia atuar como agente financiador, incentivar-se a a criação de uma rêde particular com as facilidades criadas em Lei, na qual é propôsto o financiamento, pelo BNDE, de frigoríficos de até 5 mil toneladas.

Cibrazem

O Rio de Janeiro conta atualmente com o frigorífico da Cibrazem, no Cais do Pôrto, que tem a capacidade de 20 mil toneladas. Acontece, porém que, até pouco tempo atrás, das suas 40 câmaras apenas 5 estavam funcionando. Houve um trabalho de recuperação, mas a sua eficiência ainda deixa a desejar: a sua idade é de 60 anos. A temperatura interna das câmaras oscila muito e os encanamentos de gás para refrigeração já deixam escapar amônia, que penetra na carne e lhe dá gôsto ruim, não aceito pelo público.

Quando a carne verde entra em putrefação, o primeiro sinal é exatamente o cheiro amôniacal que provoca a repulsa do público. A carne procedente do frigorífico do pôrto, impregnada pela amônia, leva o mesmo odor, razão do repúdio popular.

A necessidade de construção de novos frigoríficos é grande. Em épocas normais, a cidade consome 550 toneladas do gênero por dia. Sem estocagem, a simples falha de horários de caminhões ou de defeitos em rodovias ou ferrovias já deixa o mercado em perigo. Além disso ocorre a oscilação nos preços.

Por exemplo, em cada cem quilos de carne transportada, às vêzes de distâncias enormes (como Presidente Altino, em São Paulo), 20% do total são de ossos. Na sua viagem, a carne paga do lugar citado ao Rio a média de Cr$ 40,00 por quilo de frete. No preço se inclui os 20% de ossos. Após o desossamento, são remetidos de volta, pagando outra vez os Cr$40,00 de frete, em busca de industrialização ou qualquer aproveitamento. Tudo isso influi nos preços da carne vendida ao consumidor.

A solução, então, seria o transporte da carne, dèsde a sua origem, já desossada e frigorificada, promovendo-se assim o fim de certos desperdícios, inclusive a pêrde de peso do gado vivo durante as grandes viagens em trens ou caminhões.

Matadouro

Uma idéia que já fracassou em várias oportunidades, quanto tentaram implantá-la, foi a do aproveitamento e reaparelhamento do Matadouro de Santa Cruz, que pertence ao Estado. Com a tendência moderna do transporte da carne, já frigorificada, seria retornar no tempo fazer retornar à atividade o antigo local cuja atuação no passado teve sua razão de ser: A população do Rio era menor da mesma forma que o consumo de carne; o gado para abate viajava de trem e era levado para Santa Cruz a tempo para ser colocado nos pastos em busca de engorda.

Qualquer verba gasta numa tentativa de reaparelhamento de Santa Cruz resultaria em perda devendo o Govêrno do Sr. Negrão de Lima — disposto a participar das soluções dos problemas de abastecimento — pensar bastante antes de cumprir promessa, feita nesse sentido, durante a rápida campanha eleitoral.

Exame começa no Pedro II

Cêrca de 1.100 candidatos às 70 vagas no Colégio Pedro II (internato), fizeram ontem a primeira prova eliminatória, que constou de questões de Português, devendo voltarem amanhã para exame de Matemática.

Sòmente após o resultado das provas de Português e Matemática é que os candidatos aprovados serão chamados, para, em data a ser marcada, prestarem o exame de História e Geografia. Ontem, devido ao grande número de candidatos, a prova foi dividida em dois grupos: os 600 primeiros candidatos fizeram exame na parte da manhã, e os restantes na parte da tarde.

O aspecto do lado de fora, enquanto os candidatos fazem as provas, já é rotineiro: diversos pais e responsáveis aguardando a saída de seus filhos, num clima de total nervosismo situação mais agravada em virtude do sol abrasador, que obrigou os pais a procurarem árvores e marquises, uma vez que não puderam permanecer no pátio do Colégio.

O Colégio Pedro II (Sede) está anunciando para amanhã a abertura das inscrições para o exame de admissão, visando preencher 540 vagas. O diretor Carlos Potsch calcula o número de candidatos superior a dez mil.

Quanto a excedentes, os diretores do Colégio Pedro II acreditam que êste ano não haverá problema, uma vez que o Estado poderá requisitar todos os os candidatos excedentes.

Nem todo jornalista é 'foca' no volante

Os quatro primeiros colocados na Gincana Volkswagen para Jornalistas, realizada ontem, no Floresta Country Clube, participarão em breve, com os outros quatro melhores volantes jornalísticos do País, de gincana idêntica, em São Paulo, com prêmios mais substanciais.

A gincana de ontem, sob o patrocínio do Consórcio Guanauto, Auto Modêlo e Auto Industrial, em conjunto com a Superintendência do IV Centenário, reuniu 25 dos 40 inscritos na prova, inclusive os nossos companheiros do DC, Hélio Vieira e Mauritônio Meira.

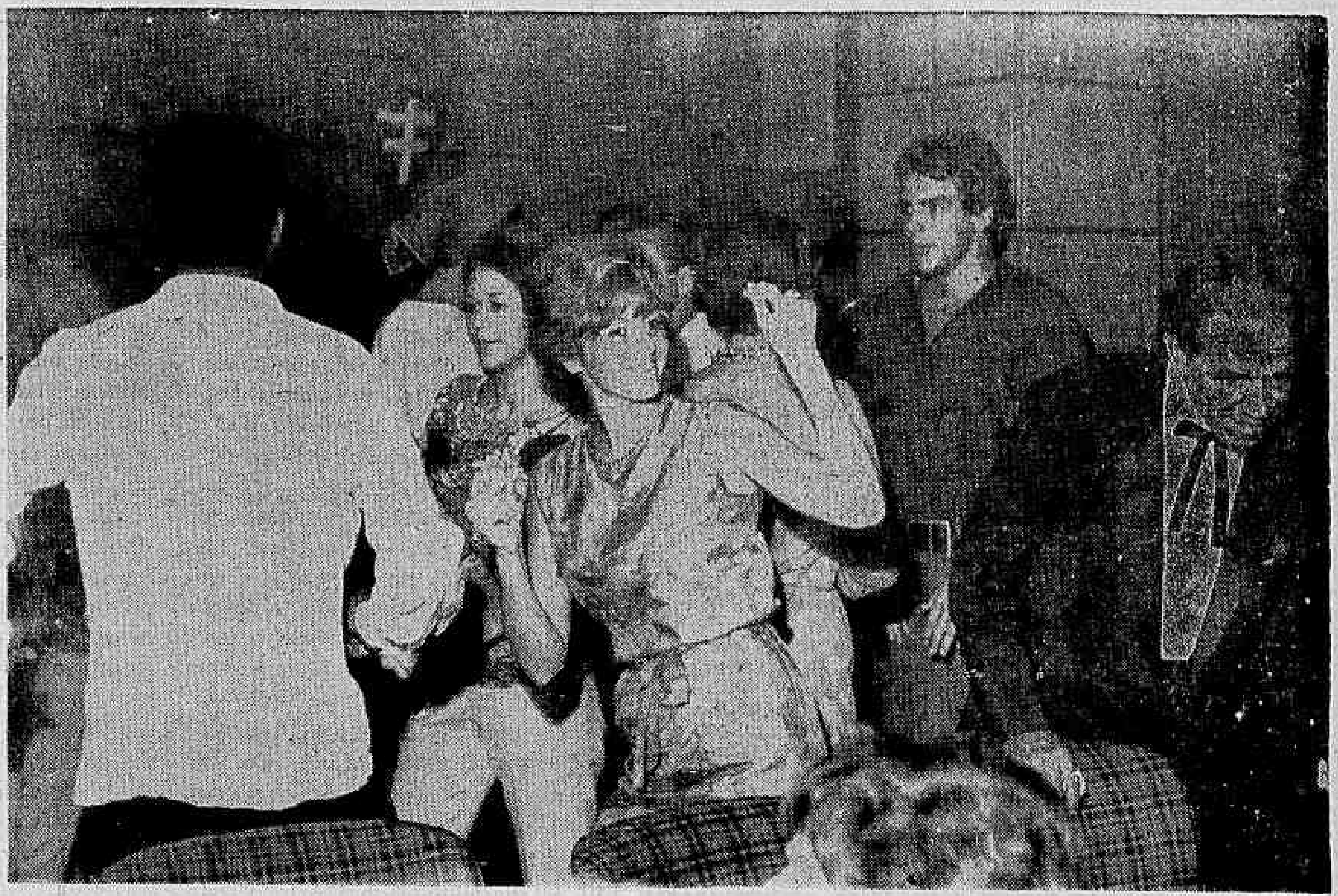
Resultados: 1.º lugar, Antônio Augusto Dunshee de Abranches, do "Jornal do Brasil", com o tempo de 9 minutos e 49 segundos e 260 pontos perdidos (Cr$ 1 milhão de prêmio); 2.º lugar, Mauritônio Meira, com 12 minutos e 43 segundos e 110 pontos perdidos (Cr$ 300 mil); 3.º lugar, Valdir Figueiredo, do "Jornal do Brasil", com 14 minutos e 40 segundos e 256 pontos perdidos (Cr$ 200 mil). Em quarto lugar, mas sem prêmio, Mauro Antônio Forjaz, da "Mecânica Popular", com 14 minutos e 42 segundos, e 140 pontos perdidos.

Mauritônio Meira deixou de ganhar o primeiro lugar na gincana por uma questão de três minutos. No entanto, teve, no cômputo geral, o menor número de pontos perdidos. As provas foram abertas pelos Srs. Pedro Capeto, Manoel Fontes e Adolfo Ornstein, representantes das firmas patrocinadoras. Em primeiro lugar, uma volta em chassis de "Fusca" com direção invertida, devendo o motorista percorrer 100 metros a pé, pegar seu capacete e dirigir sem derrubar os marcos, que delimitavam a pista. Depois, a prova do "oito" em ladeira balisada, gangorra, balisa de entrada em vaga e de garage, esta última em marcha-a-ré.

Constavam ainda da gincana: entrevista com um dos membros da comissão julgadora, volta ao carro, posteamento, pista inclinada a ser percorrida sôbre duas rodas, corredor de balões (sem estourar nenhum) e, finalmente, redigir texto de sete linhas sôbre a entrevista.

DC²

Rio de Janeiro, domingo,
5 de dezembro de 1965



MÚSICA JOVEM *ou*

A alegria, essa coisa triste

Hélio Teixeira de Freitas   Fotos de Francisco Oliveira

A ALEGRIA, **na própria música e na própria juventude.**

A tristeza da alegria, no mundo dos outros que obrigou o mundo dos jovens a querer ser diferente, a ser — ou procurar ser, ou procurar demonstrar ser — mais alegre.

A música jovem é, bàsicamente, música de reação. Reação ao mundo herdado dos mais velhos, preocupações, crises, guerras, ausência de amor e de tempo para amar, angústia, mundo herdado mas não aceito. Um mundo em que só viam — e mais ainda, sentiam — coisas que ninguém queria, de que ninguém gostava, e que não era de maneira alguma o mundo que esperaram ter quando crianças.

Os jovens resolveram então tentar modificar tudo. De várias maneiras, inclusive pela música.

Em tôda parte havia gente môça insatisfeita, em busca de uma maneira de expressar sua vontade de mudar tudo. Êsse sentimento estava tão acumulado que no início a preocupação foi apenas de extravasar. "Rock" e "twist" foram apenas isso: libertação. Tiveram enorme sucesso por enorme ser a necessidade de libertação. Os velhos disseram que era selvageria. Era, de fato. Mas a selvageria motivada pelo "status" criado por êles.

Após certo tempo, porém, libertação não foi suficiente; os anseios da juventude pediam mais do que isso. Música apenas ritmo, sem letra, sem mensagem, sem nada além de movimento, não mais bastava. E apareceram os "Beatles" e a avalanche que arrastou a maioria da mocidade: o yé yé yé.

Trechos com o "I want to hold your hands", "close your eyes and I'il kiss you" e outros mostram que foi introduzida uma característica nova: o amor, inexistente no "rock" e no "twist". As novas músicas eram também rápidas, também possuíam uma certa violência, mas eram profundamente românticas. Se o mundo estava fugindo do amor, como dissera Vinícius de Morais, os moços passaram a buscar êsse amor fugidío. A música e a dança, principalmente esta última, deixaram de ser quase individuais, surgindo o eterno feminino.

Pitágoras disse: "Há um princípio bom que criou a ordem, a luz e o homem, e um princípio mau que criou o caos, as trevas e a mulher". Anjo ou demônio, quando a noite chega em Copacabana o que nós homens mais queremos e de que mais gostamos é uma companhia a nos olhar como nós gostamos, cantando baixinho só para nós a canção que gostamos de ouvir e dançando com aquêle jeito bem feminino, também só para nós.

E, felizmente, é isso o que existe tôdas as noites — gente môça, alegre, que dá duro durante o dia, mas se diverte à noite, dançando "surf", "hully-gully", "letkiss", "bostelá", "monskey", "scandalus", "jerk" ou "kwela"; qualquer delas, pois o significado é o mesmo, e mesmo as variações na maneira de dançar são poucas.

O "letkiss" descrito em palavras parece uma coisa tão fria como a região de onde vem, a Finlândia. Seria, mais ou menos, isso:

2 arremessos seguidos com o pé esquerdo para fora;
2 pulos com o pé direito;
2 arremessos seguidos com o pé direito para fora;
2 pulos com o pé esquerdo;
1 pulo para trás com ambos os pés;
1 pulo para frente com ambos os pés;
3 pulos para frente com ambos os pés;

E isso não parece uma coisa de doido? Pode ser que sim, mas dançado pela gente nova tem uma graça inesperada, deixa de ser finlandesa para se tornar "quente", bem carioca quando dançada pela turma do Kilt Club, o lugar mais freqüentado pelos amantes dêsse tipo de música. Que também têm um jeito especial de dançar o "surf", que difere bastante do "letkiss" e se assemelha ao "twist", menos violento e mais gracioso, mais parado e menos "contorcido", e que é talvez a que mais agradou ao carioca, a que mais se dança.

Mas se dança também o "bostelá", no Kilt e também no Sambatop, no Saint-Tropez e no Marius-inn. E se o "lektiss" **parece** coisa de louco, esta não parece, é. Pelo menos "só pode ser", pois é mais ou menos assim: a pessoa que está "dançando" pula, pula, pula, pula (e cada um pula de um jeito diferente) e depois se joga no chão gritando seus lamentos, coisas como "minha mulher fugiu com meu melhor amigo", ou "se a Aninha não casar comigo eu me suicido", ou algo parecido.

Assim se faz na Europa; o brasileiro, que quando é maluco não parece, tinha de inventar um modo mais gostoso e mais "nosso": em vez de se jogarem no chão, os casais se abaixam e se beijam. E, convenhamos, é muito melhor beijar do que lamentar.

Beijando ou não lamentando, a música jovem também tem seu lado engraçado. O "scandalus" é um outro ritmo, que teve sua origem na música "Scandalus in Family", que conta o seguinte: um rapaz gostava de uma môça, e resolveu casar com ela; o pai lhe disse que não era possível, pois a môça era, apesar de ninguém (ou pelo menos não mais de duas pessoas, evidentemente) saber disso, sua filha; o rapaz, triste, conta o caso à mãe, que lhe diz que pode casar, pois o seu pai não era o seu pai.

Mas como os pais do Rio são diferentes — ou pelo menos é bom a gente dizer isso — filhos e pais vão juntos à boate. O que querem é apenas divertimento; as filhas bebem laranjada ou coquetel de frutas, e dançam "monkey". Se o coquetel não estava bem mexido antes, fica ótimo depois: a tradução de "monkey" exeplica por que.

Sem, necessàriamente, um porquê, estão sempre aparecendo novas danças. Antes elas surgiam sempre nos meses de junho e julho, na Europa, e se difundiam por tôdas as partes do mundo. Agora, não há mais data certa para serem lançados os novos ritmos. Há poucos meses chegou o "jerk" — um jôgo de braços, de pernas e principalmente de "charme" ou jeito, e sempre um motivo para amor, ou para mais amor — e já se dança agora a kwela". Quem já sabe dançar, quem não sabe ainda aprende, "paga para ver" e para aprender.

Aprendendo a dançar "a última dança" e a se preparar para a vida, trabalhando de dia e dançando de noite (e a maioria sem tomar "bolinha"), buscando uma independência amorosa e um conceito próprio de amor e sua própria forma de amar, vivendo em um mundo que cada dia acredita menos em tudo, a juventude ainda acredita muito em muita coisa — essa juventude que fêz a bossa-nova ("quem acreditar no amor, no sorriso e na flor...") e que tanto tem feito e procurado fazer, inclusive pela música, para tirar da alegria a tristeza da alegria.

Como fazer jornal

J. Funchal Garcia

ESSE poder irresistível de sedução que a imprensa exerce no espírito dos idealistas da palavra escrita, se perde na distância do tempo. É tão velho quanto o aparecimento do primeiro órgão de publicidade que ninguém sabe, ao certo, em que século surgiu.

As controvérsias em tôrno dêsse acontecimento histórico, são chocantes, imprecisas, confusas, passíveis de contestação que podem provocar celeumas intermináveis.

Para evitar debates dessa natureza, nunca pensei em desvendar o mistério do nascimento da imprensa. Esse tipo de reportagem jamais atraiu a minha curiosidade profissional. E, se tal idéia me houvesse ocorrido, não tentaria executá-la por duas fortes razões: a primeira pela complexidade do assunto e, a segunda pela certeza de que não chegaria a um resultado satisfatório.

Eis porque me encantei com a inteligência e a argúcia com que o Jornalista Alberto Romero, que nos acaba de agraciar com o seu livro intitulado "O Assunto é Jornal", concluiu pela impossibilidade de se chegar ao século real do surgimento da imprensa. Nesse trabalho de reconhecido mérito para os que se iniciam na vida jornalística, o jovem escritor, numa síntese admirável, assim define a gênese da imprensa: "É muito complicado o estudo arqueológico do jornalismo. Nesse ofício de mexer em ruínas, ressuscitar mundos mortos, muita gente se enterra. Talvez um dêsses tatus de escavações milionárias acabe por descobrir que a imprensa já existia na era dos trogloditas".

Como não pretendo ser tatu de escavações milenárias fico mesmo com a versão corrente de que o jornal nasceu com a invenção de Guttenberg, em 1436. Isso sem a veleidade de desmentir a história que nos fala da existência da "Gazeta de Pequim", pelos idos de 911 de nossa era cristã, que chegou a publicar três edições diárias, em côres diferentes.

Acredito, portanto, que o fascínio que essa profissão encantadoramente ingrata vem exercendo sôbre os sonhadores que se sacrificaram em holocausto aos seus ideais de escrever para o público date dessa longínqua época ou de outras ainda mais remotas porque há quem afirme, também, que no Egito, quase dois mil anos antes de Cristo teria circulado um diário impresso em papiro.

Deixando de lado estas considerações algo ociosas em tôrno das controvertidas origens da profissão jornalística, ou melhor, da imprensa, tenho o maior prazer em insistir sôbre o mérito e a oportunidade do trabalho de Alberto Romero. É um dos poucos no gênero em nossa literatura e em língua portuguêsa. É o mais claro e acessível sem contudo ser didático. Sim, porque um estilista machadiano ou eciano, como Alberto Romero, diabòlicamente irônico que trata das coisas mais sérias mal contendo um riso de irreverência reticenciosa, jamais poderia sentar-se numa cátedra para ensinar e doutrinar, com a solene suficiência dos sabichões universitários. Mas, por paradoxal que pareça, "O Assunto é Jornal" é um livro que faz rir, às vêzes, com as suas diabruras trocadilhescas e, ao mesmo tempo, ensina. Ensina aos leigos como se faz uma notícia, uma reportagem, como se deve entrevistar um sujeito difícil, dêsses a quem o repórter, entrando-lhe pela casa adentro, causa mais terror que um ladrão de revólver em punho. Mas Romero ensina como se arranja uma entrevista com gente assim. E ensina sorrindo, galhofeiramente como se estivesse conversando com seus colegas na redação do jornal.

Eu tenho já completas, para o prelo, as minhas memórias sôbre o jornalismo carioca de uns cinqüenta anos atrás, jornalismo do qual participei com muita humildade, muito idealismo e muito sofrimento. Naquele tempo fazíamos um jornalismo empírico. Não existia, como hoje, uma técnica periodística. Quantas vêzes se começava uma notícia sôbre um acontecimento importante com um exórdio completamente diferente do assunto principal; ignorávamos o que hoje se denomina lançamento de *leed*, isto é, o fato que determinou o acontecimento. Por isso, o principal ia às vêzes para o meio ou para o fim da notícia. O jornalista Alberto Romero, em seu livro "O Assunto é Jornal" ensina tudo isto e... o céu também. Ou o inferno. Porque de céu e de inferno é feita a nossa profissão.

Lendo agora o livro dêsse jovem confrade, é que sinto a falta que fazia, há cêrca de meio século, no Brasil, um livro como esse. Quero crer que os meus confrades daquele tempo eu inclusive e sobretudo, muito teríamos a lucrar com os claros e despretenciosos ensinamentos do "O Assunto é Jornal" sôbre a técnica moderna de escrever uma reportagem.

GÜNTER GRASS FOI PREMIADO

A Academia Alemã de Língua e Poesia com sede em Darmstadt, atribuiu o Prêmio Georg Büchner 1965 a Günter Grass. O Prêmio Buchner, com uma dotação de 10.000 marcos, é atribuído a escritores "que se evidenciaram pelos seus trabalhos e pelas suas obras e participaram essencialmente na atual vida cultural alemã." Devem ser tomados especialmente em consideração, jovens autores dignos de promoção.

Em 1964 o prêmio coube à poetisa Ingeborg Bachmann, em 1963 ao poeta Hans Magnus Enzensberger e em 1962 ao escritor Wolfgang Koeppen. A Academia atribuiu o Prêmio Sigmund Freud de Prosa Científica ao zoologo Professor Adolf Portmann, e o Prêmio de Ensaio ao escritor suíço recentemente falecido Max Rychner. Os prêmios serão entregues por ocasião da reunião da Academia, em Darmstadt. O Presidente Honorário da Academia, o Escritor Kasimir Edschmid, pronunciará os discursos laudatórios.

Com o Prêmio Goethe Hanseático 1965 distinguiu-se o escultor, pintor e escritor Hans Arp. Entre as individualidades agraciadas com êste prêmio da Fundação Hamburguesa Freiherr vom Stein, com uma dotação de 25.000 marcos, figuram Martin Buber, T. S. Eliot, Benjamin Britten, Eduard Spranger e Walter Gropius.

Brasília

Brasília, capital do meu País!
Mal pode acreditar nessa ventura,
Nessa realidade grande e pura,
Meu pobre coração, todo feliz!
Brasília, capital do meu País!
Sonho que se levanta e configura,
És símbolo de glória e formusura,
Porque Deus Criador assim o quis.
De gratidão profunda é minha prece,
Já que o Senhor de bênçãos te enriquece
Sob os céus do planalto onde sorris!
Maravilha do século presente,
Honrarás o Brasil perenemente,
Brasília, capital do meu País!

LYDIA CHRISTINA
Fróes da Fonseca.

Livros e gente — Renato Jobim

O ÓBVIO ULULANTE

A PUBLICAÇÃO da obra teatral de Nélson Rodrigues, vindo atualizar o empreendimento pioneiro do Serviço Nacional do Teatro, com a inclusão das últimas peças do autor, enseja mais uma vez o pronunciamento da crítica e dos espectadores (*). Isto porque ainda não se dissipou dos quadros de nossa literatura o "fenômeno Nélson Rodrigues"; o criador de Alaíde, Dr. Olegário, Ismael, Jonas, Ritinha, de tantos tipos repudiados ou aplaudidos, continua sendo, vinte e quatro anos após sua estréia, o dramaturgo — senão o escritor — mais discutido do País. O que quer dizer, no caso, mais inovador e mais atuante. Daí a sua extraordinária importância.

É evidente que o grande público não tem concordado com esta última afirmativa. Nélson é o primeiro a admitir tal incompreensão, tão previsível quanto, ao que parece, irremediável — a incompreensão dos" zebus", como êle diz. Numa entrevista a êste suplemento, em 1960, observou com o costumeiro gôsto do paradoxo e da irreverência: "O teatro só chegará a existir como arte no dia em que desaparecer o público do seu processo. Poderíamos aceitar o público, mas sem o direito nem de aplaudir nem de vaiar. Teria o direito único de pagar". Por outro lado, os "zebus" não resistem à brutal sedução do palco rodrigueano; continuam lotando as platéias. Por quê? Pela sem-cerimônia de Nélson em denunciar o que êle chamaria de o óbvio ululante: aspectos da realidade de todos os dias, tais como os jornais os noticiam e as pessoas honestas os comentam sem sofrerem, por isso, censura moral ou legal.

Nélson Rodrigues consagrou-se como o nosso primeiro dramaturgo de dimensão universal. Com êle o teatro brasileiro deixou de ser quase exclusivamente chanchada, farsa espirituosa, drama barato, bovarismo de bilheteria, para exprimir com singular perspicácia as grandes paixões humanas, fora de determinado tempo e espaço. Mais ainda: Nélson introduziu a tragédia, como gênero autônomo, no teatro brasileiro. Deslocando-se das alturas retóricas milenares, a tragédia teatral adquiriu, com êle, um sortilégio de beleza poética até então ignorado na nossa arte do palco; beleza que promana da captação da poesia circunstancial, jacente no fundo de tôda alma humana, por trás do grotesco ou prosaico das aparências; que explode como resultado de conflitos poderosos, a se exprimirem por vêzes com insubstituível vulgaridade. Ora, a vida é, a mais das vêzes, vulgar. A arte de Nélson cose-se a ela, sintetiza-a. Por isso não prescinde de plebeismos e mesmo do palavrão. O que tem feito, em última análise, a visão do artista é captar a vida como ela é. Por via de uma linguagem rigorosamente coloquial e precisa (atente-se para o perfeito domínio dos diálogos) e da fusão de técnicas teatrais e extrateatrais: côro da tragédia grega, palcos múltiplos, emprêgo de recursos do cinema, do rádio, da música, da pintura, da arquitetura. São excelentes os efeitos assim obtidos, conjugados com a fala dos protagonistas e a "mise-en-scène". A ponto de Nélson Rodrigues não ser confundido com nenhum outro dramaturgo de qualquer latitude; inclusive com os neo-surrealistas europeus do após-guerra. Talvez o Henri Lenormand de "Les Ratés" e "Le Mangeur de Reves" seja quem dêle se aproxime, de longe.

Onde os elementos de montagem e desempenho resultaram em beleza máxima é no hoje clássico "Vestido de Noiva", relida agora em volume, esta peça dá-nos apenas um reflexo do que foi sua majestosa apresentação, em 1943, no Teatro Municipal, pelos Comediantes. A direção de Ziembinski e a cenografia de Santa Rosa configuraram seu caráter de peça-espetáculo, antes de peça-literatura. E uma peça que depende enormemente da construção cênica, daí o seu empobrecimento com a eliminação de um dos três planos simultâneos de representação, por iniciativa de Sérgio Cardoso, quando a encenou em comêços do corrente ano.

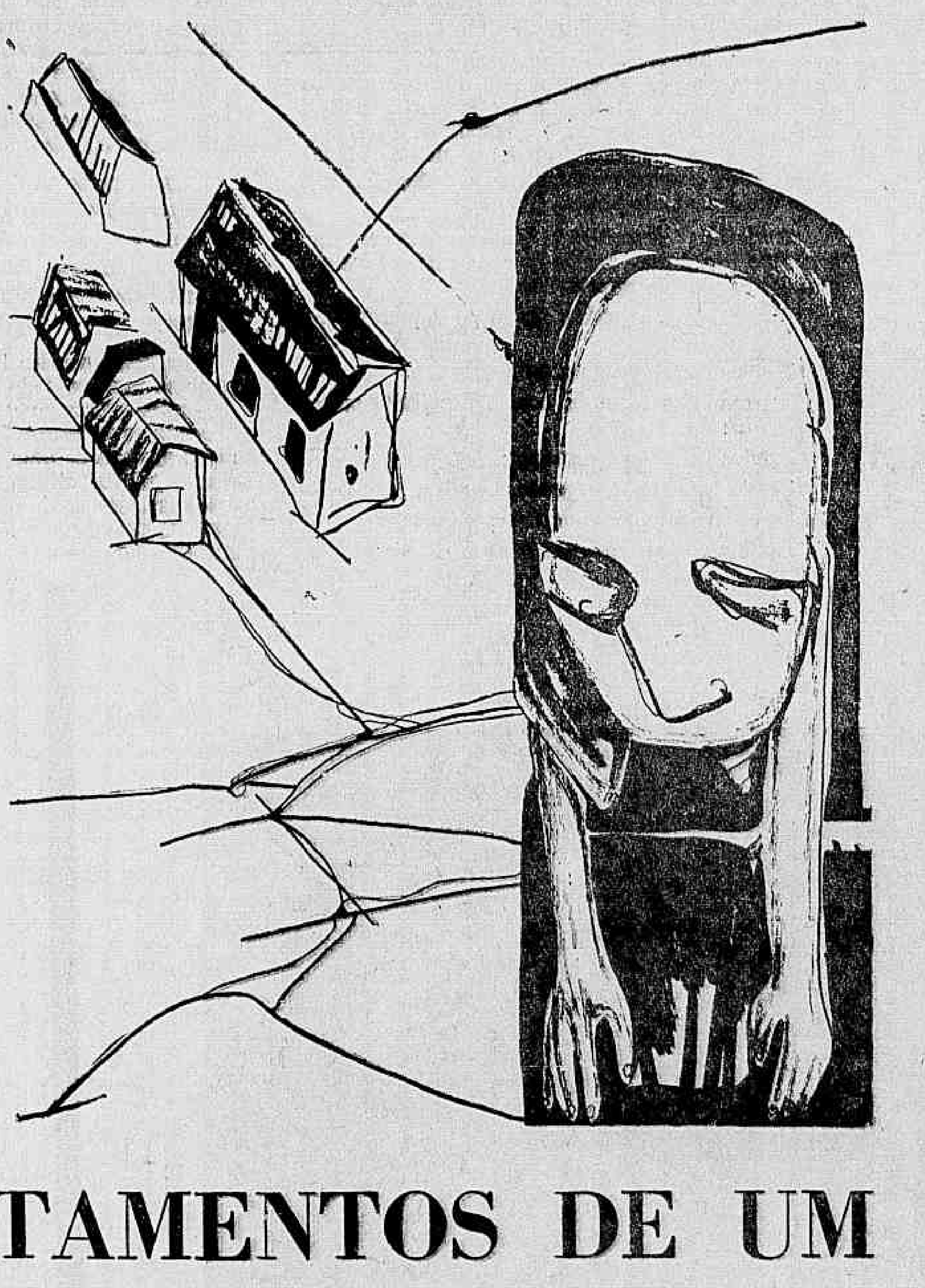
As demais peças são, no conjunto, de valor irregular. Algumas, modelos de equilíbrio e realização estética como "A Falecida". Outras, medíocres (em confronto com as melhores produções do autor) como "Tôda Nudez Será Castigada". Ainda outras baixando ao nível do dramalhão como "Perdoa-me por me Traíres". Finalmente determinadas de mensagem complexa e tessitura duvidosa como "Álbum de Família" cuja leitura deu a muita gente (a mim por exemplo) a impressão de que não vai além de um amontoado de têrmos chulos e cenas chocantes. A propósito da única faceta verdadeiramente discutível do teatro rodrigueano — sexualismo "à outrance", insistência no mórbido e no decadente — Pompeu de Sousa escreveu êste parágrafo esclarecedor: "No campo estético pròpriamente dito, seu (de Nélson) gigantismo conduz freqüentemente à disformidade, à falta de medida. A deformação da realidade superficial, visível a ôlho nu, em proveito da captação de uma realidade mais profunda, acaba por conduzir à deformidade e, esta à disformidade. É a interposição, entre a realidade geral e a do artista, de uma lente que a amplia mas a deforma — o que, de resto, constitui a constante de tôda a arte impressionista em todos os seus gêneros". E completa o crítico: "Êste poder deformante, no qual reside a substância da fôrça criadora do Sr. Nélson Rodrigues contém, em si mesmo, por sua própria condição de fôrça eminentemente criadora, uma quase total ausência de espírito crítico. Daí, não saber freqüentemente, onde parar. E, assim, a deformação leva à deformidade e à disformidade que, freqüentemente, descamba para o mau gôsto. Mas na verdade, o bom gôsto, pelo que possui de comedido e medido, nunca foi o forte dos artistas essencialmente criadores, cuja própria razão de ser e característica é o de serem desmedidos".

Acrescente-se como remate lógico que a falta de medida em Nélson Rodrigues, correspondeu a uma reação necessária contra o formalismo estagnado do teatro brasileiro, sem fôrças para desprender-se de artificial tradição lusitana e francesa. Por outro lado, será razoável pretender que o autor de "O Beijo no Asfalto" venha, um dia, se penitenciar dos eventuais excessos? De modo algum. As concessões à moral comum, que viesse a fazer, reduziram-no a Suzana Flag. Afinal de contas, quem precisa corrigir-se é o grande público.

Provérbio

José Antonio
Espinheira
Ilustração de
Francisco Liberato

O homem não é uma
[pedra,
não é uma árvore,
não é um rio;
não se encontra
o mesmo homem
noutro homem.
Não se beija
duas vêzes a mesma face...
resta-nos agarrar
com tôda fôrça,
(por algum tempo)
o homem,
enquanto
não se muda
em outro homem...
Diverso da árvore,
da pedra,
do rio,
êle pode
não retribuir
na face,
o mesmo código
que se costumava
ler a alma...



Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

Ensaio

GEOGRAFIA DO CONSUMO, por Pierre George — Com exceção de pequenas minorias, os povos dos países subdesenvolvidos vivem numa situação de constante subconsumo. São 2 bilhões de homens, dois terços da Humanidade a viverem de modos diferentes; desde a altiva indigência dos nômades do deserto à vida discreta dos caboclos sub alimentados do sertão brasileiro. Assim, o campo de pesquisa é ilimitado. Êste livrinho o resume para melhor iluminá-la. (Coleção Saber Atual, da Difusão Européia do Livro).

•

A ESTATÍSTICA, *por A. Vessereau*

— Até o século XVIII aplicada sòmente no campo demográfico, esta ciência estendeu-se a outros setores, especialmente à economia, onde é largamente empregada e com grandes resultados. (Coleção Saber Atual, Difusão Européia do Livro).

•

O DESPERTAR DOS MÁGICOS, por L. Pauwels e J. Bergier

— Será a sociedade secreta a futura forma de govêrno? Terão existido, em tempos imemoriais, civilizações técnicas? Estaremos avançando para alguma forma do ultra-humano? Há uma forma de interrogar: a fantástica. Para nos dar um exemplo ao nosso alcance, os autores estudaram especialmente o nazismo, sociedade místico-política. (Difusão Européia do Livro).

•

Documentário

O RIO DE JANEIRO EM SEUS 400 ANOS, *autoria coletiva*

— Esta obra (500 páginas, dezenas de ilustrações, formato gigante) conta com a colaboração de 19 técnicos, como professores, geógrafos, historiadores, engenheiros, arquitetos etc. Conta a evolução urbanística do Rio desde sua fundação, seus problemas diversificados e as soluções encontradas no decorrer do tempo, desde Estácio de Sá. (Editôra Record)

•

Romance

MEU DESTINO É PECAR, por Suzana Flag

— Leninha nasceu sob o signo da infidelidade e da maldição. Casou se contra a vontade. E quando, finalmente, se vê sòzinha com o marido, sente uma coisa pior que o ódio: — o mêdo. Êle fôra casado com a belíssima Guida, que morrera em circunstâncias trágicas. E vivia ainda sob a obsessão da morta... O famoso romance popular, agora reeditado em dez volumes de bôlso que aparecem de quinze em quinze dias. (Edições do Val).

•

Guia prático

MANUAL BRASILEIRO DE PROMOÇÃO DE VENDAS,

De R. S. Chalmers
— Há quase vinte anos o autor se dedica a estudos e pesquisas de mercadologia ("marketing") e comercialização ("merchandising"). Seu livro, se bem que baseado em ensinamentos já universais cuida de ser sempre o reflexo de uma experiência nossa. (Editôra Civilização Brasileira).

•

Lançamento

OFERENDA,

por Hilda Reis Capucci — A Associação dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras e o Pen Clube oferecem um coquetel pelo lançamento do último livro de poesias desta professôra e escritora na sede da segunda entidade, amanhã, segunda-feira, às 17,30 horas.

HISTÓRIA DE IMIGRANTES

Desi Bognár

ENTRE as muitas peculiaridades dêste nosso século, agitado por duas guerras, encontra-se o intrincado problema dos intelectuais emigrantes. A quantidade de professôres, cientistas, atôres e escritores expatriados forma uma grande percentagem do todo que se encontra em suas terras natais— e pode ser encontrada em todos os cantos.

Um entre êstes é o novelista Lajos Kutasi Kovács, que em seu último livro, "Reparto Teatral", apresenta ao público um grupo de atôres e escritores emigrantes húngaros. A história desenrola-se em dois diferentes lugares, em duas diferentes épocas. Uma delas é a realidade presente: a brilhante metrópole latino-americana, tensa e de vibrante atmosfera; outra a distante mas sempre recordada pátria mãe, Budapeste.

Tendo por fundo êste duplo cenário da realidade presente, e da distante recordação, desenvolve-se a história do grupo teatral: um ator, sua espôsa atriz e um escritor que por ela cai em paixão. Cria-se dêste modo um turbulento triângulo, que finalmente se desfaz numa sensata solução.

Kutasi Kovács conhece os seus personagens. Não sòmente seu modo de vida, suas características e seus impulsos, mas também o tenso clima que surge das identidades e das diferenças do passado e do presente. Traz à tona bem observados caracteres, bem como apresenta a exitante variedade de um "reparto" (elenco) teatral.

O leitor é introduzido na atmosfera de um teatro imigrante, e vai compartilhando os seus sucessos e fracassos, o florescimento e o deslumbramento de um amor que finda trágica e dolorosamente. O problema de solidão, do amor da vocação da vida imigrante são os interêsses essenciais focalizados pelo autor, e tudo é apresentado com fino estilo por um homem que conhece sua profissão. Notável é ainda na novela a detalhada estrutura, a qual por si só dá uma peculiar vibração à tôda a história. De fato, êste detalhes são das mais poderosas partes do livro.

Lajos Kutasi Kovács é um húngaro expatriado que vive com suua família no Brasil cêrca de quinze anos. Entre seus onze romances, o "Reparto Teatral" é o primeiro em língua espanhola.

APONTAMENTOS DE UM ESCRITOR

Urbano Tavares Rodrigues

VEJO, com interêsse, em muitas obras de jovens, quer na prosa quer na poesia, desenvolver-se a síntese dialética de uma arte futuramente (atenta não só às vivências profundas como aos condicionamentos temporais e locais) e de uma estética que, por comodidade de classificação, costuma chamar-se de vanguarda.

—✪—

Tentava-me há muito a idéia de escrever a história de um mitômano. Fi-lo em «Figuras Jacentes», que me saiu afinal um cântico da solidão em forma de romancilha. Mas não estou contente. Nunca consigo escrever o livro a que aspiro. Sei que o mesmo tem sucedido com quase todos os escritores, senão com todos, mas é consolação que não consola. Neste meu último livro, «Dias Lamacentos», como já noutros anteriores, procurei traduzir a angústia gerada pelos desajustamentos do homem português do meu tempo, nos planos do amor, do convívio entre o intelectual e o trabalhador e até — incursão fugaz — no do médico e do doente. Quis também, numa composição gelada, traçada a compasso e esquadro (a que dá o título ao livro) focar a classe parasitária que vegeta num mundo pré-industrial. Mas é possível que, no fundo, me tenha deixado subjugar pelos meus interêsses mais secretos, pela obsessão da morte, pelo sentimento da injustiça da própria existência, malgrado o seu fugitivo esplendor.

—✪—

Perguntam-me às vêzes a que corrente literária pertenço. E' sempre delicado responder a perguntas desta natureza. Talvez eu não seja, até porque como tal não tenho sido considerado, um neo-realista perfeitamente integrado na escola em questão. No entanto, é do realismo dialético que hoje me sinto mais próximo, embora com a preocupação de uma nova consciência estética, que não só se opõe aos modelos do realismo-naturalista como foge à quietude do neo-realismo já clássico. Mas não irá a obra de alguns dos corifeus do próprio neo-realismo já um pouco nessa direção? Acima de tudo isso, porém, devo ser artìsticamente indisciplinado. Contudo, escrevi há bem pouco tempo uma novela demonstrativa, brechtiana, até agora inédita e que se intitula «Tríptico da Irresponsabilidade».

—✪—

Tôdas as literaturas são nacionais, já pelo instrumento a língua, que encerra em si um universo psicológico e uma forma de sentir a vida, já pelo que sempre se reflete do mundo circulante na obra de um escritor, até quando situa as suas obras noutros países, como é o caso do meu «Exílio Perturbado» ou da «Cidade das Flôres», do Abelaira.

—✪—

Sempre me apaixonaram os romances policiais, onde encontro alguma coisa da tragédia grega e um exercício de inteligência, quase matemática como em Openheimer ou em S. S. Van Dine. Aprecio também muito Simenon, pela côr e pela observação, e Dahiel Hammet, que nos dá um retrato brutal da sociedade americana, com a sua encoberta fascinação pelo erotismo e pela violência.

—✪—

Encaro com otimismo vigilante as perspectivas próximas da Humanidade. Não acredito na perenidade das tendências belicistas, fomentadas por interêsses pecuniários e sectarismos políticos. Creio na evolução do mundo para o convívio e para o respeito mútuo dos povos. A história tem sido até hoje, em grosseira comparação, uma luta de tigres. Não ouso esperar a paz absoluta, como dádiva do destino, mas a sua aproximação com conquista dos homens de boa vontade. E não quero aceitar a hipótese monstruosa da guerra atômica, por muito que certas reações possam causar apreensões.

Zarur, irmão do diabo

Arnaldo Martins

O presidente nacional da Legião da Boa Vontade, Sr. Alziro Elias David Abraão Zarur, durante vários anos vem propagando pelo rádio as suas virtudes, como "credenciado por Deus através de Jesus Cristo" e semeando a dúvida entre cristãos sem formação espiritual e cultural. Freqüentemente, comete gritantes e escandalosas contradições: pregou o divórcio e se manifestou contra êle. Até o amor livre não escapou de suas especulações de apologista da ignorância.

No ano de 1956, no fascículo da Revista Boa Vontade, do mês de outubro, o Sr. Alziro Zarur anunciou na primeira página os três votos que o presidente nacional da LBV fêz diante de Deus para ser digno de sua missão:

1.º) Pobreza (parece que não é tão pobre assim);

2.º) Não política (foi candidato a Governador da Guanabara, sendo mais tarde impugnado. Entretanto, voltou à política apoiando, pùblicamente, o Professor Flexa Ribeiro, da extinta UDN e solicitando votos dos legionários);

3.º) Celibato (na base da "encarnação", Zarur recasou com Dona Iraci Almeida de Abreu, que, segundo o "profeta", já tinha sido sua espôsa noutra encarnação. E já é pai).

Frei Boaventura escreveu um livro, que tem o "imprimatur" da Igreja, e chama-se justamente: "A LBV de Alziro Zarur". Iniciando seus escritos, o Sacerdote afirma que não era fácil orientar os católicos com relação ao movimento de Zarur, pois "êle não gosta de consignar suas idéias por escrito, prêto sôbre branco, bem claras e definitivas".

"Livro para quê?" — exclama o Senhor Alziro Zarur, pela sua emissora, na noite de 6-4-59 e vai mais além: "A LBV não tem livro". E noutra noite informa: "A campanha da LBV foi sempre feita de improviso. Vai de coração para coração. Eu ensino o que os livros não têm. Os livros trazem tanta confusão..."

Frei Boaventura salienta que descobriu um confrade que resolveu fazer penitência. "Ia exercitar-se na virtude da paciência. Não encontrou coisa melhor e mais apta do que escutar, noite por noite, as arengas do Sr. Alziro Zarur. Com lápis na mão, caderno diante de si, foi escutando e anotando. Tantas anotações fêz que encheu, até agora (março de 1960), exatamente 19 cadernos de 200 páginas. Ao todo 3.800 fôlhas escritas, com anotações exatas das "zaruzadas" (como êle diz), com indicação de dia, mês e ano. Não podia haver fonte mais limpa e mais segura. Pedimos a Frei Vicente Borgard, OFM, nosso herói da paciência, a licença de passar uns dias enfurnado nas abundantes "zaruzadas" de seus 19 cadernos. E — prossegue o escritor — quanto mais penetrávamos naquele mundo de confusão e contradição, mais nos convencíamos da inutilidade de tomar tudo aquilo a sério. Não valia a pena. Zarur não era nenhum problema para teólogos. Mas era caso interessantíssimo para um psiquiatra".

Prato do dia: contradições

Ouvir o presidente nacional daquela Legião pode acarretar diversos problemas. Para os sem instrução espiritual a confusão surgirá quanto aos mistérios divinos. Para as pessoas em fase de instrução cultural, o mal é bem sério: como Zarur achará também que a ignorância é o direito e os intelectuais são os burros. "Deus me livre dos intelectuais: como são confusos atrapalhões", declarou êle em 1958.

Alziro Zarur odeia os Padres e a Igreja Católica. O seu ódio ao que é certo, correto e de lei, não tem limites. Já pregou abertamente o amor livre. Segundo o livro do Frei Boaventura, o "profeta" ou "estafêta de Jesus" saiu com essa:

"É preciso tirar o véu da letra, porque a letra mata, diz São Paulo; aliás, sai o negócio do inferno, a negação da reencarnação e do divórcio. Eu sou DIVORCISTA. JESUS TAMBEM ERA! Quando o casamento está errado, já está separado, já estão divorciados os dois. CADA UM TRATE DE SI! Quando Deus não junta os dois pelo amor, já estão divorciados, já estão separados. Isto é a Bíblia sem véu. Por que continuar hipòcritamente?"

"Na mesma noite — prossegue o escritor — foi além: "O casamento na Igreja vale nada diante de Deus. Os fariseus gritam: Ui! Ui! Ai! Ai! *Os dois que se amam mùtuamente já estão casados* (é o amor livre). Eu casei... para dar a César o que é de César... Quem fala é um cidadão livre. Pode falar o que quiser. Quanta hipocrisia. O divórcio é uma coisa natural. Para que continuar, se os dois não se entendem? É um inferno!"

Não vamos entrar no mérito da questão, argumentando as causas prós ou contra o divórcio. Citaremos o depoimento de um homem que é contra o divórcio. Os leitores devem saber de quem se trata. Sim. É êle mesmo: Alziro Zarur. Vejamos:

No dia 5-2-60, Zarur já falava assim: "Jesus foi contra o divórcio".

Para identificar a verdadeira personalidade do profeta da LBV, apresentaremos mais um "show" de contradições:

"Quem duvida de mim duvida de Jesus. Porque nós dois somos um!" (3-3-58); "Mereço que vocês me recebam como um anjo de Deus, como o próprio Cristo" (22-1-58); "Eu vivo no Cristo, e Cristo vive em mim" (3-6-57); Já, no dia 10 de setembro de 1957, disse: "Não souberam até hoje que o espírito de Cristo está em mim? Já repararam? A minha vida é uma miniatura da vida de Jesus. Ah! Se eu pudesse falar. Um dia vou falar. Brevemente. Jesus disse: Eu e o Pai somos Um. Eu digo: Eu e Jesus somos um".

Segundo Frei Boaventura, Zarur raras vêzes dirá que é pecador: "Se alguém fôr sem pecado, mandem-no para a Avenida Rio Branco, para a feira de amostras" (3-5-57). Noutras oportunidades "insistirá na sua inocência e santidade". E o escritor cita declarações do profeta:

"Eu tenho uma vida pura. Posso falar com autoridade. Eu não tenho tempo para pecar. Meu tempo está tomado" ou então: "São Paulo podia dizer: Sêde meus imitadores. Eu também posso dizer a cada legionário: Sê meu imitador! Não há ninguém, não há Sacerdote que mais renunciou ao mundo do que eu. Falo com a Bíblia na mão" (9-1-58). Certa ocasião disse êle: "Sou capaz de ficar quatro horas em oração, imóvel. Não há desprendido como eu. Também não há mais velho do que eu: sou da idade de Matusalém" (7-1-58).

Outra, gritante, berrante (o que quiserem) contradição de Zarur:

"Eu não sou Sacerdote. Jesus também não o era" (6-12-57) ou "Não sou Sacerdote. Para quê? Não quero ser" (24-1-57). Entretanto no dia 22 de janeiro de 1958, exclamou: "Deus sabe que eu sou um Sacerdote como poucos há no mundo, talvez não cheguem a dois! Eu sou Sacerdote à paisana" ou então, "Eu ainda sou Sacerdote à paisana. Não uso batina, não tenho aquela coisa na cabeça. Mas sou sacerdote".

Agora, uma autêntica piada. Talvez Zarur supere o Costinha, conhecido comediante:

No dia 11 de setembro de 1957, foi bem audaz, dizendo: "Nunca disse uma contradição".

Quanto à Legião da Boa Vontade, êle afirmou que nasceu de Deus e de São Francisco e que ela era obra de origem divina. Mas esqueceu o que disse e anunciou: "Eu inventei a LBV"

Alziro Zarur pregava que Deus não tinha religião. Os dias passaram e êle falou: "A Religião do Nôvo Mandamento é a Religião de Deus".

Zarur e diabo se abraçam

O Sacerdote, Frei Boaventura, escreve:

"Chocante e contraditória é a atitude do Sr. Zarur perante Satanás. Por vêzes declara que Satanás não existe: "Satanás não existe. É a anedota mais absurda que se inventou" (9-7-57); "Eu tenho de dizer a coisa como é: Satanás não existe. Quem não acredita em Papai Noel, em Cegonha?" (2-5-58); "Satanás nunca existiu. Eu tenho provas disso" (14-7-58). Mas não nos revela as provas. Outras vêzes fala no diabo com tanta naturalidade, como se aceitasse a sua existência. Exemplos: "Vamos ter pena de Satanás. Já fêz tantas diabruras, já sofreu tanto" (15-5-57); "Coitado de Satanás. Devemos amá-lo, devemos ter muita pena dêle. Já está cansado de sofrer" (11-4-57); "Satanás vai ser salvo. Esta é a vontade de Deus. Não devemos seguir as doutrinas dos homens" (6-1-58).

Continua o escritor: "Tão ampla e generosa é a Legião da Boa Vontade que proclama também a boa vontade para com o diabo: "Nós temos boa vontade até com o diabo. Ajudemos o pobre Satanás. Êle precisa de nós. Se viesse, pagaria um cafèzinho para êle..." (29-3-57).

Alziro Zarur fêz também, o "Poema do Irmão Satanás" publicado por êle na Revista Boa Vontade, de agôsto de 1956, páginas 6 e 7, onde salientamos algumas estrofes:

"Por mim, com honra, eu amo a Satanás,
Meu pobre irmão perdido nos infernos,
Com êste amor dos sentimentos ternos,
para que êle, também, receba a Paz".

Jesus "fala" com Zarur (sic)

O presidente da LBV declarou no dia 31 de outubro de 1959 que "Jesus não fundou uma Igreja. Não deu o poder de excomungar, de perdoar os pecados. Esta é a maior patranha! Não quero ter remorso de não ter avisado, quando chegar ao lado de lá. Por isso estou avisando! Não brinquem com coisas santas. Eu estou dando a verdade integral. Jesus não fundou Igreja alguma. Quando chegar ao lado de lá verá. Eu estou avisando". E mais: "Jesus fundou coisíssima alguma. Se tivesse fundado a Igreja, EU DEVIA ESTAR LÁ! Não. Não é verdade. É ignorância. Os vendilhões do templo estão errados" (4-11-59).

Citaremos algumas linhas do Frei Boaventura, com relação ao voto de pobreza do "Profeta carioca":

"No dia 17-12-59 deu Zarur a seguinte notícia: "Em breve vamos festejar a redenção financeira da LBV. Só faltam 200 contos e ainda menos". No dia 13-1-60 anuncia que o fazendeiro espiritualista Casemiro Radiminski, do Paraná, enviou Cr$ 500.000,00 (500 contos) para a redenção financeira da LBV. Nos dias seguintes, entretanto, continua a choradeira pela "redenção financeira da LBV". Na noite de 10-2-60 fala Zarur: "Hoje me perguntaram quanto falta para a redenção financeira da LBV. Eu disse: faltam apenas Cr$ 400.000,00" Poucos minutos depois repete a mesma quantia... Contradição: Não: antena do povo ..."

No dia 5-9-59, Alziro Zarur definiu mais claramente a posição religiosa da LBV, transformando-a em nova religião e proclamando que ela endossa a doutrina da reencarnação O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara limitou então os campos: Legionário da LBV não pode ser católico. E alertou os católicos para o perigo de excomunhão.

Assim terminamos: cada homem tem sua história, seja crápula ou santo. E Alziro Zarur tem, também, a sua. É tempo de o povo "abrir os olhos" e, principalmente, os legionários, que por boa vontade estão unidos ao "irmão de Satanás", como êle próprio confessa, com aquela "conversa" que o diabo lhe deu.

Êle fêz de Baden o violão do Brasil

Carlos Marques — Foto de Alaôr Barreto

Baden Powel, dos melhores violonistas do mundo, em uma de suas apresentações nos Estados Unidos, afirmou que Jaime Tomás Florêncio foi o seu professor e que "a êle devia tudo que sabia". Os norte-americanos ficaram surpresos, indagando onde estava e o que fazia seu ex-mestre.

Até então, o mestre "Meira" era conhecido apenas pelos freqüentadores de auditórios e ouvintes de rádio, como integrande do "Regional de Canhoto", famoso por sua contribuição à música popular brasileira.

Agora, com a apresentação do show "Samba Pede Passagem", no Teatro Arena de Copacabana, professor e aluno estão juntos, surpreendendo a platéia sofisticada da Zona Sul e causando espanto aos entendidos que pensavam ter sido Baden "aluno aplicado de grandes mestres das suntuosas universidades".

Baden Powel aos oito anos (o primeiro, a partir da esquerda)

O encontro de Baden Powel com Meira num espetáculo teatral não estava marcado em suas agendas. Amigos de um bom bate-papo e de feijoadas gostosas, êles sempre se encontravam para recordações e conversas sôbre a evolução da música e jamais imaginavam a possibilidade de um "show" juntos.

Um dia, aconteceu — contanos Jaime: "O diretor não sabia de nada. Com o meu encontro com Baden, no Teatro, ficaram sabendo que eu era seu professor e assim resolvemos fazer aquela parte em que aparecemos juntos". E frisou: "Sem aumentar, nem tirar, embora tôdas as noites aconteça a repetição daquela primeira apresentação, sinto sempre uma emoção diferente e como se estivesse atingindo ao ponto alto de minha vida de violonista".

Sôbre o aluno, conta que tudo começou numa festinha em casa de família, quando recebeu um convite para tocar. E manda uma história longa: "A festa estava muito animada, quando deixei o violão num canto da sala e fui beber uma cerveja. Um menina de 8 anos (Baden Powel) sentou-se no meu lugar e, segurando o violão com muita dificuldade, "sapecou" um lé menor, deixando todo mundo atônito."

E continua: "Aí "seu Tique" (pai de Baden) chamou-me na cozinha e me perguntou se o garôto tinha feito 'prô brinquedo'. Foi quando eu recomendei que todos os domingos o levassem para minha casa, a fim de que pudéssemos estudar à vontade. Assim começou a história dêsse aluno que hoje me chama para junto de si no palco e diz prà tôda gente: "A êle devo tudo que sei... Não se engane, não, êle é muito bom", concluiu, olhando-nos com um ar de velho feliz com o encontro que não estava marcado.

MESTRE MEIRA

Boleros, choros e alegrias

Enquanto afinava o violão para entrar em cena e explicava algumas notas para a turma jovem que estréia no Arena, "vovô" (todo elenco chama seu Jaime de vovô), relatou para a reportagem como veio de Pernambuco para o Rio em 1928, dizendo que "o primeiro contrato artístico foi no Cine-Teatro Odeon, por Cr$ 100 mensais".

E explica: "Cheguei aqui com o conjunto a Voz do Sertão, que era composto por Lupércio e Romualdo Miranda, Minona Carneiro, Zé Bodinho e meu irmão Robson. Nós apresentávamos números artísticos e tocávamos sòmente boleros, chôros e músicas regionais do Nordeste. Aí, então, começamos a aprender o samba e fiz amizades com os melhores sambistas do Brasil, inclusive Noel Rosa, que naquela época estava começando a compôr".

Sôbre Noel, disse-nos "vovô" que certa vez o compositor, sabendo que um violonista era seu vizinho, foi a sua casa e mostrou-lhe alguns sambas, pedindo-lhe que fizesse uma crítica. Daí em diante, a amizade foi muito grande, fazendo inclusive algumas apresentações com Noel.

Mais tarde Jaime Tomás começaria a entrar na corrida dos compositores, com sambas e marchas-ranchos que substituiriam definitivamente os "boleros, chorinhos e canções do Nordeste".

Sucessos e Europa

Os sucessos de Meira não demorariam a aparecer nos programas de auditórias e na voz dos maiores cantôres do País. Francisco Alves, por exemplo, foi buscá-lo em casa, a fim de que cantasse alguma coisa e permitisse sua gravação.

— "Em 1930, mais ou menos — afirma "vovô" — iniciamos um programa diário no Teatro Casa de Caboclo, após vários meses de excursão por vários Estados, desde a Bahia até o interior de São Paulo. Nessé teatro pràticamente comecei a ter nome junto ao público carioca, bastante exigente e fazendo questão do que havia de melhor, na época".

Sôbre suas músicas, afirmou que a de maior sucesso foi "Molambo", gravada por Caubi Peixoto e outros grandes artistas de sucesso. "Recentemente — conta-nos Jaime — a Elza Soares gravou um "long-play" com música minha e não é raro. vários cantores ainda me procurarem desejosos de novas composições".

— Qual sua maior emoção como violonista?

— "Não foi pròpriamente uma emoção. Foi uma aventura. Eu estava trabalhando na Praça Tiradentes, quando um amigo me perguntou se eu gostaria de visitar a Europa. Ora, naquela época eu não tinha dinheiro algum e não via nenhuma possibilidade de viajar para lugar nenhum, principalmente a Europa. Porém, como diz o ditado, quem tem bôca vai a Roma. Com quatrocentos réis no bôlso embarquei no navio "Siqueira Campos", para a Alemanha e como pagamento da passagem, tocava nas horas de refeições para os passageiros. Foi uma coisa impressionante. Ainda recordo os dias difíceis passados em Londres e Hamburgo, quando tinha que dar audições em bares e lugares públicos, a fim de poder manter-me durante a excursão".

Disse que "as coisas hoje não são muito diferentes de antigamente para os compositores sempre existiram os problemas com as gravadoras e que a diferença fundamental é que antigamente se vendia músicas com muita freqüência e hoje isso já é mais difícil".

Modernismo

Nossa conversa passou a ser sôbre a "bossa-nova" e Jaime Florêncio, que momentos antes comentara a presença da turma jovem no atual "show" "Samba Pede Passagem" sentiu-se bem em falar dos colegas que a seu vêr "têm muito que fazer pela frente".

"A "bossa-nova" — afirmou — é uma coisa muito interessante e bonita. Algumas músicas do Tom, Vinícius e do próprio Baden, são extraordinários e merecem nosso maior respeito."

"O que me deixa meio "cabreiro" é a mania de se chamar de modernismo a coisas que não se faziam antes. Olhe, eu, desde os quinze anos que não uso meias. Será que sou moderno porque não tenho êsse hábito? E assim por diante, você vai tomando conhecimento de muitas coisas que chamam de "moderno", mas que são sòmente mudanças de costumes ou volta às fontes. Com a música acho também que não acontecerão mudanças, nem tampouco a velha-guarda chega ao seu fim. Existe, sim, renovação, evolução e busca de autenticidade, o que é certo e merece nosso aplauso. Baden, por exemplo, é uma expressão da atual fase da vida musical brasileira. Êle produz coisas fantásticas e tôdas as suas músicas obedecem àquele caminho traçado pelos velhos compositores, o povo brasileiro".

Atrás da tela Catulo canta

Cesário Marques

Entre o amor e o cangaço, surgiu a música. Romântica, triste por vêzes. Alegre ao ponto de fazer rir, quando conta de "como tem Zé na Paraíba!". Cheia de inspiração, perfeitamente enquadrada ao espírito folclórico da região. É música do Nordeste com um toque pessoal de seu autor: Catulo de Paula.

Aurélio Teixeira decidiu fazer o filme: "Entre o amor e o cangaço". Muniu-se de máquina de escrever e tratou de preparar o roteiro. Tinha a história, o tema e o cenário. Escolheu os artistas. Faltava a música. Os amigos imaginaram um drama. A musica! Era preciso música. O roteiro a exigia e que fôsse boa. Houve quem sugerisse uma viagem de estudos. Uma pesquisa nas maiores discotecas. Alguém se lemorou de Catulo. O drama acabou.

Disseram a êle: queremos musicar êste roteiro e temos pouco tempo. Catulo, que é míope e sente dificuldades para ler, pediu que lhe narrassem a história. Foi uma vez só. Quinze dias depois estava tudo pronto: sete canções, das quais cinco inéditas. Resultado: o melhor do filme foi a música.

O fato foi capaz de admirar muita gente, menos quem conhece Catulo. Já lhe acontecera pior: o produtor francês do filme "O Homem do Rio" recebera a indicação de seu nome para musicar sua película. Encontrou o cearense cantando para um grupo de amigos num barzinho da Zona Sul e fêz a encomenda, dizendo que era para o dia seguinte.

Catulo de Paula atendeu ao pedido e as duas melodias de "O Homem do Rio" já percorreram o mundo retornando pouco a pouco em dólares de direitos autorais.

Segrêdo

Catulo, que nasceu em São Benedito, no Ceará, com o nome de Hermenegildo Batista de Paula, tornou-se com o tempo, o maior compositor do cinema brasileiro, lançando na tela alguns de seus sucessos como, por exemplo a canção "Vida Ruim".

Na sua carreira preparou a música de "No tempo dos bravos", "Três cabras de Lampião", "Nordeste Sangrento", "O Homem do Rio" e "Entre o Amor e o Canganço". Quase sempre êle mesmo canta, acompanhando-se ao violão, intrumento que toca como pouca gente nesse País. Na sua mais recente produção Catulo se faz acompanhar pelo Trio Nordestino e pelo coral de Abelardo Magalhães.

Suas sete melodias incluídas na produção foram "arranjadas" pelo Maestro Carlos Monteiro de Sousa. Na opinião do próprio autor, destacam-se, entre elas, como as melhores a "Cantiga de uma vida", o "Nordeste não se rende" e "Incelência".

O grande segrêdo de Catulo de Paula para o êxito de suas canções de sentimento nordestino, algumas de reflexos puramente regionais, é a sua própria história. Filho de mestre de banda na sua cidade-natal, foi obrigado pelas dificuldades da vida a viajar constantemente pelas cidades do sertão do Ceará, da Paraíba e do Maranhão. Desde os sete anos de idade toca instrumentos de corda e viveu parte da infância e tôda a juventude entre flagelados, sentindo como êles, na própria carne, os problemas de fome, desemprêgo e falta de habitação.

Pedindo carona em caminhões, Catulo tocou seu banjo e sua viola de cidade em cidade, até ser descoberto como cantor em um programa de calouros. Chegou a Campina Grande, conheheceu artistas do Rio, que o levaram para Recife, onde um empresário lhe trocou o nome de batismo pelo artístico de Catulo de Paula.

Ao Rio de Janeiro, onde chegou na terceira classe de um navio do Lóide, o cearense Catulo só logrou conhecer após carona de caminhão até Salvador e uma passagem pitoresca para conseguir deixar a pensão onde morava. Foi assim:

Catulo fizera um "festival" em Campina Grande, promovendo um "show" artístico num cinema de Campina Grande, em busca de fundos que lhe possibilitasse a viagem. A promoção não rendeu o suficiente, e, para não passar por vencido, resolveu embarcar de qualquer forma. Conseguiu uma carona de caminhão até Salvador. Enquanto aguardava a saída de um navio hospedou-se numa pensão. Quando foi comprar a passagem, porem, notou, contando todo o seu dinheiro, que estava num drama: ou pagava a conta da hospedagem ou viajava. Então deu o golpe. Vestiu tôdas as roupas que tinha, umas por cima das outras e saiu tranqüilamente sem se dar por notado.

Hoje Catulo é famoso. Sua existência fêz inclusive que o nome de sua cidade — São Benedito — passasse a constar dos mapas oficiais, pois, em atitude patriótica, foi um dia ao IBGE e disse: "Sou o Catulo de Paula e gostaria de encontrar minha cidade nas cartas geográficas" Pedido atendido.

Cantor de rádio e TV, gravou um longa-duração: "A Simplicidade de Catulo de Paula". Na sua opinião a música de cinema tem evoluído com o próprio cinema. A prova disso está em Henry Mancini. Acha que o cinema brasileiro ainda pode se tornar num dos melhores do mundo, pelo fato de no momento estar começando a ser feito com seriedade.

Até hoje sòmente o filme francês "O Homem do Rio" lhe deu boa paga, ficando sua colaboração ao cinema brasileiro na conta da esperança. Não acha difícil musicar películas, bastando mesmo que "me contem o roteiro. Só gostaria que me dessem um pouquinho mais de tempo para trabalhar".

Enquanto o público escolhe a música em "Entre o amor e o cangaço", Catulo considera a primeira das sete incluídas no filme — a de abertura, "Cantiga de uma vida" — como a melhor de sua carreira.

Semana Internacional em Revista

José Auto

INDONÉSIA

Dificuldades político-ideológicas

O ADIAMENTO da Conferência Afro-asiática de Argel, marcada para 5 de novembro último, fracassada devido à sabotagem da China e indiferença de muitos países africanos, deve ter sido um grande desapontamento para o Presidente Sukarno, que considerava a reunião uma tribuna favorável para discutir o seu conceito das "novas fôrças emergentes" (NEFO). Na realidade, êle via o conclave como um prelúdio da Conferência das Novas Fôrças Emergentes (CONEFO), marcada para o vigésimo primeiro aniversário da independência indonésia, a reunir-se em Jacarta em agôsto de 1966. A Conferência Contra Bases Militares, realizada em Jacarta depois de adiamento de 17 para 20 de outubro, era um outro degrau para a CONEFO, mas por não ter contado com grande número de participantes e em vista da situação interna indonésia, foi grandemente prejudicada. Apesar da tese ter sido solapada pelo malogrado golpe de 1.° de outubro, Sukarno certamente continuará a defendê-la.

Uma das maiores realizações da primeira Conferência Afro-asiática de Bandung, em 1955, foi a formulação dos Dez Princípios da Coexistência Pacífica, que era a linha mestra a ser seguida nas relações internacionais por todos os países da África e da Ásia, nos seus interêsses comuns; o colonialismo, questão dominante então, foi condenado **em tôdas as suas manifestações**, sem referência específica ao Ocidente ou aos países comunistas. Essa atitude **neutra** foi endossada pelas conferências de países não-alinhados em Belgrado (1961) e Cairo (1964). A Indonésia tomou posição de destaque nas deliberações que produziram os dez princípios. Mas nos cinco anos que se seguiram a 1955, houve mudanças radicais no país. A democracia parlamentar cedeu lugar à "democracia orientada", a influência do Presidente Sukarno fortaleceu-se grandemente e a atitude indonésia com relação às questões internacionais começou a afastar-se cada vez mais da trilha do não-alinhamento.

Lançou a teoria da divisão "inconciliável" entre as "Novas Fôrças Emergentes" da África e da Ásia" (NEFO) e das "Velhas Fôrças Estabelecidas" (OLDEFO) num discurso perante as Nações Unidas em 1960 e aperfeiçoou-a no ano seguinte na Conferência de Países Não-Alinhados em Belgrado, com a afirmação de que os choques entre essas duas fôrças "cada vez mais estavam adquirindo destaque".

Os objetivos da NEFO nessa "revolução mundial" foram vagamente definidos como "democracia, justiça social e paz mundial". O Dr. Subandrio, Ministro do Exterior da Indonésia, num discurso em Nova Deli (fevereiro de 1963) disse que êsses objetivos não podiam ser atingidos pela adoção de "estratégia e orientações convencionais", mas apenas pela eliminação das "velhas normas e padrões estabelecidos". Em outras palavras: não é bastante para um país obter sua independência nacional; êle deve, também, livrar-se de tôda dependência econômica e militar (neocolonialismo) e praticar a autoconfiança econômica.

Quaisquer que sejam os méritos do argumento, logo tornou-se claro que a Indonésia o estava aplicando unilateralmente. Pois, de acôrdo com a divisão que Sukarno fazia do mundo, a NEFO incluía não sòmente os países da África, da Ásia e da América Latina, mas também os países "socialistas" (comunistas). A íntima colaboração com êstes últimos, e mesmo a dependência econômica e militar dos mesmos, não era aparentemente neocolonialismo ou incompatível com a autoconfiança. Lògicamente, porém, é incompatível com o não-alinhamento.

Aliás, a liderança indonésia rejeitou, de fato, o princípio do não-alinhamento. Em seu discurso no dia da independência, a 17 de agôsto último, negou que fôsse possível ser "não-alinhado" com respeito ao "imperialismo". Do mesmo modo, Subandrio disse recentemente que a conferência de não-alinhados tinha perdido tôda a sua significação; e o **Indonesian Herald**, jornal que em geral reflete as opiniões do Ministério do Exterior, publicou em agôsto dois editoriais sôbre a "obsolescência" do não-alinhamento e da coexistência pacífica. Os chineses incluíram-se entre os mais entusiásticos partidários dêsse conceito.

Essa filosofia era expressa como se fôsse uma desapaixonada análise da situação mundial. Em grande parte, contudo, era a mera racionalização da política revolucionária que o Govêrno indonésio vinha seguindo nos últimos anos, cujo aspecto essencial era o cultivo de um intenso nacionalismo e do estímulo à perpetuação dos sentimentos antiocidentais que prevaleceram durante o período colonial e o imediato período pós-colonial. Sukarno pouco fêz para compensar as óbvias vantagens que isso dava aos comunistas dentro e fora de seu país; êles eram antiocidentais, como êle, e por conseguinte eram bons aliados.

O grande suprimento de armas à Indonésia à época da campanha do Irian Barat (ex-Guiné Ocidental) foi uma prova inicial do interêsse comunista em fomentar "a solidariedade da NEFO". Depois que a Holanda devolveu o território em 1962 (por mediação das Nações Unidas), a natureza das aspirações nacionais e internacionais da Indonésia não mudou; na realidade, ela tornou-se cada vez mais extremada nos seus ataques ao Ocidente. A doutrina da NEFO deu a fórmula que justificou teòricamente ações da Indonésia, interna e externamente, por surpreendentes que fôssem. Serviu, por exemplo, para justificar a encampação de firmas britânicas e americanas entre 1963 e 1965 (colocadas sob supervisão indonésia) e em política externa a campanha para "esmagar" a Malásia e a retirada das Nações Unidas. A doutrina, contudo, foi interpretada com suficiente oportunismo e flexibilidade para considerar, por exemplo, a Holanda como NEFO — apenas porque a Indonésia desejava melhorar com ela (e o conseguiu de maneira apreciável) as suas relações, por motivos comerciais.

Embora Sukarno falasse de "unidade da NEFO", era evidente que, à medida que as políticas indonésias se tornavam mais extremadas, sòmente os comunistas, internamente, e a China, em particular, mostravam assinalado entusiasmo por elas. Em vez de unir a maioria dos países africanos e asiáticos sob sua direção, a Indonésia na realidade os alienou e, como resultado, tornou-se quase exclusivamente dependente da China e de seus aliados (Camboja, Vietnã do Norte, Coréia do Norte) em matéria de apoio ideológico.

Presumivelmente, um dos principais objetivos de Sukarno na convocação da CONEFO foi realçar o prestígio nacional no tocante ao estabelecimento da Indonésia como país revolucionário líder do bloco afro-asiático; no discurso de 17 de agôsto último, Sukarno definia a revolução indonésia como um "fanal" para tôda a humanidade.

Mas a China, também, demonstrou um interêsse semelhante pela CONEFO como uma plataforma para influenciar a opinião afro-asiática. Concordou em dar gran de assistência técnica à construção dos imponentes edifícios em que se realizará (ou se realizaria) a conferência, no ano vindouro, em Jacarta.

A questão da participação soviética na CONEFO e o provável entrevero sino-soviético que se seguiria (que parece ter sido uma das causas aparentes do fracasso de Argel) não parece ter sido sèriamente considerado por Sukarno. Apesar de isso ser um dos aspectos das falhas na sua teoria da "unidade NEFO", êle não parece não tê-la considerado fundamental, mas apenas uma "contradição", como sugeriu há algum tempo um jornal comunista indonésio. A União Soviética concordar em têrmos reservados, em comparecer à CONAEFO, mas julgava-se que a China podia ter tentado pressionar a Indonésia para tratar os russos como uma nação OLDEFO...

Houve especulações no sentido de que os chineses podem ter tido esperanças de que a CONEFO forneceria a base para uma organização **rival da ONU.** A 24 de abril, a agência indonésia Antara citou Chou En-Lai como tendo dito que a China "não mais insisitiria" em entrar na ONU, agora que a Indonésia havia abandonado a organização e que "estava considerando a fundação de uma outra entidade internacional". Fontes chinesas, todavia, jamais deram publicidade a tais versões. Tanto Sukarno como Subandrio negaram que a CONEFO fôsse um embrião de rival da ONU, embora outro ministro indonésio, Surachman, que era (ou ainda é) secretário-geral do Partido Nacionalista, tivesse dito em junho que a CONEFO significaria "a transferência das atividades da ONU para Jacarta assim como a transferência da sede da ONU de Nova Iorque para Jacarta."

Tôda especulação sôbre a CONEFO torna-se ainda mais incerta depois do malogrado golpe comunista de 30 de setembro na Indonésia e a deterioração que se seguiu nas relações sino-indonésias, para não falar na pressão que está sendo exercida sôbre os comunistas, há mais de dois meses, pelo Exército indonésio, um tanto relutante da parte de Sukarno, mas muito enérgica e decidida da parte dos principais chefes militares. Um editorial do **Indonesian Herald** do dia 19 de outubro revela que a Indonésia pode estar pensando em fazer revisão de suas idéias sôbre a "solidariedade da NEFO" (certamente sob influência militar). A atitude de "países supostamente muito amigos" para com o golpe, disse o jornal, tinha ensinado à Indonésia "uma lição em relações internacionais". Tinha sido demonstrado que um dos mais íntimos colaboradores da Indonésia na NEFO, como qual ela "havia chegado a um consenso político na luta contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo" era capaz de conspirar "para impor sua vontade e ideologia" sôbre ela. Referência transparente a Pequim.

Êsses novos aspectos mostram que a posição internacional da Indonésia se complicou consideràvelmente depois do golpe de setembro e o mesmo se pode dizer quanto ao NASAKOM (a teoria da aliança entre nacionalistas, elementos religiosos e comunistas), valendo lembrar que no discurso de 17 de agôsto último Sukarno descreveu a CONEFO como "um NASAKOM internacional" — duas sínteses da política indonésia que foram devastadoramente abaladas pelos acontecimentos. Alusões a recomposições, com a afirmação várias vêzes feita pelo Presidente Sukarno no sentido de que a Indonésia continua "um país de esquerda", não mostraram ainda nenhum caminho viável a seguir. O futuro dessas duas sínteses favoritas do Presidente Sukarno é pelo menos problemático; o mínimo que se pode dizer, com algum otimismo, é que a linha ideológica de ambas terá de sofrer uma revisão drástica.

Os chineses andam talvez com uma consciência culpada pela participação que porventura tenham tido na confusão indonésia; muitos países afro-asiáticos guardam no momento uma acanhada discreção; os soviéticos certamente preparam manobras sutis. E enquanto tão graves problemas não encontram solução aparente, a Indonésia, que já advertiu várias vêzes o mundo com a explosão de sua primeira bomba atômica, anuncia solenemente que em 1968 mandará ao espaço o seu primeiro astronauta.

YOLE DI CAPRI FOI BEQUE E BRINCAVA COM CASCAVÉIS

Regina Schneider

Por causa do navio Principe das Astúrias, que naufragou nas costas da Ilha Bela, em São Paulo, Yole Di Capri nasceu brasileira. Dois italianos sobreviveram. Um era seu pai. E Yole menina cresceu numa fazenda do Paraná para mais tarde tornar-se escritora de olhos castanhos que não vê a vida tão azul, mas ama esta côr.

Várias garrafas de café «queimado» foram testemunhas dos três meses «quase sem dormir» em que Yole escreveu seu próximo lançamento: «O Analista Disse Não». Se bem que na fazenda em que vivia «pulasse sôbre cascavéis», chegando a chamá-las «inofensivas quando não tocadas», ela não dedicou qualquer de seus contos a êstes répteis. «Isto é com o Butantã». E disse sorrindo que foi beque de seu time de futebol, «que adorava».

Foi num passeio pela América Latina que o navio Principe das Astúrias naufragou próximo à Ilha Bela. O pai de Yole foi um dos dois sobreviventes «Talvez por isto eu tenha sido campeã de natação e meus filhos Everton e Herson sejam os atuais campeões do Paraná, no mesmo esporte». O pai de Yole tinha 60 anos quando ela nasceu. Cresceu numa fazenda do Paraná, onde existiam muitas cobras: «Quando criança, pulava sôbre as cobras com meus irmãos e aprendi a gostar delas. E' mentira que sejam más». E contou que um dia brincava tranqüilamente ao lado de um casal de cascavéis, quando sua babá, «apavorada», a retirou da varanda. Na infância, a menina Yole adorava o futebol: «Fui bom beque, mas recebi inúmeros pitos por causa disto». Hoje em dia ela fala melhor o francês que o italiano, idioma que se falava «lá em casa». E explicou: «Na época da II Guerra, com o Eixo Itália, Japão e Alemanha, sendo minha família de italianos, quando falávamos neste idioma éramos mal-encarados, por isto meu pai proibiu a todos lá em casa o italiano. Até hoje, não consigo falar, se bem que leio e escrevo bem». Contou, ainda, que por causa do mesmo problema, sua fazenda foi saqueada várias vêzes, deixando-a, ainda menina, apavorada.

Yole jovem

Aos 14 anos, Yole se apaixonou pela primeira vez. Atualmente, «êle» é o Prefeito de Curitiba: Ivo Azua Pereira. E ela escreveu-lhe um poema. «Daí por diante não parei mais». Seus pais «já não sabiam onde guardar tantos papéis rabiscados». Aos 18 anos ganhou um concurso de crônicas. «Foi meu primeiro trabalho profissional». E ganhou Cr$ 3.000, com sua «Aula de Matemática» em que contava a estória de um menino que nada queria com esta matéria e enquanto o professor versava sôbre o assunto êle o misturava com imagens diferentes. Neste período começou a fumar. E se acostumou com a fumaça voando ao lado da máquina de escrever. E o café passou a ser seu companheiro constante de poemas. Gostava de correr de bicicleta pelos campos e também praticava a equitação. Até hoje gosta dos animais. Mais tarde foi convidada por Victor Costa para produzir programas em uma emissora de TV, na Paulicéia. Passou, então, a dirigir o «Teatro de Bôlso», onde, além de dirigir Maupassant, Flaubert, Tchecov ou Gogol, produzia suas próprias peças teatrais. Das «mais de 20» que encenou crê ter obtido maior sucesso em «Os Olhos da Luna Timida» e «Castigo de Luisa».

Yole ainda

Se bem que o lançamento de seu livro «O Analista Disse Não» esteja programado para o próximo dia 13, no Palácio da Cultura, Yole está querendo vê-lo «sumir». E' que já tem outra produção literária: «Estado de Amor». No «Analista» Yole conta a estória de uma môça que busca a sua verdade, abandonando a família que julga «deteriorada». Não encontra no amor o que procurava, quando descobre que êle era de mentira e finalmente conclui que o mundo azul e côr de rosa da infância é cartão postal e não serve como orientação para a vida. O próximo livro trata de um problema que atinge as mulheres, ainda não revelado em literatura pela complexidade do assunto. Tem como heroína uma mulher que se julga insensível ao amor. Os vícios de Yole continuam sendo café «queimado», escrever e fumar. Muitas noites «esquece o sono» e vê a madrugada iluminar lentamente sua máquina de escrever.

Da vida: «E' preciso ter peito para viver, mas uma mulher não pode dizer isto.»

Das rosas: «Que é que posso falar da rosa se é uma coisa tão linda?»

Do amor: «E' micróbio delicioso».

Do tempo: «O mais importante é o presente, sempre, aqui. E agora, como diz Huxley». Dos homens: «Acho o homem, no sentido da construção, ser fabuloso. Enquanto seguram as rédeas da vivência humana, bom seria se aceitassem a colaboração feminina. A humanidade se entenderia melhor». Aceita Sartre, quase que «cegamente» e crê que «êle já foi existencialista». Cria atualmente o filho de sua criada que acha «a coisa mais linda do mundo».

José Maria da Fonseca

Todo membro de um Lions Clube tem a sua vida inspirada no "Código de Ética", do qual transcrevemos abaixo alguns princípios:

— Decidir contra mim, na dúvida quanto ao direito ou à ética de meus atos, perante meu próximo.

— Praticar a amizade como um fim e não como um meio. Sustentar que a verdadeira amizade não é o resultado de favores mùtuamente prestados, dado que não requeiro retribuição, pois recebo benefícios com o mesmo espírito dsinteressado com que os dou.

— Ter sempre presentes meus deveres de cidadão para com minha localidade, meu Estado, e meu País, sendo-lhes constantemente leal em pensamentos, palavras e obras, dedicando-lhes, desinteressadamente, meu tempo, meu trabalho e meus recursos.

— Ajudar ao próximo, consolando o aflito, fortalecendo o débil e socorrendo o necessitado.

No dia 8 de dezembro, encerrar-se-á o Curso de Socorro Urgente, patrocinado pelo Lions Clube Leblon no Colégio Sacre-Coeur de Jesus. As aulas estiveram a cargo do companheiro Orlandino Fonseca, 1.° vice-presidente do Lions Leblon.

O Governador do Distrito L-3 Licínio Garcia Pinto visitou, na última semana, o Lions Clube de Bonsucesso, sendo, na ocasião, saudado, carinhosamente, pelo companheiro presidente Liborne Siqueira.

O Lions Clube de Campos, dando início a Primeira Semana de Prevenção à Cegueira, promoveu conferência, seguindo o tema "Ver é um supremo bem".

Os Leões da Lagoa continuam trabalhando sem descanso. Terminaram, recentemente, a construção de um Pôsto Policial no Morro da Catacumba. Sua Comissão de Prevenção à Cegueira vem fazendo grande campanha no sentido de submeter escolares a exames oftalmológicos.

O Lions Clube de Resende, em campanha para um Natal melhor, arrecadou Cr$ 733.000 em roupas, utensílios e brinquedos.

O Lions Clube Jacarepaguá realizou, dia 28, o Festival do Caneção. Festa alegre e concorridíssima, teve como atrações, "show" com artistas da televisão, grupo folclórico Português, música de dança e bossa-nova. O Lions Jacarepaguá presta, assim, sua homenagem aos festejos do IV Centenário e, ao mesmo tempo, beneficia o Retiro dos Artistas, ao qual doou a renda da festa. Parabéns ao C. L. Presidente Hélio Carneiro.

O presidente do Lions Clube Leme C. L. Joêmio Vieira entregou ao Hospital Mário Kroef medicamentos no valor de Cr$ ...... 1.000.000. Doou, também, ao ambulatório do Morro do Chapéu Mangueira, medicamentos no valor de Cr$ 500.000.

O C. L. Kamp retornou de sua viagem à Europa com muitos planos e grande entusiasmo com relação ao seu clube, o Lions Santa Teresa.

O Lions Clube Madureira realizou uma "avant-première" no cine Coliseu, angariando a quantia de Cr$ 858.000 destinados a obras sociais.

Os médicos, sócios de Lions Clube de Cannahore, Índia, recrutaram tôdas as crianças de famílias pobres, para uma série de três aplicações de vacina antígena, melhorando, assim, suas condições de saúde, e preparando-as para enfrentar as más condições do meio ambiente.

Na última Convenção Internacional do Lions, realizada em Chicago, a delegação do Brasil foi a que mais impressionou, principalmente pelo elevado número de participantes, calculado em 200, entre Leões e domadoras.

O Lions Club de Cardona, no Uruguai, proporcionou víveres e roupas para crianças de diversas escolas de Cardona e Sánchez.

Todos os Clubes de Leões dos Estados Unidos têm na campanha de prevenção contra a cegueira uma de suas metas básicas.

No mês passado o Lions Clube Niterói organizou desfile de grande sucesso que, de original, teve as próprias domadoras como modelos. A decoração, de excepcional bom-gôsto, foi feita graciosamente, pelo renomado artista Porfírio Lopes, com arranjos de frutas naturais. Após o desfile, foram doadas à Casa do Garôto as frutas e, da fazenda utilizada para cobrir a passarela, foram feitas cinco dúzias de fraldas, que também, foram ofertadas. A renda do desfile foi entregue ao Educandário Vista Alegre. Imaginação e boa vontade.

Interessante iniciativa do Lions Clube de São Lourenço em entregar à sua cidade o Tiro de Guerra, empreendimento orçado em Cr$ 15.000.000.

O C. L. Samuel de Oliveira Tinoco, presidente do Lions Clube de Itaperuna; inaugurará, hoje, dia 5 de dezembro, um Grupo Escolar, obra gigantesca orçada em Cr$ .. 20.000.000, entregue pelo Lions Clube de Itaperuna ao Govêrno do Estado. À inauguração deverão estar presentes o Governador do Distrito L-3, C. L. Licínio Garcia Pinto e outras autoridades leonísticas, além do Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio. O Itaperuna tem, assim, mais um grande serviço prestado à sua cidade. Nossas felicitações.

Decidiu o Conselho Nacional de Governadores, em Blumenau, presidido pelo C. L. Licínio Garcia Pinto, Governador do Distrito L-3, adotar o Estatuto Padrão de Lions Internacional. Tal decisão será levada à Convenção Nacional em Poços de Caldas, para ratificação.

Por hoje é só. Até domingo.
NÓS SERVIMOS.

A censura teve mêdo da Canalha em Crise

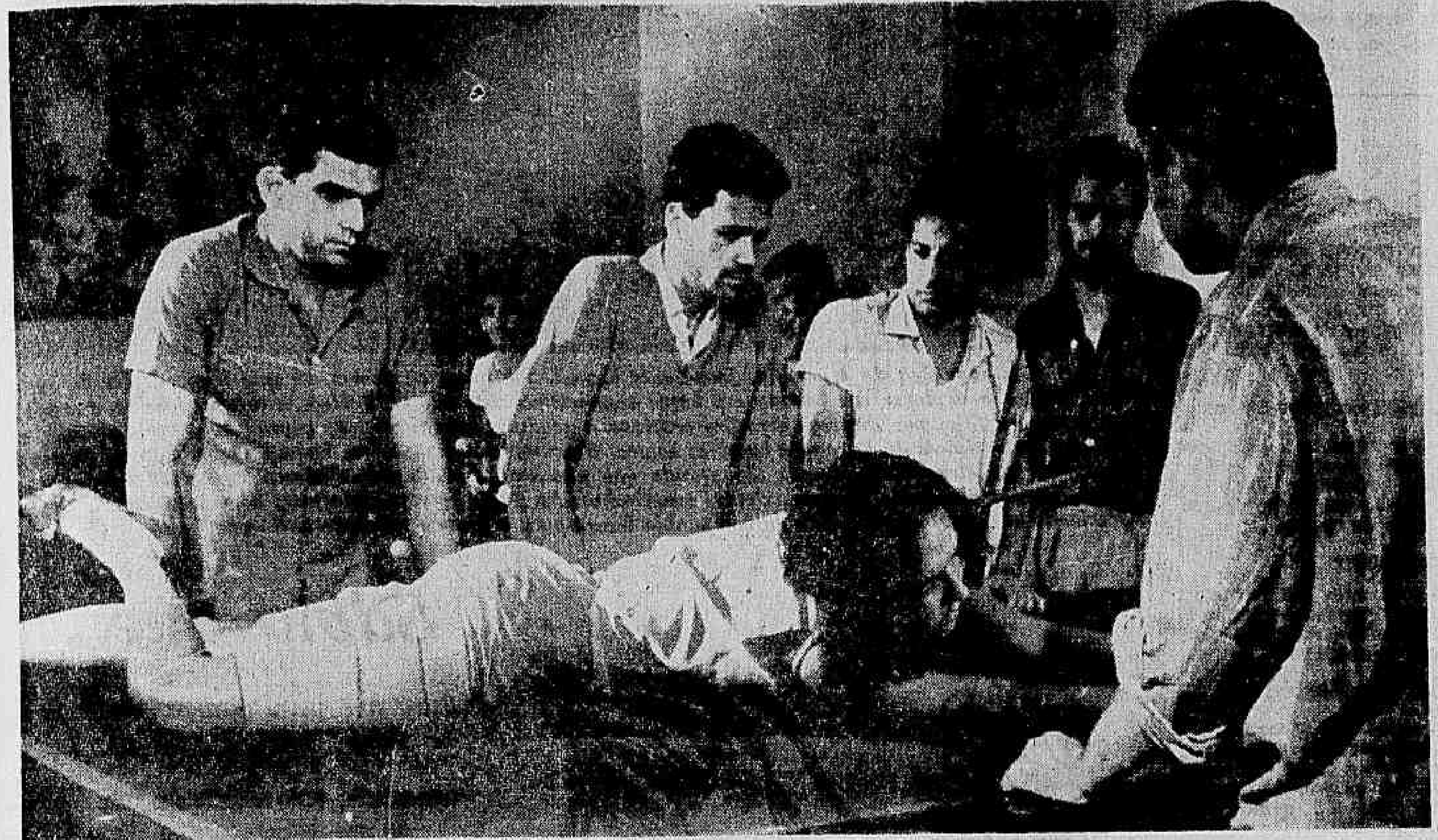
Ipojuca Pontes

Sexo, dinheiro e violência — são os ingredientes dosados em **Canalha em Crise**, película de Miguel Borges, que será lançada amanhã em vários cinemas do Rio e Niterói, após dois anos de proibição da Censura.

Tudo começa, na fita, quando o jornalista Armando (Armando Costa) resolve denunciar, através de uma série de reportagens, a luta entre criminosos profissionais e um grupo de suburbanos, acusando de forma contundente, as baixas condições de vida da Zona Norte da Cidade, envôlta na miséria e no vício. O conflito particulariza-se, e nêle se destacam as figuras de Luís Paixão, o bicheiro corrupto, e Mundão, o operário pobre mas corajoso. Até aí, tudo normal. Mas quando a trama se concentra na apresentação das cenas amorosas entre Esculacho (Flavio Migliaccio) e Wanda (Tereza Raquel), os censores e moralistas estremecem, antes chocados com o fato de os bandidos, como acontece na maioria absoluta dos filmes do gênero, não serem castigados, contrariando o tradicional preceito de que o crime não compensa, quando se trata de um confronto entre o Bem e o Mal.

Miguel Borges explica que desde 1963, época em que foi concluído **Canalha em Crise**, vem tentando, esclarecer com a **Tabajara Filmes**, produtora da fita, que, se os bandidos fôssem castigados, o espectador sairia desiludido da sala de projeção, sem poder conciliar o que vê na vida real à realidade dramática mostrada na tela. A Censura — inicialmente permaneceu indecisa quanto à confirmação ou reformulação da proibição, mas, quando decidiu liberar o filme, caiu o govêrno de João Goulart e, com êle, a exibição de **Canalha em Crise**, coisa só possível há dois meses, quando o ex-Ministro Milton Campos designou outra Comissão que referendou a decisão já tomada em fevereiro de 64, favorável à exibição da fita.

Naturalmente — encerra Borges — a decisão da Censura não deixou de ser precedida de alguns cortes coisa que felizmente não chegou a quebrar a estrutura e o andamento dramático da fita, que continua íntegra em todos os sentidos.



História do homem que perseguiu o disco-voador

Augustus v. Werner

Todo o início de conversa sôbre discos voadores começa com a seguinte pergunta: "Você acredita mesmo em discos voadores?" O curioso de tôda essa estória é que se uma pessoa da maior confiança e respeitabilidade, dessas que o leitor julgaria incapaz de dizer uma mentira, disser que viu ou que acredita em disco voador, um completo ar de incredulidade domina a fisionomia do interlocutor.

Nem declaração passada em cartório com duas testemunhas conseguem convencer os incrédulos. Até aquêles que já viram os discos, ainda estão procurando uma maneira de transformar a visão em balões, aviões, etc. Casos de aberrações contados no mundo inteiro passam por ficção ou excessos de imaginação do observador. Mas os discos continuam nos visitando dentro de um ciclo ao que parece preestabelecido e talvez tragam consigo já que querem passar despercebidos, um pózinho que espalham por todo lugar chamado o pó da descrença.

Acidentes já ocorreram com êsses objetos voadores, sendo talvez o mais célebre o que ocorreu em 7 de janeiro de 1948 na Base Aérea de Goodman, nos Estados Unidos. Um dos mais completos relatos dêsse incidente encontramos no livro "Os discos voadores" do comandante Limões, um dos maiores estudiosos do assunto no Brasil, pilôto comercial durante muitos anos, formado pela universidade Purdue dos Estados Unidos, aerologista, membro da associação de Astronomia de São Paulo, correspondente durante muito tempo da revista "Time" em São Paulo, membro da sociedade interplanetária brasileira e integrante da Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial dos Objetos Voadores não identificados.

Passamos então a palavra ao Comandante Auriphebo Simões: "No dia 7 de abril de 1948, o Comandante da base Aérea de Goodman foi informado pelo oficial de dia em serviço em Fort Knox — cêrca de 150 quilômetros ao sul — de que, possivelmente passaria sôbre aquela base um corpo estranho, o qual muito provàvelmente poderia ser o que o povo tinha aprendido a denominar de disco voador. A direção para a qual o objeto se movia tinha sido fornecida pela polícia de Madisonville, uma cidade próxima.

Dêsse modo, quando o objeto aéreo passou sôbre o campo Goodman, várias providências tinham sido tomadas pelo comandante da base para deslindar o mistério.

Meia hora depois do aviso, o Coronel Hix e seus auxiliares,todos munidos de binóculos, avistavam a coisa. Um corpo brilhante havia passado por entre as nuvens, despejando lampejos alaranjados, como se dispussesse de uma estranha fonte de propulsão. Os lampejos podiam ser observados através da tênue camada de nuvens. Um dos oficiais presentes calculou o tamanho do objeto tomando por base a altura conhecida das nuvens; a conclusão foi a de que êle nunca, antes, haviam visto coisa semelhante!

Não nos é dado saber que idéias turbilhonaram pelos cérebros dos presentes, mas com certeza eles jamais se esquecerão do que viram e jamais deixaram de relacionar o aparecimento desses misteriosos objetos com a trágica morte de seu colega Thomas Mantell.

Aquí repetimos detalhes da ocorrência, todos êles bem conhecidos, porque da mesma forma que no capítulo anterior parece que a última palavra sôbre o assunto não foi ainda proferida.

É possível que como em muitos outros casos de discos voadores, uma explicação muito posterior ao acontecimento, procure modificar o aspecto do fenômeno. Se atentarmos bem, veremos que com o correr do tempo a Fôrça Aérea Americana que não pode se esquecer dos casos inexplicados (inexplicados de acôrdo com seus próprio veredictos) vai, pouco a pouco, desfazendo os mistérios; mas o faz da maneira que bem entende, sem que o público, já esquecido dos detalhes mais importantes, esboce qualquer reação. Ruppelt sabe o que diz: não há nada mais morto do que uma notícia velha.

Mas então, perguntamos, com que intenção vem a Fôrça Aérea Americana "matando" o que já está "morto"? Para que tentar eliminar, à sua moda, as dúvidas existentes e com as quais o público já se acostumou? Que motivo secreto anima a Fôrça Aérea a proceder dessa maneira?

Êsse caso de Mattell é um dos exemplos frisantes de que a Fôrça Aérea Americana tem algo escondido nas mangas.

Thomas Mantell e dois outros pilotos já se achavam em vôo pelas imediações à espera do disco, seguindo as ordens do seu comandante. (47)

Logo que o objeto foi avistado pelo pessoal de terra, foi dada ordem à esquadrilha de Mantell para que investigasse.

Estavam os oficiais de terra pasmados com o que tinham visto, quando o alto falante da tôrre de contrôle onde todos estavam reunidos, entrou no ar. Era o Capitão Mantell que, do seu Mustang, fazia a primeira chamada. "Tôrre de Goodman, tôrre de Goodman... Capitão Mantell chamando." (48)

Os oficiais achegaram-se ao alto-falante para não perderem uma palavra do que Mantell dizia, com sua voz emocionada.

"Avistei o objeto. Parece metálico e o seu tamanho é tremendo. A coisa começou agora a subir. No momento, está na vertical e desenvolve a metade da minha velocidade. Vou tentar aproximar-me". (49)

Cinco minutos mais tarde, o Capitão Mantell voltou a falar. E o objeto metálico estava desenvolvendo velocidade superior a 450 quilômetros horários.

Eram 15.08 horas, quando um dos companheiros da esquadrilha de Mantell chamou a tôrre para informar que êle e um outro pilôto, voando nas proximidades, haviam também, avistado a coisa. Não viam o avião de Mantell que, provàvelmente, estaria mais alto, entre as nuvens. (50)

Passaram-se sete minutos, que mais pareceram sete horas para os que se achavam na tôrre, sem que qualquer dos três pilôtos voltasse a dar alguma informação. Eram, por conseguinte, 15.15 horas, quando Mantell voltou a fazer um rápido contacto com a tôrre.

"A coisa ainda está por cima e a sua velocidade é igual ou superior à minha. Vou subir até 7.000 metros. Se não conseguir chegar mais perto, abandonarei a caça."

Oficialmente, esta foi a última mensagem de Mantell.

Ao cair da noite, os destroços do seu avião foram localizados nas proximidades.

Quando Mantell deixou de responder aos insistentes chamados da tôrre, os oficiais que lá se achavam começaram a ficar aflitos. Fôra feito o cálculo do tempo de vôo que Mantell podia dispor; quando êste último se escoou um dos aviões de que se compunha a esquadrilha e que já havia descido, reabasteceu seus tanques, tomou oxigênio e novamente decolou, tendo pesquisado, como depois se soube, uma extensa área, cobrindo mais de 150 quilômetros de raio. Entretanto, o estranho objeto que atraíra Mantell para a morte, não foi encontrado nessa busca.

A notícia de que um pilôto da Fôrça Aérea havia encontrado a morte quando dava caça a um disco voador, causou tremenda sensação em todo o mundo; e principalmente nos Estados Unidos, País que no momento, parecia estar centralizando a atenção dos misteriosos aparelhos. Investigadores da imprensa, particulares, militares e outros, se dedicaram a pesquisar o caso, porém como êste envolvia um acidente com avião militar, sòmente a Fôrça Aérea estaria em condições de fornecer ao público notícias mais coerentes e mais completas.

Donald Keyhoe, em seu livro The flyng Saucers Are Real torna público que no mesmo dia em que Mantell morreu, cêrca de duas horas mais tarde, um estranho objeto foi avistado pela base Aérea de Columbus, Ohio. O objeto desenvolvia grande velocidade, possìvelmente igual a de um avião a jato e deixava atrás de si uma esteira avermelhada. Êsse corpo que estêve em observação durante alguns minutos não pôde ser perseguido pelos aviadores militares da Base Aérea, por não ter havido tempo suficiente para uma decolagem, enquanto êle ainda era visível. As declarações dos que viram o fenômeno diziam que o seu tamanho era de um C-47.

Dez dias depois da morte de Mantell, um despacho da Associated Press, publicado pelo "The New York Times", admitia que Mantell havia morrido quando perseguia um disco voador. O despacho, naturalmente submetido à Censura, não mencionava as mensagens radiofônicas de Mantell à Tôrre de Contrôle. Também não constava do despacho telegráfico "o tamanho tremendo" que o disco teria, segundo as palavras atribuídas ao desventurado capitão.

A Fôrça Aérea Americana não parecia muito interessada em fazer alarde de tudo quanto alegadamente sabia. Enquanto os jornais e os pesquisadores se digladiavam lançando teorias, aventando sugestões ou fazendo perguntas diretas, a Fôrça Aérea, plàcidamente, se mantinha alheia aos debates. Quando em ocasiões excepcionais, se dignava a liberar um relatório qualquer sôbre os discos voadores — para cuja pesquisa haviam sido criadas diversas comissões investigadoras — o público americano podia ficar certo de que dentro em pouco, a própria Fôrça Aérea faria divulgar um outro comunicado, em perfeita contradição ao anterior. Esta política, estabelecida nos primórdios da "febre" dos discos voadores, está sendo seguida até hoje. Temos, por exemplo, em mãos, um recorte do jornal "The Seattle Post-Intelligencer", que nos foi enviado por nossa correspondente, Sra. Martha Vacca, residente em Netchikan, Alaska. Nesse jornal, um despacho da Associated Press, de 16 de janeiro de 1957, comentando as declarações do Contra-Almirante Delmer S. Fahrney, traz, também, o seguinte trecho: "Um porta-voz da Fôrça Aérea informou que continuavam as investigações contidas em todos os relatórios, mas não se haviam encontrado, absolutamente, provas concretas de que existem discos voadores.

É muito provável que a grande confusão em tôrno dos discos voadores tenha sua origem, exclusivamente na atitude dúbia da mais poderosa Fôrça Aérea do mundo. Pode-se mesmo pensar que há um programa de despistamento e que os militares americanos o vêm seguindo com extraordinários requintes de psicologia.

No caso Mantell, não obstante as declarações dignas de fé do Coronel Hix, Comandante do Campo Goodman, seus oficiais de terra e do ar, não se perturbou a Fôrça Aérea ao permitir o noticiário de que Thomas Mantell morreu em perseguição ao planêta Vênus.

Quem quer que tenha chegado a tal conclusão não se achava presente ao Campo Godman, quando ocorreram os fatos. Durante muito tempo a Fôrça Aérea permitiu que o público acreditasse que Mantell havia morrido em perseguição ao planêta Vênus, porém, mais tarde, por circunstâncias não muito claras, empenhou-se em retificar êsse fuax-pas."

Como diz o Comandante Simões, que podemos pensar de tudo isto?

Mas, o véu de mistério estendido pela Fôrça Aérea Americana não parou aí. As fotografias dos destroços do avião do Capitão Mantell, nunca foram mostrados a ninguém. Tôdas as tentativas feitas por jornalistas e estudiosos para vê-los, foram repelidos pelo Pentágono.

Outros documentos essenciais como as declarações dos dois pilotos, que formavam a esquadrilha e a cópia oficial do diálogo de Mantell com a tôrre também nunca vieram a público.

É a censura absoluta para o que não pode ser explicado.

P.S. — O episódio narrado neste artigo aconteceu em 1948, portanto, há 17 anos, e o leitor deverá estar perguntando se não há caso mais recente.

Muitas coisas ocorreram, nos meses de julho e agôsto dêste ano, quando estiveram por aqui os discos voadores. Em um dos próximos artigos será feita uma espécie de reportagem sôbre o assunto.

Não contem para ninguém, isto é confidencial, mas estamos pensando sèriamente em conseguir uma entrevista com um Brigadeiro, atual Comandante de uma de nossas Zonas Aéreas, para nos conceder uma entrevista sôbre o assunto.

O Brigadeiro, cujo nome não é publicado por não têrmos ainda autorização, é uma figura ilustre que muito honra as Fôrças Armadas Brasileiras, e talvez seja a maior autoridade no assunto aqui no Brasil.

Se a entrevista fôr concedida, prometemos que tudo ficará entre nós e os leitores do seu DC.

HOJE NO MARACANÃZINHO FESTA DO CHACRINHA

- 12 anos do Chacrinha na televisão brasileira.
- Primeiro ano na TV Excelsior.
- Todo o elenco de comediantes e mais de 40 exponentes da música popular brasileira.
- Música! Alegria! Brincadeiras! Prêmios ao auditório!
- Censura livre.

Das 17h 30m às 21h 30m

EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA CRIANÇA RETARDADA

- Ingressos à venda nos postos da ADEG, no Teatro Municipal, no Teatro Excelsior e na Av. Venezuela, 43.

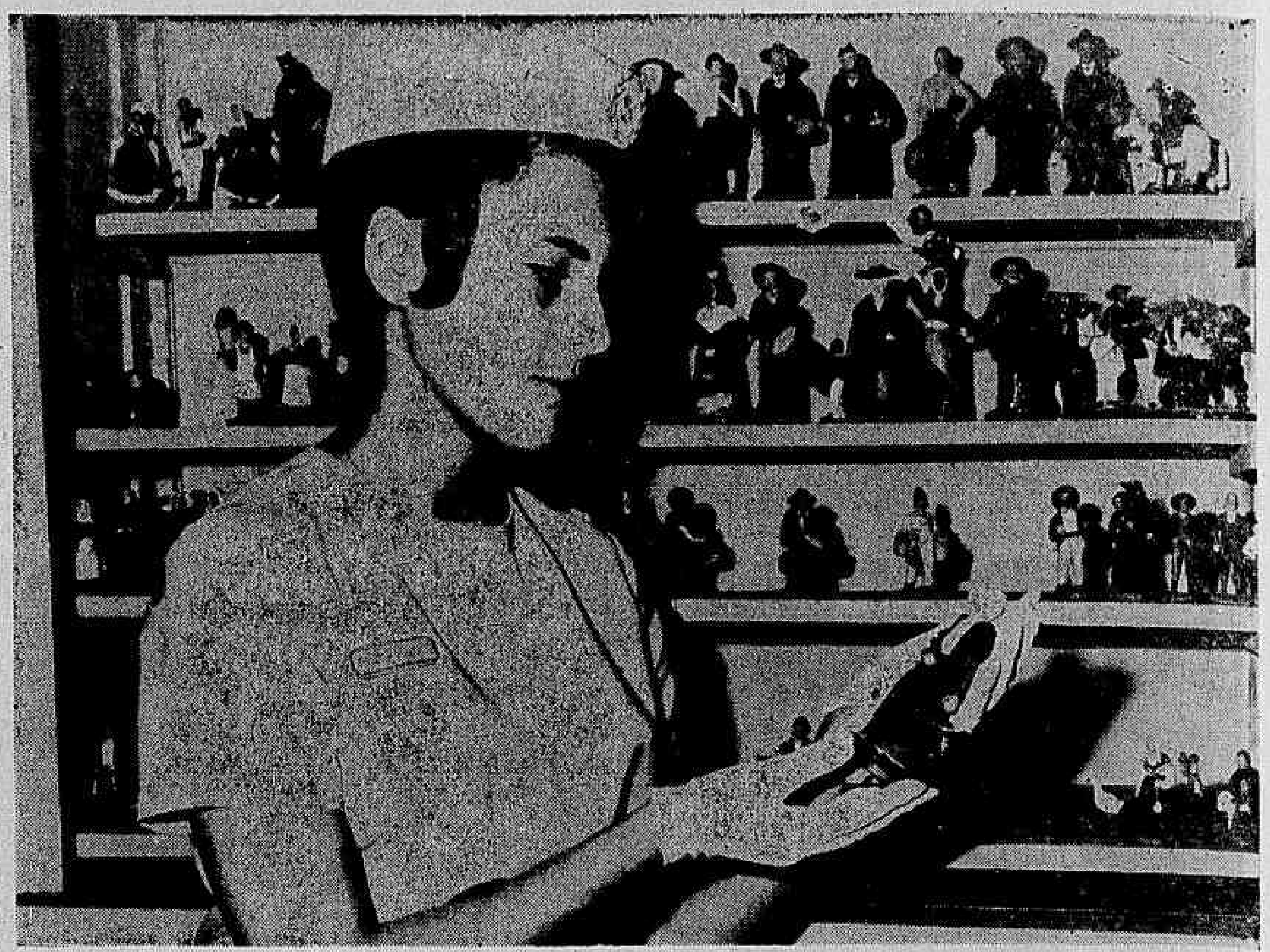
TV EXCELSIOR CANAL 2

mom propaganda

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

- Para pintar bem os lábios, faça-o em três etapas:
  — aplique cuidadosamente pó-de-arroz
  — desenhe o contôrno com o pincel apropriado
  — encha o desenho, eliminando com cuidado os excessos de batão.
- Ao pintar os olhos faça o traço do comprimento exato do ôlho. Os «rabos» compridos estão fora de moda.
- A novidade em pó-de-arroz é o tipo incolor e transparente que deixa a pele aveludada sem lhe alterar a côr.
- Os produtos mais eficientes para o rejuvenescimento da pele são atualmente feitos com «extratos» de borboleta.
- A nutrição da pele deve começar antes dos vinte anos, com a utilização de cremes leves e óleos vitaminados aplicados uma ou duas vêzes por semana.



Um sapateiro de Marselha, Jean-Louis Lagnel, fabricava estatuetas até que teve a idéia de fundar uma fábrica e explorar seu talento em bases comerciciais; isto em 1795. Hoje, a mesma fábrica, que passou de pais para filho por diversas gerações continua a produzir esculturas que reproduzem personalidades em visita, figuras típicas da Europa e todos os santos. O último lançamento da Maison Lagnel são as figuras de presépios, que alcançaram sucesso tão grande que não haverá produção suficiente para atender todos os pedidos, muitos dos quais de comerciantes americanos. Na foto, Jocelyne Maffray, aeromoça da Air France, apreciando os santos que um jato da companhia levará para o grande mercado norte-americano

Entr eato

Mulheres japonêsas

Se alguém pensa que as mulheres japonêsas são ainda meigas e submissas, deve saber que até no Japão os homens não são mais os incontrastados senhore de antigamente. A revanche, que vem dos últimos cinco anos, demonstra que, efetivamente, a mulher japonêsa conseguiu libertar-se dos séculos e séculos de tirania masculina. Hoje, sôbre cem divórcios, sessenta são decretados "por culpa do marido" por ser "indigno da vida conjugal" e é condenado a pagar fortes penalidades; em 48 sôbre cem casais é o marido quem faz tôdas as compras domésticas.

Cidades caras

As cidades mais caras do mundo são: Estocolmo, Nova Iorque, Paris, Tóquio e Londres.

Energia

Aconteceu ao Sr. Antonino Bisogno, de Caserta (Itália): ao entrar no quarto de dormir, e achando que devia abrir a janela, tentou abri-la; não conseguindo, fêz outra tentativa. Aborrecido, na terceira vez se atirou de encontro à janela, que finalmente se abriu, e com ela enormes rachaduras nas parêdes. Ante o pavor dos moradores que se precipitaram pelas escadas abaixo do imenso barulho e de terrível poeira, cinco minutos depois o edifício ruiu.

Santa inocência

No centésimo aniversário a vovó é festejada. Certa hora, para fugir ao barulho, fica um pouco com os netinhos. Pedrinho pergunta: Vovó, você sabe como eu nasci? — Foi a cegonha, numa linda manhã de primavera. — E a mamãe? — Bem, a mamãe a encontraram na horta, debaixo de uma couve. — E você, vovó, como foi que nasceu? — Eu também fui trazida pela cegonha, é claro. Pedrinho vira-se para a irmãzinha: — Escuta aqui, contamos tudo a ela ou a deixamos nesta santa inocência?

Verniz revolucionário

Grande indústria norte-americana descobriu um verniz realmente revolucionário compôsto de matérias plásticas, que, uma vez sêco é ótimo condutor de energia elétrica. Experiências comprovaram que o produto chega a fazer o traçado sôbre as parêdes, do circuito elétrico a ser instalado, e evidentemente recobrir com material isolante.

Criança retardada

Colabore com a Campanha da Criança Retardada comparecendo hoje, às 17 horas, no Maracanãzinho, ao "show" de comemoração do aniversário da "Discoteca do Chacrinha", que contará com a presença de mais de cinqüenta artistas de rádio e televisão.

Amar não é difícil

Nos Estados Unidos foram vendidos, nos primeiros dez meses do ano, quatro milhões de cópias de manuais de "educação sexual". Tais obras, muitas vêzes duvidosas, dedicam particular atenção ao namôro. Uma leitora de um grande jornal queixou-se: — Estou cansada de ser beijada como manda "Amar não é difícil", pág. 311.

A bela Ira

A princesa Ira Furstenberg, que como Soraya, resolveu entrar para o cinema filmará com De Laurentis com o qual já assinou contrato, declarou em Paris que em setembro do próximo ano participará da eleição de "Lady" Universo". Êste ano foi eleita "Lady Europa".

Velhos filmes — novos usos

A fim de tranqüilizar a tripulação dos navios atômicos, durante as longas travessias, velhíssimos filmes são projetados, de tão má qualidade que provoquem raiva ou os faça rir.

Joelhos à mostra

Eis um nôvo meio de sedução: com as saias tão curtas e os joelhos à mostra, as mulheres passaram a usar um leve toque de rouge nêles.

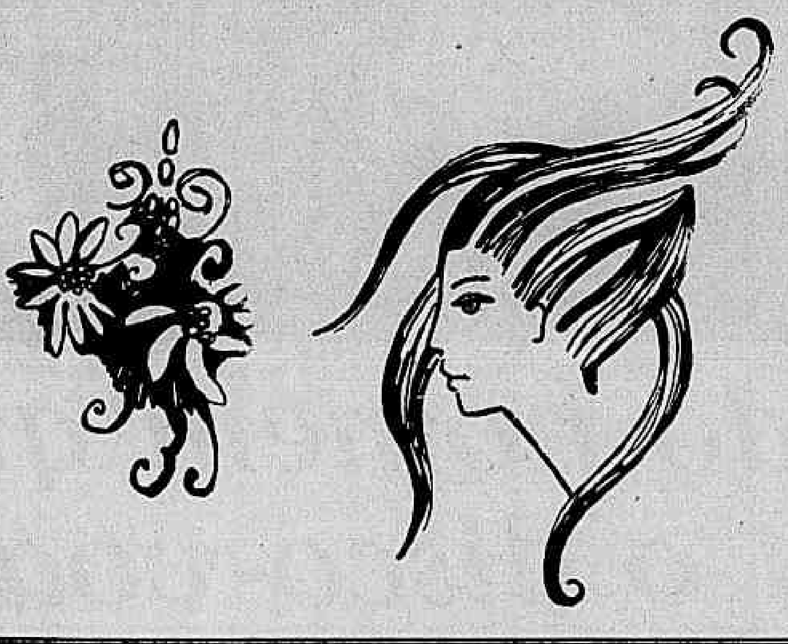
"Souvenirs" do Pentágono

Ao ser efetuado o inventário do café e do snack-bar do Pentágono, descobriu-se que estavam faltando 10.000 pratos, 2.000 saleiros e 1.200 açucareiros, bem como um número incalculável de talheres.

***

As senhoras Tereza Monteiro de Miranda, Beatriz Lucas de Lima, Angela Mallmann, Eva Monteiro de Carvalho e Mariazinha Guinle, da Obra Social Leste 1, participam a inauguração da lojinha no 8 de dezembro na Rua Visconde de Pirajá, 452, loja 37 em frente ao Bob's de Ipanema.

Dia 15 haverá um desfile de modas da Confecções Sabrina, com as últimas novidades para o verão. Desde já agradeço o convite e prometo comparecer.



Sabia que...

Para que uma criança retardada se torne um adulto auto-suficiente, não é preciso um milagre.

Basta que ela possa contar com a ajuda de cada um de nós.

Colabore com a Campanha da Criança Retardada enviando donativos à Rua México, 70 — Sala 310.

Eis uma linda criação de Yves Saint Laurent, para ser usada em ocasião formal.

PARA AS PESSOAS DE BOM GÔSTO I FEIRA NACIONAL DE BELEZA

Desde que o mundo é mundo, beleza rima com mulher. A I Feira Nacional da Beleza, instalada no anexo do Hotel Serrador, está a sua espera, durante todo êste mês de dezembro. Lá não tem sòmente o que lhe interessa. Mas, tudo o que lhe interessa tem lá. Oportunidade só se tem uma vez na vida. Aproveite.

Ainda na bossa das plumas, dois vestidos, têm seu "charme" realçado.

O n.° 1 em "musseline" branca em 'pois' prêtos, 'echarpe' do mesmo tecido, plumas na barra.

N.° 2 — 'Shantung' de sêda pura branca, grande decote nas costas, 'echarpe' no mesmo tecido com plumas nas extremidades.

A PM tem uma equipe de cães de categoria. Bem treinados, cada um é um Bruto em potencial

Museu da PM: maior atração é cão herói

O único herói exposto na Sala de Armas e Museu José da Silva Pessoa, no quartel do Regimento Caetano de Faria, da Polícia Militar, é Bruto: um cão que participou da guerra do Paraguai, regressando ferido, com a bandeira rasgada pelo inimigo.

Ao lado de espadas e documentos históricos, o animal se encontra empalhado, como principal atração do museu. 177 espadas, floretes, armaduras espanholas e armas do Século XIII podem ser vistos pelo público diàriamente de 11 às 17 horas. As explicações históricas são dadas pelo capitão Nélson Santos, campeão de esgrima do Brasil.

Bruto

Foi em 1865 que o cão vc. dio Bruto entrou no Quartel Barbonos, na Rua Evaristo da Veiga, primeira sede da Polícia Militar. Olhos castanhos, pêlo marrom e de grande porte, êle atraiu a atenção do regimento, que o transformou em mascote. Aos poucos transformou todos em amigos. Neste mesmo ano, eclodiu a Guerra do Paraguai e um contingente de 31 voluntários do regimento seguiu para a linha da frente. Vendo seus seus amigos se afastarem, Bruto os seguiu.

No combate, Bruto mostrou não temer as balas. Num ataque inimigo, nossa bandeira foi roubada. Todos recuaram, menos Bruto. Horas mais tarde, êle voltou ferido, trazendo nos dentes o pavilhão esfarrapado. Transformado em herói, se bem que não condecorado, êle regressou com os amigos sobreviventes para o quartel. Certo dia, entretanto, um inspetor de saúde, ancestral da atual carrocinha lhe deu uma bala de estricnina e Bruto apareceu morto no campo de Santana. Foi empalhado pelos amigos e hoje se encontra no museu da Polícia Militar em um armário de vidro. Em volta de seu pescoço uma coleira posta depois de sua morte: "Constância, amor e fidelidade às praças do Corpo de Polícia da Côrte na Campanha do Paraguai".

Museu

Segundo informação do Capitão Nélson Santos, da Polícia Militar, a Sala de Artes e Museu General José da Silva Pessoa foram fundados em 1907. Além de Bruto, lá se encontram empalhados dois cavalos, dos primeiros a servir à nossa cavalaria militar. Sôbre o chão bem encerado, erguem-se oito armaduras que teriam sido importadas por D. Pedro, da França.

Ao lado de medalhas e condecorações, deveria repousar no Museu, a bandeira que Bruto trouxe do inimigo, mas está sendo reconstituída. É a Bandeira Imperial Brasileira que participou de todos os combates da Guerra do Paraguai. Na parede, várias lanças de 1885, usadas pela cavalaria. 177 espadas repousam sôbre prateleiras. Vale ressaltar que a Polícia Militar carioca é a campeã do Brasil em esgrima. Desenhos coloridos mostram nossas fardas militares desde 1809. Arcos e flechas, remos e lanças indígenas também podem ser vistos no museu.

Datam de 1852. Emoldurados, vários presidentes do Brasil. Um canhão de pequeno porte encontra-se ao lado de uma bala, detonada na Guerra do Paraguai. Para lembrar o Rio antigo, existe uma "caixa de socorro", distribuída outrora em tôdas as ruas. Em seu interior um telefone, um aparelho Morse e ainda um ponteiro giratório que pode apontar: "socorro, incêndio, ambulância, telefone, rondante, sargento e oficial". — "O polícia de ronda tinha a chave da caixa da rua — informou o Capitão Nélson Silva — e o cidadão mais conceituado também. Qualquer emergência era abrir a caixa e automàticamente ela retransmitia seu número e vinha o socorro". Clarins antigos enfeitam o museu. Bem no alto, vários colêtes usados um século antes da descoberta do Brasil, trazidos para nossa terra pelos holandeses durante a invasão no Nordeste do País.

Xadrez e Damas

Texto: Cícero Rocha

Desenho: Humberto Olivarbo

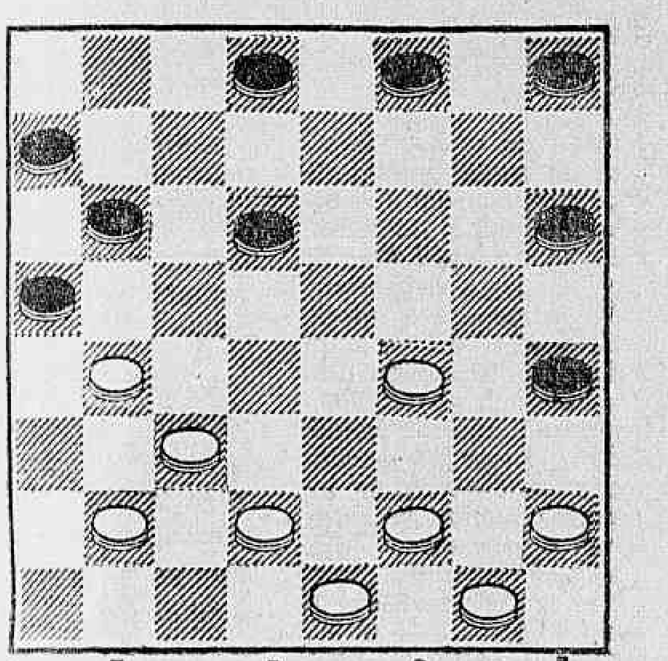
DIFICULDADE DO JOGO DE DAMAS

Numa posição de partida, a posição era a seguinte: *Brancas* — b2 — b4 — c3 — d2 — E1 — f2 — f4 — g1 — h2 (9) *Pretas* — a5 — a7 — b6 — d6 — d8 — f8 — h4 — h6 — h8 (9)

O último lance das Brancas foi a3-b4? (Ver diagrama) e as Pretas, fazendo uma análise incompleta, executaram um golpe de dama em 5 lances. Entretanto, se não fôssem precipitadas, verificariam, em vez de 5 lances apenas, uma seqüência de nada menos que 18 lances, uma vez que teriam examinado também um contragolpe de 4 lances e mais as 9 jogadas de um final de 3 pedras contra 3 a ser esmiuçado. Aliás, teriam de considerar o mesmo golpe com sacrifício do peão prêto de "h4", o que daria outro final de 3x3, de posição diversa, sendo mister compará-los para perseguir o ganho ou resguardar o empate.

Partida da 7.ª rodada do Torneio "3.º Aniversário" da Academia de Damas Riachuelo Rio, GB 30-11-1956. *Abertura*: Switcher. Recusada Brancas — *Cícero Rocha*. Pretas — *Afonso*.

1.c3d4 h6g5 2.g3f4 g7h6 3.d4c5 x 4. xx b f2d4 x 6.x f6g5? 7.h2g3 g5h4 8.g3f4 E7f6 9.d2E3 c7b6 10.b2c3 b6a5 11.a1b2 f6g5 12.g1f2 f8g7 13.f2g3 x 14.E1g3 g5h4 15.c1d2-x 16.x d8E7 17.d2E3 g7f6 18.g1f2 f6g5 19.f4E5 g5h4 20.E5d6 E7f6 21.E3f4 22.B2a3 f8g5 23.f4E5 g7f6 24.x x 25.d4E5 f8g7 26.a3b4 e as Pretas não têm salvação.



a b c d e f g h

TORNEIO INTERESTADUAL: UMA PROMOÇÃO DO BANGU ATLÉTICO CLUBE

Está sendo aguardada com a máxima ansiedade essa magna prova em que as maiores expressões estaduais do damismo se defrontarão por equipes de seis jogadores. São Paulo terá representantes da fôrça de um Valdemar Bakumenko, Humberto de Oliveira e Ferrinho; Minas Gerais exibirá Antônio Chaves, Messias Cruz e Sidnei Marra; a Guanabara se defenderá com Douglas Diniz, Antônio Vitorino e Geraldino Izidoro; Brasília nos brindará com Cleuber Landim e Cláudio Bastos; o Espírito Santo terá Edson Friques e talvez Átila Trindade; o Estado do Rio pugnará com Valdir Tosta, José Borges etc.

A competição terá lugar nos dias 17, 18 e 19 do corrente nas ótimas instalações do Bangu, associação promotora que hospedará os visitantes em sua Vila Hípica e os contemplará com atenções, confôrto e um magnífico programa.

XADREZ

SPASSKI — CANDIDATO A CAMPEÃO MUNDIAL — Spasski é o nôvo desafiante da Tigran Petrossian, atual campeão mundial. Para tanto, Spasski travou luta renhida com Miguel Tahl, ficando empate com o mesmo até a oitava partida. Seguiram-se três derrotas de Tahl, o que tornou desnecessário jogar a 12.ª e última partida.

EXERCITE-SE, LEITOR!

As Brancas jogam e ganham na seguinte posição da partida: NEUMANN — PRZEPIORKA, jogada em Viena, em 1904.

Brancas: T3TD — P2TD — B5R — D2BR — P5BR — P4CR — R2TR — P3TR.

Pretas: P3TD — P2CD — P3BD — D4D — T2BR — P2CR — C1TR — R2TR — P3TR.

O de que mais precisa o homem na era atual

Álvaro Gomes Terra
(Especial para o DC)

Se pudéssemos perguntar aos habitantes do mundo terreno qual a necessidade suprema do homem na era atômica, a maioria dêles responderia, por certo, que essa necessidade consiste em possuir os melhores meios de confôrto material, bem assim de atendimento das suas atividades sociais, artísticas, desportivas, culutrais, políticas, etc.

Como conseqüência natural e lógica, essas multidões responderiam também que o ser humano precisa atualmente, acima de tudo, de melhores oportunidades para seu enriquecimento econômico-financeiro, do equilíbrio entre o capital e o trabalho, de justiça social, de melhor distribuição dos bens materiais, de refroma agrária, dos melhores meios de instrução primária, secundária, universitária e técnica, bem como de muitas outras coisas que, embora muito importantes, pertencem ao campo da vida material e intelectual, que reputamos incompleta

Pouquíssimos mencionariam a paz de espírito como sendo a necessidade suprema do homem, na era da bomba atômica que o traz em constante sobressalto E os que assim respondessem seriam imediatamente contraditados pelos demais que fariam (mais ou menos) a seguinte interrogação:

Quem poderia ter Paz de Espírito, sem antes ver atendidas essas prementes necessidades materiais e intelectuais ?

E tudo pareceria esterilizar-se neste círculo vicioso ou neste bêco sem saída em que há muito vive rodando a humanidade.

No entanto, se examinarmos profundamente o assunto, chegaremos à conclusão do acêrto dessa minoria, máxime tendo-se em vista a inegável realidade de que muitos entes humanos, embora em excelente situação econômico-financeira, nem por isto encontram a Paz de Espírito que, segundo tudo parece indicar, deveriam ter. Nem mesmo os que, além dessa estimulante situação, possuem vasta cultura livresca, ou grande cabedal de teorias, ou, até, amplos conhecimentos da sabedoria geral, mas sem a extraordinária substância inerente à vida essencial que pertence a uma esfera muito mais luminosa e muito mais convincente. E isto revela, sem dúvida que os recursos materiais e intelectuais são insuficientes para oferecer o equilíbrio e a segurança que geram, afinal, a verdadeira Paz de Espírito.

A razão estaria com essa minoria que, no entanto, não tem sabido conseguir a verdadeira Paz de Espírito que deve ser, necessàriamente, profunda, inalterável e permanente. Se a tivesse conseguido, certamente isto se teria generalizado de tal maneira que os homens e os povos não estariam na situação desfavorável em que se encontram há tantos séculos.

Por que essa minoria tem colocado o supremo bem em primeiro plano, e, sem embargo, não o tem realizado ?

Por que não se tem atinado com os meios seguros para tanto ? E quais serão êsses meios ?

É o que tentaremos explicar através destas linhas e de outros artigos que publicaremos através dêste jornal.

A nosso ver, os meios seguros para obter essa Paz de Espírito permanente, em cada indivíduo e nas coletividades, ou, de modo ainda mais amplo, entre os indivíduos e os povos, não residem nas conquistas meramente materiais e intelectuais. Precisam contar com uma base muito profunda. Estão na educação ou na reeducação mental e psicológica da criatura humana através de um método especial e com o auxílio dos componentes de uma instituição que se dedique exclusivamente a êsse admirável mas árduo trabalho moral-espiritual, que requer muita paciência, muita perseverança, muita fôrça de vontade, e, sobretudo, muito conhecimento específico (de natureza invulgar, porque transcendental).

Esse conhecimento especializado, *sui generis* — que promove o desenvolvimento não só da inteligência mas também de tôdas as demais faculdades psicológicas — é o que vem sendo ministrado pela Verologia ciência da verdade essencial concebida e apresentada pela Ação Cristã Evolucionista, instituição genuinamente brasileira mas de características universais.

Trata-se de uma nova ciência que atinge as raízes da vida humana, e, por isso mesmo, já produziu e continua produzindo excelentes resultados quanto à evolução mental e psicológica de inúmeros hàbitantes dêste País, visto que, através de seus Cursos (pessoais e por correspondência), a Ação Cristã Evolucionista — fundada em 19 de maio de 1956 — tem beneficiado e continua beneficiando milhares de entes humanos em muitas cidades de nosso Brasil.

Se bem que tomem como ponto de apoio os ensinamentos de Jesus Cristo, a Verologia e a ACE não são de caráter religioso e sim de natureza científica, convindo frisar, porém, que o seu método científico é espiritual e não materialista.

Além disso, convém esclarecer que a Verologia e a instituição que a criou são inteiramente independentes. Isto quer dizer que não estão subordinadas nem ligadas a nenhuma outra doutrina ou entidade científica, religiosa, espiritualista, cultural, ou que outra finalidade tenha, embora as respeitem e como elas possam confraternizar, desde que se trate de doutrinas e instituições realmente construtivas e de elevada moral.

Utilizando ensinamentos de grande penetração psicológica máxime de sua própria elaboração, a Verologia e a ACE estão abrindo novos horizontes à humanidade em geral, e, de modo particular, a todos os sêres humanos que se disponham a compreender com profundeza, para pôr em prática acertadamente, êsses ensinamentos reformadores, que são muito naturais e simples, mas de alta eficiência, promovendo as transformações sucessivas que lhes produzem sensíveis aprimoramentos e lhes harmonizam as atividades materiais com as espirituais.

E porque não há evolução sem transformações e aprimoramentos mentais e psicológicos, é claro que a Verologia e a ACE estão em condições de intensificar e garantir a evolução das possibilidades humanas, precisamente porque dispõem dos recursos fundamentais para assegurar essas transformações e êsses aprimoramentos, bem assim os indestrutíveis triunfos e a inalterável Paz de Espírito daí resultantes.

Acentuamos, finalmente, que as realizações materiais ou intelectuais sem apoio nos altos conhecimentos psicológicos são inconsistentes e propensas ao retrocesso e ao fracasso, porque unilaterais e incompletas, ao passo que, norteadas pelos ensinamentos de elevada hierarquia espiritual, se tornam firmes e até irreversíveis porque multilaterais e completas, envolvendo a vida humana em todos os ângulos de suas manifestações (psicológicas e fisiológicas, físicas e metafísicas, superficiais e profundas, transitórias e permanentes)

NOTA DA REDAÇÃO: — O signatário dêste artigo é o Diretor-Geral dos Cursos de Evolução Mental e Psicológica da Ação Cristã Evolucionista e autor dos livros: "Os Justos Brilharão Como o Sol" e "Nova Descoberta Sôbre a Vida Humana".

Tem mais de 125 anos esta fotografia. Foi a primeira batida, no Brasil, em 1840. Nela aparecem o Paço Imperial, o mesmo edifício onde, hoje, se encontra a Repartição dos Telégrafos; soldados e uma carruagem na praça fronteiriça ao prédio que dá para o cais da Praça Quinze. Aos fundos, vêem-se as tôrres do antigo Convento e da Igreja do Carmo e, mais ao longe, as da Candelária. (Foto do arquivo da Agência Nacional)

TURISMO — Belfort de Oliveira

Desenvolvimento e valor econômico do Turismo

Atingem, na hora presente, a mais de 53 bilhões de dólares as despesas turísticas anuais mundiais, nacionais e internacionais, ou seja, cêrca de 5% do total das despesas de consumo, segundo revela um estudo sôbre as incidências do turismo nas economias nacionais e o comércio mundial feito pela UIOOT, sigla de uma organização técnica de consulta das Nações Unidas, que agrupa 93 países e 67 entidades associadas.

Mais de 105 milhões de turistas do mundo inteiro gastaram, o ano passado, mais de dez bilhões de dólares fora de seus países. Na área européia, viajaram 72 milhões de turistas, que nela deixaram, dos gastos totais, 6,3 bilhões de dólares. Só nos Estados Unidos e no Canadá, 17 milhões de turistas deixaram 1,7 bilhões de dólares.

Em regiões acossadas pelas lutas intestinas e ainda à margem da Civilização, como o Congo, o turismo esplende e o número de visitantes estrangeiros, em 1964, se elevou a 9.993 contra 6.053, no ano anterior, ou seja um aumento da ordem de 65%. Tais cifras se referem, apenas, a turistas chegados por via aérea. O Vietnã foi visitado, em 1964 por 26.282 turistas. No ano anterior, antes da guerra, o total foi de 28.905, procedentes dos Estados Unidos e da França, na maior parte, seguidos de outros do Japão, da China (Taiwan), Inglaterra, Filipinas, Índia, Austrália e outros países. Êsse cômputo tem grande significado, evidenciando que, sôbre ser alta fonte de divisas, Turismo é confraternização, é Paz.

O Brasil oficial sabe disso. Sabe, através de sucessivos pareceres dos seus órgãos técnicos, que além do caráter cultural, de entendimento melhor entre o homens, é o turismo um dinamizador da economia. E os lucros dêle decorrentes não beneficiam, apenas, as emprêsas privadas na proporção de suas inversões. Fecundam tôda a economia, aumentando a renda nacional, o que deveria despertar interêsse maior por parte do Poder Público. A Revolução, no âmbito do Turismo, nada realizou, limitando-se a conservar, inexplicàvelmente, situações camarárias que só dispõem contra o bom nome do Brasil.

Enquanto isso, o govêrno mexicano adotou um plano de seis anos para desenvolvimento do turismo. De acôrdo com êsse plano despenderá 64 milhões de dólares para melhorar o equipamento de seus aeroportos; 16 milhões nas rodovias e 24 milhões no setor privado, para aumentar a capacidade hoteleira do País de mais dez mil novos quartos. A Jordânia adotou um plano setenial que prevê o investimento de 56 milhões de dólares na construção de hotéis e facilidades turísticas. O govêrno da Coréia criou um Conselho Interministerial de Turismo para estudar os problemas concernentes a essa indústria e seu desenvolvimnto no país. O presidente dêsse Conselho é o Primeiro-Ministro da República da Coréia.

No campo da hotelaria

Discursando numa solenidade pública, M. P. Dumas, Secretário de Estado para o Turismo, na França, declarou que a hotelaria francêsa deve ser ajudada em sua modernização e que uma política nesse sentido está sendo posta em prática. A profissão hoteleira, acrescentou, deve tornar-se competitiva e a redução dos preços da taxa sôbre o valor aumentada de 6% um dos meios para atingir o fim desejado. Quanto à desigual divisão dos encargos sociais que pesam sôbre a hotelaria francesa constitui grave problema atualmente em estudo nos diversos departamentos ministeriais.

Enquanto isso, no curso dos últimos cinco anos, o número de hotéis, na Itália, aumentou em 38%. Existem, atualmente, 36.390 hotéis, dos quais 13.844 pròpriamente ditos, 7.519 pensões e 15.027 hospedarias. O número de quartos passa de 600 mil e o de leitos atinge à cifra de 1.028.514. Na Tunísia a capacidade de alojamento passou de 7.573 leitos, no primeiro semestre de 1964, para 8.857 em igual período de 1965, ou seja um acréscimo de 17%, devido à abertura de novos hotéis. O govêrno de Nova Zelândia aumentou de um milhão de libras o fundo criado para realização de seu programa de emprést'mos e garantias hipotecárias aos meios de alojamento turístico, pôsto à disposição dos hoteleiros para melhoria dos estabelecimentos existentes. Desde o início do programa, o govêrno neozelandês gastou sete milhões de libras esterlinas com a hotelaria nacional.

"Mundo Turístico"

Já está circulando o nº 2 de "Mundo Turístico", a magnífica revista dirigida pelo nosso antigo companheiro Antônio Lins. Com belas gravuras impressas em "offset" e reportagens diversas, «Mundo Turístico» promete, para o próximo número, um sensacional "show" de folclóre, como uma das fases altas dos festejos do IV Centenário carioca.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO
Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768

RESENDE
Rua Alfredo Wartelley 128 — Fone 1811

LAMBARI
Rua Tiradentes 409 — Fone 203

SÃO LOURENÇO
Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

CRUZEIRO
Hotel Globo — Fone: 63

ITATIAIA
Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.
ITATIAIA RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO LAMBARI — 3.30.
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Hotel São Moritz

Piscina, lago com barcos charretes, cavalos, pingue-pongue, "play-ground" para crianças, jogos de salão, tudo num clima e paisagem saudáveis a 1.000m de altitude.

Informações e reservas no Rio — Argentina Hotel — Telefone: 25-7233

A Suíça brasileira a 42 quilômetros de Teresópolis. O lugar ideal para fins-de-semana, férias ou lua-de-mel.

EM VITÓRIA
no Espírito Santo

Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio — Guichet 12
5855

YAN EBNER

Os mais bem CASADOS do cinema soviético

ORLOVA

SKOBTSEVA

ESTES sete casais escolhidos entre a gente mais famosa do cinema soviético — atrizes, atôres e diretores conhecidos internacionalmente — parecem querer provar que é falsa a opinião de que o casamento entre artistas é pouco duradouro. Quase todos já foram suficientemente testados pela prova do tempo, que vêm transpondo com a felicidade de ver a união consolidada. O lar não prejudicou a carreira de um, sequer, dêles: todos continuam brilhando nas salas de projeção do mundo inteiro.

Serguei Guerasimov e Tamara Makarova

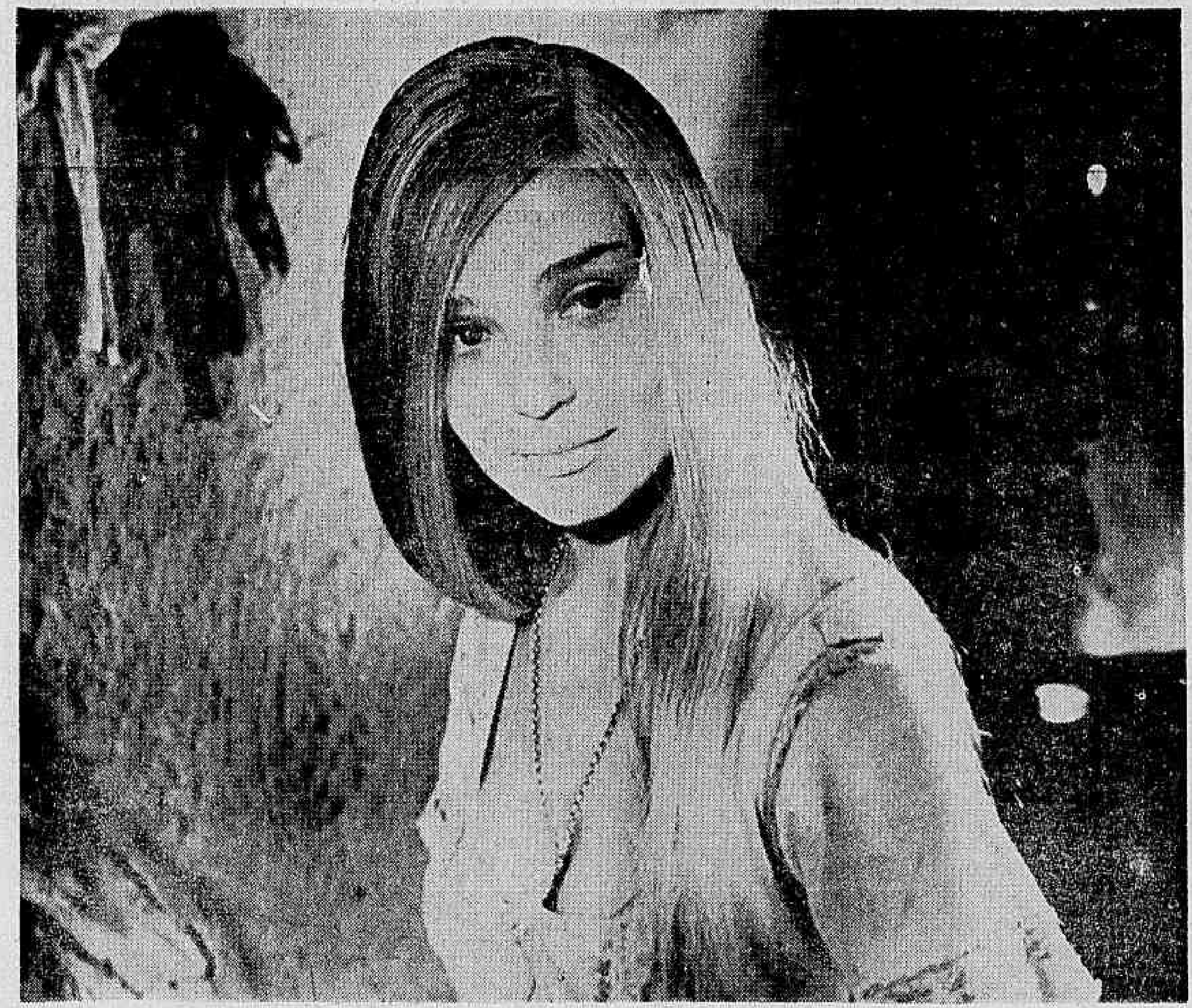
Êle, um renomado diretor; ela, uma atriz popularíssima. Estão casados há vinte e cinco anos.

Conheceram-se quando Guerasimov rodava seu primeiro filme: "Sete Valentes". Tamara — que então era apenas uma jovem vinda de Leningrado — interpretou o papel de Zhenia, médica de uma expedição ao pólo. Ao término das filmagens eram marido e mulher. Para o seu segundo filme, "O Maestro", Guerasimov encontrou a intérprete do principal papel feminino em seu próprio lar.

Mais tarde os dois atuaram juntos (Serguei é também um excelente ator) em "Mascarada", baseado no drama do grande poeta russo Lermontov. Tamara viveu o trágico papel de Nina, a espôsa de Arbenin, e Serguei a macabra imagem do Desconhecido. Em "As Pessoas e as Feras" (argumento de Tamara e roteiro de Serguei) os dois voltaram a contracenar. Ela, mais uma vez, como a estrêla. Êle, protagonizando o Príncipe Scherbakov, no principal papel masculino.

Os dois, há vinte anos, são professôres do Instituto de Cinematografia de Moscou. Muitas das figuras mais destacadas do cinema soviético foram seus alunos: o autor e diretor Serguei Bondarchuk, o diretor Lev Kulidjanov, os atôres Viacheslav Tikhonov e Nonna Mordiukova, entre outros.

O casal tem um filho jornalista, especializado em política internacional. Tamara confessa que adora os afazeres domésticos e dedica bastante tempo aos esportes: no inverno pratica esqui, no verão joga tênis. O "fraco" de Serguei Guerasimov é a culinária: são muito elogiados pelos amigos do casal os pratos que o cineasta idealiza e prepara.


SVETLANA

Vladimir Ivashev e Svetlana Svetlichnaia

Svetlana Svetlichnaia e Vladimir Ivashev não têm ainda vinte e cinco anos de casados. Para chegar até lá, terão de viver mais vinte e três anos.

Ambos cursaram o Instituto de Cinematografia de Moscou. Foram colegas de turma.

Antes mesmo de terminar o curso, Vladimir já era um ator famoso: foi êle quem viveu o Aliasha de "A Balada do Soldado".

Como presente de casamento, Vladimir e Svetlana receberam do diretor Pavel Liubimov um convite para os dois principais desempenhos do filme " A Tia das Violetas". Em seguida participaram, encabeçando o elenco, de "O Herói de Nosso Tempo", baseado no romance de Lermontov.

Há pouco o casal viu nascer o primeiro filho. Que não será o único, confessam ambos.

GUERASIMOV E TÂMARA

Grigori Alexandrov e Liubov Orlova

Em 1934 obteve grande sucesso em dezenas de países a comédia "Rússia, 1940". Era um filme de Grigori Alexandrov, discípulo de Eisenstein. A figura cativante da película era Aniuta, vivida pela atriz Liubov Orlova, que logo depois casaria com o diretor. Do matrimônio resultaram muitas fitas de êxito, tais como "O Circo", 'Volga-Volga", "Primavera" e outras.

O casal incursiona vez por outra pelo teatro. Ainda há pouco Alexandrov dirigiu para o Teatro Mossoviet, tendo Orlova como estrêla, a peça "Amável Embusteiro". Mas a maior parte de seu tempo Alexandrov aproveita-a hoje nos estúdios "Mosfilm", transmitindo sua rica experiência aos jovens diretores do moderno cinema soviético.

O casal gosta muito de viajar e já percorreu meio mundo. Num álbum de família centenas de fotografias registram momentos felizes passados no exterior. Uma delas mostra o casal com Eisenstein e Charles Chaplin, nos Estados Unidos. A foto tem trinta anos. Recentemente Alexandrov e Orlova posaram outra vez juntos com Chaplin para a objetiva de um amigo comum, desta feita na Suíça.

Grigori Alexandrov e Liubov Orlova estão casados há trinta anos.

Serguei Bondarchuk e Irina Skobtseva

Otelo estrangula a Desdêmona, todos sabem, mas Serguei Bondachuk, intérprete do personagem de Shakespeare na versão cinematográfica soviética de "Otelo", procedeu de maneira diferente: casou-se com Desdêmona, a atriz Irina Skobtseva. Em seguida trabalharam juntos pela segunda vez, em "Serioja", vivendo um par de românticos namorados. Depois Bondarchuk começou a rodar, agora como diretor, "O Destino de um Homem", baseado no romance de Mikhail Sholokhov, Prêmio Nobel de Literatura de 1965; enquanto Irina, solicitada por outros realizadores, estrelou, sempre com muito brilho, duas outras fitas, sem a companhia do marido. Mas os dois voltaram a trabalhar juntos, e logo na película que conquistou o Grande Prêmio no IV Festival Cinematográfico Internacional de Moscou: "Guerra e Paz", baseada na monumental obra de Tolstoi. Bondarchuk como diretor, co-autor do roteiro e intérprete, no papel de Pierre Bezukhov; Irina no papel de Elena.

Serguei Bondarchuk é um dos cineastas soviéticos mais conhecidos no mundo inteiro e Irina uma das mais belas mulheres de tôda a URSS.

Elem Klimov e Larisa Shepitko

Estão casados há pouco mais de um ano, apenas. São ambos muito jovens e concluíram o curso de diretor do Instituto de Cinematografia de Moscou em 1964.

Parece que foi a "unidade dos contrários" que os aproximou. Estudaram com representantes de diferentes escolas de direção, ela com o famoso Alexandre Dovjenko, êle com Mikhail Romm; ela é alegre, expansiva; êle introspectivo, quase taciturno; ela sempre desejou dirigir fitas dramáticas, êle pensou sempre em realizar comédias. Apesar de tendências tão distintas, os jovens diretores se amaram e se casaram. Mas após a lua-de-mel tiveram de conformar-se com um longo período de separação. Larisa foi para a longínqua Kirguisia, filmar "Calor Tórrido", baseado num romance de Chinguiz Aitmatov; seu espôso permaneceu em Moscou, rodando para os estúdios "Mosfilm" a comédia "Bem-vinda" ou "É Proibida a Entrada de Pessoas Estranhas".

Larisa e Elem obtiveram êxito de crítica e público com suas fitas de estréia. Agora os dois estão junto, trabalhando nos estúdios "Mosfilm". Ela pretende dirigir muitos dramas, êle diz que não se afastará das comédias.

Alov, Naumov e suas famílias

Os diretores Alexandre Alov e Vladimir Naumov trabalham juntos desde os tempos de alunos do Instituto de Cinematografia.

Quando realizavam sua primeira fita, "Juventude Alarmante", Alov casou-se com Tatiana Loguinova, que era a estrêla da produção. Durante as filmagens do segundo trabalho da dupla, "Nascidos da Tempestade", Naumov, seguindo os passos de seu colega, desposou a principal intérprete da película, a atriz Ella Lejdei.

O terceiro filme de Alov e Naumov, "Vento", teve como intérpretes principais as atrizes Tatiana Loguinova e Ella Lejdei. Os dois diretores continuam a assinar juntos suas realizações, mas suas espôsas passaram a trabalhar com outros diretores: não é tão fácil assim criar dois papéis femininos principais para cada filme.

VLADIMIR NAUMOV

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Clubinho de Tia Arlete já tem quase três mil sócios

Boliche continua animado

O 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete continua sendo realizado frente às câmaras do Canal 2 com muito entusiasmo. Vejamos a rodada do dia 25: Grupo Masculino, 5 a 10 anos. Antenor n.º 340, venceu José Casemiro n.º 481, por falta de comparecimento; Alexandre n.º 338, venceu Antônio Miranda 816, por 8 a 7; categoria de 11 a 14 anos; Alberto n.º 912 venceu Jorge Luiz n.º 1299 por 10 a 7; categoria de 11 a 14 anos; Alberto n.º 912 venceu Jorge Luiz n.º 1299 por 10 a 7; G. Feminino, de 5 a 10 anos; Leila Mendes n.º 354, venceu Fátima Regina n.º 553, por 2 a 0; categoria 11 a 14 anos: Ana Virginia n.º 430 venceu Tania Regina n.º 369, por 7 a 3.

A rodada de quinta-feira passada, dia 2, foi assim: G. Masculino, de 5 a 10 anos — Jospe Soares n.º 429 venceu Renato n.º 270 por 13 a 11; Jorge Mendes 353 venceu Marco Aurélio n.º 415 por 8 a 6; categoria 11 a 14 anos — Sidnei n.º 530 venceu Geraldo Luiz n.º 788 por 7 a 6. Grupo Feminino, 5 a 10 anos — Maria Martinho n.º 245 venceu Cordélia n.º 355 por 7 a 5; Jane n.º 1477 venceu Ana Lúcia n.º 545 por a 6 e na categoria 11 a 14 anos, Magna dos Santos n.º 1296 venceu Márcia n.º 1307 por 7 a 6.

Quinta-feira mais uma rodada, com o seguinte esquema: meninos, 5 a 10 anos: Marcelo Cardoso n.º 748 x Luiz Roberto n.º 264 e Álvaro Luiz n.º 516 x Nilton Galvão n.º 818, 11 a 14 anos: Jefferson n.º 580 x Augusto n.º 280. Meninas, 5 a 10 anos — Sueli n.º 798 x Joelia n.º 265 e Sônia Regina n.º 271 x Valeiria n.º 266 e 11 a 14 anos, Lenice n.º 468 x Cesarina n.º 686.

O Clubinho de Tia Arlete está crescendo muito. Já estamos com quase 3 mil associados. Os amiguinhos se entusiasmam cada vez mais com o programa e suas realizações e vão ajudando a fazer do Clubinho um Clubão. Tia Arlete fica muito feliz com tanta generosidade de seus queridos amiguinhos.

Mas agora cabe uma conversinha. É o seguinte: muitos são os amiguinhos que pedem suas carteirinhas por carta e depois escrevem pedindo que Tia Arlete dê informações no programa. Isto é impossível, pois o tempo não dá para tanta coisa. Por isso estamos usando o nosso querido CARIOQUINHA para dar uma relação de amiguinhos que já têm suas carteirinhas prontas e podem procurá-las nos estúdios do Canal 2, na Avenida Venezuela, 43, sempre durante o programa, das 17,30 às 18 horas.

Vejamos quais são êsses amiguinhos:

Alcina Rosa B. Reis, n.º 1.638; Ana M. C. de Melo, n.º 1.698; Andrea M. L. Teixeira, n.º 1.631; Ana de S. da Silva, n.º 1.647; Ana Araújo Farias n.º 947; Ana C. G. Teixeira, n.º 1.599; Ana C. dos Santos Secco, n.º 1.457; Ana Maria da Silva, n.º 1.388; Angélia L. B. Juiano, n.º 234 Angela M. da Silva César, n.º 1.234; Ana Cristina P. Veiga, n.º 50; Ana Christina de Souza Ribeiro, n.º 934; Cristina M. N. Claro, n.º 1.547; Clarice M. de Siqueira, n.º 1.555; Celma Narciso, n.º 1.604; Conceição S. da Costa n.º 1.657; Cibele M. de Brito, n.º 1.061; Cândida da C. Beira Reis, n.º 1.636; Cristina M. Chaves Peixoto, n.º 1.338; Célia R. D. Barreto, n.º 1.491; Cléa Padilha Rosas, n.º 722; Christina Nunes Ferreira, n.º 1.140; Carmen Lúcia dos Santos Sancesh, n.º 1.153; Cláudia Marques de Carvalho, n.º 864; Clotilde Onório Teixeira, n.º 684; Denise Quintanilha, n.º 1.634; Elizbaeth V. Bella Pamphiro, n.º n.º 1.612; Eliane Bouzon, n.º 215; Elisa H. do Nascimento Lucena, n.º 1.568; Elisier B. de Paula, n.º 1.571; Eliane G. C. Gonzalez, n.º 1.629; Edna M. A. das Chagas n.º 1.301; Elizabeth G. de Mello n.º 1.623 Edila Maria da Conceição n.º 704; Eliane A. Rodrigues, n.º 154; Francisca M. S. Roig, n.º 1.531 Francily P. da Silva n.º 1.608; Fátima C. B. Nogueira n.º 1.286; Fernanda de Moraes Marques n.º 1.652; Fátima Ramos n.º 1.645; Fátima S. da Cruz n.º 1.529; Fátima S. T. de Macedo n.º 1.579; Gilssa P. da Cruz n.º 1.200; Gilciléia P. da Cruz n.º 1.198; Gilcélia P. da Cruz n.º 1.197; Glória F. F. de Oliveira n.º 120; Glória Marinho Lôbo n.º 1.649; Giselle P. Magalhães n.º 1.664; Glicia P. Magalhães n.º 1.666; Gilcenara O. da Cruz n.º 1.535; Heliane C. da Silva n.º 1.602; Iara F. dos Santos n.º 1.213; Isabel S. de Souza Niederer n.º 315 Isabela Espantoso Puente n.º 928; Irene Alves Ribeiro n.º 183; Janine P. de Magalhães n.º 1.665; Katia Bessa Pinto n.º 392; Leila M. de Brito n.º 1.464; Leny M. de Brito n.º 1.463; Luiza H. B. de Moura n.º 1.559; Lilia G. de Melo n.º 1.622; Laudelina Ignês C. Lima Nogueira n.º 1.376; Luciana B. de Jesua n.º 1.625; Lya M. Lazaro Azevedo n.º 1.203; Luiza Elizabeth n.º 54; Lucia O. Siquara n.º 236; Liliam G. da Rocha n.º 1.099; Maria C. G. da Silva n.º 1.382; Marilia C. de Almeida n.º 1.465; Maria C. Q. Machado n.º 1.526; Márcia E. O. de Almeida n.º 1.610; Márcia R. P. Cordeiro n.º 1.594; Marly F. Vianna n.º 1.603; Márcia F. Mayer, n.º 28; Margareth M. de Oliveira n.º 1.661; Marli dos Santos n.º 1.644; Maria Luiza Pereira Pinto n.º 1.992; Marilia B. Toste n.º 1.632; Maria da P. Barroso Tostes n.º 1.633; Maria de L. Beira Reis n.º 1.637; Marilene G. Rosa n.º 1.681; Márcia da S. Santos n.º 1.617; Maria L. dos Santos n.º 1.412; Maria C. Schwenck n.º 1.214; Mara Alice Ferreira n.º 940; Mary Vanise Batalha dos Santos n.º 1.158; Marize M. D. Malta n.º 45; Maria do Rosário Cascardo de Paiva n.º 1.083; Maria da Glória T. Hernandes n.º 1.221; Marise da S. Mattos n.º 392; Nilcéa Dias n.º 1.115; Natividade Isabel Garcia n.º 1.036; Nelma de S. Galeano n.º 1.380; Nina Rosa Lages, n.º 9; Pamela Neto Ramos n.º 1.598; Rosane de S. Larcan n.º 184; Rita de Cassia Schwenck n.º 1.215; Regina Gomes Guimarães n.º .. 1.154; Rosely da Silva Saijao, n.º 976; Rosângela da Silva Saijão n.º 855; Rosângela M Lopes n.º 1.679; Regina de Oliveira Mesquita n.º 1.613; Regina C. S. do Valle n.º 1.653; Rosane Reina Silva de Andrade n.º 1.654; Rosane de S. Botelho n.º 1.586; Rozana H. de Araújo n.º 1.495; Rossana Rivello n.º 1.312; Rosadir da C. Rodrigues n.º 1057; Rosângela de S. Cabral n.º 1.324; Sônia de Jesus Fonseca n.º 967; Solange Conde Soares n.º 1.618; Silvia H. Menezes de Oliveira n.º 1.660; Sônia de Cássia C. Costa n.º 1.671; Sueli Lassaval Ramos n.º 1.641; Sueli B. Guimarães, n.º 1.674; Sylvia de O. Belchior n.º 1.642; Silvia R. Nascimento n.º 1.651; Soria de S. da Silva n.º 1.648; Sandra Maria de Medeiros n.º 803; Simone Marins Brauer n.º 1.217; Sandra M. Oliveira Santos n.º 1.222; Solange F. Lima n.º 1.452; Selma B. da Silva n.º 1.400; Sandra Marques n.º 944; Sônia Regina da Silva Santos n.º 1.192; Solange G. Barcelos n.º 194; Selma L. de Oliveira n.º 25; Sandra Leal Oliveiria n.º 24; Suely I. de Melo n.º 1.381; Tânia Maria Pontes da Silva n.º 1.026; Sandra M. F. Lima n.º 1.453; Teresa Onório Teixeira n.º 685; Tânia M. B. de Paula n.º 1.570; Tereza O. de Abreu n.º 1.500; Tânia Maria de Abreu n.º 1.501; Tânia Hauben, n.º 1.316; Verônica R. da Costa, n.º 1.339; Valéria G. C. Gonzalez n.º 1.630; Valeria H. de Araújo n.º 1.496; Vera Lúcia de Jesus Fonseca n.º 966; Vânia Alves Cabral n.º 1.021; Kátia Drumond da Cruz, n.º 614; Valéria R. Saavedra de Faria n.º 1.352.

MENINOS: Almir Alves Júnior n.º 1.576; Antonio C. A. Teixeira n.º 1.420; Adilson T. Leite n.º 1.486; Artur dos S. Secco n.º 1.456; Alberto Q. Machado n.º 1.525; Arthur Neto Ramos n.º 1.597; Alexandre D. Ferreira da Silva n.º 1.394; Adilson de Lima Garcia n.º 612; Arnaldo de S. Botelho Júnior n.º 1.588; Achiles C. Provezano n.º 182; Augusto A. Coelho n.º 61; Carlos A. O. Carneiro n.º 1.635; Cezar Borges da Silva n.º 1.402; Carlos R. de S. Leal n.º 1.467; Claudio J. F. da Silva n.º 1.363; Claudio E. da Silva n.º 1.585; Célio E. da Silva n.º 1.584; Cácio Vicente Gonçalves n.º 1.098; Celso B. da Silva n.º 1.401; Carlos Henrique de Assis Menezes n.º 459; Carlos César Vasconcelos n.º 974; Carlos José dos Santos 1.145; Claudio Luiz Ribeiro Barbosa n.º 486; Dalmo Cardim Costa n.º 1.680; Dermeval B. Sant'Anna, n.º 1.663.

Tendo em vista a falta de espaço, daremos a continuação da relação no próximo domingo, neste mesmo CARIOQUINHA, querido de todos vocês.

...MUITOS ANOS DE VIDA!

Na festa de aniversário de quarta-feira passada foi tomado o flagrante acima, que milhares de telespectadores mirins acompanharam pelo Canal 2. Em tôrno à mesa, os associados que faziam anos foram alvo de alegres homenagens de Arlete e dos amiguinhos do Clubinho

A pergunta da semana

A Pergunta da Semana, da Biblioteca do Clubinho de Tia Arlete é a seguinte: Qual o nome dos três Governadores Gerais do Brasil e qual o período de Govêrno de cada um?

O sorteio das respostas corretas será feito amanhã, durante o programa na TV-Excelsior, com a entrega dos prêmios.

A associada sorteada na semana passada foi Carmen Pereira, n.º 52. Tia Arlete avisa que uma criança não pode ser sorteada duas vêzes, a fim de que todos possam ter oportunidade nesse interessante passatempo.

Aniversariantes

Na semana de 28 de novembro a 4 de dezembro, festejaram seu aniversário muitos associados do Clubinho, que foram homenageados no programa "Tia Arlete e Seus Desenhos", no Canal 2, quarta-feira, recebendo presentes de Rozenlândia, Foto Preuss, Canetas Compactor, refrigerantes Crush e doces da Colombo. Eis a relação:

Sandra Guimarães Siqueira, 14 anos; Edson Monteiro da Silva, 6 anos; Dinamar Fátima Guimarães, 12 anos; Ivone Lacre Fonseca, 12 anos; Denise Coelho, 10 anos;; Paulo Jorge Cardoso, 7 anos Germana Helena do Carmo, 5 anos; Márcia Eliza Oliveira de Almeida, 7 anos; Jorge Luiz de Castro Previtera, 7 anos; Vânia Lúcia Ferreira Curto, 1 ano; Heliane Gonçalves da Silva, 7 anos; Vivian Lane Roche, 3 anos; Jorge Luiz Policarpo, 10 anos; Bárbara Ferreira Sisce, 7 anos; Carlos Eduardo dos Reis, 10 anos; Francisco Carlos Mata Morais, 3 anos; Rosângela de Souza Cabral, 4 anos; Ana Firmina Marques Pereira, 8 anos; Vera Lúcia Gonçalves Gavinha, 7 anos; Antônio Carlos Pinto Coelho, 3 anos; Valéria dos Santos Adion, 5 anos; Vanuza Bastos dos Santos, 11 anos; Ana Fátima Alexandre Magalhães, 7 anos.

GR=14x

Estória de dois avarentos

Olga Werner

Quando eu era menina, passava as férias numa fazenda. A fazenda era enorme e havia tudo que se pudesse desejar. Mas, para mim o melhor lugar era o riacho onde se podia nadar e pescar debaixo de dois grandes pés de eucalipto. Gostava de lá até o dia em que Tião, um velho empregado da fazenda, contou-me a estória daquelas duas árvores. Se é verdade, não sei. Leiam vocês mesmos e me digam depois.

Há muitos anos, uns cinqüenta anos, talvez, no lugar onde está agora a fazenda, morava um casal de caipiras que era dono daquelas terras. A terra era boa e tudo o que se plantava nascia. Mas o casal não era feliz. Jesuíno, sua mulher Lindalva e o empregado Tião, passavam até fome naquela terra farta. Mas isto era culpa de Jesuíno e Lindalva que de tão pão-duros não comiam, com mêdo de gastar a comida. Comer mesmo êles só comiam o necessário para não morrer de fome. O pobre Tião, muitas vêzes pensava em sair dali e procurar outro emprêgo. O feijão era bichado, carne não se comia e o leite das vacas Jesuíno vendia todo. As verduras e frutas, que nasciam na fazenda, eram vendidas também e só tiravam um bocadinho que não dava para encher o buraco do dente.

Vocês querem saber o que é que Jesuíno e Lindalva faziam com o dinheiro do leite e das frutas? Jesuíno cavou um buraco dêste tamanho debaixo do piso da sua casa e colocou lá dentro uns caixotes. Tôda vez que recebiam dinheiro metiam num caixote e enterravam-no de nôvo. Uma vez por ano, sentavam à mesa e contavam sua fortuna.

— Estamos ficando cada vez mais ricos, mulher! — dizia Jesuíno. Mas, pergunto eu a vocês, de que vale dinheiro debaixo do chão para ser visto uma vez por ano?

Um dia, Jesuíno foi à vila vender o arroz que colhêra. Na volta, passando por um rio, viu duas árvorezinhas com uns pinhõezinhos pendurados nos galhos. Eram pés de eucaliptos.

— Como são cheirosas essas árvores — pensou Jesuíno. Já que são tão cheirosas, provàvelmente os pinhõezinhos devem ser bons para comer... e não custam nada!

— Assim falou, assim fêz. Arrancou uns galhos e levou para casa. Lá chegando, mandou sua mulher cozinhar as frutas em água e sal. Vendo aquilo, Tião perdeu a paciência. Isso já era demais! Nem bicho comeria aquela coisa. Disse tudo isso mesmo ao casal de avarentos, arrumou sua trouxa e foi-se embora. Lindalva riu e garantiu que em poucos dias estaria de volta, implorando para ficar.

Na mesma noite, ela serviu os pinhõezinhos no jantar.

— Não são maus — disse Jesuíno, quase quebrando os poucos dentes que lhe restavam. — E não custam nada, — disse Lindalva. Aqui pra nós: a comida era horrorosa mas era de graça e só isso é que interessava aos dois velhos. Desde êsse dia, Jesuíno e Lindalva só comeram as frutinhas do eucalipto.

Passou-se algum tempo. Certa noite, ao fim do jantar, Jesuíno notou que estavam crescendo dois caroços em sua cabeça. Falou com Lindalva. Ela passou a mão na sua cabeça. — Uai! Na minha cabeça também! — É assim aquela semana passou e nas cabeças de Jesuíno e Lidalva, os calombos iam crescendo e outros nascendo. De repente, começaram a estourar, aparecendo até mesmo um galho de árvore.

— Você não acha que devemos chamar um médico? — disse Lindalva.

— Para êle me cobrar a consulta? Isso não! O dinheiro não cresce na minha cabeça, infelizmente, falou Jesuíno. — Não estão doendo nada. Vamos deixar as coisas assim mesmo.

Apesar de morarem afastados da vila, todo mundo começou a notar a estranha doença de Jesuíno e Lindalva. Um dia, chegou um médico nôvo da Capital, escutou aquelas conversas e resolveu ir ver de perto o que era. Jesuíno não queria deixar o doutorzinho entrar em sua casa e êle só conseguiu quando disse que não ia cobrar nem um cruzeiro. O doutor ficou espantado ao ver os dois, pois os galhos de suas cabeças já estavam cobertos de fôlhas e aqui e ali, uns pinhõezinhos. Como não conseguiu descobrir a doença, chamou outros médicos, mas nada descobriram. De repente, um morador da vila falou, de brincadeira:

— Isto está me parecendo ser um caso de jardineiro... se não me engano, aquelas coisas nas cabeças dos pão-duros são galhos de eucaliptos.

Um jardineiro que estava por perto, aproximou-se, examinou bem e disse: — não é que o môço tem razão? Isto não é caso de médico, isto é cá comigo. E dirigindo-se a Jesuíno e Lindalva falou:

— Vocês devem beber bastante água, porque o eucalipto chupa tudo o que vocês têm por dentro do corpo, o que não me parece ser muito. Fiquem bem longe da beira dos rios e riachos. Quando fôr a época da poda, virei cortar os galhos.

Jesuíno e Lindalva assustaram-se, mas com o tempo, todo mundo foi se esquecendo do casal que cntinuu sua vida pacata. Aos poucos, porém, êles iam se transformando. A pele endurecia como se fôsse casca de árvore. Até suas caras pareciam fôlhas de eucalipto. E a vontade de passear na beira do rio? Isto nem se fala! Jesuíno queria ir, mas Lindalva sempre o segurava, lembrando do aviso do jardineiro.

Um dia, porém, Jesuíno não agüentou mais. — Vamos, Lindalva, vamos até ao rio. Não chegaremos até a beira da água. — Lindalva fêz tudo para êle não ir.. porém ela também queria tanto! E foram.

Chegando à margem do rio, não agüentaram vê-lo de longe. Jesuíno parou e disse.

— Que gostoso é isto aqui! Vamos ficar um pouco só.

Mas, de repente, olhou para Lindalva e viu um bando de pardais pousados na sua cabeça.

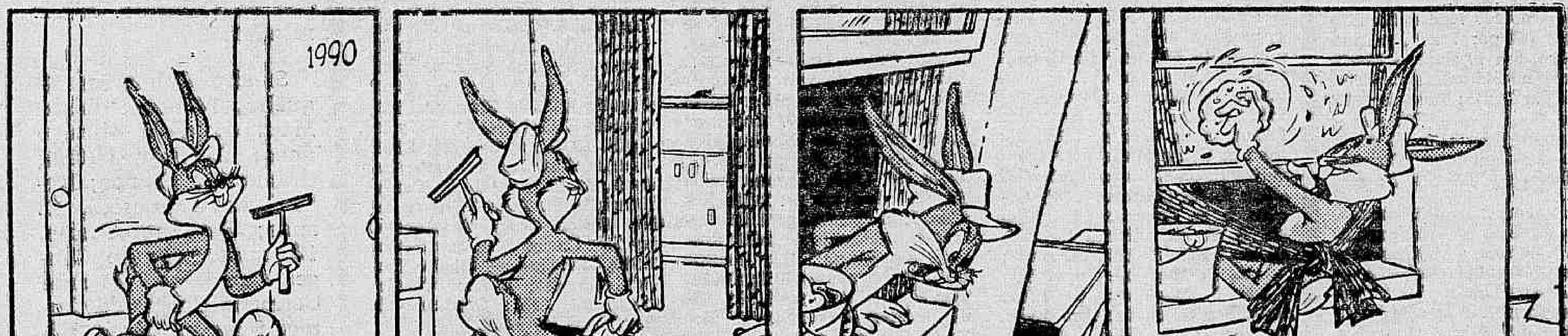
— Chegue bem perto de mim, mulher, que eu espanto os pardais.

— Não posso, Jesuíno, estou prêsa ao chão!

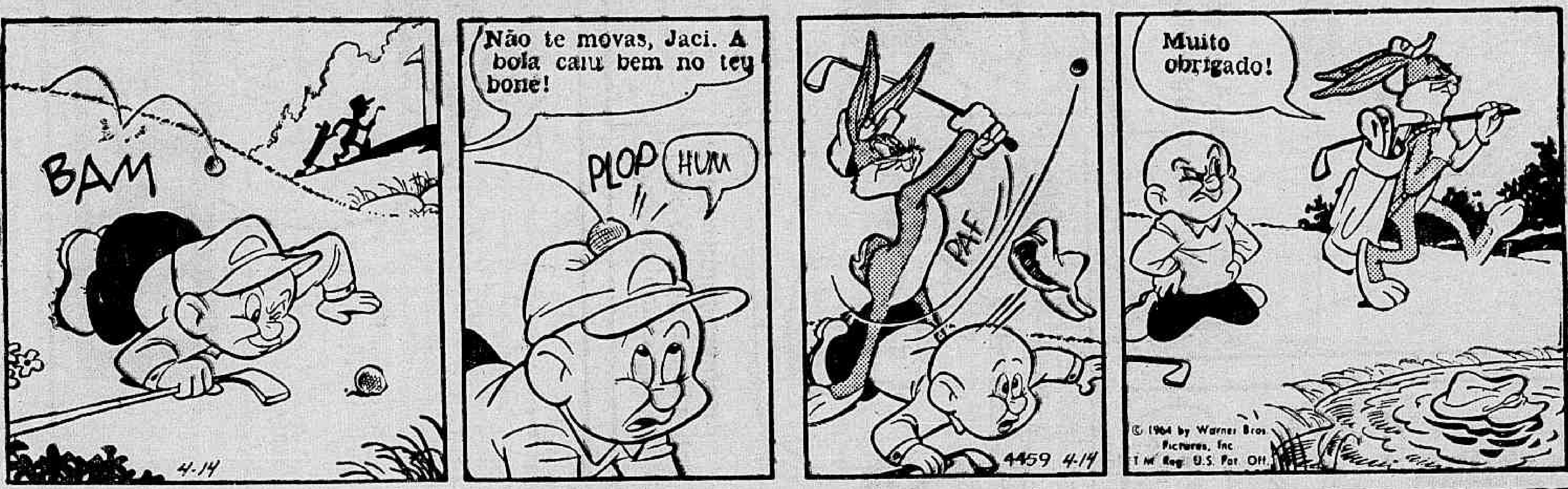
— Espere que eu vou para perto de você.

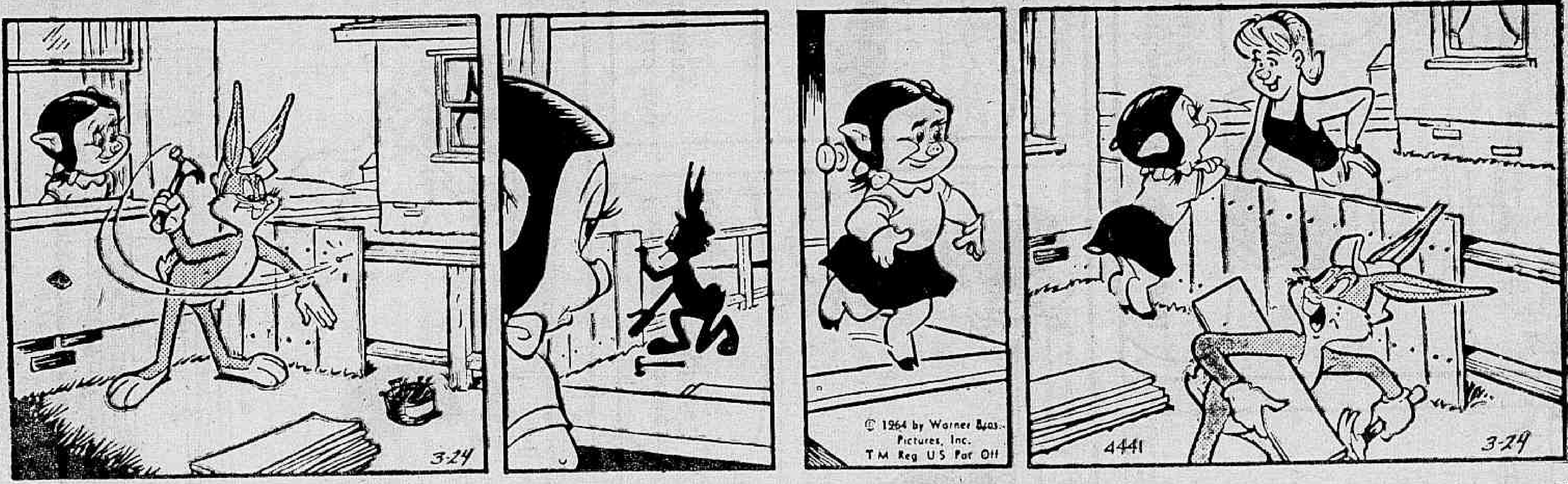
Qual o que. Êle também não conseguiu sair do lugar. Olhou para os pés e viu que dêles saíam raízes que se enterravam no chão. Com Lindalva acontecia o mesmo. Não puderam sair mais dali e não podiam falar. Foram transformados em dois pés de eucaliptos.

Um ano depois, apareceu na vila um médico especialista em doenças estranhas. Alguém se lembrou do casal e o levou à casa dêles. É claro que não encontraram Jesuíno nem Lindalva. Lá na beira do rio bem pertinho, onde nunca havia nascido eucaliptos, estavam d u a s árvores bem grandes cujos troncos, no alto, pareciam caras de gente mesmo.



Cia. Const.
Lauro Silveira
4416
PAF
BAM
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.


BAM
4-14
Não te movas, Jaci. A bola caiu bem no teu boné!
PLOP
HUM
PAF
4459 4-14
Muito obrigado!
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.


3-24
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4441
3-29

PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Vou ver a página de Televisão
Oba! O Cavaleiro Mascarado vai tirar a máscara esta noite!
Quisera ter um aparelho de televisão maior!
Beatriz! De que tamanho é a tela do seu TV?
Tem 14 polegadas
É muito pequena.. Vou perguntar a racema.
?
A minha é de 16 polegadas.
Muito pequena. ainda...
Sinto muito, Periquita.. Meu televisor é ainda menor que o seu.
Talvez eu possa entrar e ver o programa AO VIVO!
TELEVISIÓN
!
477

CARLITOS
Por SCHULZ
Allegro
Beethoven! Só dá Beethoven!
Aposto como Beethoven não era tão grande assim e que nem siquer tinha amigos!
Por que Beethoven não tinha amigos? Por que?
Por que sim.
Êle jogava gôlfe com seus amigos? Diga! Se tinha amigos, como é que não jogava gôlfe com êles? Vamos, diga!
As pessoas não são amigas se não jogam gôlfe juntas. Você sabe se Beethoven jogava com seus amigos? Não!!!
Não entendo. Não é possivel entender...
Tm. Reg. U. S. Pat Off.—All rights reserved
Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.
6-7
Estou certa de uma coisa: o Sérgio vai começar a tomar lições de gôlfe!
SCHULZ